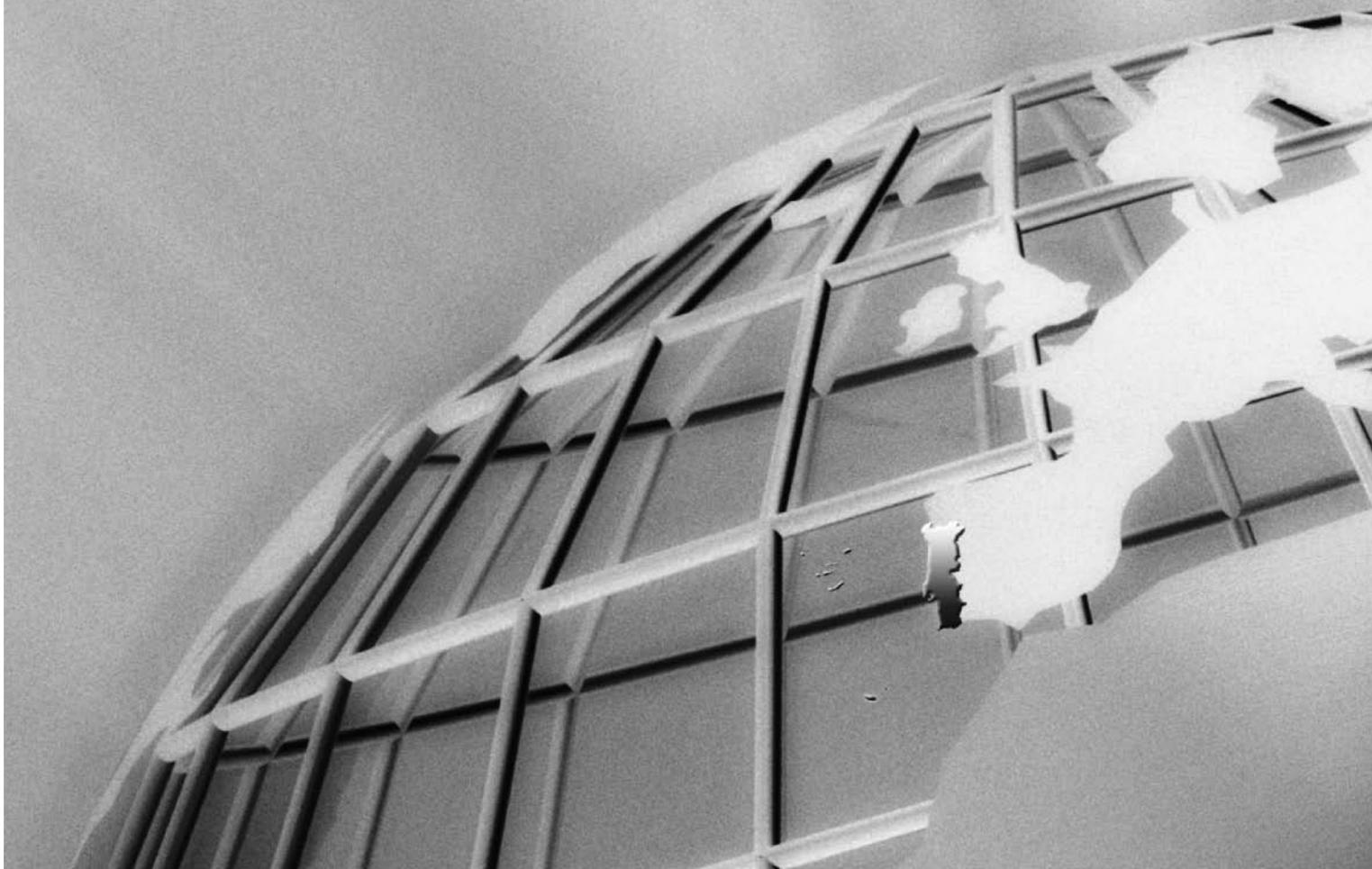




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



**Anuário Estatístico de Portugal**  
**Statistical Yearbook of Portugal**  
**2008**



**Título**

Anuário Estatístico de Portugal 2008  
Statistical Yearbook of Portugal 2008

**Editor**

Instituto Nacional de Estatística, IP  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

**Presidente do Conselho Directivo**

Alda de Caetano Carvalho

**Design, Composição e Impressão**

Instituto Nacional de Estatística, IP

**Tiragem**

750 exemplares

ISSN 0871-8741

ISBN 978-972-673-998-2

Depósito Legal n.º 47984/91

Periodicidade: anual

Preço: 44,00 € (IVA incluído)

Publicação constituída por  
1 Volume e CD-ROM.

Os quadros II.1.3, II.3.1 e II.3.8 das páginas 101, 136, 143 e 144 foram actualizados a 18.02.2010.

Tables II.1.3, II.3.1 and II.3.8 (pages 101, 136, 143 and 144) updated on 18.02.2010.

Os quadros III.8.1 e IV.3.2 das páginas 433 e 613 foram actualizados a 03.03.2010.

Tables III.8.1 and IV.3.2 (pages 433 and 613) updated on 03.03.2010.

O quadro III.5.9 da página 380 foi actualizado a 15.03.2010.

Tables III.5.9 (pages 380) updated on 15.03.2010.

Os quadros I.2.9 e III.1.2 das páginas 77 e 284 foram actualizados a 29.03.2010.

Tables I.2.9 and III.1.2 (pages 77 and 284) updated on 29.03.2010.

Os quadros IV.1.2, IV.1.12 e IV.1.13 das páginas 585 e 592 foram actualizados a 31.05.2010.

Tables IV.1.2, IV.1.12 and IV.1.13 (pages 585 and 592) updated on 31.05.2010.

Os quadros III.2.2 e III.16.1 das páginas 306 e 570 foram actualizados a 16.07.2010.

Tables III.2.2 and III.16.1 (pages 306 and 570) updated on 16.07.2010.

O quadro III.11.2 da página 493 foi actualizado a 18.08.2010.

Table III.11.2 (page 493) updated on 18.08.2010.



**808 201 808**

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

## Prefácio | Preface

O Anuário Estatístico de Portugal 2008 (AEP 2008) dá continuidade a uma tradição iniciada em 1877, ano em que foi publicado o Anuário Estatístico do Reino de Portugal 1875.

O Anuário Estatístico é, pois, uma publicação centenária que ao longo da sua existência passou por algumas vicissitudes, nunca perdendo de vista o seu propósito maior que foi, e continua a ser, *“tornar mais conhecidos os elementos que afirmam a vitalidade e o progresso de Portugal”*, tal como se afirmava no texto introdutório do anuário estatístico de 1900.

Há já muitas décadas que o AEP conquistou o estatuto de obra emblemática do Instituto Nacional de Estatística. Para honrar o seu prestígio continuamos, em cada nova edição, a apresentar um compêndio estatístico versátil e moderno, que proporciona ao leitor/utilizador uma visão quantitativa da realidade social e económica do País.

Na prossecução desse propósito, a presente edição apresenta algumas inovações, nomeadamente com a introdução de novos quadros nos subcapítulos Mercado de Trabalho e Preços. Os subcapítulos Empresas e Comércio também foram alvo de

The Statistical Yearbook of Portugal 2008 (SYP 2008) ensures continuity from a tradition started in 1877, when the Statistical Yearbook for the Portuguese Kingdom was published for the first time, covering the year 1875.

The Statistical Yearbook is therefore a centenary publication which has undergone some setbacks throughout its existence, but bearing in mind at all times its major goal, which continues to be: *“to disseminate the data underlining Portugal’s vitality and progress”*, as claimed in the introduction to the Statistical Yearbook 1900.

For several decades, the SYB has acquired the status of emblematic publication of Statistics Portugal. With a view to honouring its legacy, every issue continues to present a versatile and modern statistical compendium, providing readers/users a quantitative review of the social and economic reality of the country.

With this goal in mind, the present issue presents a number of innovations, namely new tables in sub-chapters Labour market and Prices. Sub-chapters Enterprises and Trade have also been extended and

ampliação ao integrarem quadros que adoptam a nova Classificação de Actividades Económicas (CAE–Rev.3), a qual reflecte as alterações estruturais e tecnológicas que se registam na sociedade portuguesa em geral e na economia em particular. O amplo volume de informação apresentado no AEP 2008 reporta a 30 de Setembro de 2009, data de fecho dos quadros estatísticos integrados nesta edição.

Uma obra com esta amplitude é conseguida graças à utilização de um vasto conjunto de fontes, muito em particular as que integram o Sistema Estatístico Nacional, às quais o INE agradece.

O INE agradece ainda, e muito particularmente, a todos os cidadãos, famílias, empresas e instituições públicas e privadas, que responderam aos seus Inquéritos permitindo, assim, ao Instituto cumprir a sua Missão de entidade responsável pela produção e divulgação das estatísticas oficiais nacionais.

Agradecem-se todas as sugestões e ou observações que permitam que o AEP seja, de facto, um produto estatístico útil, moderno e versátil, respondendo, em cada edição, às necessidades emergentes de informação dos seus leitores e utilizadores.

Alda de Caetano Carvalho

Presidente do Conselho Directivo do INE, I.P.

now integrate tables that are in line with the new Classification of Economic Activities (NACE Rev.2). This reflects the structural and technological changes that have occurred in Portuguese society in general and in the economy in particular. Data in the large volume of information covered in the SYB 2008 have been included until 30 September 2009, i.e. the cut-off date for the statistical tables included in this issue.

A publication of such magnitude is only achieved thanks to a wide range of sources, in particular those integrating the National Statistical System, to which Statistics Portugal is most thankful.

Statistics Portugal would also like to extend, in particular, warm thanks to all citizens, households, enterprises and public and private institutions, which have responded to surveys, thus enabling this Institution to fulfil its mission as entity responsible for the production and dissemination of national official statistics.

We also appreciate every suggestion and/or comment that allows the SYB to be indeed a useful, modern and versatile statistical product, its every issue meeting the information needs emerging from readers and users.

Alda de Caetano Carvalho

President of the Administration Board of Statistics Portugal

## Apresentação | Presentation

O Anuário Estatístico de Portugal constitui um compêndio estatístico com uma longa tradição. A presente edição (AEP 2008) pretende dar continuidade a essa herança de prestígio e, simultaneamente, apresentar um produto moderno e versátil que vá ao encontro das actuais necessidades de informação generalista.

O Anuário Estatístico de Portugal 2008 conserva a estrutura das edições mais recentes, sendo constituído por 28 subcapítulos distribuídos por 4 grandes áreas temáticas — Território, Pessoas, Actividade Económica e Estado —, dele fazendo parte um CD-ROM.

Com o propósito de apresentar, em cada edição, um produto melhorado e ajustado às necessidades do público utilizador, o conteúdo do AEP 2008 é alargado nalgumas áreas com especial relevo para os capítulos “Empresas”, no qual foram introduzidos novos quadros, e “Mercado de Trabalho”, que integra um conjunto de quadros organizados de acordo com a nova Classificação Portuguesa de Actividades Económicas (CAE-Rev.3).

Antecedendo os vários subcapítulos, o AEP2008 continua a apresentar uma análise, global e integrante, consubstanciada nos dados divulgados na

The Statistical Yearbook of Portugal is a long-established statistical compendium. The present issue (2008) ensures continuity from such legacy and, simultaneously, presents a modern and versatile product which meets the current needs for general interest information.

The Statistical Yearbook of Portugal 2008 (SYB 2008) maintains the structure of the most recent issues. It comprises 28 sub-chapters broken down into 4 major subject areas — Territory, People, Economic activity and State — and includes a CD-ROM.

With a view to offering, in every issue, an improved publication that is tailored to the needs of target users, the contents of the SYB 2008 have been enhanced in some areas, with special reference to the chapters “Enterprises”, in which new tables were introduced, and “Labour market”, integrating a set of tables organised according to the new Classification of Economic Activities (NACE Rev.2).

Introducing the different sub-chapters, the SYB 2008 continues to present an overall comprehensive review, substantiated in the data published in this issue. This framework summary is intended to

presente edição. Esta síntese de enquadramento visa proporcionar ao leitor/utilizador uma visão global da realidade nacional nos aspectos sociais, económicos e demográficos em 2008.

Cada subcapítulo é introduzido por uma análise temática baseada na evolução dos principais indicadores, sendo ilustrada com elementos gráficos que permitem uma apreensão ágil e visualmente informativa. No final de cada subcapítulo, apresentam-se as fichas técnicas que contém as fórmulas de cálculo dos indicadores, bem como as classificações adoptadas. De referir ainda a rubrica “Para saber mais...” que precede cada subcapítulo e que apresenta as fontes bibliográficas e *websites* que o leitor/utilizador poderá consultar caso pretenda obter informações complementares.

O AEP 2008 inclui um CD-ROM que corresponde à versão em papel da publicação em formato PDF, e disponibiliza os quadros estatísticos em formato EXCEL que incluem séries temporais mais alargadas (1990-2008). Inclui igualmente a metainformação associada a cada subcapítulo, designadamente Conceitos, Definições, Classificações, Indicadores e Fórmulas de cálculo.

A presente edição do AEP está disponível para consulta e *download* no Portal das Estatísticas Oficiais do INE (<http://www.ine.pt>), onde os utilizadores de informação estatística poderão também consultar os valores mais recentemente divulgados para todas as áreas estatísticas da responsabilidade do INE.

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Dezembro, 2009

provide readers/users an all-encompassing view of the national reality, in terms of social, economic and demographic features in 2008.

Each sub-chapter starts with a thematic analysis based on the evolution of the main indicators, and is illustrated by charts allowing for immediate and visually informed understanding. Each sub-chapter presents, at the end, technical information containing the formulae for calculating indicators, as well as the classifications adopted. Also, the section “Further information...” introducing each sub-chapter, presents the bibliographic sources and websites that readers/users may visit to obtain more detailed information.

The SYB 2008 includes a CD-ROM with a PDF file corresponding to the hard copy of the publication, as well as statistical tables in EXCEL format, including extended time series (1990-2008). It also includes metadata associated with each sub-chapter, namely concepts, definitions, classifications, indicators and calculation formulae.

The present issue of the SYB is available for consultation and download at the official statistics website (<http://www.ine.pt>), where statistical data users may also have access to the most recent figures made available in every statistical field of the responsibility of Statistics Portugal.

Statistics Portugal,

December 2009

## O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

### Formas de acesso à informação estatística do Instituto Nacional de Estatística, IP

Internet:

No Portal do INE – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

## STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency

### Ways of accessing Statistics Portugal information:

Internet:

On the website – [www.ine.pt](http://www.ine.pt) – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

É também possível, entre outras funcionalidades:

Visualizar informação sob a forma de cartogramas;

- Consultar dossiês temáticos (“Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”), nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam) desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

### **Consulta presencial:**

Nas Bibliotecas do INE é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior, localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes e estão acessíveis a todos os cidadãos. Em 30 de Setembro de 2009, estavam em funcionamento 29 Pontos de Acesso e, encontravam-se em fase de instalação, mais dois que deverão iniciar a sua actividade até ao final de 2009.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

View information in chart format;

Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators” whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;

Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

### **In person:**

At Statistics Portugal’s libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. On 30 September 2009, 29 Access Points were operating and two new were at the set up stage, with the start of operations scheduled to take place at the end of 2009.

**Aquisição de informação:**

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) ou através do Portal ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)). Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

**Serviço de Apoio ao Cliente:**

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

**Purchase of information:**

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

**Customer Help Line:**

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



## Índice | Contents

	Prefácio   Preface	3
	Apresentação   Presentation	5
	Glossário   Glossary	13
	Síntese   Summary	16
<b>O Território</b> Territory	Território   Territory	35
	Ambiente   Environment	61
<b>As pessoas</b> People	População   Population	89
	Educação   Education	107
	Cultura e Desporto   Culture and Sport	129
	Saúde   Health	149
	Mercado de Trabalho   Labour Market	177
	Protecção Social   Social Protection	223
	Rendimento e Condições de Vida   Income and Living Conditions	245
<b>A Actividade Económica</b> Economic Activity	Contas Nacionais   National Accounts	273
	Preços   Prices	299
	Empresas   Enterprises	313
	Comércio Internacional   International Trade	341
	Agricultura e Floresta   Agriculture and Forestry	361
	Pescas   Fishery	389
	Indústria e Energia   Industry and Energy	405
	Construção e Habitação   Construction and Housing	425
	Transportes   Transport	445
	Comunicações   Communication	467
	Comércio Interno   Domestic Trade	481
	Turismo   Tourism	503
	Sector Monetário e Financeiro   Monetary and Financial Sector	519
	Serviços prestados às Empresas   Business Services	533
	Ciência e Tecnologia   Science and Technology	555
	Sociedade da Informação   Information Society	565
<b>O Estado</b> State	Administração Pública   General Government	579
	Justiça   Justice	595
	Participação Política   Political Participation	609



## Glossário | Glossary

### Sinais convencionais | Conventional signs

Dado com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Dado confidencial	...	Confidential
Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	½	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	P <sub>e</sub>	Preliminary value
Valor provisório	P <sub>o</sub>	Provisional value
Valor previsto	f	Forecast
Valor rectificado	R <sub>c</sub>	Rectified value
Valor revisto	R <sub>v</sub>	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

### Unidades de medida | Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro/Quilograma	€/kg	Euro/Kilogram
Gramma por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação Bruta	GT	Gross Tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Habitante	hab inhab.	Inhabitant
Habitante por quilómetro quadrado	hab./km <sup>2</sup> inhab./km <sup>2</sup>	Inhabitant per square kilometre
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km <sup>2</sup>	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m <sup>2</sup>	Square metre
Metro cúbico	m <sup>3</sup>	Cubic metre
Metro cúbico normal	Nm <sup>3</sup>	Normal cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Passageiros Quilómetro/Carruagens Quilómetro	PKm/car.Km	Passengers Kilometre/Carriages Kilometre
Número	N.º No.	Number
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Toneladas de matéria seca a 90%	t 90% sdt	Metric tonne of substance 90% dry
Tonelada equivalente de petróleo	tep toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA AWU	Annual work unit

## Siglas e abreviaturas | Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE	Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM	National Communication Authority
Administrações Públicas	APU	General Government
Caixa Automática	ATM	Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE	Bloco de Esquerda
Nomenclatura Portuguesa das Actividades Económicas	CAE NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA	General Retirement Funds
Classificação Nacional de Profissões (ano 1994)	CNP 94 ISCO 88	International Standard Classification of Occupations (year 1988)
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC	Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP	Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C&T S&T	Science and Technology
Direcção Geral das Pescas e Aquicultura	DGPA	Directorate General for Fishery and Aquaculture
Energia de Portugal	EDP	Portugal Energy
Empresa pública	E.P.	Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB	Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	Supplies and External Services
Homem	H M	Male
Total (Homem Mulher)	HM MF	Total (Male Female)
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI	Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	IRS	Income tax of natural persons
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D R&D	Research and Development
Mulher	M F	Female
Margem Bruta Total	MBT TGM	Total Gross Margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS	Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC	Combined Nomenclature
Organizações Não Governamentais de Ambiente	ONGA ENGO	Environmental Non-Governmental Organizations
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL LPG	Liquefied Petroleum Gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP	Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português	PCP	Portuguese Communist Party
Partido Ecologista Os Verdes	PEV	Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM	Municipal Master Plan
Plano Especial de Ordenamento do Território	PEOT	Special Instruments Territorial Planning
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT	Municipal Spatial Planning Plan
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional de Ordenamento do Território	PROT	Regional Spatial Planning Plan
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB GDI	Gross Domestic Income
Resíduos Sólidos Urbanos	RSU USW	Urban Solid Wastes
Reserva Agrícola Nacional	RAN	National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN	National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU AAU	Utilized Agricultural Area
Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas	SEC ESA	European System of Integrated Economic Accounts
Serviços de Intermediação Financeira	SIFIM FISIM	Financial Intermediation Services
Indirectamente Medidos		Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO	Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	Quality Liqueur Wines Produced in a Specified Region
		Liqueur Wines PSR
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	Quality Wines Produced in a Specified Region
		Quality Wines PSR

## Países/Estados Membros da UE | Countries/Member States

Áustria	AT	Austria
Bélgica	BE	Belgium
Bulgária	BU	Bulgary
Chipre	CY	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany
Dinamarca	DK	Denmark
Estónia	EE	Estonia
Grécia	EL	Greece
Espanha	ES	Spain
Finlândia	FI	Finland
França	FR	France
Hungria	HU	Hungary
Irlanda	IE	Ireland
Itália	IT	Italy
Lituânia	LT	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia
Malta	MT	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands
Noruega	NO	Norway
Polónia	PL	Poland
Portugal	PT	Portugal
Roménia	RO	Romenia
Suécia	SE	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA USA	United States of America
AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT	UE-12 EU-12	AT, BE, DE, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15 EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25 EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27 EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

### Notas gerais

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, excepto no sub-capítulo dos preços, dada a impossibilidade de reajustar os indicadores à nova geografia territorial preservando o seu grau de representatividade regional.

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 has been used in this publication except in the sub chapter on prices as the indicators could not be adjusted to the new geographical areas and continue to be representative of the different regions.

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

## Síntese | Summary

### Enquadramento populacional

Em 2008 manteve-se a tendência de desaceleração da taxa de crescimento efectivo da população. A população residente em Portugal estimava-se em 10 627 250 indivíduos, mais 9 675 do que em 2007, traduzindo um crescimento de 0,09%. O crescimento da população residente é fortemente determinado pelo comportamento do saldo migratório e este tem vindo a desacelerar de forma sistemática desde 2003. A importância relativa do saldo migratório torna-se perceptível tomando a média das taxas de crescimento da população entre 1990 e 2008, que se situou em 0,31%, e comparando-a com as suas componentes, a média das taxas de crescimento natural, na ordem de 0,07%, e a média das taxas migratórias, de cerca de 0,24%.

O saldo natural regressou a um valor positivo, ainda que marginal, pelo que a forte quebra no saldo migratório para cerca de metade face ao ano anterior explica totalmente a redução da taxa de crescimento da população ocorrida em 2008.

O peso da população idosa mantém a tendência crescente, em consequência das tendências de diminuição da fecundidade e de aumento da

### Population framework

In 2008 the deceleration trend of the crude rate of increase of population was maintained. Population residing in Portugal was estimated at 10,627,250 persons, i.e. 9,675 more than in 2007, reflecting 0.09% growth. Resident population growth is strongly determined by the behaviour of net migration, which has decelerated systematically since 2003. The relative importance of net migration becomes evident when taking into account the average of the rates of increase of population between 1990 and 2008, which stood at 0.31%, and comparing it with its components, the average of the rates of natural increase, of around 0.07%, and the average of migration rates, of around 0.24%.

The natural balance resumed a positive albeit marginal value, and thus the strong break in net migration to around half vis-à-vis the previous year fully explains the reduction in the rate of increase of population in 2008.

The share of old aged population remained on an upward trend, as a consequence of a decline in fertility and an increase in longevity. Since 1990 the

longevidade. Desde 1990 que a proporção de indivíduos com idade inferior a 24 anos apresenta uma tendência de sistemática redução. Entre 1990 e 2008, a componente da população com menos de 24 anos perdeu cerca de 10 pontos percentuais do seu peso na estrutura, situando-se em 26,6% em 2008. A taxa de fecundidade geral apresentou um crescimento de 1 p.p. face a 2007, contrariando a trajectória que se verificava desde 2000.

Para estas tendências observadas nos últimos anos têm contribuído as mudanças de comportamentos sociais, evidenciados por um conjunto de indicadores. Por um lado, e tendo como referência o início da década anterior, o número de casamentos tende a diminuir, com especial incidência a partir de 2000, representando em 2008 cerca de 2/3 dos casamentos celebrados naquele ano. Por outro lado, o número de divórcios tomou uma evolução contrária, duplicando entre 1990 e 2000. Neste período os divórcios registaram uma taxa média de crescimento anual de 8,1%, embora entre 2000 e 2008 a taxa tenha sido mais moderada, de 4,1%, mantendo-se o abrandamento entre 2007 e 2008.

O número de casamentos católicos celebrados tem acompanhado, e até com evoluções mais intensas, a tendência dos casamentos celebrados. Desde 2007 que a proporção de casamentos católicos face ao total de casamentos celebrados cai para menos de metade do total dos casamentos, atingindo este rácio 44,4% em 2008. Contrariamente, a proporção de casamentos entre estrangeiros e portugueses foi aumentando, situando-se em 13% em 2008, mais do quántuplo do que se verificava em 1995.

A média das idades quer das mulheres quer dos homens à data do primeiro casamento, e também a média da idade das mulheres ao nascimento do primeiro filho mantiveram a tendência de aumento. O número de nascimentos fora do casamento também aumentou, representando 36,2% do total em 2008, mais 2,6 p.p. do que no ano precedente. Manteve-se em 2008 a tendência de diminuição da taxa de fecundidade na adolescência, contrariamente ao que ocorreu com a taxa de fecundidade geral.

share of persons aged under 24 has been showing a systematic downward trend. From 1990 to 2008 population aged under 24 lost approximately 10 percentage points (p.p.) of its weight in the structure, to stand at 26.6% in 2008. The general fertility rate grew by 1 p.p. from 2007, countering the trend observed since 2000.

As shown by a number of indicators, changes in social behaviours have contributed to the trends observed during the past few years. On the one hand, and taking as a reference the start of the previous decade, the number of marriages tends to decrease, especially from 2000 onwards, accounting in 2008 for around 2/3 of marriages of 2000. On the other hand, the number of divorces followed an opposite trend, doubling between 1990 and 2000. In that period divorces recorded an annual average growth rate of 8.1%, although more subdued from 2000 to 2008, at 4.1%, the slowdown continuing from 2007 to 2008.

The number of Catholic ceremonies has been evolving in parallel with and more sharply than all ceremonies. Since 2007 the ratio of Catholic ceremonies to total ceremonies declined to less than half of the total, reaching 44.4% in 2008. By contrast, the share of marriages between Portuguese and foreign citizens has increased, standing at 13% in 2008, i.e. more than five times the level recorded in 1995.

The average age for both women and men at first marriage, and also the average age of women at the birth of the first child, continued to follow an upward trend. The number of births outside marriage also increased, accounting for 36.2% of the total in 2008, i.e. 2.6 p.p. more than in the previous year. The downward trend of the youth fertility rate continued in 2008, in contrast to the general fertility rate.

## Enquadramento socioeconómico

### População activa, emprego e desemprego

Em 2008 a taxa de actividade continuou a aumentar, inserindo-se este aumento numa tendência para a qual têm contribuído principalmente o aumento da população feminina no mercado de trabalho, possivelmente o adiamento da entrada na reforma e a dinâmica dos fluxos migratórios.

A esta tendência de aumento, perceptível ao longo de toda a década iniciada em 1998, correspondeu igualmente um incremento na qualificação da força de trabalho, a avaliar pelo grau de escolaridade: entre 1998 e 2008, a um aumento da população activa total na ordem de 529 mil indivíduos correspondeu um aumento de cerca de 685 mil indivíduos tendo pelo menos o ensino secundário concluído, sendo de notar que esta relação se intensificou entre 2004 e 2008 (Gráfico 9). No entanto, a proporção de activos com nível de escolaridade correspondente ao ensino superior continuou relativamente baixa, situando-se em 14,8% em 2008. Em termos de emprego, nesse ano a proporção de empregados com curso superior foi de 17,4% em Portugal, o que compara com a proporção de 27,3% que se verificou na UE(27); porém, a tendência é convergente, uma vez que as proporções em 2005 foram de 15,9% e de 26,1%, para Portugal e a UE(27), respectivamente, e que em 2000 se situavam em 11,8% e em 23,6%, pela mesma ordem.

O emprego aumentou cerca de 0,5% em 2008, o que representa um ritmo superior ao observado no ano anterior. Este aumento foi sobretudo determinado pela variação do emprego assalariado (mais 47,5 mil indivíduos), embora o emprego por conta própria também tenha aumentado (mais 10,8 mil indivíduos). Por seu turno, o aumento do emprego assalariado tomou principalmente a forma de contratos de trabalho com termo (mais 42,6 mil), sendo as restantes contribuições provenientes de contratos sem termo (mais 17,9 mil) e de outras situações contratuais (menos 13,0 mil).

## Socio-economic framework

### Labour force, employment and unemployment

In 2008 the activity rate continued to rise, chiefly with the contribution of a rise in women's participation in the labour market, possibly the postponement of retirement age and the dynamics of migration flows.

This upward trend, which was evident throughout the whole decade started in 1998, also corresponded to an increment in labour force qualification, judging from educational attainment: from 1998 to 2008, an increase of around 529 thousand persons in the total labour force corresponded to an increase of approximately 685 thousand persons with at least completed secondary education. This relationship became more marked between 2004 and 2008. However, the share of active persons with an educational attainment level corresponding to tertiary education remained relatively low, standing at 14.8% in 2008. The share of employed persons holding a degree was 17.4% in Portugal, compared with 27.3% in the EU(27); however, this is a convergent trend, since the shares in 2005 were 15.9% and 26.1%, and in 2000 were 11.8% and 23.6% for Portugal and the EU(27) respectively.

Employment rose by around 0.5% in 2008, accounting for a faster pace than in the previous year. This was chiefly due to changes in dependent employment (47.5 thousand persons more), but self-employment has also increased (10.8 thousand persons more). In turn, the rise in dependent employment chiefly took the form of fixed-term contracts (42.6 thousand more), the remaining contributions arising from permanent contracts (17.9 thousand more) and other types of contract (13.0 thousand less).

Considerando um período mais longo, observa-se que desde 1998 houve um aumento de 320 mil indivíduos na população empregada, 82% do qual até 2002. Esta última proporção reflecte o significativo aumento observado em 2008, representando cerca de 9,6% do emprego criado até 2007. Para o período mais longo, o aumento do emprego concentrou-se também nas faixas etárias mais elevadas.

O aumento do emprego, conjugado com a diminuição da população desempregada, determinou uma redução da taxa de desemprego, que se situou em 7,6%, representando uma melhoria de 0,4 p.p. face ao resultado de 2007. Esta diminuição traduziu-se especialmente no alívio de algumas categorias, as mulheres (cuja taxa de desemprego passou para 8,8%, representando uma diminuição de cerca de 0,7 p.p. face à taxa de 2007) e os activos entre 25 e 34 anos (cuja taxa de desemprego se situou em 8,7%, traduzindo uma redução da taxa de desemprego de 1 p.p.). A categoria com mais elevada taxa de desemprego, correspondente à faixa etária entre 15 e 24 anos, teve uma redução marginal, mantendo-se a taxa de desemprego na casa de 16,5%.

No desemprego de longa duração verificou-se uma ténue diminuição, pelo que a proporção correspondente também diminuiu, passando para 48,9% do total, quando em 2007 e em 2006 se situara em 51,7%. Ainda assim, este tipo de desemprego é actualmente relativamente mais elevado em Portugal do que na média europeia. Em proporção da população activa e para 2008, o desemprego de longa duração representava em Portugal cerca de 3,7%, o que compara com a taxa de 2,6% referente à EU(27), e traduz uma inversão relativamente ao que se verificava no início da década (1,7% e 4%, para Portugal e a EU(27), respectivamente).

A taxa de desemprego em Portugal aproximou-se nos últimos anos da média europeia. Em 2000 representava menos de metade da média da União Europeia EU(27) e da área do euro, em 2005 era superior a 6/7 da taxa de cada uma daquelas entidades e desde 2007 que ultrapassou aquelas taxas, mesmo que em 2008 o diferencial se tenha estreitado.

Considering a longer period, there has been an increase of 320 thousand persons in employed population since 1998, 82% of which up to 2002. This latter share reflects a significant increase in 2008, accounting for approximately 9.6% of jobs created until 2007. For the longest period, the rise in employment was also concentrated in the higher age brackets.

The rise in employment, jointly with a decline in unemployed population, gave rise to a fall in the unemployment rate, which stood at 7.6%, accounting for a 0.4 p.p. improvement from 2007. This decline chiefly translated into an easing in some categories, namely women (whose unemployment rate moved to 8.8%, i.e. down by around 0.7 p.p. from 2007) and active persons aged 25-34 (whose unemployment rate stood at 8.7%, reflecting a 1 p.p. decline in the unemployment rate). The category with the highest unemployment rate, i.e. 15-24 years of age, decreased marginally, the rate remaining at about 16.5%.

Long-term unemployment declined somewhat, and so did the corresponding share, which moved to 48.9% of the total (51.7% in 2007 and 2006). Nevertheless, this type of unemployment is at present relatively higher in Portugal than the European average. As a percentage of the labour force and for 2008 long-term unemployment accounted for around 3.7% in Portugal, compared with 2.6% for the EU(27), and reflects a reversal from the start of the decade (1.7% and 4% for Portugal and the EU(27) respectively).

The unemployment rate in Portugal moved closer to the European average in the past few years. In 2000 it accounted for less than half of the European Union (EU27) and euro area averages; in 2005 it was higher than 6/7 of that average and since 2007 it has exceeded those rates, even though the spread narrowed in 2008.

## Rendimento e condições de vida das famílias

A informação disponível aponta para uma ligeira atenuação da desigualdade na distribuição do rendimento, mantendo-se esta relativamente elevada face à média europeia, e apesar de à escala europeia se ter verificado algum retrocesso neste campo, nos últimos anos. Por outro lado, manteve-se a tendência para a generalização da utilização das TIC pelos agregados familiares.

Tomando os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, estima-se que em 2008 o rendimento monetário líquido equivalente de 20% da população com maior rendimento tenha sido 6,1 vezes superior ao rendimento de 20% da população com menor rendimento. Este valor traduz uma melhoria face aos resultados referentes a 2007, 2006 e 2005, que se situaram em 6,5, 6,8 e em 6,9, respectivamente. No entanto, o indicador continua a reflectir uma situação de maior desigualdade relativamente à média europeia, mesmo que em menor grau do que nos dois anos precedentes. Com efeito, na UE(27) este indicador tomou o valor de 5 em 2008 e em 2007, o que representou algum agravamento face aos resultados de 2006 e de 2005, que se situaram em 4,8 e em 4,9, respectivamente. A comparação da situação portuguesa com a da área do euro fornece o mesmo tipo de resultados, ou seja, maior grau de desigualdade na distribuição de rendimento e atenuação dessa disparidade em 2006 e em 2007.

Segundo os dados do mesmo inquérito, estima-se que em 2008 o risco de pobreza, avaliado pela proporção de população com rendimento monetário líquido equivalente abaixo de 60% do rendimento mediano, se situava em 18%, um valor idêntico aos dos dois anos precedentes, o que denota uma ténue melhoria face ao resultado de 2005. Sublinhe-se a importância das transferências sociais em sentido estrito, sem as quais a taxa de risco se situaria em 25% (24% em 2007 e 26% em 2005).

Comparando com a UE(25), o risco de pobreza é mais elevado em Portugal, o que se deve sobretudo ao efeito das transferências sociais, que na média europeia têm um impacto relativamente mais benéfico. Com efeito, sem tais transferências o risco de pobreza na EU(25) em 2008 seria de 25%,

## Income and living conditions of households

Available data point to a slight easing of inequality in income distribution, which remains relatively high compared with the European average, even though at European level there has been a setback in this area in the past few years. In turn, use of ICT by households continued to be broadly based.

According to the results of the Income and Living Conditions Survey, in 2008 the 20% of the population with the highest net monetary income earned 6.1 times more than the 20% with the lowest. This reflects an improvement vis-à-vis results for 2007, 2006 and 2005, which stood at 6.5, 6.8 and 6.9 respectively. However, the indicator continues to reflect a situation of greater inequality vis-à-vis the European average, even if to a lesser extent than in the two previous years. In fact, in the EU(27) this indicator stood at 5 in 2008 and 2007, i.e. worsening somewhat from 2006 and 2005 results, of 4.8 and 4.9 respectively. A comparison of the Portuguese case with that of the euro area shows the same type of result, i.e. a greater degree of inequality in income distribution and an easing of such disparity in 2007 and 2008.

According to this survey's data, in 2008 the risk of poverty assessed by the share of population with a net monetary income below 60% of average income stood at 18%, i.e. similar to the two previous years, improving slightly from the 2005 result. Stress should be laid on the importance of social transfers in the strict sense, without which the risk rate would stand at 25% (24% in 2007 and 26% in 2005).

In comparison with the EU(25), the risk of poverty is higher in Portugal, which is chiefly due to the effect of social transfers, which, on average, have a relatively more favourable impact in Europe. In fact, without social transfers the risk of poverty in the EU(25) in 2008 would be 25%, declining to 16% with

passando para 16% com a sua inclusão (em 2005, sem e com transferências foram de 26% e de 18%, respectivamente).

O risco de pobreza continua a apresentar diferenças de acordo com o género (não muito significativas), a idade dos indivíduos (muito acentuadas nos idosos), a composição do agregado familiar (penalizando os agregados mais numerosos e as famílias com um adulto e crianças), a condição perante o trabalho (penalizando o emprego por conta própria) e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado.

Comparando os resultados dos inquéritos às despesas das famílias realizados em 1994-95, 2000 e 2005-06, constata-se um aumento relativo das despesas com a habitação, com a saúde e com a cultura e lazer, em detrimento das despesas em alimentação e bebidas e em transportes, nomeadamente.

Manteve-se em 2008 a tendência para a difusão junto das famílias das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), a avaliar pelo conjunto de indicadores disponíveis, os quais apresentam aumentos significativos face ao observado em 2007, inserindo-se em tendências claras de crescimento. Nesse ano quase 50% dos agregados familiares possuíam computador, o que compara com as proporções de 42,5% e de 26,8% referentes a 2005 e a 2002, respectivamente. A *internet* podia ser acedida por 46% dos agregados, e mais de 39% podia fazê-lo através da banda larga, quando em 2005 os correspondentes valores eram de cerca de 32% e de 20%, e em 2003 rondavam 22% e 8%. Além disso, verifica-se uma substituição da utilização do telefone fixo (70% dos agregados possuíam telefone fixo em 2008 contra 75,1% em 2004) por telemóvel (87% em 2008 contra 79% em 2004).

### **Educação**

A evolução da estrutura escolar ao longo das duas últimas décadas foi determinada por factores que se desenvolveram em momentos diferenciados e tendo impactos de intensidade e durabilidade diferentes: a Lei de Bases do Sistema Educativo em 1986, a tendência de diminuição da taxa natural da população, o esforço de extensão do ensino pré-

such transfers (in 2005 the values were 26% and 18% including and excluding social transfers respectively).

The risk of poverty continues to present differences according to gender (not very significant), age (quite marked for the elderly), household type (penalising more numerous households and households with one adult and children) status in employment (penalising self-employment) and labour intensity of non-dependent household members.

Comparing the results of the household budget surveys held in 1994-95, 2000 and 2005-06, there is a relative increase in expenditure on housing, health and recreation and culture, to the detriment of expenditure on food and beverages and transport, for example.

In 2008 the trend of dissemination of Information and Communication Technologies (ICT) to households was maintained, judging by the series of indicators available, which show considerable increases from 2007. That year almost 50% of households had a computer, compared with 42.5% and 26.8% in 2005 and 2002 respectively. 46% of households had internet access, and over 39% of which had broadband internet access, whereas the corresponding shares for 2005 were around 32% and 20%, and around 22% and 8% in 2003. In addition, fixed telephones were replaced (70% of households had fixed telephones in 2008, against 75.1% in 2004) by mobile telephones (87% in 2008, against 79% in 2004).

### **Education**

Developments in the schooling structure over the past two decades have been determined by factors that evolved at different times and had impacts of a different intensity and durability: the Basic Law of the Education System in 1986, the downward trend of the population's natural rate, the effort to extend

escolar e o reforço do ensino superior, a expansão do ensino privado, o desenvolvimento das TIC e o esforço de sua aplicação ao sistema de ensino.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, publicada em 1986, que regulamentou a escolaridade básica obrigatória de nove anos, potenciou um aumento da população escolar nos anos seguintes. Este movimento foi contrariado, no entanto, pelos efeitos mais duradouros da tendência de diminuição da taxa de crescimento natural da população. O impacto desta diminuição só poderá ser compensado pelo aumento consistente do saldo migratório que incorpore uma dinâmica geracional, aumentando a população em idade escolar. Assim, a partir de 1992/1993 desenvolveu-se uma tendência de diminuição da população escolar do ensino básico, iniciada na população do 1º ciclo e alastrando-se aos restantes ciclos (o movimento de descida no 3º ciclo iniciou-se em 1995/1996). Apenas nos dois anos mais recentes, em 2006/2007 e em 2007/2008 se verificaram movimentos contrários. No ensino secundário, a tendência decrescente começou em 1996/1997. Como resultado, entre 1990/1991 e 2000/2001 a população no básico diminuiu cerca de 18%, voltando a diminuir entre a última data e 2007/2008 cerca de 3%. No secundário deu-se um aumento de 19%, na primeira década, seguindo-se uma diminuição em 2007/2008 face a 2000/2001 de 15,5%, tal que o efeito final foi aproximadamente de estabilização da população.

A informação estatística sobre a aplicação das TIC no ensino é ainda muito escassa, seja em termos de dimensão temporal seja de variáveis abrangidas. Assinale-se, todavia, o caso do rácio “número médio de alunos por computador” no ensino básico, e dizendo respeito apenas ao Continente, que no ano lectivo 2007/2008 foi de 7,9, quando em 2006/2007 se situara em 9,5. No secundário, o mesmo indicador foi de 5,9 no ano lectivo 2007/2008, o que compara com o valor de 6,9 referente ao ano lectivo precedente.

A expansão do ensino pré-escolar, não obrigatório, foi muito significativa. Em 1990/1991 a educação pré-escolar abrangia cerca de metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2007/2008 cobria aproximadamente 80% do mesmo estrato populacional. Para esta variação

pre-schooling and reinforce tertiary education, the expansion of private schooling, the development of ICT and the effort to implement them in the school system.

The Basic Law of the Education System published in 1986, which established 9-year compulsory primary education, leveraged an increase in school population in the subsequent years. This, however, was countered by the more lasting effects of a decline in the population's rate of natural increase. The impact of this decline can only be offset by a consistent increase in net migration that incorporates generation dynamics, increasing school-age population. Hence, as of 1992/1993 school population in primary education followed a downward trend, which started in population in basic education and extended to primary and lower secondary education (the latter started to decline in 1995/1996). Only 2006/2007 and 2007/2008 saw opposite movements. The downward trend in secondary education started in 1996/1997. Consequently, between 1990/1991 and 2000/2001 population in basic education declined by around 18%, declining further by around 3% between the latter period and 2007/2008. Secondary education saw a 19% increase in the first decade, followed by a decline by 15.5% in 2007/2008 vis-à-vis 2000/2001, of which the final effect was a slight stabilisation of population.

Statistical data on ICT implementation in education is still quite scarce, both in terms of timing and variables covered. However, the “average number of students per computer” in basic education referring only to the Mainland, which in the 2007/2008 school year was 7.9, had stood at 9.5 in 2006/2007. In secondary education, this indicator stood at 5.9 in 2007/2008, compared with 6.9 in the previous school year.

The expansion of non-compulsory pre-schooling education was quite substantial. In 1990/1991 pre-schooling education covered around half the children aged 3-5, while in 2007/2008 it covered approximately 80% of them. This overall change had

global contribuiu decisivamente a expansão da rede de educação pré-escolar pública, que a partir de 2000/2001 ultrapassou em número de alunos matriculados o ensino privado. Em 2007/2008 a quota do ensino público em termos de alunos inscritos foi de 53,3%, quando em 1990/1991 se situava em 43,7%.

Refira-se ainda a importância crescente, em termos relativos, do ensino privado em todos os níveis do ensino básico e no ensino secundário, tendo os respectivos pesos, em número de matrículas, registado tendências de aumento desde 1990/1991. Ao invés, no ensino pré-escolar, a tendência foi de clara diminuição, momentaneamente interrompida em 2006/2007, mas logo retomada no ano lectivo mais recente. No ensino universitário, o peso do ensino privado aumentou até ao final da primeira metade da década de 90, declinando em seguida, para se situar abaixo do que verificara em 1990/1991.

No ensino superior manteve-se a tendência crescente da taxa de escolarização, que no último ano (2008/2009) foi de 29,7%, contra 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Porém, apesar de o número de alunos matriculados entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2008/2009 ter quase duplicado, observa-se um máximo em 2002/2003 e uma estabilização relativa a partir de 2005/2006.

Analisando o desempenho dos alunos do ensino universitário entre 2000/01 e 2007/08, verifica-se que aumentou o número de diplomados, seja em termos absolutos (61,1 mil contra 84 mil) seja relativamente ao número de inscritos (15,8% contra 22,3%). Por outro lado, refira-se a alteração das preferências manifestadas, de um período para o outro. Sublinhem-se as diminuições nas proporções de diplomados nas áreas de Formação de Professores/Formadores, de Ciências da Educação, de Ciências Empresariais e de Direito. Em contrapartida, os principais aumentos verificaram-se nas áreas de Engenharia e Técnicas Afins e da Saúde e Serviços Sociais. A variação da estrutura das vagas acompanhou em termos gerais a da estrutura de diplomados.

a decisive contribution from the expansion of the public pre-schooling education network, which since 2000/2001 has exceeded private schooling in the number of students enrolled. In 2007/2008 the share of public schooling in terms of students enrolled was 53.3%, compared with 43.7% in 1990/1991.

Reference should also be made to the growing relative importance of private schooling at all stages of basic education and in secondary education, their weights in terms of the number of students enrolled having increased from 1990/1991 onwards. By contrast, pre-schooling education followed a clear downward trend, temporarily interrupted in 2006/2007, but resumed in the following school year. In tertiary education, the weight of private schooling increased up to the end of the first half of the 1990s, subsequently declining, to stand below the 1990/1991 level.

The schooling rate in tertiary education remained on a growing trend, standing at 29.7% in 2008/2009, against 15.1% at the start of the series (1994/1995). However, although the number of students enrolled between 1990/1991 and 2008/2009 almost doubled, it reached a peak in 2002/2003 and a relative stabilisation from 2005/2006 onwards.

An analysis of the performance of tertiary education students between 2000/2001 and 2007/2008 shows that the number of graduates increased both in absolute terms (61.1 thousand to 84 thousand) and as regards the number of students enrolled (15.8% to 22.3%). In turn, preferences changed from one period to the other, with the share of graduates declining in Teacher Training, Education Science, Business and Law. Conversely, the main increases were observed in Engineering and related Technical Consultancy and Health and Social Services. The change in the vacancy structure moved generally in line with that of the structure of graduates.

## Saúde

A informação mais recente, em parte referente a 2007, aponta para a manutenção de tendências detectadas anteriormente: aumento dos recursos humanos no sector, diminuição genérica da capacidade da oferta instalada, mas com aumentos em segmentos mais especializados e maior intensidade de aproveitamento dos recursos disponíveis.

Analisando a componente de recursos humanos disponíveis, verifica-se uma melhoria contínua do rácio número de médicos por mil habitantes, que foi de 3,7 em 2008, quando no início da década se situava em 3,2. A mesma tendência, e até mais intensa, se detecta no rácio número de enfermeiros por mil habitantes, que alcançou o valor de 5,3 no mesmo ano (este rácio tinha o valor de 3,7 em 2000). O número de especialidades detidas pelos médicos continuou a aumentar, embora a um ritmo um pouco inferior ao crescimento do número de médicos, que se manteve em 2,7%. Em 2008 havia cerca de 17 especialistas por cada 10 médicos não especialistas, traduzindo uma ténue mas contínua diminuição deste rácio desde o início da década.

Relativamente à capacidade de internamento, o número de camas nos hospitais (lotação praticada) era de 36178 em 2007 (36563 em 2006), o que representa uma diminuição de 2730 face ao existente em 2000, tendo ocorrido também diminuições nos centros de saúde (menos 218 e menos 743 relativamente a 2006 e a 2000, respectivamente). Por outro lado, aumentou para 812 o número de salas de operações nos hospitais (mais 31 e mais 86, face a 2006 e a 2000, respectivamente).

No que se refere aos serviços prestados, verifica-se uma tendência geral para o seu aumento, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2007 reforçou-se a tendência de aumento do número de grandes e médias intervenções cirúrgicas, que fora interrompida em 2005, tendo-se registado um acréscimo de cerca de 115 intervenções/dia face ao registado em 2006. Por outro lado, o número de consultas externas nos hospitais manteve-se em aumento, tendo apresentado um crescimento anual de 6,2%, claramente acima do observado em 2006. Um comportamento semelhante observa-se nas consultas nos centros de saúde, que

## Health

The latest data, partly referring to 2007, point to the persistence of previous trends: an increase in the sector's human resources, an overall decrease in installed supply capacity, although increasing in more specialised segments, and a more intensive use of resources available.

An analysis of available human resources shows a continuing improvement in the number of doctors per 1,000 inhabitants, which was 3.7 in 2008, compared with 3.2 at the start of the decade. The same trend, or even sharper, was observed in the number of nurses per 1,000 inhabitants, which reached 5.3 in the same year (compared with 3.7 in 2000). The number of specialist doctors continued to rise, although at a slightly slower pace than the number of doctors, which remained at 2.7%. In 2008 there were around 17 specialist doctors per every 10 non-specialist doctors, which represents a slight albeit continuing decline in this ratio as of the start of the decade.

With regard to in-patient capacity, the number of beds in hospitals (actual capacity) was 36,178 in 2007 (36,563 in 2006), accounting for a decrease of 2,730 from 2000, and primary health centres also declined (218 and 743 less than in 2006 and 2000 respectively). In turn, the number of operating rooms in hospitals rose to 812 (31 and 86 more than in 2006 and 2000 respectively).

Services provided have followed an overall upward trend, judging by the available indicators. In 2007 the upward trend in the number of major and intermediate surgical procedures which had been interrupted in 2005 was enhanced, with an increase of around 115 procedures/day from 2006. In addition, the number of outpatient consultations in hospitals continued to rise, growing by 6.2% in annual terms, clearly above the 2006 figure. Consultations in primary health centres followed a similar trend,

aceleraram em 2007, após o crescimento moderado entre 2002 e 2006. O número total de consultas nos hospitais e nos centros de saúde por habitante voltou a aumentar em 2007, situando-se em 4,1, claramente acima resultado obtido para 2000, que foi de 3,5.

Quanto aos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade realça-se a nítida descida da taxa de mortalidade infantil ao longo do período 1990-2006. Este indicador voltou a atingir em 2008 o valor mínimo de 3,3 óbitos por mil nados vivos, que já se verificara em 2006, e contrariando o ligeiro aumento verificado em 2007. Quanto às principais causas de morte em Portugal em 2008, do total de mortes ocorridas, 32,3% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 22,9% por tumores malignos. Todavia, verificam-se comportamentos diferenciados nestas causas, sendo evidente o sentido descendente da proporção de mortes por doenças do aparelho circulatório nas duas últimas décadas, a que corresponde uma diminuição do número de mortes em termos absolutos, ao contrário do que se verifica tanto na proporção como no número de mortes por tumores malignos. As taxas de mortalidade correspondentes apresentam tendências consentâneas, situando-se em torno de 3,2 e de 2,3 óbitos por mil habitantes, respectivamente.

## Actividade Económica

### Empresas

Na estrutura empresarial a área de serviços é predominante, quer se tome em conta o número de empresas, o número de pessoas ao serviço ou o volume de negócios. Em 2007, 79,6% das empresas concentravam-se neste sector, abarcando 63,9% do número de pessoas ao serviço e gerando 62,2% do volume de negócios total. Intra-área, o sector do comércio é predominante seja qual for a medida considerada (a sua importância relativa é superior a 20,0% do total das actividades consideradas e a pelo menos 34,0% do total dos serviços). Segue-se o sector de actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, e com uma importância crescente. Com efeito, este sector apresentou no período de 2004 a 2007 taxas de crescimento superiores à média para os três indicadores considerados. As indústrias transformadoras continuam a ter um papel de relevo, dado o peso de mais de 23,4% e de 21,4% no total do volume de negócios e do emprego, respectivamente.

accelerating in 2007, after moderate growth from 2002 to 2006. The total number of consultations in hospitals and primary health centres per inhabitant increased further in 2007, to stand at 4.1, i.e. clearly above 3.5, as recorded in 2000.

Within the scope of mortality-related health indicators, stress should be laid on an evident decline in the infant mortality rate over the 1990-2006 period. This indicator reached a trough in 2008, i.e. 3.3 deaths per 1,000 live births, similarly to 2006 and countering the slight increase seen in 2007. With regard to the main causes of death in Portugal in 2008, of total deaths, 32.3% were caused by circulatory system diseases and 22.9% by malignant tumours. However, different behaviours were observed, with an evident downward trend of the share of deaths caused by circulatory system diseases in the past two decades, corresponding to a decline in the number of deaths in absolute terms, in contrast to the share and number of deaths by malignant tumours. The corresponding mortality rates show similar patterns, standing at around 3.2 and 2.3 deaths per 1,000 inhabitants respectively.

## Economic activity

### Enterprises

Services are predominant in the business structure, in terms of the number of enterprises, the number of persons employed or turnover. In 2007, 79.6% of enterprises were concentrated on this sector, covering 63.9% of the number of persons employed and generating 62.2% of total turnover. The intra-area trade sector plays a predominant role regardless of the measure taken into account (its relative importance exceeds 20.0% of total activities considered and at least 34.0% of total services). It is followed by the real estate, renting and business activities sector, and with a growing importance. In fact, in the 2004-2007 period this sector showed above average growth rates for the 3 indicators taken into account. Manufacturing continues to play a relevant role, in view of a weight of over 23.4% and 21.4% in total turnover and employment respectively.

A estrutura produtiva continua determinada pela importância relativa das pequenas e médias empresas. Em termos gerais, a dimensão média das empresas em 2007 era de 3,5 pessoas ao serviço, o que corresponde aproximadamente à média de 2004 a 2007. Refira-se que neste período a proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço no total das empresas foi sempre superior a 95,0%, não se esboçando qualquer movimento no sentido da diminuição. No entanto, diminuiu a proporção de emprego assalariado criado por este tipo de empresas durante o período de 2002 a 2007, mesmo que tenha continuado relativamente elevado (cerca de 31% nesse período, o que compara com a percentagem de 42% referente ao período de 1995 a 2000).

No que se refere à utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação, confirma-se a tendência para a sua difusão generalizada. De acordo com o Inquérito às empresas sobre esta temática, a proporção de empresas dispostas de computadores em 2007 era de 96%, o que representa cerca de mais 1 p.p. do que no ano precedente. Por outro lado, à volta de 92% dispunha de acesso à *internet*, sendo que 88% do total poderia aceder através de banda larga (ganhos de 2 p.p. e de 2,7 p.p., respectivamente, face a 2006). Em 2003 os três indicadores referidos apresentaram valores em torno de 82%, 70% e 32%, respectivamente. Outro elemento a destacar é a proporção de empresas dispostas de *websites* próprios, que em 2007 era de cerca de 47%, o que compara com a percentagem de 25,8% referente a 2003. O comércio electrónico encontra-se também em expansão, sendo reportado que as 20% das empresas já receberam encomendas electronicamente, sendo da mesma ordem de grandeza a proporção das que já efectuaram encomendas por esta via.

### **Comércio Internacional**

Em 2008 o grau de abertura da economia portuguesa, medido pelo rácio entre o valor da soma das exportações e das importações de bens e o valor do PIB, a preços correntes, foi de 59,6%, evidenciando uma tendência de aumento desde 2004 e alcançando o nível mais elevado desde 1995 (o rácio seria na ordem de 73,8% caso se considerasse o valor dos bens e dos serviços). A taxa de cobertura

The production structure continues to be determined by the relative importance of small and medium-sized enterprises. Overall, the average size of enterprises in 2007 was 3.5 persons employed, corresponding approximately to the 2004-2007 average. In this period the share of enterprises with less than 10 persons employed in total enterprises was over 95.0% at all times, there being no downside trend whatsoever. However, the share of dependent employment created by this type of enterprises declined during the 2002-2007 period, albeit continuing relatively high (around 31% in this period, compared with 42% in 1995 to 2000).

The use of Information and Communication Technologies continued to be broadly disseminated. According to the enterprise survey of ICT use, in 2007 96% of enterprises had computers, accounting for approximately 1 p.p. more than in the previous year. In addition, around 92% had internet access, and 88% of the total had broadband internet access (2 p.p. and 2.7 p.p. gains respectively, from 2006). In 2003 the 3 indicators referred to stood at around 82%, 70% and 32% respectively. Another feature to be highlighted is the share of enterprises having their own website, which in 2007 stood at around 47%, compared with 25.8% in 2003. Electronic trade is also expanding, with a reported 20% of enterprises having already received and made electronic orders.

### **International trade**

In 2008 the degree of openness of the Portuguese economy, as measured by the ratio of the sum of exports and imports of goods to GDP at current prices was 59.6%, following an upward trend since 2004 and reaching the highest level recorded since 1995 (the ratio would be around 73.8% if goods and services had been considered). The import-export

das importações pelas exportações foi de 62%, o que representa uma diminuição de cerca de 2 p.p. relativamente à taxa do ano anterior e contraria as melhorias registadas em 2007 e em 2006 (seria de 77,5%, caso se incluísse também o valor das transacções de serviços e teria registado uma diminuição de 3,8 p.p. face a 2007).

A maior parte das trocas comerciais com o exterior são efectuadas com os parceiros da União Europeia (UE27), mas tem-se registado uma tendência para uma maior diversificação. Nas saídas, a importância da UE27 foi na ordem de 73,8% em 2008, mas o movimento é claramente descendente desde 1999, ano em que a importância era de 84,2%. Nas entradas a tendência é semelhante, embora se tenha iniciado um pouco mais tarde, passando de 79,9%, em 2002, para 73,5%, em 2008. Pelo contrário, nas trocas com o principal parceiro comercial, a Espanha, verifica-se uma tendência clara para um aumento das trocas, muito embora em 2008 tenha havido um recuo. Nas saídas, o peso passou de cerca de 19% em 2000 para se situar em torno de 27% em 2008. Nas entradas, a tendência de aumento tem sido mais lenta, após o impulso registado nos primeiros anos da corrente década. O seu peso no total das entradas situava-se em 2008 em cerca de 31%, o que representa mais 4 p.p do que em 2000. Em qualquer dos fluxos, no início da década de 90 a importância relativa das trocas com Espanha andava em torno de 15% do total.

Os três mais importantes mercados de destino continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que representaram 51,8% do valor total da saída de bens. Considerando, adicionalmente, Angola, Reino Unido, Itália, E.U.A. e os Países Baixos, o conjunto destes oito parceiros concentrou 73,8% do valor total da saída de bens em 2008. Assinale-se ainda que Angola se tornou o quarto maior mercado de destino, tendo sido o único entre os principais para o qual se registou um crescimento do valor das exportações.

A estrutura do comércio por classificação económica manteve-se relativamente estável em 2008. Os bens intermédios representaram cerca de 34,0% das exportações, seguindo-se os bens de consumo, com 27,5%. O material de transporte diminuiu um pouco de importância, situando-se em 17%, e as

coverage rate was 62%, i.e. declining by around 2 p.p. from the previous year and countering improvements in 2007 and 2006 (should services transactions also be included, it would be 77.5% and would have declined by 3.8 p.p. from 2007).

Most trade with abroad took place with European Union partners (EU27), although there was a trend towards greater diversity. As regard exports, the importance of the EU27 was around 73.8% in 2008, even though the trend has been clearly on the downside since 1999, when the value amounted to 84.2%. Imports followed a similar trend, although starting somewhat later, moving from 79.9% in 2002 to 73.5% in 2008. Conversely, trade with the main trading partner, Spain, showed a clear upward trend, in spite of a setback in 2008. The weight of exports moved from around 19% in 2000 to around 27% in 2008. Imports have followed a slower upward trend, following a boost recorded early in this decade. Their weight in total imports stood at around 31% in 2008, accounting for 4 p.p. more than in 2000. In the early 1990s the relative importance of trade with Spain amounted to around 15% of total inflows and outflows.

The 3 most important markets of destination continued to be Spain, Germany and France, which represented 51.8% of total exports of goods. In addition, 8 partners – Angola, the United Kingdom, Italy, the US and the Netherlands – as a whole concentrated 73.8% of total exports of goods in 2008. Angola rose to the 4th main market of destination, being the only market among the major ones where exports grew.

Trade structure by economic classification remained relatively stable in 2008. Intermediate goods accounted for around 34.0% of exports, followed by consumer goods, with 27.5%. The importance of transport equipment declined somewhat, standing at 17%, and machinery and other capital goods

máquinas e outros bens de capital estabilizaram em 15,8%. Quanto às importações, os bens intermédios representaram cerca 27%, um pouco menos do que em 2007, os bens de consumo pesaram 25,6%.

A estrutura dos outros tipos de bens foi relativamente mais uniforme, sendo, porém, de destacar o aumento em 3 p.p. dos combustíveis e lubrificantes para 16,5% (em grande parte por troca dos bens intermédios e de outros bens não especificados).

### Contas Nacionais

Em 2008, o PIB registou uma variação nula, após ter crescido 1,9% no ano precedente. Este abrandamento foi sobretudo resultante da contribuição negativa da procura externa em termos líquidos, quando tinha sido nula em 2007, mas também da contribuição positiva de menor intensidade da procura externa. As importações de bens e serviços abrandaram mas as exportações registaram uma desaceleração mais pronunciada, verificando-se mesmo uma evolução negativa desta variável. A variação nula do PIB em 2008 corresponde à segunda taxa de variação mais baixa do período iniciado em 1995. Este intervalo temporal pode ser separado entre o período de 1995 a 2000, com taxas de crescimento relativamente elevadas (taxa média de 4,1%), e o período de 2000 a 2008, de moderado crescimento médio (taxa de 1,0%), que inclui a quebra de 2003.

Do lado da oferta, registou-se um arrefecimento na generalidade dos ramos produtivos. As únicas exceções encontram-se nas actividades financeiras, imobiliárias, de alugueres e de serviços prestados às empresas, que manteve aproximadamente o mesmo ritmo de crescimento, e na agricultura, caça, silvicultura e pesca. Os ramos com evoluções mais desfavoráveis foram a indústria e a construção, nos quais se registaram taxas de variação negativas do VAB.

Embora a separação entre períodos de crescimento forte e moderado seja perceptível na generalidade dos ramos de produção é também nítido que o sector dos serviços tem apresentado um crescimento médio superior aos da indústria e da agricultura. Por outro lado, verificou-se um aumento do preço relativo dos serviços, o que poderá estar relacionado com uma elasticidade-rendimento relativamente mais elevada dos produtos de serviços combinada com uma menor sujeição à concorrência externa destes ramos de

stabilised at 15.8%. Imports of intermediate goods accounted for around 27%, somewhat less than in 2007, while consumer goods had a weight of 25.6%. The structure of other types of goods was relatively more uniform, stress being laid, however, on a 3 p.p. increase in fuels and lubricants, to 16.5% (largely due to trade in intermediate goods and other non-specified goods).

### National accounts

In 2008 GDP recorded a nil change, after 1.9% growth in the previous year. This slowdown was chiefly the result of a negative contribution of net external demand, which had been nil in 2007, but also of a somewhat less marked positive contribution of external demand. Imports of goods and services slowed down, but exports decelerated more sharply, even following a negative trend. The nil change in GDP in 2008 corresponded to the second lowest rate of change of the period started in 1995. This time range can be divided between the 1995-2000 period, with relatively high growth rates (average rate of 4.1%), and the 2000-2008 period, of moderate average growth (rate of 1.0%), which includes the 2003 downturn.

On the supply side, most branches of production cooled down. The only exceptions were financial, real estate, renting and business activities, which remained at approximately at the same growth pace, and agriculture, forestry, hunting and fishing. Branches with the most unfavourable patterns were manufacturing and construction, which recorded negative rates of change in GVA.

Although the separation between strong and moderate growth periods is visible in most branches of production, the services sector has also shown average growth above that of manufacturing and agriculture. In addition, the relative price of services increased, which may be associated with relatively higher income elasticity of services products jointly with lower exposure to external competition from

produção. Os efeitos volume e preço, daí resultantes, traduziram-se num aumento da importância relativa dos serviços, em detrimento da indústria e da agricultura.

A necessidade líquida de financiamento (equivalente ao saldo global das balanças corrente e de capital) foi acompanhando a evolução do PIB, embora se deva destacar o seu comportamento no final do período: agravou-se sucessivamente no período de maior crescimento do PIB, tendo atingido 9,0% do PIB em 2000, atenuou-se com a desaceleração económica e iniciou novo agravamento em 2006, quando a actividade começou a recuperar. Nesse ano, quando o PIB cresceu 1,4%, a necessidade de financiamento já representava 9,3% do PIB. Em 2007 verificou-se um desagramento devido à diminuição do défice da balança de bens e serviços, propiciada pela melhoria de termos de troca então registada. Porém, em 2008 a necessidade de financiamento voltou a agravar-se, atingindo 10,3% do PIB. Este agravamento esteve associado ao aumento em 2,1 p.p. do défice da balança de bens e serviços, por seu turno, reflectindo a deterioração dos termos de troca devido ao crescimento dos preços do petróleo e seus derivados.

Os défices sistemáticos das balanças corrente e de capital foram agravando a Posição de Investimento Internacional (valor do stock de activos líquidos sobre o exterior) e impondo uma deterioração da balança de rendimentos primários (diferença entre os rendimentos recebidos e pagos ao exterior). Em 2008 o valor negativo deste saldo representava já 4,2% do PIB, impondo uma diferença do mesmo montante para o Rendimento Nacional Bruto (RNB).

### **Preços**

A taxa de variação do índice de preços no consumidor (IPC) foi de 2,6% em 2008, o que representa uma pequena aceleração de 0,1 p.p. face ao registado no ano precedente. Esta evolução desenvolveu-se num contexto de uma aceleração dos preços dos bens importados, sobretudo devido ao comportamento dos preços do petróleo e seus derivados, temporalmente localizada do primeiro ao terceiro trimestres de 2008, e de uma redução da taxa normal

these branches of production. The resulting volume and price effects translated into an increase in the relative importance of services, to the detriment of manufacturing and agriculture.

Net borrowing requirements (equivalent to the overall current and capital account balance) moved in line with the GDP trend, although stress should be laid on their behaviour at the end of the period: a gradual worsening in the period of higher GDP growth, reaching 9.0% of GDP in 2000, subsequently dampening with the economic deceleration, deteriorating further in 2006, as activity started to recover. That year, with GDP growing by 1.4%, borrowing requirements already accounted for 9.3% of GDP. In 2007 they eased due to the narrowing of the goods and services account deficit, fostered by an improvement in terms of trade. However, in 2008 borrowing requirements worsened further, reaching 10.3% of GDP. This was associated with a 2.1 p.p. widening of the goods and services account deficit, which in turn reflected a deterioration in terms of trade as a result of growth in oil and derivatives prices.

Systematic deficits in the current and capital accounts worsened the international investment position (value of the stock of net external assets), bringing about a deterioration of the primary income balance (difference between income received from and paid to abroad). In 2008 the negative value of this balance already accounted for 4.2% of GDP, determining a difference of the same amount in gross national income.

### **Prices**

The rate of change in the consumer price index (CPI) was 2.6% in 2008, accelerating slightly by 0.1 p.p. from the previous year. This was seen in the context of an acceleration in imported goods prices, especially due to the behaviour of oil and derivatives prices from the first to the third quarters of 2008, and to a reduction of the standard VAT rate by 1 p.p.

do IVA em 1 p.p. em Julho do mesmo ano. Assim, intra-anualmente, o IPC registou taxas de variação homóloga na vizinhança de 3,0% nos três primeiros trimestres e de 1,5% no quarto trimestre.

Em termos de grandes componentes do IPC, verificaram-se pequenas acelerações tanto no caso dos serviços, na ordem de 0,1 p.p., como no caso dos bens, de 0,2 p.p., passando as variações anuais para 3,0% e para 2,4%, respectivamente.

A aceleração dos preços no consumidor em 2008 manifestou-se igualmente no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), cuja taxa de crescimento médio anual se situou em 2,7%, mais 0,3 p.p. do que em 2007. No entanto, e ao contrário do que se verificara nos dois anos anteriores, a variação anual do IHPC foi inferior tanto à correspondente da zona do Euro, que se situou em 3,3%, como à da União Europeia (UE27), que foi de 3,7%.

#### **Administrações Públicas**

Em 2008 a necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas correspondeu a 2,8% do PIB, o que representou um ligeiro agravamento, de 0,1 p.p., relativamente ao registado no ano precedente. Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,1 p.p. e um aumento das despesas totais em 0,2 p.p..

O aumento das receitas esteve principalmente ligado ao crescimento das receitas de capital, designadamente às receitas de concessões (hídricas e rodoviárias) deduzidas do pagamento correspondente à assunção do défice tarifário da REN (Rede Eléctrica Nacional). As receitas correntes diminuíram 1,8 p.p., destacando-se nestas a ténue diminuição da carga fiscal. Esta diminuição contrariou a tendência que se verifica desde 1996, e que já tivera interrupções em 1998, 2001 e 2004.

in July. Hence, on an intra-annual basis, CPI recorded year-on-year rates of change of approximately 3.0% in the first three quarters of 2008, and of 1.5% in the fourth quarter.

In terms of major CPI components, there were minor accelerations in both services, of around 0.1 p.p., and goods, of 0.2 p.p., with annual changes moving to 3.0% and 2.4% respectively.

The acceleration in consumer prices in 2008 was also evident in the Harmonised Index of Consumer Prices (HICP), whose annual average growth rate stood at 2.7%, i.e. 0.3 p.p. more than in 2007. However, and in contrast to the two previous years, the annual change in the HICP was lower than the euro area's, which stood at 3.3%, and the European Union's (UE27), which was 3.7%.

#### **General government**

In 2008 general government borrowing requirements corresponded to 2.8% of GDP, increasing somewhat from the previous year, by 0.1 p.p. This reflected simultaneously an increase of 0.1 p.p. in total revenue and 0.2 p.p. in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with capital revenue growth, namely due to revenue from (water and road) concessions less the payment corresponding to the assumption of REN's (the National Electrical Network) tariff deficit. Current revenue declined by 1.8 p.p., with stress on a slight reduction of the tax burden. This countered the trend observed since 1996, which had already been interrupted in 1998, 2001 and 2004.

O referido aumento das despesas totais, que contrariou as evoluções nos dois anos anteriores, resultou principalmente dos aumentos verificados nas prestações excepto transferências sociais em espécie e nas prestações sociais em espécie, na ordem de 0,5 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente. O primeiro caso decorre de uma tendência longa, associada ao envelhecimento e à longevidade da população, enquanto o segundo está relacionado com a transformação de seis hospitais do Serviço Público Administrativo em hospitais EPE (Entidades Públicas Empresariais). Esta mesma alteração teve implicações em outras rubricas, nomeadamente na diminuição das despesas com pessoal e na aquisição de bens e serviços. No seu conjunto, a despesa corrente primária aumentou 0,9 p.p., atingindo 39,3% do PIB. O peso dos juros de dívida pública aumentou pelo terceiro ano consecutivo, de 0,1 p.p. em 2008, representando cerca de 3% do PIB.

A dívida pública manteve-se na trajectória ascendente iniciada em 2001, e apenas interrompida em 2007, situando-se em 66,3% do PIB, o que representou um agravamento de 2,7 p.p. relativamente a 2007.

Anuário Estatístico de Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro, 2009.

The above increase in total expenditure, which countered developments in the two previous years, mainly resulted from increases in benefits other than social transfers in kind and social benefits in kind, of around 0.5 p.p. and 0.3 p.p. respectively. The former stems from a long trend, associated with population ageing and longevity, while the latter is related to the transformation of 6 public hospitals into corporate hospitals. This change impacted on other items, namely a decline in compensation of employees and the acquisition of goods and services. As a whole, primary current expenditure rose by 0.9 p.p., reaching 39.3% of GDP. The weight of public debt interest went up for the third consecutive year, by 0.1 p.p. in 2008, accounting for around 3% of GDP.

Public debt remained on the upward trend started in 2001 and only interrupted in 2007, standing at 66.3% of GDP, i.e. worsening by 2.7 p.p. from 2007.

Statistical Yearbook of Portugal 2008. Cut-off date: 30 September 2009.





## I. O Território | Territory





## Território | Territory

### Geografia física

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36° 57' 42" e 42° 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20" e 09° 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. O Continente português ocupa uma área de cerca 89 mil km<sup>2</sup> e apresenta um perímetro de 2,7 mil km, metade do qual corresponde à linha de costa com o Oceano Atlântico (1,4 mil km) e o restante à fronteira, a Norte e a Este, com Espanha. Portugal continental tem uma forma aproximadamente rectangular, com um comprimento máximo de 577 km entre a confluência da Foz do Rio Trancoso com o Rio Minho (em Melgaço), a Norte, e o Cabo de Santa Maria (no Algarve), a Sul. A largura máxima do território continental regista-se entre o Rio Douro, na fronteira com Espanha, a Este, e o Cabo da Roca, a Oeste; porém, considerando a região NUTS I Continente<sup>[1]</sup>, a largura estende-se até à Ponta da França (Berlenga, município de Peniche), a Oeste, alcançando 286 km.

<sup>[1]</sup> A NUTS é a Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos.

### Physical geography

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42" and 42° 9' 15" parallels of latitude north, and between the 6° 11' 20" and 9° 31' 1" meridians west of Greenwich. Its area totals approximately 89,000 sq km, with a perimeter of 2,700 km, half of which corresponds to the Atlantic Ocean coast line (1,410 km) and the other half to the northern and eastern border with Spain. Mainland Portugal is more or less rectangular in shape, with a maximum length of 577 km between the confluence of the mouth of the river Trancoso with the river Minho (in Melgaço) to the north, and Cabo de Santa Maria (in the Algarve) to the south. The maximum width of the mainland is between the river Douro's border with Spain, to the east, and Cabo da Roca, to the west; however, considering the NUTS 1 region Mainland,<sup>[1]</sup> the width extends into Ponta da França (Berlenga, municipality of Peniche), to the west, reaching 286 km.

<sup>[1]</sup> NUTS is the Nomenclature of Territorial Units for Statistics.

Além do território continental, Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km<sup>2</sup> e de 801 km<sup>2</sup>, respectivamente. O arquipélago da Madeira, situado mais a Sudoeste, é constituído pelas ilhas da Madeira e de Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel)<sup>[2]</sup>.

Em Portugal continental, distinguem-se dois tipos de relevo, sensivelmente divididos pelo rio Tejo. A Norte, predominam as paisagens montanhosas com altitudes médias mais elevadas enquanto, a Sul, marcam presença vastas planícies, sendo os sistemas montanhosos menos frequentes. Os sistemas montanhosos portugueses de maior altitude tendem a concentrar-se nas regiões Norte e Centro do Continente, mas também nas regiões autónomas. Na Região Autónoma dos Açores, na ilha do Pico, o território nacional apresenta a sua altitude máxima com 2 351 metros e, na Região Autónoma da Madeira, identificam-se seis picos com altitudes máximas superiores a 1 500 m que, com excepção de Porto Santo, abrangem todos os municípios da região. Com altitudes máximas superiores a 1 500 m evidenciam-se, no Continente, os sistemas montanhosos da Estrela (que alcança perto de dois mil metros de altitude), do Gerês e do Larouco. A Sul do Continente, destaca-se apenas o sistema montanhoso de São Mamede, no Alentejo, com uma altitude máxima que supera ligeiramente os mil metros.

Os principais cursos de água assumem, predominantemente, uma orientação Este – Oeste. É o caso dos três maiores rios, em termos de extensão e de bacia hidrográfica, que percorrem o território continental português – Tejo, Douro e Guadiana – e que têm em comum o facto de terem a nascente em Espanha.

The Azores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean are also part of Portugal, totalling 2,300 sq km and 801 sq km, respectively. The Madeira archipelago, more to the south east, is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Azores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico and Faial) and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).<sup>[2]</sup>

Topography in Mainland Portugal differs from north to south, roughly divided by the river Tejo. To the north, mountains predominate, with higher average altitudes, while to the south vast plains predominate and mountains are scarcer. The mountain ranges with the highest altitudes tend to be almost exclusively located in the Norte and Centro regions and also in the autonomous regions. The island of Pico in the Autonomous Region of the Azores reaches the highest altitude in the national territory with 2,351 m, while in the Autonomous Region of Madeira there are six mountain ranges that peak at above 1,500 m, covering all municipalities in the region, except for Porto Santo. The mountain ranges of Estrela (reaching an altitude of approximately 2,000 m), Gerês and Larouco have maximum altitudes above 1,500 m on the Mainland. To the south, stress is only laid on the São Mamede mountain range, in the Alentejo, which peaks at slightly above 1,000 m.

The main watercourses flow predominantly from east to west. This is the case of the three longest rivers flowing through Portugal in terms of extension and river basins – Tejo, Douro and Guadiana – which have in common the fact that their source is in Spain.

<sup>[2]</sup> O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situados a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

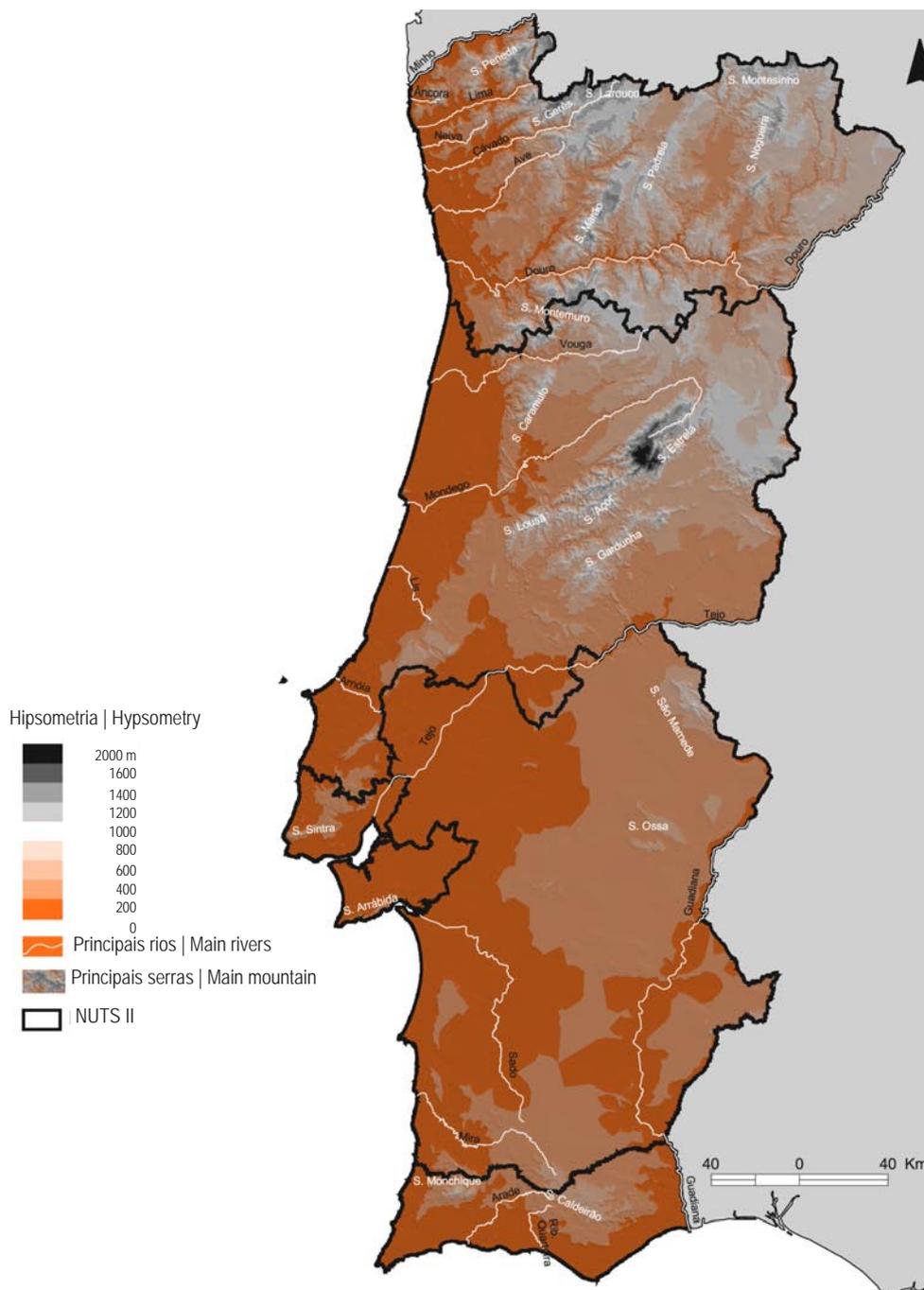
<sup>[2]</sup> The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast from the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

Os rios Guadiana, que corre de Norte para Sul, e Sado e Mira, que assumem uma orientação predominantemente Sul – Norte, constituem as principais exceções à orientação Este – Oeste. Os rios Cávado, Vouga, Mondego, Sado e Mira têm a particularidade de nascerem em território português e apresentarem uma extensão superior a 100 km.

Exceptions to the east-west flow are the river Guadiana which flows from north to south and rivers Sado and Mira which are predominantly northbound. The rivers Cávado, Vouga, Mondego, Sado and Mira, each of them extending for more than 100 km, have their source in the Portuguese territory.

### I.1.1 - Hipsometria, principais rios e sistemas montanhosos em Portugal continental

#### I.1.1 - Hypsometry, major rivers and mountain systems in Mainland Portugal



Fonte: INE, I.P., com base em informação da Agência Portuguesa do Ambiente – Atlas do Ambiente.

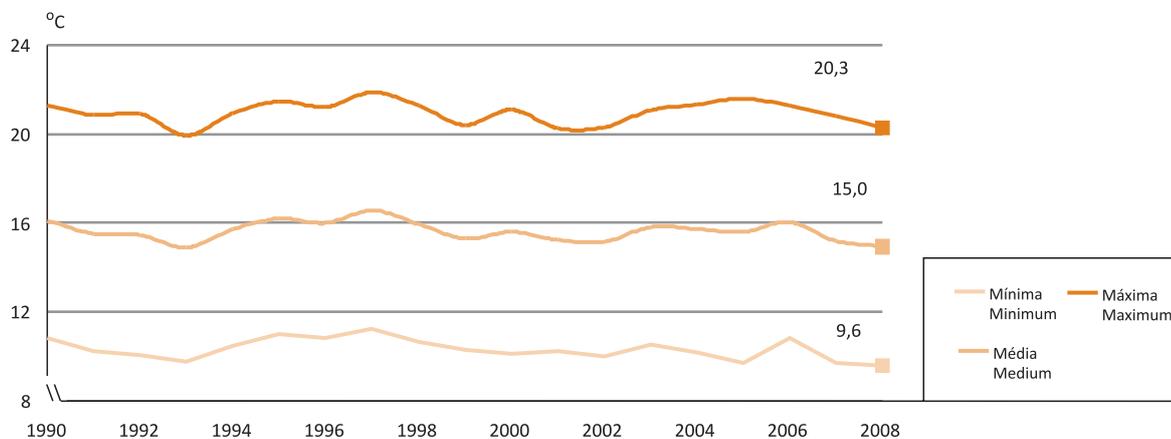
Source: Statistics Portugal, based on data from the Portuguese Environment Agency – Environment Atlas.

A temperatura média do ar registada em Portugal continental, no ano de 2008, foi de 15,0 °C, reflectindo uma redução de 0,2 °C face ao ano anterior. Este decréscimo face a 2007 foi extensível ao registo mínimo e ao registo máximo: -0,1 °C e -0,5 °C, respectivamente. Agosto manteve-se o mês mais quente, com uma temperatura máxima que atingiu, em média, 28,1 °C. Dezembro sucedeu a Janeiro enquanto mês mais frio, registando 4,4 °C de temperatura média mínima.

Average temperature in Mainland Portugal in 2008 was 15.0 °C, i.e. declining by 0.2 °C from the previous year. This decline from 2007 affected the minimum and maximum temperatures: -0.1 °C and -0.5 °C respectively. August remained the hottest month, with maximum temperatures averaging 28.1 °C. December succeeded January as the coldest month, with 4.4 °C minimum average temperature.

#### I.1.2 - Temperatura média anual máxima, média e mínima em Portugal continental, 1990-2008

##### I.1.2 - Maximum, medium and minimum annual average temperature in Mainland Portugal, 1990-2008



Fonte: Instituto de Meteorologia.

Source: Meteorological Institute.

Em 2008, embora a precipitação total anual tenha aumentado de 525 mm para 623,6 mm, registaram-se 270 dias sem chuva no Continente português, o que traduz um decréscimo face ao ano anterior. O mês com maior precipitação foi Abril (em 2007, tinha sido Fevereiro), registando-se 139 mm de precipitação, enquanto o mês com menor precipitação foi Julho (6 mm).

In 2008, although total annual precipitation increased from 525 mm to 623.6 mm, there were 270 days with no rain in Mainland Portugal, which reflects a decline compared with the previous year. The rainiest month was April (vis-à-vis February in 2007), with 139 mm precipitation, while the month with the lowest precipitation was July (6 mm).

As regiões autónomas, devido à sua localização no Oceano Atlântico, apresentam temperaturas mais amenas, tanto no Inverno como no Verão. Com efeito, nas quatro estações meteorológicas dos Açores com registos, a temperatura média anual superou os 18 °C; no Funchal, foi de cerca de 20 °C e, em Porto Santo, de 19 °C.

Due to their location in the Atlantic Ocean, in the autonomous regions temperatures are milder in both winter and summer. In fact, in the four Azorean weather stations with records, the annual average temperature exceeded 18 °C; in Funchal it stood at around 20 °C and in Porto Santo it was 19 °C.

## Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas

A Rede Natura 2000 é a rede ecológica europeia de zonas especiais de preservação, que tem por objectivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna selvagens num estado de conservação favorável, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais. Esta rede abrange as Zonas de Protecção Especial (ZPE), estabelecidas ao abrigo da Directiva Aves (79/409/CEE do Conselho, 2 de Abril), e os Sítios de Importância Comunitária, criados ao abrigo da Directiva Habitats (92/43/CEE do Conselho, de 21 de Maio). Em 2008, as ZPE ocupavam cerca de 10% da área de Portugal continental, enquanto os Sítios atingiam 17% da superfície continental.

A Rede Nacional de Áreas Protegidas engloba Áreas Protegidas de interesse nacional, regional ou local, consoante os interesses que procuram salvaguardar, que se classificam como parque nacional, parque natural, reserva natural, paisagem protegida e monumento natural. No seu conjunto, as Áreas Protegidas representavam, em 2007, cerca de 8% da superfície continental.

No território português, a única Área Protegida que beneficia do estatuto de parque nacional é o Parque Nacional da Peneda-Gerês, localizado na região Norte e estendendo-se pelas sub-regiões do Minho-Lima, do Cávado e do Alto Trás-os-Montes, numa área de mais de 70 mil ha. Em Portugal continental, existem ainda treze parques naturais, nove reservas naturais, seis paisagens protegidas e ainda algumas áreas identificadas como monumentos naturais ou sítios de interesse biológico.

Ainda que haja casos de sobreposição das diferentes categorias num mesmo território, o Algarve destaca-se por apresentar uma parcela relevante da sua área total afectada à Rede Natura 2000 – 36% às ZPE e 28% aos Sítios. No caso das Áreas Protegidas, destacam-se as regiões Lisboa e Norte; no caso de Lisboa, devido à importância dos parques naturais da Arrábida e Sintra-Cascais e às reservas naturais dos estuários do Sado e Tejo; no caso do Norte, devido à importância do Parque Nacional da Peneda-Gerês e dos parques naturais de Montesinho, do Litoral Norte, do Alvão e do Douro Internacional.

## Natura 2000 network and Protected Areas

Natura 2000 is a Europe-wide network of special protection areas with the aim of ensuring biodiversity through the conservation of natural habitats and of wild fauna and flora at favourable conservation status, taking into account economic, social and cultural requirements, as well as regional and local features. This network covers Special Protection Areas (SPAs), established under the Birds Directive (Council Directive 79/409/EEC of 2 April) and Sites of Community Importance, created under the Habitats Directive (Council Directive 92/43/EEC of 21 May). In 2008 SPAs occupied around 10% of Mainland Portugal, whereas the Sites occupied 17%.

The National Network of Protected Areas includes Protected Areas of national, regional or local interest, according to the interests they aim at safeguarding, which are classified as national parks, natural parks, nature reserves, protected landscapes and natural monuments. As a whole, in 2007 Protected Areas accounted for approximately 8% of the mainland area.

In the Portuguese territory the only Protected Area benefiting from the national park status is the Peneda-Gerês National Park, located in the Norte region and extending across the Minho-Lima, Cávado and Alto Trás-os-Montes sub-regions, in an area of over 70,000 ha. Mainland Portugal also comprises thirteen natural parks, nine nature reserves, six protected landscapes and also some sites identified as natural monuments or of biological interest.

Although there may be different categories in the same territory, Algarve is the most noteworthy region, since it presents a considerable share of total area allocated to the Natura 2000 network – 36% to SPAs and 28% to Sites. As regards Protected Areas stress is laid on Lisboa and the Norte regions: the former due to the relevance of Arrábida and Sintra-Cascais natural parks and to the nature reserves of the Sado and Tejo estuaries; and the latter due to the importance of the Peneda-Gerês National Park and the natural parks of Montesinho, Litoral Norte, Alvão and Douro Internacional.

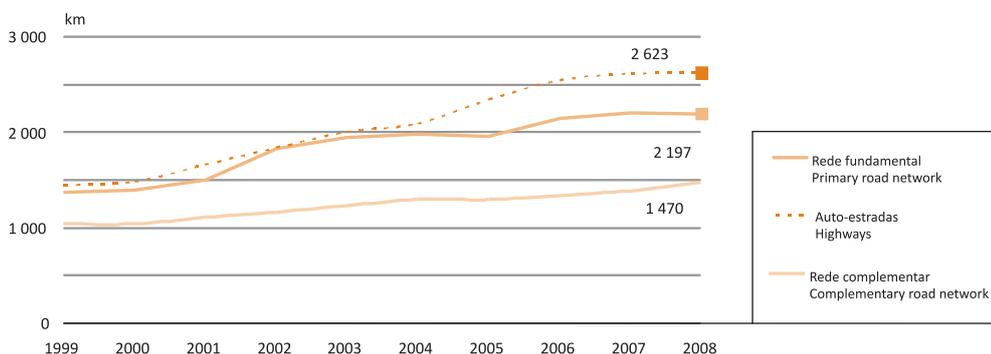
## Infra-estruturas de transportes

Em 2008, a rede rodoviária nacional atingiu, no Continente, 12 990 km, repartidos pela rede fundamental (2 197 km de itinerários principais), pela rede complementar (1 470 km de itinerários complementares e estradas nacionais) e pelas estradas regionais (4 409 km). Em relação a 2007, registou-se um acréscimo de 88 km resultantes quase exclusivamente do reforço dos itinerários complementares.

Com a tipologia de auto-estradas (que se sobrepõe à classificação de rede fundamental e de rede complementar) contabilizaram-se, em 2008, 2 623 km, ou seja, um quinto do total da rede viária. Em relação a 2007, registou-se um acréscimo de 10 km na rede de auto-estradas.

### I.1.3 - Rede rodoviária nacional de Portugal continental, 1999-2008

#### I.1.3 - National road network in Mainland Portugal, 1999-2008



Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE).

Source: Portugal Roads.

A extensão e as características da rede ferroviária de Portugal continental mantêm-se quase inalteradas desde 2005. A extensão corresponde a 2 842 km, estando cerca de metade electrificada. A rede é quase integralmente de vias largas (93%) mas apenas um quinto corresponde a vias duplas. Regionalmente, importa sublinhar o facto de mais de um terço da rede ferroviária se localizar na região Centro. A proporção de rede electrificada, em cada região, oscila entre 34%, no Norte, e 95%, em Lisboa; por outro lado, o Algarve regista uma ausência de vias duplas enquanto em Lisboa essa característica corresponde a 77% da rede.

## Transport infra-structures

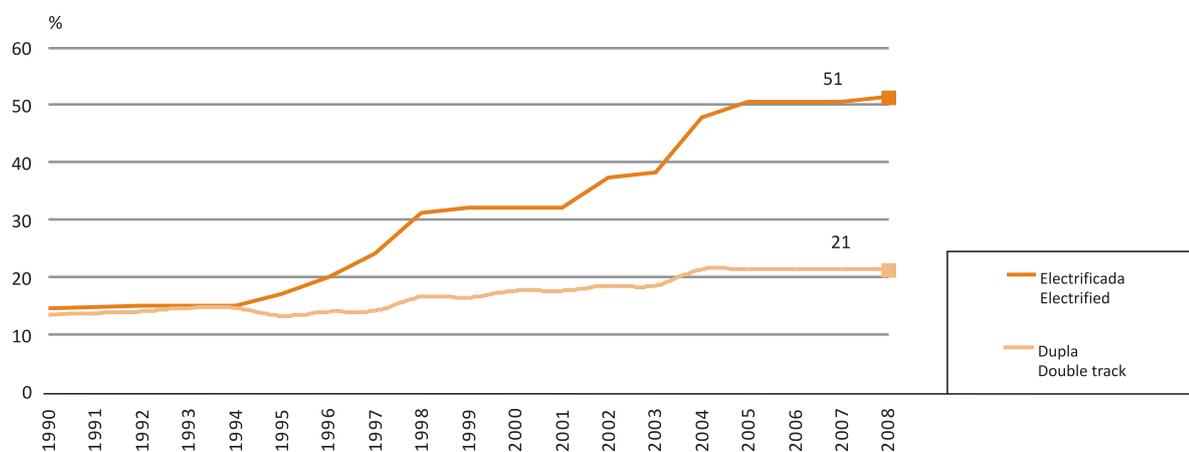
In 2008 the road network in Mainland Portugal reached 12,900 km, distributed into the primary road network (2,197 km of main roads), the complementary road network (1,470 km of complementary routes and national roads) and the regional roads (4,409 km). Vis-à-vis 2007 there was an increase of 88 km almost chiefly due to the reinforcement of complementary routes.

The number of kilometres in highways (whose classification overrides that of the primary and complementary road networks) amounted to 2,623 km in 2008, i.e. one-fifth of the total road network. Vis-à-vis 2007 the highway network saw a 10 km increase.

The extension and characteristics of the rail network in Mainland Portugal have undergone virtually no changes since 2005. Its extension corresponds to 2,842 km, and approximately half is electrified. The network is almost fully formed by wide tracks (93%), but only one-fifth corresponds to double track lines. On a regional basis, it is important to note that over one-third of the rail network is located in the Centro region. The share of electrified lines in each region ranges from 34% in the Norte to 95% in Lisboa; in turn, in the Algarve there are no double track lines, while in Lisboa they correspond to 77% of the network.

### I.1.4 - Rede ferroviária nacional de Portugal continental, 1990-2008

#### I.1.4 - National rail network in Mainland Portugal, 1990-2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport statistics.

Portugal era servido em 2008 por três aeroportos no Continente (Lisboa, Porto e Faro) e por um em cada ilha das regiões autónomas, perfazendo um total de 14 aeroportos<sup>[3]</sup>, com 30 pistas de aterragem – duas por cada aeroporto, com excepção de Lisboa, cujo aeroporto dispõe, desde 2007, de quatro pistas de aterragem. Em termos de capacidade de passageiros por hora, o aeroporto de Lisboa destaca-se dos restantes aeroportos, sendo responsável por 26% da capacidade total. Em 2008, o território continental era ainda marcado pela presença de 21 aeródromos, perfazendo 44 pistas, das quais 18 localizadas na região Norte e 14 na região Centro.

### Ocupação humana

Em 2008, residiam no país 115,4 indivíduos por km<sup>2</sup>. A distribuição da população pelo território nacional não era, porém, homogénea: dos 308 municípios nacionais, 116 exibiam densidades populacionais superiores à média nacional, ocupando apenas um quinto da superfície nacional.

No Continente, a concentração era mais intensa no Litoral, numa faixa que liga Viana do Castelo a Setúbal, verificando-se uma bipolarização em torno das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Com efeito, dos 19 municípios nacionais que

In 2008 Portugal had three airports on the mainland (Lisbon, Oporto and Faro) and one airport on every island in the autonomous regions, totalling 14 airports,<sup>[3]</sup> with 30 runways – two at each airport, except for Lisbon that has four runways since 2007. In terms of passenger capacity per hour, the Lisbon airport stands out from other airports, accounting for 26% of total capacity. In 2008 the Mainland had 21 aerodromes, with a total of 44 runways, 18 of which were located in the Norte region and 14 in the Centro region.

### Human occupation

In 2008 there were 115.4 inhabitants per sq km. The distribution of population across the national territory, however, was not homogeneous: population densities were higher than the national average in 116 of the 308 municipalities, occupying only one-fifth of the territory.

On the Mainland, concentration was stronger on the coast, in particular between Viana do Castelo and Setúbal, with a bipolarisation around the Lisbon and Oporto metropolitan areas. In fact, of the 19 municipalities with over 1,000 inhabitants per sq km,

<sup>[3]</sup> Consideraram-se os aeroportos afectos à ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira e SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

<sup>[3]</sup> Account has been taken of airports operated by ANA - Aeroportos de Portugal SA, ANAM - Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira and SATA - Serviços de Transportes Aéreos dos Açores.

apresentavam uma densidade populacional superior a mil habitantes por km<sup>2</sup>, 11 localizam-se na Área Metropolitana de Lisboa, destacando-se a Amadora (com mais de sete mil habitantes por km<sup>2</sup>), e seis na Área Metropolitana do Porto; o Entroncamento e o Funchal constituíam as únicas exceções relativamente a este padrão metropolitano. No Algarve, era igualmente visível um contínuo de municípios com densidades elevadas face ao contexto nacional, salientando-se Olhão, Faro, Lagoa, Albufeira, Portimão e Lagos. Pelo contrário, o Interior do Continente apresentava densidades populacionais reduzidas, em consequência de um processo de despovoamento que se tem verificado nas últimas décadas. A persistência da tendência de concentração populacional no Litoral foi extensível às cinco regiões NUTS II continentais.

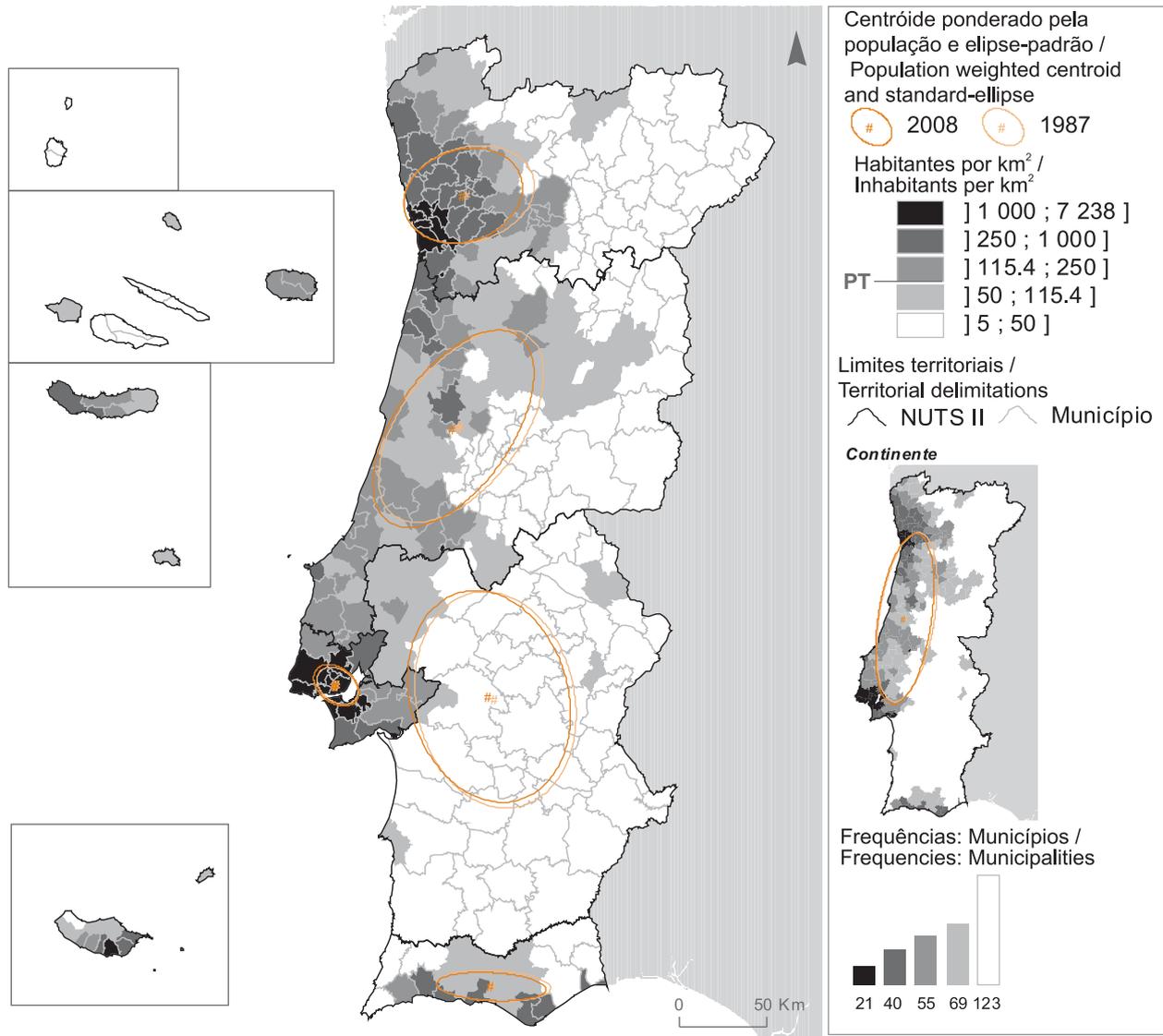
Na ilha da Madeira, era perceptível um contraste entre o Norte, com densidades populacionais mais reduzidas, e o Sul, mais densamente povoado e onde se evidenciava um contínuo formado pelos municípios de Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz e Machico, destacando-se claramente o município do Funchal face aos restantes, com uma densidade populacional de 1 300 habitantes por km<sup>2</sup>. Na Região Autónoma dos Açores, as densidades mais expressivas encontravam-se nas ilhas de São Miguel e da Terceira, constituindo Lagoa e Ponta Delgada, em São Miguel, os únicos municípios açorianos com uma densidade populacional acima dos 250 habitantes por km<sup>2</sup>.

11 were located in the Lisbon metropolitan area, particularly in Amadora (with over 7,000 inhabitants per sq km) and six in the Oporto metropolitan area; Entroncamento and Funchal were the only exceptions to this pattern. In the Algarve, population density in a large number of municipalities was high compared with the national context, stress being laid on Olhão, Faro, Lagoa, Albufeira, Portimão and Lagos. Within the territory, by contrast, population density was rather low, as a result of a loss of population observed in the most recent decades. The persistent trend of population concentration on the coast was broadly based across the five NUTS 2 Mainland regions.

On the island of Madeira, population density was lower in the north compared with the south, composed of the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal, Santa Cruz and Machico. Clearly, the municipality of Funchal stands out, with 1,300 inhabitants per sq km. In the Autonomous Region of the Azores, the islands of São Miguel and Terceira were those with the most significant population levels, with Lagoa and Ponta Delgada in São Miguel being the only Azorean municipalities with over 250 inhabitants per sq km.

I.1.5 - Densidade populacional por município, 2008

I.1.5 - Population density by municipality, 2008



Fonte: INE, I.P., Estimativas provisórias de população residente. Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population. Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official Map - CAOP 2008.1.

## Para saber mais... | Further information...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Atlas das Cidades de Portugal

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

<http://estatistica.azores.gov.pt/> (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.igeo.pt](http://www.igeo.pt) (Instituto Geográfico Português)

[www.meteo.pt](http://www.meteo.pt) (Instituto de Meteorologia)

[www.dgotdu.pt](http://www.dgotdu.pt) (Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano)

[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral das Autarquias Locais)

[www.inag.pt](http://www.inag.pt) (Instituto da Água)

<http://portal.incb.pt> (Portal da Conservação da Natureza e Biodiversidade)

[www.estradasdeportugal.pt](http://www.estradasdeportugal.pt) (Estradas de Portugal)

[www.ana.pt](http://www.ana.pt) (Ana - Aeroportos de Portugal)

[www.refer.pt](http://www.refer.pt) (Refer - Rede Ferroviária Nacional)

[www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio](http://www.portugal.gov.pt/Portal/PT/Portugal/territorio) (Portal do Governo/Território)

<http://snig.igeo.pt> (Sistema Nacional de Informação Geográfica)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008

I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008

I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.5 - Temperatura média do ar

I.1.6 - Precipitação média

I.1.7 - Ordenamento do território

I.1.8 - Rede Natura e Áreas protegidas

I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.10 - Estrutura territorial

I.1.11 - Aeroportos e aeródromos

I.1.12 - Rede ferroviária nacional

I.1.13 - Rede rodoviária nacional

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS 2, 2008

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS 2, 2008

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS 2

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS 2

I.1.5 - Average air temperature

I.1.6 - Average precipitation

I.1.7 - Spatial planning

I.1.8 - Nature 2000 network and Protected areas

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

I.1.10 - Territorial structure

I.1.11 - Airports and aerodromes

I.1.12 - National rail network

I.1.13 - National road network

## I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008

### I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS 2, 2008

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
<b>Portugal</b>	<b>Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho</b>	<b>42° 09' 15"</b>	<b>Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)</b>	<b>30° 01' 49"</b>	<b>Marco de fronteira 494 (Rio Douro)</b>	<b>-06° 11' 20"</b>	<b>Fajã Grande (Ilha das Flores)</b>	<b>-31° 16' 07"</b>
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadelos (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

Continuação | Continued

**I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2008**

## I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS 2, 2008

Unidade: graus minutos segundos

Unit: degrees minutes seconds

	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores.

As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years.

The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira.

## I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2008

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS 2, 2008

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional	km²				
<b>Portugal</b>	<b>92 094,4</b>	<b>4 050</b>	<b>2 732</b>	<b>1 318</b>	<b>//</b>	<b>1 345</b>	<b>2 257</b>	<b>2 351</b>	<b>0</b>
Continente	88 971,3	2 705	1 387	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	225	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	2 940,1	649	373	//	276	73	88	528	0
Alentejo	31 551,2	1 394	263	432	699	260	182	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	142	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	26	57	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0

	Área	Perímetro				Maximum length		Height	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
	International			Inter-regional	km²				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1

Notas: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2008.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-TM06-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste.

Notes: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and length values were calculated from CAOP 2008.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-TM06-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit.

## I.1.3 - Características dos principais rios do Continente por NUTS II

I.1.3 - Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS 2

	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
				Local			km²		
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Água, I.P.  
Source: Institute of Water, I.P..

Notas: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre: para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo.

Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.

Notes: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. These are the situations where it occurs: 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by Lisboa and Alentejo; 49 km of the Tejo's route, shared by Centro and Alentejo.

Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

## I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS 2

	Designação	Altitude máxima
		m
<b>Portugal</b>	<b>Pico</b>	<b>2 351</b>
Continente		
Norte	Gerês	1 525
	Larouco	1 527
	Marão	1 416
	Montemuro	1 382
	Montesinho	1 492
	Nogueira	1 320
	Padrela	1 148
	Peneda	1 374
	Soajo	1 416
Centro	Açor	1 342
	Caramulo	1 075
	Estrela	1 993
	Gardunha	1 227
	Lousã	1 205
	Montemuro	1 382
Lisboa	Arrábida	501
	Sintra	528
Alentejo	Ossa	653
	São Mamede	1 027
Algarve	Caldeirão	577
	Monchique	902
R. A. Açores		
Santa Maria	Pico Alto	587
São Miguel	Cumieira das Sete Cidades	845
	Pico da Barrosa	947
	Pico da Vara	1 103
	Pico do Ferro	544
	Serra Gorda	485
	Tronqueira	906
Terceira	Cume	545
	Labaçal	808
	Morião	632
	Santa Bárbara	1 021
	Denomination	Maximum height
		m

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II**

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS 2

	Designação	Altitude máxima	
		m	
R. A. Açores			
Graciosa	Caldeira		402
	Fontes		375
	Pico Timão		398
São Jorge	Pico da Carvão		954
	Pico da Esperança		1 053
	Pico das Bretanhas		803
	Pico do Arieiro		958
	Topo		942
Pico	Pico		2 351
Faial	Cabeço Gordo		1 043
	Cumieira da Caldeira		1 004
	Feteira		931
Flores	Morro Alto		914
	Pico da Sé		721
	Pico dos Sete Pés		849
Corvo	Morro dos Homens		718
R. A. Madeira			
Madeira	Achada do Teixeira		1 592
	Encumeada		1 580
	Fonte do Juncal		1 595
	Pico da Coroa		786
	Pico da Fonte do Bispo		1 297
	Pico das Pedras		1 302
	Pico do Areiro		1 818
	Pico do Castanho		589
	Pico Queimado		1 339
	Pico Redondo		917
	Pico Ruivo de Santana		1 862
	Pico Ruivo do Paul		1 640
Porto Santo	Espigão		270
	Pico Ana Ferreira		283
	Pico Branco		450
	Pico Castelo		437
	Pico da Cabrita		440
	Pico do Facho		517
	Denomination	Maximum height	
		m	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.

Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

## I.1.5 - Temperatura média do ar

### I.1.5 - Average air temperature

	Temperatura média anual			Mês mais quente			Mês mais frio				
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C.				°C.				°C.		
Continente											
1990	16,1	10,8	21,3	Julho	24,3	17,3	31,2	Janeiro	8,7	4,9	12,6
1995	16,2	11,0	21,5	Agosto	23,5	16,7	30,3	Janeiro	9,8	5,7	13,9
2000	15,6	10,1	21,1	Agosto	22,7	15,7	29,5	Janeiro	7,2	2,1	12,3
2005	15,6	9,7	21,6	Agosto	24,2	16,7	31,7	Fevereiro	7,5	1,4	13,6
2006	16,0	10,8	21,3	Julho	23,8	17,2	30,5	Janeiro	7,7	3,1	12,2
2007	15,2	9,7	20,8	Agosto	21,8	15,0	28,5	Janeiro	8,9	4,2	13,2
<b>2008</b>	<b>15,0</b>	<b>9,6</b>	<b>20,3</b>	<b>Agosto</b>	<b>21,4</b>	<b>14,7</b>	<b>28,1</b>	<b>Dezembro</b>	<b>8,6</b>	<b>4,4</b>	<b>12,5</b>
	Annual average temperature			Warmest month			Coldest month				
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C.				°C.				°C.		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).  
Source: Meteorological Institute (IM).

Nota: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano.

O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in each year.

The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal.

## I.1.6 - Precipitação média

### I.1.6 - Average precipitation

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente							
1990	695,8	294	//	Outubro	200,9	Julho	5,9
1995	956,8	289	//	Dezembro	284,7	Agosto	1,7
2000	1 091,8	275	//	Dezembro	311,5	Junho	5,1
2005	503,1	311	//	Outubro	150,1	Agosto	2,7
2006	925,0	280	//	Novembro	213,4	Maio	6,0
2007	525,0	296	//	Fevereiro	116,9	Julho	13,2
<b>2008</b>	<b>623,6</b>	<b>270</b>	<b>128,9</b>	<b>Abril</b>	<b>138,8</b>	<b>Julho</b>	<b>5,6</b>
	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.	mm		mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto de Meteorologia (IM).  
Source: Meteorological Institute (IM).

Notas: A informação refere-se às estações meteorológicas operacionais em cada ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Notes: The information refers to the meteorological stations operating in each year.

The totals for the Mainland correspond to the average value calculated with base on 54 meteorological stations in mainland Portugal.

"Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

## I.1.7 - Ordenamento do território

### I.1.7 - Spatial planning

	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)			
	Usos do Solo identificados nos PMOT			
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo
	ha			
2005	473 630,8	37 458,2	74 319,1	17 778,6
2006	481 081,8	37 836,6	75 151,0	18 706,8
2007	484 877,3	38 197,5	76 784,0	19 070,9
<b>2008</b>				
<b>Continente</b>	<b>486 416,2</b>	<b>38 313,5</b>	<b>77 002,9</b>	<b>19 127,1</b>
<b>Centro</b>	<b>201 099,1</b>	<b>9 962,8</b>	<b>29 884,6</b>	<b>3 854,9</b>
<b>Lisboa</b>	<b>50 154,5</b>	<b>9 330,5</b>	<b>10 103,0</b>	<b>3 446,8</b>
<b>Alentejo</b>	<b>39 517,3</b>	<b>3 608,4</b>	<b>18 738,2</b>	<b>5 766,5</b>
<b>Algarve</b>	<b>14 055,7</b>	<b>4 110,6</b>	<b>1 732,2</b>	<b>5 093,4</b>
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)			
	Land uses identified in the PMOT			
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism
	ha			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2009, referenciada a 31 de Dezembro de 2008.

A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão.

Notes: Data updated on 10th September 2009, referenced to 31st December 2008.

The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, cancelled, suspended and/or revised.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**I.1.7 - Ordenamento do território**

## I.1.7 - Spatial planning

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
	N.º			
2005	11	9	24	7
2006	13	9	25	7
2007	15	9	31	7
<b>2008</b>				
<b>Continente</b>	<b>23</b>	<b>9</b>	<b>37</b>	<b>7</b>
<b>Norte</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
<b>Centro</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>1</b>
<b>Lisboa</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Grande Lisboa</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Alentejo</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>4</b>
<b>Algarve</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
	Special instruments (PEOT) approved			Regional spatial planning plan (PROT) approved
	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	
	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU).

Source: Directorate General for Spatial Planning and Urban Development (DGOTDU).

Notas: A informação foi extraída a 10 de Setembro de 2009, referenciada a 31 de Dezembro de 2008.

Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Notes: Data updated on 10th September 2009, referenced to 31st December 2008.

Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

## I.1.8 - Rede Natura e Áreas protegidas

## I.1.8 - Nature 2000 network and Protected areas

Unidade: ha

Unit: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas						
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Monumento natural	Sítio classificado
			2008		2007				
Continente	<b>1 513 774</b>	<b>912 301</b>	701 685	563 632	70 667	52 410	12 605	30	2 341
<b>Norte</b>	<b>399 211</b>	<b>264 552</b>	227 305	150 829	70 667	0	5 808	0	0
Minho-Lima	<b>60 289</b>	<b>39 427</b>	35 492	0	32 965	0	2 527	0	0
Cávado	<b>28 476</b>	<b>11 352</b>	16 705	0	16 705	0	0	0	0
Ave	<b>71</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0
Grande Porto	<b>1 708</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	<b>49 112</b>	<b>0</b>	2 933	2 933	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	<b>18 510</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0
Douro	<b>35 212</b>	<b>29 020</b>	26 678	26 678	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	<b>205 835</b>	<b>184 753</b>	145 498	121 219	20 997	0	3 282	0	0
Centro	<b>350 686</b>	<b>105 345</b>	198 167	175 140	0	17 695	5 270	22	39
Baixo Vouga	<b>4 870</b>	<b>30 213</b>	728	0	0	728	0	0	0
Baixo Mondego	<b>20 451</b>	<b>1 213</b>	595	0	0	587	0	0	8
Pinhal Litoral	<b>28 638</b>	<b>0</b>	17 550	17 550	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	<b>38 614</b>	<b>0</b>	373	0	0	0	373	0	0
Dão-Lafões	<b>35 777</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	<b>0</b>	<b>0</b>	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	<b>39 088</b>	<b>0</b>	46 399	46 399	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	<b>113 741</b>	<b>35 988</b>	60 527	56 320	0	4 207	0	0	0
Beira Interior Sul	<b>20 105</b>	<b>37 846</b>	38 427	26 482	0	11 945	0	0	0
Cova da Beira	<b>18 673</b>	<b>0</b>	14 577	14 577	0	0	0	0	0
Oeste	<b>11 787</b>	<b>80</b>	9 694	4 686	0	80	4 897	0	31
Médio Tejo	<b>18 941</b>	<b>5</b>	9 297	9 127	0	149	0	22	0
Lisboa	<b>53 937</b>	<b>24 976</b>	41 880	26 729	0	13 533	1 526	8	85
Grande Lisboa	<b>20 889</b>	<b>13 250</b>	21 936	14 414	0	7 440	0	6	76
Península de Setúbal	<b>33 048</b>	<b>11 726</b>	19 945	12 315	0	6 093	1 526	2	9
Alentejo	<b>531 689</b>	<b>379 828</b>	187 244	167 229	0	18 875	0	0	1 139
Alentejo Litoral	<b>156 720</b>	<b>56 700</b>	50 514	34 723	0	15 791	0	0	0
Alto Alentejo	<b>207 712</b>	<b>21 221</b>	56 003	56 003	0	0	0	0	0
Alentejo Central	<b>58 373</b>	<b>39 573</b>	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	<b>85 694</b>	<b>245 874</b>	69 495	69 495	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	<b>23 190</b>	<b>16 459</b>	11 231	7 008	0	3 084	0	0	1 139
Algarve	<b>178 251</b>	<b>137 601</b>	47 088	43 704	0	2 306	0	0	1 078

	Sítios (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Protected areas						
			Total	Natural park	National park	Natural reserves	Protected landscape	Natural monument	Classified sites
			2008		2007				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB).  
Source: Nature Conservation & Biodiversity Institute (ICNB).

## I.1.9 - Lugares censitários segundo os escalões de dimensão populacional

I.1.9 - Census localities according to population dimensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	População Isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		de 2 000 a 4 999		de 5 000 a 9 999		de 10 000 a 99 999		com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal													
1991	319 884	27 302	4 787 374	476	4 759 889	289	882 251	87	613 174	97	2 299 305	3	965 159
<b>2001</b>													
<b>Portugal</b>	<b>280 010</b>	<b>26 238</b>	<b>4 395 396</b>	<b>559</b>	<b>5 680 711</b>	<b>319</b>	<b>976 292</b>	<b>114</b>	<b>798 786</b>	<b>120</b>	<b>2 579 700</b>	<b>6</b>	<b>1 325 933</b>
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Norte	85 308	13 124	1 753 229	162	1 848 756	83	261 167	34	251 085	43	956 101	2	380 403
Centro	81 878	8 716	1 511 415	103	755 104	71	208 105	13	81 577	18	364 353	1	101 069
Lisboa	21 761	961	378 187	180	2 261 902	95	292 655	41	283 906	42	944 812	2	740 529
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Algarve	22 197	1 001	182 513	21	190 508	11	35 765	2	14 328	8	140 415	0	0
R. A. Açores	2 713	414	124 838	24	114 212	18	57 462	4	26 536	2	30 214	0	0
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 334</b>	<b>654</b>	<b>131 564</b>	<b>4</b>	<b>112 113</b>	<b>3</b>	<b>8 181</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>103 932</b>

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		from 2 000 to 4 999		from 5 000 to 9 999		from 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001.

Notas: O número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: The number of localities of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.

## I.1.10 - Estrutura territorial

## I.1.10 - Territorial structure

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média (b)
	N.º						ha
Portugal							
1990	x	x	88	x	369	4 208	2 172
1995	x	x	110	x	446	4 221	2 170
2000	x	x	126	x	499	4 241	2 172
2005	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2006	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
2007	x	x	151	4 092 128	559	4 260	2 162
<b>2008</b>							
<b>Portugal</b>	<b>26 797(a)</b>	<b>10 076 107(a)</b>	<b>151</b>	<b>4 092 128</b>	<b>559</b>	<b>4 260</b>	<b>2 162</b>
Continente	25 701(a)	9 593 380(a)	139	3 871 954	529	4 050	2 197
<b>Norte</b>	<b>13 286(a)</b>	<b>3 601 985(a)</b>	<b>51</b>	<b>1 383 011</b>	<b>192</b>	<b>2 028</b>	<b>1 050</b>
Centro	8 819(a)	2 266 519(a)	41	679 257	186	1 335	2 112
Lisboa	1 141(a)	2 640 089(a)	17	1 392 345	53	211	1 393
Alentejo	1 439(a)	711 766(a)	19	233 615	67	392	8 049
Algarve	1 022(a)	373 021(a)	11	183 726	31	84	5 948
R. A. Açores	438(a)	239 050(a)	5	74 226	21	156	1 488
R. A. Madeira	658(a)	243 677(a)	7	145 948	9	54	1 484
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population		Total	Average area (b)
	No.						ha

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Censos 1991 e 2001; Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2008.1.

Source: Statistics Portugal, Census 1991 and 2001; Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2008.1.

(a) Dados dos Censos 2001, referentes ao momento censitário, dia 12 de Março de 2001.

(b) A partir de 31/07/2003, a fonte para a Área média passou a ser a Carta Administrativa Oficial de Portugal, da responsabilidade do Instituto Geográfico Português (IGP).

(a) Data given are from Census 2001 and concern the Census moment, on 12 March 2001.

(b) From 31/07/2003, the source for "average area" is the Official Administrative Map of Portugal, from the Portuguese Geographic Institute responsibility.

Notas: A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades.

O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades.

A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Notes: Resident population by city is dated of Census 2001. Changes in values for population in cities reflect, therefore, the creation of new cities.

The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly.

The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit.

## I.1.11 - Aeroportos e aeródromos

## I.1.11 - Airports and aerodromes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal					
1990	14	30	x	x	x
1995	14	30	7 500	x	x
2000	14	30	9 702	x	x
2005	14	28	12 495	x	x
2006	14	28	12 495	x	x
2007	14	30	12 495	18	38
<b>2008</b>					
<b>Portugal</b>	<b>14</b>	<b>30</b>	<b>12 495</b>	<b>21</b>	<b>44</b>
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: ANA, Aeroportos de Portugal SA; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira; Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA); Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Sources: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute (INAC).

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P. (INAC).

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P. (INAC).

## I.1.12 - Rede ferroviária nacional

## I.1.12 - National rail network

	Extensão da rede				Estações e apeadeiros	
	Total	Electrificada	Dupla	Larga	Total	Com serviço de passageiros
	km				N.º	
Portugal						
1990	3 126	458	424	2 730	x	x
1995	3 065	522	408	2 762	x	x
2000	2 814	904	497	2 599	x	x
2005	2 839	1 436	607	2 647	686	673
2006	2 839	1 436	607	2 647	672	654
2007	2 838	1 436	607	2 646	668	654
<b>2008</b>						
<b>Portugal</b>	<b>2 842</b>	<b>1 460</b>	<b>607</b>	<b>2 650</b>	<b>657</b>	<b>642</b>
Continente	2 842	1 460	607	2 650	657	642
Norte	517	174	116	x	x	x
Centro	1 024	594	215	x	x	x
Lisboa	244	232	189	x	x	x
Alentejo	836	342	87	x	x	x
Algarve	221	119	0	x	x	x
R. A. Açores	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	0	0
	Length of lines				Stations and halts	
	Total	Electrified	Double track	Large gauge	Total	Service to passengers
	km				No.	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos transportes.  
Source: Statistics Portugal, Transports statistics.

### I.1.13 - Rede rodoviária nacional

#### I.1.13 - National road network

Unidade: km

Unit: km

	Total	Rede fundamental			Rede complementar			Estradas nacionais	Estradas regionais	Auto-estradas
		Itinerários principais			Itinerários complementares					
		Total	Uma via	Doas ou mais vias	Total	Uma via	Doas ou mais vias			
Continente										
1990	9 514	2 339	x	x	2 304	x	x	x	x	303
1995	9 742	2 558	x	x	2 416	x	x	x	x	687
2000	11 836	1 389	344	1 045	1 040	599	441	4 909	4 499	1 482
2005	12 661	1 957	429	1 528	1 294	454	840	4 910	4 500	2 341
2006	12 890	2 145	433	1 712	1 336	466	870	4 909	4 500	2 545
2007	12 902	2 198	466	1 732	1 387	466	921	4 911	4 406	2 613
<b>2008</b>	<b>12 990</b>	<b>2 197</b>	<b>465</b>	<b>1 732</b>	<b>1 470</b>	<b>490</b>	<b>980</b>	<b>4 914</b>	<b>4 409</b>	<b>2 623</b>
	Total	Primary road network			Complementary road network			National roads	Regional roads	Highways
		Main routes			Complementary routes					
		Total	One lane	Two or more lanes	Total	One lane	Two or more lanes			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Estradas de Portugal (EP, EPE).

Fonte: Portugal Roads S.A.



## Ambiente | Environment

A despesa consolidada das Administrações Públicas em actividades de protecção ambiental totalizou em 2007 1 235 milhões de euros, aproximadamente 0,9% do PIB. O domínio “Gestão de Resíduos” continuou a absorver quase metade da despesa (41%), atingindo 507 milhões de euros. A “Protecção da Biodiversidade e Paisagem” e “Gestão de Águas Residuais” ocuparam a segunda e a terceira posições, com 31% e 21%, respectivamente<sup>[1]</sup>.

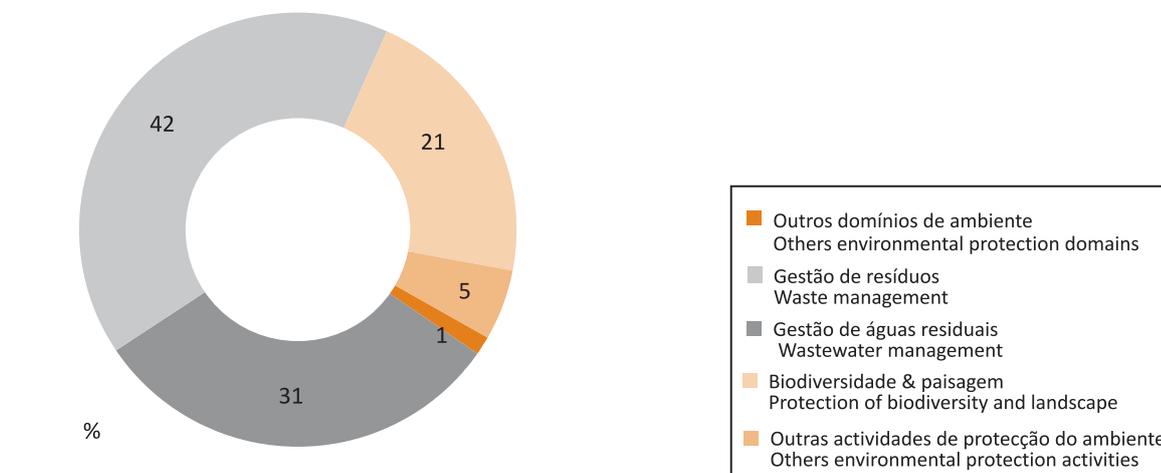
Consolidated general government expenditure on environmental protection reached the amount of €1 235 million in 2007, i.e. approximately 0.9% of GDP. “Waste management” continued to absorb almost half of expenditure (41%), reaching €507 million. “Protection of biodiversity and landscape” and “Wastewater management” were second and third, with 31% and 21% respectively.<sup>[1]</sup>

<sup>[1]</sup> Em 2007, a compilação da informação do sector Administração Local em actividades de protecção ambiental foi alargada a outras entidades, originando uma quebra de série, pelo que não se recomenda a análise comparativa com dados relativos a anos precedentes.

<sup>[1]</sup> In 2007 the compilation of local government data on environmental protection activities was extended to other entities, giving rise to a break in the series. A comparison with data from previous years is therefore not recommended.

### I.2.1 – Despesa consolidada das Administrações públicas por domínios de ambiente (2007)

#### I.2.1 – Consolidated general government expenditure by environmental domains (2007)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

A Administração Local absorveu cerca de 4/5 da despesa em ambiente das Administrações Públicas, enquanto a Administração Central aplicou 14% da despesa, tendo sido relativamente marginais as participações da Administração Regional e das Instituições Sem Fins Lucrativos (ISFL).

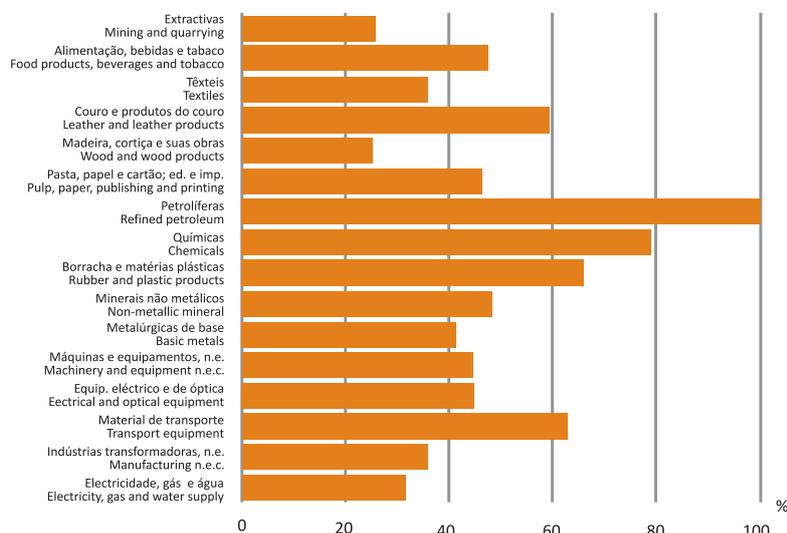
No ano de 2007 constata-se que na generalidade dos sectores de actividade menos de metade das empresas afirma ter realizado investimentos ou despesas com medidas de protecção ambiental. Para além das “Indústrias petrolíferas”, em que se promovem acções de controlo e redução da poluição, realçam-se os sectores de “Indústrias químicas” e “Indústrias de borracha e matérias plásticas”, que registam um maior número relativo de empresas adoptando medidas de protecção ambiental, respectivamente 79% e 66% do total de empresas em cada sector. Em sentido oposto, considerem-se os sectores das “Indústrias da madeira, cortiça e suas obras” e das “Indústrias extractivas”, em que apenas 1/4 das empresas existentes, em cada um dos sectores, afirma ter realizado acções de controlo e gestão de poluição. A comparação com o ano anterior permite verificar que o número de empresas que responderam afirmativamente, no que diz respeito a aplicar meios e/ou realizar investimentos com o fim de protecção do ambiente, não se alterou significativamente na generalidade dos sectores, sendo, todavia, de assinalar as melhorias nos sectores da “Electricidade, gás e água”, “Fabricação de produtos químicos” e “Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco”.

Local government absorbed around 4/5 of general government expenditure on environment, whereas central government used 14% of expenditure. The participation of regional government and non-profit institutions was relatively marginal.

In 2007 less than half the enterprises in most activity sectors claimed to have made investments or incurred expenditure related to environmental protection measures. In addition to “Oil industry”, which promoted initiatives to control and abate pollution, stress should be laid on “Chemical industries” and “Manufacture of rubber and plastic products”, which record a higher relative number of enterprises adopting environmental protection measures, i.e. 79% and 66% respectively of total enterprises in each sector. By contrast, in the “Manufacture of wood and wood products” and “Mining and quarrying” sectors, only 1/4 of existing enterprises in each of the sectors claimed to have implemented pollution control and management action. Compared with the previous year, the number of enterprises claiming to have implemented initiatives and/or made investments in environmental protection did not undergo significant changes in most sectors. However, there have been improvements in “Electricity, gas and water supply”, “Manufacture of chemicals and chemical products” and “Manufacture of food products, beverages and tobacco”.

## I.2.2 – Empresas com actividades na luta contra a poluição, por sectores de actividade (2007)

### I.2.2 – Enterprises on pollution and abatement control by sector of activity (2007)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente

Source: Statistics Portugal, Environment statistics

O “Investimento” do parque empresarial, no âmbito da protecção do ambiente, foi aplicado maioritariamente (67%), no domínio da “Protecção da Qualidade do Ar e Clima” através sobretudo da construção de chaminés e aquisição de equipamento de filtragem e tratamento de emissões gasosas para a atmosfera. Os “Custos e Perdas”, por seu turno, incidiram sobretudo no domínio da “Gestão de Resíduos” decorrentes da actividade industrial, por via da sua eliminação ou minimização. A quase totalidade dos “Proveitos e Ganhos” das empresas em análise foram obtidos através, essencialmente, da “Venda de Resíduos e/ou Materiais Reciclados” que ascendeu a 138 milhões de euros.

Para o conjunto dos sectores económicos, os “Custos com pessoal ligados às actividades de protecção ambiental” ascenderam a 45 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de 11%, face ao ano anterior. A análise da estrutura do tempo de actividade do pessoal ocupado com actividades de protecção ambiental, revela que apenas 14% dos indivíduos ocupa mais de metade do tempo de trabalho em actividades relacionadas com o ambiente. Em termos de pessoas “equivalentes a tempo completo”, verifica-se que as “Indústrias de alimentação, bebidas e tabaco” e “Indústrias metalúrgicas de base” se revelam como os sectores mais intensivos na utilização de pessoas para o

Business investment in environmental protection was chiefly (67%) channelled to “Protection of ambient air and climate”, mainly through the construction of chimneys and purchase of filtration and treatment equipment for gaseous emissions into the atmosphere. “Costs and losses”, in turn, focused mainly on “Waste management” via its elimination or minimisation, as a result of industrial activity. Nearly all “Income” of the enterprises under review was obtained through the “Sale of waste and/or recycled material” which reached €138 million.

For economic sectors as a whole, “Staff costs related to environmental protection activities” attained €45 million, corresponding to an 11% increase from the previous year. An analysis of the structure of employee’s working time shows that only 14% occupied more than half of their working time in environment-related activities. In terms of “full-time equivalent” persons, “Manufacture of food products, beverages and tobacco” and “Manufacture of basic metals” are the most people-intensive sectors for

desenvolvimento de acções de protecção ambiental, representando respectivamente, 17% e 12% do total das 4 732 pessoas estimadas. Em termos do custo médio por pessoa ao serviço na protecção do ambiente, destacam-se os sectores de “Indústrias petrolíferas” e “Electricidade, gás e água” que registaram respectivamente, valores de Euros 95 052 e 24 461 Euros por pessoa, muito acima do valor médio de 9 668 Euros para o conjunto dos sectores.

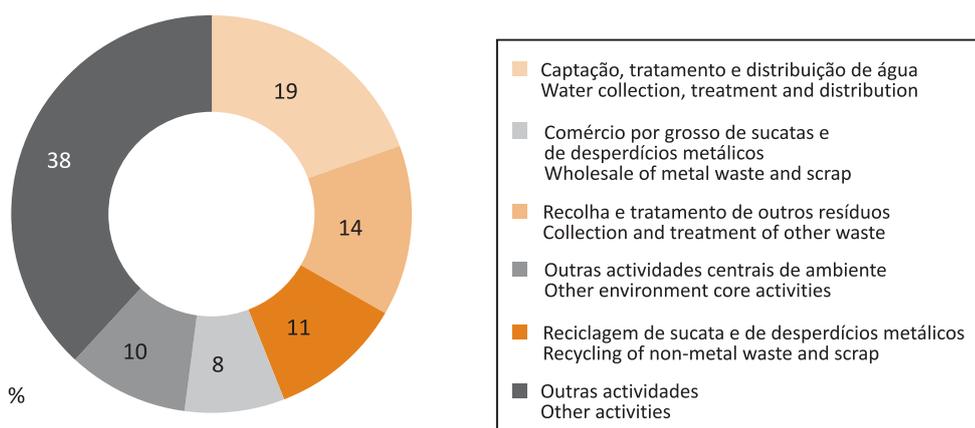
No âmbito das actividades relativas à produção de bens, tecnologias e serviços relacionados com o controlo e gestão da poluição e/ou recursos, as empresas do sector de bens e serviços de ambiente desenvolveram, no ano de 2007, negócios na área ambiental que em valor superaram os 4 255 milhões de euros. A “Captação, tratamento e distribuição de água” contribuiu com cerca de 19% do total, seguida da “Recolha e tratamento de outros resíduos” (14%) e a “Reciclagem de sucata e de desperdícios metálicos” com 11%. De realçar que 38% do volume total de negócios em ambiente resultou da actividade de um conjunto disperso de sectores não centrais de ambiente, aqui classificados em “Outras actividades”.

the development of environmental protection action, accounting for 17% and 12% respectively of the total 4,732 persons estimated. In terms of the average cost per person employed in environmental protection, stress is laid on the “Oil industry” and “Electricity, gas and water supply” sectors, with €95,052 and €24,461 per person respectively, well above the average value of €9,668 for the sectors as a whole.

Within the scope of activities involving the production of goods, technologies and services related to pollution control and management and/or resources, in 2007 enterprises from the environmental goods and services sector developed environmental business activities amounting to over €4,255 million. “Water collection, treatment and distribution” contributed to around 19% of the total, followed by “Collection and treatment of other waste” (14%) and “Recycling of non-metal waste and scrap” with 11%. 38% of total turnover of environmental goods and services sector resulted from the activities of a dispersed group of non-core environmental sectors, classified in “Other activities”.

### I.2.3 – Volume de negócios em ambiente segundo as principais actividades económicas (2007)

#### I.2.3 – Turnover of environmental goods and services sector according to main economic activities (2007)



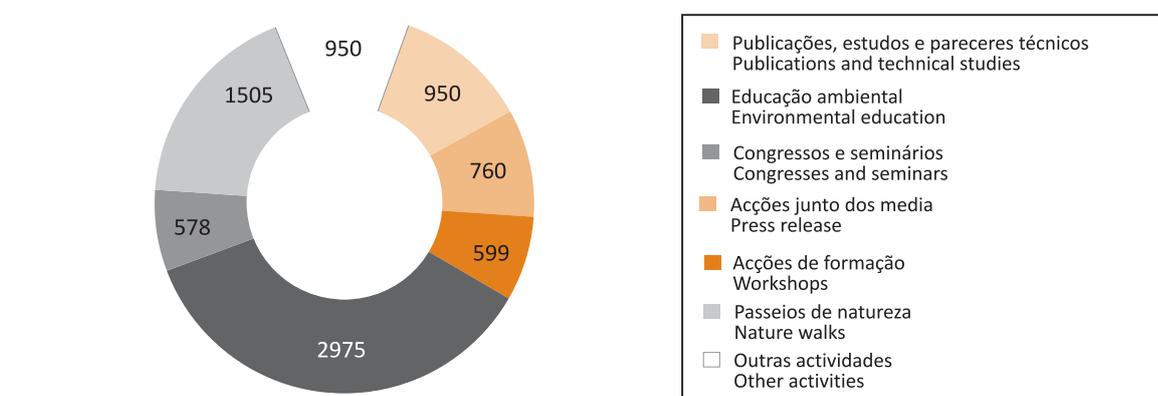
Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente  
 Source: Statistics Portugal, Environment statistics

Em Portugal e para o ano em análise, estavam inscritos 187 mil indivíduos nas Organizações Não Governamentais do Ambiente (ONGA), o que perfaz uma média de 1 674 pessoas por instituição. O número de empresas associadas das ONGA, ainda que com uma importância pouco significativa, traduziu-se numa média de 10 empresas por ONGA. A nível regional, as ONGA sediadas na Região de Lisboa têm uma média de 21 empresas associadas, quando as da região Norte não vão além de 6 empresas.

In Portugal, in the year under review, 187,000 persons were members of NGOs for environment, corresponding to an average of 1,674 persons per organisation. The number of enterprises associated with NGOs for environment, despite their negligible relevance, translated into an average of 10 enterprises per NGO for environment. At regional level, NGOs for environment having their head office in Lisbon have an average number of 21 associated enterprises, whereas in the North that number does not exceed 6 enterprises.

#### I.2.4 – Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais do Ambiente (2007)

#### I.2.4 – Activities developed by Non-Governmental Organisations for environment (2007)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente  
Source: Statistics Portugal, Environment statistics

A principal actividade desenvolvida pelas ONGA foi a “Educação Ambiental” junto das populações, tendo-se realizado 2 975 acções em 2007, correspondentes a mais de 1/3 do total das actividades. Outras acções, como as de “Passeios de Natureza” e os “Congressos, Seminários e Acções de Formação” foram também significativas, representando 18% e 14% do total das actividades, respectivamente. O regime de voluntariado continua, à semelhança dos anos anteriores, a caracterizar o funcionamento destas organizações, tendo abrangido 74% do total de indivíduos. Do pessoal remunerado, 26% do total, predominam os quadros e técnicos médios e superiores e administrativos, correspondendo a 13% e a 11%, respectivamente, não ultrapassando os dirigentes 2% do total.

The main activity developed by NGOs was “Environmental education” with populations, 2,975 initiatives having been held in 2007, corresponding to over 1/3 of total activities. Other initiatives, such as “Nature walks” and “Conferences, seminars and training initiatives” are also worthy of note, accounting for 18% and 14% of total activities respectively.

Similarly to previous years, the functioning of these organisations has continued to rely on volunteers, covering 74% of total individuals. Paid staff represents 26% of the total, and mainly includes middle and senior staff and administrative staff, corresponding to 13% and 11% respectively, of which managers account for no more than 2% of the total.

## Para saber mais... | Further information...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Ambiente

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Geo Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.igaot.pt](http://www.igaot.pt) (Inspeção Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território)

[www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) (Agência Portuguesa do Ambiente)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/dgs/environment> (Direcção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia)

[http://ec.europa.eu/environment/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/environment/index_pt.htm) (Comissão Europeia - Ambiente)

<http://local.pt.eea.europa.eu/> (Agência Europeia do Ambiente)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

I.2.1 - Indicadores de ambiente

I.2.2 - Abastecimento de água

I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007

I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

I.2.18 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente por sectores institucionais

I.2.1 - Environmental indicators

I.2.2 - Water supply

I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

I.2.4 - Urban waste collection

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of water supply service

I.2.7 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates

I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection

I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2007

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to domains of environmental management and protection

I.2.17 - Investments, costs and income of of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

I.2.18 - Members of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to institutional sectors

## I.2.1 - Indicadores de ambiente

### I.2.1 - Environmental indicators

	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)	
	%			m <sup>3</sup>
Portugal				
1990	x	x	x	x
1995	84	59	x	39,4
2000	90	69	50	45,4
2005	92	76	64	46,7Rc
<b>2006</b> <sup>⊥</sup>				
<b>Portugal</b>	<b>91</b>	<b>76</b>	<b>70</b>	<b>52</b>
Continente	90	77	71	50
Norte	83	67	64	42
Centro	94	71	65	49
Lisboa	97	95	83	51
Alentejo	92	82	73	58
Algarve	92	81	77	97
R. A. Açores	100	39	25	115
R. A. Madeira	95	69	72	66

	Population connected to			Water consumption by households (sector) per inhabitant
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	
	%			m <sup>3</sup>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB)

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A partir de 2006 a fonte de informação foi alterada pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

O "Consumo de água" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

A proporção de população servida por abastecimento domiciliário de água não inclui dados do município de Paredes de Coura.

A proporção de população servida por sistemas de drenagem de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana e São Vicente.

A proporção de população servida por estações de tratamento de águas residuais não inclui dados dos municípios de Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana e São Vicente.

Note: Data up to 2005 derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Water consumption" concerns only to water supplied by the public network.

The proportion of population connected to public water supply systems excludes data of Paredes de Coura municipality.

The proportion of population connected to sewerage systems excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Sesimbra, Calheta, Santana and São Vicente municipalities.

The proportion of population connected to wastewater treatments plants excludes data of Barreiro, Paredes de Coura, Calheta, Machico, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Santana and São Vicente.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**I.2.1 - Indicadores de ambiente**

## I.2.1 - Environmental indicators

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos por habitante	Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente
		Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	Euros		kg	%
Portugal					
1990	x	4 033	435	x	x
1995	1,3	16 574	4 111	354	1,1
2000	1,0	24 267	4 692	460	3,2
2005	1,2	35 496	5 791	445	6,0
2006	1,3	37 857	8 120	454	9,8
<b>2007</b>					
<b>Portugal</b>	<b>1,1</b>	<b>41 377</b>	<b>11 305</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
Continente	1,1	39 460	11 215	460 (a)	9,6 (a)
Norte	0,7	31 474	6 904	408 (a)	8,4 (a)
Centro	1,1	36 988	10 080	445 (a)	6,7 (a)
Lisboa	1,4	46 067	17 931	489 (a)	14,5 (a)
Alentejo	1,2	46 332	8 517	476 (a)	7,5 (a)
Algarve	0,9	67 882	16 159	783 (a)	6,9 (a)
R. A. Açores	1,6	52 860	2 292	x	x
R. A. Madeira	0,4	108 829	23 920	663 (a)	15,1 (a)

	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste per inhabitant	Proportion of selective urban waste collection
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	Euros		kg	%
			2007	2006	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais. Sources: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal waste statistics.

Nota : A informação das Despesas de municípios até 2006 tem, como fonte, INE, Inquérito ao Ambiente – Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção.

Note: Information on Expenditure of municipalities up to 2006 is sourced in Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection.

(a) Valores referentes ao ano de 2006.

(a) Values for the year 2006.

## I.2.2 - Abastecimento de água

### I.2.2 - Water supply

Unidade: milhares de m<sup>3</sup>Unit: thousand m<sup>3</sup>

	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	814 133	x	x	485 748	x	x
2000	952 491	x	x	788 906	x	x
2005	996 010	x	x	731 829	x	x
<b>2006</b> ↓						
<b>Portugal</b>	<b>910 900</b>	<b>552 005</b>	<b>358 895</b>	<b>809 056</b>	<b>573 624</b>	<b>235 432</b>
Continente	825 118	550 549	274 569	746 387	522 345	224 043
Norte	203 239	177 495	25 744	207 200	127 472	79 728
Centro	185 157	94 738	90 419	132 147	104 795	27 352
Lisboa	288 080	187 403	100 677	280 557	197 266	83 291
Alentejo	75 006	25 073	49 934	56 297	30 808	25 489
Algarve	73 636	65 840	7 795	70 187	62 004	8 183
R. A. Açores	31 255	912	30 343	16 314	6 102	10 213
R. A. Madeira	54 527	543	53 983	46 355	45 178	1 176

	Water abstraction			Water treated for supply		
	Total	Source		Total	Treatment facilities	
		Surface water	Ground water		Water treatment plant	Chlorine station

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A origem do caudal de água captado refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "source of water abstraction" includes all management operators of water supply systems.

Data up to 2005 is sourced in Statistics Portugal, Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

### I.2.3 - Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais

#### I.2.3 - Public water consumption, sewerage and wastewater treatment

Unidade: milhares de m <sup>3</sup>										Unit: thousand m <sup>3</sup>
	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas	
	Total	Tipo de uso				Total	Origem			
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros		
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
1995	522 534	x	x	81 217	x	414 090	x	x	172 438	
2000	614 401	x	x	98 085	x	472 087	x	x	305 527	
2005	657 778 Rc	x	x	99 286 Rc	x	533 894	x	x	457 713	
<b>2006 ↓</b>										
<b>Portugal</b>	<b>576 895</b>	<b>499 786</b>	<b>26 084</b>	<b>7 812</b>	<b>43 212</b>	<b>389 815</b>	<b>368 517</b>	<b>21 298</b>	<b>492 492</b>	
Continente	521 014	456 386	20 603	5 650	38 375	371 896	354 252	17 644	476 288	
Norte	146 975	130 102	3 156	261	13 457	110 524	101 361	9 163	134 878	
Centro	116 787	109 883	1 920	1 369	3 616	88 502	85 868	2 634	89 465	
Lisboa	176 206	138 426	13 703	3 796	20 280	114 612	109 514	5 098	185 382	
Alentejo	42 215	40 522	649	74	971	29 993	29 282	711	29 797	
Algarve	38 830	37 454	1 175	150	52	28 264	28 227	37	36 766	
R. A. Açores	34 756	27 926	2 977	580	3 274	4 445	4 341	104	4 194	
R. A. Madeira	21 125	15 474	2 504	1 582	1 565	13 474	9 924	3 550	12 010	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Notas: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.). A partir de 2006, a fonte de informação foi alterada, pelo que os valores não são comparáveis com os anos anteriores.

A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).

Os dados até 2005 provêm do Inquérito ao Ambiente - Caracterização do Saneamento Básico (IACSB).

Notes: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

In 2006 a new source of information began to be used; thus, values given now are not comparable with previous years.

The item "Others uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).

Data up to 2005 derive from the Environmental Survey - Characterization of Basic Sanitation.

## I.2.4 - Recolha de resíduos urbanos

### I.2.4 - Urban waste collection

Unidade: t

Unit: t

	Resíduos recolhidos						
	Total	Recolha selectiva					Pilhas
		Total	Vidro	Papel e cartão	Embalagens		
Portugal							
1995	3 549 201	38 467	25 432	6 781	6 253		1
2000	4 702 072	151 394	69 894	51 782	29 696		22
2005	4 693 636	282 046 Rv	121 335	118 704 Rv	31 491 Rv		99 Rv
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x		x
Continente	4 641 105	446 974	x	x	x		x
<b>Norte</b>	1 525 575	127 720	x	x	x		x
Centro	1 060 968	71 466	x	x	x		x
<b>Lisboa</b>	1 362 176	197 975	x	x	x		x
Alentejo	364 256	27 296	x	x	x		x
Algarve	328 128	22 517	x	x	x		x
R. A. Açores	x	x	x	x	x		x
<b>R. A. Madeira</b>	162 695	24 548	x	x	x		x
	Waste collected						
	Total	Selective collection					Batteries
		Total	Glass	Paper and cardboard	Packages		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Notas: O total de resíduos recolhidos com recolha selectiva inclui em Lisboa e no Algarve, uma componente relativa à recolha selectiva de materiais biodegradáveis.

Os valores relativos à R. A. Açores em 2004 não incluem dados dos municípios de Povoação, Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Os valores relativos à R. A. Açores em 2005 não incluem dados dos municípios de Lajes das Flores e Santa Cruz das Flores.

Os valores relativos à R. A. Madeira em 2005 referentes a Embalagens incluem apenas as embalagens de plástico.

Notes: Total for waste collected with selective collection system includes, in Lisboa and Algarve, a component for biodegradable materials.

Figures for Autonomous Region of Açores, in 2004, do not include data of the following municipalities: Povoação, Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.

Figures for Autonomous Region of Açores, in 2005, do not include data of the following municipalities: Lajes das Flores and Santa Cruz das Flores.

Figures for the Autonomous Region of Madeira, in 2005, referring the item "packages" concerns only plastic packaging.

## I.2.5 - Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.5 - Revenue and expenditure of municipalities according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
<b>Portugal</b>								
1990	x	x	x	x	421 814	40 258	4 347	377 210
1995	155 528	22 994	5 492	127 042	395 511	166 248	41 231	188 032
2000	167 468	62 664	9 614	95 190	501 221	248 148	47 982	205 091
2005	298 052	117 840	9 787	170 425	640 613	374 459	61 097	205 057
2006 ↓	139 257 ↓	127 189	10 401	1 667	524 027 ↓	401 598	86 141	36 288
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>169 275</b>	<b>154 521</b>	<b>11 160</b>	<b>3 596</b>	<b>580 596</b>	<b>438 949</b>	<b>119 929</b>	<b>21 718</b>
Continente	142 658	128 318	10 746	3 594	533 556	399 277	113 480	20 798
Norte	50 145	45 753	3 942	450	150 348	117 863	25 855	6 629
Centro	45 411	38 887	5 637	886	114 757	88 252	24 050	2 456
Lisboa	21 950	21 401	248	302	187 529	129 049	50 229	8 250
Alentejo	15 265	12 470	840	1 955	44 391	35 334	6 496	2 563
Algarve	9 886	9 806	80	0	36 531	28 779	6 851	901
R. A. Açores	10 094	9 933	160	1	13 495	12 872	558	64
R. A. Madeira	16 523	16 269	254	0	33 545	26 799	5 890	855

	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Dados até 2006: INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção. Dados 2007: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente. Source: Data up to 2006: Statistics Portugal, Environmental Survey - Financing activities of management and protection.

Notas: A coluna "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

A partir de 2006, a informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais é obtida da base de dados administrativa "INSAAR - Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais", administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.) e preenchida pelas entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Notes: The "Others" domain contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

Since 2006 Wastewater Management domain data is provided by the use of administrative registers "National Inventory of Public Water Supply and Wastewater Systems" managed by Instituto da Água, I.P. (Water Institute) and fill in by management operators of public water supply and wastewater systems.

## I.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água

### I.2.6 - Investments, costs and income by management operators of water supply service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outos proveitos
Portugal							
2006 Rc	388 027	628 064	279 988	348 075	684 022	638 944	45 078
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>379 499</b>	<b>624 320</b>	<b>305 412</b>	<b>318 908</b>	<b>713 274</b>	<b>673 205</b>	<b>40 068</b>
Continente	367 609	562 569	263 362	299 208	670 811	633 371	37 440
Norte	167 428	126 786	55 475	71 311	182 242	170 081	12 162
Centro	60 032	121 371	44 097	77 273	139 975	130 157	9 817
Lisboa	51 851	230 557	128 541	102 016	262 848	251 832	11 015
Alentejo	22 018	42 685	19 648	23 037	40 661	38 395	2 266
Algarve	66 280	41 170	15 600	25 570	45 086	42 906	2 180
R. A. Açores	4 245	31 110	25 997	5 112	20 108	19 560	548
R. A. Madeira	7 646	30 641	16 053	14 588	22 354	20 274	2 080
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).  
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

## I.2.7 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais

I.2.7 - Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal							
2006 Rc	284 519	348 986	148 173	200 813	263 889	206 820	57 070
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>454 659</b>	<b>344 506</b>	<b>166 545</b>	<b>177 960</b>	<b>306 963</b>	<b>236 599</b>	<b>70 363</b>
Continente	442 320	331 520	157 479	174 041	300 546	230 683	69 862
Norte	191 089	94 476	39 317	55 159	76 598	58 683	17 915
Centro	113 006	90 821	38 981	51 840	53 741	44 760	8 981
Lisboa	92 683	93 895	57 047	36 848	142 423	102 381	40 043
Alentejo	8 936	22 597	12 052	10 544	9 316	8 099	1 217
Algarve	36 606	29 731	10 081	19 650	18 468	16 760	1 708
R. A. Açores	2 319	3 098	2 168	930	1 885	1 659	225
R. A. Madeira	10 019	9 888	6 898	2 989	4 532	4 257	275

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).  
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).  
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

## I.2.8 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos

I.2.8 - Revenue and expenditure of Firemen Corps according to economic aggregates

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal								
2000	231 711	8 524	56 568	144 179	230 732	116 976	51 708	47 377
2005	249 115	10 921	92 060	119 294	321 705	175 105	84 112	45 366
2006	260 883	11 797	95 947	132 526	320 677	180 949	88 098	35 574
<b>2007</b> ↓								
<b>Portugal</b>	<b>262 926</b>	<b>12 209</b>	<b>102 639</b>	<b>125 225</b>	<b>321 717</b>	<b>193 220</b>	<b>88 215</b>	<b>25 722</b>
Continente	248 756	11 953	98 275	116 447	298 234	176 619	84 516	23 632
Norte	67 450	3 445	25 766	32 172	77 104	44 797	22 106	5 949
Centro	68 318	3 297	22 941	36 287	70 021	38 661	22 023	6 145
Lisboa	57 809	3 396	23 873	25 462	88 045	61 683	19 329	4 420
Alentejo	38 758	1 540	17 422	15 346	40 554	21 318	12 457	4 796
Algarve	16 421	275	8 273	7 180	22 510	10 160	8 601	2 322
R. A. Açores	9 031	253	2 637	5 604	8 738	4 971	2 193	1 406
R. A. Madeira	5 139	3	1 727	3 174	14 745	11 630	1 506	684

	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros, Dados administrativos provenientes da Autoridade Nacional de Protecção Civil.  
Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey, Administrative data from National Authority of Civil Protection.

## I.2.9 - Despesa consolidada das administrações públicas segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente\*

I.2.9 - Consolidated expenditure of public administration according to domains of environmental management and protection\*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000 R <sub>v</sub>	842 113	21 030	258 692	295 024	430	88	193 174	0	7 533	66 141
2005 R <sub>v</sub>	919 341	283	242 477	386 691	9 089	864	208 190	0	1 119	70 628
2006	812 041	260	54 746	411 987	14 344	690	243 700	0	2 315	83 998
<b>2007</b> $\perp$	<b>1 195 933*</b>	<b>239</b>	<b>341 808*</b>	<b>506 525</b>	<b>13 747</b>	<b>1 323</b>	<b>263 991*</b>	<b>0</b>	<b>1 779</b>	<b>66 523</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Notas: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação no domínio Gestão de Águas Residuais relativa à gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos relativa à gestão de outras entidades municipais.

Notes: 2006 data on Wastewater management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems. 2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

\* Dados actualizados a 29-03-2010

Data updated on 29-03-2010

## I.2.10 - Despesa consolidada da administração central segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.10 - Consolidated expenditure of central administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	292 966	20 930	69 147	9 249	0	0	139 544	0	7 389	46 708
2005	224 612	74	54 502	4 697	0	0	129 265	0	793	35 282
2006 R <sub>c</sub>	225 162	0	41 663	2 901	335	0	142 691	0	2 040	35 531
<b>2007</b>	<b>174 897</b>	<b>149</b>	<b>30 361</b>	<b>1 779</b>	<b>388</b>	<b>0</b>	<b>109 140</b>	<b>0</b>	<b>1 247</b>	<b>31 833</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

## I.2.11 - Despesa consolidada da administração regional segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.11 - Consolidated expenditure of regional administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
2000	62 997	14	6 245	40 323	306	0	10 356	0	62	5 692
2005	55 781	61	13 030 Rc	11 200	6 287 Rc	0	16 515	0	21	8 667
2006	60 499	139	13 084	10 887	9 365	0	17 372	0	2	9 651
<b>2007</b>	<b>64 860</b>	<b>41</b>	<b>16 248</b>	<b>8 276</b>	<b>8 436</b>	<b>0</b>	<b>24 124</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>7 731</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Protection against radiation	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

## I.2.12 - Despesa consolidada da administração local segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.12 - Consolidated expenditure of local administration according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal									
2000	484 206	86	184 969	249 174	124	88	40 090	83	9 592
2005	622 419	147	174 946	370 793	2 802	864	55 997	305	16 564
2006	513 132 ↓	121	x	398 199	4 644	690	78 993	273	30 212
<b>2007 ↓</b>	<b>972 148</b>	<b>49</b>	<b>334 031</b>	<b>496 470</b>	<b>4 923</b>	<b>1 323</b>	<b>119 929</b>	<b>527</b>	<b>14 896</b>
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Protection and remediation of soil, groundwater and surface water	Noise and vibration abatement	Protection of biodiversity and landscape	Research and development	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Notas: Em 2006, os dados do domínio Gestão de Águas Residuais não foram contemplados por resultarem da base de dados administrativa "INSAAR / Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais" realizado pelo Instituto da Água, I.P. e dirigido às entidades gestoras dos sistemas urbanos de abastecimento de água e de águas residuais. Em 2007, foi incluída informação relativa ao domínio Gestão de Águas Residuais a gestão directa dos municípios (através da base de dados administrativa INSAAR) e no domínio Gestão de Resíduos a outras entidades municipais.

Note: 2006 data on Wastewater management domain was not included since they result from an administrative source, namely, the "INSAAR/National Inventory on Water Supply and Wastewater Systems" carried out by the Water Institute and addressed to the management operators of water supply and wastewater urban systems.

2007 data was included data from Wastewater Management domain by direct management of municipalities (from an administrative source INSAAR) and from Waste Management domain by others entities of municipal level.

### I.2.13 - Despesa consolidada das instituições sem fins lucrativos segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.13 - Consolidated expenditure of non-profit institutions according to domains of environmental management and protection

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal			
2000	7 053	2 905	4 148
2005	16 529	6 413	10 116
2006	13 248	4 644	8 604
<b>2007</b>	<b>23 064</b>	<b>11 001</b>	<b>12 063</b> ↓
	Total	Protection of biodiversity and landscape	Other environmental protection activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

### I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2000	2005	2006	2007		
CA	Investimentos	0	0	0	<b>0</b>	Investments	CA
	Custos	315	0	0	<b>277</b>	Costs	
	Proveitos	0	0	0	<b>39</b>	Income	
CB	Investimentos	7 618	3 926	1 465	<b>3 392</b>	Investments	CB
	Custos	3 793	2 916	5 311	<b>3 760</b>	Costs	
	Proveitos	379	456	488	<b>697</b>	Income	
DA	Investimentos	21 204	13 180	11 124	<b>11 539</b>	Investments	DA
	Custos	17 709	25 063	34 278	<b>35 436</b>	Costs	
	Proveitos	6 774	9 744	9 734	<b>7 258</b>	Income	
DB	Investimentos	17 942	1 609	1 035	<b>839</b>	Investments	DB
	Custos	12 136	11 295	11 848	<b>11 609</b>	Costs	
	Proveitos	2 144	1 150	1 804	<b>8 358</b>	Income	
DC	Investimentos	1 986	324	103	<b>170</b>	Investments	DC
	Custos	6 119	2 335	2 927	<b>18 977</b>	Costs	
	Proveitos	64	46	85	<b>118</b>	Income	
DD	Investimentos	11 597	2 365	5 566	<b>2 608</b>	Investments	DD
	Custos	2 102	3 126	1 971	<b>2 207</b>	Costs	
	Proveitos	671	1 924	853	<b>2 198</b>	Income	
		2000	2005	2006	<b>2 007</b>		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### I.2.14 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade

I.2.14 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

		2000	2005	2006	2007		
DE	Investimentos	33 916	38 868	23 948	<b>18 514</b>	Investments	DE
	Custos	9 251	11 422	13 386	<b>12 450</b>	Costs	
	Proveitos	3 061	4 904	5 803	<b>9 853</b>	Income	
DF	Investimentos	53 988	85 360	114 415	<b>25 324</b>	Investments	DF
	Custos	3 701	8 603	24 669	<b>8 622</b>	Costs	
	Proveitos	460	321	252	<b>312</b>	Income	
DG	Investimentos	14 682	10 509	10 389	<b>11 392</b>	Investments	DG
	Custos	12 130	10 630	13 454	<b>17 743</b>	Costs	
	Proveitos	864	1 233	1 464	<b>6 022</b>	Income	
DH	Investimentos	2 919	1 888	3 415	<b>2 795</b>	Investments	DH
	Custos	4 327	4 335	4 826	<b>5 987</b>	Costs	
	Proveitos	949	3 146	1 776	<b>8 718</b>	Income	
DI	Investimentos	40 172	44 653	24 508	<b>21 574</b>	Investments	DI
	Custos	17 458	11 739	17 450	<b>17 338</b>	Costs	
	Proveitos	4 086	4 756	4 939	<b>5 706</b>	Income	
DJ	Investimentos	11 307	7 739	4 257	<b>11 392</b>	Investments	DJ
	Custos	13 237	12 915	14 625	<b>13 805</b>	Costs	
	Proveitos	11 029	22 685	37 425	<b>40 670</b>	Income	
DK	Investimentos	5 323	938	1 498	<b>1 686</b>	Investments	DK
	Custos	2 024	3 149	4 058	<b>3 730</b>	Costs	
	Proveitos	3 772	4 965	10 832	<b>8 067</b>	Income	
DL	Investimentos	2 430	969	1 112	<b>1 006</b>	Investments	DL
	Custos	5 011	4 537	5 910	<b>5 983</b>	Costs	
	Proveitos	4 512	9 448	30 769	<b>14 947</b>	Income	
DM	Investimentos	7 815	4 872	3 308	<b>3 206</b>	Investments	DM
	Custos	8 455	8 851	8 112	<b>11 038</b>	Costs	
	Proveitos	10 542	15 305	17 650	<b>15 845</b>	Income	
DN	Investimentos	1 882	1 158	532	<b>683</b>	Investments	DN
	Custos	2 455	1 168	1 997	<b>1 574</b>	Costs	
	Proveitos	785	472	704	<b>990</b>	Income	
EE	Investimentos	9 245	31 560	141 511	<b>170 348</b>	Investments	EE
	Custos	10 829	15 685	11 777	<b>35 986</b>	Costs	
	Proveitos	12 992	6 780	6 906	<b>8 893</b>	Income	
		2000	2005	2006	<b>2 007</b>		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.

Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

### I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente			
CA	Investimentos	0	0	0	0	0	Investments	CA
	Custos	277	1	94	174	8	Costs	
	Proveitos	39	0	0	39	0	Income	
CB	Investimentos	3 392	460	140	313	2 479	Investments	CB
	Custos	3 760	372	885	887	1 617	Costs	
	Proveitos	697	0	0	697	0	Income	
DA	Investimentos	11 539	1 076	9 182	792	489	Investments	DA
	Custos	35 436	1 013	7 928	24 514	1 981	Costs	
	Proveitos	7 258	0	0	7 208	49	Income	
DB	Investimentos	839	210	488	84	56	Investments	DB
	Custos	11 609	791	6 826	3 213	779	Costs	
	Proveitos	8 358	0	104	8 254	0	Income	
DC	Investimentos	170	145	3	21	1	Investments	DC
	Custos	18 977	139	13 314	5 449	75	Costs	
	Proveitos	118	0	0	118	0	Income	
DD	Investimentos	2 608	1 313	800	342	153	Investments	DD
	Custos	2 207	776	583	700	148	Costs	
	Proveitos	2 198	0	2	2 196	0	Income	
DE	Investimentos	18 514	2 571	6 568	6 585	2 790	Investments	DE
	Custos	12 450	2 511	4 009	4 439	1 491	Costs	
	Proveitos	9 853	0	0	9 834	19	Income	
DF	Investimentos	25 324	11 353	5 835	1 222	6 913	Investments	DF
	Custos	8 622	380	3 322	83	4 837	Costs	
	Proveitos	312	0	188	125	0	Income	
DG	Investimentos	11 392	3 420	3 549	59	4 364	Investments	DG
	Custos	17 743	2 117	4 674	8 537	2 415	Costs	
	Proveitos	6 022	0	214	5 809	0	Income	

	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains	
--	-------	---------------------------------------	-----------------------	------------------	--	--

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.  
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.  
Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### I.2.15 - Investimentos, custos e proveitos das empresas com actividades de gestão e protecção do ambiente por sector de actividade, segundo alguns domínios de gestão e protecção do ambiente, 2007

I.2.15 - Investments, costs and income of enterprises on environmental management and protection by economic sector and according to domains, 2007

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Outros domínios de protecção do ambiente			
DH	Investimentos	2 795	1 203	109	1 300	183	Investments	DH
	Custos	5 987	530	387	4 219	851	Costs	
	Proveitos	8 718	0	0	8 713	5	Income	
DI	Investimentos	21 574	10 135	1 687	7 378	2 374	Investments	DI
	Custos	17 338	6 838	1 333	5 115	4 052	Costs	
	Proveitos	5 706	45	0	5 661	0	Income	
DJ	Investimentos	11 392	3 615	1 921	4 067	1 790	Investments	DJ
	Custos	13 805	910	2 163	9 838	894	Costs	
	Proveitos	40 670	0	0	40 648	22	Income	
DK	Investimentos	1 686	798	832	33	23	Investments	DK
	Custos	3 730	306	496	2 667	261	Costs	
	Proveitos	8 067	1	0	8 066	0	Income	
DL	Investimentos	1 006	357	442	141	66	Investments	DL
	Custos	5 983	371	1 176	3 857	579	Costs	
	Proveitos	14 947	0	0	14 947	0	Income	
DM	Investimentos	3 206	2 375	260	255	316	Investments	DM
	Custos	11 038	623	1 176	7 570	1 667	Costs	
	Proveitos	15 845	0	0	15 845	0	Income	
DN	Investimentos	683	496	145	25	18	Investments	DN
	Custos	1 574	96	133	1 195	150	Costs	
	Proveitos	990	0	0	990	0	Income	
EE	Investimentos	170 348	151 435	1 384	3 934	13 594	Investments	EE
	Custos	35 986	1 653	1 642	14 352	18 339	Costs	
	Proveitos	8 893	82	0	8 105	706	Income	
	Total	Protection of ambient air and climate	Wastewater management	Waste management	Other environmental protection domains			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.  
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: Consultar as Classificações no final do sub-capítulo.  
Note: Consult the statistical classifications at the end of this sub-chapter.

## I.2.16 - Actividades desenvolvidas pelas Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por domínios de gestão e protecção do ambiente

I.2.16 - Activities performed by Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to domains of environmental management and protection

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Protecção da qualidade do ar e do clima	Gestão de águas residuais	Gestão de resíduos	Protecção e remediação dos solos e das águas subterrâneas e superficiais	Protecção contra o ruído e as vibrações	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Protecção contra as radiações	Investigação e desenvolvimento	Outras actividades de protecção do ambiente
Portugal										
1995	5 816	900	863	373	195	96	822	28	255	2 284
2000	4 993	171	511	333	507	22	1 287	6	273	1 883
2005	4 583	191	78	230	233	6	1 284	21	232	2 308
2006	5 268	231	119	312	234	19	1 595	10	242	2 506
<b>2007</b> ↓										
<b>Portugal</b>	<b>8 317</b>	<b>360</b>	<b>170</b>	<b>1 011</b>	<b>437</b>	<b>54</b>	<b>2 917</b>	<b>44</b>	<b>269</b>	<b>3 055</b>
Continente	7 558	319	151	846	415	54	2 592	44	236	2 901
Norte	1 477	86	86	182	73	10	363	0	66	611
Centro	838	42	36	63	71	4	273	1	65	283
Lisboa	4 044	158	28	249	261	39	1 309	43	79	1 878
Alentejo	993	33	1	348	10	1	502	0	24	74
Algarve	206	0	0	4	0	0	145	0	2	55
R. A. Açores	732	41	19	165	22	0	298	0	33	154
R. A. Madeira	27	0	0	0	0	0	27	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.  
Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

Nota: A partir de 1998, com a aprovação da Lei nº 35/98, de 18 de Julho, as Associações de Defesa do Ambiente passaram a ser designadas por Organizações Não Governamentais de Ambiente.

Note: Since 1998, with the approval of Law No. 35/98 of July 18, the Associations for the Environment Protection began to be known as Non-Governmental Organizations for Environment.

## I.2.17 - Investimentos, custos e proveitos das Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA)

I.2.17 - Investments, costs and income of of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos e Perdas	Proveitos e Ganhos
<b>2007</b>			
<b>Portugal</b>	<b>1 018</b>	<b>22 002</b>	<b>23 131</b>
Continente	1 018	21 386	22 519
Norte	68	3 904	3 980
Centro	146	2 310	2 473
Lisboa	801	11 908	12 536
Alentejo	0	2 928	3 173
Algarve	3	336	357
R. A. Açores e Madeira	0	616	612
	Investments	Costs	Income

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

## I.2.18 - Associados das Organizações Não Governamentais de Ambiente por sectores institucionais

I.2.18 - Members of Non-Governmental Organizations (NGO) for Environment according to institutional sectors

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Estado e outros entes públicos	Empresas	Instituições sem fins lucrativos	Famílias	Exterior	Outros
<b>2007</b>							
<b>Portugal</b>	<b>187 440</b>	<b>286</b>	<b>1 136</b>	<b>88</b>	<b>185 409</b>	<b>277</b>	<b>244</b>
Continente	184 057	286	1 123	88	182 039	277	244
Norte	14 633	16	157	5	14 425	0	30
Centro	14 301	36	83	10	13 851	277	44
Lisboa	149 630	216	857	55	148 334	0	168
Alentejo	3 513	12	15	12	3 472	0	2
Algarve	1 980	6	11	6	1 957	0	0
R. A. Açores e Madeira	3 383	0	13	0	3 370	0	0
	Total	State and other public bodies	Enterprises	Non-profit institutions serving households	Households	External	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Environment Statistics.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2.1)

Extracção de produtos energéticos
Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco
Indústria têxtil
Indústria do couro e dos produtos do couro
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica
Fabricação de material de transporte
Indústrias transformadoras, n.e.
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

#### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

CA	Mining and quarrying of energy producing materials
CB	Mining and quarrying, except of energy producing materials
DA	Manufacture of food products, beverages and tobacco
DB	Manufacture of textiles and textile products
DC	Manufacture of leather and leather products
DD	Manufacture of wood and wood products
DE	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
DF	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
DG	Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres
DH	Manufacture of rubber and plastic products
DI	Manufacture of other non-metallic mineral products
DJ	Manufacture of basic metals and fabricated metal products
DK	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
DL	Manufacture of electrical and optical equipment
DM	Manufacture of transport equipment
DN	Manufacturing n.e.c.
EE	Electricity, gas and water supply

### Indicadores | Indicators

#### Designação

População servida por sistemas de abastecimento de água
População servida por sistemas de drenagem de águas residuais
População servida por Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)
Consumo de água (abastecida pela rede pública) residencial e dos serviços por habitante
Proporção de águas residuais tratadas
Organizações não-governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes
Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes
Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes
Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes
Resíduos urbanos por habitante
Proporção de resíduos urbanos recolhidos selectivamente

#### Name

Population connected to water supply systems
Population connected to sewerage systems
Population connected to wastewater treatment plants
Water consumption (supplied by public network) by households and services per inhabitant
Proportion of wastewater treated
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 000 inhabitants
Expenditure of municipalities in wastewater management per 1 000 inhabitants
Expenditure of municipalities in waste management per 1 000 inhabitants
Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape per 1 000 inhabitants
Urban waste per inhabitant
Proportion of selective urban waste collection

#### Cálculo

População servida por sistemas de abastecimento de água / População média x 100
População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População média x 100
População servida por estações de tratamento de águas residuais / População média x 100
Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m <sup>3</sup> ) / População média x 1 000
Tratamento de águas residuais em ETAR e fossas sépticas municipais (1 000 m <sup>3</sup> ) / Caudal total de efluentes produzidos (1 000 m <sup>3</sup> ) x 100
Número de organizações não-governamentais de ambiente / População média x 100 000
Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000
Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000
Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000
Resíduos urbanos com recolha selectiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100

#### Calculation

Population connected to water supply systems / Average population x 100
Population connected to sewerage systems / Average population x 100
Population connected to wastewater treatment plants / Average population x 100
Water consumption by households and services (1 000 m <sup>3</sup> ) / Average population x 1 000
Wastewater treated at treatment plants (WWTP) and septic tanks (1 000 m <sup>3</sup> ) / Total effluents produced (1 000 m <sup>3</sup> ) x 100
Non-governmental organizations (NGO) for environment / Average population x 100 000
Expenditure of municipalities in wastewater management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in waste management / Average population x 1 000
Expenditure of municipalities in management and protection of biodiversity and landscape / Average population x 1 000
Urban waste collected / Average population x 1 000
Selective collection of urban waste / Urban waste collected x 100





## II. As Pessoas | People





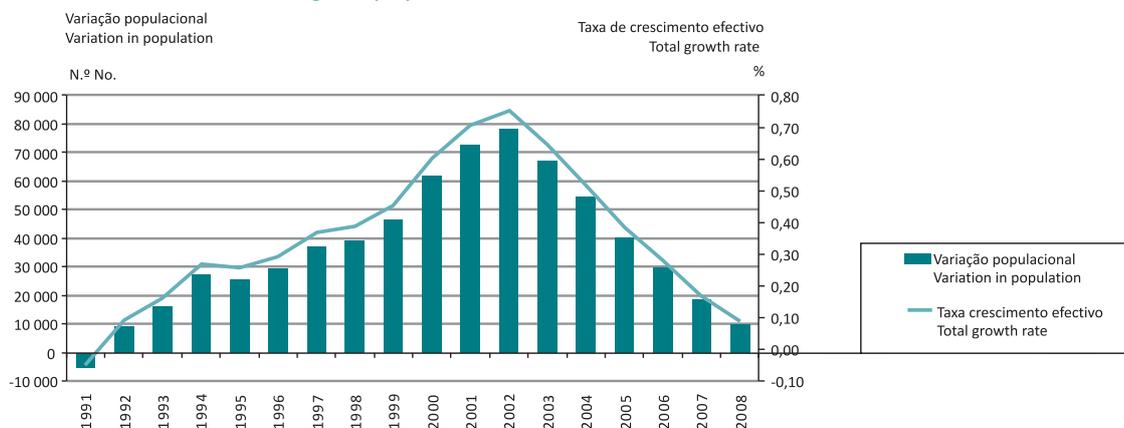
## População | Population

A população residente em Portugal, no final do ano de 2008, foi estimada em 10 627 250 indivíduos, o que representa um acréscimo de 9 675 indivíduos em relação a 2007, equivalente a uma taxa de crescimento efectivo de 0,09%. O acréscimo populacional resultou do contributo positivo do saldo migratório, que em 2008 correspondeu a uma taxa de crescimento migratório de 0,09%, uma vez que a taxa de crescimento natural, neste ano, foi de valor praticamente nulo (0,00%), correspondendo a um saldo natural positivo de 314 indivíduos. Relativamente ao ano precedente – ano em que a taxa de crescimento efectivo foi de 0,17% –, constata-se que houve um abrandamento do crescimento efectivo da população, em consequência sobretudo da desaceleração verificada no crescimento migratório.

Resident population in Portugal as at the end of 2008 was estimated at 10,627,250 persons, accounting for an increase of 9,675 persons from 2007, corresponding to a crude rate of increase of 0.09%. The increase in population has resulted from a positive contribution from net migration, which in 2008 corresponded to a migration growth rate of 0.09%, given that the rate of natural increase was nearly zero in the year under review (0.00%), corresponding to a positive natural balance of 314 persons. Considering the previous year – with a crude rate of increase of 0.17% – crude population growth slowed down, resulting in particular from a deceleration in migration growth.

## II.1.1 - Evolução da variação populacional e da taxa de crescimento efectivo, 1991 - 2008

### II.1.1 - Trend of the change in population and crude rate of increase, 1991 - 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal - Demographic Statistics

Paralelamente, a população residente em Portugal tem vindo a denotar um continuado envelhecimento demográfico, como resultado do declínio da fecundidade e do aumento da longevidade. Os ganhos na esperança média de vida da população portuguesa são, cada vez mais, provenientes do aumento da sobrevivência em idades avançadas. A esperança média de vida aos 65 anos tem mantido uma tendência positiva, atingindo 18,13 anos no período 2006-2008. Para o mesmo período, a esperança média de vida à nascença foi estimada em 78,70 anos, sendo de 75,49 anos para os homens e de 81,74 para as mulheres.

Quanto à estrutura da população por idades (Quadro: II.1.2 – População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo, 31 de Dezembro), verifica-se que em 2008, segundo as estimativas de população, o número de indivíduos entre os 0 e os 14 anos era de 1 622 991 (15,3%), o grupo dos 15 aos 24 anos contava com 1 207 060 efectivos (11,4%), dos 25 aos 64 anos o valor estimado foi de 5 922 990 (55,7%), e o grupo dos 65 e mais anos atingia os 1 874 209 (17,6%). Em 2007, a distribuição proporcional pelos mesmos grupos etários era a seguinte: 15,3%; 11,6%; 55,6%; 17,4%. Apesar das tendências dos fenómenos demográficos se avaliarem em observações de períodos mais latos, a evolução de 2007 para 2008 vem uma vez mais confirmar o envelhecimento da população portuguesa. Este envelhecimento repercute-se quer na base quer no topo, com a diminuição da proporção da população jovem e

Moreover, resident population in Portugal has been ageing continuously, as a result of a decline in fertility and an increase in longevity. Gains in average life expectancy of Portuguese population are increasingly due to a rise in advanced age survival. Average life expectancy at 65 years of age has kept a positive trend, reaching 18.13 years in the 2006-2008 period. For this period, average life expectancy at birth was estimated at 78.70, i.e. 75.49 for men and 81.74 for women.

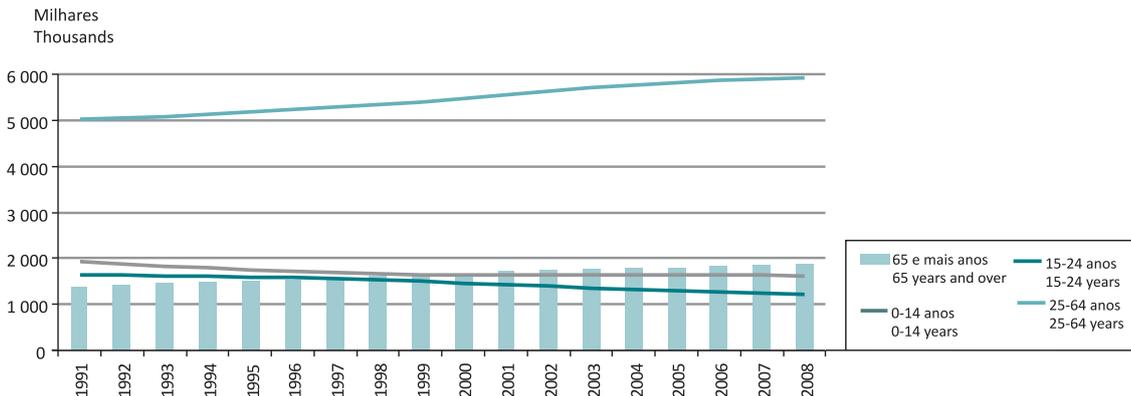
Turning to the analysis of population structure by age (Table: II.1.2 – Resident population according to major age groups and gender, 31 December), according to population estimates, in 2008 the number of persons aged 0-14 was 1,622,991 (15.3%), those aged 15-24 totalled 1,207,060 (11.4%), persons aged 25-64 amounted to 5,922,990 (55.7%), and the 65 and over group reached 1,874,209 (17.6%). In 2007 the distribution by the above age groups was the following: 15.3%; 11.6%; 55.6%; 17.4%. Although demographic trends are assessed in longer observation periods, developments between 2007 and 2008 again confirm the ageing of Portuguese population. It spills over to both the base and the top of the pyramid, with a decline in the share of youth population and an increase in the share of

o aumento da proporção da população idosa. O índice de envelhecimento, nestes últimos dois anos consecutivos, passou de 113,6 para 115,5 idosos (65 ou mais anos) por cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos).

elderly population. The ageing index in the last two consecutive years moved from 113.6 to 115.5 elderly (aged 65 and over) per 100 youth (aged 0-14).

## II.1.2 - Evolução da população residente, por grupos etários, 1991 - 2008

### II.1.2 - Trend of the resident population by age group, 1991 - 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

Source: Statistics Portugal - Demographic Statistics

No contexto da natalidade, é de notar que em Portugal há mais de 25 anos que o índice sintético de fecundidade (ISF) – número médio de crianças nascidas vivas por mulher – não atinge o valor mínimo de 2,1 para a substituição das gerações. Em 2008, este índice foi de 1,37 crianças vivas por mulher, face ao valor de 1,33 crianças por mulher registado em 2007. A taxa bruta de natalidade, que relaciona o número de nados-vivos ocorrido durante um ano e a população média desse ano, foi em 2008 de 9,8 nados-vivos por mil habitantes, valor ligeiramente superior ao de 2007, ano em que se verificou o valor mais baixo de que há registo (9,7%). No que se refere à mortalidade, em 2008 o número de óbitos de residentes em território nacional foi de 104 280, contra 103 512 ocorridos em 2007. Porém, este acréscimo de óbitos não se repercutiu num aumento da taxa bruta de mortalidade - relação entre o número de óbitos registado durante um ano e a população média desse ano -, que em 2008 se manteve em 9,8 óbitos por mil habitantes.

Em 2008, celebraram-se 43 228 casamentos em Portugal, menos 3 101 do que os 46 329 celebrados em 2007. Por forma de celebração (católico e

With regard to births in Portugal, the synthetic fertility rate – average number of children that would be born alive to a woman – has not reached the minimum value of 2.1 for the replacement of generations for more than 25 years. In 2008 this index was 1.37 children born alive per woman, vis-à-vis 1.33 in 2007. The crude birth rate, which is the ratio of the number of live births during a calendar year to the average population in that year, was 9.8 live births per thousand inhabitants in 2008, i.e. slightly higher than in 2007, which was the lowest value ever (9.7%). As far as mortality is concerned, in 2008 the number of deaths of residents in national territory was 104,280, against 103,512 in 2007. However, this increase did not spill over to the crude mortality rate – the ratio of the number of deaths during a calendar year to the average population in that year – which remained at 9.8 deaths per thousand inhabitants in 2008.

In 2008 there were 43,228 marriages in Portugal, i.e. 3,101 less than in 2007 (46,329). Developments were similar in these two years for both types of celebration: both Catholic and civil weddings declined

civil), a evolução entre estes dois anos é do mesmo tipo: quer os casamentos católicos, quer os só civis diminuem (menos 2 723 e 452, respectivamente), ao contrário do que vinha a acontecer nos últimos anos, em que a tendência era de aumento do número de casamentos só civis. O decréscimo na proporção de casamentos católicos tem sido gradual desde 1990 (nesse ano, dos 71 654 casamentos celebrados, quase 3/4 foram católicos), registando-se, em 2007, pela primeira vez, um número de casamentos católicos inferior ao número de casamentos só civis. Em 2008, 55,2% dos casamentos foram celebrados apenas na forma civil, 44,4% foram também celebrados segundo o rito católico e 0,4% celebrados segundo outros ritos religiosos (Quadro: II.1.3 – Movimento da população). O número de casamentos entre portugueses e estrangeiros continuou a aumentar. Em 2008, a proporção destes no total de casamentos atingiu os 13,0%, face a 12,3% em 2007.

O número de divórcios decretados em 2008 foi de 26 885 (dado provisório), ligeiramente superior aos 25 411 (valor provisório revisto) decretados em 2007. Estabelecendo-se uma correspondência entre o número de divórcios decretados e o número de casamentos celebrados, verifica-se um *ratio* de 6,2 divórcios por cada 10 casamentos em 2008, prolongando a tendência de aumento que se verifica há quase duas décadas. Em 2008, 26 572 divórcios eram de casais residentes em território nacional e 286 de residentes no estrangeiro. A taxa bruta de divórcio apresentou um valor de 2,5 divórcios por mil habitantes (2,4 divórcios por mil habitantes em 2007).

(2,723 and 452 less respectively), in contrast to the most recent years, when civil weddings had been following an upward trend. The share of Catholic weddings has decreased gradually since 1990 (of the 71,654 weddings, almost 3/4 were Catholic), and in 2007 it was lower than the number of civil weddings for the first time. In 2008, 55.2% of weddings were civil and 44.4% were celebrated in the Catholic rite, while 0.4% were celebrated in other religious rites (Table: II.1.3 – Changes in population). The number of weddings between Portuguese and foreign citizens has continued to rise. In 2008 their share in total weddings reached 13.0%, from 12.3% in 2007.

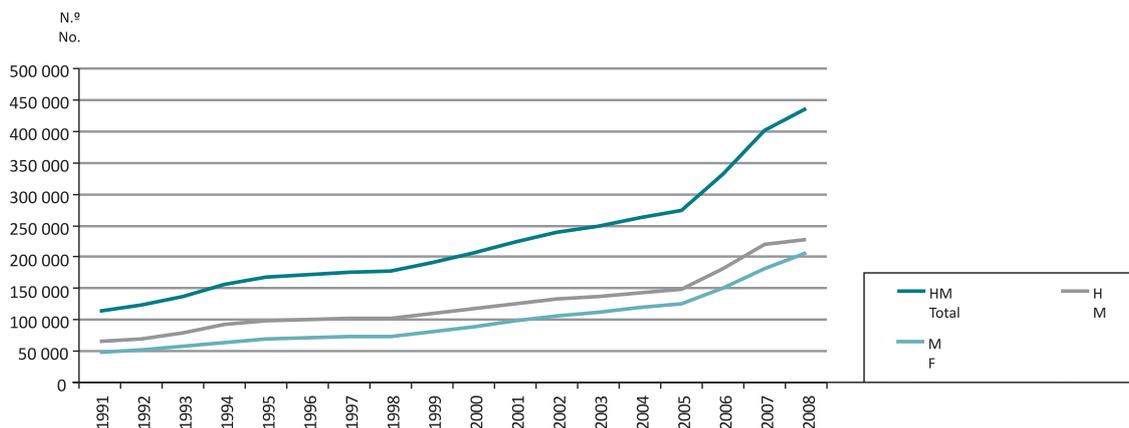
In 2008 the number of divorces granted in Portugal was 26,885 (provisional figure), i.e. somewhat above 25,411 (revised provisional figure) in 2007. The ratio of the number of divorces to the number of marriages was 6.2 divorces per every 10 marriages in 2008, maintaining the upward trend seen for almost two decades. In 2008, 26,572 divorces were granted to couples residing in the national territory and 286 to residents abroad. The crude divorce rate recorded 2.5 divorces per thousand inhabitants (2.4 divorces per thousand inhabitants in 2007).

Os dados estatísticos provisórios, relativos a 31 de Dezembro de 2008, indicam que 436 020 estrangeiros possuem estatuto legal de residência em Portugal (indivíduos que possuem um título de residência válido)<sup>[1]</sup>. Se o forte aumento no número no número de estrangeiros com estatuto legal de residência em Portugal em 2006 e 2007 (69 475) teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência, concedidas em 2001, em autorizações de residência, o aumento verificado em 2008 (34 408) decorre da plena aplicação da Lei 23/2007, onde assume particular relevância a conversão de todos os tipos de vistos de longa duração e de autorizações de permanência em autorizações de residência. A distribuição por sexo dos estrangeiros legalmente residentes em 2008 mostra uma predominância do sexo masculino. A relação de masculinidade indica que para cada 100 mulheres existem 110 homens com residência legalizada. Na óptica da distribuição por país de nacionalidade, em 2008, os dois primeiros lugares pertencem ao Brasil e à Ucrânia, seguindo-se Cabo Verde e Angola.

Provisional statistical data for 31 December 2008 show that 436,020 foreigners have legal resident permit in Portugal (persons holding a valid residence permit)<sup>[1]</sup>. The significant increase in the number of foreigners with legal resident status in Portugal in 2006 and 2007 (69,475) was mostly due to the conversion of “stay permits” granted in 2001 into “residence permits”, whereas the rise in 2008 (34,408) stems from the implementation of Law No 23/2007, which confers a particular relevance to the conversion of all types of long-term visas and stay permits into residence permits. Gender distribution of legal resident foreigners in 2008 shows a predominance of the male sex. According to the sex ratio, for every 100 women there are 110 men with legal residence. In terms of distribution by country of nationality, in 2008 the two first positions were occupied by Brazil and the Ukraine, followed by Cape Verde and Angola.

### II.1.3 - Evolução da população estrangeira com estatuto legal de residente, 1991 - 2008

#### II.1.3 - Trend of foreign population with legal resident permit, 1991 - 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas

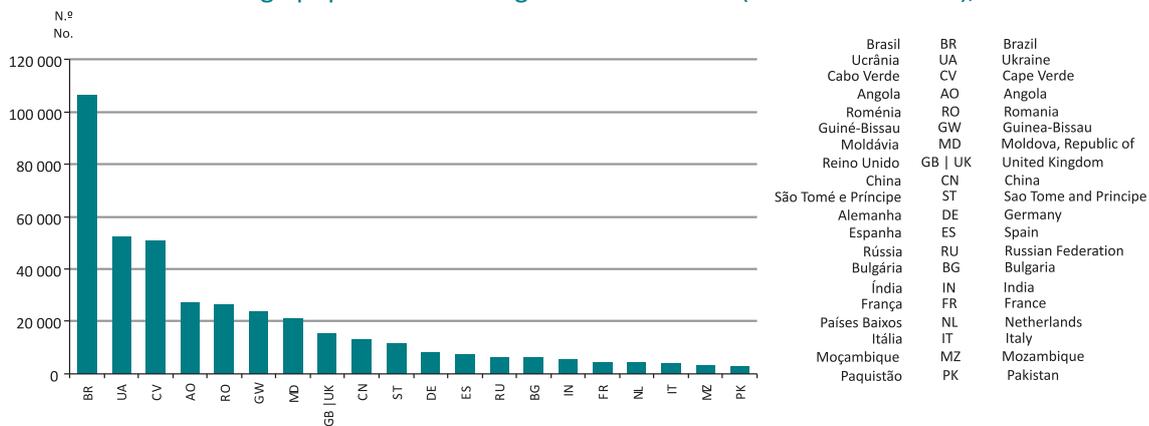
Source: Statistics Portugal - Demographic Statistics

<sup>[1]</sup> Excluem-se nesta análise os estrangeiros a permanecer em território nacional detentores de vistos de longa duração prorrogados e vistos de longa duração concedidos. Em 2008, estima-se que estas situações cobriram um total de 7 082 estrangeiros, distribuídos da seguinte forma: 4 257 vistos de longa duração prorrogados e 2 825 vistos concedidos.

<sup>[1]</sup> This analysis excludes foreigners remaining in the national territory and holding extended long-term visas and granted long-term visas. These situations are estimated to have covered a total of 7,082 foreigners in 2008, broken down as follows: 4,257 extended long-term visas and 2,825 granted visas.

### II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente (principais nacionalidades), 2008

### II.1.4 - Trend of foreign population with legal resident status (main nationalities), 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas  
 Source: Statistics Portugal - Demographic Statistics

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas Demográficas  
INE: Revista de Estudos Demográficos  
INE: Estimativas da População Residente  
INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos  
INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Indicadores Sociais  
INE: Boletim Mensal de Estatística  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
ONU: Yearbook of the United Nations  
ONU: Demographic Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.sef.pt](http://www.sef.pt) (Portal do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)  
[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

II.1.1 - Indicadores de população

II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

II.1.3 - Movimento da população

II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.1 - Population indicators

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

II.1.3 - Population changes

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to the most representative nationalities

II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according to the most representative nationalities

## II.1.1 - Indicadores de população

## II.1.1 - Population indicators

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km <sup>2</sup>	%		‰				N.º	‰	%		
Portugal												
1990	109,1	-0,54	0,14	11,7	10,3	7,2	0,9	46,5	1,6	23,9	14,7	x
1995	109,6	0,26	0,04	10,7	10,3	6,6	1,2	41,7	1,4	20,6	18,7	2,3
2000	111,6	0,60	0,14	11,7	10,3	6,2	1,9	46,1	1,6	22,0	22,2	2,7
2005	114,8	0,38	0,02	10,4	10,2	4,6	2,1	41,8	1,4	19,0	30,7	8,0
2006	115,1	0,28	0,03	10,0	9,6	4,5	2,2	40,3 R <sub>c</sub>	1,4	17,0	31,6	10,3
2007	115,3	0,17	-0,01	9,7	9,8	4,4	2,4 P <sub>0</sub>	39,4 R <sub>c</sub>	1,3	16,9	33,6	12,3
2008												
Portugal	115,4	0,09	ə	9,8	9,8	4,1	2,5 P <sub>0</sub>	40,4	1,4	16,2	36,2	13,0
Continente	113,9	0,08	ə	9,8	9,8	4,0	x	40,3	1,4	15,6	36,6	13,4
Norte	176,0	0,01	0,09	9,2	8,4	4,6	x	36,1	1,2	12,9	26,3	10,2
Centro	84,5	-0,11	-0,29	8,5	11,4	3,9	x	35,9	1,2	11,8	31,1	9,1
Lisboa	959,0	0,39	0,26	11,6	9,1	3,7	x	48,8	1,6	21,4	47,6	20,8
Alentejo	24,0	-0,51	-0,53	8,6	14,0	3,2	x	39,2	1,3	19,2	42,7	11,4
Algarve	86,1	0,86	0,04	11,5	11,1	3,6	x	50,5	1,8	22,0	49,9	26,5
R. A. Açores	105,4	0,32	0,23	11,6	9,3	5,5	x	44,3	1,5	29,3	26,4	5,7
R. A. Madeira	308,5	0,19	0,04	10,9	10,5	4,7	x	40,0	1,4	21,5	32,0	7,5
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate (TFR)	Teenage (15-19) fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	inh/km <sup>2</sup>	%		‰				No.	‰	%		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.1.1 - Indicadores de população

## II.1.1 - Population indicators

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				Anos					
Portugal											
1990	72,5	x	68,1	20,5	39,3	93,1	24,7	24,2	26,2	74,07	15,70
1995	68,8	0,05	85,8	22,2	39,0	93,0	25,6	24,9	26,8	75,40	16,55
2000	64,8	0,18	102,2	24,2	41,4	93,3	26,5	25,7	27,5	76,40	17,04
2005	55,1	0,13	110,1	25,4	43,9	93,8	27,8	27,3	28,9	77,69	17,58
2006	52,1	0,56	111,7	25,6	44,9	93,8	28,1	27,5	29,1	78,17	17,89
2007	47,3	0,57	113,6	25,9	45,7	93,8	28,2	27,8	29,4	78,48	17,99
2008											
Portugal	44,4	0,69 P <sub>0</sub>	115,5	26,3	46,4	93,8	28,4	28,1	29,7	78,70	18,13
Continente	45,3	x	118,1	26,7	46,4	93,8	28,5	28,3	29,8	x	x
Norte	54,7	x	99,3	22,5	45,7	93,6	28,2	27,2	28,9	x	x
Centro	50,0	x	147,2	31,3	48,6	93,6	28,6	28,1	29,7	x	x
Lisboa	30,8	x	108,1	25,9	43,6	92,5	28,9	29,9	31,2	x	x
Alentejo	38,0	x	172,9	36,1	50,0	96,3	28,1	29,0	30,9	x	x
Algarve	23,4	x	123,5	29,0	47,2	100,2	28,0	29,6	31,9	x	x
R. A. Açores	23,0	x	66,2	18,0	45,4	98,4	26,3	24,9	27,5	x	x
R. A. Madeira	36,9	x	73,6	18,8	44,7	89,6	28,0	28,1	29,6	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population
	%	No.				Years					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, Complete Life Tables for Portugal.

Notas: Para o indicador população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por habitante, e por comparação com o ano de 2005, verificou-se, nos anos seguintes, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento resulta da conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, situação decorrente da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional. Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Notes: For the foreign citizens who have applied for resident legal status per inhabitant compared to 2005, in 2006 and onwards there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete Life Tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated Life Tables with a reference period of two years.

## II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

## II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

Unidade: N.º Unit: No.

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal									
1990	9 970 441	4 806 553	5 163 888	1 993 079	1 019 199	973 880	1 627 716	823 428	804 288
1995	10 043 180	4 840 254	5 202 926	1 756 829	899 952	856 877	1 598 887	809 339	789 548
2000	10 256 658	4 950 696	5 305 962	1 640 675	839 176	801 499	1 465 315	744 054	721 261
2005	10 569 592	5 115 742	5 453 850	1 644 231	843 637	800 594	1 293 031	658 853	634 178
2006	10 599 095	5 129 937	5 469 158	1 637 637	839 999	797 638	1 265 531	645 506	620 025
2007	10 617 575	5 138 807	5 478 768	1 628 852	835 491	793 361	1 236 004	630 723	605 281
2008									
Portugal	10 627 250	5 142 566	5 484 684	1 622 991	832 488	790 503	1 207 060	615 532	591 528
Continente	10 135 309	4 904 381	5 230 928	1 533 362	786 345	747 017	1 135 989	579 098	556 891
Norte	3 745 439	1 811 166	1 934 273	584 267	299 760	284 507	458 624	233 654	224 970
Centro	2 383 284	1 152 029	1 231 255	332 022	169 907	162 115	265 300	135 507	129 793
Lisboa	2 819 433	1 354 491	1 464 942	450 197	230 457	219 740	287 503	145 568	141 935
Alentejo	757 069	371 440	385 629	100 686	52 004	48 682	78 820	40 722	38 098
Algarve	430 084	215 255	214 829	66 190	34 217	31 973	45 742	23 647	22 095
R. A. Açores	244 780	121 409	123 371	45 934	23 660	22 274	36 701	18 816	17 885
R. A. Madeira	247 161	116 776	130 385	43 695	22 483	21 212	34 370	17 618	16 752

	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.1.2 - População residente segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12

II.1.2 - Resident population according to age groups and sex on 31/12

Unidade: N.º										Unit: No.
	25-64 anos			65 e mais anos						
	HM	H	M	Total			75 e mais anos			
				HM	H	M	HM	H	M	
Portugal										
1990	4 992 937	2 400 559	2 592 378	1 356 709	563 367	793 342	533 379	198 371	335 008	
1995	5 179 373	2 504 663	2 674 710	1 508 091	626 300	881 791	588 194	219 616	368 578	
2000	5 473 381	2 666 249	2 807 132	1 677 287	701 217	976 070	694 667	264 732	429 935	
2005	5 822 230	2 856 279	2 965 951	1 810 100	756 973	1 053 127	793 761	302 312	491 449	
2006	5 867 310	2 880 680	2 986 630	1 828 617	763 752	1 064 865	820 425	313 034	507 391	
2007	5 902 888	2 900 188	3 002 700	1 849 831	772 405	1 077 426	845 671	323 160	522 511	
2008										
Portugal	5 922 990	2 912 025	3 010 965	1 874 209	782 521	1 091 688	868 717	332 025	536 692	
Continente	5 654 307	2 779 868	2 874 439	1 811 651	759 070	1 052 581	840 545	322 473	518 072	
Norte	2 122 116	1 037 448	1 084 668	580 432	240 304	340 128	265 086	100 247	164 839	
Centro	1 297 336	641 159	656 177	488 626	205 456	283 170	237 707	92 834	144 873	
Lisboa	1 594 978	776 012	818 966	486 755	202 454	284 301	212 029	77 824	134 205	
Alentejo	403 494	204 481	199 013	174 069	74 233	99 836	87 106	35 458	51 648	
Algarve	236 383	120 768	115 615	81 769	36 623	45 146	38 617	16 110	22 507	
R. A. Açores	131 759	66 598	65 161	30 386	12 335	18 051	13 801	5 056	8 745	
R. A. Madeira	136 924	65 559	71 365	32 172	11 116	21 056	14 371	4 496	9 875	
	25 - 64 years			65 and over						
	MF	M	F	Total			75 and over			
				MF	M	F	MF	M	F	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente.  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

## II.1.3 - Movimento da população\*

## II.1.3 - Population changes\*

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos				Com menos de 1 ano
	Total			Fora do casamento		Total				
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M		
Portugal										
1990	116 321	59 918	56 403	17 095	x	102 768	53 193	49 575	1 266	
1995	107 097	55 662	51 435	19 972	x	103 475	54 078	49 397	796	
2000	120 008	62 222	57 786	26 642	20 190	105 364	55 023	50 341	662	
2005	109 399	56 612	52 787	33 633	27 093	107 462	55 484	51 978	382	
2006	105 449	54 057	51 392	33 331	26 679	101 990	53 473	48 517	349	
2007	102 492	52 683	49 809	34 443	27 685	103 512	53 378	50 134	353	
2008										
Portugal	104 594	53 976	50 618	37 854	30 521	104 280	53 582	50 698	340	
Continente	99 057	51 120	47 937	36 241	29 282	99 401	51 100	48 301	324	
Norte	34 631	17 944	16 687	9 122	6 868	31 422	16 153	15 269	90	
Centro	20 156	10 446	9 710	6 263	5 159	27 072	13 720	13 352	73	
Lisboa	32 770	16 878	15 892	15 586	12 696	25 547	13 146	12 401	120	
Alentejo	6 558	3 337	3 221	2 803	2 399	10 593	5 446	5 147	25	
Algarve	4 942	2 515	2 427	2 467	2 160	4 767	2 635	2 132	16	
R. A. Açores	2 836	1 464	1 372	749	581	2 274	1 174	1 100	13	
R. A. Madeira	2 699	1 391	1 308	864	658	2 595	1 299	1 296	3	
	Live births					Deaths				Aged under 1 year
	Total			Outside marriage		Total				
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no País e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

\* Dados actualizados a 18-02-2010

Data updated on 18-02-2010

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.1.3 - Movimento da população

## II.1.3 - Population changes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente (b)			População estrangeira com estatuto legal de residente (b)		
	Celebrados (a)			Dissolvidos por morte	HM	H	M	HM	H	M
	Total	Católicos	Só civil							
Portugal										
1990	71 654	51 963	19 691	46 198	x	x	x	107 767	61 334	46 433
1995	65 776	45 229	20 547	46 818	5 025	2 541	2 484	168 316	98 441	69 875
2000	63 752	41 331	22 421	46 435	18 753	9 505	9 248	207 587	118 271	89 316
2005	48 671	26 809	21 862	46 428	14 708	6 443	8 265	274 631	147 980	126 651
2006	47 857	24 950	22 895	45 210	62 332	36 820	25 512	332 137	181 910	150 227
2007	46 329	21 924	24 317	46 040	60 117	32 239	27 878	401 612	219 765	181 847
2008										
Portugal	43 228	19 201	23 865	46 749	72 826 P <sub>0</sub>	35 887 P <sub>0</sub>	36 939 P <sub>0</sub>	436 020 P <sub>0</sub>	228 289 P <sub>0</sub>	207 731 P <sub>0</sub>
Continente	40 730	18 466	22 106	44 688	x	x	x	425 112 P <sub>0</sub>	x	x
Norte	17 138	9 369	7 734	14 558	x	x	x	x	x	x
Centro	9 223	4 615	4 594	12 285	x	x	x	x	x	x
Lisboa	10 419	3 208	7 106	11 160	x	x	x	x	x	x
Alentejo	2 401	912	1 488	4 655	x	x	x	x	x	x
Algarve	1 549	362	1 184	2 030	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	1 345	310	1 032	981	x	x	x	3 730 P <sub>0</sub>	x	x
R. A. Madeira	1 153	425	727	1 080	x	x	x	7 178 P <sub>0</sub>	x	x

	Marriages				Foreign population who requested resident status (b)			Foreign population with legal resident status (b)		
	Contracted (a)			Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F
	Total	Catholic	Civil							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

(a) Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, o somatório das modalidades "civil" e "católico" pode diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

(b) Por comparação com o ano de 2005, verificou-se nos anos seguintes um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, decorrentes da Lei 23/2007, relativa à entrada, permanência e afastamento de cidadãos estrangeiros em território nacional.

(a) The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

(b) Compared to 2005, in 2006 and onwards there was an increase in the number of requests for residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Law no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

Os casamentos realizados a partir de 2006 incluem uma outra forma de celebração. Neste sentido, a diferença existente entre o somatório das modalidades "civil" e "católico" podem diferir do total. Os valores de casamentos dissolvidos por morte são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. Para a população estrangeira que solicitou estatuto legal de residente e por comparação com o ano de 2005 verificou-se, em 2006 e 2007, um incremento no número de solicitações de autorização de residência, o que concorreu para um acréscimo do número de titulares de autorizações de residência. Este aumento resultou da possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, ao abrigo dos Decretos-Lei 244/98 de 8 de Agosto e 34/2003 de 25 de Fevereiro e da Lei 23/2007 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

The marriages celebrated since 2006 include a new type of bond. Thus, the sum of "civil" and "catholic" marriages may differ from the total. Values for "marriages dissolved by death" are given by geographical breakdown of the individual's residence. Values for "marriages contracted" are given by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

For the foreign population who applied for resident status and compared to 2005, in 2006 and 2007 there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Decree-Laws no. 244/98 of August 8, no. 34/2003 of February 25, and Law no. 23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

## II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as nacionalidades mais representativas

## II.1.4 - Foreign population with legal status of residence according to the most representative nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1990	107 767	5 306	28 796	3 986	2 034	4 849	7 462	3 239	8 457	6 935	11 413
1995	168 316	15 829	38 746	12 291	4 082	7 426	8 887	4 743	11 486	8 484	19 901
2000	207 587	20 416	47 093	15 941	5 437	10 385	12 229	7 193	14 096	8 022	22 202
2005	274 631	27 533	55 608	20 935	8 198	13 622	16 398	9 589	19 005	7 985	31 500
2006	332 137	28 856	57 369	21 170	8 874	13 870	16 611	9 737	19 761	10 122	42 319
2007	401 612	30 431	61 110	22 174	9 736	15 498	18 030	10 556	23 608	8 097	55 665
2008 P <sub>0</sub>											
Portugal	436 020	27 307	50 887	23 842	11 402	8 187	7 220	4 576	15 371	2 228	106 704
Continente	425 112	27 182	50 186	23 570	11 379	7 432	7 011	4 383	14 384	1 864	104 541
R. A. Açores	3 730	62	589	65	16	325	80	46	88	313	913
R. A. Madeira	7 178	63	112	207	7	430	129	147	899	51	1 250

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).  
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, nos anos seguintes, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, decorrentes da plena aplicação da Lei 23/07 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

Note: Compared to 2005, there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Laws no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

## II.1.5 - População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente, segundo as nacionalidades mais representativas

II.1.5 - Foreign population who requested legal status of resident according to the most representative nationalities

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	África				Europa				EUA	Brasil
		Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	S. Tomé e Príncipe	Alemanha	Espanha	França	Reino Unido		
Portugal											
1995	5 025	287	294	132	52	603	320	271	678	323	728
2000	18 753	2 862	3 476	1 874	705	842	1 172	726	855	218	1 834
2005	14 708	1 267	1 902	776	467	570	600	363	1 066	75	3 212
2006	62 332	1 771	3 156	1 442	857	292	255	164	837	150	11 389
2007	60 117	1 126	3 028	846	520	1 640	1 442	840	3 856	150	11 564
2008 P <sub>0</sub>											
Portugal	72 826	2 021	5 620	2 455	1 072	1 135	1 310	732	2 670	353	32 751
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	Total	Africa				Europe				USA	Brazil
		Angola	Cape Verde	Guinea-Bissau	São Tomé and Príncipe	Germany	Spain	France	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Borders and Foreigners Service (SEF).

Nota: Por comparação com o ano de 2005, verificou-se, nos anos seguintes, um incremento no número de solicitações de autorização de residência. Este aumento teve como principal motivo a possibilidade de conversão das autorizações de permanência e dos vistos de longa duração em autorizações de residência, decorrentes da plena aplicação da Lei 23/07 de 4 de Julho, relativa à entrada e permanência de estrangeiros em território nacional.

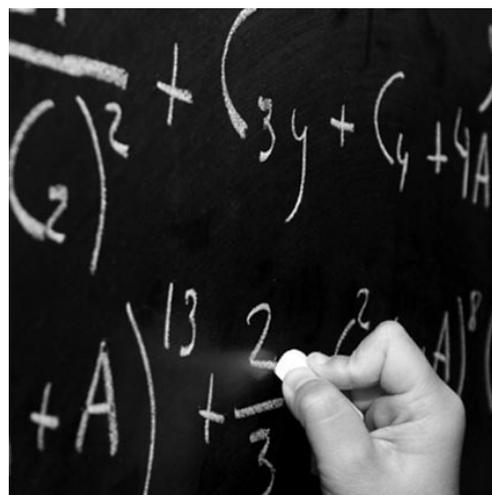
Note: Compared to 2005, there was an increase in the number of requests for residence permits, which contributed for an increase in the number of titleholders of residence permits. This change results from the conversion of stay permissions and long-term visas into residence permits, favoured by Laws no.23/2007 of 4 July on which concerns the entry and stay of foreigners in national territory.

Indicadores | Indicators

Designação	Cálculo
Taxa de crescimento efectivo	Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2)] * 10 n$ ; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de crescimento natural	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes). Fórmula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2)] * 10 n$ ; SM(0,t) - Saldo natural entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa de fecundidade na adolescência	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).
População estrangeira que solicitou estatuto de residente por habitante	Índice de estrangeiros que solicitou estatuto de residente - (Estrangeiros com residência legalizada / População residente) * 100
Taxa bruta de divórcio	Número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1 000 habitantes).
Taxa de fecundidade geral	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres em idade fecunda).
Índice sintético de fecundidade	Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).
Taxa bruta de mortalidade	Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes). Fórmula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10 n$ ; Ob(0,t) - Óbitos entre os momentos 0 e t; P(0) - População no momento 0; P(t) - População no momento t.
Taxa bruta de natalidade	Número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1 000 habitantes).
Taxa bruta de nupcialidade	Número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1 000 habitantes).
Índice de envelhecimento	Relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).
Nados-vivos fora do casamento	Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.
Proporção de casamentos católicos	Casamentos católicos / Total de casamentos * 100
Índice de dependência dos idosos	Índice de dependência dos idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos). Fórmula: $IDI = [(P(65,+) / P(15,64))] * 10 n$ ; P(65,+) - População com 65 ou mais anos; P(15,64) - População com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos.
Índice de longevidade	Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 65 ou mais anos). Fórmula: $IL = [(P(75,+) / P(65,+))] * 10 n$ ; P(75,+) - População com 75 ou mais anos; P(65,+) - População com 65 ou mais anos.
Relação de masculinidade	Quociente entre a população masculina e feminina. Fórmula: $RMT = [h / m] * 100$ ; (h) - Homens; (m) - Mulheres.
Esperança de vida à nascença	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Idade média da mãe ao nascimento do 1º filho	Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média da mulher ao 1º casamento	Idade média das mulheres ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.
Idade média do homem ao 1º casamento	Idade média dos homens ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

## Ficha técnica | Technical information

Name	Calculation
Crude rate of increase	The ratio of the total population change during the year to the average population of the area in question in that year. The value is expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants. Formula: $TCE = [P(t) - P(0) / [(P(0)+P(t)/2]] * 10^n$ P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Crude rate of natural increase	The difference between the number of live births and the number of deaths occurring during a given period, usually a calendar year divided by the mid-year population of that period (usually expressed per 100 (102) or 1000 (103) inhabitants). Formula: $TCN = [SN(0,t) / [(P(0) + P(t)/2]] * 10^n$ ; SM(0,t) - Natural growth between moments 0 and t; P(0) - Population at moment 0; P(t) - Population at moment t.
Teenage (15-19) fertility rate	Number of live births during the year in women aged <19 years, in reference to the average for women in the age group from 15 to 19 years in that year (number of live births per 1 000 women aged between 15 to 19 years).
Foreign population who requested legal status of resident per inhabitant	Ratio of foreigners who requested legal status of resident - (Foreigners with legal residence / Resident population) * 100
Crude divorce rate	The number of divorces in a certain period, normally a calendar year, in relation to the average population in this period (number of divorces per 1 000 inhabitants).
General fertility rate	The ratio of the number of live births during a given period, usually a calendar year, to the average women of child-bearing age (aged 15 to 49) in that period (usually expressed as the number of live births per 1 000 women of child-bearing age).
Total fertility rate	Average number of children born per woman during childbearing age (15-49 years), assuming that women were in compliance with the fertility rates observed at that time. The value is the sum of fertility rates by age, year to year or five-year groups, between 15 and 49 years, and observed in a given period (usually a calendar year).
Crude death rate	The ratio of the number of deaths during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants (usually expressed as the number of deaths per 1 000 inhabitants). Formula: $TBM = [Ob(0,t) / [(P(0) + P(t)) / 2]] * 10^n$ ; Ob(0,t) - Deaths between moments 0 and t; P(0) - Population at moment; P(t) - Population at moment t.
Crude birth rate	The ratio of the number of births during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Crude marriage rate	The ratio of the number of marriages during the year to the average population in that year. The value is expressed per 1 000 inhabitants.
Ageing ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) per 100 residents aged under 15 years.
Live births outside marriage	Number of live births not belonging to marriage bond, in the case of absolute values. Ratio between this number and the total live births, in the case of percentages.
Proportion of catholic marriages	Catholic marriages / Total * 100 marriages
Old-age dependency ratio	The ratio of the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over) to the number of persons of working age (from 15 to 64). Usually expressed per 100 persons aged between 15-64 years. Formula: $IDI = [(P(65,+)) / P(15,64)] * 10^n$ ; P(65,+) - Population aged 65 and over; P(15,64) - Population aged between 15 and 64 years.
Oldest-age ratio	The ratio of the number of oldest old persons (aged 75 and over) to the number of elderly persons of an age when they are generally economically inactive (aged 65 and over). Usually expressed per 100 persons aged 65 years and over. Formula: $IL = [(P(75,+)) / P(65,+)] * 10^n$ ; P(75,+) - Population aged 75 and over; P(65,+) - Population aged 65 years and over.
Sex ratio	The ratio of males to females in population. Formula: $RM = (M / F) * 10^n$ ; H - Male population; M - Female population.
Life expectancy at birth	Average number of years that a person can expect to live at birth, in compliance with death rates by age observed at that time.
Mean age of women at birth of first child	The mean age of women when their first child is born, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of women at first marriage	The mean age of women when they first get married, during a given period, usually a calendar year.
Mean age of men at first marriage	The mean age of men when they first get married, during a given period, usually a calendar year.



## Educação | Education

Os dados agora apresentados, relativos à educação, caracterizam a evolução do sistema nas últimas décadas, evidenciando as suas principais características: a extensão da pré-escolarização, que no ano lectivo de 2007/2008 abrangeu quase 80% da população do grupo etário a que destina, a par da importância crescente da parte pública na oferta; um decréscimo na população escolar ao nível do ensino básico (embora com um crescimento nos dois anos mais recentes); a introdução da informática no ensino básico e no ensino secundário; e ainda o aumento da taxa de escolarização no ensino superior que no ano lectivo 2008/2009 atingiu 28,1%.

Entre os anos lectivos de 1990/1991 a educação pré escolar abrangia metade das crianças com idades entre os três e os cinco anos, enquanto em 2007/2008 a população matriculada nesse nível, de frequência facultativa, cobrindo as crianças entre os 3 anos e a idade habitual de entrada na escolaridade (6 anos), aumentou consideravelmente, o que correspondeu a uma taxa de escolarização de 79,8%. Para esta variação global concorreu particularmente a expansão da rede de educação pré-escolar verificada pela oferta pública, que registou 141,9 mil crianças matriculadas no último ano em análise. Esse

Current data characterise developments in the education system in the past few decades, putting into evidence its main features: the extent of pre-schooling, which in the 2007/2008 school year covered almost 80% of the population of the targeted age group, in parallel with the growing importance of public establishments; a decline in school population at primary and lower secondary education levels (although having grown in the past two years); the introduction of computing at the non-higher education levels; and also the rise in the schooling rate in tertiary education, reaching 28.1% in the 2008/2009 school year.

In 1990/1991 pre-schooling covered half the children aged 3-5, while in 2007/2008 the population enrolled in pre-schooling education, which is optional – covering children from the age of 3 to usual school age (6 years of age) – increased considerably, corresponding to a schooling rate of 79.8%. Behind this overall change was in particular the expansion of the public pre-schooling network, which had 141.9 thousand children enrolled in the last year under review. This corresponded to a share of 53% of demand (44% in

valor correspondeu a uma quota de 53% da procura (44% no início da década de 90). Refira-se porém, que os efeitos do alargamento da rede pré-escolar pública são mais notórios a partir do ano lectivo de 2001/2002, momento em que a contribuição dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar ultrapassa a dos estabelecimentos privados.

Assiste-se, nas quase duas décadas em análise, a um decréscimo no número de alunos matriculados em todos os níveis do ensino básico. Entre os anos lectivos de 1990/1991 e de 2007/2008 verifica-se uma diminuição de quase 300 mil efectivos para o conjunto dos três ciclos que compõem aquele nível de ensino, embora nos dois últimos anos, 2006/2007 e 2007/2008 se tenham registado acréscimos de cerca de 10 mil de 32 mil matriculados, respectivamente. O declínio no número de alunos matriculados, verifica-se somente no ensino público mas este em 2007/2008 continuou a ter um peso dominante, representando quase 89% do total de inscritos.

No ano lectivo de 2007/2008, a taxa de retenção e desistência no ensino básico foi de 7,9%, ou seja, por cada 100 alunos que iniciaram qualquer nível de ensino básico, 7,9 permaneceram, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, nesse mesmo nível de ensino. A taxa sofreu um decréscimo de 2,2 pontos percentuais face ao ano lectivo anterior e de 5,2 p.p. relativamente ao início da série (ano lectivo 1994/1995). À semelhança do que se já se verificara nos anos lectivos anteriores, o 3º ciclo do ensino básico foi o que apresentou valores menos favoráveis no período: a taxa de retenção e desistência foi a mais elevada e apenas nos dois últimos anos se desenha uma tendência de diminuição. Assinale-se, no entanto a forte descida desta taxa em 2007/2008, de cerca de 4,4 pontos percentuais (p.p.), tendo passado a situar-se em 14,0%.

Embora com um conjunto de informação ainda limitado no tempo e referindo-se apenas à região continental, importa referir o rácio “número médio de alunos por computador”, que no ano lectivo 2007/2008 foi de 7,9 (no continente), quando em 2006/2007 se situara em 9,5 (ver quadro II.02.01-b).

the early 1990s). However, the effects of enlargement of the public pre-schooling education network are more noticeable as of the 2001/2002 school year, when the contribution of public pre-schooling establishments was higher than that of private establishments.

During almost two decades of education under analysis, the number of students enrolled in all stages of primary and lower secondary education declined. From the 1990/1991 to the 2007/2008 school years the number of students fell by almost 300 thousand in the three stages composing those levels, although in the past two school years, i.e. 2006/2007 and 2007/2008 students enrolled increased by approximately 10,000 and 32,000 respectively. The decrease in the number of students enrolled was only observed in public schooling, although in 2007/2008 the latter continued to play a relevant role, accounting for almost 89% of the total.

In the 2007/2008 school year the school retention and desistance rate in primary and lower secondary education as a all was 7.9%, i.e. for every 100 students who started any of those levels of education, 7.9 corresponded to failures or voluntary attempt at improving qualifications. The above rate declined by 2.2 percentage points (p.p.) from the previous school year and by 5.2 p.p. vis-à-vis the start of the series (1994/1995 school year). Similarly to previous school years, lower secondary education showed the least positive figures in the period: the school retention and desistance rate in lower secondary education was the highest, and only in the past two years did it start to follow a downward trend. However, this rate declined strongly in 2007/2008, by around 4.4 p.p., to stand at 14.0%.

Although the set of data is still limited in time and only refers to the Mainland, the “average number of students per computer” was 7.9 in the 2007/2008 school year (on the Mainland), compared with 9.5 in 2006/2007 (see table II.02.01-b).

A análise da informação acerca do ensino secundário, analisada na vertente do número de alunos matriculados, permite detectar duas tendências de sinal contrário ao longo do período, designadamente: um acréscimo da população matriculada no nível de ensino secundário no primeiro quinquénio da década de 90 do século XX, decrescendo a partir daí. No ano de 2006/2007 assistiu-se, porém, a um aumento de aproximadamente 10 mil alunos matriculados, embora contrariado no ano lectivo seguinte (2007/2008) com um decréscimo de 7,2 mil matriculados. O rácio “número médio de alunos por computador”, no ano lectivo 2007/2008, foi de 5,9 (no continente), o que compara com o valor de 6,9 referente ao ano anterior.

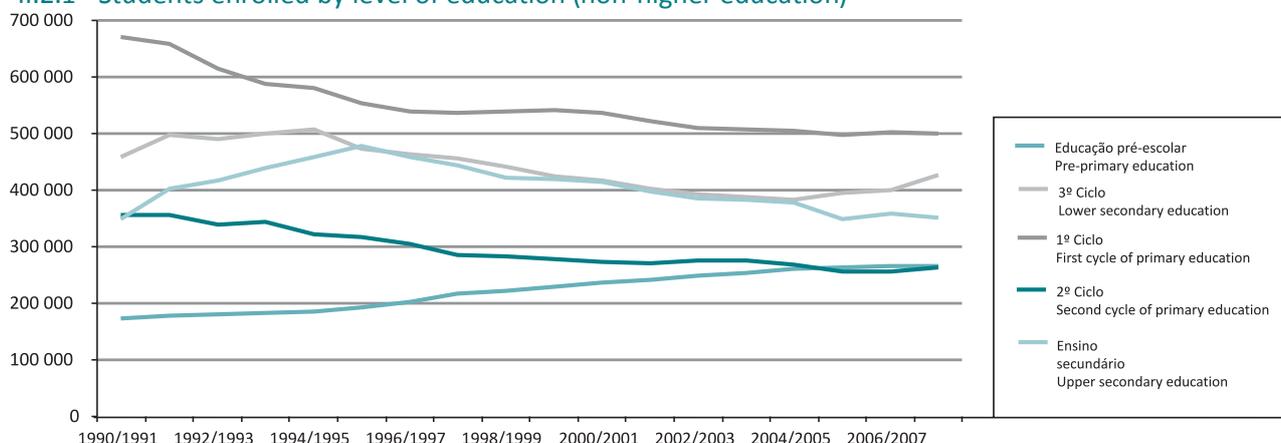
Uma análise mais detalhada, referente ao ensino profissional de nível 3 (ensino secundário), faz sobressair uma forte variação positiva do número de matriculados, multiplicando o número de alunos matriculados por mais de onze nesta modalidade de ensino entre os anos lectivos de 1991/1992 e 2007/2008. Durante a maior parte deste intervalo de tempo o ensino privado foi preponderante, porém é visível o esforço do ensino público nos dois últimos anos, e em especial em 2007/2008, o que permitiu não só a sua dominância como também a multiplicação do número total de matriculados por um factor superior a 1,47 relativamente ao ano precedente.

The analysis of data on upper secondary education, as regards the number of students enrolled, shows two trends of opposite sign over the period, namely: an increase in population enrolled in upper secondary education in the first five years of the 1990s, decreasing from then onwards. In 2006/2007, however, there was an increase of approximately 10 thousand students enrolled, although countered in the following school year, with a decline of 7.2 thousand students enrolled. The “average number of students per computer” in the 2007/2008 school year was 5.9 (on the Mainland), compared with 6.9 in the previous year.

A more detailed examination of vocational training in upper secondary education highlights a strong positive change in the number of students enrolled, which rose by more than 11 times in this type of training between 1991/1992 and 2007/2008. During most of this range, private schooling played the most relevant role. However, there was a noticeable effort of public education in the past two years, particularly in 2007/2008, which not only caused it to step up, but also led the total number of students enrolled to increase by more than 1.47 vis-à-vis the previous year.

## II.2.1 - Alunos matriculados por nível de ensino (ensino não-superior)

### II.2.1 - Students enrolled by level of education (non-higher education)



Fonte: Ministério da Educação – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

Source: Ministry of Education – Office for Education Statistics and Planning

Comparando os dados disponíveis relativos ao ensino superior constata-se o prosseguimento da tendência crescente da taxa de escolarização, que no último ano (2008/2009) foi de 29,7%, contra 15,1% no início da série (ano lectivo 1994/1995). Porém, apesar do número de alunos matriculados entre os anos lectivos de 1990/1991 e 2008/2009 ter quase que duplicado, observa-se um máximo em 2002/2003 e uma estabilização relativa a partir de 2005/2006.

Por outro lado, constatam-se algumas oscilações na contribuição do ensino público e do ensino privado para a expansão observada ao nível do ensino superior, ainda que o primeiro seja sempre preponderante. Durante primeira metade da década de 90, a proporção do ensino superior privado no total de alunos matriculados foi sempre aumentando, evoluindo de 27,5%, em 1990/1991, para 36,6% no ano lectivo de 1995/1996. A partir daí inicia o decréscimo, quase estabiliza a partir de 2005/2006, representando em 2008/2009 pouco mais de 24% dos inscritos no ensino superior.

A análise por género, no período de 2000/2001 a 2008/2009, permite observar uma tendência de esbatimento do predomínio da presença

The comparison of data available on tertiary education shows that the schooling rate continued to follow an upward trend, i.e. 29.7% in 2008/2009, against 15.1% at the beginning of the series (1994/1995). However, despite the fact that the number of students enrolled almost doubled between 1990/1991 and 2008/2009, it peaked in 2002/2003 and stabilised somewhat from 2005/2006 onwards.

In turn, the contribution of public and private schooling to the expansion in tertiary education has oscillated somewhat, although the former has always been prevailing. In the first half of the 1990s, the share of private tertiary education in total students enrolled followed an increasingly upward trend, from 27.5% in 1990/1991 to 36.6% in 1995/1996. It declined from then onwards, almost stabilising as of 2005/2006, accounting for little over 24% of the students enrolled in tertiary education in 2008/2009.

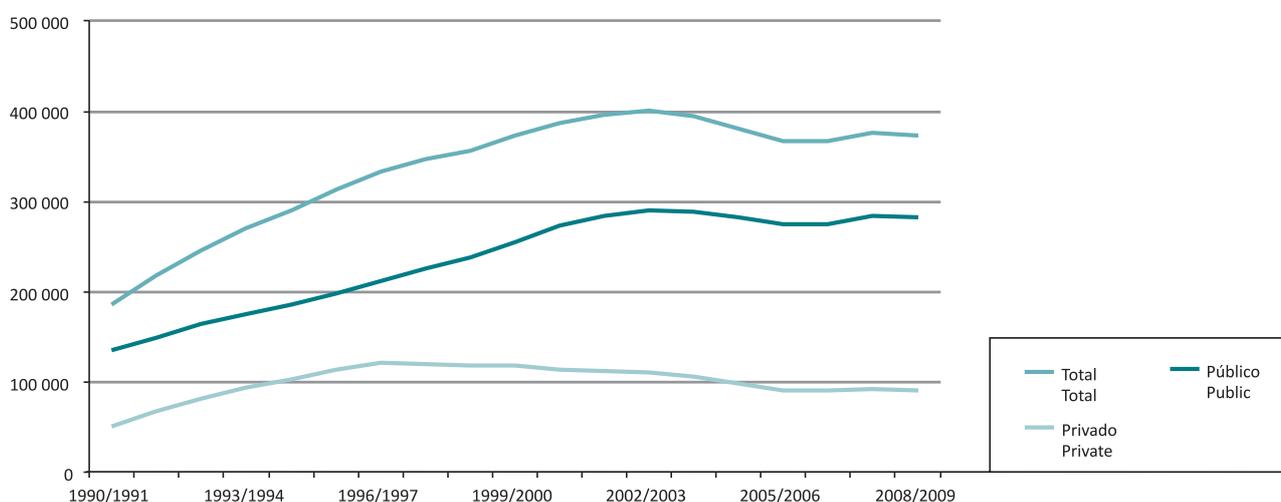
An analysis by gender from 2000/2001 to 2008/2009 shows a slight downward trend in female versus male participation in tertiary education: women

das mulheres face aos homens na frequência de cursos do ensino superior: o sexo feminino representava 57,0% da população matriculada nos estabelecimentos de ensino superior no primeiro ano de observação, proporção que decresce até aos 53,4% no último ano considerado. De notar que esse valor é sempre superior considerando os alunos diplomados em desfavor dos inscritos. No último ano, a taxa de feminilidade dos alunos diplomados foi de 59,6%.

represented 57.0% of students enrolled in higher education establishments in the first year of observation, declining to 53.4% in the last year considered. This figure is always higher when considering graduates to the detriment of enrolled students. In the last year, the rate of female graduates was 59.6%.

## II.2.2 - Alunos matriculados no ensino superior

### II.2.2 - Students enrolled in higher education



Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education – Office for Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

Observam-se, entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2008/2009, algumas alterações ao nível das áreas de educação e formação nas quais se inscrevem mais estudantes no ensino superior: No ano lectivo 2000/2001 as Ciências Empresariais registavam a maior proporção de matriculados, com os inscritos em Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação em segundo lugar e, em terceiro lugar, os de Engenharia e técnicas afins. Em 2008/2009, a área de estudo com maior número de inscritos eram as Ciências Empresariais, seguidas das áreas da Saúde e da Engenharia e técnicas afins. Verifica-se igualmente um aumento do número de diplomados do ensino superior, que incluem os níveis de bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento, passando de 61,1 mil no ano lectivo de 2000/2001 para 84,0 mil em 2007/2008. As áreas de estudo dos diplomados acompanham, genericamente, a estrutura de áreas onde se matriculam.

From 2000/2001 to 2008/2009 there were some changes in the fields of study chosen by most students in tertiary education: in 2000/2001 Business and Administration showed the highest percentage of students enrolled, followed by Teacher Training and Education Sciences and in third by Engineering and Engineering Trades. In 2008/2009 Business and Administration recorded the highest number of enrolled students, followed by Health and Engineering and Engineering Trades. Also, the number of graduates in all the three stages of tertiary education went up from 61.1 thousand in 2000/2001 to 84.0 thousand in 2007/2008. The fields of study of graduates follow, in general, the structure of their fields of enrolment.

## Para saber mais... | Further information...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.fpf.pt](http://www.fpf.pt) (Federação Portuguesa de Futebol)

[www.idesporto.pt](http://www.idesporto.pt) (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

II.2.1 - Indicadores de educação

II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.4 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino

II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo

II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

II.2.1 - Education indicators

II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

II.2.3 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution

II.2.4 - Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and modality of education

II.2.5 - Students enrolled in the professional education according to level of education provided and modality of education

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education according to the nature of institution

II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study

II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

## II.2.1 - Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos		
Portugal												
1990/1991	50,7	113,2	67,7	x	x	x	x	x	x	x	53,3	
1995/1996	58,0	121,2	106,1	13,8	10,4	13,3	18,4	66,9	69,6	59,3	52,3	
2000/2001	75,6	122,1	105,4	12,7	8,8	12,7	18,2	60,6	62,6	53,3	52,9	
2005/2006	78,6	116,6	99,5	10,7	4,4	10,7	19,2	68,9	70,2	64,4	53,1	
2006/2007	78,5	118,0	102,3	10,1	4,0	10,5	18,4	75,2	76,1	70,9	52,6	
2007/2008												
Portugal	79,8	121,3	101,0	7,9	3,7	8,0	14,0	79,0	79,7	73,9	52,7	
Continente	79,5	121,3	101,2	7,7	3,6	7,8	13,7	79,4	80,0	74,4	52,7	
Norte	79,3	118,8	93,2	6,6	2,7	5,8	12,6	81,2	81,6	77,2	53,8	
Centro	92,0	119,0	102,2	6,4	3,1	5,9	11,6	80,4	81,1	76,1	51,9	
Lisboa	68,9	122,6	111,0	9,7	4,6	11,2	16,5	76,5	77,4	68,1	51,6	
Alentejo	93,0	129,3	103,3	8,5	4,4	9,2	14,2	78,9	79,2	77,3	53,7	
Algarve	74,0	137,4	110,9	10,3	4,9	11,8	17,4	76,1	76,7	73,7	52,3	
R. A. Açores	83,5	110,4	89,9	9,4	6,0	8,7	15,3	72,6	72,8	72,1	54,9	
R. A. Madeira	87,2	131,3	106,3	12,4	6,3	13,5	20,3	73,4	75,0	67,2	53,2	
	Pre-primary educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education	
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.2.1 - Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
2006/2007 (Continente)	9,5	13,9	9,0	8,8	6,9	11,7	20,4	10,6	10,4	7,9
<b>2007/2008</b>										
<b>Portugal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	7,9	10,9	7,7	7,3	5,9	8,9	13,5	8,5	8,0	6,4
Norte	8,6	11,3	8,7	8,1	6,6	9,6	13,9	9,3	8,8	7,1
Centro	6,6	9,6	6,0	6,0	5,2	7,4	11,4	6,6	6,6	5,6
Lisboa	9,1	12,5	9,2	8,5	6,7	10,6	16,8	10,6	9,6	7,1
Alentejo	5,9	9,0	5,7	5,2	4,3	6,7	10,5	6,5	5,9	4,7
Algarve	7,2	10,1	7,2	6,8	5,0	7,8	11,9	7,9	7,4	5,1
R. A. Açores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education.

Continuação | Continued

## II.2.1- Indicadores de educação

## II.2.1 - Education indicators

Unidade: %				Unit: %	
	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
Portugal					
1990/1991	x	28,2	//	56,7	x
1995/1996	16,9	28,0	//	57,7	64,3
2000/2001	25,9	28,8	//	57,0	67,1
2005/2006	27,2	29,2	//	55,2	65,4
2006/2007	27,1	29,6	14,8	54,0	61,4
2007/2008	28,1	29,8	14,2	53,5	x
2008/2009					
Portugal	29,7	29,5	12,8	53,4	59,6
Continente	31,0	29,6	12,7	53,2	59,5
Norte	26,4	30,3	11,4	53,7	61,4
Centro	31,2	31,9	11,5	53,3	57,5
Lisboa	43,3	28,5	13,6	52,1	57,8
Alentejo	19,2	23,1	19,4	57,0	63,0
Algarve	19,9	29,8	14,9	57,2	65,6
R. A. Açores	8,2	21,3	23,3	60,5	71,2
R. A. Madeira	9,3	26,7	8,3	58,7	67,3
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in the higher education	
				Students enrolled	Students graduated

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Notas: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Notes: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enter the higher education system by a special path known as "Exams specially designed and aimed at evaluate ability for attending higher education applied to individuals aged over 23 years".

## II.2.2 - Estabelecimentos de educação/ensino segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional

### II.2.2 - Educational institutions according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo		Público	Privado
			Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado		
Portugal											
2000/2001	4 454	2 170	8 847	569	x	1 213	234	1 171	227	519	150
2005/2006	4 716	2 142	7 711	523	x	893	247	1 198	291	561	365
2006/2007	4 684	2 172	6 290	525	x	901	245	1 201	320	546	374
<b>2007/2008</b>											
Portugal	4 675	2 172	5 768	529	x	916	245	1 199	338	573	381
Continente	4 377	2 060	5 479	498	156	858	239	1 142	333	531	357
Norte	1 918	608	2 138	128	21	295	76	393	128	183	138
Centro	1 483	459	1 915	62	85	235	58	307	84	147	96
Lisboa	470	756	721	277	20	183	90	255	96	122	90
Alentejo	409	143	535	12	28	92	7	123	19	58	22
Algarve	97	94	170	19	2	53	8	64	6	21	11
R. A. Açores	179	59	186	6	x	31	1	31	0	21	19
R. A. Madeira	119	53	103	25	x	27	5	26	5	21	5

	Pre-primary education		Basic education							Secondary education	
	Public	Private	1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Public	Private
			Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinios ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Notes: One institution is counted as many times as education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. Vocational schools formerly presented in separate (previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education being not exclusive of vocational schools anymore, and may now be provided by basic and secondary education schools too.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

## II.2.3 - Alunos matriculados segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.3- Students enrolled (in institutions) according to level of education provided and nature of the institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal												
1990/1991	75 041	96 511	616 410	53 115	330 377	26 043	419 629	38 682	318 239	29 672	x	x
1995/1996	82 828	108 195	505 514	47 210	289 482	25 727	429 818	41 998	416 309	60 912	x	x
2000/2001	117 226	118 384	483 329	52 251	243 735	28 058	372 837	42 941	344 135	69 613	x	x
2005/2006	139 412	122 590	443 906	51 722	226 488	29 764	346 973	46 381	282 424	64 976	334	Rv 719
2006/2007	138 168	125 719	447 527	53 296	225 426	30 340	350 856	47 736	289 714	66 997	158	93
2007/2008												
Portugal	141 854	124 304	445 768	52 824	233 272	30 052	372 344	52 924	280 286	69 191	324	0
Continente	131 502	119 127	420 716	49 113	218 971	29 355	350 914	51 791	264 097	65 896	284	0
Norte	56 001	36 960	165 709	14 248	88 065	9 272	143 185	18 463	95 273	28 400	137	0
Centro	37 243	24 312	95 650	6 036	45 399	8 731	72 589	16 493	59 240	17 371	135	0
Lisboa	21 214	44 959	108 184	26 519	58 451	10 195	91 479	14 575	77 021	15 877	12	0
Alentejo	11 845	7 526	31 569	886	16 383	828	27 306	1 562	19 192	3 505	0	0
Algarve	5 199	5 370	19 604	1 424	10 673	329	16 355	698	13 371	743	0	0
R. A. Açores	5 133	2 416	12 995	872	7 126	52	10 528	200	7 432	2 007	0	0
R. A. Madeira	5 219	2 761	12 057	2 839	7 175	645	10 902	933	8 757	1 288	40	0
	Pre-primary education		Basic education						Secondary education		Post-secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle					
	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the tutelage of the Ministry of Education.



## II.2.5 - Alunos matriculados no ensino profissional segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.5 - Students enrolled in the professional education according to level of education provided and modality of education

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	6 439	x	6 439	x	x	x	6 439	x	6 439
1995/1996	26 627	2 514	24 113	1 393	57	1 336	25 234	2 457	22 777
2000/2001	31 781	2 481	29 300	1 113	207	906	30 668	2 274	28 394
2005/2006	39 210	5 698	33 512	2 194	1 323	871	36 943	4 302	32 641
2006/2007	48 661	15 060	33 601	952	488	464	47 709	14 572	33 137
2007/2008									
Portugal	71 214	35 646	35 568	1 037	423	614	70 177	35 223	34 954
Continente	67 163	34 669	32 494	669	255	414	66 494	34 414	32 080
Norte	25 960	14 149	11 811	273	0	273	25 687	14 149	11 538
Centro	16 021	6 706	9 315	96	0	96	15 925	6 706	9 219
Lisboa	17 161	9 544	7 617	295	255	40	16 866	9 289	7 577
Alentejo	5 606	2 407	3 199	5	0	5	5 601	2 407	3 194
Algarve	2 415	1 863	552	0	0	0	2 415	1 863	552
R. A. Açores	2 586	379	2 207	330	130	200	2 256	249	2 007
R. A. Madeira	1 465	598	867	38	38	0	1 427	560	867
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.

A partir de 2006/2007 não existem alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1. Para os anos lectivos de 2003/2004, 2004/2005 e 2005/2006, o total não corresponde à soma das partes, uma vez que inclui valores relativos aos alunos matriculados em cursos profissionais de nível 1.

Note: Data presented includes students enrolled in professional schools.

Since 2006/2007 there are no enrollments in level 1 professional courses. In scholar years 2003/2004, 2004/2005 and 2005/2006, the total does not add up the sum of the partials because figures include enrolments in level 1 professional courses.

## II.2.6 - Pessoal docente e não docente segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento

II.2.6 - Teaching staff and other staff according to level of education provided and nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
	Público	Privado	1º Ciclo		2º Ciclo		Público	Privado		
			Público	Privado	Público	Privado				
Portugal										
1990/1991	x	x	38 606	2 417	28 440	2 795	56 780	7 754	x	x
1995/1996	x	x	33 726	2 574	30 454	x	70 824	x	x	x
2000/2001	8 650	7 357	36 319	2 924	32 463	2 787	78 179	8 028	x	x
2005/2006	10 757	7 456	36 449	2 947	31 707	3 047	80 914	8 134	x	x
2006/2007	11 007	7 345	31 543	2 956	30 067	2 804	79 988	8 292	x	x
2007/2008										
Portugal	10 319	7 363	32 105	3 123	31 327	2 730	80 168	8 784	56 820	x
Continente	9 106	6 866	29 433	2 853	29 220	2 666	75 177	8 617	51 319	24 690
Norte	3 720	2 056	11 573	770	11 188	789	27 052	3 407	18 163	7 699
Centro	2 719	1 386	7 172	347	6 577	727	17 646	2 410	13 161	5 475
Lisboa	1 387	2 698	6 889	1 583	7 731	1 021	20 473	2 492	12 461	9 086
Alentejo	928	435	2 387	63	2 294	74	6 119	187	4 821	1 478
Algarve	352	291	1 412	90	1 430	55	3 887	121	2 713	952
R. A. Açores	484	165	1 284	36	1 220	11	2 034	0	2 211	x
R. A. Madeira	729	332	1 388	234	887	53	2 957	167	3 290	1 003

	Teaching staff								Non teaching staff in the non-tertiary education	
	Pre-primary education		Basic education				3rd cycle (basic education) and secondary education			
	Public	Private	1st cycle		2nd cycle		Public	Private		
			Public	Private	Public	Private				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.  
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Notas: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.

Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Notes: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, and despite present data on teaching staff.

## II.2.7 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior segundo a natureza institucional do estabelecimento

II.2.7 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education according to the nature of institution

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal									
1990/1991	223	130	93	186 780	135 350	51 430	x	x	x
1995/1996	286	158	128	313 415	198 774	114 641	x	x	x
2000/2001	310	173	137	387 703	273 530	114 173	x	x	x
2005/2006	326	179	147	367 312	275 521	91 791	37 434	26 214	11 220
2006/2007	319	178	141	366 729	275 321	91 408	36 069	25 415	10 654
2007/2008	305	172	133	376 917	284 333	92 584	35 178	24 831	10 347
2008/2009									
Portugal	301	171	130	373 002	282 438	90 564	35 380	24 728	10 652
Continente	293	165	128	365 800	275 760	90 040	34 680	24 142	10 538
Norte	101	44	57	116 539	78 413	38 126	10 880	6 569	4 311
Centro	60	43	17	80 191	74 704	5 487	7 357	6 409	948
Lisboa	100	52	48	141 211	97 090	44 121	13 724	8 933	4 791
Alentejo	18	15	3	17 214	16 860	354	1 567	1 424	143
Algarve	14	11	3	10 645	8 693	1 952	1 152	807	345
R. A. Açores	4	4	0	3 566	3 566	0	355	355	0
R. A. Madeira	4	2	2	3 636	3 112	524	345	231	114
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo

## II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Sex	Field of study
Total	HM	387 703	367 312	366 729	376 917	373 002	MF	Total
	H	166 661	164 520	168 821	175 177	174 000	M	
	M	221 042	202 792	197 908	201 740	199 002	F	
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	HM	51 128	26 253	21 381	19 361	18 553	MF	Teacher training and education sciences
	H	9 443	4 672	3 759	3 163	2 886	M	
	M	41 685	21 581	17 622	16 198	15 667	F	
Artes	HM	12 699	16 698	18 040	19 460	19 747	MF	Arts
	H	5 391	7 296	7 981	8 733	9 161	M	
	M	7 308	9 402	10 059	10 727	10 586	F	
Humanidades	HM	22 317	14 908	13 046	13 361	12 423	MF	Humanities
	H	6 197	5 166	4 875	5 151	4 790	M	
	M	16 120	9 742	8 171	8 210	7 633	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	36 354	36 261	36 305	36 657	35 662	MF	Social and behavioural science
	H	12 807	12 957	13 371	13 554	13 048	M	
	M	23 547	23 304	22 934	23 103	22 614	F	
Informação e Jornalismo	HM	8 011	8 114	7 844	7 825	7 385	MF	Journalism and information
	H	2 519	2 493	2 481	2 441	2 390	M	
	M	5 492	5 621	5 363	5 384	4 995	F	
Ciências Empresarias	HM	62 991	54 535	55 792	57 888	58 356	MF	Business and administration
	H	27 672	24 626	25 850	27 202	27 418	M	
	M	35 319	29 909	29 942	30 686	30 938	F	
Direito	HM	19 687	16 787	17 268	18 035	17 900	MF	Law
	H	7 878	6 844	7 223	7 517	7 264	M	
	M	11 809	9 943	10 045	10 518	10 636	F	
Ciências da Vida	HM	6 953	7 944	8 806	10 145	9 903	MF	Life sciences
	H	2 314	2 656	2 967	3 342	3 278	M	
	M	4 639	5 288	5 839	6 803	6 625	F	
Ciências Físicas	HM	10 838	7 765	7 074	7 171	6 890	MF	Physical sciences
	H	4 935	3 906	3 705	3 807	3 783	M	
	M	5 903	3 859	3 369	3 364	3 107	F	
Matemática e Estatística	HM	6 635	3 422	2 781	2 770	2 511	MF	Mathematics and statistics
	H	2 443	1 326	1 139	1 181	1 120	M	
	M	4 192	2 096	1 642	1 589	1 391	F	
Informática	HM	8 310	7 683	8 059	8 262	8 107	MF	Computing
	H	6 029	5 674	6 005	6 311	6 443	M	
	M	2 281	2 009	2 054	1 951	1 664	F	
Engenharia e Técnicas Afins	HM	46 809	48 178	49 469	50 679	51 173	MF	Engineering and engineering trades
	H	37 514	39 754	40 990	41 989	42 072	M	
	M	9 295	8 424	8 479	8 690	9 101	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**II.2.8 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo****II.2.8 - Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex**

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Sex	Field of study
Indústrias Transformadoras	HM	5 801	4 031	4 117	4 340	4 233	MF	Manufacturing and processing
	H	2 508	1 657	1 701	1 721	1 681	M	
	M	3 293	2 374	2 416	2 619	2 552	F	
Arquitectura e Construção	HM	26 300	28 410	28 215	28 994	27 221	MF	Architecture and building
	H	16 953	18 469	18 567	19 132	17 940	M	
	M	9 347	9 941	9 648	9 862	9 281	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	8 851	4 639	4 248	4 750	3 933	MF	Agriculte, forestry and fishing
	H	4 138	2 309	2 196	2 616	2 241	M	
	M	4 713	2 330	2 052	2 134	1 692	F	
Ciências Veterinárias	HM	1 783	2 406	2 691	3 035	3 167	MF	Veterinary
	H	706	789	856	964	983	M	
	M	1 077	1 617	1 835	2 071	2 184	F	
Saúde	HM	27 955	49 823	51 735	53 858	54 617	MF	Health
	H	7 663	12 482	13 118	13 444	13 465	M	
	M	20 292	37 341	38 617	40 414	41 152	F	
Serviços Sociais	HM	6 230	8 891	8 864	8 531	7 792	MF	Social Services
	H	589	964	1 038	1 001	907	M	
	M	5 641	7 927	7 826	7 530	6 885	F	
Serviços Pessoais	HM	10 858	12 756	12 917	13 983	15 188	MF	Personal services
	H	5 535	6 584	6 855	7 776	8 616	M	
	M	5 323	6 172	6 062	6 207	6 572	F	
Serviços de Transporte	HM	297	299	256	245	356	MF	Transport services
	H	232	230	207	194	280	M	
	M	65	69	49	51	76	F	
Protecção do Ambiente	HM	5 370	5 291	5 308	4 836	4 720	MF	Environmental protection
	H	1 999	1 962	2 027	1 821	1 899	M	
	M	3 371	3 329	3 281	3 015	2 821	F	
Serviços de Segurança	HM	1 526	2 218	2 513	2 731	3 165	MF	Security services
	H	1 196	1 704	1 910	2 117	2 335	M	
	M	330	514	603	614	830	F	
		2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.9 - Diplomados no ensino superior por área de estudo

### II.2.9 - Students graduated at higher education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Field of study
Total	61 140	71 828	83 276	84 009	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	12 054	8 939	7 260	5 398	Teacher training and education sciences
Artes	2 146	3 593	4 354	4 888	Arts
Humanidades	2 713	2 542	2 752	2 586	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	4 335	6 223	7 303	7 150	Social and behavioural science
Informação e jornalismo	1 292	1 741	1 935	1 829	Information and journalism
Ciências Empresariais	11 051	10 536	12 756	11 617	Enterprises Sciences
Direito	2 799	2 419	3 128	2 929	Law
Ciências da vida	721	1 250	1 938	2 448	Life sciences
Ciências físicas	956	1 256	1 369	1 737	Physical sciences
Matemática e estatística	834	673	600	638	Mathematics and statistics
Informática	913	1 135	1 401	1 471	Computer Science
Engenharia e técnicas afins	3 936	5 473	10 195	10 499	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	753	864	1 049	1 125	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	2 454	3 852	4 414	5 413	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 183	976	1 115	1 654	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	206	252	304	392	Veterinary sciences
Saúde	9 102	13 173	14 017	15 139	Health
Serviços sociais	1 090	2 489	2 566	2 259	Social services
Serviços pessoais	1 584	2 801	2 876	2 830	Personal services
Serviços de transportes	52	92	77	73	Transport services
Protecção do ambiente	701	1 122	1 382	1 392	Environmental protection
Serviços de segurança	265	427	485	542	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	

© INE, I. P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## II.2.10 - Vagas no ensino superior por área de estudo

### II.2.10 - Vacancies in higher education institutions by field of study

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	Field of study
Total	84 130	83 931	84 147	86 230	<b>89 445</b>	Total
Formação de Professores/ formadores e Ciências da Educação	9 656	5 836	5 227	3 894	<b>3 709</b>	Teacher training and education sciences
Artes	3 624	5 216	5 594	6 003	<b>6 445</b>	Arts
Humanidades	4 750	3 368	3 523	3 310	<b>3 232</b>	Humanities
Ciências sociais e do comportamento	7 494	8 054	8 030	8 129	<b>8 037</b>	Social and behavioural science
Informação e jornalismo	1 965	2 273	2 280	2 120	<b>1 933</b>	Information and journalism
Ciências Empresariais	14 469	13 066	12 866	13 729	<b>15 036</b>	Enterprises Sciences
Direito	4 045	3 661	3 707	4 090	<b>4 329</b>	Law
Ciências da vida	1 597	2 070	2 282	2 305	<b>2 307</b>	Life sciences
Ciências físicas	2 075	1 544	1 529	1 514	<b>1 544</b>	Physical sciences
Matemática e estatística	1 265	804	655	603	<b>554</b>	Mathematics and statistics
Informática	2 750	2 561	2 697	2 555	<b>2 490</b>	Computer Science
Engenharia e técnicas afins	9 640	8 964	9 000	9 656	<b>10 410</b>	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	1 230	1 234	1 065	1 090	<b>1 066</b>	Manufacturing industries
Arquitectura e construção	5 390	5 219	5 016	4 936	<b>5 050</b>	Architecture and building
Agricultura, silvicultura e pescas	1 655	723	644	651	<b>688</b>	Agriculture, forestry and fishing
Ciências veterinárias	265	510	557	596	<b>586</b>	Veterinary sciences
Saúde	5 861	10 892	11 147	11 945	<b>12 313</b>	Health
Serviços sociais	1 773	2 543	2 765	2 819	<b>2 697</b>	Social services
Serviços pessoais	2 865	3 508	3 568	4 194	<b>4 807</b>	Personal services
Serviços de transportes	95	60	60	45	<b>65</b>	Transport services
Protecção do ambiente	1 330	1 302	1 153	1 059	<b>1 096</b>	Environmental protection
Serviços de segurança	336	523	782	987	<b>1 051</b>	Security services
	2000/2001	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.  
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

## Indicadores | Indicators

## Designação

Taxa de pré-escolarização

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Taxa de retenção e desistência no ensino básico  
- Total do básicoTaxa de retenção e desistência no ensino básico  
- 1º cicloTaxa de retenção e desistência no ensino básico  
- 2º cicloTaxa de retenção e desistência no ensino básico  
- 3º cicloTaxa de transição/conclusão no ensino secundário  
- TotalTaxa de transição/conclusão no ensino secundário  
(cursos gerais / científico-humanísticos)Taxa de transição/conclusão no ensino secundário  
(cursos tecnológicos)

Relação de feminilidade no ensino secundário

Número médio de alunos por computador

Número médio de alunos por computador com  
ligação à InternetRelação de feminilidade dos alunos inscritos no  
ensino superiorRelação de feminilidade dos alunos diplomados  
do ensino superior

Proporção de inscritos em áreas C&amp;T

Taxa de escolarização do ensino superior

Proporção de inscritos via maiores de 23 anos  
no ensino superior

## Cálculo

Alunos matriculados no ensino pré-escolar / População com 3 a 5 anos

Alunos matriculados no ensino básico / População com 6 a 10 anos

Alunos matriculados no ensino secundário / População com 15 a 17 anos

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Este indicador incide sobre os alunos que, nos 10º e 11º anos, obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado, ou em todas menos duas, e os que concluem o 12º ano. (Total)

Este indicador incide sobre os alunos que, nos 10º e 11º anos, obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado, ou em todas menos duas, e os que concluem o 12º ano. (Geral)

Este indicador incide sobre os alunos que, nos 10º e 11º anos, obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado, ou em todas menos duas, e os que concluem o 12º ano. (Tecnológico)

Número de alunos do sexo feminino no ensino secundário / Total de alunos do ensino secundário

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores

Alunos matriculados no ensino regular (básico e secundário) / Número de computadores com ligação à Internet

Número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior / Total de alunos do ensino superior

Número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior / Total de alunos diplomados do ensino superior

Número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&amp;T (engloba "Ciências da vida", Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") / Total de alunos inscritos no ensino superior

Alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) / População com 18 a 22 anos

Alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via maiores de 23 anos / Total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral)

Indicadores | Indicators

Name	Calculation
Pre-primary educational attainment rate	Students enrolled in pre-primary education / Population aged between 3-5 years
<b>Crude educational attainment rate - Basic education</b>	Students enrolled in basic education / Population aged between 6-10 years
Crude educational attainment rate - Secondary education	Students enrolled in secondary education / Population aged between 15-17 years
Retention and desistance rates at basic education - Total basic	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st, 2nd and 3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 1st cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (1st cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 2nd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (2nd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Retention and desistance rates at basic education - 3rd cycle	Percentage of students that, for reasons of failure or attempt in improving assessment voluntarily, remain in the basic education level (3rd cycle), comparatively to the total of students who began this level of education.
Success rate at secondary education - Total	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Total)
Success rate at secondary education (general courses / scientific-humanistic)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (General)
Success rate at secondary education (technological courses)	This indicator focuses on students who, in the 10th and 11th school years, get classification equal or higher than 10 in all disciplines of the course attended, or all disciplines but two, and those students who have completed the 12th school year. (Technological)
Proportion of women in secondary education	Number of female students in secondary education / Total of students in secondary education
Average number of students per computer	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers
Average number of students per computer with Internet	Students enrolled in regular education (basic and secondary) / Number of computers with Internet
Proportion of female students enrolled in higher education	Number of female students enrolled in higher education / Total of students in higher education
Proportion of female students graduated in higher education	Number of female students graduated in higher education / Total of students graduated in higher education
Proportion of students enrolled in S&T areas	Number of students enrolled in higher education in S&T areas (includes "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing", "Architecture and building") / Total of students enrolled in higher education
Educational attainment rate in higher education	Students enrolled in initial training courses in higher education (aged 18-22 years) / Population between 18 and 22 years
Proportion of students enrolled in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, via "older than 23 years" regime / Total students enrolled in higher education, 1st year and 1st time, in initial training courses (access via general regime)



## Cultura e Desporto | Culture and Sport

Segundo os dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), em 2008 realizaram-se cerca de 645 mil sessões de cinema com aproximadamente 16,0 milhões de espectadores, resultando numa taxa de ocupação média das salas de cinema de 12,5%, e num número médio de espectadores por sessão de 24,8. Face ao ano precedente, tais valores representam um aumento do número de sessões, mas também uma diminuição do número de espectadores, o que, combinado com o aumento de capacidade que também se registou, se traduziu numa menor taxa de ocupação. As receitas de bilheteira foram de cerca de 69,9 milhões de euros, o que representa um ligeiro aumento nominal face ao ano precedente, aliás menos intenso do que o crescimento registado nas receitas por espectador. No ano em análise, o ICA obteve informação de mais 26 salas (ecrãs), contabilizando-se um total de 572 ecrãs e cerca de 114 mil lugares, traduzindo os aumentos quer em termos absolutos, quer em taxa de variação, embora bem menos intensos do que em 2007.

According to data from the Cinema and Audiovisual Institute, in 2008 there were approximately 645 thousand movie sessions with around 16.0 million spectators, resulting in an average occupancy rate of cinemas of 12.5%, and an average number of spectators per session of 24.8. Vis-à-vis the previous year, this accounts for an increase in the number of sessions, but also for a decrease in the number of spectators. This, jointly with an increase in capacity, translated into a lower occupancy rate. Box office receipts amounted to approximately €69.9 million, which accounts for a slight nominal increase from the previous year, in fact less sharp than growth in revenue per spectator. In the year under review, the Cinema and Audiovisual Institute gathered information from over 26 cinemas (screens), which amounted to a total 572 screens and around 114 thousand seats, reflecting increases in both absolute terms and as rates of change, although much less marked than in 2007.

Na parte relativa aos “espectáculos ao vivo”, igualmente no ano de 2008, foram contabilizados 11,1 milhões de espectadores, o que significou um acréscimo de 13% face ao ano anterior. Evoluções no mesmo sentido, se verificaram no número de bilhetes vendidos e nas respectivas receitas, neste último caso contrariando a quebra registada em 2007. O valor médio dos bilhetes vendidos para os “espectáculos ao vivo” foi de 16,3 euros, valor que representou um aumento de 6% em relação ao ano de 2007.

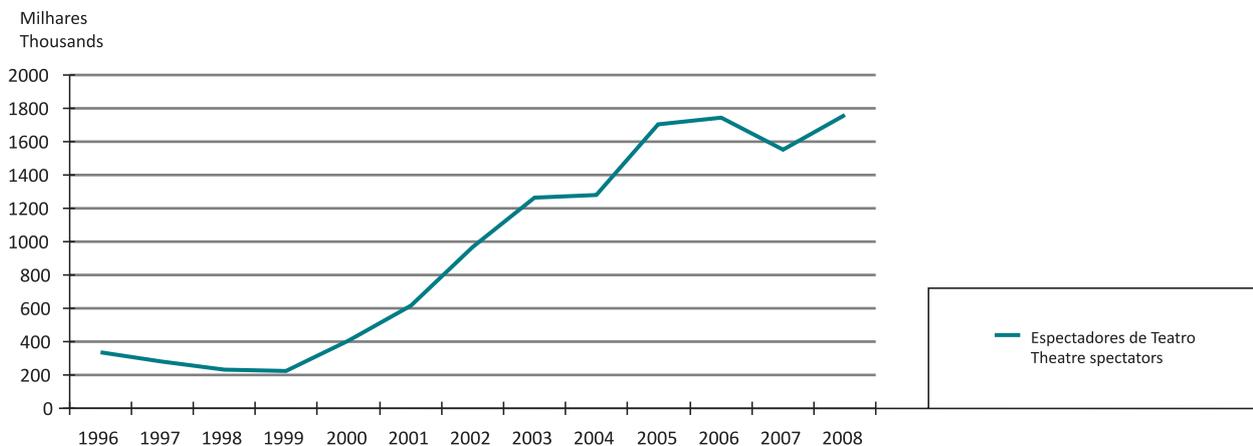
No conjunto dos “espectáculos ao vivo” ocorridos em 2008 é de referir as cerca de 12 700 sessões de teatro, com um público de, aproximadamente, 1 850 mil espectadores. O preço médio do bilhete de teatro foi de cerca de 11,2 euros, a que está associado um aumento de 6,4% relativamente ao verificado em 2007 e contrariamente á evolução registada nesse ano.

With regard to live performances, spectators in 2008 totalled 11.1 million, i.e. increasing by 13% from the previous year. The number of tickets sold and their receipts followed a similar trend, in the latter case countering the fall which had been recorded in 2007. The average price of tickets sold for live performances was €16.3, accounting for a 6% increase from 2007.

Live performances as a whole in 2008 encompassed approximately 12,700 theatre sessions, with an audience of around 1,850 thousand spectators. The average price of theatre tickets was around €11.2, associated with a 6.4% increase from 2007 and in contrast to developments that year.

### II.3.1 - Espectadores de Teatro

#### II.3.1 – Theatre spectators



Fonte: INE – Inquérito aos Espectáculos ao Vivo  
Source: Source: INE – survey to live performances.

Em 2008, o número de “museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários” registou um aumento de 29 unidades face ao ano anterior, passando para um total de 321 unidades. O número de visitantes também aumentou para 11,7 milhões, situando-se o número médio de visitantes por museu em 36 286 (era de 34 148 em 2007). Note-se que No mesmo período a proporção de visitantes integrados em visitas escolares foi de 20,4 %, o valor mais elevado registado desde 1997.

In 2008 the number of “museums, zoos, botanical gardens and aquariums” recorded an increase of 29 units vis-à-vis the previous year, totalling 321 units. The number of visitors also rose to 11.7 millions, with the average number of visitors per museum standing at 36,286 (34,148 in 2007). In the same period the share of visitors integrated in school visits was 20.4%, which is the highest value recorded since 1997.

O número de “galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias” considerados, manteve a tendência crescente que se tem verificado nos últimos anos, atingindo o valor de 840 em 2008, contra um valor próximo das três centenas em meados da década de noventa, momento em que se iniciou a tendência referida. O número de exposições realizadas por “galeria e outros espaços de exposições temporárias” foi de 8,2, uma média que tem vindo a aumentar a par do número de espaços como atrás referido.

No domínio das “publicações periódicas”, em 2008, verificou-se um decréscimo do seu número, tal como já acontecera no ano precedente (variações na ordem de -4,9% e de -2,9%, respectivamente), apesar de as “publicações periódicas” editadas simultaneamente em suporte papel e electrónico terem aumentado 11,4%. Este tipo de publicações, mantendo o crescimento observado desde o início da série estatística, representam já cerca 22,7% do número total de publicações periódicas.

Por outro lado, outras tendências se podem detectar no domínio das publicações periódicas: a circulação total manteve-se em crescimento, embora ténue, ainda que se tenha registado uma quebra apreciável, na ordem de 6%, no número de exemplares vendidos. Esta dupla tendência resulta das evoluções observadas nos jornais, cuja circulação aumentou 5,4% para uma quebra de 2,4% nos exemplares vendidos. A quebra de vendas nas revistas também foi significativa (-14,8%), mas em ligação a uma contracção da mesma ordem de grandeza na circulação (-12,7%). De notar ainda que as publicações periódicas distribuídas gratuitamente têm vindo a aumentar a sua importância desde o primeiro ano em que há registo estatístico do fenómeno. Em 2003 a proporção de exemplares assim distribuídos foi de 31,5%, atingindo já 53,3% no ano em análise.

The number of “art galleries and other temporary exhibition spaces” taken into consideration continued to follow the upward trend observed in the past few years, reaching 840 in 2008, against approximately 300 in the mid-1990s (start of the trend). The number of exhibitions per “art gallery and other temporary exhibition spaces” was 8.2, an average which has been increasing along with the number of spaces, as already referred to.

The number of “periodical publications” declined in 2008, similarly to the previous year (-4.9% and -2.9% changes respectively), although simultaneous paper-based and electronic editions increased by 11.4%. This type of publication, while continuing to grow as observed since the start of the statistical series, already accounts for around 22.7% of the total number of periodical publications.

On the other hand, there are other noticeable trends as far as periodical publications are concerned: total circulation remained on an upward albeit modest trend, in spite of a considerable fall, by around 6%, in the number of copies sold. This dual trend results from developments in newspapers, the circulation of which rose by 5.4%, with a 2.4% fall in copies sold. The drop in magazines sold was also significant (-14.8%), but associated with a similar contraction in circulation (-12.7%). Periodical publications distributed free of charge have been playing an increasingly relevant role as of the first year of statistical recording of this phenomenon. In 2003 the share of free copies distributed was 31.5%, reaching 53.3% in the year under review.

Ao contrário do que se vinha a verificar nos dois últimos anos, as despesas efectuadas pelas Câmaras Municipais em “actividades culturais e de desporto” aumentaram (9,4%) em 2008 face ao ano anterior. No total das despesas correntes são de destacar as referentes a “jogos e desportos”, “actividades sócio culturais”, e “publicações e literatura” (rubrica que inclui bibliotecas), assumindo, respectivamente, valores de 33,6%, 14,1% e 11,6%. O grupo de actividades “jogos e desporto” continuou a concentrar cerca de um terço do total das despesas correntes, reforçando-se a participação das câmaras municipais nesse domínio. Por seu lado, o “Património cultural” representou menos de 8% das despesas correntes. Neste grupo destacam-se os museus com mais de metade dessa verba.

Relativamente à prática desportiva federada, tendo por referência o número de atletas inscritos nas respectivas federações, verifica-se um aumento generalizado do seu número, embora concentrados em num pequeno número de actividades. Em 2008, tendo presente este indicador, as três principais modalidades mais praticadas foram o futebol, com 31,5% dos inscritos, o voleibol e o andebol, com 9% e 7,5%, respectivamente. É de referir ainda que o financiamento do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) às federações desportivas aumentou 3,4% relativamente ao ano anterior, alcançando o valor de 42,3 milhões de euros. Dois projectos concentraram a quase totalidade do montante disponível, o projecto “desenvolvimento à prática desportiva”, representando quase metade do financiamento, e a “alta competição”, com cerca de um terço do total. A “formação” recebeu cerca de 2% do financiamento do IDP.

As federações desportivas que obtiveram maior financiamento foram as de futebol (11%), sendo ainda de destacar no ano em análise a Federação de canoagem, que recebeu o segundo maior financiamento (3,4 milhões de euros), a que correspondeu 7,9% do total dos fundos.

In contrast to the past two years, local government expenses on “cultural and sports activities” increased (by 9.4%) in 2008 compared with 2007. Total current expenditure includes expenses on “games and sport”, “socio-cultural activities”, and “publications and literature” (which includes libraries), amounting to 33.6%, 14.1% and 11.6% respectively. The “games and sport” activities group continued to concentrate around one-third of total current expenditure, with a reinforcement of local governments participation in this area. In turn, “cultural heritage” accounted for less than 8% of current expenditure. Within this group, museums contributed to over half this sum.

With regard to the practice of sport under a federation, and by reference to the number of athletes that were members of the respective federations, there was a broadly based increase, although concentrated on a small number of activities. Taking this indicator into account, in 2008 the main sports practiced were football, with 31.5% of members, volleyball with 9% and handball with 7.5%. The Portuguese Sports Institute’s funding to sports federations increased by 3.4% from the previous year, amounting to €42.3 million. Two projects were assigned almost the whole amount available, i.e. the “sports development” project, accounting for almost half of the funding, and “top-level competition”, with around one-third of the total. “Training” received approximately 2% of the Portuguese Sports Institute’s funding.

Federations that received the largest funding were football (11%), and in the year under review the Canoeing Federation, which received the second largest funding (€3.4 million), corresponding to 7.9% of total funds.

[Para saber mais ... | Further information ...](#)

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Indicadores Sociais

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.fpf.pt](http://www.fpf.pt) (Federação Portuguesa de Futebol)

[www.idesporto.pt](http://www.idesporto.pt) (Instituto do Desporto de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

II.3.2 - Publicações periódicas

II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

II.3.5 - Espectáculos ao vivo

II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

II.3.7 - Museus e galerias de arte

II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto

II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2008

II.3.1 - Culture and Sports indicators

II.3.2 - Periodical publications

II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

II.3.5 - Cultural live shows

II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

II.3.7 - Museums and art galleries

II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities

II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2008

## II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto

## II.3.1 - Culture and Sports indicators

	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	Euros	%
Portugal					
1990	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x
2000	1,8	17,2	0,3	8,8	x
2005	1,6	11,3	0,9	13,2	38,7
2006	1,5	14,5	0,8	16,9	45,5
2007	1,5	13,4	0,9	15,7	50,0
2008					
Portugal	1,5	12,5	1,0	16,3	53,3
Continente	1,5	12,6	1,0	16,5	53,5
Norte	1,3	13,9	0,8	9,2	19,4
Centro	5,3	10,1	0,8	9,0	28,6
Lisboa	3,6	13,2	1,5	20,7	59,9
Alentejo	2,8	8,9	1,5	12,9	22,9
Algarve	2,3	13,3	1,6	18,8	39,8
R. A. Açores	...	...	0,6	10,2	12,5
R. A. Madeira	...	...	1,4	8,8	61,9

	Cinema		Cultural live shows		Periodical publications
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.	Euros	%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município\*

## II.3.1 - Culture and Sports indicators\*

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	Euros			%
Portugal						
1990	19 142	x	9,0	5,0	4,0	x
1995	28 604	19,2	24,2	13,2	11,0	7,9
2000	36 655 $\perp$	17,2 $\perp$	54,8	28,7	26,0	10,0
2005	34 122	18,2	86,6	43,8	42,9	12,5
2006	35 447	16,8	75,8	42,8	33,0	11,2
2007	34 148	18,0	74,6	45,3	29,3	10,5
2008						
Portugal	36 286	20,4	81,3	51,4	29,9	10,8
Continente	36 982	21,5	81,4	51,9	29,5	10,9
Norte	34 360	32,3	78,7	49,3	29,4	12,0
Centro	15 024	26,9	79,7	47,0	32,7	10,4
Lisboa	76 695	16,1	54,0	41,8	12,3	8,3
Alentejo	12 123	12,7	147,2	87,3	59,9	13,3
Algarve	23 744	14,5	178,2	105,3	72,8	12,8
R. A. Açores	7 954	11,4	84,9	41,7	43,2	10,3
R. A. Madeira	50 057	5,4	74,2	41,6	32,5	7,5

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	Euros			%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

\* Dados actualizados a 18-02-2010

Data updated on 18-02-2010

## II.3.2 - Publicações periódicas

## II.3.2 - Periodical publications

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal									
1990	1 080	x	23 330	x	x	x	x	x	x
1995	1 377	x	28 837	x	x	x	372 171 904	251 316 643	114 849 808
2000	1 763	x	36 013	x	x	x	468 191 810	329 686 064	133 319 693
2005	2 052	283	35 735	666 617 106	503 254 085	148 674 173	408 560 136	288 630 420	114 399 175
2006	2 054	332	37 133	733 534 300	547 632 664	171 409 553	399 709 326	286 210 405	109 848 319
2007	1 994	387	36 088	795 998 484	592 441 175	188 364 947	398 194 359	274 846 089	119 830 799
2008									
Portugal	1 896	431	33 903	800 520 164	624 340 827	164 352 076	373 975 313	268 283 422	102 102 365
Continente	1 810	404	30 106	777 858 263	602 689 910	163 452 213	361 955 247	256 845 223	101 546 402
Norte	439	84	8 099	91 260 246	78 083 834	8 962 050	73 526 468	66 776 439	3 837 409
Centro	331	63	6 760	31 578 545	29 074 933	1 056 673	22 535 389	21 741 335	588 853
Lisboa	915	234	12 642	644 624 224	486 278 209	152 601 336	258 362 500	161 114 909	96 824 186
Alentejo	79	14	1 771	7 539 967	6 800 099	432 088	5 812 906	5 599 323	191 258
Algarve	46	9	834	2 855 281	2 452 835	400 066	1 717 984	1 613 217	104 696
R. A. Açores	33	6	2 483	6 859 593	6 532 661	285 932	6 005 234	5 750 253	230 031
R. A. Madeira	53	21	1 314	15 802 308	15 118 256	613 931	6 014 832	5 687 946	325 932

	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		in paper and electronic support simultaneously			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Since 2003 data follows the new methodology of the survey.

### II.3.3 - Publicações periódicas segundo a periodicidade e a tiragem anual

#### II.3.3 - Periodical publications according to periodicity and annual printing

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Periodicidade					Tiragem anual		
		da qual					Total	da qual	
		Diária		Semanal	Mensal	Anual		Jornais	Revistas
		Matutinos	Vespertinos						
Portugal	1 080	27	4	148	348	84	367 091 315	x	x
1990	1 377	24	4	209	480	88	522 682 095	340 043 138	171 199 691
1995	1 763	30	3	244	658	138	818 216 331	511 724 995	293 760 822
2000	2 052	31	1	254	604	205	853 590 494	642 228 603	195 995 176
2005	2 054	34	1	256	605	203	910 988 983	671 329 640	223 765 806
2006	1 994	40	0	235	582	189	951 133 635	711 202 094	222 814 988
2007									
2008									
Portugal	1 896	32	0	230	531	190	949 085 131	730 827 120	205 930 206
Continente	1 810	23	0	218	512	169	924 117 495	707 120 203	204 785 308
R. A. Açores	33	6	0	9	9	6	7 609 273	7 240 825	323 048
R. A. Madeira	53	3	0	3	10	15	17 358 363	16 466 092	821 850

	Total	Periodicity				Annual printing			
		of which				Total	of which		
		Daily		Weekly	Monthly		Annual	Newspapers	Magazines
		Morning	Evening						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A partir de 2003, os valores estão de acordo com a nova metodologia do inquérito.

## II.3.4 - Caracterização e exibição do cinema

### II.3.4 - Characterization and exhibition of cinema

	Recintos utilizados	Ecrãs	Lugares	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
2006	140	479	91 467	591 139	16 367 429	68 321
2007	176	546	109 820	605 717	16 318 335	69 121
2008						
Portugal	182	572	113 792	644 778	15 979 240	69 895
Continente	176	551	109 350	618 632	15 465 799	67 780
Norte	42	152	29 487	175 800	4 749 674	19 619
Centro	54	122	24 393	104 687	2 107 007	9 372
Lisboa	37	203	39 798	282 637	7 338 451	33 095
Alentejo	33	40	9 718	12 426	268 573	1 060
Algarve	10	34	5 954	43 082	1 002 094	4 634
R. A. Açores	4	8	1 766	6 171	138 674	594
R. A. Madeira	2	13	2 676	19 975	374 767	1 521
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Fonte: Até 2005, INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio – Inquérito ao Cinema. A partir de 2006, a fonte é o ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Source: Up to 2005, Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation – Survey to Cinema. From 2006 onwards the source is the ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

## II.3.5 - Espectáculos ao vivo

### II.3.5 - Cultural live shows

	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal						
1990	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x
2000	224	252 706	9 016	2 909 000	1 756 000	15 407
2005	372	340 541	24 471	9 037 760	3 986 540	52 476
2006	397	372 268	24 717	8 803 913	4 144 746	69 855
2007	435	375 779	27 650	9 804 647	4 224 909	66 415
2008						
Portugal	468	383 475	30 581	11 104 322	4 417 222	72 100
Continente	448	358 485	29 218	10 601 392	4 299 134	70 951
Norte	90	46 861	7 455	2 823 065	1 101 181	10 078
Centro	112	75 370	5 880	1 822 234	279 394	2 521
Lisboa	145	115 666	11 611	4 132 661	2 553 491	52 959
Alentejo	84	110 775	2 743	1 139 439	250 831	3 240
Algarve	17	9 813	1 529	683 993	114 237	2 153
R. A. Açores	11	9 252	510	158 440	77 447	791
R. A. Madeira	9	15 738	853	344 490	40 641	358
	Cultural precincts		Cultural live shows			
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A informação referente aos espectáculos ao vivo compreende não só os que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: Data presented on cultural live shows includes not only those that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

## II.3.6 - Espectáculos ao vivo - Teatro

## II.3.6 - Cultural live shows - Theatre

	Sessões		Bilhetes vendidos		Espectadores		Receitas
	Diurnas	Nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	
	N.º		milhares				
Portugal							
1990	559	1 703	x	x	68	259	1 275
1995	1 444	2 068	x	x	163	176	1 502
2000	1 653	3 141	149	190	244	371	2 524
2005	4 513	7 291	416	574	703	1 043	11 225
2006	4 116	6 823	424	494	676	879	10 994
2007	4 835	7 177	487	521	752	1 011	10 577
<b>2008</b>							
Portugal	4 922	7 781	483	513	765	1 085	11 115
Continente	4 744	7 554	465	484	738	1 042	10 757
R. A. Açores	20	94	4	11	5	18	95
R. A. Madeira	158	133	13	18	21	25	264
	Performances		Tickets sold		Spectators		Receipts
	Daytime	Nighttime	Day performances	Night performances	Day performances	Night performances	
	No.		thousands				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

## II.3.7 - Museus e galerias de arte

## II.3.7 - Museums and art galleries

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições realizadas	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais Visitantes Escolares				
Portugal								
1990	330	x	6 316 700	x	332	2 116	70 282	x
1995	303	x	8 666 959	1 662 649	290	2 318	95 247	2 397 167
2000	201	14 741 672	7 367 576	1 265 921	479	4 255	163 425	3 786 938
2005	285	22 252 503	9 724 876	1 771 535	773	6 449	233 512	5 022 180
2006	291	23 901 643	10 315 146	1 730 482	811	6 463	251 620	5 544 173
2007	292	24 284 496	9 971 128	1 792 173	804	6 609	259 044	6 889 625
2008								
Portugal	321	23 620 600	11 647 913	2 376 368	840	6 859	304 850	8 048 858
Continente	293	23 240 779	10 835 758	2 325 575	796	6 532	292 324	7 848 075
Norte	85	4 174 805	2 920 586	944 007	242	2 152	125 947	2 709 279
Centro	79	1 598 907	1 186 871	318 805	187	1 693	67 504	1 220 966
Lisboa	78	16 708 154	5 982 220	963 369	245	1 777	64 613	3 201 323
Alentejo	40	426 144	484 901	61 537	94	693	25 880	318 326
Algarve	11	332 769	261 180	37 857	28	217	8 380	398 181
R. A. Açores	14	172 974	111 358	12 649	20	142	7 027	114 824
R. A. Madeira	14	206 847	700 797	38 144	24	185	5 499	85 959

	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions carried out	Pieces exhibited	Visitors
			Total	of which School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

## II.3.8 - Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto\*

## II.3.8 - Local administration expenditures on cultural and sports activities\*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	49 688	3 962	2 016	6 004	3 365	4 095	1 187	8 725	584	15 326	3 365
1995	242 652	132 023	10 987	4 904	15 279	9 583	12 002	3 057	18 409	3 321	42 821	7 415
2000	559 911	293 842	23 898	12 025	31 095	20 201	25 432	8 482	47 797	5 222	89 126	12 966
2005	913 810	461 761	34 610	18 371	50 885	33 567	40 061	16 245	69 537	10 988	145 380	28 658
2006	802 857	453 240	36 947	18 335	49 835	37 315	34 539	14 650	59 084	12 892	145 986	28 221
2007	791 079	480 430	38 637	20 956	59 501	45 250	35 827	18 791	62 519	14 913	160 796	38 093
2008												
Portugal	863 808	546 019	42 668	25 055	63 248	46 626	44 733	18 987	76 914	16 230	183 251	38 830
Continente	824 743	525 551	41 172	24 004	61 624	45 570	42 280	17 614	72 814	15 792	177 799	38 526
Norte	294 624	184 602	12 389	6 384	16 829	12 708	13 329	5 218	31 943	4 695	68 259	12 201
Centro	190 111	112 112	7 754	4 162	13 794	10 467	10 343	3 179	14 930	5 253	43 504	13 647
Lisboa	152 009	117 500	11 537	8 801	19 677	14 529	5 515	5 110	10 522	2 049	28 112	5 043
Alentejo	111 693	66 225	5 720	3 191	7 660	5 445	7 004	1 551	9 820	2 088	20 111	5 915
Algarve	76 305	45 113	3 771	1 467	3 664	2 421	6 088	2 556	5 598	1 707	17 813	1 719
R. A. Açores	20 753	10 185	170	36	722	385	1 260	717	2 781	275	2 449	141
R. A. Madeira	18 312	10 284	1 327	1 014	902	671	1 193	656	1 320	163	3 003	164
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.  
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas correntes não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.  
Note: The total of current expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

\* Dados actualizados a 18-02-2010  
Data updated on 18-02-2010

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.3.8- Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto\*

II.3.8- Local administration expenditures on cultural and sports activities\*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades sócio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal												
1990	89 408	39 720	2 619	789	4 767	4 026	553	126	911	7 937	21 389	17 259
1995	242 652	110 629	19 524	1 853	9 203	8 472	3 526	536	3 153	15 425	55 950	49 444
2000	559 911	266 069	45 203	12 235	14 804	12 968	2 764	1 007	11 137	51 731	130 908	100 062
2005	913 810	452 050	48 827	20 071	21 480	19 686	3 698	884	11 126	103 587	241 725	211 319
2006	802 857	349 617	48 399	20 946	27 405	26 601	3 115	617	10 138	93 845	152 866	130 763
2007	791 079	310 649	56 223	18 747	22 035	20 857	3 540	1 151	8 457	68 738	140 854	120 097
2008												
Portugal	863 808	317 789	53 915	21 685	21 428	19 914	4 529	1 681	11 195	56 796	154 542	124 935
Continente	824 743	299 192	53 246	21 537	16 560	15 591	3 720	758	8 656	56 459	147 738	121 161
Norte	294 624	110 023	16 347	5 663	3 954	3 753	1 024	269	2 593	19 656	61 749	53 094
Centro	190 111	77 999	18 653	8 868	5 108	4 861	2 142	198	3 071	12 084	35 105	28 987
Lisboa	152 009	34 509	5 684	2 973	2 769	2 706	187	118	1 102	4 681	15 663	12 879
Alentejo	111 693	45 468	8 213	2 785	2 287	2 099	204	28	844	12 658	19 750	14 617
Algarve	76 305	31 192	4 349	1 249	2 443	2 171	162	146	1 047	7 379	15 471	11 584
R. A. Açores	20 753	10 569	473	4	73	36	420	482	2 337	336	5 466	3 594
R. A. Madeira	18 312	8 028	196	144	4 795	4 286	389	441	202	2	1 339	180

	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: O total das despesas de capital não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The total of capital expenditures does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

\* Dados actualizados a 18-02-2010

Data updated on 18-02-2010

## II.3.9 - Atletas inscritos em futebol segundo os escalões

### II.3.9 - Athletes registered in football according to levels

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Seniores		Juniões		Juvenis	Iniciados	Infantis	Escolas
		Amadores	Profissionais	Amadores	Profissionais				
Portugal									
1990	78 155	34 209	2 124	12 112	89	12 299	10 445	5 877	1 000
1995	85 170	32 404	2 137	12 634	17	13 891	12 723	8 756	2 608
2000	97 903	29 378	2 183	15 826	57	17 101	14 819	11 922	6 617
2005	131 835	38 198	725	18 470	19	19 817	19 960	18 490	16 156
2006	133 360	37 176	566	18 630	4	20 134	20 041	18 960	17 849
2007	136 999	35 850	596	18 947	16	20 882	20 680	19 921	19 693
2008									
Portugal	142 498	36 073	525	19 218	15	20 988	21 201	21 495	22 983
Continente	132 698	33 655	406	17 963	10	19 655	19 690	19 797	21 522
R. A. Açores	6 019	1 565	25	769	0	774	859	1 033	994
R. A. Madeira	3 781	853	94	486	5	559	652	665	467

	Total	Seniors		Juniors		Juveniles	Beginners	Infants	Schools
		Amateurs	Professionals	Amateurs	Professionals				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol.

Source: Portuguese Federation of Football.

Nota: Os valores indicados para Portugal incluem os atletas seniores profissionais inscritos na Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Note: Data for Portugal include professional senior athletes registered in the Portuguese League for Professional Football.

### II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

#### II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Futebol	Golfe	Judo	Natação
Portugal								
2000	322 761	22 032	12 524	20 278	113 895	9 438	10 352	5 630
2005	449 543	30 760	10 760	17 694	131 835	15 852	11 588	7 284
2006	443 047	30 524	11 468	18 690	133 360	13 668	11 381	7 938
2007	484 702	32 257	11 954	34 026	136 999	14 342	11 783	8 276
2008								
Portugal	489 283	33 902	13 576	36 320	142 498	14 769	12 313	9 259
Continente	452 180	31 401	11 056	33 159	132 698	13 900	11 013	7 987
R. A. Açores	20 311	849	1 136	1 786	6 019	507	841	499
R. A. Madeira	16 792	1 652	1 384	1 375	3 781	362	459	773
	Total	Handball	Athletics	Basketball	Football	Golf	Judo	Swimming

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### II.3.10 - Praticantes inscritos nas federações desportivas segundo as principais modalidades

#### II.3.10 - Practitioners affiliated to sport federations according to major sports

Unidade: N.º

Unit: No.

	Patinagem	Rugby	Ténis	Ténis de mesa	Vela	Voleibol	Outras
Portugal							
2000	10 319	3 721	10 204	4 593	2 712	9 813	87 250
2005	9 976	2 543	14 175	3 975	2 664	27 740	162 697
2006	9 812	2 745	13 955	4 143	2 636	29 135	153 592
2007	10 368	3 410	17 786	3 445	3 043	36 244	160 769
2008							
Portugal	10 402	4 727	18 971	3 142	2 887	40 898	145 619
Continente	9 303	4 685	17 861	1 520	2 112	37 536	137 949
R. A. Açores	662	0	1 005	777	402	2 758	3 070
R. A. Madeira	437	42	105	845	373	604	4 600
	Roller skating	Rugby	Tennis	Table tennis	Sailing	Volleyball	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

### II.3.11 - Financiamento do Instituto do Desporto de Portugal às federações desportivas por projectos, 2008

#### II.3.11 - Financial support of the Sports Institute to federations according to projects, 2008

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Federações (1)	Total	Desenvolvimento à prática desportiva	Alta competição	Eventos internacionais	Enquadramento técnico	Formação	Outros	Federações (1)
<b>Total</b>	<b>42 316</b>	<b>20 995</b>	<b>13 733</b>	<b>1 882</b>	<b>4 040</b>	<b>893</b>	<b>773</b>	<b>Total</b>
<b>Andebol</b>	<b>3 075</b>	<b>1 724</b>	<b>930</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>Handball</b>
<b>Atletismo</b>	<b>3 124</b>	<b>1 615</b>	<b>800</b>	<b>125</b>	<b>511</b>	<b>72</b>	<b>1</b>	<b>Athletics</b>
<b>Basquetebol</b>	<b>126</b>	<b>76</b>	<b>0</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Basketball</b>
<b>Canoagem</b>	<b>3 354</b>	<b>1 817</b>	<b>902</b>	<b>0</b>	<b>470</b>	<b>165</b>	<b>0</b>	<b>Canoeing</b>
<b>Ciclismo</b>	<b>1 005</b>	<b>599</b>	<b>180</b>	<b>70</b>	<b>104</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>Cycling</b>
<b>Esgrima</b>	<b>52</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Fencing</b>
<b>Futebol</b>	<b>4 675</b>	<b>3 669</b>	<b>575</b>	<b>40</b>	<b>347</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>Football</b>
<b>Ginástica</b>	<b>903</b>	<b>427</b>	<b>254</b>	<b>20</b>	<b>122</b>	<b>44</b>	<b>37</b>	<b>Gymnastics</b>
<b>Golfe</b>	<b>471</b>	<b>290</b>	<b>95</b>	<b>34</b>	<b>38</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>Golf</b>
<b>Judo</b>	<b>1 805</b>	<b>615</b>	<b>542</b>	<b>378</b>	<b>191</b>	<b>35</b>	<b>45</b>	<b>Judo</b>
<b>Natação</b>	<b>113</b>	<b>104</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>Swimming</b>
<b>Patinagem</b>	<b>1 997</b>	<b>1 150</b>	<b>520</b>	<b>46</b>	<b>215</b>	<b>55</b>	<b>11</b>	<b>Roller skating</b>
<b>Remo</b>	<b>1 330</b>	<b>786</b>	<b>475</b>	<b>0</b>	<b>55</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>Rowing</b>
<b>Rugby</b>	<b>126</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>Rugby</b>
<b>Ténis</b>	<b>1 035</b>	<b>395</b>	<b>430</b>	<b>0</b>	<b>178</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>Tennis</b>
<b>Ténis de mesa</b>	<b>865</b>	<b>419</b>	<b>205</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	<b>28</b>	<b>63</b>	<b>Table tennis</b>
<b>Trampolins</b>	<b>484</b>	<b>325</b>	<b>95</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>Trampoline</b>
<b>Triatlo</b>	<b>171</b>	<b>105</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>Triathlon</b>
<b>Vela</b>	<b>1 014</b>	<b>485</b>	<b>266</b>	<b>24</b>	<b>174</b>	<b>7</b>	<b>59</b>	<b>Sailing</b>
<b>Voleibol</b>	<b>2 648</b>	<b>1 443</b>	<b>750</b>	<b>160</b>	<b>240</b>	<b>55</b>	<b>0</b>	<b>Volleyball</b>
<b>Outras</b>	<b>8 851</b>	<b>4 218</b>	<b>2 258</b>	<b>812</b>	<b>852</b>	<b>230</b>	<b>480</b>	<b>Others</b>
<b>Comité Olímpico de Portugal</b>	<b>5 092</b>	<b>575</b>	<b>4 417</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Portuguese Olympic Committee</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

(1) As Federações Desportivas incluídas referem-se às que, no ano de 2007, receberam maior financiamento do Instituto do Desporto de Portugal.

(1) The Sport Federations included are those that in 2007 have received a larger financing from the Portuguese Sport Institute.

Fonte: Instituto do Desporto de Portugal.

Source: Sports Institute of Portugal.

Nota: O Comité Olímpico de Portugal é uma federação de federações nacionais a qual é a proprietária dos direitos de propriedade das actividades desportivas desenvolvidas sob a égide internacional do Comité Olímpico Internacional. As federações desportivas portuguesas e o Comité Olímpico de Portugal são organizações privadas sem finalidade lucrativa a quem o Estado português financia para a produção de resultados desportivos, com benefícios públicos.

Note: The Olympic Committee of Portugal is a federation of national associations which owns the property rights of the activities developed under the international auspices of the International Olympic Committee. The Portuguese sports federations and the Olympic Committee of Portugal are private non-profit organisations to which the Portuguese State provides funding for the production of sports results, with public benefits.

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de ocupação das salas de cinema  
 Espectadores (cinema) por habitante  
 Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante  
 Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)  
 Visitantes por museu  
 Proporção de visitantes escolares  
 Despesas de capital em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesas correntes em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesa total em actividades culturais e de desporto por habitante  
 Despesa em cultura e desporto no total de despesas

Cálculo

(Média de espectadores por sessão / lotação média das salas de cinema) \* 100  
 Total de espectadores (cinema) / População residente  
 Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População residente  
 Receitas (espectáculos ao vivo) / Bilhetes vendidos  
 Total de visitantes (museus) / Museus  
 Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus)  
 Despesas de capital em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesas correntes em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesa total em actividades culturais e de desporto / População residente  
 Despesas em cultura / Total de despesas

Name

Cinema occupation rate  
 Spectators (cinema) per inhabitant  
 Spectators (cultural live shows) per inhabitant  
 Average value of tickets sold (cultural live shows)  
 Visitors per museum  
 Ratio of school visitors  
 Local administration capital expenditure on cultural activities per inhabitant  
 Local administration current expenditure on cultural activities per inhabitant  
 Local administration total expenditure on cultural activities per inhabitant  
 Expenditure on culture within the total of expenditures

Calculation

Average of Spectators per performances / Average capacity of cinema precincts x 100.  
 Total spectators (cinema) / resident population.  
 Total spectators (cultural live shows) / resident population.  
 Box office receipts / tickets sold.  
 Visitors of museums (total) / number of museums.  
 School visitors/Total of visitors x 100  
 Local administration capital expenditure on cultural activities / resident population.  
 Local administration current expenditure on cultural activities / resident population.  
 Local administration total expenditure on cultural activities / resident population.  
 Expenditure on culture / total of expenditures  
 Copies offered (periodical publications)/total of copies x 100



## Saúde | Health

Em 2008 mantiveram-se as principais tendências caracterizadoras do sector. Os indicadores sobre os recursos humanos voltaram a apresentar uma ligeira subida em 2008, mais significativa nos enfermeiros. Quanto ao número de estabelecimentos de saúde, no período 2006-2007, verificou-se uma diminuição, quer do número de hospitais e centros de saúde quer no número de camas disponíveis – a que correspondeu um aumento do número de internamentos, mas também uma diminuição do tempo de internamento –, e um aumento das consultas médicas. Por outro lado, registou-se de novo um aumento do número de salas de operação. Manteve-se a tendência de diminuição da taxa de mortalidade infantil.

Em 2008 existiam 3,7 médicos e 5,3 enfermeiros por mil habitantes, enquanto em 2007 se registaram 3,6 médicos e 5,1 enfermeiros por mil habitantes. Em 2008 estavam inscritos na Ordem dos Médicos 38 932 médicos, dos quais 28 171 eram médicos especialistas (mais 2,3% face ao ano anterior). Por ordem decrescente do número de especialistas, destacavam-se as especialidades de Medicina Geral e Familiar (5055 médicos), Pediatria Médica (1505), Ginecologia e Obstetrícia (1463) e Cirurgia Geral (1442).

In 2008 the indicators on the health sector kept up the main trends for the series. Again, indicators on human resources slightly increased in 2008, more significantly as regards nurses. For 2006-2007, the number of health establishments decreased, both in the number of hospitals and in the number of official clinics. The number of available beds also decreased, while an increase in the number of hospitalisations – but a decline in the days spent in in-patient –, and an increase in medical appointments occurred. A new increase in the number of surgery rooms was observed. The infant mortality rate kept the downward trend.

In 2008 there were 3.7 doctors and 5.3 nurses per 1,000 inhabitants, while in 2007 there were 3.6 doctors and 5.1 nurses per 1,000 inhabitants. In 2008, 38,932 doctors were certified by the Portuguese Guild of Physicians, of which 28,171 were specialists (2.3% more than in the previous year). The following specialties stood out, by decreasing number of specialists: General and Family Medical Practice (5,055), Medical Paediatrics (1,505), Obstetrics and Gynaecology (1,463) and General Surgery (1,442).

Estavam em funcionamento 198 hospitais em 2007 (menos 2 do que em 2006), metade dos quais de iniciativa privada, tendo o número deste último tipo aumentado em 6 unidades face ao ano anterior. Os 198 hospitais dispunham de uma capacidade física de 36 178 camas (menos 385 do que em 2006) e 812 salas de operações (mais 31 do que em 2006). O pessoal ao serviço nos hospitais em 2007 aumentou relativamente ao ano anterior, retomando a tendência dos últimos anos. Os hospitais dispuseram de 119 423 pessoas ao serviço, das quais 21 024 médicos e 36 812 profissionais de enfermagem.

O número de internamentos em 2007 foi de 1 240 923, aumentando 2,7% face a 2006. Todavia, a este número corresponderam 10 187 670 dias de internamento, menos 9 555 do que no ano precedente. Relativamente ao ano precedente, o número médio de dias de internamento diminuiu de 8,4 para 8,2. Foram realizadas 13 369 520 consultas externas em 2007, mantendo-se a tendência de crescimento que se tem verificado desde 1990. As consultas externas de Ortopedia, Oftalmologia e Cirurgia Geral foram as que apresentaram valores mais expressivos, com totais de 1 228 159, 956 525 e 913 667, respectivamente.

Em 2007, estavam em funcionamento 377 centros de saúde, com 1874 extensões, dispondo de 675 camas (menos 218 camas do que em 2006). Os centros de saúde contavam com 29 929 funcionários ao serviço, com destaque para 7312 médicos e 8328 profissionais de enfermagem. O total de pessoas ao serviço registou uma redução de 1%, que se reparte por um decréscimo de 0,8% no número de médicos, e de 2% no restante pessoal ao serviço (não considerando o pessoal de enfermagem, que registou um ligeiro acréscimo).

O número de internamentos nos centros de saúde reduziu-se em 30,4% em 2007, tal como o número de dias de internamentos (menos 25,3%). Nesse ano, nos centros de saúde foram realizadas 29 647 608 consultas, o que reflecte um acréscimo de 2,8% face a 2006. As consultas de Medicina Geral e Familiar/Clinica Geral e as consultas complementares representavam 83,0% do total de consultas em 2007.

In 2007, there were 198 hospitals in activity (2 less than in 2006), half of which in the private sector, the latter increasing by 6 units versus the previous year. Those 198 hospitals had a physical capacity of 36,178 beds (385 less than in 2006) and 812 surgery rooms (31 more than in 2006). Hospital staff in 2007 increased from the previous year, resuming the general trend of the past few years. Hospitals employed 119,423 persons, of which 21,024 were doctors and 36,812 were nursing staff.

The number of hospitalisations in 2007 was 1,240,923, increasing by 2.7% from 2006. However, this corresponded to 10,187,670 days spent in in-patient, i.e. 9,555 less than in the previous year. Compared to 2006, the average number of days spent in in-patient declined from 8.4 to 8.2. 13,369,520 external appointments were held in 2007, continuing the upward trend observed since 1990. External appointments in Orthopaedics, Ophthalmology and General Surgery accounted for the most relevant values, totalling 1,228,159, 956,525 and 913,667 respectively.

In 2007, there were 377 official clinics in activity, with 1,874 peripheral units and 675 available beds (218 beds less than in 2006). Official clinics employed 29,929 persons, of which 7,312 were doctors and 8,328 nursing staff. Total persons employed decreased by 1%, i.e. a decrease of 0.8% in the number of doctors and 2% in the remaining staff.

The number of hospitalisations in official clinics decreased by 30.4% in 2007, and so did the number of days spent in in-patient (25.3% less). In that year there were 29,647,608 medical appointments in official clinics reflecting a 2.8% increase from 2006. Medical appointments in specialties such as Family and General Medicine/General Practice and complementary appointments accounted for 83.4% of total medical appointments in 2007.

Em termos globais, o número de camas por mil habitantes (3,5) manteve-se em 2007, verificando-se uma taxa de ocupação das camas de 76,9%, o que traduz um ligeiro aumento face ao resultado de 2006. Também em termos globais, o número de consultas por habitante aumentou de 3,9 para 4,1. Observa-se que os dois últimos rácios de actividade têm evidenciado uma tendência de aumento desde o início da série (1990), embora com intensidades diferenciadas.

Nos indicadores de saúde relacionados com a mortalidade sobressai a taxa de mortalidade infantil, que tem vindo a diminuir ao longo do período 1990-2008. Em 2008, este indicador tomou o mesmo valor de 2006, o que representa o valor mínimo alcançado na série, de 3,3 óbitos por mil nados-vivos. Em 2000 este indicador fora de 5,5 e no início da década de 90 situara-se em 10,9. A taxa de mortalidade neonatal apresenta um padrão semelhante, tendo estabilizado em 2,1 óbitos por mil nados-vivos nos últimos três anos observados, e também um valor mínimo da correspondente série.

Em 2008, do total de mortes ocorridas, 32,3% foram provocadas por doenças do aparelho circulatório e 22,9% por tumores malignos, constituindo estas, tal como nas duas décadas em análise, as duas principais causas de morte em Portugal. Verificam-se, todavia, comportamentos diferenciados nestas causas, sendo evidente o sentido ascendente da proporção de mortes por tumores malignos e o sentido descendente da proporção de mortes por doenças do aparelho circulatório, embora neste último caso se tenha verificado alguma oscilação nos últimos três anos.

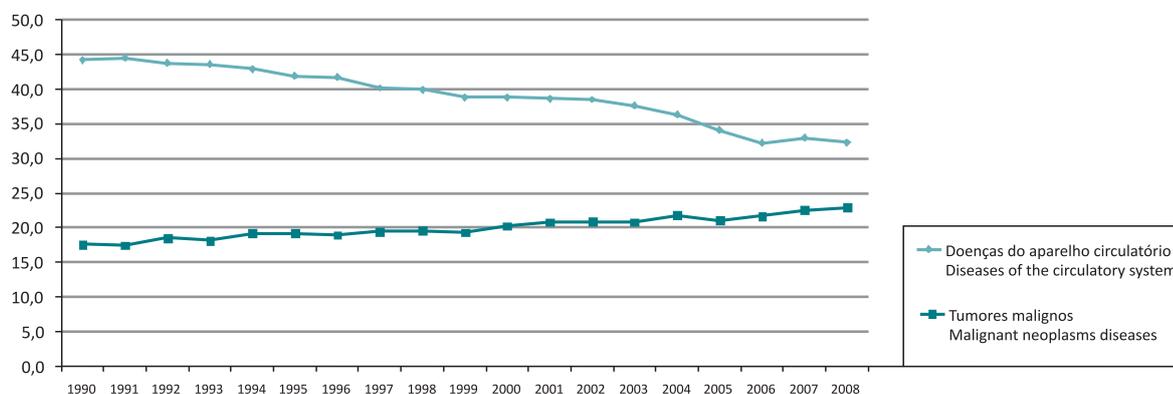
Overall, the number of beds per 1,000 inhabitants (3.5) remained unchanged in 2007, with a bed occupation rate of 76.9%, reflecting a slight increase from 2006. The number of medical appointments per inhabitant also increased, from 3.9 to 4.1. Both the second and the third activity ratios have shown an upward trend since the start of the series (1990), although with different intensities.

Concerning mortality-related health indicators, the infant mortality rate decreased throughout the 1990-2008 period. In 2008, this indicator resumed the 2006 level, corresponding to the minimum of the series, 3.3 deaths per 1,000 live births. In 2000 this indicator accounted for 5.5 and in the early 1990s for 10.9. The neonatal mortality rate followed a similar trend, stabilising at 2.1 deaths per 1,000 live births in the last three years, also a minimum in the corresponding series.

From total deaths in 2008, 32.3% were caused by diseases of the circulatory system and 22.9% by malignant neoplasms, these being the two main causes of death in Portugal for the last two decades. Nevertheless, these causes performed differently, with a clear upward trend of deaths caused by malignant neoplasms and a downward trend in the share of deaths caused by diseases of the circulatory system however, in the latter case, some fluctuations occurred in the past three years.

### II.4.1 – Evolução (em %) do peso dos óbitos por Doenças do aparelho circulatório e óbitos por tumores malignos, 1990 a 2008

#### II.4.1 – Trend (as a %) of the proportion of deaths caused by diseases of the circulatory and malignant neoplasms, 1990 - 2008



Fonte: INE, I.P., Óbitos por causas de morte

Source: Statistics Portugal, Mortality by causes of death.

A taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (excluindo a infecção por VIH) baixou para 0,3 por mil habitantes, quando no início da década se encontrava em 1,3 por mil habitantes. A proporção referente à tuberculose respiratória tem aumentado (situou-se em 57%, o que compara com a taxa de 25% de 2000), mesmo que em termos absolutos se verifique uma tendência descendente desde 1998. Em termos preventivos, salienta-se em 2008 o aumento da vacinação antitetano (mais 13,2%) e da vacinação antituberculose (BCG) (mais 12,6%) face ao ano anterior.

De acordo com os resultados do 4.º Inquérito Nacional de Saúde, realizado em 2005-2006, 53,4% da população residente em Portugal considerava o seu estado de saúde como muito bom ou bom. A auto-apreciação sobre o bom estado de saúde decresce proporcionalmente com o avanço da idade, o que é evidenciado pelo aumento da proporção de auto-avaliações menos benéficas em paralelo com o aumento da idade: 47% das pessoas entre os 45 e os 74 anos apreciava o seu estado de saúde como razoável e 46% dos inquiridos com 75 ou mais anos consideravam-no como mau ou muito mau. De acordo com o mesmo inquérito, a doença crónica mais frequente era a tensão arterial alta, referida por 19,8% dos residentes em Portugal, ao passo que a doença reumática e a dor crónica foram problemas referidos por cerca de 16% dos residentes. A asma,

The incidence rate of compulsory notifiable diseases (excluding HIV infection) dropped to 0.3 per 1,000 inhabitants, compared with 1.3 per 1,000 inhabitants early in the decade. The share corresponding to respiratory tuberculosis has increased (to 57%, compared with 25% in 2000), even if a downward trend in the number of notified cases dropped since 1998. Concerning prevention, in 2008 vaccination against tetanus and against tuberculosis increased (by 13.2% and 12.5% respectively) from the previous year.

According to the results of the 4th National Health Survey 2005/2006, 53.4% of the population residing in Portugal considered their health condition as very good or good. Self-assessed health condition decreases proportionally to ageing, as expressed by the increase in the share of less favourable self-assessments with age: 47% of those aged 45-74 assessed their health condition as fair and 46% of those aged 75 and over considered it as bad or very bad. According to the same survey, the most frequent chronic disease was high blood pressure, reported by 19.8% of residents in Portugal, while rheumatic diseases and chronic pain were reported by approximately 16% of residents. Asthma, affecting

que afectava 5,5% do total da população residente, era referida com maior frequência (4,9%) no grupo da população jovem (com menos de 15 anos).

Em 2005/2006, 45,6% da população residente com 18 ou mais anos tinha um peso normal, de acordo com a classificação internacional de Índice de Massa Corporal (IMC). Os problemas relacionados com o excesso de peso foram referidos por mais de metade da população com 18 ou mais anos, sendo que cerca de 36% apresentava excesso de peso, e 15,2% referia dados compatíveis com obesidade.

No mesmo período, 19,7% da população residente com 10 ou mais anos era fumadora e 17,6% fumava diariamente. A proporção de fumadores era mais elevada nos homens (28,9%, face a 11,2% nas mulheres), encontrando-se o valor mais elevado (em ambos os sexos) entre os 35 e os 44 anos. Do mesmo modo, a proporção de ex-fumadores era também mais elevada nos homens (24,4%, face a 6,5% nas mulheres) e particularmente elevada a partir dos 45 anos.

5.5% of total resident population, has been the most frequently mentioned problem (4.9%) within the youth population group (aged less than 15).

In 2005-2006, 45.6% of resident population aged 18 and over had normal weight, according to the body mass index (BMI) international classification. Weight-related problems were mentioned by over half of this age group, approximately 36% compatible with overweight and 15.2% with obesity.

In the same period 19.7% of resident population aged 10 and over smoked, and 17.6% of them did it on a daily basis. The share of smokers was higher for men (28.9% compared with 11.2% for women), the highest rate (for both genders) being in the 35-44 age group. Likewise, the share of former smokers was also higher for men (24.4% compared with 6.5% for women), particularly for those aged over 45.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Saúde

INE: Estatísticas Demográficas

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

MS: Estatísticas do SNS

DGS: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Health Statistics

OMS: World Health Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.portaldasaude.pt/Portal/](http://www.portaldasaude.pt/Portal/) (Portal da Saúde)

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt) (Direcção-Geral da Saúde)

[www.acss.min-saude.pt](http://www.acss.min-saude.pt) (Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.)

[www.tecnet.pt](http://www.tecnet.pt) (Centros Regionais de Alcoologia)

[www.idt.pt](http://www.idt.pt) (Instituto da Droga e da Toxicoddependência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://ec.europa.eu/health-eu> (Saúde Pública da União Europeia)

[www.who.int](http://www.who.int) (Organização Mundial de Saúde)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.4.1 - Indicadores de saúde

II.4.2 - Hospitais

II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

II.4.4 - Centros de saúde

II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

II.4.8 - Partos segundo a natureza

II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.1 - Health indicators

II.4.2 - Hospitals

II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

II.4.4 - Official clinics

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

II.4.7 - Physicians by speciality

II.4.8 - Parturitions by type

II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

II.4.10 - Deaths by some causes

II.4.11 - Notified cases of some notifiable diseases

II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

## II.4.1 - Indicadores de saúde

## II.4.1 - Health indicators

Unidade: N.º	Unit: No.		
	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos de medicamentos por 1000 habitantes
Portugal			
1990	x	2,8	0,3
1995	x	2,9	0,3
2000	3,7	3,2	0,3
2005	4,6	3,4	0,3
2006	4,8	3,5	0,3
2007	5,1	3,6	0,3
2008			
Portugal	5,3	3,7	0,3
Continente	5,2	3,7	0,3
Norte	5,1	3,4	0,2
Centro	5,3	3,1	0,3
Lisboa	5,8	5,3	0,3
Alentejo	4,4	2,0	0,5
Algarve	4,5	3,0	0,3
R. A. Açores	6,7	2,0	0,3
R. A. Madeira	7,7	2,5	0,3
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.4.1 - Indicadores de saúde

## II.4.1 - Health indicators

	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde	Consultas por habitante	Camas por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas no ano
	N.º				%
Portugal					
1990	108,8	969,9	3,0	4,3	72,9
1995	114,7	1094,5	3,2	4,0	74,3
2000	114,6	1593,7	3,5	3,9	72,1
2005	116,5	1938,8	3,9	3,6	75,5
2006	115,2	2087,3	3,9	3,5	76,1
2007					
Portugal	117,8	2 222,6	4,1	3,5	76,9
Continente	117,7	2 163,5	4,1	3,3	76,9
Norte	114,6	842,4	4,2	2,9	75,8
Centro	111,5	448,7	4,2	3,4	75,2
Lisboa	141,5	731,7	4,2	4,1	79,4
Alentejo	74,4	86,1	3,8	2,4	74,4
Algarve	99,5	54,5	3,1	2,4	80,4
R. A. Açores	124,3	27,7	2,1	7,2	73,7
R. A. Madeira	115,4	31,5	3,0	7,0	78,9
	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day	Medical appointments per inhabitant	Beds per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate
	No.				%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: Statistics Portugal, Health Statistics; Demographic Statistics; Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

Note: Figures on Physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on Nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**II.4.1 - Indicadores de saúde**

## II.4.1 - Health indicators

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória (a)
<b>Portugal</b>					
1990	10,9	6,9	4,6	1,8	0,8
1995	7,4	4,7	4,3	2,0	0,8
2000	5,5	3,4	4,0	2,1	1,3
2005	3,5	2,2	3,5	2,2	0,5
2006	3,3	2,1	3,1	2,1	0,4
2007	3,4	2,1	3,2	2,2	0,4
<b>2008</b>					
<b>Portugal</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Continente</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>
Norte	2,6	1,7	2,5	2,0	0,4
Centro	3,6	1,9	3,6	2,4	0,2
Lisboa	3,7	2,5	3,2	2,3	0,4
Alentejo	3,8	2,0	4,8	2,8	0,3
Algarve	3,2	2,8	3,3	2,5	0,4
R. A. Açores	4,6	3,2	3,5	1,9	0,3
R. A. Madeira	1,1	0,4	2,9	2,1	0,1
	Infant mortality rate	Neonatal mortality rate	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 15 de Outubro de 2009. Information available till 15th October, 2009.

Fontes: INE: Estatísticas da Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001 e ajustados com as taxas de cobertura.

Sources: INE: Health Statistics, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

(a) Os dados não incluem as notificações de infeções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

## II.4.2 - Hospitais

### II.4.2 - Hospitais

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	De enfermagem	Outro
Portugal											
1990	240	145	95	39 690	611	1 034 997	10 711 623	79 781	15 728	21 335	42 718
1995	200	119	81	38 471	654	1 117 107	10 513 306	90 388	17 658	26 669	46 061
2000	219	125	94	38 908	726	1 148 611	10 554 510	109 564	19 792	29 080	60 692
2005	204	111	93	37 330	757	1 213 798	10 329 374	118 332	21 022	35 318	61 992
2006	200	107	93	36 563	781	1 207 945	10 197 225	116 855	20 666	34 948	61 241
2007											
Portugal	198	99	99	36178	812	1240923	10187670	119423	21024	36812	61587
Continente	183	95	88	33013	776	1186581	9290320	112664	20280	34993	57391
Norte	59	25	34	10851	262	427126	3010706	36393	6845	11131	18417
Centro	47	32	15	8045	172	265109	2212756	24754	3766	8897	12091
Lisboa	60	29	31	11455	285	396433	3317768	42143	8419	11878	21846
Alentejo	9	6	3	1702	34	56098	467571	5766	754	1892	3120
Algarve	8	3	5	960	23	41815	281519	3608	496	1195	1917
R. A. Açores	8	3	5	1487	22	26120	414741	3134	390	826	1918
R. A. Madeira	7	1	6	1678	14	28222	482609	3625	354	993	2278
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days spent in in-patient facilities	Total	Medical	Nursing	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Anual, Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Annual, Hospital Survey.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

A partir de 1999, o Inquérito aos Hospitais sofreu algumas alterações metodológicas.

Notes: Data on personnel employed is presented by location of activity.

After 1999 methodological changes were introduced in the the Survey on Hospitals.

## II.4.3 - Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade

### II.4.3 - External appointments in hospitals by speciality

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Portugal										
1990	5 401 787	478 333	290 566	347 334	483 941	633 123	303 582	229 986	252 502	2 382 420
1995	6 886 134	547 450	366 476	478 432	570 359	740 312	349 502	275 566	418 614	3 139 423
2000	8 749 442	634 616	478 366	473 730	646 422	898 288	448 170	352 702	456 221	4 360 927
2005	11 936 987	845 256	604 779	600 507	804 034	1 147 687	556 680	471 317	558 965	6 347 762
2006	12 586 145	883 225	636 249	660 857	875 075	1 196 304	600 810	520 058	539 411	6 674 156
2007										
Portugal	13 369 520	913 667	669 793	675 160	956 525	1 228 159	635 931	556 234	546 245	7 187 806
Continente	12 782 672	876 743	637 352	640 868	907 221	1 194 126	606 013	527 891	518 719	6 873 739
Norte	4 929 901	348 873	250 057	225 709	331 772	497 966	236 215	242 633	199 664	2 597 012
Centro	2 360 993	180 023	125 160	139 352	168 642	223 541	96 570	93 556	112 622	1 221 527
Lisboa	4 606 839	275 654	219 062	211 954	353 577	384 490	232 975	153 650	169 702	2 605 775
Alentejo	516 695	48 250	23 936	29 435	34 417	52 336	17 147	23 853	22 996	264 325
Algarve	368 244	23 943	19 137	34 418	18 813	35 793	23 106	14 199	13 735	185 100
R. A. Açores	210 364	9 447	11 489	6 431	16 535	8 430	17 000	9 089	12 135	119 808
R. A. Madeira	376 484	27 477	20 952	27 861	32 769	25 603	12 918	19 254	15 391	194 259

	Total	Speciality								
		General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical Paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Annual, Hospital Survey.

## II.4.4 - Centros de saúde

## II.4.4 - Official clinics

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com interna-mento	Sem interna-mento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Pessoal de enfermagem	Outro
Portugal											
1990	382	x	x	2 031	3 231	51 387	710 740	29 175	8 441	6 317	14 417
1995	383	118	265	2 014	2 077	32 962	478 227	28 500	7 833	6 880	13 787
2000	393	87	306	1 962	1 418	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458	14 555
2005	379	60	319	1 930	996	15 190	227 856	30 015	7 357	8 008	14 650
2006	378	56	322	1 916	893	11 884	206 486	30 227	7 370	8 283	14 574
2007											
Portugal	377	44	333	1 874	675 Rv	8 270 Rv	154 226	29 929 Rv	7 312 Rv	8 328	14 289
Continente	346	29	317	1 733	355 Rv	3 935 Rv	81 538	26 705 Rv	7 034 Rv	7 309	12 362
Norte	108	10	98	419	117	1 888	23 937	9 525	2 562	2 757	4 206
Centro	109	7	102	740	87	1 036	20 258	6 802	1 746	1 764	3 292
Lisboa	54	0	54	169	0	0	0	6 170	1 898	1 644	2 628
Alentejo	59	7	52	339	91 Rv	626 Rv	19 387	2 889 Rv	534 Rv	801	1 554
Algarve	16	5	11	66	60	385	17 956	1 319	294	343	682
R. A. Açores	17	12	5	102	269	4 150	57 607	1 616	140	451	1 025
R. A. Madeira	14	3	11	39	51	185	15 081	1 608	138	568	902

	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days spent in in-patient	Personel employed			
								Total	Medical	Nurses	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior. O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

Notes: Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. Data on personnel employed is presented by location of activity.

## II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade

### II.4.5 - Medical appointments in official clinics by speciality

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Especialidade									
		Medicina geral e familiar/clínica geral	Estomatologia e medicina dentária	Ginecologia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde infantil e juvenil/pediatria	Saúde materna/Obstetrícia	Outras especialidades
Portugal											
1990	24 621 251	19 811 615	304 569	114 217	73 366	142 914	476 183	337 047	2 455 181	409 635	496 524
1995	25 232 018	20 847 810	154 877	66 593	53 821	108 695	617 800	205 878	2 422 400	400 077	354 067
2000	27 097 766	22 592 291	142 175	49 651	52 607	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	240 806
2005	28 718 691	23 826 114	123 733	28 589	69 295	19 752	819 214	119 047	2 933 606	514 394	264 947
2006	28 840 465	23 954 949	118 374	22 843	70 858	19 525	839 122	122 595	2 905 462	510 325	276 412
2007											
Portugal	29 647 608	24 619 936	122 777	21 359	75 740	16 218	888 626	119 554	2 986 917	527 198	269 283
Continente	28 986 906	24 166 802	94 735	17 714	72 539	11 905	867 446	117 218	2 925 698	513 372	199 477
Norte	10 913 831	8 986 391	42 786	4 167	0	0	344 008	60 378	1 223 353	202 286	50 462
Centro	7 677 912	6 557 724	6 214	0	3 963	0	240 220	7 900	741 035	95 840	25 016
Lisboa	7 028 529	5 718 249	45 735	13 174	68 576	11 905	206 174	35 389	664 628	154 527	110 172
Alentejo	2 406 125	2 106 033	0	0	0	0	54 527	9 281	198 588	33 069	4 627
Algarve	960 509	798 405	0	373	0	0	22 517	4 270	98 094	27 650	9 200
R. A. Açores	293 422	185 090	24 676	3 368	2 809	4 053	7 803	634	32 866	8 457	23 666
R. A. Madeira	367 280	268 044	3 366	277	392	260	13 377	1 702	28 353	5 369	46 140

	Total	Medical specialities									
		Family and general medicine/general practice	Stomatology and dental medicine	Gynaecology	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family Planning	Pneumology	Infant and juvenile health /paediatrics	Maternal health/obstetrics	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Saúde.  
Source: Statistics Portugal, Health Statistics.

Nota: A especialidade "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.  
Note: The speciality "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

## II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis

### II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Portugal					
1990	2 791	2 503	288	x	5 763
1995	2 859	2 528	331	x	6 143
1999	2 897	2 546	351	4 111	6 130
2000	2 911	2 560	351	4 250	6 317
2005	3 034	2 775	259	5 735	5 485
2006	3 037	2 775	262	5 959	4 971
2007	3 038	2 775	263	6 290	4 823
2008					
Portugal	3 037	2 774	263	6 931	4 840
Continente	2 906	2 665	241	6 691	4 609
Norte	893	875	18	2 104	1 426
Centro	780	668	112	1 668	1 188
Lisboa	776	769	7	2 194	1 242
Alentejo	343	245	98	509	535
Algarve	114	108	6	216	218
R. A. Açores	68	47	21	94	157
R. A. Madeira	63	62	1	146	74
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics.

Notas: Os farmacêuticos de oficina são apresentados por local de actividade.

Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Notes: Figures on laboratory pharmacists have considered the place of occupational activity.

Figures on pharmacy professionals have considered the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

## II.4.7 - Médicos segundo a especialidade

### II.4.7 - Physicians by speciality

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal												
1990	28 016	19 601	9 251	681	645	330	275	446	261	732	526	5 355
1995	29 353	11 100	19 416	1 117	780	916	4 032	667	658	1 158	863	9 225
2000	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869	11 144
2005	36 138	12 831	26 403	1 379	709	1 413	4 882	804	902	1 427	885	14 002
2006	36 924	13 220	26 982	1 412	700	1 428	4 925	821	917	1 453	890	14 436
2007	37 904	13 817	27 529	1 430	696	1 441	4 985	834	923	1 479	903	14 838
2008												
Portugal	38 932	14 483	28 171	1 442	686	1 463	5 055	850	934	1 505	912	15 324
Continente	37 820	14 062	27 376	1 396	673	1 415	4 919	829	908	1 465	893	14 878
Norte	12 701	5 000	8 885	460	202	441	1 745	220	307	492	296	4 722
Centro	7 491	2 726	5 523	241	129	298	1 337	140	194	237	166	2 781
Lisboa	14 862	5 153	11 184	589	316	565	1 378	405	333	633	398	6 567
Alentejo	1 496	603	999	63	17	56	307	36	35	55	13	417
Algarve	1 270	580	785	43	9	55	152	28	39	48	20	391
R. A. Açores	495	197	333	18	8	22	51	11	9	18	11	185
R. A. Madeira	617	224	462	28	5	26	85	10	17	22	8	261
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.

## II.4.8 - Partos segundo a natureza

## II.4.8 - Parturitions by type

Unidade: N.º	Unit: No.			
	Total	Simples	Duplos	Triplos e mais
Total				
1990	116 324	115 285	1 018	21
1995	106 829	105 752	1 052	25
2000	119 368	118 009	1 321	38
2005	108 431	106 992	1 394	45
2006	104 494	103 084	1 384	26
2007	101 526	100 140	1 356	30
<b>2008 Po</b>				
<b>Total</b>	<b>103541</b>	<b>102083</b>	<b>1458</b>	<b>17</b>
Portugal	103461	102004	1457	17
Continente	97958	96559	1399	16
Norte	34237	33759	478	4
Centro	19924	19639	285	6
Lisboa	32397	31909	488	4
Alentejo	6505	6426	...	...
Algarve	4895	4826	...	...
R. A. Açores	2817	...	...	0
R. A. Madeira	2682	...	...	...
<b>Residência ignorada</b>	<b>4</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Estrangeiro	80	...	...	0
	Total	Single	Twins	Triplets and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.9 - Óbitos fetais e perinatais; óbitos neonatais e infantis segundo as principais causas de morte

### II.4.9 - Foetal and perinatal deaths; neonatal and infant deaths by main causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Óbitos		Óbitos neonatais segundo as principais causas						Óbitos infantis segundo as principais causas					
	Fetais	Perinatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças neonatais	Total	Transtornos relacionados com a duração da gravidez e com o crescimento fetal	Desconforto (angústia) respiratório do recém-nascido	Malformações congénitas do coração	Outras malformações congénitas	Outras doenças infantis
<b>Total</b>														
1990	1 010	1 636	815	232	71	105	43	364	1 279	236	78	134	110	721
1995	747	1 092	508	167	18	74	39	210	805	168	21	99	87	430
2000	696	954	410	140	5	47	24	194	665	142	6	77	49	391
2005	434	589	243	43	22	21	34	123	386	49	22	37	46	232
2006	417	569	227	36	15	23	28	125	352	18	17	70	67	180
2007	377	531	214	22	14	21	22	135	356	23	14	45	32	242
<b>2008</b>														
<b>Total</b>	341	483	217	26	13	15	12	151	346	24	13	36	23	250
<b>Portugal</b>	341	483	216	26	13	15	12	150	340	24	13	35	23	245
Continente	316	452	206	25	12	14	12	143	324	23	12	32	23	234
Norte	88	125	59	14	4	3	3	35	90	12	...	10	...	60
Centro	59	89	39	7	0	2	3	27	73	7	0	5	10	51
Lisboa	119	169	81	3	7	5	6	60	120	3	7	9	8	93
Alentejo	27	38	13	0	...	...	0	...	25	0	...	...	...	18
Algarve	23	31	14	...	0	3	0	...	16	...	0	...	0	12
R. A. Açores	12	19	9	...	...	...	0	6	13	...	...	...	0	8
R. A. Madeira	11	10	...	0	0	0	0	...	3	0	0	0	0	3
<b>Residência ignorada</b>	2	2	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
<b>Estrangeiro</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	...	0	...

	Deaths		Main causes of neonatal deaths						Main causes of infant deaths					
	Foetal	Perinatal	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformation of the heart	Other congenital malformations	Other neonatal causes of death	Total	Certain conditions related to pregnancy period and the foetal growth	Respiratory distress of the newborn	Congenital malformations of the heart	Other congenital malformations	Other infant causes of death

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 15 de Outubro de 2009. Information available till 15th October, 2009.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.10 - Óbitos segundo algumas causas de morte

## II.4.10 - Deaths by some causes

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Doen- ças do aparelho circula- tório	Tumores malignos	Doen- ças do aparelho respira- tório	Doen- ças do aparelho digestivo	Doen- ças do aparelho genituri- nário	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	Doença pelo vírus da imuno-de- ficiência humana (VIH)	Tuber- culose	Outras causas por doenças	Causas externas			
											Total	Acidentes de transporte	Suicídio	Outras causas exter- nas
<b>Total</b>														
1990	103 115	45 526	18 176	7 468	4 614	1 256	12 120	153	274	6 792	6 736	2 918	871	2 947
1995	103 939	43 523	20 007	7 955	4 536	1 546	11 887	949	313	7 294	5 929	2 582	809	2 538
2000	105 813	40 994	21 461	10 279	4 141	1 579	13 151	951	260	8 228	4 769	1 450	525	2 794
2005	107 839	36 723	22 724	11 299	4 642	2 855	12 767	876	286	11 110	4 557	1 402	914	2 241
2006	102 362	32 993	22 190	11 512	4 309	2 566	12 702	719	226	10 539	4 606	1 149	873	2 584
2007	103 888	34 255	23 431	10 967	4 550	2 606	11 626	790	258	15 405	4 460	1 184	1 020	2 256
<b>2008</b>														
<b>Total</b>	<b>104 768</b>	<b>33 811</b>	<b>24 033</b>	<b>11 580</b>	<b>4 583</b>	<b>2 878</b>	<b>11 055</b>	<b>717</b>	<b>237</b>	<b>15 874</b>	<b>4 551</b>	<b>1 070</b>	<b>1 038</b>	<b>2 443</b>
<b>Portugal</b>	<b>104 280</b>	<b>33 642</b>	<b>23 944</b>	<b>11 555</b>	<b>4 561</b>	<b>2 873</b>	<b>10 988</b>	<b>708</b>	<b>233</b>	<b>15 776</b>	<b>4 499</b>	<b>1 053</b>	<b>1 035</b>	<b>2 411</b>
Continente	99 401	32 057	22 957	10 870	4 304	2 755	10 571	698	225	14 964	4 261	1 017	976	2 268
Norte	31 422	9 372	7 506	3 412	1 439	848	4 013	199	71	4 562	1 253	292	193	768
Centro	27 072	8 662	5 756	3 263	1 219	837	3 114	56	36	4 129	1 209	290	249	670
Lisboa	25 547	8 986	6 470	2 563	1 012	576	1 706	375	91	3 768	1 017	245	267	505
Alentejo	10 593	3 628	2 150	1 103	461	312	1 081	36	16	1 806	500	119	186	195
Algarve	4 767	1 409	1 075	529	173	182	657	32	11	699	282	71	81	130
R. A. Açores	2 274	858	472	237	117	63	126	...	...	389	97	18	29	50
R. A. Madeira	2 595	727	515	447	140	54	286	...	...	420	138	18	29	50
<b>Residência Ignorada</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>90</b>
<b>Estrangeiro</b>	<b>488</b>	<b>169</b>	<b>89</b>	<b>...</b>	<b>22</b>	<b>...</b>	<b>67</b>	<b>9</b>	<b>...</b>	<b>98</b>	<b>52</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>32</b>

	Total	Diseases of the cir- culatory system	Malignant neo- plasms	Diseases of the re- spiratory system	Diseases of the digestive system	Diseases of the geni- tourinary system	Symptoms, signs, abnormal findings, ill-defined causes	HIV diseases	Tuber- culosis	Other causes result- ing from diseases	External causes			
											External causes	Transport accidents	Suicide	Other external causes

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 15 de Outubro de 2009. Information available till 15th October, 2009.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde.

Source: INE, Health Statistics.

## II.4.11 - Casos notificados de algumas doenças de declaração obrigatória

### II.4.11 - Notified cases of some notifiable diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Tuberculose respiratória	Outras salmoneloses	Febre escararodular	Parotidite epidémica	Hepatite por vírus B	Outros casos (a)
<b>Total</b>							
1990	7 867	x	86	x	1 264	480	6 037
1995	8 231	x	199	764	2 229	993	4 046
2000	13 464	3 399	309	786	6 493	286	2 191
2005	5 258	2 601	513	396	227	97	1 424
2006	4 504	2 478	415	362	193	42	1 014
2007	4 020	2 219	461	182	191	64	903
<b>2008</b>							
<b>Total</b>	3501	2004	347	171	140	53	786
<b>Portugal</b>	3500	2004	347	171	140	53	785
<b>Continente</b>	3404	1955	340	171	133	50	755
<b>Norte</b>	1440	893	161	32	56	21	277
<b>Centro</b>	562	249	47	73	36	9	148
<b>Lisboa</b>	993	573	92	29	23	15	261
<b>Alentejo</b>	218	106	27	31	7	...	46
<b>Algarve</b>	191	134	13	6	11	...	23
<b>R. A. Açores</b>	61	22	7	0	7	3	22
<b>R. A. Madeira</b>	35	27	0	0	0	0	8
<b>Residência ignorada</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Estrangeiro</b>	1	0	0	0	0	0	1

	Total	Respiratory tuberculosis	Other salmonella infections	Boutonneuse fever	Mumps	Viral hepatitis B	Other cases (a)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).  
Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Os dados não incluem as notificações de infecções por VIH.

(a) Data exclude registrations of HIV infections.

## II.4.12 - Vacinações polivalentes ou individuais contra doenças infecciosas ou parasitárias

### II.4.12 - Multi-purpose or individual vaccinations against infectious or parasitic diseases

Unidade: N.º

Unit: No.

	Difteria (A36) (DTE, DTP, TDI e DTPWhib) (a)	Tétano (A34, A35) (DTE, DTP, TDI, DTPWhib e TET) (b)	Tosse convulsa (A37) (DTP e DTPWhib) (a)	Poliomielite (A80) (VAP e VIP) (a)	Haemophilus influenzae (A49.2) (Hib e DTPWhib) (a)	Anti-sarampo (B05), papeira (B26) e rubéola (B06) (VASPR) (c)	Hepatite B (B16) (VHB) (a)	Tuberculose (A15-A19) (BCG)
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	x	x	226 529
1995	x	x	x	x	x	186 616	x	314 694
2000	119 889	x	117 033	118 378	105 794	403 712	238 627	103 045
2005	241 397	211 453	104 868	107 328	104 212	259 277	189 744	102 793
2006	237 197	237 197	106 407	105 401	105 400	239 708	177 837	97 393
2007	280 654	280 654	102 804	103 423	100 836	227 154	188 167	96 472
2008								
Portugal	317 775	317 775	102 255	104 784	101 912	232 147	176 558	108 617
Continente	307 711	307 711	97 125	99 577	96 808	219 728	167 987	102 856
Norte	135 909	135 909	32 947	33 272	32 919	74 253	62 952	37 579
Centro	71 198	71 198	19 778	20 004	19 759	43 945	35 232	20 602
Lisboa	73 786	73 786	33 148	34 796	32 949	76 454	50 910	33 399
Alentejo	17 643	17 643	6 281	6 420	6 236	13 834	10 291	6 026
Algarve	9 175	9 175	4 971	5 085	4 945	11 242	8 602	5 250
R. A. Açores	4 045	4 045	2 483	2 541	2 460	5 402	5 203	2 847
R. A. Madeira	6 019	6 019	2 647	2 666	2 644	7 017	3 368	2 914

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Direcção-Geral da Saúde (DGS).  
Source: INE, Health Statistics; General Directorate of Health (Health Ministry).

(a) Terceiras inoculações; (b) Nova série iniciada em 2001, não directamente comparável com os valores de vacinações contra o tétano incluídos em séries anteriores. (c) Primeiras e segundas inoculações.  
(a) Third inoculations; (b) New series initiated in 2001 and not directly comparable with figures of vaccinations against tetanus included in preceding series. (c) First and second inoculations.

Notas: Código de doenças: lista de categorias/subcategorias de três/quatro caracteres (CID-10).

As regiões de vacinação referem-se ao facto, excepto quanto à tuberculose, em que as regiões se referem à residência.

Nos anos em que a vacinação contra a difteria e a vacinação contra o tétano foram desenvolvidas de forma totalmente conjunta, os valores da vacinação contra a difteria coincidem totalmente com os da vacinação contra o tétano.

Notes: Code of diseases: list of categories/subcategories of three/four characters (ICD-10).

Vaccination by regions considered the event, except for tuberculosis where region of residence was considered.

When there was fully joint vaccination against diphtheria and tetanus, the values of vaccination against diphtheria equals those of vaccination against tetanus.

## II.4.13 - População residente segundo a auto-apreciação do estado de saúde, por sexo e grupo etário

II.4.13 - Resident population according to self-perceived health status, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	Muito bom ou bom	Razoável	Mau ou muito mau
1998/1999 (Continente)	9 693 475	4 559 681	3 534 400	1 599 444
<b>2005/2006</b>				
<b>Portugal</b>				
Homens e Mulheres	10 549 424	5 634 717	3 450 974	1 463 801
Menos de 15 anos	1 645 834	1 401 536	216 272	28 040
15 a 24 anos	1 310 309	1 059 063	235 549	15 706 §
25 a 34 anos	1 644 574	1 164 712	418 103	61 766
35 a 44 anos	1 562 377	900 485	571 844	90 053
45 a 54 anos	1 405 496	567 709	643 899	193 893
55 a 64 anos	1 180 516	291 554	560 415	328 557
65 a 74 anos	1 017 484	159 324	472 628	385 537
75 a 84 anos	623 687	69 212	258 552	295 929
85 anos ou mais	159 149	21 121	73 713	64 320
Homens	5 105 041	3 040 853	1 538 797	525 424
Menos de 15 anos	844 142	698 841	126 758	18 550
15 a 24 anos	667 371	561 853	98 623	6 900 §
25 a 34 anos	827 564	618 470	183 656	25 440 §
35 a 44 anos	772 582	502 261	239 168	31 157
45 a 54 anos	684 443	336 438	282 257	65 751
55 a 64 anos	555 991	184 593	251 938	119 464
65 a 74 anos	454 872	92 252	224 755	137 868
75 a 84 anos	246 781	35 252	109 916	101 615
85 anos ou mais	51 297	10 893 §	21 726	18 680
Mulheres	5 444 383	2 593 864	1 912 176	938 377
Menos de 15 anos	801 692	702 695	89 513	9 491 §
15 a 24 anos	642 938	497 210	136 925	8 806 §
25 a 34 anos	817 010	546 242	234 447	36 326
35 a 44 anos	789 795	398 224	332 676	58 897
45 a 54 anos	721 053	231 271	361 642	128 142
55 a 64 anos	624 525	106 961	308 476	209 092
65 a 74 anos	562 612	67 072	247 874	247 669
75 a 84 anos	376 907	33 960	148 636	194 314
85 anos ou mais	107 853	10 228 §	51 987	45 640
Continente	10 062 959	5 351 230	3 296 173	1 415 603
R. A. Açores	241 724	155 495	63 464	22 776
R. A. Madeira	244 742	127 993	91 337	25 422
	Average resident population	Very good or good	Fair	Bad or very bad

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Neste quadro, a apreciação dos indivíduos com idade inferior a 15 anos foi efectuada por um residente no mesmo agregado familiar com idade superior a 15 anos.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

In this table, the information on people aged under 15 years was assessed by a resident belonging to the same household and aged over 15 years.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

## II.4.14 - População residente com 18 ou mais anos segundo as classes de Índice de Massa Corporal (IMC), por sexo e grupo etário

II.4.14 - Resident population aged 18 years and over according to categories of body mass index (BMI), by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 18 anos ou mais	Baixo peso (IMC < 18,5 kg/m <sup>2</sup> )	Peso normal (IMC ≥ 18,5 kg/m <sup>2</sup> e < 25 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso de peso Grau I (IMC ≥ 25 kg/m <sup>2</sup> e < 27 kg/m <sup>2</sup> )	Excesso de peso Grau II (IMC ≥ 27 kg/m <sup>2</sup> e < 30 kg/m <sup>2</sup> )	Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m <sup>2</sup> )	Não sabe/ não responde
1998/1999 (Continente)	7 745 984	183 709	3 739 023	1 353 411	1 402 742	925 694	141 435
<b>2005/2006</b>							
<b>Portugal</b>							
Homens e Mulheres	8 541 167	189 644	3 890 961	1 463 301	1 587 977	1 298 190	111 139
18 a 24 anos	947 886	52 578	692 139	71 325	74 294	36 816	20 734 §
25 a 34 anos	1 644 574	55 758	921 764	268 907	236 067	141 652	20 432 §
35 a 44 anos	1 562 377	20 789	760 341	296 483	268 816	200 574	15 379 §
45 a 54 anos	1 405 496	10 680 §	497 886	282 849	302 998	295 175	15 913 §
55 a 64 anos	1 180 516	11 621 §	361 199	222 238	298 997	273 982	12 488 §
65 a 74 anos	1 017 484	10 379 §	333 738	196 281	245 769	222 480	8 843 §
75 a 84 anos	623 687	16 500 §	244 649	104 066	141 471	105 060	11 947 §
85 anos ou mais	159 149	11 339 §	79 245	21 152	19 564	22 451	5 403 §
Homens	4 083 289	40 531	1 732 251	812 465	846 967	585 094	66 002
18 a 24 anos	489 761	15 503 §	350 181	42 276	45 527	20 726 §	15 548 §
25 a 34 anos	827 564	8 192 §	412 992	178 495	147 260	65 248	15 379 §
35 a 44 anos	772 582	1 840 §	325 119	182 570	154 789	98 955	9 311 §
45 a 54 anos	684 443	562 §	209 997	151 825	162 618	148 431	11 014 §
55 a 64 anos	555 991	2 534 §	170 492	112 538	141 255	121 248	7 928 §
65 a 74 anos	454 872	2 698 §	148 650	90 744	119 641	88 946	4 196 §
75 a 84 anos	246 781	5 877 §	93 815	45 297	66 562	33 151	2 081 §
85 anos ou mais	51 297	3 325 §	21 007	8 720 §	9 314 §	8 388 §	546 §
Mulheres	4 457 879	149 113	2 158 710	650 836	741 010	713 095	45 137
18 a 24 anos	458 126	37 074	341 958	29 049	28 767 §	16 090 §	5 187 §
25 a 34 anos	817 010	47 566	508 773	90 412	88 807	76 404	5 053 §
35 a 44 anos	789 795	18 949 §	435 222	113 913	114 027	101 619	6 068 §
45 a 54 anos	721 053	10 118 §	287 889	131 024	140 380	146 744	4 899 §
55 a 64 anos	624 525	9 087 §	190 707	109 700	157 742	152 734	4 560 §
65 a 74 anos	562 612	7 682 §	185 088	105 536	126 127	133 534	4 647 §
75 a 84 anos	376 907	10 623 §	150 834	58 769	74 909	71 909	9 866 §
85 anos ou mais	107 853	8 014 §	58 239	12 432 §	10 251 §	14 062 §	4 857 §
Continente	8 169 001	181 188	3 723 978	1 399 742	1 517 867	1 238 883	107 373
R. A. Açores	182 271	3 661	78 485	30 067	33 592	32 869	3 604 §
R. A. Madeira	189 895	4 796	88 498	33 492	36 517	26 437	162 §

	Average resident population aged 18 years and over	Underweight (BMI < 18,5 kg/m <sup>2</sup> )	Normal weight (BMI ≥ 18,5 kg/m <sup>2</sup> and < 25 kg/m <sup>2</sup> )	Overweight - Level 1 (BMI ≥ 25 kg/m <sup>2</sup> and < 27 kg/m <sup>2</sup> )	Overweight - Level 2 (BMI ≥ 27 kg/m <sup>2</sup> and < 30 kg/m <sup>2</sup> )	Obesity (BMI ≥ 30 kg/m <sup>2</sup> )	Do not know / no answer
--	--	---	--	---	---	---------------------------------------	-------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005, excepto para a classe 18-24 anos, em que a estimativa foi calculada com base nas Estimativas da população média para 2005 e na distribuição das respostas do 4º INS (2005/2006).

O Índice de Massa Corporal (IMC) foi obtido utilizando valores de peso e altura referidos pelo próprio.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%.

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005, exception for the age group 18-24 years in which the estimate was calculated on the basis of the average population estimates for 2005 and distribution of the replies of the 4th INS (2005/2006).

The Body Mass Index (BMI) was obtained using values of weight and height given by the person.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%.

## II.4.15 - População residente segundo a existência dos principais tipos de doença crónica, por sexo e grupo etário

II.4.15 - Resident population according to the main types of chronic disease, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente	População residente que tem ou já teve						
		Diabetes	Asma	Tensão arterial alta	Dor crónica	Doença reumática	Osteoporose	Depressão
1998/1999 (Continente)	9 693 475	453 533	549 018	1 447 243	x	x	x	x
2005/2006								
Portugal								
Homens e Mulheres	10 549 424	686 315	581 725	2 085 013	1 685 501	1 685 858	654 541	862 301
Menos de 15 anos	1 645 834	1 684 §	81 356	841 §	23 039 §	3 816 §	x	2 297 §
15 a 24 anos	1 310 309	6 906 §	81 125	15 427 §	58 368	17 751 §	531 §	34 309
25 a 34 anos	1 644 574	20 641 §	76 593	97 798	160 597	74 550	13 208 §	123 328
35 a 44 anos	1 562 377	59 198	64 054	174 099	219 903	127 948	15 270 §	167 537
45 a 54 anos	1 405 496	104 315	76 562	376 023	297 293	258 094	103 739	182 249
55 a 64 anos	1 180 516	184 546	70 125	503 720	342 638	415 264	189 853	169 153
65 a 74 anos	1 017 484	181 834	76 621	528 286	322 029	417 095	185 237	122 473
75 a 84 anos	623 687	110 959	44 383	320 128	214 489	294 580	112 288	51 331
85 anos ou mais	159 149	16 232 §	10 906 §	68 690	47 144	76 758	34 416	9 624 §
Homens	5 105 041	298 197	244 302	823 081	632 285	567 597	57 965	198 405
Menos de 15 anos	844 142	1 031 §	39 924	834 §	11 600 §	2 071 §	x	386 §
15 a 24 anos	667 371	2 962 §	44 673	5 931 §	24 515	8 978 §	514 §	8 750 §
25 a 34 anos	827 564	5 826 §	41 833	35 189	67 041	20 059 §	3 091 §	27 583 §
35 a 44 anos	772 582	15 938 §	18 439 §	84 733	100 526	42 029	2 428 §	33 557
45 a 54 anos	684 443	53 403	31 271	148 350	104 396	82 933	5 955 §	42 906
55 a 64 anos	555 991	87 635	22 900	213 237	129 985	145 176	14 367 §	40 476
65 a 74 anos	454 872	81 175	27 400	210 705	119 120	148 087	17 209 §	32 325
75 a 84 anos	246 781	44 137	14 840 §	106 719	66 052	99 372	9 971 §	11 688 §
85 anos ou mais	51 297	6 091 §	3 022 §	17 383 §	9 050 §	18 893	4 429 §	735 §
Mulheres	5 444 383	388 118	337 423	1 261 932	1 053 215	1 118 261	596 576	663 896
Menos de 15 anos	801 692	653 §	41 432 §	x	11 439 §	1 745 §	x	1 911 §
15 a 24 anos	642 938	3 944 §	36 452	9 496 §	33 852	8 773 §	x	25 559 §
25 a 34 anos	817 010	14 815 §	34 760	62 610	93 556	54 491	10 117 §	95 745
35 a 44 anos	789 795	43 260	45 615	89 366	119 377	85 919	12 841 §	133 981
45 a 54 anos	721 053	50 912	45 291	227 673	192 897	175 162	97 784	139 342
55 a 64 anos	624 525	96 911	47 225	290 483	212 653	270 087	175 486	128 677
65 a 74 anos	562 612	100 659	49 221	317 581	202 909	269 009	168 028	90 148
75 a 84 anos	376 907	66 822	29 543	213 409	148 437	195 209	102 318	39 643
85 anos ou mais	107 853	10 141 §	7 883 §	51 307	38 094	57 866	29 986	8 890 §
Continente	10 062 959	658 945	556 979	2 013 619	1 643 871	1 639 935	631 058	839 319
R. A. Açores	241 724	16 136	14 098	39 305	24 060	31 193	13 474	13 063
R. A. Madeira	244 742	11 233	10 647	32 089	17 570	14 729	10 009	9 919

	Average resident population	Resident population who has or had						
		Diabetes mellitus	Asthma	High blood pressure	Chronic pain	Rheumatic disease	Osteoporosis	Depression

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999. Dados de 2005/2006: estimativas da população média para 2005.

Os apuramentos apresentam o sinal "§" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates for 1999. Data for 2005/2006: average population estimates for 2005.

The estimates are showing the sign "§" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

## II.4.16 - População residente com 10 ou mais anos segundo a condição perante o consumo de tabaco, por sexo e grupo etário

II.4.16 - Resident population aged 10 years and over according to smoking condition, by sex and age group

Unidade: N.º

Unidade: No.

	População média residente com 10 anos ou mais	Não fumadores actuais		Fumadores actuais					
		Nunca fumou	Ex-fumador	Total	Ocasionalmente	Diariamente			
						Total (a)	Até 20 cigarros/dia	21 ou mais cigarros/dia	Não sabe/não responde
1998/1999 (Continente)	8 679 649	5 849 299	1 032 525	1 786 580	204 175	1 582 404	1 206 187	338 440	29 251
<b>2005/2006</b>									
<b>Portugal</b>									
Homens e Mulheres	9 457 122	6 154 423	1 428 487	1 862 693	198 620	1 664 073	1 328 008	297 831	28 328
10 a 14 anos	553 532	550 612	1 785 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	1 310 309	914 839	76 202	311 532	47 803	263 729	233 090	13 212 §	17 252 §
25 a 34 anos	1 644 574	990 325	182 019	470 977	55 072	415 904	352 198	54 292	7 347 §
35 a 44 anos	1 562 377	793 125	258 867	509 776	39 482	470 294	367 432	99 553	2 820 §
45 a 54 anos	1 405 496	784 525	294 394	324 933	32 772	292 161	214 707	72 995	848 §
55 a 64 anos	1 180 516	752 971	271 708	155 758	15 558 §	140 200	94 881	42 883	x
65 a 74 anos	1 017 484	749 410	200 288	67 751	3 847 §	63 904	50 812	12 206 §	47 §
75 a 84 anos	623 687	481 167	121 804	20 545	3 124 §	17 420	14 427 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	159 149	137 450	21 420	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Homens	4 543 770	2 111 781	1 110 286	1 314 571	141 927	1 172 644	864 731	274 953	23 280 §
10 a 14 anos	282 871	280 196	1 539 §	1 138 §	961 §	177 §	177 §	x	x
15 a 24 anos	667 371	419 881	34 156	208 836	35 356	173 480	145 569	12 570 §	15 166 §
25 a 34 anos	827 564	393 227	108 814	325 427	40 024	285 403	226 969	51 889	4 703 §
35 a 44 anos	772 582	259 174	168 363	344 433	25 034	319 399	224 162	92 070	2 679 §
45 a 54 anos	684 443	218 492	229 633	234 672	22 452 §	212 220	140 970	66 968	671 §
55 a 64 anos	555 991	196 623	238 645	120 640	11 974 §	108 665	69 536	36 693	x
65 a 74 anos	454 872	205 253	190 295	59 296	3 065 §	56 231	43 274	12 071 §	47 §
75 a 84 anos	246 781	109 196	117 565	19 845	3 061 §	16 784	13 791 §	2 691 §	x
85 anos ou mais	51 297	29 738	21 277	284 §	x	284 §	284 §	x	x
Mulheres	4 913 352	4 042 642	318 201	548 122	56 693	491 429	463 276	22 878	5 049 §
10 a 14 anos	270 661	270 416	x	x	x	x	x	x	x
15 a 24 anos	642 938	494 958	42 047	102 696	12 447 §	90 249	87 521	642 §	2 086 §
25 a 34 anos	817 010	597 098	73 205	145 549	15 048 §	130 501	125 229	2 402 §	2 644 §
35 a 44 anos	789 795	533 951	90 503	165 343	14 448 §	150 895	143 270	7 483 §	142 §
45 a 54 anos	721 053	566 033	64 762	90 261	10 320 §	79 941	73 737	6 027 §	x
55 a 64 anos	624 525	556 348	33 063	35 119	3 584 §	31 535	25 345	6 190 §	x
65 a 74 anos	562 612	544 157	9 993 §	8 455 §	783 §	7 672 §	7 538 §	134 §	x
75 a 84 anos	376 907	371 971	4 239 §	700 §	64 §	636 §	636 §	x	x
85 anos ou mais	107 853	107 711	x	x	x	x	x	x	x
Continente	9 031 102	5 867 484	1 383 781	1 768 396 Rc	188 983	1 579 413	1 267 544	274 049	28 295
R. A. Açores	210 663	131 371	28 656	50 548 Rc	3 164	47 384	33 015	14 079	x
R. A. Madeira	215 358	155 568	16 050	43 749 Rc	6 474 §	37 275	27 449	9 703	34 §

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INSA, Inquérito Nacional de Saúde (1998-1999); INSA/INE, I.P., Quarto Inquérito Nacional de Saúde (2005-2006).

Sources: INSA, National Health Survey (1998/1999); INSA/Statistics Portugal, Portuguese National Health Survey (2005/2006).

(a) Inclui também fumadores actuais de cachimbo e/ou charutos em acumulação ou não com cigarros.

(a) Also includes current smokers of pipe and/or cigars in combination with, or not, with cigarettes.

Notas: O 3º Inquérito Nacional de Saúde, 1998/1999, apresenta os resultados apenas para o Continente.

Dados de 1998/1999: estimativas da população média para 1999 com 10 ou mais anos. Dados de 2005/2006: Estimativas da população média para 2005 com 10 ou mais anos.

As estimativas apresentadas não contemplam as respostas "Não sabe/ não responde" à condição perante o consumo de tabaco (não fumadores actuais e fumadores actuais).

Os apuramentos apresentam o sinal "\$" quando o coeficiente de variação se situa entre 20% e 100%; os resultados com coeficiente de variação igual ou superior a 100% não são apresentados ("x").

Notes: The 3rd National Health Survey (1998/1999) only presents results for the Mainland.

Data for 1998/1999: average population estimates (aged 10 years and over) for 1999.

Data for 2005/2006: average population estimates (aged 10 years and over) for 2005.

Estimates do not cover situations of "Do not know / no answer" concerning the question on smoking condition (Non-smokers and Current smokers).

The estimates are showing the sign "\$" when the coefficient of variation is between 20% and 100%; estimates with coefficient of variation equal or higher than 100% are not published ("x").

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Vacinações	Vaccinations
Vacinação contra a difteria e o tétano (crianças)	DTE Vaccination against diphtheria and tetanus (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças)	DTP Vaccination against diphtheria, tetanus and whooping cough (children)
Vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)	DTP wHib Vaccination against diphtheria, tetanus, whooping cough and diseases caused by <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)
Vacinações contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos)	TDI Vaccination against tetanus and diphthria (teenagers and adults)
Vacinação monovalente contra o tétano (adultos)	TET Vaccination monovalent against tetanus (adults)
Vacinação contra a poliomielite (viva) (crianças e adolescentes)	VAP Vaccination against poliomyelitis (alive) (children and teenagers)
Vacinação contra a poliomielite (inactivada) (crianças e adolescentes)	VIP Vaccination against poliomyelitis (inactive) (children and teenagers)
Vacinação contra as doenças causadas por <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B (crianças)	HIB Vaccination against <i>Haemophilus influenzae</i> , type B (children)

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Médicos por 1000 habitantes

Enfermeiros por 1000 habitantes

Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes

Internamentos por 1000 habitantes

Intervenções de grande e média cirurgia por dia

Consultas por habitante

Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes

Taxa de ocupação de camas no ano

Taxa de mortalidade infantil

Taxa de mortalidade neonatal

Taxa de mortalidade (principal causa de morte)

Taxa de mortalidade (segunda causa de morte)

Taxa de incidência de doenças de declaração obrigatória

#### Cálculo

Relação entre o número total de médicos inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de enfermeiros inscritos no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de farmácias e postos farmacêuticos móveis existentes no final do ano e a população residente estimada para o final do ano x 1 000

Relação entre o número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação entre o número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde e o número de dias do ano

Relação entre o número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano e a população residente estimada para o meio do ano

Relação entre o número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano e a população residente estimada para o meio do ano x 1 000

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano nos hospitais e centros de saúde e a capacidade desses estabelecimentos  
A capacidade equivale ao produto do número de camas (lotação praticada) e do número de dias no ano

Fórmula de cálculo do indicador:  $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade num ano e o número de nados-vivos desse ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da principal causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000

Relação entre o número anual de óbitos da segunda causa de morte e a população média do mesmo ano x 1 000

Relação entre o número anual de casos notificados de doenças de declaração obrigatória e a população média do mesmo ano x 1 000

Name	Calculation
Physicians per 1000 inhabitants	Ratio of total number of physicians registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1000
Nurses per 1000 inhabitants	Ratio of total number of nurses registered at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1000
Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Ratio of total number of pharmacies and mobile medicine depots at the end of the year and resident population estimates at the end of the year x 1000
Hospitalisations per 1000 inhabitants	Ratio of total number patients admitted during the year in hospitals and official clinics and resident population estimates at the mid-year x 1000
Major and medium surgeries per day	Ratio of number of surgeries performed during the year in hospitals and official clinics and number of days in the year.
Medical appointments per inhabitant	Ratio of number of medical appointments in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year.
Beds (allotment practiced) per 1000 inhabitants	Ratio of number of beds (allotment practiced) in hospitals and official clinics during the year and resident population estimates at the mid-year x 1000
Annual bed-ccupancy rate	Percentual ratio of total days of hospitalization in the year in hospitals and official clinics and capacity of these establishments Capacity corresponds to number of beds (allotment practiced) and number of days in the year Formula for calculation: $[\text{days of hospitalization} / (\text{number of beds} \times 365 \text{ days})] \times 100$
Infant mortality rate	Ratio of the number of deaths of children under one year of age during a year, to the number of live births in that year x 1000
Neonatal mortality rate	Ratio of number of deaths of children under 28 days of age during a year, to the number of live births in that year x 1000
Mortality rate (main cause of death)	Ratio of number of deaths by main cause in the year and average population in the same year x 1000
Mortality rate (second cause of death)	Ratio of number of deaths by second cause in the year and average population in the same year x 1000
Incidence rate of notifiable diseases	Ratio of number of cases reported (notifiable diseases) in the year and average population in the year x 1000





## Mercado de Trabalho | Labour Market

Em 2008, a taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) em Portugal voltou a aumentar, dando continuidade à tendência que tem observado pelo menos desde 1998<sup>[1]</sup>. A taxa de actividade da população dos 15 aos 64 anos foi de 74,2%, tendo aumentando 0,1 pontos percentuais (p.p.) face a 2007 e 3,8 p.p. face a 1998. Para este aumento contribuíram, entre outros factores, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e as dinâmicas populacionais, nomeadamente o efeito do adiamento progressivo da idade da reforma. Entre 1998 e 2008, a taxa de actividade (dos 15 aos 64 anos) das mulheres aumentou 6,7 p.p., enquanto a dos homens aumentou 0,7 p.p.. Ainda assim, em 2008 a taxa de actividade dos homens (79,5%) excedeu a das mulheres (68,9%) em 10,6 p.p.. Em consequência daquelas tendências, a composição da população activa também se alterou nos últimos anos, tendo-se tornado mais envelhecida, com uma proporção de mulheres acrescida e também mais qualificada. Porém, a proporção de activos com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior é ainda relativamente baixa, quando comparada com outros países Europeus. Em 2008, era de 14,8%.

<sup>[1]</sup> Data de início da actual série de dados do Inquérito ao Emprego (1º trimestre de 1998).

In 2008, the activity rate (15-64 years old) in Portugal rose further, continuing the trend observed at least since 1998.<sup>[1]</sup> The activity rate of population aged 15-64 was 74.2%, increasing by 0.1 percentage points (p.p.) from 2007 and by 3.8 p.p. from 1998. Behind this increase were, inter alia, the rise in women's participation in the labour market and population dynamics, namely the effect of a progressive postponement of the retirement age. From 1998 to 2008 the female activity rate (15-64 years old) rose by 6.7 p.p., while the male's rose by 0.7 p.p. Still, in 2008 the male activity rate (79.5%) exceeded the female's (68.9%) by 10.6 p.p.. As a consequence, the labour force composition has also undergone some changes in the past few years, having grown older, encompassing a higher share of women, being also more qualified. However, the share of the active population with tertiary education is still relatively low compared with other European countries. In 2008, it stood at 14.8%.

<sup>[1]</sup> Start date of the Labour Force Survey's current data series (first quarter of 1998).

Em 2008, havia 96,2 inactivos por cada 100 empregados. Este indicador, que serve para medir o grau de dependência dos inactivos das contribuições dos empregados de uma sociedade, tem vindo a diminuir desde 1998 (quando tinha sido 103,6). O decréscimo referido, entre 1998 e 2008, resultou do aumento da população empregada (7,3%) e da diminuição da população inactiva (-0,4%). Esta, por seu turno, diminuiu em todos os grupos etários (com maior expressão entre os mais jovens: menos 59,2 mil inactivos com idade inferior a 15 anos e menos 91,4 mil inactivos dos 15 aos 24 anos) e aumentou no grupo etário dos 65 e mais anos.

O ano de 2008 caracterizou-se por uma interrupção da trajectória ascendente da taxa de desemprego observada nos últimos anos, tendo este indicador registado um valor de 7,6%, inferior em 0,4 pontos percentuais ao observado em 2007. A população desempregada, que era constituída por 427,1 mil indivíduos em 2008, diminuiu 4,8% face ao ano anterior. Este decréscimo abrangeu 21,5 mil indivíduos e foi acompanhado de decréscimos, quer no desemprego de curta duração, quer no de longa duração, sendo que o primeiro explicou 2/3 daquela variação (por “curta duração” entende-se a procura de emprego há menos de 12 meses). O número de desempregados nestas condições diminuiu relativamente mais do que o desemprego global (6,4%, correspondendo a menos 14,4 mil indivíduos). No ano anterior, o desemprego de curta duração tinha sido o único a explicar o aumento do desemprego. Por estas razões, a proporção de desempregados de longa duração no número total de desempregados aumentou em 2008, passando para 49,8% (tinha sido 48,9% e de 51,7% e em 2007 e 2006, respectivamente).

A diminuição anual da taxa de desemprego ocorreu para ambos os sexos, embora mais acentuadamente para as mulheres (que apresentaram uma taxa de desemprego de 8,8%, em 2008, quando tinha sido de 9,6% em 2007), e para os activos de todos os grupos etários (sobretudo o dos 25 aos 34 anos), com excepção do de indivíduos dos 35 aos 44 anos, para o qual a taxa se manteve. Os grupos populacionais das mulheres e dos activos mais jovens (sobretudo os dos 15 aos 24 anos) são os que apresentam taxas de desemprego sistematicamente acima da média

In 2008, there were 96.2 inactive people per each 100 employees. This indicator, which measures the degree of dependence of inactive people on the contributions from the employed persons in a society, has been declining since 1998 (when it had stood at 103.6). This decrease, between 1998 and 2008, resulted from an increase in the employed population (7.3%) and a decrease in the inactive population (-0.4%). In turn, inactive population declined in all age groups (especially among younger people: less 59.2 thousand inactive persons aged less than 15 years old and less 91.4 thousand inactive persons aged 15-24 years old), having increased in the group of persons aged 65 and over.

The year of 2008 was characterised by an interruption of the unemployment rate’s upward trend seen in the past few years. This indicator amounted to 7.6%, i.e. 0.4 percentage points (p.p.) less than in 2007. The unemployed population, comprising 427.1 thousand people in 2008, declined by 4.8% from the previous year. This change covered 21.5 thousand people and was accompanied by declines in both short-term and long-term unemployment, the former case having accounted for 2/3 of such change (“short-term” means job seeking for less than 12 months). The number of unemployed under these conditions decreased slightly more than total unemployment (6.4%, i.e. 14.4 thousand individuals less). In the previous year, the short-term unemployment was the only explanation for the rise in unemployment. For these reasons, the share of long-term unemployed in total unemployed persons in 2008 increased to 49.8% (from 48.9% and 51.7% in 2007 and 2006, respectively).

The annual decline in the unemployment rate occurred for both genders, although more sharply for women (8.8% unemployment rate in 2008 vis-à-vis 9.6% in 2007) and among the active population from all age groups (especially those aged 25-34 years old), except for persons aged 35-44 years old, for whom the rate was left unchanged. The population groups “women” and “young active” (especially those aged 15-24 years old) show unemployment rates systematically above the overall average. In 2008

global. Em 2008, estas taxas eram de 8,8% para as mulheres, 16,4% para os indivíduos dos 15 aos 24 anos e 8,7% para os indivíduos dos 25 aos 34 anos.

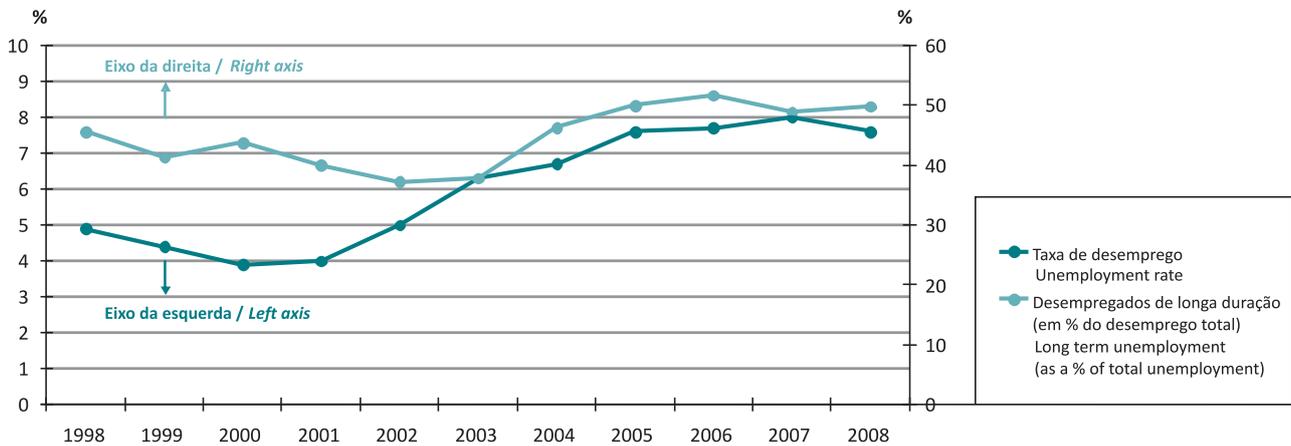
Por região NUTS II, continuaram a observar-se, em 2008, diferenças substanciais nos níveis das taxas de desemprego, tendo o Alentejo registado a taxa mais elevada (9,0%) e o Centro a taxa mais baixa (5,4%). A disparidade regional que se observa, de forma persistente, revela, entre outros factores, a existência de obstáculos à mobilidade geográfica da mão-de-obra.

these rates amounted to 8.8% for women, 16.4% for those aged 15-24 years old, and 8.7% for those aged 25-34 years old.

By NUTS 2 region, there were still substantial differences in the unemployment rate levels in 2008, the Alentejo region having recorded the highest rate (9.0%) and the Centre the lowest (5.4%). The persisting regional disparity observed shows, inter alia, that there are obstacles to geographical labour mobility.

II.5.1 – Taxa de desemprego e proporção de desempregados de longa duração, Portugal, 1998-2008

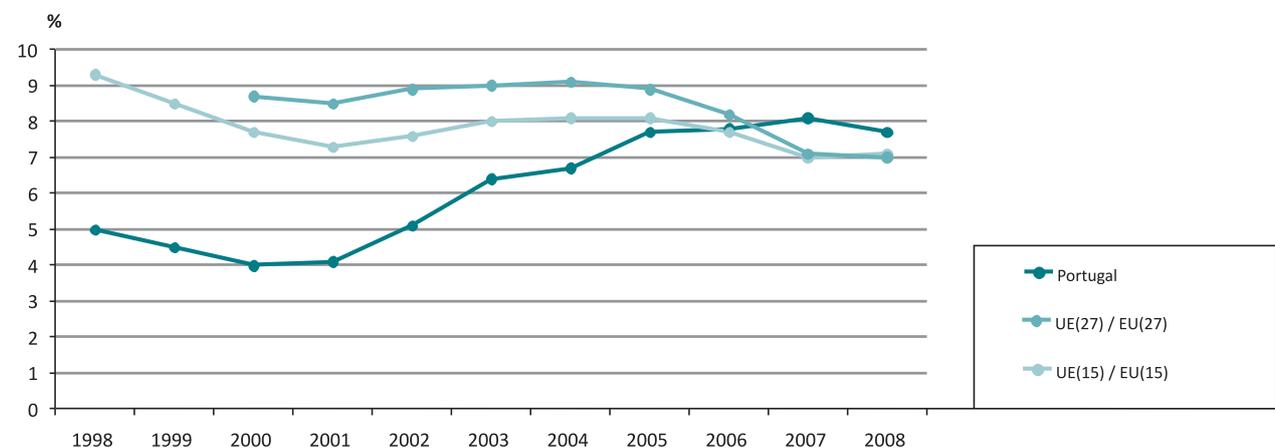
II.5.1 – Unemployment rate and long-term unemployment (as a % of total unemployment), Portugal, 1998-2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

II.5.2 – Taxa de desemprego, Portugal, UE(15) e UE(27), 1998-2008

II.5.2 – Unemployment rate, Portugal, EU(15) and EU(27), 1998-2008



Fonte: Eurostat, Indicadores Estruturais.  
Source: Eurostat, Structural Indicators.

A taxa de desemprego em Portugal (dos 15 aos 74 anos), nos últimos anos, foi-se aproximando sucessivamente da média europeia: em 2000 correspondia a cerca de metade da observada, em média, nos países da União Europeia (sejam considerados 15 ou 27 Estados-membros) e em 2006 registava um valor ligeiramente superior ao da média da UE(15) e ainda inferior ao da UE(27). Em 2008, a taxa de desemprego em Portugal era superior, quer à média da UE(15), quer à da UE(27), em 0,6 e 0,7 p.p., respectivamente.

Por seu turno, o emprego aumentou em 2008, sendo que esse aumento foi até superior ao observado no ano anterior. O aumento anual no número de empregados foi de 0,5%, o que correspondeu a um total de 28,1 mil indivíduos. O aumento da população empregada, conjugado com a diminuição da população desempregada, contribuiu para a redução anual observada da taxa de desemprego. A variação observada no número de empregados foi acompanhada por um acréscimo no número de trabalhadores por conta de outrem (mais 47,5 mil indivíduos) e por conta própria (mais 10,8 mil). O aumento do número de empregados por conta de outrem foi explicado exclusivamente pelo aumento do número de trabalhadores com um contrato de trabalho com termo (mais 42,6 mil) ou sem termo (mais 17,9 mil), considerando que o número de trabalhadores por conta de outrem noutra situação contratual diminuiu (menos 13,0 mil).

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social), o ganho médio mensal (líquido) de um trabalhador por conta de outrem em Portugal foi de 963 euros, em 2007. Este valor foi superior, em 3,1%, ao observado no ano anterior (em 2006 tinha-se registado um crescimento de 3,0%). Uma vez que a variação média anual do índice de preços no consumidor (tomada habitualmente como a taxa de inflação) se situou nos 2,4%, em 2007, assistiu-se a uma variação real positiva (mais 0,7%), em média, nos ganhos dos trabalhadores por conta de outrem. Por seu turno, em 2008 o salário mínimo nacional aumentou 5,6%, bastante acima da inflação, que se situou em 2,6%. A estes dois indicadores (ganho médio e salário mínimo nacional), que permitem acompanhar a evolução do rendimento de grupos de específicos de

In Portugal, the unemployment rate (15-74 years old), in the past few years, has caught up successively with the European average: in 2000 it corresponded to around half that observed, on average, in European Union countries (whether considering 15 or 27 Member States) and in 2006 it stood somewhat above the EU(15) average and was still lower than the EU(27) average. In 2008 the unemployment rate in Portugal exceeded both the EU(15) and the EU(27) averages, by 0.6 and 0.7 p.p., respectively.

In turn, the employment increased in 2008, even more than in the previous year. The annual increase in the number of persons employed was 0.5%, corresponding to a total of 28.1 thousand individuals. The increase in the employed population, combined with a decline in the unemployed, has contributed to the annual reduction in the unemployment rate. The change in the number of persons employed was accompanied by an increase in the number of employees (47.5 thousand individuals more) and self-employed workers (10.8 thousand individuals more). The increase in the number of employees was solely accounted for by the rise in the number of workers on fixed-term contracts (42.6 thousand individuals more) or on permanent contracts (17.9 thousand individuals more), taking into account the decline in the number of employees on other types of contracts (13.0 thousand individuals less).

According to data from the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour and Social Solidarity), the mean monthly (gross) earning of an employee in Portugal was €963 in 2007, i.e. higher than in the previous year by 3.1% (in 2006, the growth had reached 3.0%). Given that the annual average change in the consumer price index (also known as the inflation rate) stood at 2.4% in 2007, there was a real positive change (0.7% more), on average, in employees' earnings. In turn, in 2008 the national minimum wage rose by 5.6%, well above inflation, which stood at 2.6%. To these two indicators (mean monthly earning and national minimum wage), which allow for the monitoring of developments in the income of specific worker groups, but also in total corporate costs, a

trabalhadores, mas também a evolução dos custos totais das empresas, acrescenta-se um outro – o índice de custo do trabalho – que permite medir o custo, para as empresas, de uma hora efectivamente trabalhada. Em 2008, este indicador aumentou 4,3%.

Apesar do exercício de comparação dos ganhos médios entre determinados grupos populacionais ser questionável, dada a ausência de controlo para outras dimensões de heterogeneidade existentes dentro de cada um dos grupos em confronto, não deixa de ser interessante reter algumas diferenças existentes entre os ganhos médios apurados segundo dimensões relacionadas com características dos trabalhadores (sexo e nível de habilitações) e das empresas (sectores de actividade, região e escalão de dimensão). Em 2007, os homens ganhavam, em média, mais 28,8% do que as mulheres. Por nível de habilitações, apenas os trabalhadores com nível igual ou superior ao ensino secundário auferiam, em média, um ganho superior ao ganho médio global e tanto maior quanto maior o nível (o ganho médio de um indivíduo com licenciatura equivalia a duas vezes a média global e o de um indivíduo com doutoramento a 2,4 vezes). No outro extremo, o ganho médio de um trabalhador com nível de habilitações inferior ao 1º ciclo do ensino básico correspondia a 63,1% do ganho médio global. Por sector de actividade, apenas os indivíduos do terciário ganhavam acima da média global (em 6,2%). Por região NUTS II, apenas os ganhos médios de Lisboa se encontravam acima da média global (29,3%) e as regiões que mais se encontravam abaixo da média eram o Centro e o Norte (85,8% e 86,4% do ganho médio em Portugal, respectivamente). Por escalão de dimensão da empresa, apenas as empresas com 50 ou mais trabalhadores apresentavam ganhos médios superiores à média global e tanto maiores quanto mais elevado o escalão de dimensão (no escalão de 500 ou mais pessoas ao serviço, o ganho médio situava-se 39,9% acima do ganho médio global). Por outro lado, as empresas de dimensão inferior a 50 trabalhadores apresentavam ganhos médios inferiores à média global e tanto mais abaixo quanto mais baixo o escalão (no escalão de 1 a 9 pessoas ao serviço, o ganho médio correspondia a 70,5% do ganho médio global).

third one is added – the labour cost index – which allows measuring the cost, for firms, of an hour actually worked. In 2008, this indicator increased by 4.3%.

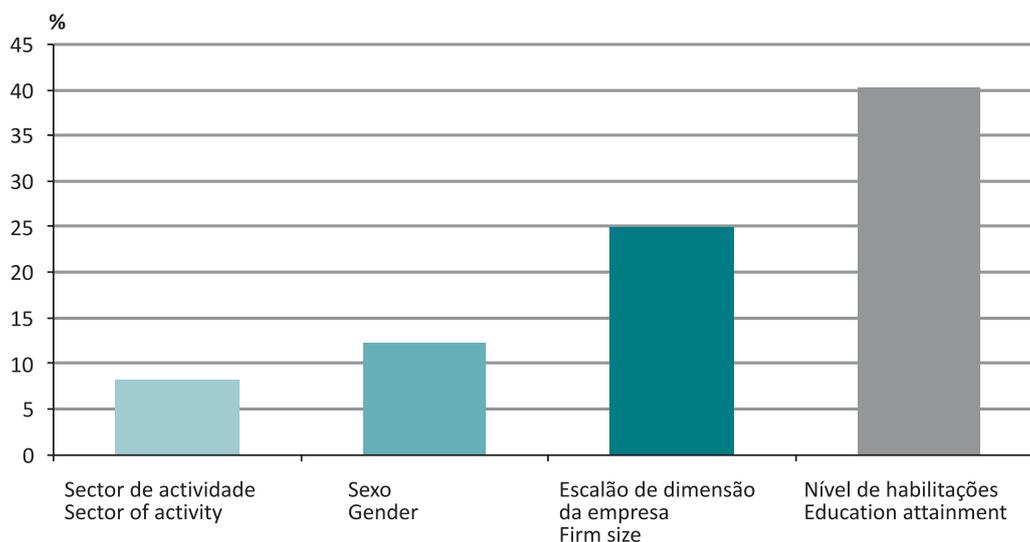
Although the comparison of the mean monthly earning between specific population groups may be questionable, given the lack of control for other dimensions of heterogeneity within each group, it is nevertheless interesting to note a few differences between average gains computed by dimensions related to worker characteristics (gender and educational attainment) and firm characteristics (sectors of activity, region and size). In 2007, men earned, on average, 28.8% more than women. By educational attainment, only workers with secondary education or higher earned, on average, more than overall average income, and the higher the educational attainment level the higher the earning (the average earning of a person with a graduation equalled 2 times the overall average, and that of a person with a PhD equalled 2.4 times that average). By contrast, the average earning of workers with an educational attainment level below basic education corresponded to 63.1% of the overall average. By sector of activity, only tertiary sector workers earned more than the overall average (6.2%). By NUTS 2 region, only the average earning in Lisbon was higher than the overall average (29.3%). The Centre and the North region stood at the lowest level compared with the average (85.8% and 86.4%, respectively, of average earning in Portugal). By firm size, only the firms with 50 or more employees showed average earnings above the overall average, and the larger the firm the higher the earnings (in firms with 500 or more employees, the average earning exceeded the overall average by 39.9%). In turn, firms with less than 50 employees had an average earning below the overall average, and the smaller the firm the lower the income (in enterprises with 1 to 9 employees, the average earning corresponded to 70.5% of overall average).

Nas quatro dimensões analisadas, a dispersão nos ganhos médios era maior entre níveis de habilitações, cujo índice de disparidade<sup>[2]</sup> ascendia a 40,3% em 2007. Seguem-se as seguintes dimensões, por ordem decrescente de disparidade: escalão de dimensão da empresa (24,9%), sexo (12,3%) e sector de actividade (8,2%). Face ao ano anterior, o índice de disparidade por sector de actividade aumentou, enquanto os índices por sexo, por nível de habilitações e por escalão de dimensão da empresa diminuíram. Todos os índices de disparidade têm apresentado valores inferiores ao do ano base (1995), com excepção do nível de habilitações de 1999 a 2006.

In the four dimensions under analysis, the dispersion in average earnings was greater among educational attainment levels, whose disparity index<sup>[2]</sup> amounted to 40.3% in 2007. The other dimensions, by diminishing order of disparity, were: firm size (24.9%), gender (12.3%) and sector of activity (8.2%). Vis-à-vis the previous year, the disparity index by sector of activity rose, while indices by gender, educational attainment and firm size declined. All disparity indices have been lower than in the base year (1995), except for educational attainment in the period from 1999 to 2006.

### II.5.3 – Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2007

#### II.5.3 – Disparity in mean monthly earning, Portugal, 2007



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

<sup>[2]</sup> O índice de disparidade é uma medida da dispersão dos ganhos médios entre as várias categorias de uma dimensão, ponderada pelo emprego dessa categoria, que foi calculada da seguinte forma:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[ (G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

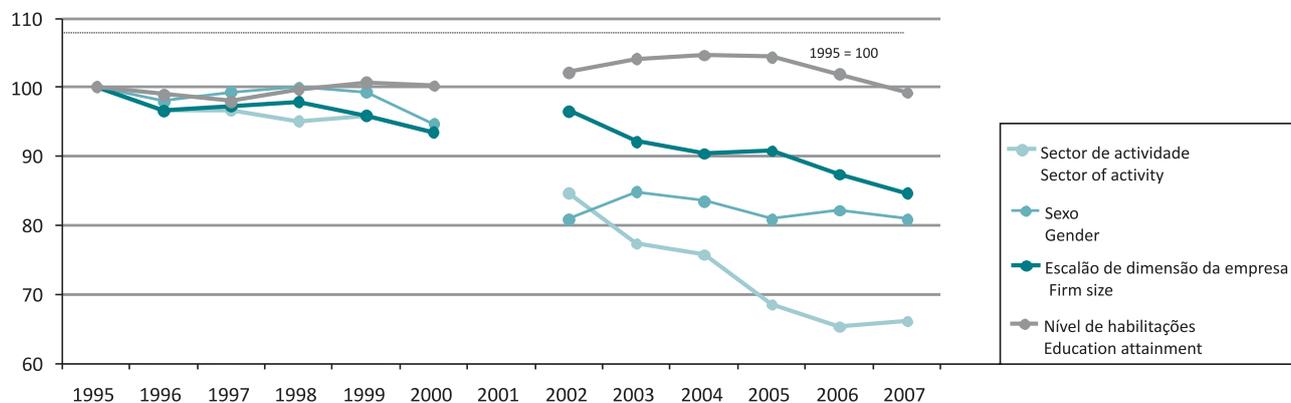
em que *i* é a categoria da dimensão em análise (por exemplo, na dimensão sexo, temos duas categorias: homens e mulheres), *T* refere-se ao total da dimensão, *G* é o ganho médio mensal e *E* é o número de trabalhadores por conta de outrem.

<sup>[2]</sup> The disparity index is a measure of the dispersion of average income across the various categories of the dimension, weighted by the use of that category, calculated as follows:

$$\frac{\sqrt{\sum_{i=1}^N \left[ (G_i - G_T)^2 * \frac{E_i}{E_T} \right]}}{G_T} * 100$$

where *i* is the category of the dimension under analysis (e.g. there are two categories in the gender dimension: men and women), *T* refers to the total dimension, *G* to average monthly income and *E* to the number of employees.

II.5.4 – Disparidade no ganho médio mensal, Portugal, 2007, 1995 = 100  
 II.5.4 – Disparity the mean monthly earning, Portugal, 2007, 1995 = 100



Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.  
 Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

## Para saber mais... | Further information...

### Publicações|Publications

INE: Estatísticas do Emprego  
INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Retrato Territorial de Portugal  
INE: Indicadores Sociais  
INE: Censos 2001 - Resultados Definitivos  
INE: Boletim Mensal de Estatística  
DGEEP: Boletim Estatístico  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
OMT: Yearbook of Labour Statistics  
OCDE: OECD in Figures  
OCDE: OECD Employment Outlook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt) (Segurança Social)  
[www.dgert.msst.gov.pt](http://www.dgert.msst.gov.pt) (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)  
[www.dgeep.mtss.gov.pt](http://www.dgeep.mtss.gov.pt) (Gabinete de Estratégia e Planeamento)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)  
[www.ilo.org](http://www.ilo.org) (Organização Internacional do Trabalho)  
<http://www.oecd.org>

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. |The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. |The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 3) e o sexo

II.5.12 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 2.1) e o sexo

II.5.13 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3)

II.5.14 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 2.1)

II.5.15 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3)

II.5.16 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 2.1)

II.5.17 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

II.5.18 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE Rev. 3), (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.20 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo

II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo

II.5.1 - Labour market indicators

II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

II.5.4 - Active population according to age group and sex

II.5.5 - Employed population according to age group and sex

II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

II.5.7 - Inactive population by age group and sex

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

II.5.9 - Employed population according to main occupation

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex

II.5.12 - Employed population according to sector of main activity (NACE Rev. 1.1) and sex

II.5.13 - Employed population in industry according to branch of economic activity (NACE Rev. 2)

II.5.14 - Employed population in industry according to branch of economic activity (NACE Rev. 1.1)

II.5.15 - Employed population in services according to branch of economic activity (NACE Rev. 2)

II.5.16 - Employed population in services according to branch of economic activity (NACE Rev. 1.1)

II.5.17 - Inactive population according to main status and sex

II.5.18 - Unemployed population according to types of unemployment

II.5.19 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE Rev. 2) (working day adjusted) Po

II.5.20 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted) Po

II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.2) and sex

II.5.22 - Employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex

## Quadros | Tables

II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo

II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo

II.5.25 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.26 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.27 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.28 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.29 - Variação do salário mínimo nacional

II.5.30 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.31 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.32 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho

II.5.33 - Greves segundo o sector de actividade económica

II.5.34 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.2) and sex

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex

II.5.25 - Employees in establishments according to employees size class

II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

II.5.27 - Employees in establishments according to education level

II.5.28 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

II.5.29 - Variation in minimum national wage

II.5.30 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.31 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

II.5.32 - Labour collective agreements

II.5.33 - Strikes according to sector of economic activity

II.5.34 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

Unidade: %				Unit: %			
	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados	
	Total	Mulheres	15-24 anos				
Portugal							
2000	3,9	4,9	8,6	43,8	27,1	13,4	
2005	7,6	8,7	16,1	49,9	36,2	17,7	
2006	7,7	9,0	16,3	51,7	37,8	16,4	
2007	8,0	9,6	16,6	48,9	38,4	15,2	
2008							
Portugal	7,6	8,8	16,4	49,8	40,9	15,1	
Continente	7,7	8,9	16,6	49,9	41,3	15,4	
Norte	8,7	10,1	16,2	52,8	33,7	13,7	
Centro	5,4	7,1	12,1	46,3	38,4	10,7	
Lisboa	8,2	8,4	20,9	50,8	53,0	21,8	
Alentejo	9,0	11,7	19,6	42,9	41,7	15,9	
Algarve	7,0	9,0	19,3	41,7	46,0	16,7	
R. A. Açores	5,5	8,3	12,8	45,4	28,4	8,2	
R. A. Madeira	6,0	6,3	15,1	49,8	37,0	12,2	

	Unemployment rate			Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Female	15-24 years			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos significativos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal								
2000	52,8	72,7	23,5	80,1	89,1	x	99,3	39,7
2005	57,6	74,5	23,5	80,5	88,8	29,1	98,0	39,2
2006	57,7	75,6	22,7	79,4	88,7	29,8	96,9	39,1
2007	57,8	75,5	23,0	77,6	87,9	31,8	96,5	39,0
2008								
Portugal	59,3	76,0	23,0	77,2	88,1	32,8	96,2	39,0
Continente	59,1	75,7	23,3	77,0	87,9	33,5	95,6	39,0
Norte	50,4	74,4	24,4	79,8	88,7	28,0	97,5	39,7
Centro	47,9	66,7	32,6	78,5	80,8	32,5	78,7	37,1
Lisboa	78,5	85,1	14,1	75,2	91,5	40,7	102,9	39,6
Alentejo	64,6	80,6	18,1	70,4	93,5	31,9	118,2	39,9
Algarve	71,6	75,7	22,9	69,4	92,9	45,1	102,4	39,9
R. A. Açores	60,1	78,7	19,9	78,9	93,2	18,7	113,8	40,3
R. A. Madeira	66,5	83,6	15,5	81,4	91,2	15,0	101,4	38,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%						No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Notes: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job: job with at least six months of duration.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho

## II.5.1 - Labour market indicators

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		Euros	%			
Portugal							
1995	19,2	28,5	584,0	15,2	29,4	12,4	40,6
2000	22,4	24,9	729,0	14,4	27,5	11,6	40,7
2005	25,5	23,7	907,2	12,3	26,7	8,5	42,4
2006	25,4	23,5	934,0	12,5	25,7	8,1	41,4
2007							
Portugal	24,9	23,9	963,3	12,3	24,9	8,2	40,3
Continente	24,9	24,0	965,2	12,3	25,0	8,5	40,6
Norte	24,9	20,3	832,6	11,4	23,7	8,9	37,1
Centro	27,7	18,9	826,8	13,2	20,2	2,7	28,1
Lisboa	20,7	33,4	1 245,3	12,7	22,9	4,0	42,1
Alentejo	32,4	19,2	862,9	14,6	24,6	8,5	28,9
Algarve	31,2	17,6	848,6	10,5	19,5	1,8	24,6
R. A. Açores	24,6	20,6	864,3	11,1	26,9	4,6	32,0
R. A. Madeira	22,5	24,8	961,7	13,2	18,7	4,1	32,6
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		Euros	%			

© INE, I. P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

## II.5.2 - Taxa de actividade segundo o grupo etário e o sexo

### II.5.2 - Activity rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	51,1	57,9	44,8	45,7	50,5	40,8	87,5	92,5	82,4	86,8	93,9	80,0	47,0	58,6	37,4	71,2
2005	52,5	57,9	47,4	43,0	46,9	38,9	89,7	92,6	86,7	88,5	94,3	82,9	48,2	57,6	40,3	73,4
2006	52,8	58,2	47,7	42,7	46,6	38,7	89,7	92,8	86,6	89,6	94,6	84,7	48,4	58,0	40,4	73,9
2007	53,0	58,2	48,1	41,9	45,3	38,4	89,7	92,4	86,9	90,1	94,7	85,7	48,9	58,2	41,0	74,1
2008																
Portugal	53,0	58,2	48,0	41,6	44,4	38,6	90,0	93,0	86,9	89,9	94,8	85,0	48,8	58,0	41,2	74,2
Continente	53,1	58,2	48,3	41,5	44,1	38,8	90,2	93,1	87,2	90,1	94,8	85,4	49,0	57,9	41,5	74,4
Norte	52,9	58,6	47,5	45,5	49,4	41,4	89,5	91,8	87,2	87,9	94,1	81,9	48,3	58,7	39,5	72,9
Centro	57,3	62,9	52,2	41,3	45,5	36,9	90,0	94,8	85,2	90,6	94,6	86,7	57,9	67,0	50,4	76,7
Lisboa	51,4	55,1	48,1	37,0	35,8	38,2	91,4	93,2	89,6	92,2	96,1	88,4	45,2	52,1	39,5	74,8
Alentejo	48,2	53,9	42,6	36,9	39,8	33,8	90,1	93,7	86,2	90,6	94,6	86,4	39,5	48,1	32,1	72,9
Algarve	51,2	57,0	45,4	39,8	42,4	37,0	89,1	94,0	83,8	91,6	93,6	89,5	45,8	55,8	36,6	74,7
R. A. Açores	48,2	58,1	38,4	43,6	52,8	34,0	86,9	93,2	80,3	84,7	95,4	73,7	42,2	59,6	27,0	68,5
R. A. Madeira	51,2	57,2	45,9	39,8	44,4	35,1	84,9	87,5	82,2	88,0	95,6	80,9	48,4	60,9	39,7	71,5
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.3 - Taxa de emprego segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.3 - Employment rate according to age group and sex

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	58,5	67,6	50,3	41,8	47,4	36,0	83,9	90,0	77,8	84,0	91,2	77,1	45,8	57,1	36,4	68,3
2005	57,5	64,8	50,8	36,1	40,5	31,4	81,7	85,9	77,5	82,8	89,4	76,3	45,7	54,6	38,3	67,5
2006	57,7	65,1	50,8	35,8	39,8	31,6	81,6	86,4	76,7	83,9	89,8	78,1	45,8	55,0	38,1	67,9
2007	57,6	65,0	50,9	34,9	39,1	30,6	80,9	85,6	76,1	84,1	89,8	78,5	46,1	55,1	38,6	67,8
2008																
Portugal	57,8	64,9	51,2	34,7	38,5	30,8	82,1	86,8	77,4	83,9	89,1	78,7	46,2	55,0	38,8	68,2
Continente	57,8	64,8	51,4	34,6	38,2	31,0	82,2	86,9	77,5	83,9	89,0	78,9	46,3	54,9	39,1	68,3
Norte	57,3	65,1	50,2	38,1	42,9	33,1	80,2	85,0	75,4	81,8	88,3	75,5	45,2	54,9	37,0	66,3
Centro	63,0	70,8	55,9	36,3	42,2	30,1	82,7	89,6	75,6	86,4	91,4	81,3	56,0	65,0	48,6	71,9
Lisboa	56,1	60,9	51,7	29,3	28,0	30,6	84,9	86,8	82,8	84,5	87,7	81,3	42,3	49,0	36,8	68,5
Alentejo	50,6	58,5	43,0	29,7	34,3	24,8	80,9	86,8	74,6	84,2	89,4	78,6	36,7	45,4	29,1	66,1
Algarve	56,2	64,1	48,5	32,1	36,0	28,0	82,4	88,8	75,5	86,1	89,6	82,3	43,7	53,5	34,6	69,2
R. A. Açores	56,1	69,6	43,0	38,0	49,0	26,5	81,2	88,5	73,6	82,3	93,5	70,7	40,8	58,5	25,4	64,7
R. A. Madeira	58,5	66,9	51,4	33,8	38,5	29,0	78,6	81,5	75,6	84,0	91,6	76,9	47,0	58,9	38,5	67,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.4 - População activa segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.4 - Active population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	677,8	380,1	297,8	1 357,1	717,3	639,8	1 278,4	678,3	600,1	1 913,0	1 078,8	834,2	4 928,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	564,2	313,9	250,3	1 484,9	772,1	712,8	1 384,4	729,5	654,9	2 111,4	1 148,1	963,3	5 221,5
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	544,4	302,1	242,3	1 483,1	772,8	710,3	1 409,0	737,5	671,6	2 150,8	1 172,0	978,7	5 257,9
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	518,4	285,5	232,9	1 475,9	764,9	711,0	1 420,7	740,2	680,5	2 203,3	1 195,5	1 007,8	5 284,5
2008																
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	507,5	276,9	230,6	1 464,4	763,5	700,9	1 423,1	746,2	677,0	2 229,8	1 204,8	1 025,0	5 298,8
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	477,8	259,2	218,6	1 392,8	725,2	667,5	1 358,7	710,9	647,8	2 152,0	1 159,5	992,6	5 062,0
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	212,0	117,6	94,4	521,3	267,0	254,4	511,2	268,9	242,3	738,9	409,8	329,1	1 886,9
Centro	1 367,2	724,5	642,7	111,2	62,6	48,5	316,9	168,9	148,0	307,4	160,1	147,3	631,7	332,9	298,8	1 199,6
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	106,5	52,4	54,2	401,1	206,5	194,7	389,0	201,2	187,8	549,7	284,3	265,4	1 412,8
Alentejo	366,0	201,0	164,9	29,7	16,5	13,2	98,1	52,6	45,5	93,6	50,4	43,2	144,5	81,6	63,0	353,2
Algarve	218,3	121,5	96,8	18,3	10,1	8,3	55,3	30,3	25,0	57,5	30,3	27,2	87,2	50,9	36,3	209,6
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	16,1	10,0	6,1	35,6	19,5	16,1	30,0	17,2	12,8	35,8	23,6	12,3	115,1
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	13,6	7,8	5,9	36,0	18,8	17,3	34,5	18,1	16,4	42,0	21,8	20,1	121,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.5 - População empregada segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.5 - Employed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	619,7	356,4	263,3	1 301,6	698,0	603,6	1 237,6	659,3	578,2	1 862,0	1 051,5	810,5	4 723,6
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	473,6	271,1	202,5	1 353,4	715,9	637,5	1 294,6	691,9	602,7	2 001,0	1 086,5	914,5	4 800,0
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	455,9	258,2	197,7	1 348,1	719,4	628,7	1 319,8	700,3	619,5	2 035,6	1 111,7	923,9	4 830,3
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	432,5	246,9	185,6	1 331,9	709,1	622,8	1 325,4	701,8	623,6	2 079,9	1 131,4	948,5	4 836,6
2008																
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	424,1	240,0	184,0	1 336,3	712,4	623,9	1 327,9	701,5	626,4	2 109,5	1 143,2	966,4	4 872,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	398,4	224,0	174,4	1 269,7	676,4	593,3	1 265,9	667,3	598,5	2 034,2	1 098,9	935,3	4 649,4
Norte	1 811,7	984,3	827,3	177,7	102,2	75,5	467,1	247,0	220,0	475,6	252,3	223,3	691,4	382,8	308,6	1 715,3
Centro	1 292,7	695,4	597,2	97,8	58,2	39,6	291,0	159,7	131,3	292,9	154,7	138,2	611,0	322,9	288,1	1 125,1
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	84,3	40,9	43,4	372,4	192,3	180,1	356,4	183,7	172,7	514,4	267,4	247,0	1 294,2
Alentejo	333,2	187,6	145,6	23,9	14,2	9,7	88,1	48,7	39,4	86,9	47,6	39,3	134,3	77,0	57,3	320,4
Algarve	203,1	115,0	88,1	14,8	8,5	6,3	51,2	28,6	22,5	54,0	29,0	25,0	83,1	48,8	34,3	194,4
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,0	9,3	4,8	33,3	18,5	14,8	29,1	16,9	12,3	34,7	23,1	11,5	108,7
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,6	6,7	4,8	33,3	17,5	15,9	32,9	17,4	15,6	40,7	21,1	19,6	114,1
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.6 - População desempregada segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.6 - Unemployed population according to age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal																
2000	205,5	89,3	116,2	58,1	23,7	34,5	55,5	19,4	36,2	40,8	19,0	21,9	51,0	27,3	23,7	205,0
2005	422,3	198,1	224,1	90,6	42,8	47,8	131,5	56,2	75,3	89,8	37,6	52,2	110,4	61,5	48,8	421,6
2006	427,8	194,8	233,1	88,5	43,9	44,5	135,0	53,4	81,6	89,2	37,1	52,1	115,2	60,3	54,9	427,6
2007	448,6	196,8	251,8	85,9	38,6	47,3	144,0	55,7	88,2	95,3	38,3	57,0	123,4	64,1	59,3	447,9
2008																
Portugal	427,1	194,3	232,7	83,5	36,9	46,5	128,1	51,1	77,0	95,2	44,6	50,6	120,3	61,7	58,6	426,6
Continente	413,1	188,1	225,0	79,3	35,2	44,2	123,1	48,9	74,2	92,8	43,5	49,3	117,8	60,5	57,3	412,6
Norte	171,7	79,0	92,7	34,3	15,4	18,9	54,3	19,9	34,3	35,6	16,6	19,0	47,5	27,0	20,5	171,5
Centro	74,5	29,1	45,4	13,4	4,5	8,9	25,9	9,2	16,7	14,5	5,4	9,1	20,7	10,0	10,7	74,5
Lisboa	118,9	60,0	58,8	22,3	11,5	10,8	28,8	14,2	14,6	32,6	17,5	15,1	35,2	16,9	18,4	118,6
Alentejo	32,8	13,5	19,3	5,8	2,3	3,5	10,0	3,8	6,1	6,7	2,8	3,9	10,3	4,6	5,7	32,7
Algarve	15,3	6,5	8,7	3,5	1,5	2,0	4,2	1,7	2,5	3,5	1,3	2,2	4,1	2,1	2,0	15,2
R. A. Açores	6,4	2,5	3,9	2,1	0,7	1,3	2,3	1,0	1,4	0,9	0,3	0,5	1,2	0,4	0,7	6,4
R. A. Madeira	7,6	3,8	3,8	2,0	1,0	1,0	2,7	1,3	1,4	1,6	0,8	0,8	1,3	0,7	0,6	7,6

	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.7 - População inactiva segundo o grupo etário e o sexo

## II.5.7 - Inactive population by age group and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	
Portugal																	
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	1 646,4	793,5	360,8	432,7	194,3	57,9	136,5	194,2	44,4	149,8	2 156,3	761,5	1 394,8	1 979,2
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	1 650,8	748,6	354,7	393,9	171,3	61,8	109,6	179,1	44,4	134,6	2 268,4	843,6	1 424,8	1 893,0
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	1 640,4	730,2	346,5	383,6	169,8	60,1	109,6	163,9	42,3	121,6	2 294,4	850,0	1 444,4	1 857,9
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	1 634,9	719,6	345,4	374,2	170,2	63,3	106,9	155,4	41,5	113,9	2 306,1	857,4	1 448,7	1 850,5
<b>2008</b>																	
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	1 624,6	713,8	346,6	367,2	163,1	57,6	105,4	160,1	40,8	119,2	2 336,3	871,8	1 464,5	1 846,3
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	1 534,9	672,4	328,0	344,4	151,3	53,5	97,8	149,9	39,1	110,8	2 242,6	841,8	1 400,7	1 744,9
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	588,5	254,3	120,4	133,8	61,0	23,7	37,3	70,3	16,8	53,5	792,0	288,0	504,0	701,3
Centro	1 017,1	428,0	589,2	333,9	158,0	75,0	82,9	35,0	9,3	25,7	31,8	9,1	22,7	458,4	163,8	294,6	364,6
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	446,5	181,5	93,8	87,7	37,7	15,0	22,7	32,9	8,2	24,6	667,4	261,5	405,9	476,2
Alentejo	393,8	171,7	222,1	100,9	50,9	25,0	25,8	10,8	3,5 §	7,3	9,7	2,9 §	6,8	221,6	88,1	133,5	131,6
Algarve	208,0	91,7	116,3	65,2	27,7	13,7	14,1	6,8	1,9 §	4,8	5,3	2,1 §	3,2 §	103,1	40,3	62,8	71,2
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	45,8	20,8	8,9	11,9	5,4	1,4 §	3,9 §	5,4	0,8 §	4,6	49,1	16,0	33,1	52,9
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	43,8	20,6	9,7	10,8	6,4	2,7 §	3,7 §	4,7	0,8 §	3,9 §	44,7	14,0	30,6	48,6

	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.8 - População activa segundo o nível de escolaridade completo e o sexo

II.5.8 - Active population according to educational level completed and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal															
2000	5 226,4	2 854,5	2 371,9	472,2	1 802,9	1 050,5	752,3	1 079,2	646,1	433,1	755,7	426,2	329,5	628,6	487,6
2005	5 544,9	2 963,5	2 581,3	315,4	1 620,8	927,4	693,5	1 082,4	631,7	450,6	987,5	569,8	417,7	805,7	733,1
2006	5 587,3	2 984,4	2 602,9	294,8	1 576,3	905,0	671,3	1 091,9	628,9	463,0	1 012,7	579,8	433,0	849,2	762,5
2007	5 618,3	2 986,0	2 632,2	288,0	1 540,0	871,7	668,3	1 108,5	647,1	461,3	1 043,9	597,4	446,4	845,6	792,3
2008															
Portugal	5 624,9	2 991,4	2 633,4	267,8	1 480,9	838,5	642,4	1 038,7	619,9	418,8	1 143,8	642,5	501,4	859,4	834,2
Continente	5 381,2	2 854,7	2 526,5	253,0	1 410,6	792,7	617,8	985,3	588,2	397,0	1 099,1	616,9	482,2	824,6	808,7
Norte	1 983,4	1 063,3	920,1	93,6	563,0	317,6	245,4	447,1	261,1	186,0	369,8	212,0	157,8	256,8	253,0
Centro	1 367,2	724,5	642,7	100,6	443,6	246,0	197,7	231,4	140,5	91,0	271,9	156,3	115,6	168,4	151,2
Lisboa	1 446,4	744,4	702,0	37,8	257,3	137,9	119,4	204,9	123,6	81,3	323,6	173,2	150,5	298,2	324,4
Alentejo	366,0	201,0	164,9	12,6	93,0	57,8	35,3	67,3	41,6	25,7	81,8	44,9	37,0	58,2	53,0
Algarve	218,3	121,5	96,8	8,3	53,6	33,5	20,1	34,5	21,5	13,0	51,9	30,5	21,4	43,0	27,0
R. A. Açores	117,6	70,3	47,3	6,0	35,2	25,1	10,1	30,4	18,6	11,7	21,5	12,1	9,3	15,1	9,4
R. A. Madeira	126,1	66,5	59,6	8,8	35,1	20,7	14,4	23,1	13,0	10,0	23,2	13,4	9,8	19,7	16,1
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Higher education
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.9 - População empregada segundo a profissão principal

### II.5.9 - Employed population according to main occupation

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal											
2000	5 020,9	339,7	335,5	379,8	492,8	655,0	559,8	1 092,5	435,2	698,1	32,6
2005	5 122,6	468,5	438,7	439,6	506,7	695,7	560,0	955,8	409,3	619,7	28,5
2006	5 159,5	397,2	448,5	452,7	492,9	742,8	559,2	1 014,9	410,9	610,5	29,8
2007	5 169,7	344,5	442,6	453,0	479,7	767,1	562,2	1 020,8	402,8	662,1	35,0
2008											
Portugal	5 197,8	321,7	464,6	480,5	482,0	789,8	565,7	1 006,3	390,3	665,9	31,1
Continente	4 968,1	313,1	449,6	461,8	459,1	749,1	539,0	964,4	377,6	624,2	30,2
Norte	1 811,7	106,1	142,1	126,8	138,8	259,6	217,4	463,2	143,7	205,3	8,8
Centro	1 292,7	56,4	82,2	95,3	104,8	181,3	271,1	242,4	121,8	134,2	3,2 §
Lisboa	1 327,5	104,4	184,8	185,1	171,9	215,8	15,7	173,4	68,0	193,2	15,3
Alentejo	333,2	26,8	26,0	38,4	26,2	51,7	22,4	53,1	31,9	53,9	2,7 §
Algarve	203,1	19,4	14,5	16,2	17,4	40,6	12,5	32,4	12,1	37,6	0,2 §
R. A. Açores	111,2	3,6 §	5,5	7,7	10,6	19,5	13,7	22,9	6,6	20,4	0,6 §
R. A. Madeira	118,5	5,0	9,5	10,9	12,2	21,2	12,9	19,1	6,1	21,3	0,3 §
	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.10 - População empregada segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo

II.5.10 - Employed population according to occupational status, work duration and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho			Duração semanal habitual				
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	
Portugal																
2000	5 020,9	3 649,6	1 987,2	1 662,4	2 922,2	1 179,2	708,3	470,8	4 472,8	2 587,8	1 885,0	548,1	1 194,0	2 694,6	1 106,8	
2005	5 122,6	3 813,8	2 020,6	1 793,1	3 070,5	1 204,0	704,5	499,5	4 546,5	2 572,2	1 974,2	576,1	1 332,1	2 770,6	968,4	
2006	5 159,5	3 898,1	2 072,9	1 825,1	3 096,8	1 171,5	683,1	488,3	4 577,1	2 582,4	1 994,7	582,4	1 316,7	2 843,8	938,6	
2007	5 169,7	3 902,2	2 061,1	1 841,1	3 029,5	1 186,8	696,0	490,8	4 543,8	2 566,3	1 977,5	625,9	1 300,4	2 885,2	901,0	
2008																
Portugal	5 197,8	3 949,7	2 086,9	1 862,8	3 047,4	1 197,6	689,1	508,5	4 578,2	2 590,3	1 987,9	619,6	1 289,8	2 900,6	909,4	
Continente	4 968,1	3 763,3	1 987,1	1 776,2	2 897,8	1 157,1	659,7	497,4	4 366,5	2 466,2	1 900,3	601,6	1 225,8	2 774,9	870,2	
Norte	1 811,7	1 348,2	733,6	614,6	1 075,3	442,1	241,0	201,1	1 607,6	923,5	684,1	204,1	384,2	1 042,7	368,4	
Centro	1 292,7	862,5	463,8	398,7	676,8	421,0	228,7	192,3	1 044,2	599,0	445,2	248,5	385,1	654,5	189,9	
Lisboa	1 327,5	1 130,1	563,9	566,2	849,9	187,1	115,8	71,3	1 214,6	654,9	559,6	112,9	330,1	764,0	226,5	
Alentejo	333,2	268,7	142,7	125,9	189,1	60,3	43,1	17,2	311,5	180,2	131,3	21,7	88,3	190,0	53,6	
Algarve	203,1	153,7	83,0	70,7	106,7	46,5	31,1	15,4	188,6	108,5	80,1	14,5	38,1	123,8	31,7	
R. A. Açores	111,2	87,4	49,0	38,4	69,0	22,1	18,0	4,1	103,6	65,1	38,5	7,6	28,5	60,1	21,9	
R. A. Madeira	118,5	99,0	50,8	48,2	80,6	18,4	11,4	7,0	108,1	59,0	49,1	10,4	35,4	65,6	17,4	

	Total	Occupational status, of which							Work duration			Usual weekly hours of work				
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

## II.5.11 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 3) e o sexo

## II.5.11 - Employed population according to sector of main activity (NACE Rev. 2) and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>2008</b>												
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	581,2	296,7	284,5	1 525,1	1 120,1	405,0	3 091,5	1 380,3	1 711,2
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	555,3	277,3	278,0	1 467,7	1 071,5	396,2	2 945,2	1 317,8	1 627,3
Norte	1 811,7	984,3	827,3	214,6	101,7	112,8	689,0	468,3	220,7	908,1	414,3	493,8
Centro	1 292,7	695,4	597,2	279,1	131,2	148,0	391,6	295,1	96,5	621,9	269,1	352,8
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	11,7	8,4	3,4 §	261,8	205,9	55,9	1 054,0	470,1	583,9
Alentejo	333,2	187,6	145,6	37,1	26,8	10,4	81,5	63,6	18,0	214,5	97,2	117,3
Algarve	203,1	115,0	88,1	12,7	9,3	3,5 §	43,7	38,6	5,1	146,6	67,1	79,5
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,2	13,0	1,2 §	29,9	25,2	4,7	67,0	29,6	37,4
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	11,7	6,4	5,3 §	27,5	23,4	4,1 §	79,3	32,9	46,4
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.12 - População empregada segundo o sector de actividade principal (CAE Rev. 2.1) e o sexo

II.5.12 - Employed population according to sector of main activity (NACE Rev. 1.1) and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
2000	5 020,9	2 765,2	2 255,7	635,4	315,0	320,3	1 733,7	1 217,4	516,2	2 651,7	1 232,6	1 419,1
2005	5 122,6	2 765,4	2 357,2	606,2	301,9	304,4	1 566,6	1 128,6	438,0	2 949,8	1 335,0	1 614,8
2006	5 159,5	2 789,7	2 369,8	603,8	310,4	293,4	1 577,2	1 130,6	446,6	2 978,4	1 348,6	1 629,8
2007	5 169,7	2 789,3	2 380,4	601,4	310,5	290,9	1 577,8	1 141,3	436,5	2 990,5	1 337,4	1 653,0
2008												
Portugal	5 197,8	2 797,1	2 400,7	595,6	307,5	288,1	1 520,8	1 112,9	408,0	3 081,4	1 376,7	1 704,6
Continente	4 968,1	2 666,6	2 301,5	568,7	287,3	281,4	1 463,7	1 064,5	399,2	2 935,8	1 314,9	1 620,9
Norte	1 811,7	984,3	827,3	219,9	105,4	114,5	678,2	459,4	218,8	913,5	419,5	494,0
Centro	1 292,7	695,4	597,2	281,8	133,0	148,8	391,1	294,1	97,1	619,7	268,4	351,4
Lisboa	1 327,5	684,3	643,2	14,5	11,0	3,5 §	271,3	210,8	60,5	1 041,7	462,5	579,3
Alentejo	333,2	187,6	145,6	38,1	27,0	11,2	79,7	61,9	17,8	215,3	98,7	116,6
Algarve	203,1	115,0	88,1	14,4	10,9	3,5 §	43,2	38,2	5,0	145,5	65,9	79,6
R. A. Açores	111,2	67,8	43,4	14,6	13,4	1,2 §	29,7	25,1	4,7	66,9	29,4	37,5
R. A. Madeira	118,5	62,7	55,8	12,3	6,8	5,4	27,5	23,3	4,1 §	78,8	32,5	46,3
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.13 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3)

### II.5.13 - Employed population in industry according to branch of economic activity (NACE Rev. 2)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
<b>2008</b>											
Portugal	1 525,1	52,8	113,1	246,0	98,3	117,7	124,6	71,5	62,7	60,3	555,1
Continente	1 467,7	51,7	105,1	243,1	95,0	117,2	122,8	71,5	62,6	60,0	517,7
Norte	689,0	22,9	31,5	206,4	46,8	30,7	53,4	32,0	22,4	36,1	200,6
Centro	391,6	9,4	34,8	32,0	24,3	48,1	45,5	22,9	20,6	13,2	136,6
Lisboa	261,8	10,6	23,9	4,1 §	16,7	31,1	15,4	11,2	14,8	7,9	117,0
Alentejo	81,5	7,2	12,3	0,4 §	5,7 §	4,9	6,3	4,8	4,5	2,6 §	31,7
Algarve	43,7	1,6 §	2,6 §	0,1 §	1,6 §	2,4 §	2,2 §	0,6 §	0,3 §	0,1 §	31,8
R. A. Açores	29,9	0,8 §	6,0	0,5 §	1,4 §	0,3 §	0,9 §	0,1 §	0,1 §	0,2 §	18,8
R. A. Madeira	27,5	0,3 §	2,0 §	2,4 §	1,9 §	0,2 §	0,8 §	0,0	0,1 §	0,1 §	18,5
	Total NACE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.14 - População empregada no sector secundário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 2.1)

II.5.14 - Employed population in industry according to branch of economic activity (NACE Rev. 1.1)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: C - F	C + E	DA	DB + DC	DD + DE	DF - DI	DJ	DK + DL	DM	DN	F
Portugal											
2000	1 733,7	46,1	119,2	369,3	135,0	132,4	110,2	101,0	48,9	77,7	593,8
2005	1 566,6	43,9	107,4	289,8	124,8	123,9	109,1	88,2	51,5	74,0	554,1
2006	1 577,2	43,7	111,0	282,1	123,0	124,3	120,3	89,0	51,4	79,3	553,0
2007	1 577,8	53,0	113,0	275,0	117,0	124,0	111,8	92,4	51,0	69,9	570,8
2008											
Portugal	1 520,8	50,4	113,0	245,8	115,8	118,4	121,5	81,4	57,1	63,8	553,6
Continente	1 463,7	47,5	105,0	242,9	112,5	117,9	119,7	81,4	57,0	63,5	516,4
Norte	678,2	16,5	31,5	206,3	48,1	30,7	51,6	34,6	21,1	37,7	200,2
Centro	391,1	10,8	34,8	32,0	25,5	48,8	42,7	28,5	17,0	14,5	136,5
Lisboa	271,3	12,8	23,9	4,1 §	31,2	31,1	16,6	13,0	13,9	8,4	116,4
Alentejo	79,7	5,8	12,3	0,4 §	6,1	4,9	6,3	5,0	4,5	2,7 §	31,7
Algarve	43,2	1,6 §	2,5 §	0,1 §	1,6 §	2,4 §	2,6 §	0,3 §	0,5 §	0,1 §	31,6
R. A. Açores	29,7	1,5 §	6,0	0,4 §	1,5 §	0,3 §	0,9 §	0,1 §	0,1 §	0,3 §	18,7
R. A. Madeira	27,5	1,4 §	2,0 §	2,4 §	1,9 §	0,2 §	0,8 §	0,0	0,1 §	0,1 §	18,5

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.15 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 3)

## II.5.15 - Employed population in services according to branch of economic activity (NACE Rev. 2)

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
<b>2008</b>																
Portugal	3 091,5	129,5	160,2	476,4	177,7	319,4	93,2	96,3	27,1	174,8	134,8	341,8	344,3	302,9	46,0	267,0
Continente	2 945,2	124,6	156,2	455,2	170,3	298,0	90,6	93,8	26,5	169,5	130,1	320,0	327,4	286,0	43,3	253,5
Norte	908,1	44,5	40,9	184,7	43,2	83,7	16,6	26,4	6,3	55,9	35,8	73,8	109,2	98,5	10,2	78,3
Centro	621,9	31,9	48,1	92,9	47,9	61,4	9,1	12,3	2,8 §	24,5	18,3	62,0	84,3	72,6	6,5	47,4
Lisboa	1 054,0	34,0	52,1	125,2	60,4	101,4	59,4	47,5	15,2	75,6	61,6	130,8	96,2	78,4	18,5	97,6
Alentejo	214,5	10,3	8,1	29,2	12,7	18,1	4,7	5,2	0,4 §	7,8	5,9	35,9	27,0	25,7	4,0 §	19,6
Algarve	146,6	3,9 §	7,2	23,2	6,0	33,4	0,8 §	2,4 §	1,8 §	5,8	8,4	17,5	10,8	10,7	4,1 §	10,6
R. A. Açores	67,0	2,4 §	1,8 §	10,6	3,0 §	6,6	1,2 §	1,2 §	0,2 §	1,9 §	2,2 §	11,2	7,4	8,2	0,8 §	8,3
R. A. Madeira	79,3	2,5 §	2,1 §	10,7	4,4 §	14,8	1,3 §	1,3 §	0,5 §	3,4 §	2,5 §	10,5	9,5	8,7	1,9 §	5,2

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.16 - População empregada no sector terciário segundo o ramo de actividade económica (CAE Rev. 2.1)

## II.5.16 - Employed population in services according to branch of economic activity (NACE Rev. 1.1)

Unidade: milhares		Unit: thousands										
	Total CAE: G - Q	G			H	I	J	K	L	M	N	O - Q
		50	51	52								
Portugal												
2000	2 651,7	142,9	139,5	460,5	258,7	186,9	91,8	213,7	318,0	282,2	250,6	306,9
2005	2 949,8	135,0	170,2	467,7	275,8	220,8	95,2	283,7	347,5	314,9	326,8	312,0
2006	2 978,4	136,6	160,1	454,5	280,0	239,6	90,1	294,5	354,3	318,7	329,8	320,2
2007	2 990,5	125,8	156,4	468,1	288,8	223,7	95,7	325,4	327,0	306,7	340,2	332,7
2008												
Portugal	3 081,4	147,4	160,2	469,7	319,4	224,9	96,1	336,3	341,9	343,7	305,4	336,4
Continente	2 935,8	141,9	156,2	448,8	298,0	215,1	93,6	327,9	320,2	326,8	288,3	318,8
Norte	913,5	48,3	40,9	184,7	83,7	53,1	26,2	96,6	73,8	108,8	99,5	97,9
Centro	619,7	39,8	48,1	87,1	61,4	51,8	12,3	44,7	62,0	84,3	72,9	55,3
Lisboa	1 041,7	37,5	52,1	125,3	101,4	86,5	47,5	160,1	130,8	96,2	79,3	125,2
Alentejo	215,3	11,6	8,1	28,6	18,1	15,8	5,2	13,5	36,0	26,8	25,7	26,0
Algarve	145,5	4,6	7,2	23,2	33,4	7,9	2,4 §	13,0	17,5	10,8	11,0	14,5
R. A. Açores	66,9	2,9 §	1,8 §	10,2	6,6	4,2 §	1,2 §	3,7 §	11,2	7,3	8,3	9,4
R. A. Madeira	78,8	2,7 §	2,1 §	10,7	14,8	5,7	1,3 §	4,6	10,5	9,5	8,8	8,2

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.17 - População inactiva segundo a categoria e o sexo

## II.5.17 - Inactive population according to main status and sex

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal													
2000	4 984,8	2 067,2	2 917,5	688,1	1 697,2	831,0	866,3	1 527,4	693,9	833,5	1 072,0	538,6	533,4
2005	5 018,2	2 151,7	2 866,5	611,1	1 676,7	828,7	848,0	1 648,2	769,4	878,8	1 082,2	547,7	534,4
2006	4 998,7	2 140,6	2 858,1	591,5	1 698,4	843,8	854,5	1 668,5	770,4	898,0	1 040,3	523,7	516,6
2007	4 986,2	2 147,1	2 839,1	557,5	1 684,6	838,4	846,2	1 694,6	778,7	915,9	1 049,3	526,8	522,6
2008													
Portugal	4 997,8	2 149,9	2 847,9	544,3	1 701,8	846,4	855,4	1 759,2	804,5	954,7	992,5	495,4	497,2
Continente	4 751,1	2 049,4	2 701,7	500,5	1 610,3	801,5	808,8	1 704,5	778,8	925,7	935,8	465,6	470,2
Norte	1 766,2	750,7	1 015,4	229,0	622,1	309,0	313,1	551,5	256,5	295,0	363,6	183,5	180,1
Centro	1 017,1	428,0	589,2	111,3	372,0	179,9	192,1	345,3	154,2	191,1	188,4	93,2	95,2
Lisboa	1 365,9	607,3	758,7	110,8	442,2	224,9	217,3	537,3	246,7	290,5	275,7	134,7	141,0
Alentejo	393,8	171,7	222,1	28,0	112,7	57,1	55,6	190,3	84,3	106,0	62,9	30,3	32,5
Algarve	208,0	91,7	116,3	21,5	61,2	30,6	30,6	80,1	37,1	43,0	45,2	23,9	21,3
R. A. Açores	126,5	50,7	75,8	29,2	46,1	22,6	23,5	25,1	14,4	10,6	26,2	13,6	12,6
R. A. Madeira	120,2	49,8	70,4	14,5	45,5	22,3	23,2	29,6	11,3	18,4	30,6	16,2	14,4
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

## II.5.18 - População desempregada segundo os tipos de desemprego

## II.5.18 - Unemployed population according to types of unemployment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal						
2000	205,5	84,9	27,3	178,2	115,6	89,9
2005	422,3	201,1	58,7	363,5	208,7	210,8
2006	427,8	205,2	58,8	369,0	205,0	221,1
2007	448,6	226,5	61,5	387,1	226,2	219,6
2008						
Portugal	427,1	232,4	58,4	368,7	211,8	212,6
Continente	413,1	226,0	56,0	357,1	204,6	206,0
Norte	171,7	83,2	26,5	145,2	80,1	90,6
Centro	74,5	50,5	11,5	63,0	39,1	34,5
Lisboa	118,9	68,3	11,7	107,1	57,9	60,4
Alentejo	32,8	15,9	4,9	27,9	18,5	14,1
Algarve	15,3	8,2	1,4 §	13,9	8,9	6,4
R. A. Açores	6,4	2,8 §	1,1 §	5,3	3,5 §	2,9 §
R. A. Madeira	7,6	3,6 §	1,2 §	6,4	3,8 §	3,8 §
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Notas: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.

Notes: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total no. of unemployed.

## II.5.19 - Variação média anual do índice de custo do trabalho segundo a actividade económica (CAE Rev. 3), (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.19 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (NACE Rev. 2) (working day adjusted) Po

Unidade: %													Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q	
Portugal													
2005	2,1	-1,9	2,5	6,9	4,1	-1,6	3,5	1,9	3,0	0,6	-1,6	-0,8	
2006	1,2	1,8	0,1	2,2	3,0	4,7	1,8	-1,4	2,2	4,2	3,8	3,1	
2007	5,2	9,5	6,3	-0,0	5,6	5,2	5,9	2,4	5,6	1,2	3,4	4,1	
2008													
Portugal	4,3	-2,6	2,5	1,1	7,3	3,9	4,8	5,3	2,7	10,9	2,4	1,7	
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Norte	4,0	-3,4	3,6	-2,2	4,1	1,2	3,3	5,1	5,2	7,2	1,4	-3,0	
Centro	4,0	-11,5	2,1	7,2	11,1	9,8	3,2	5,5	-5,9	16,5	-0,8	-2,6	
Lisboa	5,3	14,2	3,6	-2,7	7,5	7,8	6,7	4,5	4,0	8,9	4,4	4,6	
Alentejo	-0,5	4,3	-3,0	3,4	23,8	6,1	8,2	-6,6	1,5	-20,3	2,1	5,8	
Algarve	2,7	-3,8	2,7	10,3	2,5	3,4	3,6	3,4	0,4	1,4	4,3	2,8	
R. A. Açores	3,9	0,8	3,1	9,7	0,0	0,4	4,2	1,7	7,0	12,4	2,5	-0,9	
R. A. Madeira	2,7	1,7	-5,5	1,6	9,0	4,5	8,0	14,9	7,1	ə	-0,8	4,2	

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2008.

## II.5.20 - Variação média anual do Índice de custo do trabalho segundo o grupo profissional (corrigido dos dias úteis) P<sub>0</sub>

II.5.20 - Annual average variation in labour cost index according to occupational group (working day adjusted) P<sub>0</sub>

Unidade: %

Unit: %

Grupo profissional (CNP94)										
	Total B - S	Dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artifices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem	Trabalhadores não qualificados
Portugal										
2005	2,1	10,0	1,4	3,3	2,1	-1,7	2,2	1,1	0,6	0,8
2006	1,2	-4,0	1,5	-0,1	1,5	1,5	0,1	1,7	3,0	0,9
2007	5,2	1,3	3,7	4,0	5,2	6,4	3,4	5,6	3,4	2,6
2008	4,3	8,0	3,4	5,3	4,3	6,3	3,2	2,5	4,8	6,0
Occupational group (ISCO 88)										
	Total B - S	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers, shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P, Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.  
Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q). Os dados do ICT foram reprocessados para o período entre 2000 e 2008.

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q). LCI data were reprocessed for the period between 2000 and 2008.

## II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo

II.5.21 - Employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.2) and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
2007												
Portugal	2 247 950	1 279 322	968 628	35 777	24 412	11 365	816 335	574 159	242 176	1 395 838	680 751	715 087
Continente	2 153 028	1 224 563	928 465	34 162	23 018	11 144	790 254	552 180	238 074	1 328 612	649 365	679 247
Norte	772 137	442 650	329 487	6 027	4 066	1 961	374 777	242 590	132 187	391 333	195 994	195 339
Centro	455 078	260 154	194 924	9 274	5 994	3 280	198 287	140 696	57 591	247 517	113 464	134 053
Lisboa	684 394	386 065	298 329	3 073	1 931	1 142	149 422	115 907	33 515	531 899	268 227	263 672
Alentejo	131 691	76 309	55 382	13 423	9 529	3 894	43 894	33 341	10 553	74 374	33 439	40 935
Algarve	109 728	59 385	50 343	2 365	1 498	867	23 874	19 646	4 228	83 489	38 241	45 248
R. A. Açores	41 955	25 075	16 880	1 355	1 226	129	12 307	10 274	2 033	28 293	13 575	14 718
R. A. Madeira	52 967	29 684	23 283	260	168	92	13 774	11 705	2 069	38 933	17 811	21 122
	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.  
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## II.5.22 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo

II.5.22 - Employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal												
1995	1 766 641	1 068 253	698 388	29 114	19 921	9 193	895 707	567 986	327 721	841 820	480 346	361 474
2000	2 048 444	1 198 815	849 629	34 316	22 719	11 597	924 536	604 906	319 630	1 089 592	571 190	518 402
2005	2 173 144	1 255 541	917 603	38 238	25 971	12 267	828 379	578 850	249 529	1 306 527	650 720	655 807
2006												
Portugal	2 186 695	1 252 186	934 509	37 240	25 414	11 826	810 424	567 051	243 373	1 339 031	659 721	679 310
Continente	2 093 110	1 197 469	895 641	35 655	24 060	11 595	784 096	544 871	239 225	1 273 359	628 538	644 821
Norte	745 329	430 773	314 556	6 552	4 431	2 121	367 559	236 607	130 952	371 218	189 735	181 483
Centro	448 552	257 781	190 771	9 845	6 297	3 548	198 257	140 382	57 875	240 450	111 102	129 348
Lisboa	667 560	378 416	289 144	3 929	2 513	1 416	152 960	116 950	36 010	510 671	258 953	251 718
Alentejo	127 958	74 301	53 657	12 876	9 168	3 708	43 653	32 963	10 690	71 429	32 170	39 259
Algarve	103 711	56 198	47 513	2 453	1 651	802	21 667	17 969	3 698	79 591	36 578	43 013
R. A. Açores	40 897	24 879	16 018	1 261	1 154	107	12 472	10 370	2 102	27 164	13 355	13 809
R. A. Madeira	52 688	29 838	22 850	324	200	124	13 856	11 810	2 046	38 508	17 828	20 680
	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

## II.5.23 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 3) e o sexo

II.5.23 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.2) and sex

Unidade: euros

Unit: euros

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M

2007

Portugal	963,28	1 065,97	827,65	694,63	746,00	584,30	873,51	943,43	707,75	1 022,67	1 180,79	872,13
Continente	965,25	1 068,30	829,33	696,41	750,72	584,23	871,55	942,72	706,49	1 027,89	1 186,33	876,41
Norte	832,61	914,50	722,60	587,18	617,00	525,35	761,88	838,76	620,79	904,13	1 014,41	793,48
Centro	826,82	921,18	700,88	681,53	752,83	551,24	838,48	904,83	676,40	822,92	950,36	715,05
Lisboa	1 245,33	1 384,28	1 065,51	815,58	911,77	652,94	1 171,62	1 200,52	1 071,66	1 268,52	1 467,09	1 066,51
Alentejo	862,94	970,30	715,02	718,22	760,65	614,37	954,47	1 016,66	757,98	835,05	983,82	713,52
Algarve	848,56	930,86	751,48	754,45	834,37	616,37	837,50	851,42	772,82	854,39	975,46	752,07
R. A. Açores	864,34	942,93	747,60	670,13	674,37	629,91	842,86	864,44	733,83	882,99	1 026,58	750,53
R. A. Madeira	961,65	1 073,76	818,72	589,57	622,52	529,39	1 013,06	1 045,98	826,80	945,95	1 096,27	819,19

	Total			Primary NACE: A			Secondary NACE: B - F			Tertiary NACE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o sector de actividade (CAE-Rev. 2.1) e o sexo

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments according to sector of main activity (NACE-Rev.1.1) and sex

Unidade: euros

Unit: euros

	Total			Primário CAE: A - B			Secundário CAE: C - F			Terciário CAE: G - Q		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M

Portugal

1995	584,01	655,55	474,57	390,97	416,92	334,73	520,95	584,70	410,48	657,77	749,23	536,24
2000	729,00	818,00	605,00	512,00	555,00	428,00	646,00	715,00	515,00	807,00	938,00	664,00
2005	907,24	1 003,01	776,19	629,24	668,55	546,03	826,92	894,57	669,99	966,30	1 112,83	820,91

2006

Portugal	933,96	1 034,48	799,27	654,03	693,58	569,04	853,76	922,48	612,80	990,29	1 143,89	841,60
Continente	935,97	1 036,91	801,01	655,75	697,51	569,09	852,24	922,18	611,29	995,38	1 149,37	845,81
Norte	805,70	885,11	696,94	579,56	608,87	518,34	740,34	816,61	602,55	874,40	976,99	766,62
Centro	805,06	895,54	682,80	639,63	691,73	547,17	811,40	878,07	640,64	806,60	929,17	701,33
Lisboa	1 207,70	1 346,95	1 025,46	734,77	797,43	623,57	1 160,39	1 186,27	505,19	1 225,51	1 424,85	1 020,45
Alentejo	831,81	933,86	690,50	673,46	706,62	591,49	928,82	993,18	824,34	801,07	937,84	689,00
Algarve	817,80	897,55	723,47	704,39	754,86	600,48	794,33	807,83	879,19	827,69	948,07	725,32
R. A. Açores	833,06	905,51	720,54	628,32	627,60	636,10	797,82	822,49	690,85	858,75	993,98	727,97
R. A. Madeira	932,59	1 044,58	786,35	565,15	601,11	507,14	989,99	1 024,10	708,22	915,02	1 063,12	787,35

	Total			Primary NACE: A - B			Secondary NACE: C - F			Tertiary NACE: G - Q		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of Personnel.

Nota: Ver nomenclatura CAE - Classificação das actividades económicas.

Note: Vide NACE - Statistical classification of economic activities.

## II.5.25 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

## II.5.25 - Employees in establishments according to employees size class

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal								
2000	2 048 444	458 499	254 688	336 477	236 347	252 276	144 371	365 786
2005	2 173 144	555 191	278 223	351 342	229 354	245 057	142 486	371 491
2006	2 186 695	554 376	276 922	356 924	231 924	252 795	140 581	373 173
2007								
Portugal	2 247 950	559 150	284 722	368 924	239 846	257 533	142 974	394 801
Continente	2 153 028	536 931	271 868	351 729	227 918	248 588	137 921	378 073
Norte	772 137	192 206	105 012	139 370	88 958	89 990	44 426	112 175
Centro	455 078	126 042	61 979	81 725	49 798	49 557	27 176	58 801
Lisboa	684 394	141 816	71 769	92 047	65 176	84 753	55 165	173 668
Alentejo	131 691	42 611	17 158	21 426	13 147	12 051	6 035	19 263
Algarve	109 728	34 256	15 950	17 161	10 839	12 237	5 119	14 166
R. A. Açores	41 955	10 316	5 958	7 734	5 638	3 659	2 091	6 559
R. A. Madeira	52 967	11 903	6 896	9 461	6 290	5 286	2 962	10 169
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## II.5.26 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, segundo o escalão de pessoal da empresa

II.5.26 - Mean monthly earning of employees in establishments according to employees size class

Unidade: euros		Unit: euros						
	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
<b>Portugal</b>								
1995	584,01	388,72	458,90	499,84	547,08	603,09	656,22	887,98
2000	729,00	497,00	585,00	655,00	720,00	801,00	895,00	1 080,00
2005	907,24	625,26	746,57	838,25	929,38	1047,31	1157,50	1312,09
2006	933,96	651,72	768,94	862,71	971,22	1082,67	1169,87	1331,10
<b>2007</b>								
<b>Portugal</b>	<b>963,28</b>	<b>678,96</b>	<b>801,28</b>	<b>884,41</b>	<b>995,77</b>	<b>1 104,63</b>	<b>1 230,86</b>	<b>1 347,64</b>
<b>Continente</b>	<b>965,25</b>	<b>678,47</b>	<b>801,91</b>	<b>885,56</b>	<b>1 000,21</b>	<b>1 108,94</b>	<b>1 232,98</b>	<b>1 350,88</b>
<b>Norte</b>	<b>832,61</b>	<b>623,51</b>	<b>709,30</b>	<b>763,37</b>	<b>841,05</b>	<b>940,14</b>	<b>1 055,97</b>	<b>1 210,93</b>
<b>Centro</b>	<b>826,82</b>	<b>641,01</b>	<b>746,61</b>	<b>805,62</b>	<b>861,34</b>	<b>917,63</b>	<b>964,10</b>	<b>1 169,90</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1 245,33</b>	<b>798,62</b>	<b>1 001,03</b>	<b>1 160,56</b>	<b>1 348,85</b>	<b>1 442,42</b>	<b>1 537,72</b>	<b>1 528,07</b>
<b>Alentejo</b>	<b>862,94</b>	<b>646,86</b>	<b>758,18</b>	<b>839,93</b>	<b>934,93</b>	<b>950,39</b>	<b>1 185,39</b>	<b>1 254,98</b>
<b>Algarve</b>	<b>848,56</b>	<b>666,56</b>	<b>777,51</b>	<b>840,56</b>	<b>927,35</b>	<b>971,68</b>	<b>968,50</b>	<b>1 168,39</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>864,34</b>	<b>640,69</b>	<b>742,25</b>	<b>781,92</b>	<b>842,71</b>	<b>891,19</b>	<b>1 185,07</b>	<b>1 325,54</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>961,65</b>	<b>734,36</b>	<b>827,41</b>	<b>925,34</b>	<b>971,95</b>	<b>1 049,40</b>	<b>1 164,49</b>	<b>1 241,46</b>
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

## II.5.27 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

## II.5.27 - Employees in establishments according to education level

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	1 766 641	49 909	717 011	389 421	255 783	229 779	27 322	56 984	x	x
2000	2 048 444	38 936	659 231	461 627	347 022	352 384	38 737	117 432	x	x
2005	2 173 144	33 159	507 620	463 788	461 757	433 342	58 195	199 255	x	x
2006	2 186 695	30 095	481 535	447 389	479 359	458 648	55 165	206 383	10 712	2 223
2007										
Portugal	2 247 950	29 817	466 710	449 965	505 588	485 448	53 244	229 416	12 546	2 205
Continente	2 153 028	27 968	445 369	429 762	482 497	464 928	52 283	222 999	12 259	2 165
Norte	772 137	9 443	177 791	196 914	165 943	138 355	15 266	62 471	3 856	792
Centro	455 078	5 736	105 066	100 892	107 321	87 597	10 220	33 700	1 616	380
Lisboa	684 394	7 493	106 423	86 926	149 244	187 834	22 180	111 905	5 967	870
Alentejo	131 691	3 024	33 542	26 601	30 277	26 353	2 443	8 083	471	72
Algarve	109 728	2 272	22 547	18 429	29 712	24 789	2 174	6 840	349	51
R. A. Açores	41 955	726	9 734	9 762	10 352	8 119	333	2 688	66	21
R. A. Madeira	52 967	1 123	11 607	10 441	12 739	12 401	628	3 729	221	19
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1 <sup>st</sup> cycle	Basic education - 2 <sup>nd</sup> cycle	Basic education - 3 <sup>rd</sup> cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I. P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de pessoal.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Até 2006, os trabalhadores com Mestrado ou Doutoramento foram incluídos em "Licenciatura".

Em 2006, o "Ensino secundário" passou a incluir o Ensino pós secundário não superior de nível IV.

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".

In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

## II.5.28 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos segundo o nível de habilitações

II.5.28 - Mean monthly earning of employees in establishments according to education level

Unidade: euros

Unit: euros

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal										
1995	584,01	421,60	466,14	462,01	693,43	741,79	1 177,78	1 640,49	x	x
2000	729,43	503,83	564,55	569,50	737,40	858,78	1 306,75	1 779,61	x	x
2005	907,24	578,81	666,28	670,78	795,25	1017,01	1609,37	1963,43	x	x
2006	933,96	595,66	683,09	691,82	803,89	1027,69	1655,82	1944,48	1942,51	2260,12
2007										
Portugal	963,28	607,87	704,97	715,42	818,28	1 051,08	1 715,35	1 928,07	1 993,72	2 304,21
Continente	965,25	602,79	701,66	713,84	818,10	1 052,79	1 713,73	1 929,81	1 994,98	2 316,41
Norte	832,61	579,05	657,23	653,78	740,26	944,81	1 534,70	1 690,62	1 718,03	2 171,55
Centro	826,82	590,34	685,75	708,16	764,41	888,05	1 397,20	1 499,51	1 525,15	1 889,06
Lisboa	1 245,33	630,27	782,79	841,25	955,23	1 238,64	2 024,89	2 241,25	2 361,60	2 692,76
Alentejo	862,94	614,16	711,26	750,39	805,77	947,04	1 594,81	1 648,94	1 555,16	1 774,45
Algarve	848,56	627,19	728,97	733,04	770,56	941,82	1 417,89	1 470,94	1 555,47	2 095,28
R. A. Açores	864,34	613,45	718,29	694,17	798,56	1 016,88	1 909,76	1 724,99	1 853,76	1 631,71
R. A. Madeira	961,65	730,78	820,70	800,25	841,08	1 009,51	1 747,54	1 970,60	1 966,01	1 656,98

	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS), Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity (MTSS), Lists of personnel.

Notas: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Os trabalhadores com Mestrado e/ou Doutoramento foram incluídos, até 2005, em "Licenciatura".

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Secondary level includes post secondary not higher level IV.

Till 2005, workers with Masters and/or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".

Notes: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

Up to 2006, workers with Masters or Doctorate graduation were included in "Higher education graduates".

In 2006, "Secondary education" comprises the post-secondary education not higher than IV.

## II.5.29 - Variação do salário mínimo nacional

### II.5.29 - Variation in minimum national wage

Unidade: %

Unit: %

	Salário mínimo nacional - Nominal		Salário mínimo nacional - Real	
	Geral	Serviço doméstico	Geral	Serviço doméstico
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0

	Minimum national wage - Nominal		Minimum national wage - Real	
	General	Private households with employed persons	General	Private households with employed persons
Portugal				
1995	5,5	6,3	1,3	2,0
2000	4,1	5,4	1,2	2,5
2005	2,5	2,5	0,2	0,2
2006	3,0	3,0	-0,1	-0,1
2007	5,7	5,7	3,2	3,2
2008	5,6	5,6	3,0	3,0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P.; Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (relativamente ao "salário mínimo nacional - nominal").

Source: Statistics Portugal; Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations (concerning "Minimum national wage - Nominal").

## II.5.30 - Sindicatos segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

### II.5.30 - Trade unions according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Sindicatos segundo o âmbito territorial						Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Municipal			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007									
Portugal	399	218	44	69	57	11	45	28	6
Continente	355	218	0	69	57	11	41	28	6
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	19	0	19	0	0	0	1	0	0

	Trade unions according to territorial coverage						Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Municipalities			
Portugal									
1995	390	166	44	82	90	8	43	29	5
2000	381	184	44	73	70	10	44	25	4
2005	405	209	44	73	68	11	45	27	5
2006	404	217	44	69	63	11	45	28	6
2007									
Portugal	399	218	44	69	57	11	45	28	6
Continente	355	218	0	69	57	11	41	28	6
R. A. Açores	25	0	25	0	0	0	3	0	0
R. A. Madeira	19	0	19	0	0	0	1	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

## II.5.31 - Associações patronais segundo o âmbito territorial, uniões, federações e confederações

II.5.31 - Employer's associations according to territorial coverage, unions, federations and confederations

Unidade: N.º

Unit: No.

	Associações patronais segundo o âmbito territorial								Uniões	Federações	Confederações
	Total	Nacional	Continental	Regiões autónomas	Pluridistrital	Distrital	Pluriconcelhio	Municipal			
Portugal											
1995	383	199	0	13	40	34	29	68	9	16	4
2000	430	229	2	14	37	40	36	72	10	21	6
2005	422	224	5	13	26	45	41	68	10	16	6
2006	406	219	9	11	20	42	37	68	8	14	6
<b>2007</b>											
Portugal	406	220	9	11	20	42	37	67	8	14	6
Continente	395	220	9	0	20	42	37	67	8	14	6
R. A. Açores	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0
	Employers' associations according to territorial coverage								Unions	Federations	Confederations
	Total	National	Mainland	Autonomous regions	Multi-districtal	Districts	Multimunicipal	Municipalities			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

## II.5.32 - Instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho

II.5.32 - Labour collective agreements

	Instrumentos de regulamentação colectiva				Trabalhadores abrangidos por alterações salariais	
	Portarias de regulamentação de trabalho	Contratos colectivos de trabalho	Acordos colectivos de trabalho	Acordos de empresa		
	N.º					milhares
Portugal						
2000		1	245	22	103	1 452
2005		0	151	28	73	1 074
2006		0	153	26	65	1 454
2007		0	160	27	64	1 521
<b>2008</b>		<b>0</b>	<b>172</b>	<b>27</b>	<b>97</b>	<b>1 895</b>
	Collective agreements				Workers covered by wage changes	
	Labour legal regulation	Collective labour contracts	Collective labour agreements	Employer's agreements		
	No.					thousands

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity.

## II.5.33 - Greves segundo o sector de actividade económica

### II.5.33 - Strikes according to sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sector					Trabalhadores envolvidos	Dias perdidos
		Primário	Secundário		Terciário			
			Total	Indústrias transformadoras	Total	Transportes, armazenagem e comunicações		
Portugal								
1990	271	3	186	175	91	33	128 884	146 532
1995	282	1	218	214	76	28	60 469	62 867
2000	250	2	134	122	124	67	38 830	40 545
2005	126	0	88	78	65	31	21 740	27 333
2006	155	0	84	79	90	47	33 493	44 232
2007	99	0	57	44	78	33	29 164	29 851

	Total	Sector				Workers involved	Days not worked	
		Primary	Secondary		Tertiary			
			Total	Manufacturing	Total			Transport, storage and communication
Portugal								
1990	271	3	186	175	91	33	128 884	146 532
1995	282	1	218	214	76	28	60 469	62 867
2000	250	2	134	122	124	67	38 830	40 545
2005	126	0	88	78	65	31	21 740	27 333
2006	155	0	84	79	90	47	33 493	44 232
2007	99	0	57	44	78	33	29 164	29 851

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS)

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso, o total é igual ou inferior ao somatório dos totais dos três sectores de actividade.

Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.

One single strike can affect various sectors of activity. Thus, total may be equal or lower than the sum of totals of the three activity sectors.

## II.5.34 - Acidentes de trabalho segundo a consequência e o sector de actividade económica

### II.5.34 - Occupational accidents according to consequences and sector of economic activity

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Acidentes não mortais						Acidentes mortais					
		Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário	Total	Sector primário	Sector secundário			Sector terciário
				Total	Construção	Indústria transformadora				Total	Construção	Indústria transformadora	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82

	Total	Non-fatal accidents					Fatal accidents						
		Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector	Total	Primary sector	Secondary sector			Tertiary sector
				Total	Construction	Manufacturing				Total	Construction	Manufacturing	
Portugal													
1990	305 512	305 309	18 627	212 258	58 835	147 337	62 319	203	51	106	51	47	38
1995	204 273	204 041	11 027	138 564	43 716	91 198	53 606	232	46	124	71	42	62
2000	234 192	233 824	8 848	141 226	51 459	86 105	76 735	368	33	192	102	78	115
2005	228 884	228 584	8 077	129 257	51 427	74 537	89 414	300	28	174	111	56	95
2006	237 392	237 139	8 507	129 457	51 707	74 655	98 019	253	38	132	83	43	82

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Directorate-General for Employment and Work Relations.

Notas: Entre 1990 e 1996, foi utilizada a CAE 73; desde 1997, passou a ser utilizada a CAE-Rev. 2.

O valor apurado em 1998 resulta de um inquérito realizado junto dos estabelecimentos.

O total (acidentes mortais e não mortais) inclui sinistrados cujo sector de actividade económica é desconhecido.

Notes: Notes: Between 1990 and 1996 it was used NACE 73 and after 1997, NACE-Rev.1.

The value obtained for 1998 results from a survey on establishments.

The total (fatal and non-fatal accidents) includes injured whose economic activity sector is unknown.

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
 Pesca  
 Indústrias extractivas  
 Extracção de produtos energéticos  
 Indústrias extractivas com excepção da extracção de produtos energéticos  
 Indústrias transformadoras  
 Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
 Industria têxtil  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
 Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
 Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
 Fabricação de material de transporte  
 Indústrias transformadoras, n.e.  
 Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água  
 Construção  
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico  
 Alojamento e restauração  
 Transportes, armazenagem e comunicações  
 Actividades financeiras  
 Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas  
 Administração pública, defesa e segurança social  
 Educação  
 Saúde e acção social  
 Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais  
 Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio  
 Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 3)

Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca  
 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados  
 Silvicultura e exploração florestal  
 Pesca e aquicultura  
 Indústrias extractivas  
 Extracção de hulha e lenhite  
 Extracção de petróleo bruto e gás natural  
 Extracção e preparação de minérios metálicos

#### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities  
 B Fishing  
 C Mining and quarrying  
 CA Mining and quarrying of energy producing materials  
 CB Mining and quarrying, except of energy producing materials  
 D Manufacturing  
 DA Manufacture of food products, beverages and tobacco  
 DB Manufacture of textiles and textile products  
 DC Manufacture of leather and leather products  
 DD Manufacture of wood and wood products  
 DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing  
 DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel  
 DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres  
 DH Manufacture of rubber and plastic products  
 DI Manufacture of other non-metallic mineral products  
 DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products  
 DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
 DL Manufacture of electrical and optical equipment  
 DM Manufacture of transport equipment  
 DN Manufacturing n.e.c.  
 E Electricity, gas and water supply  
 F Construction  
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods  
 H Hotels and restaurants  
 I Transport, storage and communication  
 J Financial intermediation  
 K Real estate, renting and business activities  
 L Public administration and defence; compulsory social security  
 M Education  
 N Health and social work  
 O Other community, social and personal service activities  
 P Activities of households  
 Q Extra-territorial organizations and bodies

#### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 2)

A Agriculture, forestry and fishing  
 01 Crop and animal production, hunting and related service activities  
 02 Forestry and logging  
 03 Fishing and aquaculture  
 B Mining and quarrying  
 05 Mining of coal and lignite  
 06 Extraction of crude petroleum and natural gas  
 07 Mining of metal ores

### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Outras indústrias extractivas  
 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas  
 Indústrias transformadoras  
 Indústrias alimentares  
 Indústrias das bebidas  
 Indústrias do tabaco  
 Fabricação de têxteis  
 Indústria do vestuário  
 Indústria do couro e dos produtos do couro  
 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria  
 Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos  
 Impressão e reprodução de suportes gravados  
 Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis  
 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos  
 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas  
 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
 Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
 Indústrias metalúrgicas de base  
 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos  
 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos  
 Fabricação de equipamento eléctrico  
 Fabricação de equipamento eléctrico n.e.  
 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis  
 Fabricação de outro equipamento de transporte  
 Fabricação de mobiliário e de colchões  
 Outras indústrias transformadoras  
 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos  
 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio  
 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio  
 Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição  
 Captação, tratamento e distribuição de água  
 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais  
 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais  
 Descontaminação e actividades similares  
 Construção  
 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios  
 Engenharia civil  
 Actividades especializadas de construção  
 Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos  
 Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos

### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

08 Other mining and quarrying  
 09 Mining support service activities  
 C Manufacturing  
 10 Manufacture of food products  
 11 Manufacture of beverages  
 12 Manufacture of tobacco products  
 13 Manufacture of textiles  
 14 Manufacture of wearing apparel  
 15 Manufacture of leather and related products  
 16 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials  
 17 Manufacture of paper and paper products  
 18 Printing and reproduction of recorded media  
 19 Manufacture of coke and refined petroleum products  
 20 Manufacture of chemicals and chemical products  
 21 Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations  
 22 Manufacture of rubber and plastic products  
 23 Manufacture of other non-metallic mineral products  
 24 Manufacture of basic metals  
 25 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment  
 26 Manufacture of computer, electronic and optical products  
 27 Manufacture of electrical equipment  
 28 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
 29 Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers  
 30 Manufacture of other transport equipment  
 31 Manufacture of furniture  
 32 Other manufacturing  
 33 Repair and installation of machinery and equipment  
 D Electricity, gas, steam and air conditions supply  
 35 Electricity, gas, steam and air conditioning supply  
 E Water supply, sewerage, waste management and remediation activities  
 36 Water collection, treatment and supply  
 37 Sewerage  
 38 Waste collection, treatment and disposal activities; materials recovery  
 39 Remediation activities and other waste management services  
 F Construction  
 41 Construction of buildings  
 42 Civil engineering  
 43 Specialized construction activities  
 G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motor cycles  
 45 Wholesale and retail trade and repair of motor vehicles and motorcycles

## Ficha técnica | Technical information

### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motocicletas  
 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motocicletas  
 Transportes e armazenagem  
 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos  
 Transportes por água  
 Transportes aéreos  
 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)  
 Actividades postais e de courier  
**Alojamento, restauração e similares**  
**Alojamento**  
 Restauração e similares  
 Actividades de informação e de comunicação  
 Actividades de edição  
 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música  
 Actividades de rádio e de televisão  
 Telecomunicações  
 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas  
 Actividades dos serviços de informação  
 Actividades financeiras e de seguros  
 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões  
 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória  
 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros  
 Actividades imobiliárias  
 Actividades imobiliárias  
 Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares  
 Actividades jurídicas e de contabilidade  
 Actividades das sedes sociais e de consultoria para gestão  
 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas  
 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento  
 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião  
 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares  
 Actividades veterinárias  
 Actividades administrativas e dos serviços de apoio  
 Actividades de aluguer  
 Actividades de emprego  
 Agências de viagens, operadores turísticos, e outros serviços de reservas e actividades relacionadas  
 Actividades de investigação e segurança  
 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins  
 Actividades dos serviços administrativos e de apoio prestados às empresas  
 Administração pública e defesa; segurança social obrigatória  
 Administração pública e defesa; segurança social obrigatória  
 Educação  
 Educação  
 Actividades de saúde humana e de apoio social

### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

46 Wholesale trade, except of motor vehicles and motorcycles  
 47 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles  
 H Transport and storage  
 49 Land transport and transport via pipelines  
 50 Water transport  
 51 Air transport  
 52 Warehousing and support activities for transportation  
 53 Postal and courier activities  
 I Accomodation and food service activities  
 55 Accommodation  
 56 Food and beverage service activities  
 J Information and communication  
 58 Publishing activities  
 59 Motion picture, video and television programme production, sound recording and music publishing activities  
 60 Programming and broadcasting activities  
 61 Telecommunications  
 62 Information technology service activities  
 63 Information service activities  
 K Financial and insurance activities  
 64 Financial intermediation, except insurance and pension funding  
 65 Insurance, reinsurance and pension funding, except compulsory social security  
 66 Other financial activities  
 L Real estate activities  
 68 Real estate activities  
 M Professional, scientific and technical activities  
 69 Legal and accounting activities  
 70 Activities of head offices; management consultancy activities  
 71 Architectural and engineering activities; technical testing and analysis  
 72 Scientific research and development  
 73 Advertising and market research  
 74 Other professional, scientific and technical activities  
 75 Veterinary activities  
 N Administrative and support service activities  
 77 Rental and leasing activities  
 78 Employment activities  
 79 Travel agency, tour operator and other reservation service and related activities  
 80 Security and investigation activities  
 81 Services to buildings and landscape activities  
 82 Office administrative, office support and other business support activities  
 O Public administration and defence; compulsory social security  
 84 Public administration and defence; compulsory social security  
 P Education  
 85 Education  
 Q Human health and social work activities

## Ficha técnica | Technical information

### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Actividades de saúde humana  
 Actividades de apoio social com alojamento  
 Actividades de apoio social sem alojamento  
 Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas  
 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias  
 Actividades de bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais  
 Lotarias e outros jogos de aposta  
 Actividades desportivas, de diversão e recreativas  
 Outras actividades de serviços  
 Actividades das organizações associativas  
 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico  
 Outras actividades de serviços pessoais  
 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio  
 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico  
 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio  
 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais  
 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

#### Género

Homem Mulher  
 Homem  
 Mulher

### Statistical Classification of Economic Activities (Nace Rev 1.1)

86 Human health activities  
 87 Residential care activities  
 88 Social work activities without accommodation  
 R Arts, entertainment and recreation  
 90 Creative, arts and entertainment activities  
 91 Libraries, archives, museums and other cultural activities  
 92 Gambling and betting activities  
 93 Sports activities and amusement and recreation activities  
 S other service activities  
 94 Activities of membership organisations  
 95 Repair of computers and personal and household goods  
 96 Other personal service activities  
 T Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use  
 97 Activities of households as employers of domestic personnel  
 98 Undifferentiated goods- and services-producing activities of private households for own use  
 U Activities of extraterritorial organisations and bodies  
 99 Activities of extraterritorial organisations and bodies

#### Gender

HM MF Male Female  
 H M Male  
 M F Female

### Classificação Nacional das Profissões 1994 (CNP94)

Dirigentes e quadros superiores de empresa  
 Especialistas das profissões intelectuais e científicas  
 Técnicos e profissionais de nível intermédio  
 Pessoal administrativo e similares  
 Pessoal dos serviços e vendedores  
 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas  
 Operários, artífices e trabalhadores similares  
 Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem  
 Trabalhadores não qualificados

### International Standard Classification of Occupations (ISCO 88)

1 Legislators, senior officials and managers  
 2 Professionals  
 3 Technicians and associate professionals  
 4 Clerks  
 5 Service workers, shop and market sales workers  
 6 Skilled agricultural and fishery workers  
 7 Craft and related workers  
 8 Plant and machine operators and assemblers  
 9 Elementary occupations

## Indicadores | Indicators

### Designação

Taxa de actividade total  
 Taxa de actividade feminina  
 Taxa de actividade 15-24 anos  
 Taxa de actividade 15 e mais anos  
 Taxa de emprego 15-64 anos  
 Taxa de emprego 55-64 anos  
 Taxa de desemprego total  
 Taxa de desemprego feminina  
 Taxa de desemprego 15-24 anos  
 Proporção de desemprego de longa duração

### Cálculo

População activa / População total x 100  
 População activa do sexo feminino / População total do sexo feminino x 100  
 População activa dos 15-24 anos / População total dos 15-24 anos x 100  
 População activa com 15 e mais anos / População total com 15 e mais anos x 100  
 População empregada 15-64 anos / População total 15-64 anos x 100  
 População empregada dos 55 aos 64 anos / População total dos 55 aos 64 anos x 100  
 População desempregada / População activa x 100  
 População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100  
 População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100  
 População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100

## Ficha técnica | Technical information

### Designação

Taxa de activos com escolaridade obrigatória

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

Empregados no sector terciário no total de empregados

Empregados por conta de outrem no total de empregados

Empregados por conta própria no total de empregados

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

Empregados a tempo completo no total de empregados

Inactivos por 100 empregados

Duração média habitual do horário semanal

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

Ganho médio mensal dos TCO

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

### Name

Activity rate: total

Activity rate: female

Activity rate: 15-24 years

Activity rate: 15 years and over

Employment rate: 15-64 years

Employment rate: 55-64 years

Unemployment rate: total

Unemployment rate: female

Unemployment rate: 15-24 years

Long-term unemployment as a share of total unemployment

Rate of active population with compulsory education

Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment

Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment

Employees as a share of total employment

Self-employed persons as a share of total employment

Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment

Full-time employed population as a share of total employment

Inactive population per 100 employees

Average duration of weekly working time

Rate of employees in establishments with < 10 workers

Rate of employees in establishments with > 250 workers

Mean monthly earning

Disparity in the mean monthly earning by sex

Disparity in the mean monthly earning by enterprise size class

Disparity in mean monthly earning by sector of activity

### Cálculo

População activa entre 25 e os 64 anos com 3º ciclo completo / População total entre 25 e 64 anos x 100

População empregada Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou Especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100

População empregada do sector terciário / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100

População empregada por conta própria / População empregada x 100

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100

População empregada a tempo completo / População empregada x 100

População inactiva / População empregada x 100

Média ponderada de horas médias de trabalho semanal / População empregada

TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores / Total de TCO

TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores / Total de TCO

Média ponderada dos ganhos de TCO por escalão de ganho / Total de trabalhadores por conta de outrem

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação ponderado do ganho médio mensal por sector de actividade

### Calculation

Active population / Total population x 100

Active female population / Total female population x 100

Active population aged 15-24 years / Total population aged 15-24 years x 100

Active population aged 15 and over / Total population aged 15 and over x 100

Employed population aged 15-64 years / Total population aged 15-64 years x 100

Employed population aged 55-64 years / Total population aged 55-64 years x 100

Unemployed population / Active population x 100

Unemployed female population / Active female population x 100

Unemployed population aged 15-24 years / Active population aged 15-24 years x 100

Long-term unemployed population (one year and over) / Unemployed population x 100

Active population aged 25-64 years with the 3rd cycle of basic education completed / Total population aged 25-64 years x 100

Employed population: Legislators, senior officials, managers and specialized professionals / Employed population x 100

Employed population in tertiary sector / Employed population x 100

Employees / Employed population x 100

Self-employed population / Employed population x 100

Employees with unlimited duration contracts / Employees x 100

Full-time employed population / Employed population x 100

Inactive population / Employed population \*100

Weighted average of weekly hours of work / Employed population

Employees in establishments with < 10 employees / Total employees

Employees in establishments with > 250 employees / Total employees

Weighted average of employees earnings by earning class/ Total employees

Weighted variation coefficient of average month earning by sex

Weighted variation coefficient of mean monthly earning by enterprise size class

Weighted variation coefficient of mean monthly earning by activity sector



## Protecção Social | Social Protection

O sistema de protecção social visa assegurar a manutenção dos direitos básicos dos indivíduos e das famílias através da redução dos riscos em situações de doença, maternidade, acidente de trabalho, doença profissional, invalidez, velhice, sobrevivência, encargos familiares, desemprego, habitação, morte e exclusão social.

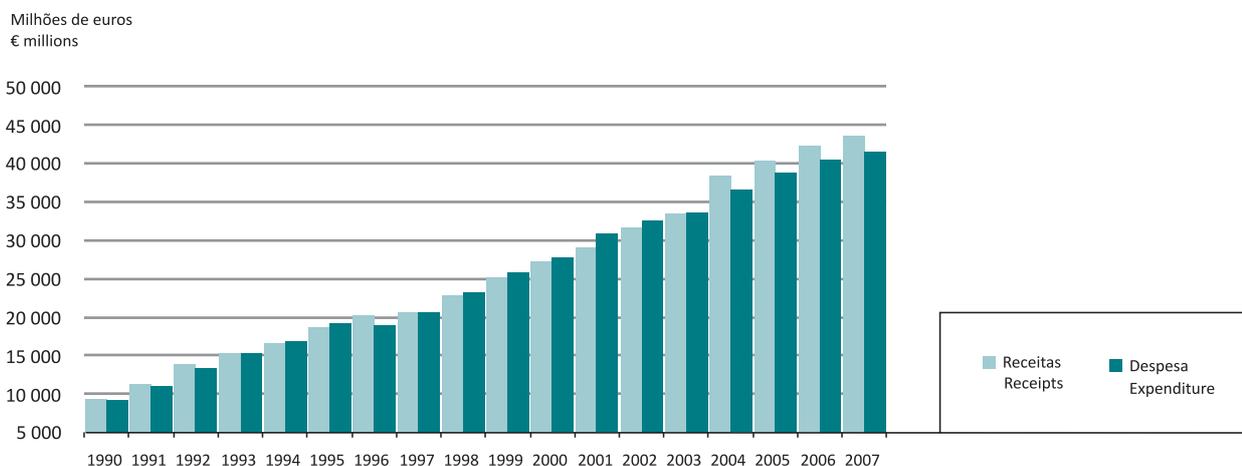
Em Portugal, entre 2006 e 2007, o total de receitas relativas ao conjunto dos regimes de protecção social aumentou 3,1%, registando em 2007 um valor de 43 650,6 milhões de euros. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições públicas (42,8%), pelas quotizações da entidade patronal (30,4%) e pelas quotizações da pessoa protegida (14,8%), que representavam, no seu conjunto, 88,0% do total. As transferências e as outras receitas constituíam 12,0% do total das receitas.

The social protection system aims at ensuring the maintenance of the basic rights of individuals and households by reducing the risks in case of sickness, maternity, accidents at work, occupational diseases, disability, old-age, survivors, family care, unemployment, housing, death and social exclusion.

In Portugal, from 2006 to 2007, total revenue regarding social protection schemes as a whole increased by 3.1%, accounting for a total of €43,650.6 million in 2007. Revenue was mainly composed by general government contributions (42.8%), employers social contributions (30.4%) and social contributions by the protected persons (14.8%), which as a whole accounted for 88.0% of total revenue. In turn, transfers and other revenues accounted 12.0% of total revenue.

## II.6.1 - Receitas e Despesas da Protecção Social, Portugal 1990-2007

### II.6.1 - Social protection receipts and expenditure, Portugal 1990-2007



Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS)

Sources: Statistics Portugal, European system of integrated social protection statistics (ESSPROS).

Em 2007, as receitas de protecção social foram superiores às despesas (41 549,9 milhões de euros), o que se verificou pelo quarto ano consecutivo. O saldo foi de 2 100,6 milhões de euros. No conjunto das despesas destacaram-se as prestações de protecção social (92,0% do total em 2007). Os custos de funcionamento, as transferências e as outras despesas constituíram 8,0% das despesas totais de protecção social.

As despesas em prestações de protecção social registaram 38 218,5 milhões de euros em 2007, mais 3,3% do que em 2006. Destas, as funções Velhice (42,9%) e Doença (28,4%) absorveram mais de 70% do total das prestações concedidas. As funções Invalidez (10,0%), Sobrevivência (7,1%), Família (5,3%), Desemprego (5,1%), Exclusão Social e Habitação (1,2% em conjunto), que compunham as restantes funções de protecção social, representaram 28,7% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de protecção social português, a Segurança Social é o mais significativo, gerindo subsistemas que visam o apoio alargado à generalidade da população, abrangendo quer o regime contributivo, quer o não contributivo.

In 2007, social protection revenue exceeded social protection expenditure (€41,549.9 million) for the fourth consecutive year, corresponding to a surplus of €2,100.6 million. In 2007, social protection benefits (92.0%) stood out in the context of total expenditure. Administration costs, transfers and other expenditures accounted for 8.0% of total social protection expenditures.

Expenditure on social protection benefits accounted for €38,218.5 million in 2007, i.e., 3.3% over the same indicator in 2006. Of these, old-age (42.9%) and sickness (28.4%) functions absorbed more than 70% of total benefits. Disability (10.0%), survivors' (7.1%), family (5.3%), unemployment (5.1%), social exclusion and housing (1.2% taken together) functions, which made up the remaining social protection functions, accounted for 28.7% of total expenditure on social benefits.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant, managing subsystems intended to provide broadly based support to the whole population, covering both the contributory and the non-contributory schemes.

Entre 1990 e 2008, o número de pensionistas do regime geral da segurança social tem crescido a um ritmo médio de 1,3% ao ano. Em 31 de Dezembro de 2008, o número de pensionistas do regime geral era de 2 744 mil indivíduos (2 174 mil pensionistas em 1990), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (64,8%), de sobrevivência (24,4%) e de invalidez (10,8%). Face a 1990, as proporções do número de pensionistas de velhice e de sobrevivência aumentaram, respectivamente, 4,5 p.p. (pontos percentuais) e 6,5 p.p.. No mesmo período, a estes aumentos corresponderam crescimentos médios de 1,7% e de 3,0%, respectivamente. Pelo contrário, O número de pensionistas por invalidez apresentou uma quebra em média anual de 2,6%, diminuindo em 11 p.p. a proporção face ao total.

A Segurança Social pagou 12 333,1 milhões de euros a título de pensões em 2008, com as pensões de velhice a representarem 75,4% do total dos gastos em pensões, seguindo-se as pensões de sobrevivência (14,2%) e de invalidez (10,5%). Nesse ano, o valor médio anual das pensões por velhice foi de 5 093 euros por pensionista, o de sobrevivência de 2 518 euros e o de invalidez de 4 315 euros.

Em 2008, o número de beneficiários do subsídio de desemprego foi contabilizado em 455 mil indivíduos, valor inferior ao registado no ano de 2007 em 20 mil beneficiários (-4,3%). Este número repartiu-se em 254 mil mulheres (55,9%) e 200 mil homens (44,1%), mantendo-se, tal como nos anos anteriores, uma maior proporção de mulheres. Em termos de estrutura etária, os beneficiários do subsídio de desemprego foram sobretudo indivíduos com idades compreendidas entre os 30 e os 39 anos (25,9% do total), seguidos dos indivíduos com idades entre 40 e 49 anos (21,5% do total) e dos indivíduos com 55 e mais anos (20,7% do total). Os indivíduos com idades até 29 anos viram diminuir o seu peso na estrutura global para 20,3% em 2008. Entre 2007 e 2008, continuou a registar-se uma redução do número de beneficiários em todos os grupos etários, sendo no grupo dos indivíduos até 29 anos que se observou o decréscimo mais acentuado (-5,5%); nos indivíduos com idade igual ou superior a 30 anos, o decréscimo registado foi de 3,9%. Por outro lado, o número de novos beneficiários foi de 199 mil indivíduos em 2008, registando-se um aumento de 21 mil indivíduos (+11,6% que em 2007).

From 1990 to 2008 the number of pensioners of the general Social Security scheme has been increasing at an average rate of 1.3% a year. As at 31 December 2008 the number of pensioners of the general scheme was 2,744 thousand (2,174 thousand of pensioners in 1990), broken down into old-age (64.8%), survivors' (24.4%) and disability (10.8%) pension beneficiaries. Vis-à-vis 1990, the share of old-age and survivors' pensions rose by 4.5 p.p. and 6.5 p.p., respectively. In the same period, these increases corresponded to average growth of 1.7% and 3.0% respectively. By contrast, the annual average number of recipients of disability pensions fell by 2.6%, its share of the total declining by 11 p.p.

Social Security paid €12,333.1 million for pensions in 2008. Old-age pensions accounted for 75.4% of the total pension expenditures, followed by survivors' (14.2%) and disability pensions (10.5%). The annual average values per pensioner of old-age, survivors' and disability pensions were €5,093, €2,518 and €4,315 respectively.

In 2008 the number of recipients of unemployment benefits amounted to 455 thousand, i.e. 20 thousand beneficiaries less than in 2007 (-4.3%). This figure was broken down into 254 thousand women (55.9%) and 200 thousand men (44.1%), reflecting the maintenance of a higher proportion of women, as in previous years. In terms of age structure, the recipients of unemployment benefits were mainly persons aged 30-39 (25.9% of the total), followed by persons aged 40-49 (21.5% of the total) and those aged 55 and over (20.7% of the total). The importance of those aged less than 29 in the overall structure declined to 20.3% in 2008. From 2007 to 2008 the number of beneficiaries continued to decrease in all age groups, the sharpest decline having been recorded in the group of persons aged less than 29 (-5.5%); the group of persons aged 30 and over declined by 3.9%. In turn, the number of new beneficiaries was 199 thousand in 2008, i.e. there was an increase of 21 thousand persons (+11.6% than in 2007).

Em 2008, foram processados 1 425,5 milhões de euros em subsídio de desemprego, menos 125,7 milhões de euros do que no ano anterior, representando um valor médio de 3 136 euros por beneficiário/ano. Para o mesmo ano, o número médio de dias de benefício deste subsídio foi de 198 dias.

O número de beneficiários das principais prestações familiares (Abono de família para crianças e jovens, Subsídio por assistência de 3ª pessoa, Subsídio mensal vitalício e Subsídio de funeral) da segurança social em 2008 situou-se em 1 269 mil indivíduos, ou seja, mais 2,9% do que em 2007. Por outro lado, o valor processado relativo às principais prestações familiares foi de 859,6 milhões de euros em 2008, ou seja, mais 182,1 milhões de euros do que em 2007. Consequentemente, no último ano em análise, o valor médio destas prestações foi de 677 euros por beneficiário/ano, observando-se um aumento relativamente ao valor médio de 2007 (549 euros).

Do conjunto destas prestações familiares, o abono de família para crianças e jovens constituiu a componente principal, quer em proporção de beneficiários (96,6%), quer de valores processados (94,7%). O número de beneficiários deste tipo de prestação aumentou 2,9% entre 2007 e 2008, atingindo os 1 226 mil indivíduos no último ano.

O número de beneficiários de subsídio por doença no âmbito da segurança social em 2008 foi de 550 mil beneficiários, registando um aumento de 0,3% em relação ao ano de 2007. Em termos da distribuição por sexo, manteve-se em 2008 a maior importância relativa das mulheres (59,6%). À semelhança dos anos anteriores, em 2008 continuava a observar-se um decréscimo do número de dias processados, resultando numa média de 56 dias por beneficiário (56 dias para os beneficiários do sexo feminino e de 57 dias para os beneficiários do sexo masculino). O valor processado associado a este subsídio diminuiu cerca de 16,4 milhões de euros entre 2007 e 2008 (-3,6%), situando-se em 441,6 milhões de euros no período mais recente. O valor médio em 2008 foi de 803 euros por beneficiário/ano.

In 2008 €1,425.5 were processed for unemployment benefits, i.e. €125.7 million less than in the previous year, accounting for an average value of €3,136 per beneficiary/year. For the same period, the average number of subsidized days was 198 days.

The number of recipients of the main social security family protection benefits (Family or child allowance; Tertiary care allowance; Monthly lifelong benefit and funeral grant) in 2008 corresponded to 1,269 thousand persons, i.e. 2.9% more than in 2007. In turn, the value processed in connection with these main family benefits was €859.6 million in 2008, i.e. €182.1 million more than in 2007. As a consequence, in the most recent year in analysis, the average value of these benefits increased from €549 per beneficiary/year in 2007 to €677 per beneficiary/year, in 2008.

The family or child allowance was the main component of these family protection benefits as a whole, both as regards the share of beneficiaries (96.6%) and the share of processed values (94.7%). The number of recipients of this type of benefit increased by 2.9% from 2007 to 2008, reaching 1,226 thousand persons in the most recent year.

The number of recipients of Social Security sickness benefits was 550 thousand in 2008, i.e. increasing by 0.3% from 2007. In terms of gender distribution, the greater relative importance of women persisted in 2008 (59.6%). In 2008, similarly to recent years, there was a further decline in the number of processed sickness subsidized days, resulting in an average of 56 days per beneficiary (56 days for women and 57 days for men). The processed value associated with this benefit decreased by around €16.4 million from 2007 to 2008 (-3.6%), standing at €441.6 million in the most recent period. The average value in 2008 was €803 per beneficiary/year.

Em 2008, o número de beneficiárias de subsídio de maternidade a cargo da segurança social apresentou uma ligeira diminuição em relação a 2007, passando de 75 310 mulheres em 2007 para 75 163 mulheres em 2008 (-0,2%). O valor processado deste subsídio em 2008 atingiu os 242,4 milhões de euros, o que representou um valor médio de 3 225 mil euros por beneficiária/ano.

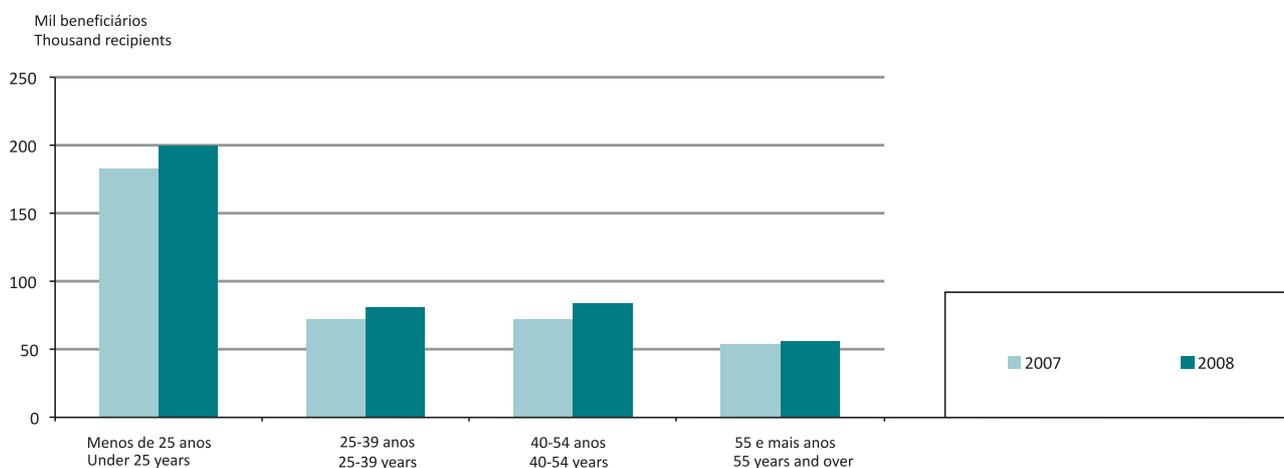
Em 2008, o número de beneficiários dos subsídios de paternidade (incluindo os subsídios de paternidade de 5 dias úteis e de licença parental) registou um decréscimo de 0,7% relativamente a 2007, situando-se nos 50 640 indivíduos (51 020 no ano anterior). No mesmo ano, 2008, o valor médio por beneficiário foi de 620 euros. De referir que a partir de 2000 se aplica nova legislação nesta matéria, o que tem como consequência uma quebra de série decorrente da inclusão das licenças de paternidade de 5 dias e de licença parental, e respectivos subsídios.

The number of recipients of Social Security maternity benefit slightly declined from 75,310 women in 2007 to 75,163 in 2008 (-0.2%). The corresponding benefit's processed value reached €242.4 million in 2008, accounting for an average value of €3,225 thousand per beneficiary/year.

In 2008, the number of recipients of paternity benefit (including the 5-day paternity leave benefit and the parental leave benefit) declined by 0.7% from 2007, standing at 50,640 persons (51,020 in the previous year). The average value per beneficiary in 2008 was €620. As of 2000 new legislation has been implemented in this field, which has resulted in a break in the series due to the inclusion of 5-day paternity leaves and respective benefits.

## II.6.2 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o grupo etário, Portugal, 2007-2008

### II.6.2 - Recipients of social integration income according to age group, Portugal, 2007-2008



Fonte: Ministério da Segurança Social e do Trabalho, Instituto de Informática (II, IP).  
Source: Ministry of Social Security and Labour, Institute for Informatics.

Em 2008, o número de beneficiários do rendimento social de inserção foi de 418 mil indivíduos, dos quais 53,8% eram mulheres e 46,2% homens. Face ao ano anterior, registou-se um aumento global de 9,8%. Numa análise por estrutura etária, verificou-se que a maior proporção de beneficiários desta prestação social em 2008 tinha menos de 25 anos, representando 47,7% do total, ou seja, cerca de 200 mil indivíduos. Entre 2007 e 2008, verificou-se um crescimento generalizado do número de beneficiários em todos os grupos etários. O crescimento mais elevado em termos de número de beneficiários, +15,7%, registou-se no grupo de beneficiários com idades entre 40 a 54 anos, a que corresponde uma proporção de 19,9% na estrutura global.

In 2008, the number of recipients of social integration income was 418 thousand, of which 53.8% were women and 46.2% were men. Compared with the previous year, there was an overall increase of 9.8%. An analysis by age structure shows that most recipients of this social benefit were aged less than 25, accounting for 47.7% of the total, i.e. around 200 thousand persons. From 2007 to 2008, the number of recipients in all age groups shows a overall increased. The biggest increase in the number of recipients, +15.7%, was observed in the 40-54 year age group, accounting for 19.9% in the overall structure.

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

Segurança Social/IIES: Vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt) (Segurança Social)

[www.cga.pt](http://www.cga.pt) (Caixa Geral de Aposentações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.ilo.org](http://www.ilo.org) (Organização Internacional do Trabalho)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

II.6.1 - Indicadores de protecção social

II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência

II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social

II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade

II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo

II.6.6 - Principais prestações familiares

II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo

II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental

II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

II.6.12 - Protecção social - prestações por função

II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes

II.6.14 - Segurança social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social

II.6.1 - Social protection indicators

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions

II.6.3 - Pensions paid by Social Security

II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to sex

II.6.6 - Main family allowances

II.6.7 - Illness benefits according to the sex

II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

II.6.10 - Social protection - receipts by type

II.6.11 - Social protection - expenditures by type

II.6.12 - Social protection - allowances by purpose

II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection scheme

II.6.14 - Social security - recipients according to social allowance

II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes

## II.6.1 - Indicadores de protecção social

## II.6.1 - Social protection indicators

	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal												
1990	1 137	1 276	1 219	705	x	x	x	x	173	168	176	78
1995	1 926	2 159	2 120	1 216	x	x	x	x	223	227	218	88
2000	2 666	2 874	3 037	1 614	2 461	2 981	2 075	675	214	222	208	79
2005	3 779	3 858	4 380	2 203	3 472	3 991	3 057	829	237	241	234	70
2006	4 011	4 044	4 664	2 314	3 392	3 809	3 059	892	222	222	222	69
2007	4 185	4 203	4 868	2 412	3 268	3 649	2 972	835	209	207	210	61
2008												
Portugal	4 374	4 315	5 093	2 518	3 136	3 465	2 877	803	198	196	200	56
Continente	4 398	4 309	5 117	2 528	3 146	3 477	2 888	798	198	196	200	56
Norte	4 121	4 128	4 795	2 395	3 129	3 404	2 912	760	208	206	210	59
Centro	3 862	4 200	4 399	2 299	2 930	3 283	2 681	651	192	189	194	48
Lisboa	5 591	4 789	6 616	3 069	3 679	4 028	3 372	1 033	200	197	202	58
Alentejo	3 870	4 200	4 399	2 327	2 685	3 043	2 413	688	185	180	190	50
Algarve	3 865	4 010	4 458	2 288	2 419	2 641	2 283	712	161	153	166	49
R. A. Açores	3 738	4 448	4 297	2 411	2 465	2 666	2 301	871	176	178	174	65
R. A. Madeira	3 855	4 351	4 542	2 258	3 012	3 303	2 656	983	196	202	189	68

	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of illness benefit	Mean number of days of unemployment benefit			Mean number of days of illness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, IP.

## II.6.2 - Pensionistas por invalidez, velhice e sobrevivência

II.6.2 - Pensioners receiving disability, old age and survivors pensions

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Portugal								
1990	2 288 565	2 173 528	487 806	472 449	1 382 850	1 310 375	417 909	390 704
1995	2 456 523	2 344 316	399 814	387 956	1 513 212	1 443 526	543 497	512 834
2000	2 599 737	2 480 265	380 096	370 053	1 584 814	1 511 286	634 827	598 926
2005	2 758 895	2 634 479	318 635	310 252	1 755 347	1 677 978	684 913	646 249
2006	2 793 297	2 673 015	315 367	306 857	1 784 707	1 711 050	693 223	655 108
2007	2 832 875	2 713 208	310 719	302 760	1 819 090	1 745 698	703 066	664 750
2008								
Portugal	2 866 123	2 743 610	302 671	295 395	1 854 186	1 778 017	709 266	670 198
Continente	2 748 693	2 631 905	285 418	278 542	1 789 126	1 716 267	674 149	637 096
Norte	942 500	903 599	111 989	109 170	597 051	573 504	233 460	220 925
Centro	716 668	684 636	69 739	68 221	470 308	449 806	176 621	166 609
Lisboa	709 517	681 400	69 399	67 635	470 686	453 322	169 432	160 443
Alentejo	273 128	260 402	25 897	25 357	180 085	171 815	67 146	63 230
Algarve	106 880	101 868	8 394	8 159	70 996	67 820	27 490	25 889
R. A. Açores	50 696	48 155	8 992	8 783	25 964	24 534	15 740	14 838
R. A. Madeira	66 734	63 550	8 261	8 070	39 096	37 216	19 377	18 264

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas aos pensionistas do Regime Geral da Segurança Social.

As colunas "Total" consideram os pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensioners on 31 December and the pensioners during the year.

Total for Portugal includes pensioners whose residence is unknown.

## II.6.3 - Pensões pagas pela Segurança Social

### II.6.3 - Pensions paid by Social Security

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
<b>Portugal</b>								
1990	2 602 646	2 556 177	622 594	615 908	1 685 401	1 651 878	294 651	288 391
1995	4 731 757	4 650 031	863 293	855 007	3 207 739	3 148 164	660 725	646 860
2000	6 930 667	6 811 875	1 092 385	1 082 077	4 813 527	4 726 233	1 024 755	1 003 565
2005	10 426 179	10 253 112	1 229 445	1 216 270	7 687 587	7 559 334	1 509 147	1 477 508
2006	11 202 656	11 022 384	1 275 337	1 261 474	8 323 452	8 190 518	1 603 867	1 570 393
2007	11 856 558	11 669 203	1 305 891	1 291 596	8 854 937	8 716 864	1 695 729	1 660 744
<b>2008</b>								
<b>Portugal</b>	<b>12 535 837</b>	<b>12 333 066</b>	<b>1 305 898</b>	<b>1 291 825</b>	<b>9 443 877</b>	<b>9 293 146</b>	<b>1 786 062</b>	<b>1 748 095</b>
Continente	12 089 069	11 895 081	1 229 957	1 216 699	9 154 744	9 010 147	1 704 368	1 668 236
Norte	3 884 439	3 822 941	462 281	457 537	2 862 968	2 817 693	559 190	547 711
Centro	2 767 883	2 718 918	292 914	290 177	2 068 890	2 031 979	406 079	396 762
Lisboa	3 966 619	3 910 724	332 335	328 082	3 114 291	3 072 828	519 993	509 813
Alentejo	1 057 088	1 037 032	108 765	107 682	792 107	776 824	156 217	152 526
Algarve	413 040	405 467	33 663	33 220	316 488	310 822	62 889	61 424
R. A. Açores	189 520	185 736	40 000	39 639	111 570	109 001	37 950	37 097
R. A. Madeira	257 248	252 248	35 941	35 488	177 564	173 999	43 744	42 761

	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: Este quadro refere-se apenas às pensões pagas pelo Regime Geral da Segurança Social.

As colunas "Total" consideram as pensões pagas e aos pensionistas activos em 31 de Dezembro, assim como os pensionistas suspensos ao longo do ano.

O total de Portugal inclui pensões atribuídas a pensionistas com residência não determinada.

Note: This table only accounts for data on the Social Security general scheme.

In the "Total" columns are included the pensions paid on 31 December and pensions paid during the year.

Total for Portugal includes pensions paid to pensioners whose residence is unknown.

## II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego, segundo o sexo e idade

### II.6.4 - Recipients of unemployment benefit according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal											
1990	100 773	43 000	33 614	57 773	45 856	x	x	x	x	x	x
1995	323 146	160 771	73 246	162 375	71 911	x	x	x	x	x	x
2000	329 206	140 413	54 052	188 793	79 192	40 962	43 627	74 887	62 803	32 064	74 863
2005	506 445	225 131	94 513	281 266	117 618	48 001	71 887	125 248	100 454	51 992	108 863
2006	506 436	224 641	89 775	281 795	109 789	42 344	69 211	127 314	103 345	54 331	109 861
2007	474 708	207 473	98 619	267 235	79 582	36 800	61 060	122 169	99 828	53 057	101 739
2008											
Portugal	454 518	200 347	92 850	254 171	106 019	36 067	56 401	117 784	97 797	52 261	94 208
Continente	438 094	191 896	88 889	246 198	102 166	33 739	53 761	113 283	94 252	50 787	92 272
Norte	179 154	79 099	34 723	100 055	39 194	14 081	20 902	42 763	38 649	22 518	40 241
Centro	90 108	37 205	17 931	52 903	22 599	6 945	11 619	23 809	19 477	10 055	18 203
Lisboa	107 017	50 075	23 149	56 942	23 882	7 371	13 240	30 368	22 344	11 604	22 090
Alentejo	39 318	16 983	7 937	22 335	8 786	3 043	4 808	9 939	8 745	4 406	8 377
Algarve	22 497	8 534	5 149	13 963	7 705	2 299	3 192	6 404	5 037	2 204	3 361
R. A. Açores	5 839	2 614	1 310	3 225	1 663	1 000	1 171	1 654	1 150	398	466
R. A. Madeira	10 186	5 597	2 603	4 589	2 154	1 327	1 461	2 813	2 336	996	1 253

	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência e características (sexo e idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence and characterization (sex and age) are undetermined.

## II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego processados, segundo o sexo

### II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefit processed according to sex

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal						
1990	x	x	x	17 393 884	7 233 548	10 160 336
1995	x	x	x	71 962 723	36 546 085	35 416 638
2000	810 225	418 552	391 673	70 452 076	31 138 986	39 313 090
2005	1 758 516	898 589	859 927	119 961 780	54 268 365	65 693 415
2006	1 717 732	855 716	862 016	112 507 315	49 877 865	62 629 450
2007	1 551 194	757 037	794 158	99 048 516	43 022 228	56 026 288
2008						
Portugal	1 425 491	694 224	731 268	90 003 468	39 190 930	50 812 538
Continente	1 378 260	667 285	710 975	86 872 125	37 531 311	49 340 814
Norte	560 568	269 220	291 347	37 299 917	16 282 520	21 017 397
Centro	264 001	122 146	141 854	17 302 199	7 036 562	10 265 637
Lisboa	393 700	201 697	192 003	21 368 517	9 855 683	11 512 834
Alentejo	105 575	51 683	53 892	7 285 836	3 051 907	4 233 929
Algarve	54 417	22 539	31 878	3 615 656	1 304 639	2 311 017
R. A. Açores	14 390	6 970	7 421	1 026 388	464 475	561 913
R. A. Madeira	30 676	18 489	12 187	1 995 551	1 128 156	867 395

	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© IINE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui valores e dias processados relativos a beneficiários de prestações de desemprego com residência desconhecida.

Note: Total for Portugal includes values paid and days subsidized to recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

## II.6.6 - Principais prestações familiares

### II.6.6 - Main family allowances

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal											
1990	1 275 419	x	x	3 332	x	x	2 121	x	x	81 495	x
1995	1 274 897	x	x	6 256	x	x	5 400	x	x	78 398	x
2000	1 225 903	1 848 363	434 973	9 915	10 154	6 669	8 933	9 315	13 055	19 044	3 073
2005	1 155 921	1 718 855	557 791	10 798	11 037	9 589	9 791	10 200	18 297	17 176	3 315
2006	1 171 749	1 744 153	612 115	11 482	11 682	10 736	10 429	10 849	22 432	18 776	3 723
2007	1 191 596	1 788 362	637 845	11 929	12 125	11 506	10 918	11 398	24 330	18 476	3 762
2008											
Portugal	1 226 231	1 814 422	813 798	12 216	12 439	13 268	11 413	11 929	28 484	19 300	4 020
Continente	1 161 430	1 708 638	763 713	11 160	11 324	12 028	10 491	10 894	25 977	18 425	3 818
Norte	475 666	693 250	311 279	4 948	5 000	5 353	4 087	4 279	10 174	5 723	1 185
Centro	257 457	378 778	162 544	2 253	2 307	2 435	2 488	2 587	6 210	6 587	1 365
Lisboa	294 671	445 149	203 007	2 652	2 687	2 856	2 840	2 911	6 967	3 450	715
Alentejo	77 178	112 222	50 344	863	879	930	753	782	1 839	1 857	386
Algarve	56 458	79 239	36 540	444	451	455	323	335	788	808	168
R. A. Açores	30 242	49 788	23 982	469	483	523	139	147	360	398	82
R. A. Madeira	29 924	46 861	22 215	456	465	545	480	509	1 216	235	51

	Child or youth allowances			Benefit for attendance/care by a 3rd person			Monthly lifelong benefit			Funeral grant and supplementary social support	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendant or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Notas: O total para Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência desconhecida.  
A partir de 2007, o subsídio de educação especial deixou de ser publicado por regiões.

Notes: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.  
From 2007 onwards the special education benefit is no longer published by regions.

## II.6.7 - Subsídios por doença, segundo o sexo

## II.6.7 - Illness benefits according to the sex

	Subsídio por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal									
1990	802 743	367 092	435 651	63 013 692	24 521 169	38 492 523	x	x	x
1995	745 645	310 377	435 268	65 833 196	24 220 008	41 613 188	x	x	x
2000	661 593	263 611	397 982	52 032 837	18 509 786	33 523 051	446 842	212 514	234 328
2005	551 465	226 026	325 439	38 420 359	14 809 380	23 610 979	457 280	224 217	233 063
2006	513 815	210 434	303 381	35 226 808	13 788 108	21 438 700	458 501	224 765	233 736
2007	548 505	224 679	323 826	33 411 089	13 463 683	19 947 376	458 017	225 949	232 068
2008									
Portugal	550 013	222 291	327 722	30 802 891	12 577 669	18 225 222	441 623	217 821	223 802
Continente	528 786	212 272	316 514	29 395 602	11 937 839	17 457 763	421 814	206 541	215 274
Norte	223 054	93 390	129 664	13 242 627	5 681 460	7 561 167	169 582	87 162	82 421
Centro	118 488	49 918	68 570	5 705 091	2 425 071	3 280 020	77 083	39 843	37 239
Lisboa	132 953	47 550	85 403	7 743 072	2 772 960	4 970 112	137 326	61 750	75 575
Alentejo	35 001	13 602	21 399	1 762 230	665 316	1 096 914	24 096	11 125	12 971
Algarve	19 290	7 812	11 478	942 582	393 032	549 550	13 727	6 660	7 067
R. A. Açores	10 447	4 833	5 614	683 638	295 847	387 791	9 101	4 703	4 398
R. A. Madeira	9 910	4 700	5 210	670 461	313 539	356 922	9 740	5 939	3 800

	Illness benefits								
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Note: Total for Portugal includes recipients of illness benefits whose residence is unknown.

## II.6.8 - Subsídios de maternidade e de paternidade e licença parental

### II.6.8 - Maternity benefit and paternity and parental leave benefits

	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal				
1990	58 958	x	x	x
1995	64 034	x	933	x
2000	76 898	139 105	13 060 ↓	1 892 ↓
2005	76 243	212 861	48 420 Rv	23 000
2006	73 123	223 190	48 236 Rv	25 398
2007	75 310	251 298	51 020 Rv	29 668 Rc
2008				
Portugal	75 163	242 415	50 640	31 390
Continente	71 450	231 053	48 495	30 181
Norte	26 339	72 391	18 944	10 286
Centro	15 060	45 218	10 846	6 060
Lisboa	22 363	91 059	13 722	11 121
Alentejo	4 480	13 171	2 929	1 578
Algarve	3 208	9 214	2 054	1 136
R. A. Açores	1 869	5 480	1 087	645
R. A. Madeira	1 824	5 735	1 041	550

	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefits	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários com município de residência desconhecido.

A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental. A série foi corrigida de forma a seguir a metodologia de eliminação de duplas contagens entre os beneficiários dos subsídios em causa.

Note: Total for Portugal includes recipients whose municipality of residence is unknown.

New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental licence. The series was corrected in order to follow the method of elimination of double counting between the beneficiaries of the subsidies at stake.

## II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
2005	202099	94233	107866	98897	37871	34547	30777
2006	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 785
2007	380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
<b>2008</b>							
<b>Portugal</b>	<b>418 409</b>	<b>193 465</b>	<b>224 944</b>	<b>199 687</b>	<b>79 996</b>	<b>83 266</b>	<b>55 460</b>
Continente	387 488	178 974	208 514	183 011	74 423	77 967	52 087
Norte	192 206	88 815	103 391	87 504	36 891	42 921	24 890
Centro	61 493	28 624	32 869	27 787	11 414	11 856	10 436
Lisboa	84 483	38 034	46 449	43 055	15 684	15 025	10 719
Alentejo	34 737	16 631	18 106	17 462	7 533	5 674	4 068
Algarve	14 569	6 870	7 699	7 203	2 901	2 491	1 974
R. A. Açores	21 968	10 535	11 433	12 014	4 203	3 537	2 214
R. A. Madeira	8 901	3 929	4 972	4 649	1 363	1 749	1 140

	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

©INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.

Note: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção segundo o sexo e a idade**

II.6.9 - Recipients of social integration income according to sex and age

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		Masculino	Feminino	Menos de 24 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
<b>Portugal</b>							
Rendimento mínimo garantido/Guaranteed minimum income							
2000	505 394	236 444	268 950	227 422	96 157	90 101	91 714
2005	170 282	79 732	90 550	80 564	30 406	29 509	29 803
2006	87 052	40 748	46 304	40 623	15 875	16 336	14 218
Rendimento social de inserção/Social integration income							
2005	202 099	94 233	107 866	98 897	37 871	34 547	30 777
2006	339 621	158 018	181 603	163 235	64 272	62 322	49 785
2007	380 999	177 512	203 487	182 807	72 313	71 963	53 909
<b>2008</b>							
<b>Portugal</b>	<b>418 409</b>	<b>193 465</b>	<b>224 944</b>	<b>199 687</b>	<b>79 996</b>	<b>83 266</b>	<b>55 460</b>
Continente	387 488	178 974	208 514	183 011	74 423	77 967	52 087
Norte	192 206	88 815	103 391	87 504	36 891	42 921	24 890
Centro	61 493	28 624	32 869	27 787	11 414	11 856	10 436
Lisboa	84 483	38 034	46 449	43 055	15 684	15 025	10 719
Alentejo	34 737	16 631	18 106	17 462	7 533	5 674	4 068
Algarve	14 569	6 870	7 699	7 203	2 901	2 491	1 974
R. A. Açores	21 968	10 535	11 433	12 014	4 203	3 537	2 214
R. A. Madeira	8 901	3 929	4 972	4 649	1 363	1 749	1 140
	Total	Sex		Age			
		Male	Female	Under 24 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, IP.

Nota: O total para Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência e características (idade) não determinadas.  
Note: Total for Portugal includes beneficiaries of social integration income with residence and characteristics (age) undetermined.

## II.6.10 - Protecção social - receitas por natureza

### II.6.10 - Social protection - receipts by type

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas por natureza					
	Total	Quotizações da entidade patronal	Quotizações da pessoa protegida	Contribuições públicas	Transferências	Outras receitas
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967 <sup>R<sub>c</sub></sup>	12 046 740 <sup>R<sub>c</sub></sup>	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
<b>2007</b>	<b>43 650 569</b>	<b>13 258 657</b>	<b>6 461 940</b>	<b>18 685 918</b>	<b>1 107 738</b>	<b>4 136 316</b>

	Receipts by type					
	Total	Employers social contributions	Protected person contributions	General government contribution	Transfers	Other receipts
Portugal						
1990	9 379 414	3 594 553	1 631 229	2 206 494	907 887	1 039 251
1995	18 714 232	6 264 276	3 090 749	5 558 790	1 266 071	2 534 346
2000	27 113 032	9 209 110	4 505 432	10 129 377	1 219 994	2 049 119
2005	40 447 967 <sup>R<sub>c</sub></sup>	12 046 740 <sup>R<sub>c</sub></sup>	5 922 564	17 403 749	1 018 393	4 056 522
2006	42 339 367	12 715 415	5 989 849	18 185 175	1 065 137	4 383 792
<b>2007</b>	<b>43 650 569</b>	<b>13 258 657</b>	<b>6 461 940</b>	<b>18 685 918</b>	<b>1 107 738</b>	<b>4 136 316</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).  
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.11 - Protecção social - despesas por natureza

### II.6.11 - Social protection - expenditures by type

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Natureza da despesa				
	Total	Prestações de protecção social	Custos de funcionamento	Transferências	Outras despesas
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037 <sup>R<sub>c</sub></sup>	35 308 329 <sup>R<sub>c</sub></sup>	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
<b>2007</b>	<b>41 549 937</b>	<b>38 218 538</b>	<b>833 737</b>	<b>1 107 738</b>	<b>1 389 923</b>

	Type of expenditure				
	Total	Social protection benefits	Administration costs	Transfers	Other expenditures
1990	9 179 964	7 421 043	302 560	907 887	548 475
1995	19 156 203	16 226 338	518 040	1 266 071	1 145 755
2000	27 794 148	23 719 973	699 381	1 219 994	2 154 800
2005	38 813 037 <sup>R<sub>c</sub></sup>	35 308 329 <sup>R<sub>c</sub></sup>	807 818	1 018 393	1 678 497
2006	40 481 943	37 010 269	831 951	1 065 137	1 574 587
<b>2007</b>	<b>41 549 937</b>	<b>38 218 538</b>	<b>833 737</b>	<b>1 107 738</b>	<b>1 389 923</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).  
Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.12 - Protecção social - prestações por função

### II.6.12 - Social protection - allowances by purpose

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Doença	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Família	Desemprego	Habituação	Exclusão social
Portugal									
1990	7 421 043	2 638 165	1 141 567	2 402 041	510 078	476 473	228 031	3 310	21 377
1995	16 226 338	5 875 021	1 918 163	5 571 494	1 102 549	837 587	857 340	3 681	60 503
2000	23 719 973	7 592 386	3 013 587	8 919 237	1 686 402	1 283 549	880 884	2 526	341 403
2005	35 308 329 R <sub>c</sub>	10 646 384	3 474 001 R <sub>c</sub>	14 562 621 R <sub>c</sub>	2 379 356 R <sub>c</sub>	1 820 045	2 051 949 R <sub>c</sub>	6 443	367 532
2006	37 010 269	10 789 955	3 683 751	15 679 691	2 490 841	1 897 040	2 041 061	6 025	421 906
<b>2007</b>	<b>38 218 538</b>	<b>10 834 903</b>	<b>3 819 292</b>	<b>16 409 015</b>	<b>2 732 020</b>	<b>2 014 617</b>	<b>1 939 458</b>	<b>4 900</b>	<b>464 333</b>
	Total	Illness	Disability	Old age	Survivors	Family	Unemployment	Housing	Social exclusion

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Source: Statistics Portugal, European System of Integrated Social Protection Statistics (ESSPROS).

## II.6.13 - Protecção social - subscritores segundo os regimes

### II.6.13 - Social protection - subscribers according to social protection scheme

Unidade: N.º

Unit: No.

	Regime geral da segurança social	Regime da caixa geral de aposentações	Regime das associações de socorros mútuos
Portugal			
1990		4 109 440	868 627
1995		4 191 865	637 749
2000		4 369 070	747 449
2005		4 291 348	739 664
2006		4 249 472	708 997
<b>2007</b>		<b>4 314 175</b>	<b>675 560</b>
	General social security scheme	Civil service retirement system	Mutualists associations scheme

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, I.P.; Caixa Geral de Aposentações; INE, I.P., Inquérito às associações de socorros mútuos.

Sources: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, I.P.; Civil Service Retirement; Statistics Portugal, Survey to mutualists associations.

## II.6.14 - Segurança social - beneficiários segundo o tipo de prestação social

### II.6.14 - Social security - recipients according to social allowance

Unidade: N.º

Unit: No.

	Subsídio de educação especial	Bonificação por deficiência	Subsídio por morte	Pensionistas com complemento por dependência	Pensionistas com reforma antecipada	Abono de família pré-natal	Complemento solidário para idosos
Portugal							
1990	7 346	37 961	36 704	124 654	12 344	//	//
1995	7 239	43 311	80 676	150 655	24 123	//	//
2000	10 054	47 105	83 876	174 720	50 901	//	//
2005	x	50 259	87 195	214 952	112 043	//	//
2006	7 772	56 508	85 101	221 199	123 419	//	18 495
2007	7 535	60 034	89 552	224 815	130 766	x	56 670
2008	8 844	63 338	86 846	233 151	144 615	118 758	179 547
	Special education allowance	Disability bonus	Death grant	Pensioners with dependence supplement	Pensioners with early retirement	Pre-natal family benefit	Solidarity supplement

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Informática, IP.  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Informatics, IP.

Nota: Em 2005, os dados disponíveis para o subsídio de educação especial respeitam apenas ao 1º semestre, pelo que não são publicados. Em 2006, tem início o complemento solidário para idosos. Em 2007, tem início o abono de família pré-natal; os dados disponíveis respeitam apenas aos últimos quatro meses, pelo que não são divulgados.

Note: In 2005, data available for special education allowance concern solely the 1st semestre and, thus, are not published. In 2006, beginning the solidarity supplement. In 2007, beginning the pre-natal family benefit, the available data relate only to the last four months and, thus, are not published.

## II.6.15 - Receitas e despesas dos regimes de protecção social da segurança social

### II.6.15 - Receipts and expenditures of social protection schemes

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total das receitas					Total das despesas			
	Total	Correntes			De capital	Total	Correntes		De capital
		Contribuições	Transferências	Rendimentos e outras receitas			Prestações sociais	Outras	
Portugal									
1990	4 646 300	3 617 780	326 710	146 150	555 660	4 239 780	3 571 890	431 460	236 430
1995	8 707 020	5 771 600	916 290	1 252 980	766 150	8 145 370	6 943 760	623 000	578 610
2000	13 107 910	8 769 370	2 635 650	591 570	1 111 320	12 374 180	10 200 420	792 590	1 381 170
2005	21 550 770	11 037 321	6 454 343	327 220	3 731 886	19 855 663	15 784 004	1 856 691	2 214 968
2006	22 749 676	11 608 054	7 296 995	397 880	3 446 747	20 688 813	16 765 765	1 844 052	2 078 996
2007	23 994 260	12 369 715	7 274 831	439 525	3 910 189	21 532 867	17 443 916	1 625 469	2 463 482
	Total receipts					Total expenditures			
	Total	Currents			Capital	Total	Currents		Capital
		Social contributions	Transfers	Interests and other receipts			Social protection	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS).  
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Institute for Financial Management of Social Security (IGFSS).

Nota: A Lei nº 4/2007 aprova nova Lei de Bases da Segurança Social.  
Note: Law No. 4/2007 approves the new basic Social Security law.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Género

Homem Mulher

HM MF

Homem

H M

Mulher

M F

#### Gender

Male Female

Male

Female

## Indicadores | Indicators

### Designação

Valor médio anual das pensões (Total)

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor médio do subsídio de desemprego (total)

Valor médio do subsídio de desemprego (mulheres)

Valor médio do subsídio de desemprego (homens)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (total)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (mulheres)

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados (homens)

Valor médio do subsídio de doença

Número médio de dias de subsídio de doença

### Cálculo

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Pensionistas

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Pensionistas

Montante processado (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Montante processado (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) / Beneficiários de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a mulheres / Mulheres beneficiárias de subsídios de desemprego

Dias processados (subsídios de desemprego) a homens / Homens beneficiários de subsídios de desemprego

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Beneficiários de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Beneficiários de subsídio de doença

### Name

Annual mean value of pensions (total)

Annual mean value of disability pensions

Annual mean value of old age pensions

Annual mean value of survivors pensions

Mean value of unemployment benefits (total)

Mean value of unemployment benefits (female)

Mean value of unemployment benefits (male)

Average number of days of unemployment benefits paid (total)

Average number of days of unemployment benefits paid (female)

Average number of days of unemployment benefits paid (male)

Mean value of illness benefits

Average number of days of illness benefits

### Calculation

Value of old age, disability and survivors pensions paid / Pensioners

Value of disability pensions paid / Pensioners

Value of old age pensions paid / Pensioners

Value of survivors pensions paid / Pensioners

Value of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Value of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid / Recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to females / Female recipients of unemployment benefits

Days of unemployment benefits paid to males / Male recipients of unemployment benefits

Value of illness benefits and compensatory benefits paid / Recipients of illness benefits

Days of illness benefits paid / Recipients of illness benefits



## Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

Em 2005, de acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 22 136 euros, o que correspondia a um rendimento líquido médio mensal de cerca de 1 845 euros. O rendimento monetário líquido constituía a parcela principal do rendimento familiar (81%), enquanto que o rendimento não monetário representava cerca de 19%.

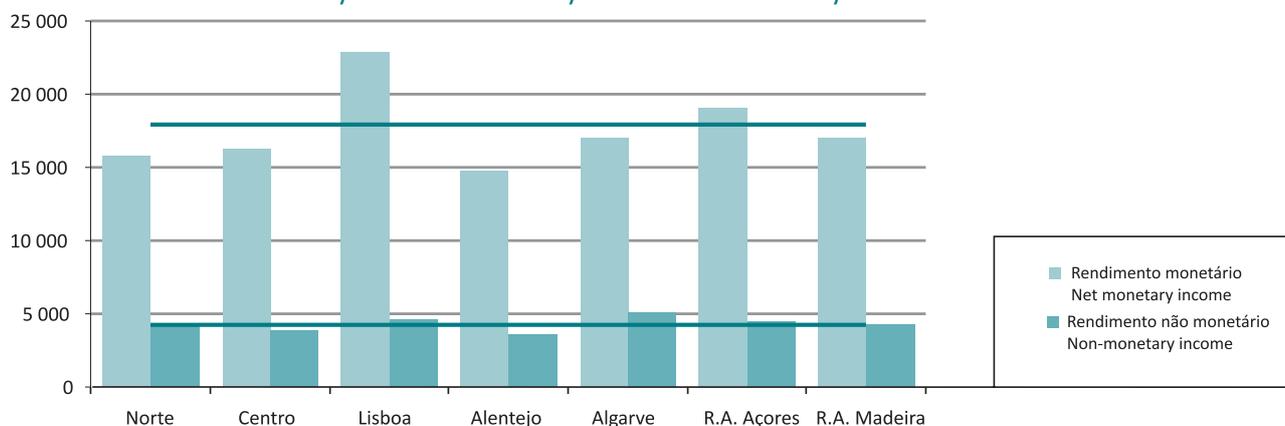
Uma análise da composição dos rendimentos permitiu verificar que os rendimentos provenientes do Trabalho por conta de outrem constituíam a maior parcela dos rendimentos familiares, representando 49% do rendimento total e 60% do rendimento monetário. Considerando o conjunto dos rendimentos de trabalho (por conta de outrem e por conta própria), a sua importância relativa aumentava, respectivamente, para 58% e 71%. O rendimento proveniente de Pensões constituía 18% do rendimento líquido anual médio das famílias.

In 2005, according to the results of the Household Budget Survey, the average annual net income per household was €22,136, corresponding to an average monthly net income of approximately €1,845. The net monetary income represented the main part of the household income (81%), while non-monetary income accounted for around 19%.

Employee income represented the largest share of household income, i.e. 49% of total income and 60% of monetary income. Work income – encompassing employee income as well as income from self-employment –, accounted for 58% and 71% of monetary and total income, respectively. Pension benefits comprised 18% of the average annual net income of households.

### II.7.1 - Rendimento monetário líquido anual e rendimento não monetário anual por agregado, NUTS II 2005

#### II.7.1 – Household monetary and non monetary annual net income by NUTS 2 2005



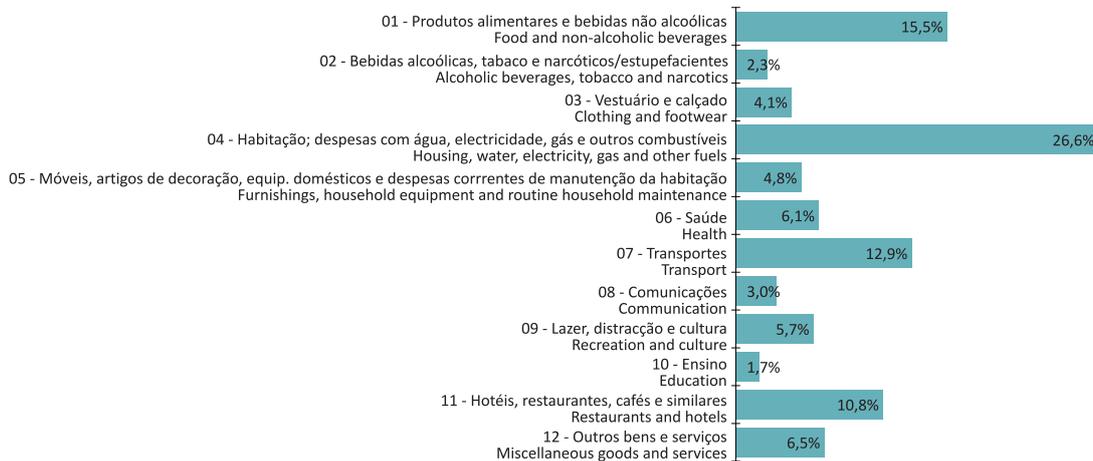
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
 Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

O confronto entre o rendimento líquido dos agregados familiares das várias regiões NUTS II permitiu constatar a existência de assimetrias regionais, com Lisboa a apresentar o maior nível de rendimento líquido anual médio, o que correspondia a 124% da média nacional. Apenas as famílias residentes na região de Lisboa e na Região Autónoma dos Açores apresentaram rendimentos líquidos anuais médios superiores ao valor médio nacional. Igualmente se registam assimetrias quando os agregados são classificados segundo a idade do indivíduo de referência e quando se analisa a distribuição do rendimento por género. Quanto ao primeiro caso, regista-se que os agregados nos quais o indivíduo com maior rendimento tinha menos de 30 anos ou 65 e mais anos auferiam um rendimento líquido anual médio inferior à média nacional de 22 136€, respectivamente 94% e 64% da média total. No que se refere ao segundo caso, observa-se que o rendimento líquido anual médio das famílias em que o indivíduo de referência era mulher correspondia a 88% da média total, enquanto que para os homens se situava 6 pontos percentuais acima da média.

A regional NUTS 2 comparison on the households' net income showed regional asymmetries. Lisbon in particular presented the highest average monetary annual net income, corresponding to 124% of the national average. Only the households living in the regions of Lisbon and in the Autonomous Region of the Azores recorded average annual net incomes over the national average level. Asymmetries are also found when the analysis is focused on income distribution by age of the reference person and according to gender. As to the first case, the average annual net income was inferior to the national average of €22 136 when the person with the highest income in the household was aged less than 30, or 65 and over, i.e. 94% and 64% respectively of the national average. As to the second case, the average annual net income of households in which the reference person was a woman corresponded to 88% of the total average, while for men it stood 6 percentage points above the average.

## II.7.2 - Estrutura da despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, Portugal 2005/2006

### II.7.2 - Structure of total annual average expenditure of households by COICOP division, Portugal 2005/2006



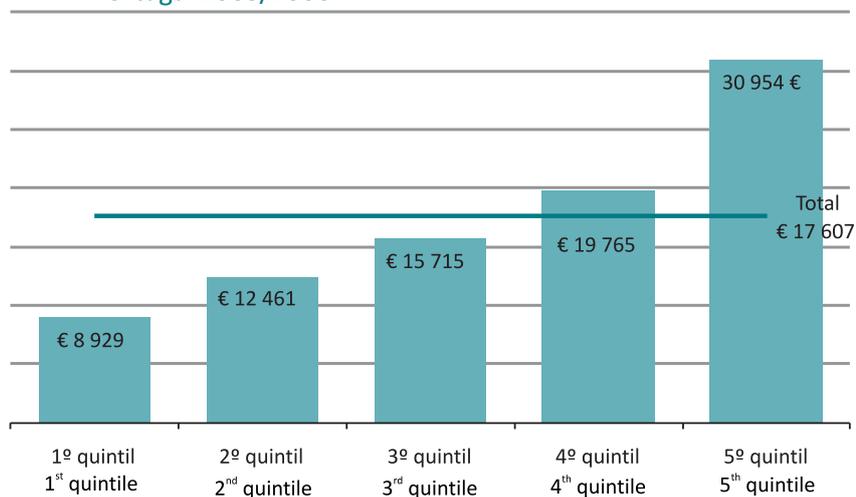
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

De acordo com o mesmo Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, cerca de 26,6% do total das despesas destinaram-se a *Habitação (inclui despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis)*, 15,5% a *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* e 12,9% a *Transportes*, perfazendo cerca de 55% da despesa média anual do conjunto das famílias residentes no período em estudo. A concentração das despesas nestas classes revela o mesmo perfil de estrutura da despesa observado nas famílias portuguesas durante a década anterior, embora com perda de importância relativa, face aos resultados de 1994/95, na despesa anual média relativa a *Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas* e *Transportes*.

According to the 2005/2006 Household Budget Survey, around 26.6% of total expenditure was on housing (including expenditure on water, electricity, gas and other fuels), 15.5% on food and non-alcoholic beverages and 12.9% on transport, accounting for around 55% of the annual average expenditure of resident households in the period in analysis. The concentration of expenditure in these classes keeps the same structure of expenditure of Portuguese households observed during the previous decade, although with a loss in relative importance of the annual average expenditure on food and non-alcoholic beverages and transport vis-à-vis the 1994/95 results.

### II.7.3 - Despesa total anual média por agregado segundo os quintis de rendimento total equivalente, Portugal 2005/2006

#### II.7.3 – Total annual average expenditure of households according to total equivalent income quintiles, Portugal 2005/2006



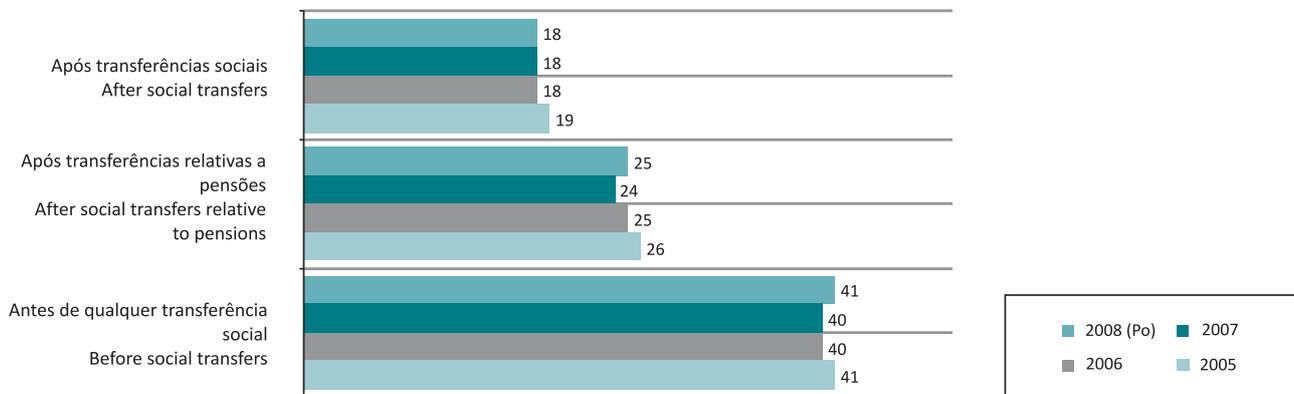
Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Considerando a análise da despesa anual média dos agregados por quintis do rendimento total por adulto equivalente, verificou-se que os agregados do primeiro quintil (20% dos agregados com mais baixos recursos), apresentavam uma despesa média que correspondia a cerca de metade da despesa média total (8 929€ face à média nacional de 17 607€). Os agregados com rendimento total por adulto equivalente correspondente ao quinto quintil (20% dos agregados com maiores recursos), observavam uma despesa média total superior à média nacional em cerca de 76% (30 954€). A análise da despesa total anual média à luz do indivíduo de referência do agregado, permitiu constatar que os níveis mais baixos de despesa anual média se encontravam em 2005/2006 nos agregados em que o indivíduo de referência era mulher, tinha 65 ou mais anos de idade ou, ainda, que não tinha completado qualquer nível de escolaridade.

Considering the analysis of the annual average expenditure of households by equivalised total income quintiles, households in the bottom quintile (20% of households with the lowest income) showed an average total expenditure of more or less half the total average expenditure (€8,929 vis-à-vis the national average of €17,607). Households with an equivalised total income corresponding to the fifth quintile (20% of the households with the highest income) recorded a total average expenditure above the national average, by around 76% (€30,954). The analysis of total annual average expenditure by characteristics of the household reference person showed that the lowest levels of the annual average expenditure in 2005/2006 occurred in households where the reference person was a woman, or was aged 65 and over, or had not completed any education level.

## II.7.4 - Taxa de risco de pobreza (60% da mediana), Portugal 2005-2008

### II.7.4 - At-risk-of-poverty rate (60% of the median), Portugal, 2005-2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

De acordo com o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2008, e incidindo sobre rendimentos de 2007, 18% da população residente encontrava-se em situação de risco de pobreza, mantendo-se o valor estimado nos dois anos anteriores. O limiar de pobreza, ou linha de pobreza relativa, corresponde a 60% da mediana da distribuição dos rendimentos monetários líquidos equivalentes. Em 2007 aquele limiar correspondia a €4878 (cerca de €406 por mês).

De acordo com este inquérito, embora a distribuição dos rendimentos permaneça caracterizada por uma forte desigualdade, verifica-se uma redução no distanciamento entre os mais ricos e os mais pobres, a avaliar pelos indicadores disponíveis. Em 2007 o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados era 6,1 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos. Nos dois anos anteriores, o mesmo indicador, designado S80/S20, registava valores de 6,5 e 6,8. O coeficiente de *Gini*, com um valor de 36% em 2007, evidencia também uma ligeira melhoria no distanciamento entre os mais ricos e os mais pobres face aos valores de 37% e de 38%, referentes a 2006 e a 2005, respectivamente.

According to the 2008 EU-SILC (EU Statistics on Income and Living Conditions) survey based on 2007 incomes, 18% of the resident population was at risk of poverty, maintaining the value estimated in the two previous years. The at-risk-of-poverty threshold, or relative poverty line, corresponds to 60% of the median of the distribution of the annual equivalised disposable monetary income. In 2007, the at-risk-of-poverty threshold was €4,878 (around €406 per month).

According to this survey, a decrease in the distance between the richest and the poorest was observed, although the disposable income distribution remained characterised by a considerable inequality. In 2007, the income received by the 20% of the population with the highest monetary income was 6.1 times the income received by the 20% of the population with the lowest income. In the two previous years, the values estimated for the same indicator S80/S20 were 6.5 and 6.8. The Gini Coefficient was 36% in 2007, showing a slight improvement in the asymmetry between the richest and the poorest, vis-à-vis 37% and 38% for 2006 and 2005 respectively.

Tal como nos anos anteriores, o impacto das pensões de reforma e sobrevivência foi relevante na redução da taxa de risco de pobreza. De acordo com o inquérito de 2008, estes benefícios de protecção social contribuíram para uma redução de aproximadamente 17 pontos percentuais na taxa de risco de pobreza em 2007, de 41% para 25%. As transferências sociais relacionadas com a doença e incapacidade, família, desemprego e inserção social, foram responsáveis por um decréscimo de 6 pontos percentuais na proporção da população em risco de pobreza em 2007, mantendo-se o contributo estimado para os últimos anos.

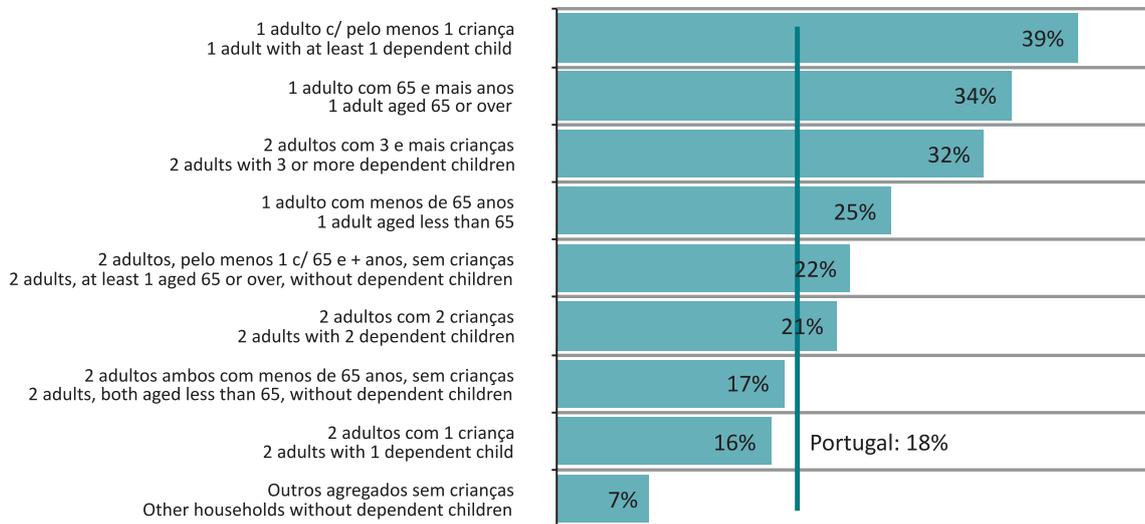
O risco de pobreza da população apresenta diferenças relevantes conforme o sexo e a idade dos indivíduos, a composição do agregado familiar, a condição perante o trabalho e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado. No último triénio inquirido, as mulheres apresentavam taxas de risco de pobreza superiores às dos homens: 19% nos últimos três inquéritos realizados, enquanto para os homens as taxas foram de 18%, 17% e 18%, respectivamente, em 2007, 2006 e 2005. Os indivíduos com menos de 18 anos de idade e aqueles com 65 e mais anos eram os mais vulneráveis ao risco de pobreza (respectivamente 23% e 22% de taxa de risco de pobreza). Todavia, tais valores reflectem evoluções de sentido antagónico para estes dois grupos demográficos: enquanto se observa uma melhoria no risco de pobreza nos idosos em 2007 quando comparada com os dois anos anteriores (26% em 2005 e 2006), verifica-se um aumento da taxa de risco de pobreza dos indivíduos com menos de 18 anos (21% em 2005 e 2006).

Similarly to previous years, the impact of old-age and survivors' pensions was relevant in the reduction of the at-risk-of-poverty rate. According to the 2008 survey, these social protection benefits contributed to a decrease of almost 17 percentage points in the at-risk-of-poverty rate in 2007, from 41% to 25%. Social protection benefits associated with sickness and disability, family, unemployment, as well as the social integration income, contributed with a decrease of 6 percentage points in at-risk-of-poverty rate in 2007, keeping the contribution estimated for the past few years.

The at-risk-of-poverty rate was considerably different according to gender and age, household type, status in employment and work intensity of the non-dependent household members. In the last three-year period surveyed, women showed higher at-risk-of-poverty rates (19% in the last three years) than men, with rates of 18%, 17% and 18%, respectively in 2007, 2006 and 2005. Persons aged less than 18 and those aged 65 and over were the most vulnerable to the risk of poverty (23% and 22% at-risk-of-poverty rates respectively). However, such figures reflect opposite evolutions for these two demographic groups: while the at-risk-of-poverty rate for the elderly people improved in 2007 when compared with the two previous years (26% in 2005 and 2006), the at-risk-of-poverty rate for persons aged less than 18 increased in 2007 (21% in 2005 and 2006).

## II.7.5 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar, Portugal, 2008

### II.7.5 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by to household type, Portugal, 2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

Os agregados familiares constituídos por um adulto com crianças (39%), os idosos a viver sós (34%) e as famílias compostas por dois adultos e três ou mais crianças dependentes<sup>[1]</sup> (32%), apresentavam em 2007 as taxas de risco de pobreza mais elevadas. Ao invés, os agregados constituídos por três ou mais adultos sem crianças dependentes registavam a taxa de risco de pobreza mais baixa, na ordem de 7%.

Para o mesmo ano, o risco de pobreza para os indivíduos em situação de desemprego situou-se em 35%, o que traduz um agravamento face aos resultados de 32% e de 31% registados nos dois anos anteriores. Para a população empregada (seja por conta de outrem, seja por conta própria) o risco de pobreza foi estimado em 12%, superior ao registado em 2006 e 2005 (10% e 11%, respectivamente). À semelhança dos anos anteriores, as famílias com uma reduzida intensidade laboral dos membros não dependentes (menor parte dos meses com trabalho) registavam taxas de risco de pobreza bastante elevadas em comparação com as famílias com maior intensidade laboral dos seus membros não dependentes, sendo de notar que esta desproporção se acentua nos agregados com crianças dependentes.

<sup>[1]</sup> A designação crianças considera todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos com 18 a 24 anos economicamente dependentes.

Households composed by one adult with dependent children (39%), elderly people living alone (34%) and households composed of two adults and three or more dependent children<sup>[1]</sup> (32%) presented the highest at-risk-of-poverty rates in 2007. By contrast, households composed of three or more adults with no dependent children recorded the lowest at-risk-of-poverty rate, i.e. about 7%.

For the same year, the at-risk-of-poverty rate for the unemployed was 35%, reflecting a deterioration vis-à-vis 32% and 31%, as recorded in the two previous years. The at-risk-of-poverty rate for the employed population (employees and self-employed persons) was estimated at 12%, i.e. above the indicator recorded in 2006 and 2005 (10% and 11%, respectively). Similarly to the past few years, households with a feeble work intensity of the non-dependent members (the smallest proportion of months with work) showed big at-risk-of-poverty rates when compared with the households with strong work intensity of the non-dependent members. This disparity is more evident in the case of households with dependent children.

<sup>[1]</sup> The term children encompasses all persons aged less than 18, as well as economically dependent persons aged 18-24.

## Para saber mais... | Further information...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Inquérito às despesas das famílias, 2005- 2006 | Household Budget Survey 2005-2006

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: |The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. |The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. |Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. |The list of concepts and classifications adopted in this edition.

II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP

II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar

II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

II.7.2 - Household annual net income by type of income and household type, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, by sex and age of the reference person, 2005

II.7.4 - Household annual net income by type of income and equivalised income quintiles, 2005

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division and household type

II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division and main source of income

II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division and equivalised income quintiles

II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, sex and age group of the reference person

II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division and educational level attained by the reference person

II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by sex and age group

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by household type

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by activity status and by work intensity status of the non-dependent household members

## II.7.1 - Indicadores de pobreza monetária e desigualdade

## II.7.1 - Monetary poverty and inequality indicators

Unidade: %

Unit: %

Ano do Inquérito		2005 (1)	2006 (1)	2007 (1)	2008 P <sub>0</sub> (1)	Year of Survey	
Taxa de risco de pobreza	Antes de qualquer transferência social (2)	41	40	40	41	Before social transfers (2)	
	Após transferências relativas a pensões (3)	26	25	24	25	After social transfers relative to pensions (3)	
	Após transferências sociais (4)	19	18	18	18	After social transfers (4)	
Sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha da linha de pobreza (5)	Após transferências sociais (70% da mediana)	27	26	26	27	After social transfers (70% median)	
	Após transferências sociais (50% da mediana)	13	11	12	12	After social transfers (50% median)	
	Após transferências sociais (40% da mediana)	7	6	6	6	After social transfers (40% median)	
Coeficiente de Gini		38	38	37	36	Gini Coefficient	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S80/S20)		6,9	6,8	6,5	6,1	Inequality of income distribution (S80/S20)	
Desigualdade na distribuição de rendimentos (S90/S10)		12,2	11,9	10,8	10	Inequality of income distribution (S90/S10)	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).

Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

(1) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias no ano anterior.

(2) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados.

(3) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência.

(4) Inclui rendimentos do trabalho e outros rendimentos privados, pensões de velhice e sobrevivência e outras transferências sociais (apoios à família, educação, habitação, doença/invalidez, desemprego, combate à exclusão social).

(5) De forma a analisar a sensibilidade dos indicadores de pobreza à escolha do limiar de pobreza, são igualmente calculados esses indicadores face às linhas de pobreza alternativas, correspondentes a 40%, 50% e 70% da mediana do rendimento equivalente.

(1) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year.

(2) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income.

(3) Include wages and salaries, self-employment, property and capital income and pensions from individual private or public plans (old age and survivor benefits) but excludes all others social transfers.

(4) Total net income includes pensions (old age and survivor benefits) and other social transfers (relative to family, education, housing, sickness/disability, unemployment and social inclusion benefits).

(5) It is defined as the share of persons aged 0+ with an equivalised disposable income below 40%, 50% and 70% of the national equivalised median income.

## II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household annual net income by type of income and household type, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
<b>Portugal</b>								<b>Portugal</b>
Rendimento total	22 136	19 162	11 267	22 362	26 245	25 043	27 933	Total income
Rendimento monetário	17 891	15 471	8 146	18 439	21 234	20 226	22 651	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	7 100	3 003	8 760	15 842	15 364	16 513	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	1 361	535	1 695	2 897	2 252	3 802	Income from self-employment
Pensões	3 981	6 069	4 229	6 815	1 095	1 463	580	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	941	380	1 168	1 400	1 148	1 756	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	3 692	3 120	3 923	5 011	4 818	5 282	Non-monetary income
<b>Norte</b>								<b>Norte</b>
Rendimento total	19 906	16 767	9 685	19 181	23 370	22 437	24 688	Total income
Rendimento monetário	15 734	13 229	6 621	15 482	18 498	17 533	19 862	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	6 062	1 931	7 470	13 001	12 892	13 154	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	3 538	3 064	3 699	4 872	4 905	4 825	Non-monetary income
<b>Centro</b>								<b>Centro</b>
Rendimento total	20 119	17 223	9 534	20 186	24 448	23 132	26 219	Total income
Rendimento monetário	16 215	13 833	6 684	16 589	19 774	18 920	20 923	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	5 741	2 224	7 097	14 891	14 279	15 716	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	3 389	2 850	3 597	4 674	4 211	5 296	Non-monetary income
<b>Lisboa</b>								<b>Lisboa</b>
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, 2005

II.7.2 - Household annual net income by type of income and household type, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças ou jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
Rendimento total	27 463	24 394	14 077	29 404	32 402	30 416	35 416	Total income
Rendimento monetário	22 804	20 273	10 734	24 906	26 876	25 230	29 373	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	9 781	4 624	12 285	21 216	20 065	22 962	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 120	3 343	4 498	5 526	5 186	6 043	Non-monetary income
<b>Alentejo</b>								<b>Alentejo</b>
Rendimento total	18 276	14 610	8 817	17 154	24 993	23 940	26 585	Total income
Rendimento monetário	14 712	11 506	6 349	13 770	20 586	19 730	21 879	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	4 884	1 771	6 252	15 990	15 291	17 046	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 104	2 467	3 384	4 407	4 209	4 706	Non-monetary income
<b>Algarve</b>								<b>Algarve</b>
Rendimento total	22 080	19 265	13 308	22 102	26 833	25 374	28 933	Total income
Rendimento monetário	17 004	14 743	9 125	17 419	20 821	19 654	22 499	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	6 556	3 499	8 012	13 974	13 743	14 307	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	4 522	4 183	4 683	6 012	5 719	6 433	Non-monetary income
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								<b>Região Autónoma dos Açores</b>
Rendimento total	23 520	20 497	10 860	23 418	26 369	27 913	24 935	Total income
Rendimento monetário	19 058	16 536	7 093	19 398	21 434	22 773	20 192	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	8 566	2 194 §	10 497	14 994	15 187	14 816	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	3 961	3 767	4 020	4 934	5 140	4 743	Non-monetary income
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								<b>Região Autónoma da Madeira</b>
Rendimento total	21 295	18 255	10 472	20 595	24 299	24 059	24 538	Total income
Rendimento monetário	17 028	14 647	7 448	16 810	19 382	19 185	19 577	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	8 654	x	10 109	14 970	14 946	14 994	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	3 609	3 024	3 784	4 917	4 873	4 961	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.  
Notes: In this survey the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

### II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, by sex and age of the reference person, 2005

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
<b>Portugal</b>								<b>Portugal</b>
Rendimento total	22 136	23 447	19 467	20 811	24 456	26 488	14 131	Total income
Rendimento monetário	17 891	19 066	15 499	16 903	19 606	21 941	10 926	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	11 698	8 882	12 682	15 181	13 692	993	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	2 290	1 426	1 610	2 528	2 874	371	Income from self-employment
Pensões	3 981	3 936	4 072	1 226	811	3 846	8 938	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	1 141	1 119	1 385	1 085	1 529	625	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	4 382	3 968	3 908	4 850	4 546	3 205	Non-monetary income
<b>Norte</b>								<b>Norte</b>
Rendimento total	19 906	20 643	18 354	19 630	22 069	22 913	12 445	Total income
Rendimento monetário	15 734	16 299	14 545	15 775	17 292	18 587	9 310	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	9 924	8 175	11 432	12 715	11 197	818	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	4 344	3 809	3 855	4 777	4 326	3 135	Non-monetary income
<b>Centro</b>								<b>Centro</b>
Rendimento total	20 119	21 323	17 320	19 310	23 020	24 184	13 138	Total income
Rendimento monetário	16 215	17 279	13 742	15 260	18 438	20 082	10 161	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	10 271	7 407	11 420	14 180	12 268	1 156 §	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	4 045	3 577	4 049	4 583	4 102	2 977	Non-monetary income
<b>Lisboa</b>								<b>Lisboa</b>
Rendimento total	27 463	30 046	22 918	23 380	28 941	33 331	18 363	Total income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, 2005

II.7.3 - Household annual net income by type of income, by sex and age of the reference person, 2005

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Rendimento monetário	22 804	25 265	18 473	19 552	23 782	28 231	14 739	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	15 895	11 117	15 091	19 622	18 179	1 158	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	4 781	4 445	3 828	5 160	5 100	3 623	Non-monetary income
<b>Alentejo</b>								<b>Alentejo</b>
Rendimento total	18 276	19 631	15 501	19 703	22 968	22 074	10 722	Total income
Rendimento monetário	14 712	15 901	12 277	16 524	18 555	18 031	8 228	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	9 824	6 720	12 449	14 528	11 863	724	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	3 730	3 225	3 179	4 413	4 043	2 494	Non-monetary income
<b>Algarve</b>								<b>Algarve</b>
Rendimento total	22 080	23 134	19 942	20 562	25 773	25 881	14 094	Total income
Rendimento monetário	17 004	17 981	15 020	15 438	19 969	20 479	10 201	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	9 987	7 951	11 862	14 191	11 539	647	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	5 152	4 921	5 123	5 805	5 402	3 893	Non-monetary income
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								<b>Região Autónoma dos Açores</b>
Rendimento total	23 520	23 990	22 416	21 976	25 828	26 834	14 044	Total income
Rendimento monetário	19 058	19 530	17 950	18 289	21 187	21 943	10 172	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	11 869	11 890	13 104	15 060	13 727	x	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	4 460	4 466	3 687	4 641	4 891	3 872	Non-monetary income
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								<b>Região Autónoma da Madeira</b>
Rendimento total	21 295	22 752	18 494	25 249	22 826	23 391	12 314	Total income
Rendimento monetário	17 028	18 203	14 771	21 254	18 140	19 016	8 994	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	13 308	8 992	17 843	14 115	13 245	1 225	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	4 549	3 724	3 995	4 686	4 376	3 320	Non-monetary income
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (\$) and must be analysed carefully.

## II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005

II.7.4 - Household annual net income by type of income and equivalised income quintiles, 2005

Unidade: €							Unit: €
	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
Rendimento total	22 136	8 303	13 433	18 088	23 994	46 363	Total income
Rendimento monetário	17 891	6 561	10 458	14 155	18 781	39 019	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	10 770	2 667	5 576	8 699	11 718	24 912	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	2 006	495	1 005	1 475	2 552	4 454	Income from self-employment
Pensões	3 981	2 709	3 147	2 974	3 466	7 481	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 134	689	730	1 008	1 045	2 171	Other types of income
Rendimento não monetário	4 246	1 742	2 975	3 933	5 213	7 344	Non-monetary income
<b>Norte</b>							<b>Norte</b>
Rendimento total	19 906	8 867	13 981	18 628	24 639	46 028	Total income
Rendimento monetário	15 734	6 958	10 818	14 336	19 175	37 866	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 360	3 106	6 271	8 766	11 054	24 734	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 172	1 909	3 163	4 292	5 464	8 162	Non-monetary income
<b>Centro</b>							<b>Centro</b>
Rendimento total	20 119	7 753	13 125	18 606	23 802	46 103	Total income
Rendimento monetário	16 215	5 845	10 107	14 645	18 544	39 734	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 409	1 683	4 837	8 584	12 179	25 185	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 904	1 908	3 017	3 961	5 258	6 369	Non-monetary income
<b>Lisboa</b>							<b>Lisboa</b>
Rendimento total	27 463	7 919	12 847	16 803	23 060	47 759	Total income
Rendimento monetário	22 804	6 823	10 402	13 443	18 173	40 493	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	14 163	3 369	5 481	8 639	11 442	25 595	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 659	1 096	2 445	3 360	4 887	7 266	Non-monetary income
<b>Alentejo</b>							<b>Alentejo</b>
Rendimento total	18 276	7 625	12 539	17 456	24 625	40 189	Total income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x).

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS 2). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, 2005**

II.7.4 - Household annual net income by type of income and equivalised income quintiles, 2005

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Rendimento monetário	14 712	6 040	9 760	13 982	19 561	33 638	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	8 806	1 859	4 564	8 712	12 510	24 058	Wages and salaries
Rendimento não monetário	3 564	1 585	2 780	3 474	5 064	6 551	Non-monetary income
<b>Algarve</b>							<b>Algarve</b>
Rendimento total	22 080	7 791	13 081	17 021	23 301	41 064	Total income
Rendimento monetário	17 004	5 932	10 001	12 605	17 634	32 388	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	9 315	1 937	4 583	6 609	10 975	18 265	Wages and salaries
Rendimento não monetário	5 076	1 859	3 081	4 416	5 667	8 676	Non-monetary income
<b>Região Autónoma dos Açores</b>							<b>Região Autónoma dos Açores</b>
Rendimento total	23 520	10 652	15 011	19 465	27 624	48 389	Total income
Rendimento monetário	19 058	8 131	11 435	15 138	22 633	41 010	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 875	4 072	6 862	9 739	15 353	25 280	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 462	2 522	3 576	4 327	4 991	7 379	Non-monetary income
<b>Região Autónoma da Madeira</b>							<b>Região Autónoma da Madeira</b>
Rendimento total	21 295	9 184	15 112	20 925	26 950	44 498	Total income
Rendimento monetário	17 028	7 207	11 593	16 650	21 109	37 347	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 831	3 539	7 687	12 554	15 158	27 015	Wages and salaries
Rendimento não monetário	4 267	1 978	3 519	4 275	5 840	7 152	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências, de agregados e outras n.e. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x).

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalised income are calculated at a regional level (NUTS 2). In the item "Other types of income" are included: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both households and others n.e. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x).

## II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado

II.7.5 - Annual average expenditure of households by COICOP division and household type

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças / jovens dependentes			Agregados com crianças ou jovens dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou + adultos	Total	1 criança ou jovem dependente	2 ou + crianças ou jovens dependentes	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>14 551</b>	<b>9 565</b>	<b>16 571</b>	<b>21 829</b>	<b>21 015</b>	<b>22 972</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 364	1 215	2 830	3 250	3 069	3 503	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	339	177	405	490	503	472	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	522	288	616	1 009	962	1 074	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 152	3 371	4 468	5 436	5 252	5 694	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	674	476	754	1 067	969	1 205	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 119	717	1 281	995	964	1 037	06 - Health
07 - Transportes	2 272	1 742	685	2 171	3 004	3 155	2 793	07 - Transport
08 - Comunicações	519	448	302	507	618	602	641	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	741	456	856	1 352	1 239	1 511	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	105	x	115	571	440	755	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	1 504	1 270	1 598	2 470	2 419	2 541	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	842	531	968	1 568	1 440	1 747	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>13 910</b>	<b>8 241</b>	<b>15 841</b>	<b>20 396</b>	<b>20 052</b>	<b>20 882</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>12 758</b>	<b>8 144</b>	<b>14 537</b>	<b>20 740</b>	<b>19 614</b>	<b>22 256</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>17 642</b>	<b>11 982</b>	<b>20 391</b>	<b>25 661</b>	<b>24 139</b>	<b>27 970</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>11 125</b>	<b>7 313</b>	<b>12 800</b>	<b>19 456</b>	<b>18 695</b>	<b>20 604</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>15 187</b>	<b>11 088</b>	<b>17 139</b>	<b>23 609</b>	<b>22 586</b>	<b>25 081</b>	<b>Algarve</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>14 453</b>	<b>9 554</b>	<b>15 937</b>	<b>20 087</b>	<b>20 322</b>	<b>19 870</b>	<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>12 338</b>	<b>8 554</b>	<b>13 476</b>	<b>18 593</b>	<b>18 423</b>	<b>18 762</b>	<b>Região Autónoma da Madeira</b>

	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Neste inquérito são considerados "crianças ou jovens dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma actividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x).

Notes: In this survey, the "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years, as well as the individuals aged up to 24 years but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x).

## II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado

II.7.6 - Annual average expenditure of households by COICOP division and main source of income

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
<b>2005/2006</b>						
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>20 234</b>	<b>21 756</b>	<b>11 845</b>	<b>16 676</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	3 005	3 093	2 288	2 309	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	507	439	227	329	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	891	950	419	547	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	5 024	5 629	3 512	5 450	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	958	1 114	620	608	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	971	1 028	1 276	1 000	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 952	3 193	970	1 644	07 - Transport
08 - Comunicações	519	590	674	361	470	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 264	1 313	532	666	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	403	480	91 §	209 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 264	2 378	903	2 496	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 406	1 463	647	947	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>19 242</b>	<b>21 514</b>	<b>10 767</b>	<b>16 744</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>19 256</b>	<b>19 277</b>	<b>10 423</b>	<b>15 098</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>22 843</b>	<b>25 836</b>	<b>15 699</b>	<b>18 745</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>17 580</b>	<b>17 453</b>	<b>8 423</b>	<b>14 822</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>21 026</b>	<b>22 937</b>	<b>11 014</b>	<b>18 975</b>	<b>Algarve</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>19 739</b>	<b>18 529</b>	<b>11 908</b>	<b>14 458</b>	<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>16 925</b>	<b>23 143</b>	<b>9 601</b>	<b>13 770</b>	<b>Região Autónoma da Madeira</b>
	Total	Wages and salaries	Self-employment income	Pensions	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em se verifique uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x). Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: In the item "Other sources of income" are included property and capital income, other social transfers and other sources of income. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x). When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente

II.7.7 - Annual average expenditure of households by COICOP division and equivalised income quintiles

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
<b>2005/2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>8 929</b>	<b>12 461</b>	<b>15 715</b>	<b>19 765</b>	<b>30 954</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 073	2 505	2 783	3 020	3 310	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	336	357	431	414	477	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	304	469	615	790	1 439	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 465	3 463	4 363	5 445	7 688	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	336	470	618	804	1 937	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	743	856	946	1 170	1 607	06 - Health
07 - Transportes	2 272	789	1 502	2 106	2 735	4 213	07 - Transport
08 - Comunicações	519	301	401	465	581	845	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	997	315	483	696	1 041	2 414	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	58	94	184	266	884	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	718	1 120	1 583	2 244	3 846	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	491	741	927	1 255	2 295	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>9 473</b>	<b>13 133</b>	<b>16 380</b>	<b>20 520</b>	<b>33 695</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>7 963</b>	<b>12 069</b>	<b>15 837</b>	<b>19 483</b>	<b>29 250</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>9 682</b>	<b>12 575</b>	<b>15 137</b>	<b>19 457</b>	<b>31 175</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>7 617</b>	<b>10 244</b>	<b>14 135</b>	<b>18 737</b>	<b>25 898</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>8 737</b>	<b>12 293</b>	<b>15 342</b>	<b>20 343</b>	<b>29 592</b>	<b>Algarve</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>10 297</b>	<b>13 737</b>	<b>16 337</b>	<b>20 353</b>	<b>27 685</b>	<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>8 677</b>	<b>12 702</b>	<b>14 910</b>	<b>19 028</b>	<b>27 398</b>	<b>Região Autónoma da Madeira</b>
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efectuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verifica uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x).

Notes: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The quintiles of the equivalised income are calculated at regional level (NUTS 2). The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x).

## II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e grupo etário do indivíduo de referência

II.7.8 - Annual average expenditure of households by COICOP division, sex and age group of the reference person

Unidade: €

Unit: €

	HM	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>18 575</b>	<b>15 636</b>	<b>17 454</b>	<b>20 037</b>	<b>20 490</b>	<b>10 968</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	2 928	2 345	2 687	2 899	3 122	2 060	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	455	296	526	492	456	187	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	785	606	699	883	903	313	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	4 798	4 472	4 317	5 208	5 212	3 493	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	862	793	718	927	1 008	551	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	1 095	1 008	789	886	1 182	1 228	06 - Health
07 - Transportes	2 272	2 510	1 788	3 224	2 713	2 797	782	07 - Transport
08 - Comunicações	519	532	494	484	555	648	323	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	1 050	889	784	1 230	1 276	416	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	286	330	x	436	378	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	2 086	1 550	1 886	2 385	2 200	952	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	1 187	1 064	1 172	1 423	1 306	591	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>17 992</b>	<b>14 890</b>	<b>17 629</b>	<b>18 995</b>	<b>19 082</b>	<b>10 729</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>16 846</b>	<b>13 895</b>	<b>17 298</b>	<b>19 145</b>	<b>18 625</b>	<b>9 662</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>22 060</b>	<b>18 349</b>	<b>17 359</b>	<b>22 494</b>	<b>24 588</b>	<b>13 862</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>14 855</b>	<b>12 453</b>	<b>16 176</b>	<b>18 385</b>	<b>16 638</b>	<b>7 831</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>19 293</b>	<b>16 345</b>	<b>18 890</b>	<b>22 081</b>	<b>21 123</b>	<b>10 784</b>	<b>Algarve</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>17 533</b>	<b>16 931</b>	<b>17 598</b>	<b>19 553</b>	<b>18 361</b>	<b>10 828</b>	<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>16 377</b>	<b>13 769</b>	<b>17 069</b>	<b>17 426</b>	<b>16 317</b>	<b>9 002</b>	<b>Região Autónoma da Madeira</b>
	MF	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. As estimativas com coeficientes de variação iguais ou superiores a 30% não são divulgadas (x).  
Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. The estimates with coefficient of variation equal or higher than 30% are not published (x).

## II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência

II.7.9 - Annual average expenditure of households by COICOP division and educational level attained by the reference person

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós- secundário	Superior	
<b>2005/2006</b>								
<b>Portugal</b>	<b>17 607</b>	<b>7 666</b>	<b>14 090</b>	<b>17 487</b>	<b>18 942</b>	<b>22 688</b>	<b>32 381</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 736	1 744	2 678	2 965	2 778	2 964	3 441	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	403	194	390	483	451	505	418	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	726	207	531	727	797	1 019	1 494	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	4 691	2 515	3 985	4 471	5 198	5 741	7 813	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	839	319	548	690	779	1 134	2 204	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 066	868	1 010	961	972	1 116	1 630	06 - Health
07 - Transportes	2 272	388	1 674	2 503	2 781	3 196	4 324	07 - Transport
08 - Comunicações	519	243	433	481	584	657	916	08 - Communication
09 - Lazer, distracção e cultura	997	167	561	853	1 065	1 531	2 747	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	301	17 §	113	220	212	471	1 176	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 909	680	1 373	1 997	2 089	2 647	3 778	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 147	325	793	1 136	1 237	1 707	2 440	12 - Miscellaneous goods and services
<b>Norte</b>	<b>16 992</b>	<b>7 996</b>	<b>14 546</b>	<b>17 102</b>	<b>17 986</b>	<b>22 653</b>	<b>33 779</b>	<b>Norte</b>
<b>Centro</b>	<b>15 958</b>	<b>6 734</b>	<b>13 285</b>	<b>16 812</b>	<b>20 235</b>	<b>21 366</b>	<b>29 599</b>	<b>Centro</b>
<b>Lisboa</b>	<b>20 715</b>	<b>8 504</b>	<b>14 823</b>	<b>19 779</b>	<b>18 481</b>	<b>23 614</b>	<b>33 911</b>	<b>Lisboa</b>
<b>Alentejo</b>	<b>14 067</b>	<b>6 792</b>	<b>12 107</b>	<b>15 204</b>	<b>18 915</b>	<b>20 212</b>	<b>26 982</b>	<b>Alentejo</b>
<b>Algarve</b>	<b>18 319</b>	<b>8 898</b>	<b>14 990</b>	<b>16 731</b>	<b>22 297</b>	<b>24 520</b>	<b>29 784</b>	<b>Algarve</b>
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>17 353</b>	<b>9 782</b>	<b>14 741</b>	<b>16 280</b>	<b>21 711</b>	<b>23 836</b>	<b>27 999</b>	<b>Região Autónoma dos Açores</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>15 484</b>	<b>8 441</b>	<b>13 313</b>	<b>16 734</b>	<b>17 109</b>	<b>18 620</b>	<b>26 624</b>	<b>Região Autónoma da Madeira</b>
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post- secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2005/2006.

Notas: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados em que se verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados. Os casos em que o coeficiente de variação excede os 20% (entre 20% e 30%) estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com cuidado.

Notes: The "reference person" of private household is the individual with the highest income in the household. The average expenditure by private household corresponds to the quotient between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households. When the threshold of 20% is exceeded (between 20% and 30%), data are flagged (§) and must be analysed carefully.

## II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP

II.7.10 - Annual average expenditure of households by COICOP division

	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		
	€	%	€	%	€	%	
<b>Portugal</b>	15 780	100,0	16 149	100,0	<b>17 607</b>	<b>100,0</b>	<b>Portugal</b>
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 997	19,0	2 874	17,8	2 736	15,5	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	490	3,1	477	3,0	403	2,3	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	775	4,9	940	5,8	726	4,1	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	3 310	21,0	3 269	20,2	4 691	26,6	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	994	6,3	1 111	6,9	839	4,8	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	778	4,9	816	5,1	1 066	6,1	06 - Health
07 - Transportes	2 750	17,4	2 601	16,1	2 272	12,9	07 - Transport
08 - Comunicações	208	1,3	434	2,7	519	3,0	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	533	3,4	736	4,6	997	5,7	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	208	1,3	241	1,5	301	1,7	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 570	10,0	1 630	10,1	1 909	10,8	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 167	7,4	1 019	6,3	1 147	6,5	12 - Miscellaneous goods and services
	€	%	€	%	€	%	
	1994/95 (1)		2000 (1)		2005/2006		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

(1) A preços de 2005. Para actualizar os valores da despesa a preços de 2005, recorreu-se aos índices de preços no consumidor por classe de despesa. Para o Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) de 1994/95, utilizaram-se as taxas de variação média mensais de Novembro de 1994 a Dezembro de 1995 e as taxas de variação média anuais de 1996 a 2005. Relativamente à actualização dos valores da despesa do IOF de 2000 para 2005, foram usadas as taxas de variação média anuais no período intermédio.

(1) At 2005 prices. In order to update the expenditure value at the 2005 price level, it was used the information on consumer price indexes by expenditure division. For the Household Budget Survey (HBS) 1994/95, the procedure included the application of monthly average rates of variation between November 1994 and December 1995 and of the annual average rates of variation between 1996 and 2005. For the 2005 updating of HBS 2000 expenditure values, the annual average rates of variation for the intermediate period were used.

## II.7.11 - Agregados equipados com bens de conforto, bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e de comunicação e lazer

II.7.11 - Households with facilities, appliances and equipments of communication and leisure inside the housing unit

	1994/95		2000		2005/2006		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
<b>Conforto básico no interior do alojamento</b>							<b>Household facilities (inside housing unit)</b>
Água canalizada	3 062 297	93,2	3 522 604	97,9	3 771 533	98,5	Piped water
Electricidade	3 227 395	98,2	3 583 744	99,6	3 816 724	99,7	Electricity
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	347 876	10,6	472 392	13,1	904 861	23,6	Gas-fitting
Instalação sanitária completa	2 571 513	78,3	3 203 100	89,0	3 670 179	95,8	complete bathroom
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	3 034 756	92,4	3 498 206	97,2	3 728 574	97,4	sewerage system
<b>Equipamento de apoio ao trabalho doméstico</b>							<b>Household appliances</b>
Arca congeladora	1 772 534	53,9	1 926 966	53,5	2 415 911	63,1	Separate deep freeze
Aspirador	1 920 687	58,5	2 423 250	67,3	3 059 737	79,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	3 262 275	99,3	3 577 987	99,4	3 822 435	99,8	Stove (cooker)
Frigorífico	3 106 324	94,5	3 495 591	97,1	3 791 406	99,0	Refrigerator
Máquina de costura	1 581 610	48,1	1 553 880	43,2	1 591 126	41,5	sewing machine
Máquina de lavar e secar roupa	x	x	142 076	3,9	105 696	2,8	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	420 851	12,8	614 315	17,1	1 329 610	34,7	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	2 391 276	72,8	2 959 677	82,2	3 420 623	89,3	Washing machine
Máquina de secar roupa	175 122	5,3	342 128	9,5	731 591	19,1	Tumble dryer
Micro-ondas	382 718	11,6	1 198 341	33,3	2 689 602	70,2	Microwave oven
<b>Equipamento de comunicação e lazer</b>							<b>Equipment of communication and leisure</b>
Aparelho de rádio	2 965 711	90,3	3 073 807	85,4	3 460 118	90,4	Radio set
Aparelho de televisão	3 141 349	95,6	3 523 044	97,9	3 787 665	98,9	TV set
Câmara de vídeo	241 282	7,3	376 802	10,5	652 290	17,0	Video camera
Computador	330 623	10,1	789 510	21,9	1 681 227	43,9	Computer
Equipamento fotográfico	1 309 696	39,9	1 481 075	41,1	1 848 358	48,3	Photographic appliances
Gira-Discos	1 322 298	40,2	996 070	27,7	866 841	22,6	Record player
Gravador de cassetes audio			1 801 320	50,0	1 647 315	43,0	Tape recorder
Leitor de CD	598 927	18,2	1 383 355	38,4	2 043 511	53,4	CD player
Leitor de DVD	x	x	x	x	1 882 323	49,2	DVD player
Telefone - rede fixa	2 367 372	72,0	2 716 625	75,5	2 630 702	68,7	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	66 775	2,0	1 705 531	47,4	3 116 014	81,4	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	x	x	685 091	19,0	1 611 847	42,1	Satellite / cable tv receiver
Vídeogravador	1 338 374	40,7	1 788 835	49,7	1 845 414	48,2	Videotape recorder

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Orçamentos Familiares 1994/95, 2000 e IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2005/2006.  
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 1994/95, 2000, 2005/2006.

## II.7.12 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo o sexo e o grupo etário

II.7.12 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by sex and age group

Unidade: %

Unit: %

Ano do Inquérito	Total			Grupos etários						
				0 a 17 anos		18 a 64 anos			65 e mais anos	
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M
Portugal										
2005 (1)	19	19	20	24	16	15	16	28	28	28
2006 (1)	18	18	19	21	16	15	17	26	26	26
2007 (1)	18	17	19	21	15	14	16	26	24	27
2008 P <sub>0</sub> (1)	18	18	19	23	16	15	17	22	19	24

Year of Survey	Total			Age groups						
				0 - 17 years		18 - 64 years			65 and over	
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F
Portugal										
2005 (1)	19	19	20	24	16	15	16	28	28	28
2006 (1)	18	18	19	21	16	15	17	26	26	26
2007 (1)	18	17	19	21	15	14	16	26	24	27
2008 P <sub>0</sub> (1)	18	18	19	23	16	15	17	22	19	24

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

(1) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior.  
(1) Year of survey: Indicators have been calculated on the annual net monetary income of the households in the previous year.

## II.7.13 - Taxa de risco de pobreza, após transferências sociais, por composição do agregado familiar

II.7.13 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by household type

Unidade: %

Unit: %

Ano do Inquérito	Agregados sem crianças dependentes							Agregados com crianças dependentes						
	Total, sem crianças dependentes	1 adulto sem crianças	1 adulto com menos de 65 anos	1 adulto com 65 e mais anos	2 adultos, ambos com menos de 65 anos, sem crianças	2 adultos, pelo menos 1 com 65 e + anos, sem crianças	Outros agregados sem crianças	Total, com crianças dependentes	1 adulto com pelo menos 1 criança	2 adultos com 1 criança	2 adultos com 2 crianças	2 adultos com 3 e mais crianças	Outros agregados com crianças	
Portugal														
2005 (1)	19	37	28	42	15	28	8	20	30	14	23	42	16	
2006 (1)	19	35	26	40	18	26	10	18	41	12	19	38	16	
2007 (1)	19	33	27	37	18	26	9	18	34	12	17	43	16	
2008 P <sub>0</sub> (1)	16	31	25	34	17	22	7	20	39	16	21	32	18	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

(1) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. No contexto deste inquérito e destes indicadores, para 2005 e 2006, são consideradas "crianças dependentes" os indivíduos com menos de 16 anos, bem como os indivíduos entre 16 e 24 anos economicamente dependentes. A partir do EU-SILC 2007 são consideradas "crianças dependentes" todos os indivíduos com menos de 18 anos, bem como os indivíduos entre 18 e 24 anos economicamente dependentes.

(1) Year of survey: Indicators have been calculated using the annual net monetary income of the households in the previous year. In EU\_SILC 2005 and 2006 indicators, "dependent children" correspond to all individuals aged under 16 years, as well as the individuals aged between 16-24 years but economically dependent. From EU-SILC 2007 onwards, "dependent children" correspond to all individuals aged under 18 years, as well as the individuals aged between 18-24 years but economically dependent.

## II.7.14 - Taxa de risco de pobreza após transferências sociais, segundo a condição perante o trabalho mais frequente e a intensidade laboral dos membros não dependentes do agregado familiar

II.7.14 - At-risk-of-poverty rate after social transfers by activity status and by work intensity status of the non-dependent household members

Unidade: %

Unit: %

Ano do Inquérito	Em emprego			Sem emprego				Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
	Total	por conta de outrem	por conta própria	Total	Desempregado	Reformado	Outros inactivos	Todos os meses sem trabalho	Alguns meses com trabalho	Todos os meses com trabalho	Todos os meses sem trabalho	Menor parte dos meses com trabalho	Maior parte dos meses com trabalho	Todos os meses com trabalho

Portugal

2005 (1)	12	8	28	27	28	25	28	33	11	7	62	39	27	10
2006 (1)	11	6	29	26	31	23	29	33	12	9	73	39	25	8
2007 (1)	10	x	x	27	32	23	30	36	13	9	74	45	24	5
2008 P <sub>0</sub> (1)	12	x	x	25	35	20	28	31	11	8	69	45	29	10

Year of Survey	In work			Not in work				Households without dependent children			Households with dependent children			
	Total	Employee	Self-employed	Total	Unemployed	Retired	Other inactive	Not working all months	Working in some months	Working all months	Not working all months	Working less than half of all months	Working more than half of all months	Working all months

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (ICOR; EU-SILC).  
Source: Statistics Portugal, Survey on Income and Living Conditions (ICOR; EU-SILC).

(1) Ano do inquérito: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior. Nos indicadores relativos à condição perante o trabalho, foi considerado o total da população com 18 e mais anos.

(1) Year of survey: Indicators have been calculated on the net annual monetary income of the households in the previous year. In the activity status indicators it was considered the total population aged 18 years and over.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

#### Classification of Individual Consumption by Purpose (COICOP)

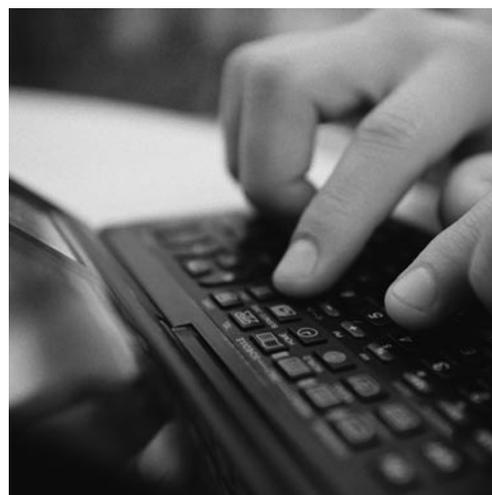
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communication
Lazer, distração e cultura	09	Recreation and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services

---



### III. A Actividade Económica Economic Activity





## Contas Nacionais | National Accounts

Em 2008, o PIB registou uma variação nula em termos reais, depois de ter crescido 1,9% no ano anterior. Este abrandamento foi determinado sobretudo pelas exportações líquidas de importações, que contribuíram negativamente para a variação do PIB (ver gráfico seguinte). A procura interna continuou em 2008 a registar um contributo positivo, mas inferior ao observado no ano anterior.

Esta variação nula do PIB em 2008, depois da variação negativa observada em 2003, correspondeu à segunda taxa de variação mais baixa do período iniciado em 1995 (ano em que se inicia a actual série de Contas Nacionais base 2000). Nesse período (ver quadro III.1.2.) assistiu-se até 2000 a um crescimento económico com ritmo significativo (média de 4,1% de crescimento anual), após o que se seguiu um acentuado abrandamento, em que o produto, em termos médios anuais, de 2001 a 2008 cresceu apenas 1,0%. Estas duas fases de comportamento distinto da economia portuguesa no período considerado, são também captadas pela evolução da taxa de investimento na economia, aferida pelo peso da FBCF no PIB. Esta taxa, que era de 22,5% em 1995, aumentou gradualmente até atingir um máximo de 27,1% em 2000, diminuindo

In 2008 real GDP recorded a nil change, after 1.9% growth in the previous year. This slowdown was chiefly set out by exports less imports, which made a negative contribution to the change in GDP (see chart below). Domestic demand continued to make a positive contribution in 2008, albeit less than a year earlier.

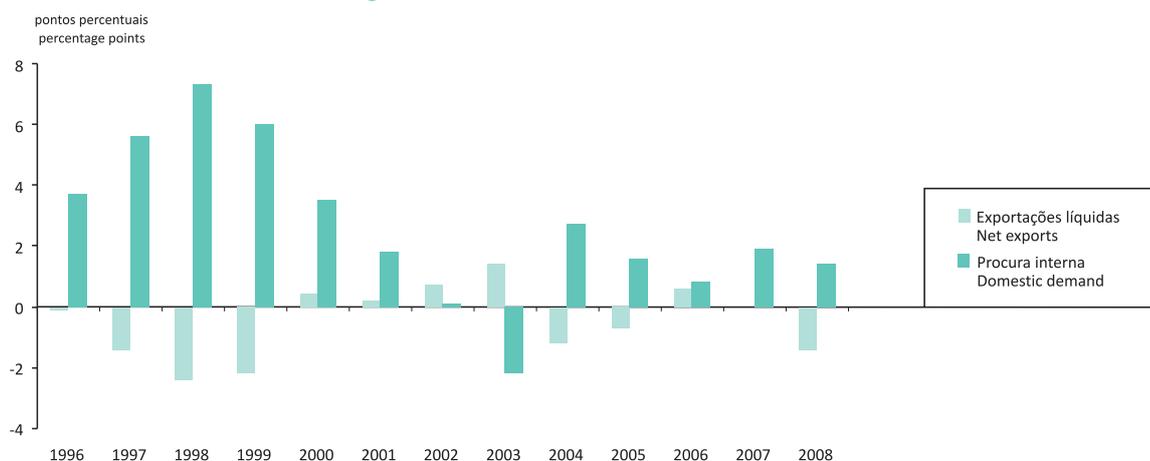
This nil change in GDP in 2008, following a negative change observed in 2003, corresponded to the second lowest rate of change of the period started in 1995 (when the current national accounts base 2000 series started). In that period (see Table III.1.2.), the pace of economic growth was considerable (4.1% annual average growth) up to 2000. Thereafter, it slowed down sharply, and output grew by only 1.0% in annual average terms from 2001 to 2008. These two stages of distinct performance of the Portuguese economy in the period under review are also captured by developments in the economy's investment rate, computed from the GFCF/GDP ratio. This rate, of 22.5% in 1995, rose gradually, reaching a peak of 27.1% in 2000, subsequently declining,

depois nos anos seguintes, situando-se em 21,7% em 2008. Também na primeira fase referida assistiu-se a um crescimento gradual das necessidades de financiamento externo da economia portuguesa (ver valores no quadro III.1.10) que representavam apenas 0,4% do PIB em 1995 e que, em 2000, se situaram em 9,0% do PIB. A partir de 2000 até 2003 as necessidades de financiamento externo diminuíram, atingindo 4,1% do PIB. Desde então estas necessidades regressaram a níveis elevados, assistindo-se em 2008 a um aumento substancial deste rácio, que passou de 8,5% em 2007 para 10,3%, o valor mais elevado da actual série de Contas Nacionais. Este agravamento das necessidades de financiamento externo da economia em 2008 esteve associada ao comportamento do saldo da balança de bens e serviços, que passou de -7,5% do PIB em 2007 para -9,6% em 2008. Entre outros factores, o aumento do défice da balança de bens e serviços reflectiu a deterioração dos termos de troca da economia portuguesa em consequência do crescimento do preço de petróleo e seus derivados.

Em 2008, a variação nula do PIB resultou de um equilíbrio entre o contributo negativo da procura externa líquida e o contributo positivo da procura interna.

### III.1.1 - Contributos para o crescimento do PIB

#### III.1.1 - Contributions to GDP growth



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

to stand at 21.7% in 2008. Also on the first stage mentioned, the Portuguese economy's external borrowing requirements grew gradually (see Table III.1.10), accounting for only 0.4% of GDP in 1995 and 9.0% of GDP in 2000. From 2000 to 2003 external borrowing requirements decreased, reaching 4.1% of GDP. Since then, they have resumed high levels, this ratio having risen substantially, from 8.5% in 2007 to 10.3% in 2008, the highest level of the current national accounts series. This deterioration of the economy's external borrowing requirements in 2008 was associated with the performance of the goods and services balance, which moved from -7.5% of GDP in 2007 to -9.6% in 2008. Among other factors, the widening of the goods and services balance deficit reflected a deterioration in the terms of trade of the Portuguese economy, as a result of growth in oil prices and their derivatives.

In 2008 the nil change in GDP resulted from the balance between the negative contribution from net external demand and the positive contribution from domestic demand.

Apesar da desaceleração das Importações de Bens e Serviços, o contributo da procura externa líquida para a variação do PIB permaneceu negativo devido à diminuição das Exportações de Bens e Serviços, tendo estes fluxos registado variações de 2,7% e de -0,5%, respectivamente, como se pode ver no quadro seguinte. O contributo da procura interna foi menor em 2008 comparativamente ao ano anterior devido à desaceleração da Formação Bruta de Capital (FBC), uma vez que as Despesas de Consumo Final aceleraram (passando de uma variação de 1,3% em 2007 para 1,5% em 2008). A FBC passou de uma taxa de 3,4% em 2007 para 0,5% em 2008, comportamento que esteve sobretudo associado à expressiva diminuição da componente de construção.

Na óptica da produção (Valor Acrescentado Bruto (VAB)), a desaceleração verificada no produto resultou essencialmente da diminuição do VAB da indústria e da construção, mais expressiva no segundo caso. Inversamente, o VAB da agricultura, silvicultura, caça e pesca e das actividades financeiras, imobiliárias e serviços prestados às empresas, registaram uma variação positiva em 2008 e acima do observado no ano anterior.

Despite the deceleration in goods and services imports, the contribution from net external demand to the change in GDP remained negative due to the decline in goods and services exports. These flows recorded 2.7% and -0.5% changes respectively (see table). The contribution from domestic demand was lower in 2008 than in 2007 due to the deceleration in gross capital formation (GCF), since final consumption expenditure accelerated (from a 1.3% change in 2007 to 1.5% in 2008). GCF went from a rate of 3.4% in 2007 to 0.5% in 2008, especially associated with a considerable decline in the construction component.

From the production approach (gross value added (GVA)), the deceleration in output chiefly resulted from a decline in GVA of manufacturing and construction, more marked in the second case. By contrast, GVA of agriculture, forestry, hunting and fishing, and real estate, renting and business activities recorded a positive change in 2008, above that seen a year earlier.

## III.1.2 - Taxas de variação anual em volume (em percentagem)

## III.1.2 - Annual rates of change in volume (as a percentage)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Despesa de Consumo Final</b> <b>Final consumption expenditure</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>5,3</b>	<b>5,0</b>	<b>3,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>0,0</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>
Famílias Residentes e ISFLSF Resident households and NPISHs	3,2	3,7	5,0	5,3	3,7	1,3	1,3	-0,1	2,5	2,0	1,9	1,6	1,7
Administrações Públicas General government	3,8	2,0	6,2	4,1	3,5	3,3	2,6	0,2	2,6	3,2	-1,4	0,0	0,7
<b>Formação Bruta de Capital</b> <b>Gross capital formation</b>	<b>4,2</b>	<b>13,3</b>	<b>12,8</b>	<b>7,8</b>	<b>2,1</b>	<b>1,2</b>	<b>-4,7</b>	<b>-8,3</b>	<b>2,5</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>3,4</b>	<b>0,5</b>
FBCF em Máquinas e Equipamentos GCF in machinery and equipment	3,5	13,0	17,2	9,6	4,6	4,6	-5,7	-2,8	7,2	2,3	4,8	7,4	5,9
FBCF em Material de transporte GCF in transport equipment	18,9	27,7	19,7	5,4	3,0	-13,2	-14,6	-9,8	-1,5	-3,3	13,0	10,6	0,6
FBCF Construção GCF in construction	4,3	14,1	7,7	3,7	4,1	3,4	-3,3	-9,7	-1,8	-3,2	-5,4	-0,2	-5,7
<b>Exportações</b> <b>Exports</b>	<b>5,7</b>	<b>6,1</b>	<b>8,5</b>	<b>3,0</b>	<b>8,4</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>2,0</b>	<b>8,7</b>	<b>7,8</b>	<b>-0,5</b>
<b>Importações</b> <b>Imports</b>	<b>5,2</b>	<b>9,8</b>	<b>14,2</b>	<b>8,6</b>	<b>5,3</b>	<b>0,9</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,8</b>	<b>6,7</b>	<b>3,5</b>	<b>5,1</b>	<b>6,1</b>	<b>2,7</b>
<b>PIB</b> <b>GDP</b>	<b>3,6</b>	<b>4,2</b>	<b>4,9</b>	<b>3,8</b>	<b>3,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>1,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,9</b>	<b>0,0</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura Agriculture, hunting and forestry; fishing and fish farming	4,5	-8,3	-3,5	4,8	-4,3	-3,2	2,4	-2,3	5,8	-5,6	2,5	-4,2	4,3
Electricidade, gás e água Electricity, gas and water supply	6,8	2,2	8,7	3,8	9,5	3,6	0,3	8,3	3,2	-3,0	11,3	5,7	0,7
Indústria Manufacturing	9,0	6,8	2,2	0,6	2,1	1,5	-0,7	-1,0	0,2	-0,9	0,8	2,8	-2,4
Construção Construction	1,8	8,5	6,1	1,9	6,3	2,8	-4,0	-8,7	-0,3	-3,0	-3,3	0,7	-5,2
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações Sale and repair of motor vehicles and personal and household goods; hotels and restaurants; transport and communication	1,0	5,1	4,8	3,6	5,8	2,9	-0,0	-1,3	3,6	1,3	2,5	2,5	0,6
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas Real estate, renting and business activities	2,2	7,3	7,7	7,8	4,0	5,5	2,7	3,3	0,7	1,4	3,3	3,0	3,1
Outras actividades de serviços Other service activities	2,9	1,6	3,4	2,6	3,5	1,7	2,3	0,3	1,3	2,8	0,5	1,5	1,0
<b>VAB a preços de base</b> <b>GVA at basic prices</b>	<b>3,5</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,9</b>	<b>2,4</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>	<b>0,4</b>

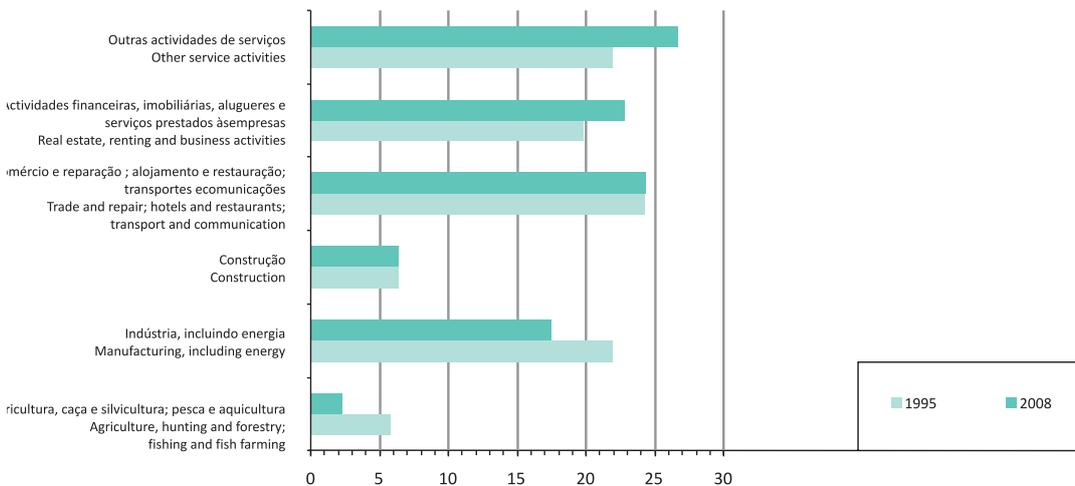
Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Ao longo do período considerado, as actividades de serviços têm revelado crescimentos em volume em média superiores ao do resto da economia. Este aspecto, conjugado com uma alteração dos preços relativos que tem sido também globalmente favorável às actividades de serviços, que devido à sua natureza se encontram menos sujeitas à concorrência externa, tem contribuído para variações nominais relativamente mais elevadas do respectivo VAB. Assim, desde 1995, assistiu-se a uma alteração considerável da composição do VAB total da economia (ver gráfico seguinte) que se tem expressado num aumento do peso relativo dos serviços. Os pesos da indústria e da agricultura, pelo contrário, evidenciaram uma redução expressiva.

Throughout the period under review, service activities have grown in volume, on average, above growth in the rest of the economy. This, jointly with a change in relative prices also generally favourable to service activities – which are by nature less subject to foreign competition – has contributed to relatively higher nominal changes in the respective GVA. Hence, since 1995 the composition of the economy’s total GVA has changed considerably (see chart below), as evident in the higher relative weight of services. By contrast, the weights of manufacturing and agriculture have declined considerably.

III.1.3 - Composição percentual do VAB  
 III.1.3 - Percentage composition of GVA



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
 Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para ilustrar o comportamento da actividade económica no território, o PIB é o agregado macroeconómico mais frequentemente utilizado. No entanto, outra medida importante para a análise do comportamento da economia é representada pelo conjunto dos rendimentos primários recebidos pelas unidades institucionais residentes. Este agregado, o rendimento nacional bruto (RNB) obtém-se subtraindo ao PIB o saldo dos rendimentos primários (remunerações de empregados, impostos sobre a produção e importação líquidos de subsídios, rendimentos de propriedade (a receber menos a pagar) com o exterior. Em Portugal, devido ao

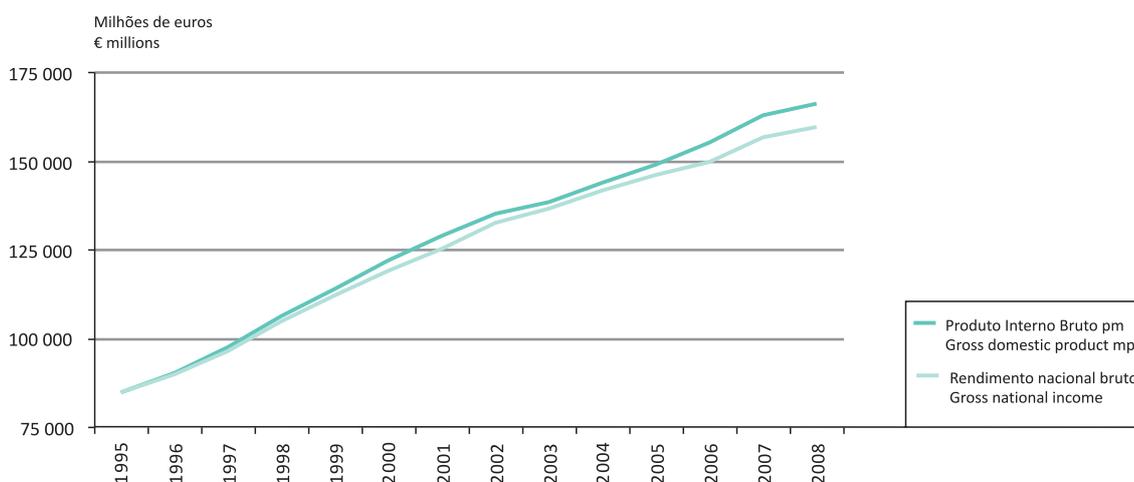
GDP is the most frequently used macroeconomic aggregate to illustrate the performance of economic activity in the territory. However, another important measure to analyse economic performance is represented by total primary income receivable by resident institutional units. This aggregate, i.e. gross national income (GNI), equals GDP minus the balance of primary incomes (compensation of employees, taxes on production and imports less subsidies, property income (receivable less payable)) to non-resident units. In Portugal, due to the high and

elevado e crescente valor negativo da Posição de Investimento Internacional, o montante de juros líquidos a pagar ao exterior determina que o RNB seja tendencialmente inferior ao PIB. Efectivamente, o quadro III.01.04-2 e gráfico seguinte permitem verificar o gradual afastamento entre estes dois agregados na economia portuguesa.

growing negative value of the international investment position, net interest payable to non-resident units determines a lower GNI trend compared with that of GDP. In effect, Table III.01.04-2 and the following chart show a gradual deviation between these two aggregates in the Portuguese economy.

### III.1.4 – Produto Interno Bruto (PIB pm) e Rendimento Nacional Bruto (RNB)

#### III.1.4 - Gross domestic product (GDPmp) and Gross national income (GNI)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

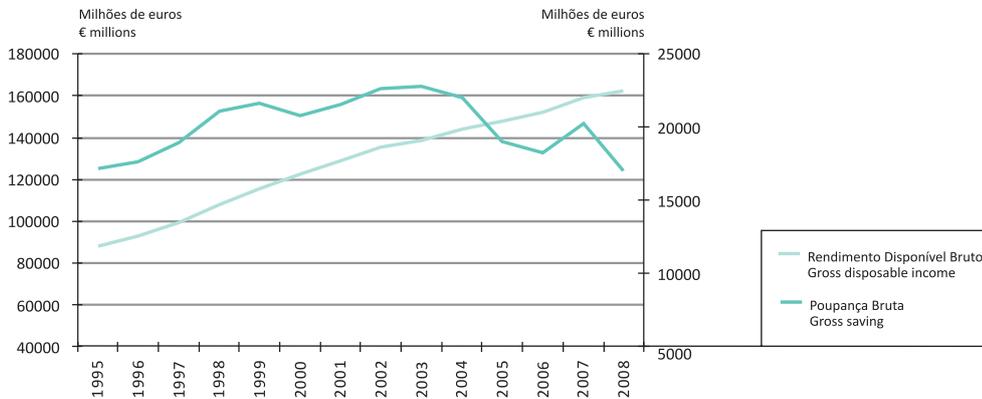
Pode igualmente observar-se que no início da série, o montante líquido de transferências correntes recebidas do exterior, cuja soma com o RNB permite obter o Rendimento Disponível Bruto, era suficiente para compensar o efeito do saldo negativo dos rendimentos. No período terminal isso não se verifica, situando-se o Rendimento Disponível Bruto num nível inferior ao do PIB.

Subtraindo ao Rendimento Disponível as despesas de consumo final, obtemos, por saldo, a Poupança Bruta Corrente da economia. O gráfico seguinte revela, que a poupança, no período entre 2002 e 2004 apresentou o seu nível mais favorável para a economia portuguesa, seguindo-se uma redução significativa deste saldo. Em 2007 assiste-se a uma ligeira recuperação deste agregado, contudo, o agravamento da actividade económica em 2008 conduziu a poupança bruta ao nível mais baixo desde 1995.

In the beginning of the series it is also evident that the net amount of current transfers received from non-resident units, which added to GNI equals gross disposable income, was sufficient to offset the effect of a negative income balance. This did not come to occur, and gross disposable income stood below the GDP level.

Disposable income less final consumption expenditure equals the balance on the economy's current gross saving. The chart below shows that in the 2002-2004 period saving stood at its most favourable level for the Portuguese economy, subsequently declining considerably. In 2007 this aggregate recovered slightly. However, the worsening of economic activity in 2008 caused gross saving to reach its lowest level since 1995.

### III.1.5 - Capacidade Rendimento Disponível Bruto (RDB) e Poupança Bruta (PB) III.1.5 - Gross disposable income (GDI) and Gross saving (GS)



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Agregando à poupança bruta corrente o saldo das transferências de capital com o resto do mundo obtém-se os recursos internos disponíveis para investimento e aquisição de activos não produzidos<sup>[1]</sup>. Estes recursos não são suficientes para financiar o nível de investimento da economia, sendo necessário recorrer a financiamento exterior. Assim, o saldo “capacidade/necessidade líquida de financiamento” da economia tem sido sistematicamente negativo, conforme é visível no gráfico seguinte.

Current gross saving plus the balance of capital transfers with the rest of the world equal domestic resources available for investment and acquisition of non-produced assets.<sup>[1]</sup> These resources are not sufficient to finance the economy’s investment level, with the consequent need to resort to external financing. Hence, the economy’s “net lending/borrowing” balance has been systematically negative, as can be seen from the Chart below.

[1] Activos não produzidos correspondem basicamente a terrenos e a activos incorpóreos. O seu valor é relativamente reduzido comparativamente ao investimento.

[1] Non-produced assets basically correspond to land and intangible assets. Compared with investment they have a relatively low value.

### III.1.6 - Capacidade/necessidade de financiamento da Economia Nacional, em percentagem do PIB

### III.1.6 – Net lending/borrowing of the national economy, as a percentage of GDP



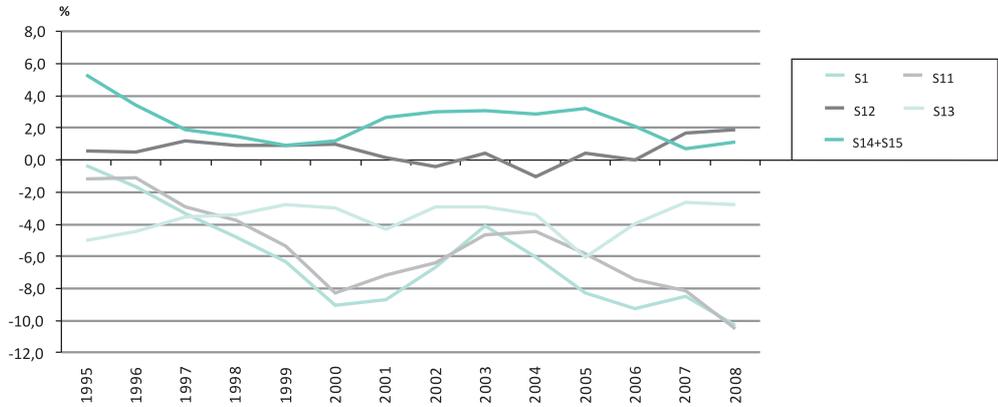
Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Este saldo espelha os efeitos combinados da capacidade/necessidade líquida de financiamento dos vários sectores institucionais. Em todo o período considerado (ver gráfico seguinte) as famílias (agregando Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias) apresentaram capacidade de financiamento. No período mais recente, em particular a partir de 2005, verificou-se uma tendência de redução desta capacidade, a qual, contudo, recuperou em 2008. Dois outros sectores apresentam cronicamente necessidades de financiamento, as sociedades não financeiras e as administrações públicas, embora apresentando evoluções diferenciadas. No primeiro caso, depois de alguma redução das necessidades de financiamento em meados do período, os resultados desde 2005 registam uma tendência de agravamento dessas necessidades. No segundo caso, em 2006 e 2007 houve uma melhoria deste saldo, mantendo-se praticamente estacionário entre 2007 e 2008.

This balance mirrors the combined effects of net lending/borrowing of the different institutional sectors. In the whole period under review (see chart below) net lending of households (including non-profit institutions serving households) was positive. In the most recent period, in particular as of 2005 this net lending declined, having recovered in 2008. Two other sectors show borrowing requirements on a recurrent basis, namely non-financial corporations and general government, which nevertheless experience different developments. In the first case, after some decline in borrowing requirements in the middle of the period under analysis, results as of 2005 point to their worsening. In the second case, this balance improved in 2006 and 2007, remaining virtually unchanged between 2007 and 2008.

III.1.7 - Capacidade/necessidade de financiamento, por sector institucional, em percentagem do PIB  
 III.1.7 - Net lending/borrowing by institutional sector, as a percentage of GDP



Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.  
 Source: Statistics Portugal, National Accounts.

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Contas Nacionais Anuais

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: Quarterly National Accounts

OCDE: Annual National Accounts

ONU: National Accounts Statistics: Main Aggregates and Detailed Tables

ONU: National Accounts Statistics: Analysis of Main Aggregates

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu> (Eurostat)

[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)

<http://unstats.un.org/unsd> (Divisão de Estatística das Nações Unidas)

[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)

III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do resto do mundo a preços correntes

III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

III.1.15 - Emprego total

III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)

III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices

III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

III.1.13 - Compensation of employees at current prices

III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

III.1.15 - Employment

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

### III.1.1 - Indicadores de contas nacionais (Base 2000)

#### III.1.1 - National accounts indicators (Base 2000)

	PIB per capita (em valor)	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média (D1/TCO)	Rendimento disponível bruto per capita	FBCF no total do VAB
	€		€		%
Portugal					
1995	8 488	17 033	11 482	8 772	25,7
2000	11 957	21 794	15 252	11 982	31,1
2005	14 136	26 165	18 256	14 001	25,8
2006	14 686	27 103	18 643	14 358	25,4
2007 P <sub>e</sub>	15 370	28 491	19 269	14 325	27,7
<b>2008 P<sub>e</sub></b>	<b>15 668</b>	<b>29 155</b>	<b>19 899</b>	<b>15 002</b>	<b>27,1</b>
	GDP per capita (value)	Productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Gross disposable income per capita	GFCF as a share of total GVA
	€		€		%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.2 - Indicadores macroeconómicos da despesa (Base 2000)\*

#### III.1.2 - Expenditure macroeconomic indicators (Base 2000)\*

Unidade: %

Unit: %

	Despesa de consumo final em percentagem do PIB			Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB	Taxa de crescimento do PIB (nominal)	Taxa de crescimento do PIB (real)
	Administrações públicas	Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias	Famílias			
Portugal						
1995	17,9	1,9	63,4	22,5	x	x
2000	19,3	2,0	61,9	27,1	7,1	3,9
2005	21,4	2,0	62,8	22,2	3,5	0,9
2006	20,7	2,0	63,3	21,7	4,2	1,4
2007 P <sub>e</sub>	20,3	2,0	63,0	21,8	4,9	1,9
<b>2008 P<sub>e</sub></b>	<b>20,7</b>	<b>2,1</b>	<b>64,4</b>	<b>21,7</b>	<b>2,1*</b>	<b>-0,0</b>
	Final consumption expenditure in percentage of GDP			Gross Fixed Capital Formation in percentage of GDP	Growth rate of GDP (nominal)	Growth rate of GDP (real)
	General government	Nonprofit institutions serving households	Households			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

\* Dados actualizados a 29-03-2010

Data updated on 29-03-2010

## III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

## III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: %

Unit: %

	Poupança em percentagem do rendimento disponível		Consumo final efectivo em percentagem do PIB			Despesa de consumo final em percentagem do PIB		
	Total da economia	S14 + S15	Total da economia	S13	S14	Total da economia	S13	S14 + S15
Portugal								
1995	19,6	-6,2	83,1	7,5	75,7	83,1	17,9	65,3
2000	17,0	29,9	83,2	7,8	75,4	83,2	19,3	63,9
2005	12,9	18,4	86,3	8,6	77,7	86,3	21,4	64,9
2006	12,0	6,0	86,0	8,2	77,9	86,0	20,7	65,4
2007 P <sub>e</sub>	12,7	6,2	85,3	8,5	76,8	85,3	20,3	65,0
2008 P <sub>e</sub>	10,5	6,4	87,2	8,5	78,7	87,2	20,7	66,5
	Savings in percentage of disposable income		Actual final consumption in percentage of GDP			Final consumption expenditure in percentage of GDP		
	Total economy	S14 + S15	Total economy	S13	S14	Total economy	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000. Para o ano de 2007 e 2008, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000. For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.1.3 - Indicadores macroeconómicos por sector institucional

## III.1.3 - Macroeconomic indicators by institutional sector

Unidade: %

Unit: %

	Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB					Capacidade / Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB				
	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15	Total da economia	S11	S12	S13	S14 + S15
Portugal										
1995	22,5	10,5	1,2	3,8	7,0	-0,4	-1,1	0,6	-5,0	5,3
2000	27,1	15,0	0,7	3,8	7,6	-9,0	-8,3	1,0	-3,0	1,2
2005	22,2	12,7	0,7	2,9	5,9	-8,3	-5,9	0,5	-6,1	3,2
2006	21,7	12,4	1,6	2,4	5,4	-9,3	-7,4	-0,0	-3,9	2,1
2007 P <sub>e</sub>	21,8	12,4	1,7	2,3	5,3	-8,5	-8,2	1,7	-2,7	0,7
2008 P <sub>e</sub>	21,7	12,5	1,6	2,2	5,4	-10,3	-10,5	1,9	-2,8	1,1
	Gross fixed capital formation in percentage of GDP					Net lending / Net borrowing in percentage of GDP				
	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15	Total economy	S11	S12	S13	S14 + S15

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000. Para o ano de 2007 e 2008, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000. For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

## III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 Pe	2008 Pe	
Portugal							Portugal
<b>Produto Interno Bruto e principais componentes</b>							<b>GDP and main components</b>
<b>Óptica da Produção</b>							<b>Production approach</b>
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	74 603	106 545	128 363	133 055	139 827	143 866	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	10 535	15 725	20 761	22 391	22 907	22 538	Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	//	317	29	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 051	166 433	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica da Despesa</b>							<b>Expenditure approach</b>
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	139 110	145 205	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	53 951	75 712	93 695	98 447	102 772	107 265	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	1 631	2 388	3 012	3 152	3 288	3 425	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	15 200	23 624	31 974	32 133	33 050	34 516	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	36 198	37 120	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	19 159	33 103	33 098	33 758	35 572	36 079	Gross fixed capital formation
Variação de existências	563	595	382	548	457	864	Changes in inventories
Aquisição líquida de cessações de objectos de valor	77	162	170	175	168	176	Acquisitions less disposals of valuables
Exportações de bens e serviços	24 357	36 387	42 567	48 204	53 431	54 878	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	19 208	28 286	32 541	36 559	39 810	40 215	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	5 149	8 101	10 026	11 645	13 621	14 662	Exports of services
Importações de bens e serviços	29 798	49 701	55 774	60 971	65 687	70 770	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	25 228	42 993	47 941	52 254	56 221	60 410	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	4 570	6 708	7 833	8 717	9 466	10 359	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 051	166 433	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica do Rendimento</b>							<b>Income approach</b>
Remunerações dos assalariados	41 059	61 042	75 358	77 773	80 148	83 498	Compensation of employees
Excedente bruto de exploração/Rendimento misto	33 970	46 070	54 267	56 255	60 643	61 277	Gross operating surplus/Mixed income
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção	10 109	15 158	19 498	21 419	22 261	21 658	Taxes less subsidies on production
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 051	166 433	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços correntes

## III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 Pe	2008 Pe	
Portugal							Portugal
<b>Rendimento nacional / Rendimento disponível</b>							<b>National income / Disposable income</b>
Produto Interno Bruto a preços de mercado	85 138	122 270	149 123	155 446	163 051	166 433	Gross Domestic Product at market prices
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	4 098	5 661	8 732	11 886	13 664	13 567	Primary incomes receivable from the Rest of the World
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	4 266	8 672	11 632	17 452	19 692	20 277	Primary income payable to the Rest of the World
Rendimento nacional bruto	84 969	119 259	146 224	149 881	157 024	159 724	Gross national income
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	26 930	28 300	Consumption of fixed capital
Rendimento nacional líquido	71 615	100 030	121 470	124 162	130 094	131 424	Net national income
Transferências correntes recebidas do resto do mundo	4 000	4 939	4 603	5 174	5 367	5 614	Current transfers receivable from the Rest of the World
Transferências correntes pagas ao resto do mundo	979	1 672	3 121	3 085	3 037	3 094	Current transfers payable to the Rest of the World
Rendimento disponível líquido	74 635	103 297	122 953	126 251	132 423	133 944	Net disposable income
Despesa de consumo final	70 781	101 724	128 681	133 732	139 110	145 205	Final consumption expenditure
Poupança líquida	3 853	1 573	-5 728	-7 481	-6 687	-11 261	Net saving
Transferências de capital recebidas do resto do mundo	2 320	2 148	2 404	2 016	2 217	2 932	Capital transfers receivable from the Rest of the World
Transferências de capital pagas ao resto do mundo	29	147	162	168	239	334	Capital transfers payable to Rest of the World
Formação bruta de capital	19 798	33 861	33 649	34 481	36 198	37 120	Gross capital formation
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	0	- 18	- 49	- 7	- 160	- 422	Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Consumo de capital fixo	13 355	19 230	24 753	25 718	26 930	28 300	Consumption of fixed capital
Capacidade/necessidade de financiamento	- 299	-11 040	-12 335	-14 388	-13 817	-17 061	Net Lending/Net borrowing
Poupança bruta	17 208	20 802	19 025	18 237	20 243	17 039	Gross saving

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.1.4 - Principais agregados macroeconómicos a preços do ano anterior

III.1.4 - Main macroeconomic aggregates at prices of the previous year

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	2000	2005	2006	2007 Pe (a)	2008 Pe (a)	
Portugal						Portugal
<b>Produto Interno Bruto e principais componentes</b>						<b>GDP and main components</b>
<b>Óptica da Produção</b>						<b>Production approach</b>
Valor Acrescentado Bruto a preços de base	102 834	126 257	130 350	135 771	<b>140 396</b>	Gross Value Added at basic prices
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	15 826	19 183	20 814	22 544	<b>22 201</b>	Taxes less subsidies on products
Discrepância estatística	//	//	//	42	<b>394</b>	Statistical discrepancy
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 357	<b>162 992</b>	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica da Despesa</b>						<b>Expenditure approach</b>
Despesa de consumo final	97 526	124 827	130 063	135 422	<b>141 156</b>	Final consumption expenditure
Despesa de consumo final das famílias	73 320	91 151	95 463	100 084	<b>104 544</b>	Final consumption expenditure of households
Despesa de consumo final das ISFLSF	2 194	2 971	3 061	3 190	<b>3 329</b>	Final consumption expenditure of NPISH's
Despesa de consumo final das APU's	22 013	30 706	31 539	32 138	<b>33 276</b>	Final consumption expenditure of general government
Formação bruta de capital	32 401	32 823	33 538	35 644	<b>36 382</b>	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	31 682	32 281	32 857	34 817	<b>35 335</b>	Gross fixed capital formation
Exportações de bens e serviços	34 551	41 823	46 253	51 975	<b>53 167</b>	Exports of goods (FOB) and services
Exportação de bens (FOB)	26 791	31 936	34 942	38 774	<b>39 267</b>	Exports of goods (FOB)
Exportação de serviços	7 760	9 887	11 311	13 260	<b>13 933</b>	Exports of services
Importações de bens e serviços	45 818	54 034	58 691	64 720	<b>67 446</b>	Imports of goods (FOB) and services
Importação de bens (FOB)	39 563	46 528	50 224	55 580	<b>57 618</b>	Imports of goods (FOB)
Importações de serviços	6 255	7 507	8 466	9 126	<b>9 845</b>	Imports of services
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 357	<b>162 992</b>	Gross Domestic Product at market prices
<b>Óptica do Rendimento</b>						<b>Income approach</b>
Produto Interno Bruto a preços de mercado	118 660	145 439	151 163	158 357	<b>162 992</b>	Gross Domestic Product at market prices

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.5 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades não financeiras a preços correntes

#### III.1.5 - Macroeconomic indicators of the nonfinancial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal					
1995	38 177	14 318	8 227	9 493	- 979
2000	55 483	20 367	8 828	18 877	-10 116
2005	66 946	24 014	9 884	19 221	-8 758
2006	70 022	24 818	8 464	19 742	-11 536
2007 Pe	74 558	26 950	7 842	20 678	-13 313
<b>2008 Pe</b>	<b>75 946</b>	<b>25 935</b>	<b>4 973</b>	<b>21 593</b>	<b>-17 520</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.6 - Principais agregados macroeconómicos do sector das sociedades financeiras a preços correntes

#### III.1.6 - Macroeconomic indicators of the financial corporations sector at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal						
1995	4 536	2 260	2 786	1 869	1 043	477
2000	6 358	3 380	3 188	2 348	915	1 215
2005	8 221	4 583	4 907	4 072	1 037	681
2006	9 668	5 669	4 240	3 433	2 414	- 23
2007 Pe	11 478	7 236	5 918	5 559	2 838	2 704
<b>2008 Pe</b>	<b>13 064</b>	<b>8 529</b>	<b>6 317</b>	<b>6 129</b>	<b>2 635</b>	<b>3 153</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.7 - Principais agregados macroeconómicos do sector das administrações públicas a preços correntes

#### III.1.7 - Macroeconomic indicators of the general government sector at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	12 262	1 334	13 897	15 200	- 1 303	3 223	- 4 287
2000	19 306	2 058	24 345	23 624	721	4 586	- 3 627
2005	23 962	2 552	27 199	31 974	- 4 775	4 380	- 9 023
2006	23 766	2 714	29 535	32 133	- 2 598	3 700	- 6 127
2007 Pe	23 813	2 862	32 954	33 050	- 96	3 767	- 4 324
<b>2008 Pe</b>	<b>24 288</b>	<b>2 949</b>	<b>32 876</b>	<b>34 516</b>	<b>- 1 640</b>	<b>3 628</b>	<b>- 4 579</b>
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.8 - Principais agregados macroeconómicos do sector das famílias a preços correntes

#### III.1.8 - Macroeconomic indicators of the households sector at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente de exploração bruto / Rendimento misto bruto	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	18 285	15 981	61 723	53 951	8 689	5 581	4 934
2000	23 544	20 042	83 182	75 712	8 310	8 672	1 399
2005	26 661	22 589	102 404	93 695	9 544	8 366	4 725
2006	26 856	22 468	106 654	98 447	9 014	7 826	3 855
2007 Pe	30 296	23 594	112 639	106 060	6 939	8 914	1 116
<b>2008 Pe</b>	<b>30 597</b>	<b>23 864</b>	<b>118 078</b>	<b>110 689</b>	<b>7 577</b>	<b>9 264</b>	<b>1 885</b>
	Gross value added	Gross operating surplus / Gross mixed income	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000. Para o ano de 2007 e 2008, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000. For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

### III.1.9 - Principais agregados macroeconómicos do sector das ISFLSF a preços correntes

#### III.1.9 - Macroeconomic indicators of the NPISH sector at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Valor acrescentado bruto	Excedente bruto de exploração	Rendimento disponível bruto	Despesas de consumo final	Poupança bruta	Formação bruta de capital	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal							
1995	1 343	77	1 356	1 631	- 275	458	- 444
2000	1 855	224	2 983	2 388	595	811	89
2005	2 573	529	3 312	3 012	300	645	41
2006	2 743	586	3 077	3 152	- 75	799	- 558
2007 Pe	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
2008							
	Gross value added	Gross operating surplus	Gross disposable income	Final consumption expenditure	Gross saving	Gross capital formation	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

(a) Para o ano de 2007 e 2008, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados, ver quadro III.01.08.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

(a) For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated, see table III.01.08.

### III.1.10 - Principais agregados macroeconómicos - saldos do resto do mundo a preços correntes

#### III.1.10 - Macroeconomic indicators - balancing items of the Rest of the World at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Saldo externo de bens e serviços	Saldo externo corrente	Capacidade / Necessidade líquida de financiamento
Portugal			
1995	5 442	2 590	299
2000	13 315	13 059	11 040
2005	13 207	14 624	12 335
2006	12 767	16 244	14 388
2007 Pe	12 256	15 955	13 817
2008 Pe	15 892	20 081	17 061
	External balance of goods and services	Current external balance	Net lending / Net borrowing

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.11 - Valor Acrescentado Bruto a preços de base

## III.1.11 - Gross Value Added at basic prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 Pe (a)	2008 Pe (a)	
Portugal							Portugal
<b>Preços correntes</b>							<b>Current prices</b>
<b>Total</b>	<b>74 603</b>	<b>106 545</b>	<b>128 363</b>	<b>133 055</b>	<b>139 827</b>	<b>143 866</b>	<b>Total</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	4 326	4 026	3 642	3 756	3 499	3 381	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	16 331	21 281	22 695	23 503	25 161	25 216	Industry, including energy
Construção	4 746	8 102	8 795	8 789	9 066	9 157	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	18 089	25 648	31 243	32 403	33 979	34 936	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	14 788	21 939	27 555	29 329	31 205	32 797	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	16 325	25 548	34 433	35 275	36 917	38 379	Other service activities
<b>Preços do ano anterior</b>							<b>Prices of previous year</b>
<b>Total</b>	<b>x</b>	<b>102 834</b>	<b>126 257</b>	<b>130 350</b>	<b>135 771</b>	<b>140 396</b>	<b>Total</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	3 767	3 747	3 734	3 599	3 650	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	21 452	22 645	23 238	24 262	24 675	Industry, including energy
Construção	x	7 677	8 585	8 508	8 851	8 599	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	25 033	31 159	32 030	33 210	34 197	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	21 284	26 975	28 339	30 291	31 994	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	23 622	33 146	34 500	35 530	37 245	Other service activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

(a) Inclui discrepâncias da não aditividade.

(a) Includes discrepancies of non-additivity of chain linking.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

### III.1.12 - Formação Bruta de Capital Fixo por ramo utilizador e por produto a preços correntes

III.1.12 - Gross Fixed Capital Formation by user industry and product at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007 Pe	2008 Pe	
Portugal							Portugal
<b>Formação bruta de capital fixo por ramo utilizador</b>							<b>GFCF by industry (as user)</b>
Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	x	820	805	802	x	x	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	x	6 843	6 339	6 640	x	x	Industry, including energy
Construção	x	1 058	562	486	x	x	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	x	6 229	7 061	7 063	x	x	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	x	10 989	11 421	12 440	x	x	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	x	7 166	6 911	6 328	x	x	Other service activities
<b>Total</b>	<b>x</b>	<b>33 103</b>	<b>33 098</b>	<b>33 758</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	
<b>Formação bruta de capital fixo por produto</b>							<b>GFCF by product</b>
Produtos da agricultura, da silvicultura, da pesca e da aquicultura	265	275	312	297	306	318	Products of agriculture, forestry, fisheries and aquaculture
Equipamentos	6 265	11 669	10 319	10 973	12 075	12 210	Equipment
Produtos metálicos e máquinas	4 542	7 966	7 748	7 993	8 694	8 871	Metal products and machinery
Material de transporte	1 723	3 704	2 570	2 980	3 381	3 339	Transport equipment
Construção	10 487	16 913	17 361	17 224	17 730	17 935	Construction
Alojamentos	x	6 791	5 866	5 631	x	x	Housing
Outras construções	x	10 122	11 494	11 593	x	x	Other constructions
Outros produtos	2 142	4 246	5 107	5 265	5 461	5 617	Other products
<b>Total</b>	<b>19 159</b>	<b>33 103</b>	<b>33 098</b>	<b>33 758</b>	<b>35 572</b>	<b>36 079</b>	<b>Total</b>
	1995	2000	2005	2006	2007 Pe	2008 Pe	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000. For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

### III.1.13 - Remunerações dos empregados a preços correntes

#### III.1.13 - Compensation of employees at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	670	9 160	2 719	9 948	4 788	13 774	41 059
2000	705	12 192	5 177	14 555	6 989	21 424	61 042
2005	826	13 022	6 029	18 325	8 830	28 326	75 358
2006	835	13 431	6 263	19 361	9 300	28 583	77 773
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000. Para o ano de 2007 e 2008, os dados dos sectores S14 - Famílias e S15 - Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (ISFLSF) encontram-se agregados.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000. For 2007 and 2008, data for the sectors S14 - Households and S15 - Nonprofit institutions serving households are aggregated.

### III.1.14 - Excedente bruto de exploração e Rendimento misto a preços correntes

#### III.1.14 - Gross operating surplus and mixed income at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	3 823	7 210	2 051	8 259	10 016	2 612	33 970
2000	3 607	9 157	2 925	11 209	14 926	4 247	46 070
2005	3 482	9 899	2 840	13 271	18 353	6 423	54 267
2006	3 503	10 275	2 594	13 336	19 530	7 016	56 255
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods; hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.15 - Emprego total

## III.1.15 - Employment

Unidade: milhares de indivíduos

Unit: thousand persons

	Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	Indústria, incluindo energia	Construção	Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração; transportes e comunicações	Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	Outras actividades de serviços	Total
Portugal							
1995	654	1 055	419	1 092	304	1 007	4 531
2000	634	1 075	581	1 223	363	1 153	5 030
2005	606	960	535	1 371	400	1 229	5 100
2006	606	948	524	1 404	411	1 234	5 126
2007 Pe	604	936	530	1 403	428	1 223	5 125
2008 Pe	599	919	515	1 445	437	1 233	5 147
	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms	Industry, including energy	Construction	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications	Financial, real estate, renting and business activities	Other service activities	Total

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

## III.1.16 - Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo a preços correntes

III.1.16 - Final consumption expenditure of households by purpose at current prices

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	
Portugal					Portugal
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	10 258	12 947	15 772	<b>16 428</b>	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/ estupefacientes	2 155	2 905	3 435	<b>3 730</b>	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	4 727	6 079	6 906	<b>7 073</b>	Clothing and footwear
Habituação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	7 556	10 096	13 861	<b>14 477</b>	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	3 959	5 902	6 660	<b>6 743</b>	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	2 755	3 731	5 390	<b>5 745</b>	Health
Transportes	7 939	12 592	13 870	<b>14 371</b>	Transport
Comunicações	1 108	1 992	2 766	<b>2 783</b>	Communications
Lazer, recreação e cultura	3 115	5 076	6 485	<b>6 930</b>	Leisure, entertainment and culture
Ensino	690	922	1 187	<b>1 225</b>	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	5 928	8 181	10 131	<b>10 635</b>	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	5 832	8 620	10 982	<b>12 332</b>	Miscellaneous goods and services
<b>Despesa de consumo final no território económico</b>	<b>56 022</b>	<b>79 043</b>	<b>97 445</b>	<b>102 470</b>	<b>Total final consumption expenditure of households, DC (a)</b>
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes	1 317	2 011	2 037	<b>2 206</b>	Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes	- 3 388	- 5 341	- 5 787	<b>- 6 228</b>	Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic territory
<b>Despesa de consumo final dos residentes</b>	<b>53 951</b>	<b>75 712</b>	<b>93 695</b>	<b>98 447</b>	<b>Total final consumption expenditure of households, NC (b)</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Contas nacionais.

Source: Statistics Portugal, National accounts.

Notas: Os dados apresentados para o período 1995 a 2006 são definitivos; os dados para o ano de 2007 e 2008 são preliminares. Os dados apresentados para o período 1995 a 1998 são dados das Contas de base 95 retropolados à base de 2000.

Notes: Data covering the period from 1995 to 2006 are definitive; for 2007 and 2008, data are preliminary. Data for the period from 1995 to 1998 are backwards data according to Base 2000.

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.

(b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Nomenclatura dos Sectores Institucionais

Total da economia	S1	Total economy
Sociedades não financeiras	S11	Nonfinancial corporations
Sociedades financeiras	S12	Financial corporations
Administrações públicas	S13	General government
Famílias	S14	Households
Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias	S15	Nonprofit institutions serving households
Resto do mundo	S2	Rest of the world

#### Classification of institutional sectors (S)

#### Nomenclatura de Ramos A6 - NRC N6

Agricultura, caça e silvicultura; pesca e aquicultura	1	Agriculture, hunting and forestry; fishing and operation of fish hatcheries and fish farms
Indústria, incluindo energia	2	Industry, including energy
Construção	3	Construction
Comércio e reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico; alojamento e restauração (restaurantes e similares); transportes e comunicações	4	Wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and household goods, hotels and restaurants; transport and communications
Actividades financeiras, imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	5	Financial, real-estate, renting and business activities
Outras actividades de serviços	6	Other service activities

#### NACE A6

#### Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP)

Consumo das famílias sobre o território económico, por função consumo		Household consumption on economic Territory, by consumption function
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	01	Food and non-alcoholic beverages
Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	02	Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
Vestuário e calçado	03	Clothing and footwear
Habituação, despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis	04	Housing, water, electricity, gas and other fuels
Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação	05	Furnishings, household equipment and routine household maintenance
Saúde	06	Health
Transportes	07	Transport
Comunicações	08	Communications
Lazer, recreação e cultura	09	Leisure, entertainment and culture
Ensino	10	Education
Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11	Restaurants and hotels
Outros bens e serviços	12	Miscellaneous goods and services
Despesa de Consumo Final no Território Económico		Total final consumption expenditure of households, DC (a)
Despesas efectuadas fora do território económico por residentes		Final consumption expenditure of resident households abroad
Despesas efectuadas no território económico por não-residentes		Final consumption expenditure of non-resident households with in the economic Territory
Despesa de Consumo Final dos Residentes		Total final consumption expenditure of households, NC (b)

#### Final consumption expenditure of households by purpose

(a) Final consumption expenditure of resident and non-resident households on the economic territory.  
 (b) Final consumption expenditure of resident households on the economic territory and abroad.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Despesa de consumo final em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

Taxa crescimento do PIB (nominal)

Taxa crescimento do PIB (real)

Poupança em percentagem do rendimento disponível por sector institucional

Consumo final efectivo em percentagem do PIB

Formação bruta de capital fixo em percentagem do PIB

FBCF no total do VAB

Capacidade/Necessidade de financiamento da economia em percentagem do PIB

Produtividade (VAB/Emprego)

PIB per capita (em valor)

Remuneração média dos trabalhadores por conta de outrem

Rendimento disponível bruto per capita

#### Cálculo

Despesa de consumo final / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Varição do Produto Interno Bruto a preços correntes [(n a preços correntes / n-1 a preços do ano anterior)-1] x 100

Varição do Produto Interno Bruto a preços constantes [(n a preços do ano anterior / n-1 a preços correntes)-1] x 100

Poupança bruta de capital fixo / rendimento disponível x 100

Consumo final efectivo / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / Produto Interno Bruto x 100

Formação bruta de capital fixo / VAB x 100

Capacidade/Necessidade de financiamento da economia / Produto Interno Bruto x 100

Valor Acrescentado Bruto / Emprego (Nº de Individuos)

Produto Interno Bruto / População média (em valor)

Remunerações / Trabalhadores por conta de outrem

Rendimento disponível bruto / População média

#### Name

Final consumption expenditure in percentage of GDP

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

Growth rate of GDP (nominal)

Growth rate of GDP (real)

Savings in percentage of Disposable Income

Actual final consumption in percentage of GDP

Gross fixed capital formation in percentage of GDP

GFCF within the total of GVA

Net lending/Net borrowing in percentage of GDP

Productivity (GVA/Employment)

GDP per capita (as value)

Compensation of employees (average)

Gross disposable income per capita

#### Calculation

Final consumption expenditure / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

GDP variation at current prices [(n at current prices / n-1 at prices of previous year)-1] x 100

GDP variation at constant prices [(n at prices of previous year / n-1 at current prices)-1] x 100

Gross fixed capital savings / Disposable income x 100

Actual final consumption / Gross domestic product x 100

Gross fixed capital formation / Gross Domestic Product x 100

Gross fixed capital formation / GVA x 100

Net lending/Net borrowing of the economy / Gross Domestic Product x 100

Gross Value Added / Employment (No. of persons)

Gross Domestic Product / Average population (in value)

Compensations / Employees

Gross disposable income / Average population



## Preços | Prices

Em 2008 o índice de preços no consumidor (IPC) registou uma variação média de 2,6%, mais 0,1 p.p. que o observado em 2007. Por sua vez, o índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), mais adequado para comparações com outros países da União Europeia, apresentou uma taxa de variação média de 2,7% em 2008 (2,4% no ano anterior). Apesar deste aumento, ao contrário do verificado em 2007, esta taxa foi inferior à correspondente para a Zona Euro, que se situou em 3,3%.

A pequena aceleração do IPC verificou-se num contexto de uma aceleração mais significativa dos preços dos bens importados e dos preços na produção industrial doméstica e de uma redução da taxa normal do IVA em 1 p.p. ocorrida em Julho de 2008 (esta taxa, embora incidindo sobre um conjunto muito alargado de bens e serviços, tem uma expressão pouco significativa nos bens alimentares e bebidas não alcoólicas). Efectivamente, os preços das importações de bens aumentaram 4,8%, mais 3,6 p.p. que no ano anterior e os preços na produção industrial registaram um aumento médio de 5,7% (CAE - Rev.3), mais 2,7 p.p. que em 2007.

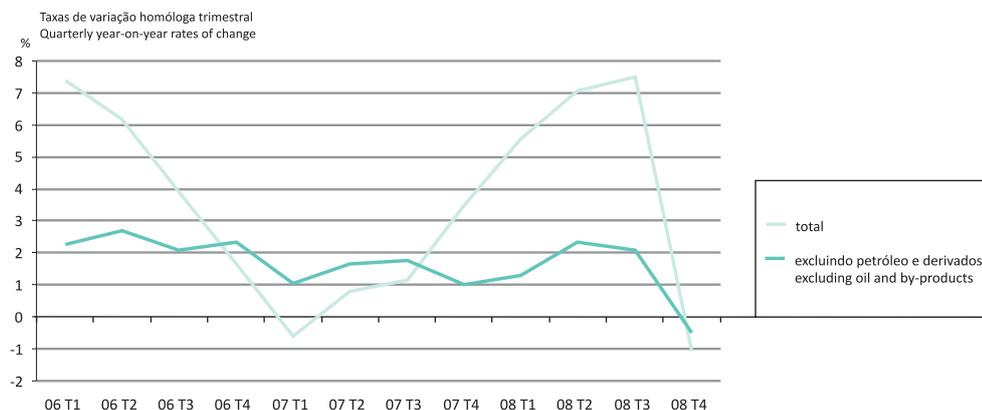
In 2008 the consumer price index (CPI) recorded an average change of 2.6%, i.e. 0.1 p.p. more than in 2007. In turn, the harmonised index of consumer prices (HICP), which is more appropriate for comparisons with other European Union countries, recorded an average rate of change of 2.7% in 2008 (2.4% in the previous year). Despite this increase, in contrast to 2007, this rate was lower than the corresponding rate for the euro area, which stood at 3.3%.

The slight acceleration in the CPI was seen in the context of a more significant acceleration in imported goods prices and domestic industrial production prices albeit the cut in the standard VAT rate by 1 p.p. in July 2008. This rate, although focusing on a wider range of goods and services, has little bearing on food and non-alcoholic beverages. In fact, imported goods prices rose by 4.8%, i.e. 3.6 p.p. more than in the previous year, while industrial producer prices rose by 5.7% on average (Portuguese Classification of Economic Activities - NACE - Rev. 2), i.e. 2.7 p.p. more than in 2007.

A evolução dos preços das importações de bens reflectiu sobretudo o comportamento dos preços de petróleo e derivados. Esta evolução não foi, contudo, uniforme ao longo do ano, como se observa no gráfico seguinte. Nos três primeiros trimestres do ano comparativamente a igual período de 2007, é patente o impacto do crescimento dos preços do petróleo e dos seus derivados no forte aumento dos preços dos bens importados. No último trimestre a variação homóloga negativa é também em larga medida impulsionada pela variação (neste caso, fortemente negativa) dos preços do petróleo e seus derivados.

### III.2.1 - Preços das importações de bens

#### III.2.1 - Goods import prices



Fonte: INE, I.P. .

Source: Statistics Portugal.

O comportamento intra-anual do IPC foi influenciado por esta dinâmica dos preços das importações de petróleos e derivados, tendo registado taxas de variação homóloga na ordem de 3% nos três primeiros trimestres de 2008 enquanto, no IV trimestre, a taxa se situou em metade daquele valor.

Em termos de grandes componentes do IPC, é de assinalar que, no conjunto do ano, se verificaram pequenas acelerações tanto no caso dos preços de serviços (de 2,9% em 2007 para 3,0% de crescimento em 2008) como no caso dos preços dos bens (de 2,2% para 2,4%). Por classes do IPC, os comportamentos observados foram muito heterogéneos, distinguindo-se as fortes acelerações nos preços de produtos alimentares e de bebidas e, em sentido oposto, o abrandamento na classe da saúde.

Developments in imported goods prices chiefly reflected the behaviour of oil and by-products prices. However, this was not spread out evenly throughout the year, as seen in the chart below. A comparison of the first three quarters of the year with the same period in 2007 shows that growth in oil and by-products prices impacted on the strong increase in imported goods prices. In the last quarter the negative year-on-year change was also boosted to a large extent by the (in this case strongly negative) change in oil and by-products prices.

The intra-annual performance of CPI was influenced by these buoyant import prices for oil and by-products, recording year-on-year rates of change of approximately 3% in the first three quarters of 2008, and at half that figure in the fourth quarter.

In terms of major CPI components, in 2008, there were minor accelerations in both services prices (from 2.9% in 2007 to 3.0% in 2008) and goods prices (from 2.2% to 2.4%). By CPI classes, behaviours were rather heterogeneous, with strong accelerations in food and beverage prices and, by contrast, a slowdown in the health class.

O comportamento dos preços no consumidor dos bens alimentares deverá ter sido influenciado pela evolução dos preços na produção industrial de produtos alimentares, que registaram um aumento de 6,7% em 2008, mais 4,3 p.p. que em 2007, e não tanto pelos preços dos produtos agrícolas, que aumentaram 3,4%, menos 0,4 p.p. que em 2007.

Tal como no ano precedente, nos produtos agrícolas a variação dos preços dos produtos vegetais em 2008 (3,8%) foi superior à dos preços da produção animal (2,8%). Os preços dos meios de produção voltaram a crescer significativamente acima dos preços dos produtos agrícolas, atingindo uma taxa de variação média anual de 9,9% (7,1% em 2007).

The behaviour of food consumer prices seems to have been more influenced by developments in industrial producer prices for food, which rose by 6.7% in 2008, i.e. 4.3 p.p. more than in 2007, than in agricultural goods prices, which rose by 3.4%, i.e. 0.4 p.p. less than in 2007.

Similarly to the previous year, within agricultural goods the change in vegetable products prices in 2008 (3.8%) was higher than that in animal production prices (2.8%). Agricultural input prices grew again significantly above agricultural goods prices, reaching an annual average rate of change of 9.9% (7.1% in 2007).

[Para saber mais ...](#) | [Further information ...](#)

### Publicações | Publications

INE: Índice de Preços no Consumidor

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Relatório Anual

BP: Boletim Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.dgae.min-economia.pt](http://www.dgae.min-economia.pt) (Direcção-Geral das Actividades Económicas)

[www.autoridadedaconcorrenca.pt](http://www.autoridadedaconcorrenca.pt) (Autoridade da Concorrência)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[http://ec.europa.eu/dgs/competition/index\\_pt.html](http://ec.europa.eu/dgs/competition/index_pt.html) (Direcção-Geral da Concorrência, Comissão Europeia)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



III.2.1 - Indicadores de preços

III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da zona Euro

III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

III.2.7 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial (CAE-Rev.2.1)

III.2.8 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial (CAE-Rev.3)

III.2.1 - Indicators of prices

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according the main aggregates

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro area countries

III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

III.2.7 - Annual average rate in the industrial production prices indices (NACE - Rev.1)

III.2.8 - Annual average rate in the industrial production prices indices (NACE - Rev.2)

## III.2.1 - Indicadores de preços

## III.2.1 - Indicators of prices

Unidade: %

Unit: %

	Variação média anual								
	Preços no consumidor	Preços no consumidor excepto Habitação	Produção de bens agrícolas (output)	Preços na produção industrial		Deflatores das importações		Deflatores das exportações	
				CAE Rev.2.1	CAE Rev.3	Bens e serviços	Bens	Bens e serviços	Bens
<b>Portugal</b>									
1992	9,4	8,9	x	x	x	x	x	x	x
1993	6,7	6,5	x	x	x	x	x	x	x
1994	5,4	5,2	x	x	x	x	x	x	x
1995	4,2	4,1	x	x	x	x	x	x	x
1996	3,1	3,1	x	x	x	1,5	1,2	-0,9	-2,2
1997	2,4	2,2	x	x	x	2,6	2,3	3,4	3,0
1998	2,8	2,7	x	x	x	-1,4	-1,6	1,6	0,3
1999	2,3	2,3	x	x	x	-0,7	-0,5	0,3	-0,2
2000	2,9	2,8	x	x	x	8,5	8,7	5,3	5,6
2001	4,4	4,4	x	2,7	x	0,3	0,0	0,8	0,9
2002	3,6	3,5	x	0,4	x	-1,7	-2,3	-0,1	-0,8
2003	3,3	3,3	x	0,8	x	-1,8	-2,1	-1,4	-2,5
2004	2,4	2,3	x	2,7	x	2,2	2,2	1,5	1,1
2005	2,3	2,2	x	4,1	x	3,2 Rc	3,0	1,9 Rc	1,8
2006	3,1	3,1	5,0	4,7	4,7	4,0 Rc	4,0	4,2 Rc	4,5
2007	2,5	2,4	3,8	3,2	3,0	1,5 Pe	1,2 Pe	2,8 Pe	2,7
<b>2008</b>									
<b>Portugal</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>	<b>5,8</b>	<b>5,7</b>	<b>4,9 Pe</b>	<b>4,8 Pe</b>	<b>3,2 Pe</b>	<b>2,4</b>
<b>Continente</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Norte</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Centro</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Lisboa</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Alentejo</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>Algarve</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>

	Annual average rate								
	Consumer prices	Consumer prices excluding housing	Agricultural goods output	Industrial production prices		Imports deflator		Exports deflator	
				NACE Rev. 1.1	NACE Rev.2	Goods and Services	Goods	Goods and Services	Goods

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100). Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2005]. Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000]. Contas Nacionais [Base=2000].

Sources: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100). Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2005]. Price index of industrial production [Base (100)=2000]. National Accounts [Base=2000].

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001). Produtos petrolíferos: CAE 11 e 23.

Note: Information included in this table follows the former NUTS 2 delimitation (Law no. 28/2001). Petrol products: NACE 11 and 23.

## III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa

III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division

Unidade: %					Unit: %
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado
Portugal					
1992	9,4	8,9	6,0	6,6	11,8
1993	6,7	6,5	0,9	6,7	7,0
1994	5,4	5,2	3,7	11,5	4,1
1995	4,2	4,1	2,7	7,7	1,9
1996	3,1	3,1	2,0	3,8	1,6
1997	2,4	2,2	0,1	2,6	0,6
1998	2,8	2,7	3,5	4,9	-1,0
1999	2,3	2,3	2,2	7,2	0,4
2000	2,9	2,8	2,1	0,8	0,8
2001	4,4	4,4	6,5	3,2	1,5
2002	3,6	3,5	1,5	4,8	2,5
2003	3,3	3,3	2,6	4,6	1,3
2004	2,4	2,3	1,1	3,0	-1,1
2005	2,3	2,2	-0,6	4,8	-1,1
2006	3,1	3,1	2,7	9,7	0,5
2007	2,5	2,4	2,4	4,9	2,2
2008					
Portugal	2,6	2,6	3,7	7,5	1,6
Continente	2,6	2,5	3,6	7,8	1,7
Norte	2,7	2,7	3,5	7,9	2,6
Centro	2,5	2,5	5,6	7,2	0,0
Lisboa	2,3	2,3	2,9	7,8	0,5
Alentejo	3,2	3,2	3,1	7,3	7,9
Algarve	3,6	3,7	4,7	7,8	3,9
R. A. Açores	3,1	3,2	6,3	3,4	1,7
R. A. Madeira	2,8	2,8	6,6	1,1	-5,4
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS 2 delimitation (Law no. 28/2001).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.2.2 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo a classe de despesa\*

## III.2.2 - Annual average rate in the consumer price index according to division\*

Unidade: %

Unit: %

	Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal									
1992	13,4	10,0	15,2	9,0	8,0	6,4	17,8	12,1	11,5
1993	8,9	6,7	12,5	10,6	6,5	10,7	35,8	7,6	12,2
1994	6,4	3,3	9,2	5,4	2,7	3,9	20,1	5,4	9,3
1995	4,2	3,6	6,2	4,4	4,9	4,9	11,4	5,9	6,9
1996	2,6	3,3	4,7	4,1	5,1	5,7	-13,7	3,4	5,3
1997	4,3	2,1	6,0	3,4	2,5	1,6	9,4	2,4	5,0
1998	2,7	2,1	4,6	2,4	-3,9	-0,3	18,7	3,3	3,5
1999	0,8	2,2	4,2	2,9	-3,7	0,7	4,8	2,9	3,8
2000	3,7	2,0	3,1	4,8	-4,8	0,8	5,0	3,6	4,3
2001	3,9	3,2	3,6	4,8	-2,2	2,2	5,2	4,2	5,5
2002	2,9	3,1	4,8	5,0	0,8	2,2	5,8	5,7	5,8
2003	4,0	2,6	1,9	4,3	-1,3	1,7	5,6	5,7	4,0
2004	3,0	1,6	1,7	3,5	-1,0	2,8	9,3	4,6	2,6
2005	4,4	1,3	0,9	5,8	-0,2	1,6	7,0	2,4	2,2
2006	3,9	1	1,5	5,5	-0,9	1,2	5,2	2,3	3,3
2007	3,6	1,6	7,4	1,6	-1,8	0,3	3,7	2,6	2,4
2008									
Portugal	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,6	4,2	3,7	2,5
Continente	3,9	1,7	1,4	1,5	-2,1	0,5	4,1	3,7	2,6
Norte	4,2	1,4	1,2	1,5	-2,1	0,6	3,3	4,2	3,8
Centro	4,0	0,8	0,3	1,1	-2,3	0,1	3,1	3,4	2,1
Lisboa	3,6	2,1	1,6	1,6	-2,1	0,5	4,6	3,2	2,0
Alentejo	4,1	2,5	2,4	2,4	-1,9	1,0	6,9	4,5	0,7
Algarve	5,1	2,1	4,3	0,2	-2,1	1,2	7,8	6,1	2,1
R. A. Açores	2,9	3,6	0,3	1,0	-1,3	2,6	4,5	3,8	2,0
R. A. Madeira	5,7	0,9	-0,3	1,8	-1,3	3,9	4,5	3,5	-0,3
	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100; Base 1997=100 e Base 2002=100).  
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100 and Base 2002=100).

Nota: A informação deste quadro resulta da anterior delimitação das NUTS II (Lei n.º 28/2001).

Note: Information included in this table follows the former NUTS II delimitation (Law no. 28/2001).

\* Dados atualizados a 16-07-2010  
Data updated on 16-07-2010

### III.2.3 - Variação média anual do índice de preços no consumidor segundo os principais agregados

III.2.3 - Annual average rate in the consumer price index according the main aggregates

Unit: %

Unidade: %	Total	Total excepto Habitação	Total excepto Habitação, produtos sazonais, bebidas alcoólicas e tabaco	Total excepto produtos alimentares não transformados e energia	Produtos energéticos	Bens	Serviços
Portugal							
1992	9,4	8,9	9,4	//	//	8,1	13,7
1993	6,7	6,5	6,7	//	//	5,1	14,2
1994	5,4	5,2	5,0	//	//	4,4	9,1
1995	4,2	4,1	4,1	//	//	3,4	7,8
1996	3,1	3,1	3,1	//	//	2,4	6,3
1997	2,4	2,2	2,2	//	//	0,8	4,7
1998	2,8	2,7	2,5	2,5	0,7	1,8	4,7
1999	2,3	2,3	2,1	2,7	-1,9	1,6	3,8
2000	2,9	2,8	3,1	2,6	6,0	2,2	4,1
2001	4,4	4,4	4,3	3,5	5,1	4,2	4,7
2002	3,6	3,5	3,5	4,5	1,2	2,3	6,0
2003	3,3	3,3	3,1	3,2	4,9	2,6	4,4
2004	2,4	2,3	2,4	2,4	5,4	1,6	3,8
2005	2,3	2,2	2,2	1,8	9,9	1,9	3,0
2006	3,1	3,1	2,9	2,5	8,0	3,2	2,9
2007	2,5	2,4	2,3	2,2	3,5	2,2	2,9
2008	2,6	2,6	2,4	2,4	6,5	2,4	3,0
	All items	All items excluding housing	All items excluding housing, seasonal products, alcoholic beverages and tobacco	All items excluding unprocessed food items and energy	Energy items	Goods	Services

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100 e Base 2002=100).  
Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base1997=100, Base1997=100 and Base 2002=100).

### III.2.4 - Variação média anual do índice harmonizado de preços no consumidor, comparação por país da zona Euro

III.2.4 - Annual average rate in the harmonised consumer price index, comparison among Euro area countries

Unidade: %

Unit: %

	Zona Euro	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI
1997	1,7	1,5	1,5	1,3	5,4	1,9	1,3	1,9	3,3	1,4	3,9	1,9	1,2	1,9	8,3	1,2
1998	1,2	0,9	0,6	2,1	4,5	1,8	0,7	2,0	2,3	1,0	3,7	1,8	0,8	2,2	7,9	1,3
1999	1,1	1,1	0,6	2,5	2,1	2,2	0,6	1,7	1,1	1,0	2,3	2,0	0,5	2,2	6,1	1,3
2000	2,1	2,7	1,4	5,3	2,9	3,5	1,8	2,6	4,9	3,8	3	2,3	2,0	2,8	8,9	2,9
2001	2,4	2,4	1,9	4,0	3,7	2,8	1,8	2,3	2,0	2,4	2,5	5,1	2,3	4,4	8,6	2,7
2002	2,3	1,6	1,4	4,7	3,9	3,6	1,9	2,6	2,8	2,1	2,6	3,9	1,7	3,7	7,5	2
2003	2,1	1,5	1,0	4,0	3,4	3,1	2,2	2,8	4,0	2,5	1,9	2,2	1,3	3,3	5,7	1,3
2004	2,1	1,9	1,8	2,3	3,0	3,1	2,3	2,3	1,9	3,2	2,7	1,4	2,0	2,5	3,7	0,1
2005	2,2	2,5	1,9	2,2	3,5	3,4	1,9	2,2	2,0	3,8	2,5	1,5	2,1	2,1	2,5	0,8
2006	2,2	2,3	1,8	2,7	3,3	3,6	1,9	2,2	2,2	3,0	2,6	1,7	1,7	3,0	2,5	1,3
2007	2,1	1,8	2,3	2,9	3,0	2,8	1,6	2,0	2,2	2,7	0,7	1,6	2,2	2,4	3,8	1,6
2008	3,3	4,5	2,8	3,1	4,2	4,1	3,2	3,5	4,4	4,1	4,7	2,2	3,2	2,7	5,5	3,9
	Euro Zone	BE	DE	IE	EL	ES	FR	IT	CY	LU	MT	NL	AT	PT	SI	FI

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Eurostat, Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Base 2005=100).  
Source: Eurostat, Harmonized Consumer Price Index (Base 2005=100).

### III.2.5 - Variação do índice de preços de produtos agrícolas no produtor (output)

#### III.2.5 - Variation in the producer prices index of agricultural products (output)

Unidade: %

Unit: %

	Produção de bens agrícolas (output)	Produção vegetal	Produção vegetal, dos quais							Produção animal	Produção animal, dos quais						
			Batatas	Frutos	Hortícolas Frescos	Vinho de mesa	Vinho de qualidade	Azeite	Plantas e Flores		Animais	Bovinos	Suínos	Aves de capoeira	Leite em Natu-reza	Ovos	
Portugal																	
2001	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2004	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2005 ↓	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2006	5,0	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	7,4	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	30,7	
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,8	-23,4	4,1	3,4	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,9	18,9	
2008	3,4	3,8	9,8	5,7	6,5	4,6	1,0	-4,8	-3,8	2,8	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,3	

	Agricul-tural goods output	Crop output	Crop output, of which							Animals output, of which							
			Potatoes	Fruits	Fresh veg-etables	Table wine	Quality wine	Olive oil	Plants and flowers	Animal output	Animals	Cattle	Pigs	Poultry	Milk	Eggs	
Portugal																	
2001	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2002	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2004	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2005 ↓	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2006	5,0	3,4	61,4	-0,6	5,1	-1,0	-1,0	19,0	2,3	7,4	12,5	27,4	8,6	4,5	-4,6	30,7	
2007	3,8	4,2	0,8	9,6	-3,1	1,5	5,8	-23,4	4,1	3,4	-1,9	2,2	-7,9	5,1	11,9	18,9	
2008	3,4	3,8	9,8	5,7	6,5	4,6	1,0	-4,8	-3,8	2,8	-1,5	-8,2	1,7	1,2	11,5	0,3	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2005].

Source: Statistics Portugal, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2005].

### III.2.6 - Variação do índice de preços dos meios de produção na agricultura (input)

#### III.2.6 - Variation in the purchase prices index of agricultural production means (input)

Unidade: %

Unit: %

	Total Input I + Input II	Input I	Bens e serviços de consumo corrente (input I), dos quais							Input II	Bens de investimento (input II), dos quais			
			Sementes e plantas	Energia e lubrificantes	Adubos e correctivos	Alimentos para animais	Outros bens e serviços	Despesas veterinárias	Máquinas e outros bens de equipamento			Tractores		
									Motocultivadores e outro material de duas rodas		Máquinas e materiais para cultura		Máquinas e materiais para colheita	
Continente														
2001	4,5	4,9	10,3	-2,8	21,2	3,7	5,8	2,8	1,1	4,6	2,9	0,5	-0,8	
2002	-0,2	-0,6	3,6	-10,7	-16,4	-1,5	4,0	2,7	3,3	4,1	2,2	4,9	3,1	
2003	1,6	1,4	0,9	3,8	-1,7	3,0	0,1	2,9	3,2	0,3	4,3	2,9	3,8	
2004	3,9	4,1	0,0	12,5	6,5	5,6	1,5	2,0	2,2	-3,8	3,9	0,2	2,8	
2005	3,4	3,4	-3,5	16,7	5,5	-3,7	10,7	2,0	3,4	3,6	4,6	0,0	4,6	
2006	1,5	1,5	0,1	6,6	5,9	-0,2	1,9	4,8	1,1	0,8	0,0	0,0	2,8	
2007	7,1	7,6	15,7	4,1	10,3	13,9	1,1	1,3	1,9	-0,4	2,9	3,1	0,7	
2008	9,9	10,4	12,5	15,5	55,6	16,8	-2,6	0,9	5,0	1,0	12,5	2,1	2,3	

	Total Input I + Input II	Input I	Goods and services of current consumption (input I), of which							Input II	Capital goods (input II), of which			
			Seeds and plants	Energy and lubricants	Fertilizers and soil correctives	Animal food	Other goods and services	Veterinary expenses	Machinery and other equipments			Tractors		
									Walking tractors and other two-wheeled machinery		Farm machinery and equipments		Harvest machinery and equipments	
Continente														
2001	4,5	4,9	10,3	-2,8	21,2	3,7	5,8	2,8	1,1	4,6	2,9	0,5	-0,8	
2002	-0,2	-0,6	3,6	-10,7	-16,4	-1,5	4,0	2,7	3,3	4,1	2,2	4,9	3,1	
2003	1,6	1,4	0,9	3,8	-1,7	3,0	0,1	2,9	3,2	0,3	4,3	2,9	3,8	
2004	3,9	4,1	0,0	12,5	6,5	5,6	1,5	2,0	2,2	-3,8	3,9	0,2	2,8	
2005	3,4	3,4	-3,5	16,7	5,5	-3,7	10,7	2,0	3,4	3,6	4,6	0,0	4,6	
2006	1,5	1,5	0,1	6,6	5,9	-0,2	1,9	4,8	1,1	0,8	0,0	0,0	2,8	
2007	7,1	7,6	15,7	4,1	10,3	13,9	1,1	1,3	1,9	-0,4	2,9	3,1	0,7	
2008	9,9	10,4	12,5	15,5	55,6	16,8	-2,6	0,9	5,0	1,0	12,5	2,1	2,3	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de preços nos produtos agrícolas no produtor [Base (100)=2000].

Source: Statistics Portugal, Index of producer prices of agricultural products [Base (100)=2000].

## III.2.7 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial (CAE-Rev.2.1)

III.2.7 - Annual average rate in the industrial production prices indices (NACE - Rev.1)

Unidade: %										Unit: %	
Sector de actividade (CAE - Rev.2)	Ponderações %	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008		
		Portugal									
<b>Índice geral</b>	C/D/E	100,0	2,7	0,4	0,8	2,7	4,1	4,7	3,2	5,8	<b>General index</b>
<b>Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:</b>											<b>Breakdown of general index by main industrial groups:</b>
<b>Bens de consumo</b>	-	29,8	3,5	1,3	0,7	0,9	1,1	2,6	1,6	3,7	<b>Consumer goods</b>
Bens de consumo duradouro	-	4,2	0,4	2,0	-0,1	0,8	2,2	3,7	1,9	2,7	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	25,6	4,0	1,1	0,8	0,9	0,9	2,5	1,6	3,9	Non-durable consumer goods
<b>Bens intermédios</b>	-	31,5	1,1	-0,5	-0,1	2,4	1,3	3,4	3,7	5,0	<b>Intermediate goods</b>
<b>Bens de investimento</b>	-	6,4	1,7	0,7	0,6	1,4	1,8	2,3	2,5	0,6	<b>Capital goods</b>
<b>Energia</b>	-	32,3	3,8	0,5	1,9	4,9	9,6	7,9	4,1	9,0	<b>Energy</b>
<b>Desagregação do índice geral por secções:</b>											<b>Breakdown of general index by industrial sections:</b>
<b>Indústrias extractivas</b>	C	1,6	0,9	0,9	-1,2	-0,4	0,1	0,7	0,6	0,8	<b>Mining and quarrying</b>
<b>Indústrias transformadoras</b>	D	74,3	2,7	0,4	0,4	2,9	3,5	4,6	2,6	6,2	<b>Manufacturing</b>
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	DA	20,7	5,0	0,7	0,4	2,1	-0,0	3,1	4,1	7,4	Manufacture of food products, beverages and tobacco
Indústria têxtil	DB	5,1	1,5	-0,9	-0,5	0,2	-1,0	0,1	0,3	0,0	Manufacture of textile products
Indústrias do couro e de produtos do couro	DC	1,4	3,7	2,7	1,0	0,0	0,2	0,7	0,8	0,3	Manufacture of leather and leather products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	DD	3,4	0,4	-0,1	-0,6	0,0	1,1	1,3	3,2	2,2	Manufacture of wood and wood products
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão	DE	4,3	0,8	-1,7	-0,4	-1,4	-1,2	1,7	1,8	2,5	Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear	DF	8,1	6,0	0,6	1,0	12,6	19,3	13,9	1,8	18,0	Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	DG	5,9	0,4	0,1	2,2	4,5	5,1	4,4	2,0	3,6	Manufacture of chemical products, chemical products and man-made fibres
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	DH	2,6	0,2	-0,2	0,1	0,5	3,0	1,8	1,5	2,6	Manufacture of rubber articles and plastic products
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	DI	8,0	1,3	1,5	-0,3	-0,4	1,4	1,7	2,0	4,3	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	DJ	4,6	1,2	-0,3	0,8	6,4	4,9	6,0	3,5	4,0	Basic metals and fabricated metal products
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	DK	2,3	0,6	0,3	0,5	1,4	2,7	1,5	3,1	1,6	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	DL	2,3	-0,7	-1,9	-1,6	3,3	1,0	10,5	1,8	-0,6	Manufacture of electrical and optical equipment
Fabricação de material de transporte	DM	2,2	2,6	1,6	1,6	0,9	0,2	3,3	2,3	-1,1	Manufacture of transport equipment
Indústrias transformadoras, n. e.	DN	3,2	0,9	2,3	0,7	1,4	2,6	3,7	2,1	3,2	Manufacturing industry, n.e.c.
<b>Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água</b>	E	24,1	3,1	0,4	2,2	2,2	5,9	5,3	5,2	5,0	<b>Electricity, gas and water supply</b>
	Weightings %	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008		Branches of activity (NACE - Rev.1)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000].

Source: Statistics Portugal, Price index of industrial production [Base (100)=2000].

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.

Note: Percentage presented for "Weightings" are calculated relatively to the highest level of the general index breakdown.

## III.2.8 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial (CAE-Rev.3)

III.2.8 - Annual average rate in the industrial production prices indices (NACE - Rev.2)

Unidade: %						Unit: %
Sector de actividade (CAE - Rev.3)	Ponderações	2006	2007	2008		
	%					
Portugal					Portugal	
<b>Índice geral</b>	B/C/D/E	100,0	4,7	3,0	5,7	<b>General index</b>
<b>Desagregação do índice geral por grandes agrupamentos industriais:</b>						<b>Breakdown of general index by main industrial groups:</b>
Bens de consumo	-	32,5	1,2	0,9	3,3	Consumer goods
Bens de consumo duradouro	-	3,2	2,2	1,0	1,4	Durable consumer goods
Bens de consumo não duradouro	-	29,3	1,8	0,9	3,5	Non-durable consumer goods
Bens intermédios	-	28,4	3,1	3,6	4,7	Intermediate goods
Bens de investimento	-	12,2	3,8	4,5	-1,1	Capital goods
Energia	-	26,9	10,2	4,0	12,2	Energy
<b>Desagregação do índice geral por secções e divisões:</b>						<b>Breakdown of general index by industrial sections and divisions:</b>
Indústrias extractivas	B	1,2	0,3	0,9	0,4	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	C	82,9	4,6	2,7	5,9	Manufacturing
Indústrias alimentares	10	18,5	2,2	2,4	6,7	Manufacture of food products
Indústria das bebidas	11	3,3	0,9	4,1	3,4	Manufacture of beverages
Indústria do tabaco	12	0,5	14,4	6,3	13,9	Manufacture of tobacco products
Fabricação de têxteis	13	2,2	0,6	0,7	0,3	Manufacture of textiles
Indústria do vestuário	14	2,6	0,4	0,2	0,3	Manufacture of wearing apparel
Indústria do couro e dos produtos do couro	15	1,3	0,4	0,7	0,3	Manufacture of leather and related products
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	16	3,2	0,5	1,4	1,6	Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials
Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos	17	1,9	1,7	1,9	2,4	Manufacture of paper and paper products
Impressão e reprodução de suportes gravados	18	2,0	1,6	0,1	1,1	Printing and reproduction of recorded media
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	19	10,6	17,1	3,1	22,1	Manufacture of coke and refined petroleum products
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos	20	4,7	5,5	3,0	4,6	Manufacture of chemicals and chemical products
Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	21	1,6	-2,1	-1,3	-2,4	Manufacture of basic pharmaceutical products and pharmaceutical preparations
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	22	2,4	1,5	1,4	2,5	Manufacture of rubber and plastic products
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	23	6,3	0,8	2,8	3,3	Manufacture of other non-metallic mineral products
Indústrias metalúrgicas de base	24	2,3	14,5	4,6	9,0	Manufacture of basic metals
	Weightings					
	%	2006	2007	2008		Branches of activity (NACE - Rev.2)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000].  
Source: Statistics Portugal, Price index of industrial production [Base (100)=2000].

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.  
Note: Percentage presented for "Weightings" are calculated relatively to the highest level of the general index breakdown.

## III.2.8 - Variação média anual dos índices de preços na produção industrial (CAE-Rev.3)

III.2.8 - Annual average rate in the industrial production prices indices (NACE - Rev.2)

Unidade: %							Unit: %
Sector de actividade (CAE - Rev.3)	Ponderações	2006	2007	2008			
	%						
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos	25	5,1	1,7	2,4	3,0	Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment	
Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos	26	1,5	2,2	3,7	-0,5	Manufacture of computer, electronic and optical products	
Fabricação de equipamento eléctrico	27	2,4	4,4	1,9	0,7	Manufacture of electrical equipment	
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	28	1,8	4,1	3,8	1,7	Manufacture of machinery and equipment n.e.c.	
Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	29	6,0	5,4	5,7	-3,7	Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers	
Fabricação de outro equipamento de transporte	30	0,4	1,1	-0,2	1,8	Manufacture of other transport equipment	
Fabrico de mobiliário e de colchões	31	1,7	0,5	1,2	1,4	Manufacture of furniture	
Outras indústrias transformadoras	32	0,5	7,2	3,3	4,1	Other manufacturing	
Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	33		x	x	x	Repair and installation of machinery and equipment	
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	D	14,6	5,7	4,3	4,9	Electricity, gas, steam and air conditioning supply	
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	E	1,7	4,8	8,2	6,7	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities	
		Weightings	2006	2007	2008	Branches of activity (NACE - Rev.2)	
		%					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços na Produção Industrial [Base (100)=2000].  
Source: Statistics Portugal, Price index of industrial production [Base (100)=2000].

Nota: As ponderações apresentadas correspondem à percentagem em relação ao nível de agregação do índice geral.  
Note: Percentage presented for "Weightings" are calculated relatively to the highest level of the general index breakdown.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Classificação do Consumo Individual por Objectivo	Classification of Individual Consumption by Purpose
Classificação das Actividades Económicas, Rev 2.1	NACE-Rev.1.1
Lista de produtos agrícolas	List of agricultural products
Meios de produção	Means of production
Classificação das Actividades Económicas, Rev 3	NACE-Rev.2

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Variação média anual total

Variação média anual total excepto habitação

Variação média anual

Variação média anual (Classe COICOP)

Variação média anual do total de produtos agrícolas (output)

Variação média anual (produtos agrícolas)

Variação média anual (bens de produção na agricultura)

#### Cálculo

$(IPC \text{ Total no ano } N / IPC \text{ Total no ano } N-1 - 1) * 100$

$(IPC \text{ Total excepto Habitação no ano } N / IPC \text{ Total excepto Habitação no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice de Peças na Produção no ano } N / \text{Índice de Peças na Produção no ano } N-1) * 100 - 100$

$[IPC \text{ (Classe COICOP) no ano } N / IPC \text{ (Classe COICOP) no ano } N-1 - 1] * 100$

$(\text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano } N / \text{Índice output do total de produtos agrícolas no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice output (Produtos agrícolas) no ano } N / \text{Índice output (Produtos agrícola) no ano } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano } N / \text{Índice input (Bens de Produção na Agricultura) no ano } N-1 - 1) * 100$

#### Name

Total annual average rate

Total annual average rate excluding housing

Annual average rate

Annual average rate (COICOP class)

Annual average rate of total agricultural products (output)

Annual average rate (agricultural products)

Annual average rate (agricultural production goods)

#### Calculation

$(CPI \text{ Total for year } N / CPI \text{ Total for year } N-1 - 1) * 100$

$(CPI \text{ Total excluding housing for year } N / CPI \text{ Total excluding housing for year } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Output Price Index for year } N / \text{Output Price Index for year } N-1) * 100 - 100$

$[CPI \text{ (COICOP class) for year } N / CPI \text{ (COICOP class) for year } N-1 - 1] * 100$

$(\text{Output index of total agricultural products for year } N / \text{Output index of total agricultural products for year } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Output index (agricultural products) for year } N / \text{Output index (agricultural products) for year } N-1 - 1) * 100$

$(\text{Input index (agricultural production goods) for year } N / \text{Input index (agricultural production goods) for year } N-1 - 1) * 100$



## Empresas | Enterprises

### Dinâmica empresarial

Em 2007 existiam 1 101 681 empresas não financeiras<sup>[1]</sup>, das quais 167 473 iniciaram actividade nesse ano, correspondendo a uma taxa de natalidade<sup>[2]</sup> de 15,20%, valor que foi 0,45 p.p. inferior ao verificado no ano anterior, e ultrapassando em 0,78 p.p. a taxa de mortalidade de empresas em 2006 (valor provisório).

### Business dynamics

In 2007 there were 1,101,681 non-financial enterprises,<sup>[1]</sup> of which 167,473 started business that year, corresponding to a birth rate<sup>[2]</sup> of 15.20%, i.e. 0.45 p.p. less than in the previous year, and exceeding the death rate by 0.78 p.p. in 2006 (provisional figure).

<sup>[1]</sup> Os sectores de actividade económica considerados, de acordo com as Secções da CAE-Rev.2.1, são os seguintes: Pesca – Secção B; Indústria extractiva – Secção C; Indústria transformadora – Secção D; Electricidade, gás e água – Secção E; Construção – Secção F; Comércio – Secção G; Alojamento e restauração – Secção H; Transportes e comunicações – Secção I; Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas – Secção K; Educação – Secção M; Saúde – Secção N e Outros Serviços – Secção O. As empresas classificadas na Secção A – Agricultura, Produção animal, Caça e Silvicultura estão excluídas do âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas, dadas as características do sector, onde as unidades empresariais não incluem a totalidade dos agentes económicos envolvidos na actividade.

A Secção J da CAE-Rev.2.1 (Actividades financeiras), dada a sua especificidade, é objecto de observação autónoma.

<sup>[2]</sup> A taxa de natalidade corresponde à proporção do número de nascimentos reais de empresas face ao número de empresas activas para um determinado ano.

<sup>[1]</sup>The economic activity sectors considered are the following, defined according to the Sections of the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE-Rev. 1.1): Fishing – Section B; Mining and quarrying – Section C; Manufacturing – Section D; Electricity, gas and water supply – Section E; Construction – Section F; Trade – Section G; Hotels and restaurants – Section H; Transport and communication – Section I; Real estate and business activities – Section K; Education – Section M; Health – Section N, and Other services – Section O. Enterprises classified under Section A – Agriculture, hunting and forestry are outside the scope of the Integrated Business Accounts System, given the sector's particular nature, where business units do not include all economic agents involved in activity.

Section J of NACE-Rev. 1.1 (Financial intermediation), given its particular nature, is subject to autonomous observation.

<sup>[2]</sup>The birth rate is measured by the ratio of the number of real births of enterprises to the number of active enterprises in a given year.

A Educação, os Outros Serviços e as Actividades imobiliárias e Serviços prestados às empresas, foram os sectores que apresentaram as taxas de natalidades e mortalidade mais elevadas, ao que não será indiferente o menor custo de entrada naquelas actividades, quando comparadas com actividades do sector secundário. As maiores taxas de natalidade (23,59%) e mortalidade (23,20%) verificaram-se no sector da Educação, embora o peso das empresas deste sector fosse de apenas 5,6% no total da economia. Destacou-se também o sector de Actividades imobiliárias e Serviços prestados às empresas, que correspondeu ao segundo maior sector em termos de população de empresas (20,8% do total), apresentando taxas de natalidade e de mortalidade de 18,19% e de 18,94%, respectivamente.

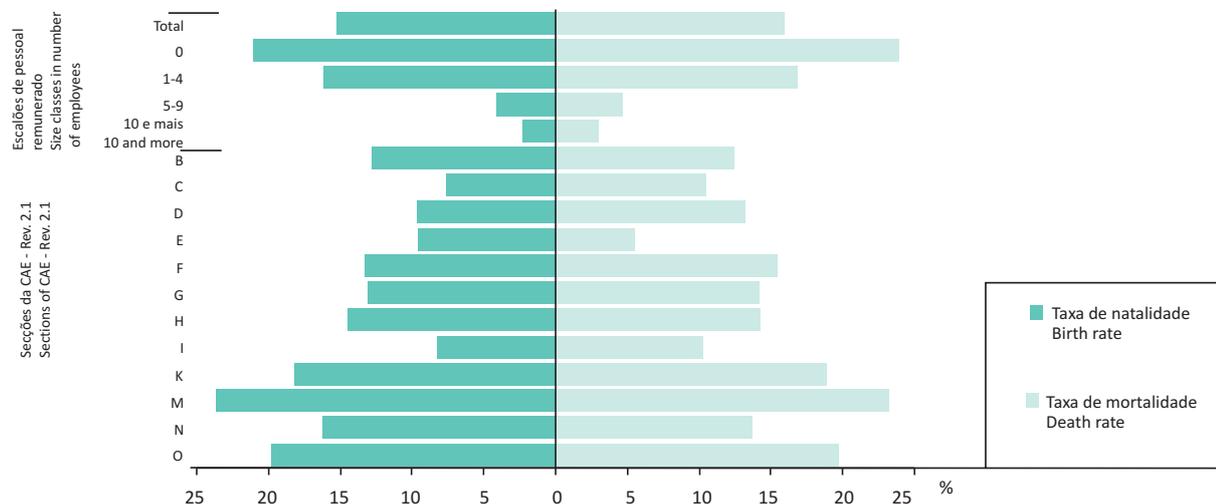
No que se refere à distribuição por classes de pessoal remunerado, constata-se uma relação inversa existente entre a grandeza dos valores assumidos pelas respectivas taxas e a dimensão das empresas. Assim, foi no primeiro escalão que se observaram as taxas mais elevadas, a de natalidade com o valor de 21,03%, e a de mortalidade (referente ao ano de 2006) com o valor de 23,94%, enquanto por outro lado, as taxas de natalidade e de mortalidade de empresas com 10 ou mais pessoas remuneradas não atingem sequer 3% .

Education, other services and real estate and business activities presented the highest birth and death rates, which seems to have had a contribution from a lower cost of entry into those activities, compared with secondary sector activities. The highest birth rates (23.59%) and death rates (23.20%) were observed in the education sector, although the weight of these enterprises on total economy was only 5.6%. Stress should also be laid on the real estate and business activities sector, which was the second largest in terms of the population of enterprises (20.8% of the total), with birth and death rates of 18.19% and 18.94% respectively.

With regard to the distribution by employees size classes, there is an inverse ratio of the respective rates to firm size. Hence, the highest rates have been recorded in the first bracket, i.e. the birth rate reached 21.03%, while the death rate (for 2006) amounted to 23.94%. On the other hand, birth rates and death rates for enterprises with 10 or more paid employees did not even reach 3%.

### III.3.1 - Taxa de natalidade de 2007 e taxa de mortalidade de 2006 por escalões de pessoal remunerado e por actividade económica

#### III.3.1 – 2007 birth rate and 2006 death rate per size classes in number of employees and economic activity



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Em termos evolutivos, havia em Portugal no ano 2007, mais 85 174 empresas do que em 2004, representando um crescimento médio de 2,7% ao longo deste período, para o qual contribuíram em larga medida alguns sectores dos Serviços e o sector da Energia (+6.7%). No âmbito dos serviços, as actividades ligadas à Saúde foram as que registaram a maior variação média anual (+7,6%), a qual terá sido influenciada significativamente pela passagem gradual, durante este período, de unidades hospitalares da administração pública para a esfera empresarial. Evidenciaram-se ainda os sectores da Educação e das Actividades imobiliárias e Serviços prestados às empresas com acréscimos médios anuais de 7,2% e 6,6% respectivamente. Por outro lado, a maior quebra observada entre 2004 e 2007, deu-se na população de empresas das Indústrias transformadoras, com uma taxa média de crescimento de -2,7%.

In 2007 there were 85,174 more enterprises than in 2004, accounting for average growth of 2.7% over this period, with a large contribution from some services sectors and the energy sector (+6.7%). As far as services are concerned, health-related activities recorded the greatest annual average change (+7.6%), which seems to have been significantly influenced by a gradual transformation over this period of public hospitals into business sector. Education and real estate and business services grew by 7.2% and 6.6% respectively on an annual average basis. In turn, the greatest fall seen between 2004 and 2007 occurred in manufacturing enterprises, with an average growth rate of -2.7%.

O pessoal ao serviço atingiu o número de 3 831 034 indivíduos em 2007, dos quais 64% pertenciam aos sectores do Comércio e dos Serviços, enquanto que em 2004 essa parcela se situava em 61%. Entre 2004 e 2007, o crescimento médio do pessoal ao serviço foi de 2,0%, valor ligeiramente inferior ao da população de empresas, o que resultou numa pequena redução da dimensão média das empresas, decrescendo de 3,55 para 3,48 trabalhadores por unidade empresarial.

No que se refere ao volume de negócios (VVN) e ao valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm), estas variáveis que, em 2007, atingiram 354 305 e 84 963 milhões de euros respectivamente, apresentaram acréscimos assinaláveis desde 2004, a que corresponderam a taxas médias de variação de 5,3% no caso do VVN, e de 5,5% para o VABpm. Estes agregados registaram face a 2006, a variação anual mais significativa do período em análise (6,8% e 9,0% respectivamente). Sectorialmente, verificou-se que a Energia atingiu a maior taxa de crescimento médio anual no volume de negócios (15,9%), enquanto a Pesca cresceu em média, apenas 2,2%.

Persons employed reached 3,831,034 in 2007, of which 64% belonged to trade and services, while in 2004 that share had stood at 61%. From 2004 to 2007 average growth of persons employed was 2.0%, i.e. slightly below that of enterprises, which resulted in a slight decline in the average size of enterprises, from 3.55 to 3.48 workers per business unit.

Turnover and gross value added at market prices (GVAmP) – variables that in 2007 had reached €354,305 and €84,963 million respectively – increased remarkably since 2004, corresponding to average rates of change of 5.3% for turnover and 5.5% for GVAmP. Compared with 2006, these aggregates recorded the most significant annual change in the period under review (6.8% and 9.0% respectively). By sector, energy reached the highest annual average turnover growth rate (15.9%), while fishing grew by only 2.2% on average.

## III.3.2 - Distribuição sectorial das principais variáveis, 2007

## III.3.2 – Distribution of main variables by sector, 2007

	Empresas			Pessoal ao serviço			Volume de negócios			Valor acrescentado bruto a preços de mercado			
	Nº	Estrutura 2007 (%)	Tx. cresc. médio 04-07 (%)	Nº	Estrutura 2007 (%)	Tx. cresc. médio 04-07 (%)	10³ Euros	Estrutura 2007 (%)	Tx. cresc. médio 04-07 (%)	10³ Euros	Estrutura 2007 (%)	Tx. cresc. médio 04-07 (%)	
Total	1 101 681	100	2,7	3 831 034	100,0	2,0	354 305 174	100,0	5,3	84 963 460	100,0	5,5	Total
Pesca	5 159	0,5	3,9	14 357	0,4	0,7	388 842	0,1	2,2	189 412	0,2	2,7	Fishing
Indústrias extractivas	1 501	0,1	-0,8	13 468	0,4	-2,5	1 371 596	0,4	8,4	718 295	0,8	12,2	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	94 639	8,6	-2,7	818 418	21,4	-2,1	83 027 443	23,4	5,2	19 890 516	23,4	2,0	Manufacturing
Electricidade, gás e água	756	0,1	6,7	23 906	0,6	-1,7	15 941 973	4,5	15,9	3 822 147	4,5	5,1	Electricity, gas and water supply
Construção	122 487	11,1	0,4	514 514	13,4	2,4	33 203 599	9,4	3,1	9 818 044	11,6	7,1	Construction
Comércio	299 115	27,2	0,9	871 289	22,7	1,1	136 170 999	38,4	3,2	17 198 768	20,2	2,6	Trade
Alojamento e restauração	89 799	8,2	2,7	287 482	7,5	2,6	9 615 335	2,7	6,3	3 393 212	4,0	6,9	Hotels and restaurants
Transportes e comunicações	29 041	2,6	-1,2	195 387	5,1	0,8	28 913 687	8,2	7,4	10 028 448	11,8	5,0	Transport and communication
Act. imob. e serv. prest. empresas	229 696	20,8	6,6	637 637	16,6	6,5	31 013 481	8,8	9,3	12 881 678	15,2	11,0	Business activities
Educação	61 734	5,6	7,2	97 573	2,5	4,9	1 372 444	0,4	6,7	694 005	0,8	8,9	Education
Saúde	79 502	7,2	7,6	210 317	5,5	10,2	8 416 718	2,4	13,3	4 256 768	5,0	15,1	Health
Outros serviços	88 252	8,0	4,0	146 686	3,8	3,3	4 869 057	1,4	6,7	2 072 167	2,4	10,5	Other services

	Enterprises			Persons employed			Turnover			Gross value added at market prices			
	No.	Structure 2007 (%)	Average growth rate 04-07 (%)	No.	Structure 2007 (%)	Average growth rate 04-07 (%)	10³ Euros	Structure 2007 (%)	Average growth rate 04-07 (%)	10³ Euros	Structure 2007 (%)	Average growth rate 04-07 (%)	
Total	1 101 681	100	2,7	3 831 034	100,0	2,0	354 305 174	100,0	5,3	84 963 460	100,0	5,5	Total
Pesca	5 159	0,5	3,9	14 357	0,4	0,7	388 842	0,1	2,2	189 412	0,2	2,7	Fishing
Indústrias extractivas	1 501	0,1	-0,8	13 468	0,4	-2,5	1 371 596	0,4	8,4	718 295	0,8	12,2	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	94 639	8,6	-2,7	818 418	21,4	-2,1	83 027 443	23,4	5,2	19 890 516	23,4	2,0	Manufacturing
Electricidade, gás e água	756	0,1	6,7	23 906	0,6	-1,7	15 941 973	4,5	15,9	3 822 147	4,5	5,1	Electricity, gas and water supply
Construção	122 487	11,1	0,4	514 514	13,4	2,4	33 203 599	9,4	3,1	9 818 044	11,6	7,1	Construction
Comércio	299 115	27,2	0,9	871 289	22,7	1,1	136 170 999	38,4	3,2	17 198 768	20,2	2,6	Trade
Alojamento e restauração	89 799	8,2	2,7	287 482	7,5	2,6	9 615 335	2,7	6,3	3 393 212	4,0	6,9	Hotels and restaurants
Transportes e comunicações	29 041	2,6	-1,2	195 387	5,1	0,8	28 913 687	8,2	7,4	10 028 448	11,8	5,0	Transport and communication
Act. imob. e serv. prest. empresas	229 696	20,8	6,6	637 637	16,6	6,5	31 013 481	8,8	9,3	12 881 678	15,2	11,0	Business activities
Educação	61 734	5,6	7,2	97 573	2,5	4,9	1 372 444	0,4	6,7	694 005	0,8	8,9	Education
Saúde	79 502	7,2	7,6	210 317	5,5	10,2	8 416 718	2,4	13,3	4 256 768	5,0	15,1	Health
Outros serviços	88 252	8,0	4,0	146 686	3,8	3,3	4 869 057	1,4	6,7	2 072 167	2,4	10,5	Other services

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Em 2007, mais de 350 mil empresas estavam constituídas sob a forma de sociedades, ou seja, a dimensão desta forma jurídica cresceu 6,2% face ao observado no ano de 2004, embora o seu peso no conjunto das unidades empresariais tenha decrescido ligeiramente. No entanto, ainda que as sociedades tivessem representado apenas 31,8% das empresas em 2007, tiveram mais 2,9% de pessoas ao serviço do que no ano anterior, correspondendo a 77,2% do total de trabalhadores do sector empresarial não financeiro. Em 2004, esta proporção era de 75,5%.

Em termos sectoriais, o Comércio destacou-se como o sector que concentrou o maior número de sociedades, embora essa tendência tenha vindo a decrescer ligeiramente durante o período em análise (de 30,3% em 2004 passou para 29,1% em 2007). Em sentido inverso, surgiram as Actividades imobiliárias

In 2007 more than 350,000 enterprises were set up as companies, i.e. the size of this legal form grew by 6.2% from 2004, although its weight on business units as a whole has declined slightly. However, even though companies accounted for only 31.8% of enterprises in 2007, there were 2.9% more persons employed than in the previous year, corresponding to 77.2% of total non-financial sector workers. In 2004 this share had amounted to 75.5%.

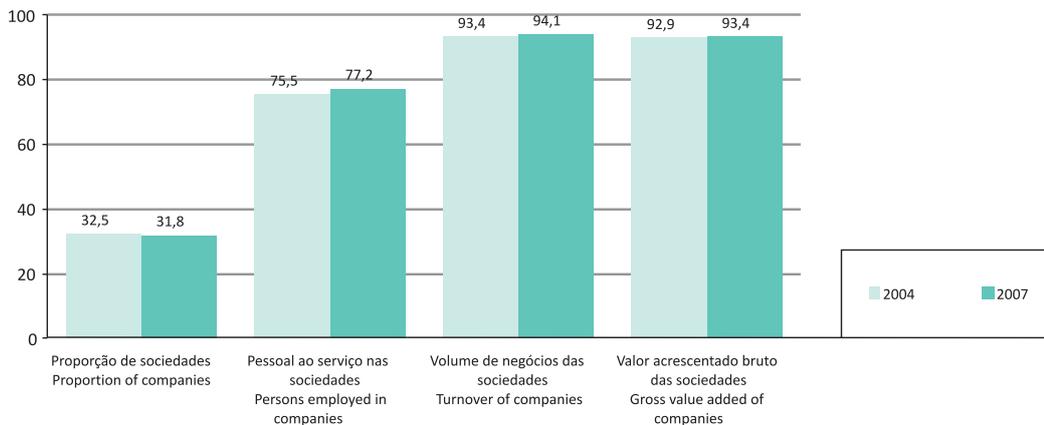
By sector, trade concentrated the greatest number of companies, although this trend has declined somewhat during the period under review (from 30.3% in 2004 to 29.1% in 2007). Conversely, real estate and business activities had accounted for 18.3% of existing companies in 2004, while in 2007

e os Serviços prestados às empresas, sector que representava 18,3% das sociedades existentes em 2004, enquanto em 2007 esse valor cresceu para 20,5%. Refira-se ainda que as sociedades foram responsáveis por mais de 93% do VVN e do VABpm gerado pelo sector empresarial não financeiro em 2007.

this share grew to 20.5%. Also, companies accounted for over 93% of turnover and GVAm generated by the non-financial business sector in 2007.

### III.3.3 - Principais variáveis das sociedades, 2004-2007

#### III.3.3 – Main variables of companies, 2004-2007



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

EUROSTAT: Business in Europe (pocketbook)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

ONU: Demographic Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

III.3.1 - Indicadores de empresas

III.3.2 - Indicadores de empresas

III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev. 2.1

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal por secção e divisão da CAE Rev.2.1

III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.1.1

III.3.18 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1

III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas

III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.1 - Indicators of enterprises

III.3.2 - Indicators of enterprises

III.3.3 - Business demographic indicators

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

III.3.5 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1

III.3.6 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.7 - Companies according to NACE-Rev. 1.1

III.3.8 - Manufacturing companies according to NACE-Rev.1.1

III.3.9 - Enterprises according to employment size class

III.3.10 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.12 - Turnover in enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.14 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of NACE-Rev.1.1

III.3.17 - Economic-financial ratios of limited liability companies by activity sector of NACE-Rev.1.1

III.3.18 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class

III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

## III.3.1 - Indicadores de empresas

## III.3.1 - Indicators of enterprises

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de	%
Portugal							
2005	11,5	67,8	99,9	95,3	3,5	300,9	5,2
2006	11,8	67,6	99,9	95,4	3,4	305,5	5,6
2007							
Portugal	12,0	68,19	99,9	95,4	3,5	321,6	5,1
Continente	11,9	68,31	99,9	95,5	3,5	322,0	5,3
Norte	16,8	68,25	99,9	94,5	3,6	266,2	5,7
Centro	8,5	70,70	99,9	95,8	2,9	229,6	4,0
Lisboa	114,7	65,28	99,9	95,9	4,0	496,6	10,4
Alentejo	2,2	73,51	100,0	96,6	2,7	212,8	12,8
Algarve	11,7	70,29	100,0	95,9	2,7	161,5	2,9
R. A. Açores	8,4	80,11	99,9	95,2	3,3	251,1	11,6
R. A. Madeira	27,5	51,98	99,9	93,8	3,9	363,6	17,6

	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km²	%			No.	thousand euros	%
Portugal							
2005	11,5	67,8	99,9	95,3	3,5	300,9	5,2
2006	11,8	67,6	99,9	95,4	3,4	305,5	5,6
2007							
Portugal	12,0	68,19	99,9	95,4	3,5	321,6	5,1
Continente	11,9	68,31	99,9	95,5	3,5	322,0	5,3
Norte	16,8	68,25	99,9	94,5	3,6	266,2	5,7
Centro	8,5	70,70	99,9	95,8	2,9	229,6	4,0
Lisboa	114,7	65,28	99,9	95,9	4,0	496,6	10,4
Alentejo	2,2	73,51	100,0	96,6	2,7	212,8	12,8
Algarve	11,7	70,29	100,0	95,9	2,7	161,5	2,9
R. A. Açores	8,4	80,11	99,9	95,2	3,3	251,1	11,6
R. A. Madeira	27,5	51,98	99,9	93,8	3,9	363,6	17,6

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.2 - Indicadores de empresas

## III.3.2 - Indicators of enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes	Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios
Portugal								
2005	12,3	4,6	53,9	2,0	7,9	x	5,1	x
2006	12,0	2,2	53,6	2,0	8,3	59,0	4,9	63,8
2007								
Portugal	11,9	1,8	55,0	2,1	8,3 (a)	52,7	4,4	63,6
Continente	12,2	1,9	55,3	2,1	8,53 (a)	52,7	4,6	63,1
Norte	8,6	1,5	45,5	...	4,26 (a)	55,4	4,1	59,0
Centro	9,8	1,6	61,8	1,0	4,77 (a)	56,3	3,5	48,0
Lisboa	16,2	2,6	63,9	3,7	15,59 (a)	48,3	9,4	57,2
Alentejo	8,1	1,3	50,7	0,9	7,28 (a)	55,6	16,6	48,2
Algarve	0,7	1,0	52,8	...	3,37 (a)	53,9	3,8	40,2
R. A. Açores	1,3	1,9	31,6	0,7	1,26 (a)	50,7	12,0	63,2
R. A. Madeira	4,5	1,4	36,6	0,8	3,51 (a)	54,3	15,6	65,7
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of GVA of manufacturing industries with advanced competitive factors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Survival rate of enterprises of international activity branches borned 2 years before	GVA concentration index of the 4 largest enterprises	Turnover concentration index of municipalities

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas

#### III.3.3 - Business demographic indicators

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de mortalidade	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%						N.º
Portugal							
2005	14,28	11,76	10,47	15,21	13,37	x	1,26
2006	15,65	7,76	13,44	16,91	15,98 Po	58,70	1,35
2007	15,20	9,60	13,26	13,08	x	53,79	1,34
<b>Classes de Pessoal</b>							
<b>Remunerado</b>							
0	21,03	16,48	13,41	25,53	23,94 Po (a)	63,19	1,05
1-4	16,13	11,77	15,07	13,43	16,83 Po (a)	52,45	1,16
5-9	4,09	3,88	6,38	2,54	4,65 Po (a)	83,83	6,33
10 ou mais	2,26	1,96	4,19	1,20	2,92 Po (a)	83,26	18,70
Portugal	15,20	9,60	13,26	13,08	15,98 Po (a)	53,79	1,34
Continente	15,02	9,54	12,98	12,96	15,82 Po (a)	53,92	1,34
Norte	14,26	8,89	12,72	12,64	14,88 Po (a)	57,07	1,46
Centro	13,32	7,61	9,59	11,35	14,28 Po (a)	57,29	1,30
Lisboa	16,92	13,10	16,05	14,88	18,08 Po (a)	48,80	1,26
Alentejo	14,08	9,00	12,92	11,48	15,48 Po (a)	55,21	1,32
Algarve	16,78	10,29	18,15	14,49	15,35 Po (a)	54,58	1,38
R. A. Açores	21,23	12,34	21,34	16,00	21,38 Po (a)	48,10	1,25
R. A. Madeira	18,54	11,28	15,59	16,79	19,1 Po (a)	53,76	1,42
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Death rate	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births
	%						No.

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

(a) Valores referentes ao ano de 2006.

(a) Data for the year 2006.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

#### III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal							
2005	0,47	4,57	2,26	45,44	17,21	48,13	9,15
2006	0,43	3,84	2,20	40,25	2,21	50,31	9,97
2007							
Portugal	0,44	3,92	2,29	39,91	2,14	50,62	10,56
Continente	0,44	3,93	2,29	39,87	2,16	50,46	10,57
Norte	0,46	3,91	2,56	47,74	2,45	50,18	8,18
Centro	0,40	3,92	2,42	41,12	2,75	50,08	9,70
Lisboa	0,48	4,02	1,81	29,54	1,41	51,09	15,76
Alentejo	0,35	3,60	2,45	41,29	2,83	50,95	7,61
Algarve	0,44	4,06	2,66	43,03	2,56	49,62	9,47
R. A. Açores	0,40	3,48	1,89	47,91	4,20	57,54	10,60
R. A. Madeira	0,36	4,10	2,34	32,57	0,71	54,99	9,93
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales
	No.	thousand euros		%			

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

Continuação | Continued

Continua | To be continued

### III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas

#### III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises

	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal								
2005	6,53	10,43	1,31	0,22	0,31	0,81	0,84	0,21
2006	7,79	7,88	1,49	0,36	0,68	0,67	1,05	0,36
2007								
Portugal	8,29	8,15	1,49	0,36	0,69	0,67	1,06	0,36
Continente	8,27	8,08	1,49	0,36	0,70	0,67	1,06	0,37
Norte	7,99	7,66	1,51	0,36	0,68	0,68	1,08	0,36
Centro	10,46	6,69	1,47	0,38	0,74	0,65	1,02	0,34
Lisboa	6,64	9,62	1,51	0,34	0,63	0,70	1,09	0,37
Alentejo	10,99	5,39	1,48	0,45	0,99	0,58	1,16	0,5
Algarve	8,32	9,68	1,46	0,37	0,71	0,65	0,94	0,37
R. A. Açores	15,50	8,34	1,43	0,40	0,75	0,65	1,04	0,3
R. A. Madeira	6,28	10,08	1,33	0,28	0,47	0,75	0,83	0,2
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity
	thousand euros	%	No.					

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: Ratios were calculated at enterprise level and correspond to trimmed average per activity, for core observations (50% observations).

## III.3.5 - Empresas segundo a CAE-Rev. 2.1

## III.3.5 - Enterprises according to NACE-Rev. 1.1

Unidade: N.º													Unit: No.	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	
Portugal														
2005	1 057 158	4 723	1 544	104 262	676	121 671	299 368	85 561	30 189	207 024	54 004	68 339	79 797	
2006	1 085 435	4 984	1 565	97 958	704	122 070	298 593	87 478	29 554	223 549	59 195	74 959	84 826	
2007														
Portugal	1 101 681	5 159	1 501	94 639	756	122 487	299 115	89 799	29 041	229 696	61 734	79 502	88 252	
Continente	1 060 191	4 562	1 446	91 927	736	117 041	288 979	86 161	26 964	220 942	59 804	76 860	84 769	
Norte	356 739	718	454	41 800	287	36 898	102 963	28 079	8 038	65 648	22 341	25 802	23 711	
Centro	239 840	1 116	573	22 077	164	35 772	69 453	19 273	6 571	39 952	13 995	14 825	16 069	
Lisboa	337 300	905	136	19 734	241	28 905	80 602	23 373	9 292	93 311	16 934	29 226	34 641	
Alentejo	68 061	363	227	5 556	28	7 162	21 273	7 721	1 861	10 542	3 934	3 934	5 460	
Algarve	58 251	1 460	56	2 760	16	8 304	14 688	7 715	1 202	11 489	2 600	3 073	4 888	
R. A. Açores	19 434	526	21	1 426	9	3 336	4 651	1 501	763	3 229	1 146	1 188	1 638	
R. A. Madeira	22 056	71	34	1 286	11	2 110	5 485	2 137	1 314	5 525	784	1 454	1 845	
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.6 - Manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º															Unit: No.	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal																
2005	104 262	10 272	19 031	3 668	9 650	6 835	1	1 027	1 208	6 083	19 110	9 427	5 650	1 409	10 891	
2006	97 958	10 687	17 643	3 465	9 327	6 517	1	1 038	1 219	5 764	18 052	7 677	4 618	1 286	10 664	
2007																
Portugal	94 639	10 941	17 265	3 357	8 674	6 283	1	1 042	1 225	5 679	17 616	6 496	4 212	1 225	10 623	
Continente	91 927	10 429	16 991	3 336	8 158	6 113	1	1 036	1 216	5 533	17 115	6 333	4 103	1 179	10 384	
Norte	41 800	3 403	12 142	2 705	3 866	1 913	0	348	496	1 647	5 946	1 980	1 284	350	5 720	
Centro	22 077	3 417	1 942	364	2 188	1 068	0	253	443	1 939	5 635	1 733	752	303	2 040	
Lisboa	19 734	1 606	2 337	187	1 146	2 669	1	360	221	1 237	3 746	2 085	1 746	376	2 017	
Alentejo	5 556	1 503	337	59	616	265	0	59	42	517	1 175	331	189	73	390	
Algarve	2 760	500	233	21	342	198	0	16	14	193	613	204	132	77	217	
R. A. Açores	1 426	310	122	7	304	79	0	3	4	82	230	76	45	28	136	
R. A. Madeira	1 286	202	152	14	212	91	0	3	5	64	271	87	64	18	103	
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.7 - Sociedades segundo a CAE-Rev.2.1

#### III.3.7 - Companies according to NACE-Rev. 1.1

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2005	340 720	523	990	45 031	643	45 946	102 673	30 093	22 062	63 983	3 938	13 983	10 855
2006	351 601	546	1 003	44 951	678	46 756	104 382	31 169	21 961	69 333	4 259	15 017	11 546
2007													
Portugal	350 444	547	932	43 445	730	46 558	101 844	31 103	21 452	72 005	4 298	15 568	11 962
Continente	335 988	502	892	42 481	711	44 875	97 840	29 487	20 188	68 355	4 180	15 075	11 402
Norte	113 282	115	315	21 196	275	14 867	33 675	7 973	5 408	20 217	1 369	4 709	3 163
Centro	70 266	175	298	10 325	157	11 058	21 592	5 394	5 017	10 682	712	2 841	2 015
Lisboa	117 105	88	91	7 985	238	13 568	32 204	11 857	7 538	30 691	1 740	6 107	4 998
Alentejo	18 029	20	156	2 113	28	2 199	6 020	1 706	1 346	2 782	187	838	634
Algarve	17 306	104	32	862	13	3 183	4 349	2 557	879	3 983	172	580	592
R. A. Açores	3 865	23	16	342	8	406	1 376	423	214	647	35	192	183
R. A. Madeira	10 591	22	24	622	11	1 277	2 628	1 193	1 050	3 003	83	301	377

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

#### III.3.8 - Manufacturing companies according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2005	45 031	5 695	8 365	2 008	3 730	4 066	1	849	1 010	3 133	6 878	2 838	1 493	763	4 202
2006	44 951	5 952	8 049	1 957	3 658	4 127	1	859	1 023	3 084	6 934	2 796	1 489	768	4 254
2007															
Portugal	43 445	5 943	7 640	1 877	3 275	4 046	1	874	982	3 005	6 845	2 615	1 478	766	4 098
Continente	42 481	5 679	7 587	1 875	3 148	3 953	1	869	974	2 927	6 634	2 588	1 456	746	4 044
Norte	21 196	2 066	6 425	1 653	1 647	1 233	0	285	385	909	2 644	968	502	219	2 260
Centro	10 325	1 865	641	176	903	690	0	206	374	1 128	1 978	894	322	205	943
Lisboa	7 985	847	449	35	321	1 767	1	329	174	557	1 483	587	550	223	662
Alentejo	2 113	725	46	11	190	156	0	38	29	236	352	105	53	53	119
Algarve	862	176	26	0	87	107	0	11	12	97	177	34	29	46	60
R. A. Açores	342	118	8	0	36	39	0	2	3	33	66	8	4	9	16
R. A. Madeira	622	146	45	2	91	54	0	3	5	45	145	19	18	11	38

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.9 - Empresas segundo o escalão de pessoal ao serviço

## III.3.9 - Enterprises according to employment size class

Unidade: N.º		0 - 249					Unit: No.
	Total	Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
Portugal							
2005	1 057 158	1 056 291	1 007 701	42 625	5 965	867	
2006	1 085 435	1 084 559	1 035 598	42 972	5 989	876	
2007							
Portugal	1 101 681	1 100 762	1 051 195	43 443	6 124	919	
Continente	1 060 191	1 059 310	1 012 018	41 420	5 872	881	
Norte	356 739	356 478	337 270	16 837	2 371	261	
Centro	239 840	239 718	229 767	8 806	1 145	122	
Lisboa	337 300	336 845	323 382	11 523	1 940	455	
Alentejo	68 061	68 035	65 736	2 079	220	26	
Algarve	58 251	58 234	55 863	2 175	196	17	
R. A. Açores	19 434	19 414	18 498	810	106	20	
R. A. Madeira	22 056	22 038	20 679	1 213	146	18	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.10 - Persons employed in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º		Unit: No.											
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2005	3 680 588	15 001	14 690	868 881	23 483	481 230	867 745	270 295	191 645	558 242	88 406	167 468	133 502
2006	3 738 983	14 861	14 101	830 116	23 848	493 720	863 213	275 977	193 613	606 612	95 386	187 415	140 121
2007													
Portugal	3 831 034	14 357	13 468	818 418	23 906	514 514	871 289	287 482	195 387	637 637	97 573	210 317	146 686
Continente	3 681 925	12 408	12 959	803 211	21 622	487 728	835 686	268 575	185 919	619 446	94 731	198 738	140 902
Norte	1 286 828	3 193	...	417 907	...	188 556	284 165	70 781	38 752	137 832	32 693	66 686	37 374
Centro	706 270	3 355	4 175	196 532	3 483	108 552	165 899	44 528	30 530	71 865	19 058	35 232	23 061
Lisboa	1 349 508	2 487	...	142 680	...	134 298	301 041	106 172	104 569	367 396	34 556	78 398	64 187
Alentejo	182 516	624	2 364	36 705	582	26 018	48 614	15 796	7 019	20 016	4 881	12 050	7 847
Algarve	156 803	2 749	416	9 387	948	30 304	35 967	31 298	5 049	22 337	3 543	6 372	8 433
R. A. Açores	64 039	1 430	320	...	...	12 161	16 838	5 285	3 900	6 555	1 331	4 421	2 154
R. A. Madeira	85 070	519	189	...	...	14 625	18 765	13 622	5 568	11 636	1 511	7 158	3 630

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2005	868 881	106 192	201 265	...	48 548	50 676	...	21 216	25 808	63 697	98 819	50 136	49 619	33 744	63 800
2006	830 116	108 234	186 837	...	46 604	48 473	...	...	25 833	60 352	97 908	47 642	44 520	32 895	59 578
2007															
Portugal	818 418	110 821	180 335	...	44 025	47 215	...	20 559	25 964	58 573	100 335	45 700	41 582	...	59 068
Continente	803 211	103 672	179 594	...	42 615	46 340	...	20 531	25 868	57 163	98 050	45 259	41 422	...	58 633
Norte	417 907	34 776	148 077	...	22 947	15 570	0	5 122	11 358	...	42 007	19 340	15 081	11 347	35 690
Centro	196 532	28 035	23 803	3 857	12 615	8 519	0	3 578	9 865	30 439	30 549	15 243	7 215	9 546	13 268
Lisboa	142 680	...	5 860	499	3 755	20 270	...	10 605	3 413	...	19 069	9 002	15 917	...	6 573
Alentejo	36 705	13 192	1 542	126	2 368	...	0	1 175	1 152	2 560	...	1 197	2 972	...	...
Algarve	9 387	...	312	21	930	...	0	51	80	1 014	...	477	237	274	...
R. A. Açores	...	4 727	209	...	618	445	0	...	...	898	...	115	60	80	227
R. A. Madeira	...	2 422	532	...	792	430	0	...	...	512	...	326	100	68	208
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.12 - Volume de negócios nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

III.3.12 - Turnover in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O
Portugal													
2005	318 060 555	367 469	1 176 096	73 102 673	11 769 834	32 341 413	128 763 688	8 289 207	24 669 451	26 037 980	1 191 512	6 247 822	4 103 411
2006	331 631 797	374 901	1 290 593	76 907 567	12 877 929	32 518 086	130 342 826	8 879 904	26 785 720	28 810 515	1 283 592	7 019 151	4 541 014
2007													
Portugal	354 305 174	388 842	1 371 596	83 027 443	15 941 973	33 203 599	136 170 999	9 615 335	28 913 687	31 013 481	1 372 444	8 416 718	4 869 057
Continente	341 407 331	337 754	1 330 165	81 884 861	15 593 549	31 702 870	130 723 671	8 929 493	27 698 031	29 122 429	1 346 786	8 004 762	4 732 960
Norte	94 949 430	76 336	...	29 404 378	...	10 596 545	37 994 892	2 062 953	4 227 115	5 339 471	364 193	2 616 044	909 428
Centro	55 076 502	120 122	354 067	18 306 257	762 942	6 154 186	21 327 626	1 439 519	2 272 729	2 430 644	204 836	1 261 788	441 787
Lisboa	167 494 704	65 694	...	29 543 290	...	12 219 297	61 555 191	3 797 988	20 184 963	19 320 378	688 147	3 454 260	3 016 298
Alentejo	14 481 172	12 462	583 711	4 243 231	107 994	962 000	6 160 328	500 766	582 574	707 254	46 561	427 406	146 884
Algarve	9 405 524	63 139	27 966	387 705	79 764	1 770 842	3 685 634	1 128 267	430 649	1 324 682	43 048	245 264	218 563
R. A. Açores	4 879 359	36 998	19 885	...	...	608 105	2 273 295	180 662	456 385	251 968	11 019	101 804	30 038
R. A. Madeira	8 018 483	14 091	21 545	...	...	892 623	3 174 034	505 180	759 271	1 639 084	14 639	310 151	106 059
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros														Unit: thousand euros		
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN	
Portugal																
2005	73 102 673	12 021 314	6 992 735	...	3 518 741	4 864 252	...	4 206 541	2 557 974	4 981 005	6 996 095	3 266 347	6 151 222	5 065 703	2 981 028	
2006	76 907 567	12 492 868	6 930 953	...	3 660 467	5 055 700	...	...	2 789 405	5 019 804	7 753 656	3 491 214	6 279 251	5 036 648	3 043 353	
2007																
Portugal	83 027 443	13 924 454	6 979 453	...	3 907 695	5 231 524	...	5 377 203	3 090 659	5 319 860	8 752 692	3 710 989	7 022 019	...	3 345 667	
Continente	81 884 861	13 199 014	6 968 270	...	3 856 861	5 191 457	...	5 374 856	3 087 055	5 156 479	8 651 750	3 691 078	7 018 865	...	3 330 647	
Norte	29 404 378	3 674 194	5 884 973	...	2 172 282	1 302 579	0	810 713	1 482 865	...	3 598 938	1 451 098	3 318 241	1 216 347	1 756 778	
Centro	18 306 257	3 127 541	838 716	253 978	1 163 772	1 443 858	0	1 154 227	1 014 432	2 116 594	2 352 684	1 509 976	753 264	1 733 304	843 912	
Lisboa	29 543 290	...	175 128	15 960	264 605	2 333 143	...	2 532 104	438 056	...	2 302 310	661 374	2 690 793	...	518 943	
Alentejo	4 243 231	1 688 176	61 047	2 739	204 767	...	0	875 906	147 625	191 453	...	56 392	249 419	...	...	
Algarve	387 705	...	8 405	146	51 435	...	0	1 908	4 079	44 128	...	12 239	7 149	14 609	...	
R. A. Açores	...	539 767	2 875	...	19 577	16 580	0	...	...	105 219	...	2 296	1 118	3 962	6 490	
R. A. Madeira	...	185 673	8 308	...	31 257	23 488	0	...	...	58 162	...	17 615	2 036	2 410	8 529	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.14 - Gross value added in enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros														Unit: thousand euros		
	Total	B	C	D	E	F	G	H	I	K	M	N	O			
Portugal																
2005	74 955 951	171 233	563 411	18 628 659	3 159 118	8 694 966	16 319 241	2 876 259	8 880 099	10 498 395	571 553	2 981 516	1 611 500			
2006	77 963 945	173 473	694 397	18 712 922	3 327 822	8 882 069	16 353 695	3 103 120	9 314 186	11 529 439	640 301	3 424 515	1 808 006			
2007																
Portugal	84 963 460	189 412	718 295	19 890 516	3 822 147	9 818 044	17 198 768	3 393 212	10 028 448	12 881 678	694 005	4 256 768	2 072 167			
Continente	81 759 587	159 115	703 027	19 585 003	3 646 864	9 347 638	16 502 545	3 093 763	9 575 631	12 447 599	680 723	4 004 594	2 013 086			
Norte	22 661 471	39 198	...	7 870 974	...	3 170 840	4 698 604	625 694	1 293 230	2 384 642	147 844	1 378 325	448 737			
Centro	13 049 142	52 130	138 896	4 857 358	371 670	1 775 869	2 563 590	431 596	821 411	1 052 907	106 894	686 306	190 517			
Lisboa	39 864 056	34 626	...	5 779 545	...	3 478 306	7 976 495	1 421 074	7 083 239	8 170 393	383 671	1 610 104	1 194 692			
Alentejo	3 506 794	6 768	413 222	957 939	36 797	361 533	747 399	143 946	249 555	295 951	17 530	211 376	64 778			
Algarve	2 678 123	26 393	11 905	119 187	42 108	561 089	516 457	471 453	128 195	543 708	24 783	118 483	114 363			
R. A. Açores	1 128 935	23 241	7 995	...	...	188 958	292 802	69 821	126 435	99 312	6 672	51 763	12 348			
R. A. Madeira	2 074 939	7 056	7 273	...	...	281 448	403 421	229 628	326 383	334 767	6 609	200 412	46 733			

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras segundo a CAE-Rev.2.1

## III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises according to NACE-Rev.1.1

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
Portugal															
2005	18 628 659	2 686 997	2 262 116	...	844 464	1 738 462	...	1 111 108	670 649	1 712 363	1 990 248	1 142 906	1 401 969	997 818	849 553
2006	18 712 922	2 695 275	2 203 740	...	854 463	1 789 789	...	...	795 250	1 520 539	2 165 780	1 147 011	1 356 081	994 037	844 459
2007															
Portugal	19 890 516	2 883 572	2 225 703	...	906 562	1 833 634	...	1 222 515	869 142	1 762 355	2 252 141	1 227 955	1 476 766	...	892 279
Continente	19 585 003	2 708 946	2 222 325	...	889 977	1 815 336	...	1 221 777	868 131	1 722 563	2 217 548	1 220 125	1 475 097	...	888 550
Norte	7 870 974	783 397	1 841 591	...	473 439	428 683	0	247 413	463 771	...	960 054	494 813	544 244	277 986	481 907
Centro	4 857 358	538 157	294 111	63 898	288 569	514 348	0	203 729	276 552	768 887	670 830	464 558	197 077	343 068	233 573
Lisboa	5 779 545	...	62 832	5 802	65 585	833 274	...	644 800	97 162	...	466 469	242 764	635 761	...	110 913
Alentejo	957 939	340 046	21 884	727	48 739	...	0	125 283	29 054	61 366	...	11 914	94 880	...	...
Algarve	119 187	...	1 907	15	13 646	...	0	552	1 591	16 055	...	6 075	3 136	3 666	...
R. A. Açores	...	98 546	1 176	...	5 698	7 931	0	...	...	26 886	...	652	627	2 030	2 065
R. A. Madeira	...	76 080	2 202	...	10 887	10 367	0	...	...	12 907	...	7 179	1 042	1 112	1 665
	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF	DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

## III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal por secção e divisão da CAE Rev.2.1

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of NACE-Rev.1.1

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
N.º		milhares de euros								
Portugal										
2005	1 057 158	3 680 588	335 115 202	173 490 112	77 840 269	44 887 567	357 480 884	318 060 555	19 149 870	74 955 951
2006	1 085 435	3 738 983	347 289 016	180 038 063	80 883 839	46 592 535	371 961 605	331 631 797	20 531 187	77 963 945
2007	1 101 681	3 831 034	370 871 792	192 905 213	85 089 169	49 454 332	395 775 432	354 305 174	25 010 744	84 963 460
B	5 159	14 357	428 464	50 651	150 945	151 960	431 591	388 842	21 518	189 412
C	1 501	13 468	1 242 611	235 856	468 518	232 494	1 546 611	1 371 596	99 834	718 295
D	94 639	818 418	83 651 060	49 301 971	14 989 978	11 850 872	87 308 463	83 027 443	3 743 139	19 890 516
15	10 937	109 861	13 728 050	8 601 781	2 370 889	1 519 348	14 056 165	13 447 519	695 366	2 654 801
16	4	960	355 155	152 900	74 156	55 545	475 424	476 935	7 470	228 771
17	6 038	71 156	4 014 313	1 834 661	896 027	824 464	3 993 933	3 770 961	14 223	1 081 881
18	11 227	109 179	3 275 091	1 026 954	1 067 591	942 212	3 304 625	3 208 492	36 266	1 143 822
19	3 357	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	8 674	44 025	3 943 512	2 543 753	519 053	519 462	4 091 656	3 907 695	152 875	906 562
21	539	11 780	2 628 383	1 216 104	679 148	293 291	3 070 085	2 638 158	195 460	845 829
22	5 744	35 435	2 704 044	688 480	960 092	693 432	2 774 178	2 593 367	166 769	987 805
23	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	1 042	20 559	5 314 665	3 081 993	1 136 488	596 059	5 661 744	5 377 203	367 700	1 222 515
25	1 225	25 964	3 036 036	1 788 808	485 661	466 528	3 238 657	3 090 659	209 035	869 142
26	5 679	58 573	5 380 478	2 320 135	1 380 077	930 537	5 781 096	5 319 860	431 754	1 762 355
27	439	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	17 177	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	6 496	45 700	3 696 770	1 811 674	749 420	796 453	3 892 001	3 710 989	273 044	1 227 955
30	63	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	2 628	22 391	2 922 271	1 894 315	403 154	422 597	3 033 923	2 902 632	87 662	651 768
32	310	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	1 211	...	...	...	...	...	...	...	...	...
34	515	...	...	...	...	...	...	...	...	...
35	710	10 413	879 722	306 230	283 222	215 963	900 772	829 592	37 753	257 538
36	10 207	56 291	2 736 856	1 499 588	430 210	565 145	2 785 797	2 681 937	120 885	777 943
37	416	2 777	647 242	465 503	93 959	42 320	685 488	663 730	58 464	114 336

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede em Portugal por secção e divisão da CAE Rev.2.1

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in Portugal by section and division of NACE-Rev.1.1

	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais			Total	Volume de negócios		
	milhares de euros									
	N.º			CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
E	756	23 906	16 986 096	10 724 091	1 499 375	896 946	18 469 207	15 941 973	4 123 595	3 822 147
40	579	10 672	15 817 885	10 567 479	1 142 740	626 190	17 241 566	14 925 548	3 393 328	3 243 453
41	177	13 234	1 168 211	156 612	356 635	270 756	1 227 641	1 016 425	730 267	578 693
F	122 487	514 514	35 230 468	10 795 123	14 468 934	6 167 575	36 456 732	33 203 599	2 066 304	9 818 044
G	299 115	871 289	139 065 942	106 869 029	14 303 170	10 620 327	142 518 229	136 170 999	2 798 110	17 198 768
50	36 325	130 585	27 392 084	22 934 651	1 749 509	1 686 215	27 730 274	26 727 473	163 095	2 445 110
51	80 451	289 823	71 154 500	54 381 050	7 913 363	4 748 404	73 470 681	69 826 106	1 124 051	8 490 415
52	182 339	450 881	40 519 357	29 553 328	4 640 298	4 185 708	41 317 274	39 617 420	1 510 963	6 263 243
H	89 799	287 482	10 016 894	4 061 916	2 341 974	2 451 809	10 174 194	9 615 335	1 116 585	3 393 212
I	29 041	195 387	30 152 458	2 762 120	16 788 563	4 694 725	31 630 079	28 913 687	3 787 473	10 028 448
60	23 593	108 633	8 905 881	1 638 858	3 942 871	1 836 028	8 808 556	7 984 383	1 309 033	2 550 043
61	440	...	...	...	...	...	...	...	...	...
62	70	...	...	...	...	...	...	...	...	...
63	3 666	42 154	9 076 136	257 401	5 766 640	1 198 998	9 423 312	8 592 556	1 115 492	2 724 241
64	1 272	32 546	8 213 708	656 251	4 370 646	1 052 596	9 222 307	8 479 929	877 809	3 725 636
K	229 696	637 637	38 606 690	5 600 806	14 605 751	7 334 651	50 662 623	31 013 481	5 218 851	12 881 678
70	30 521	66 614	10 814 152	3 279 308	3 895 744	690 020	11 300 645	8 521 280	2 508 564	2 761 720
71	4 180	12 800	1 779 254	230 775	575 693	173 783	1 807 547	1 572 209	543 653	798 869
72	12 313	40 215	3 635 706	554 866	1 618 277	977 965	3 754 965	3 494 966	234 769	1 417 560
73	934	1 317	37 183	6 999	15 907	10 199	37 287	34 893	5 812	12 724
74	181 748	516 691	22 340 395	1 528 858	8 500 130	5 482 685	33 762 178	17 390 133	1 926 053	7 890 804
M	61 734	97 573	1 616 751	99 771	587 417	702 407	1 685 975	1 372 444	131 985	694 005
N	79 502	210 317	8 498 521	1 589 390	2 697 242	3 127 617	9 226 941	8 416 718	832 168	4 256 768
O	88 252	146 686	5 375 839	814 489	2 187 302	1 222 949	5 664 787	4 869 057	1 071 180	2 072 167
90	1 172	13 930	903 871	81 571	390 326	215 219	990 788	876 368	416 737	426 820
92	34 849	57 183	3 364 935	503 379	1 411 548	662 797	3 552 457	2 914 151	518 305	1 172 977
93	52 231	75 573	1 107 033	229 539	385 427	344 933	1 121 542	1 078 538	136 138	472 370
	Enterprises	Persons employed	Costs and losses				Incomes and gains		Gross fixed capital formation	GVAmP
			Total	of which			Total	Turnover		
	No.			CMVMC	FSE	Personnel costs				
thousand euros										

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System

### III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.1.1

III.3.17 - Economic-financial ratios of limited liability companies by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Produtividade aparente do trabalho	Coefficiente capital-emprego	Produtividade do capital fixo	Cobertura do imobilizado	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Rentabilidade dos capitais próprios
	milhares de euros		N.º		%		
Portugal							
2005	10,17	6,53	0,51	1,31	61,20	3,28	10,43
2006	9,94	6,32	0,49	1,35	59,80	2,09	9,54
2007							
Portugal	10,62	6,67	0,50	1,34	58,62	2,13	10,17
B	10,67	19,69	0,22	0,99	62,45	2,34	6,69
C	17,27	26,27	0,20	1,14	51,19	6,01	4,77
D	11,98	7,93	0,50	1,16	72,38	5,47	8,65
DA	10,48	11,98	0,35	1,01	71,81	7,74	6,90
DB	9,11	3,66	0,82	1,13	81,76	1,87	10,02
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	12,22	8,44	0,44	1,25	68,14	5,05	6,96
DE	13,53	8,94	0,38	1,09	63,34	3,41	8,79
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	17,54	17,83	0,34	1,32	57,56	3,75	7,40
DH	17,59	18,31	0,31	1,15	63,07	10,24	7,20
DI	13,11	15,31	0,30	1,13	70,96	3,63	5,13
DJ	14,12	7,60	0,60	1,24	71,76	5,83	10,59
DK	19,18	10,06	0,55	1,29	68,15	5,47	10,25
DL	16,25	7,46	0,66	1,37	66,83	5,29	11,11
DM	15,70	9,37	0,54	1,24	71,53	5,99	8,93
DN	10,16	7,18	0,46	1,23	74,04	5,40	7,06
E	44,58	373,44	0,08	1,03	1,45	2,82	8,58
F	11,21	3,21	0,97	2,01	62,18	1,50	9,29
G	10,72	7,12	0,48	1,40	62,91	2,12	9,93
H	7,50	7,57	0,35	0,90	73,40	2,47	10,54
I	12,99	6,99	0,51	1,45	61,56	1,89	7,86
K	9,03	6,01	0,43	1,71	22,93	1,52	10,42
M	8,91	6,98	0,37	0,88	73,16	2,64	16,22
N	19,44	14,47	0,44	1,25	37,42	7,34	17,09
O	6,89	8,34	0,34	0,83	62,12	2,47	19,44
	Wage adjusted labour productivity	Capital intensity coefficient	Capital productivity	Coverage of fixed assets	Weight of personnel costs in GVA	Investment rate	Return on equity
	thousand euros		No.		%		

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).

Note: The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.3.17 - Rácios económico-financeiros das sociedades de responsabilidade limitada por sector de actividade da CAE-Rev.2.1

III.3.17 - Economic-financial ratios of limited liability companies by activity sector of NACE-Rev.1.1

	Rendibilidade operacional das vendas	Estrutura do endividamento	Solvabilidade	Autonomia financeira	Liquidez reduzida	Liquidez imediata	Rotação do activo líquido
	%	N.º					
Portugal							
2005	2,17	0,87	0,31	0,22	0,84	0,21	0,94
2006	2,41	0,86	0,32	0,23	0,85	0,20	0,89
2007							
Portugal	2,61	0,88	0,33	0,23	0,86	0,20	0,91
B	-0,82	0,72	0,38	0,27	0,86	0,28	0,58
C	3,90	0,82	0,47	0,30	1,00	0,10	0,52
D	2,89	0,85	0,31	0,23	0,89	0,15	0,97
DA	1,53	0,80	0,36	0,25	0,80	0,20	1,17
DB	2,10	0,81	0,26	0,20	0,93	0,19	1,14
DC	...	...	...	...	...	...	...
DD	3,23	0,90	0,27	0,21	0,75	0,10	0,83
DE	2,37	0,87	0,25	0,19	0,96	0,15	0,85
DF	...	...	...	...	...	...	...
DG	3,15	0,84	0,45	0,30	1,03	0,12	0,82
DH	3,38	0,82	0,39	0,27	0,91	0,10	0,96
DI	1,85	0,83	0,34	0,24	0,82	0,09	0,69
DJ	3,85	0,88	0,31	0,23	0,91	0,14	1,01
DK	4,76	0,86	0,39	0,27	1,04	0,16	0,93
DL	5,02	0,87	0,47	0,30	1,16	0,22	1,05
DM	3,23	0,84	0,37	0,25	0,91	0,13	1,03
DN	2,06	0,86	0,27	0,20	0,68	0,10	0,77
E	13,36	0,59	0,33	0,23	1,12	0,24	0,19
F	4,82	0,86	0,28	0,22	0,79	0,16	0,79
G	1,00	0,91	0,24	0,18	0,70	0,15	1,10
H	-0,34	0,84	0,24	0,17	0,65	0,26	1,36
I	5,09	0,91	1,15	0,49	2,09	0,60	0,98
K	5,08	0,85	0,42	0,27	1,01	0,23	0,48
M	-3,73	0,79	0,14	0,11	0,75	0,26	0,97
N	11,67	0,86	1,26	0,49	2,02	0,94	0,87
O	-6,06	0,87	0,12	0,08	0,63	0,18	0,85
	Operating return on sales	Indebtedness structure	Solvency	Financial autonomy	Reduced liquidity	Quick liquidity	Net asset turnover
	%	No.					

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Os rácios foram calculados ao nível da empresa e correspondem à média aparada por actividade, para as observações centrais (50% das observações).  
The ratios were calculated by enterprise and concerning a 50% trimmed mean by activity.

## III.3.18 - Variáveis das sociedades de responsabilidade limitada por secção e divisão da CAE-Rev.2.1

III.3.18 - Variables of limited liability companies by section and division of NACE-Rev.1.1

	Sociedades	Pessoal ao serviço	Imobilizado bruto	Activo circulante	Capital próprio	Passivo
	N.º		milhares de euros			
Portugal						
2005	332 032	2 677 923	406 347 944	237 300 693	209 515 729	282 901 524
2006	342 850	2 748 524	447 202 844	250 954 486	230 909 903	301 880 271
2007	342 121	2 836 760	461 230 522	268 867 795	224 294 064	334 055 627
B	417	4 626	531 983	174 465	101 310	266 288
C	922	12 385	2 901 032	1 280 389	1 188 676	1 155 186
D	42 643	737 196	79 567 811	45 640 876	28 372 995	45 437 227
DA	5 578	96 161	13 092 023	7 412 281	5 007 279	7 894 467
DB	7 573	166 673	7 935 331	4 887 045	2 379 810	4 697 943
DC	1 867	...	...	...	...	...
DD	3 241	36 612	3 489 981	2 934 975	1 441 480	2 992 345
DE	3 974	43 899	9 814 532	4 092 018	3 391 209	4 463 349
DF	1	...	...	...	...	...
DG	852	20 227	4 943 547	2 834 661	1 970 876	2 687 121
DH	978	25 540	3 151 692	1 954 466	1 319 756	1 668 028
DI	2 974	54 240	10 333 084	3 705 899	2 961 504	4 795 910
DJ	6 769	86 114	6 001 782	5 401 606	2 677 957	4 801 438
DK	2 589	41 321	3 177 063	2 625 113	1 336 647	2 177 151
DL	1 461	37 087	3 755 552	3 097 267	1 824 370	2 235 769
DM	749	34 234	4 905 509	2 023 040	1 241 488	2 026 858
DN	4 037	48 194	2 495 595	2 291 791	1 008 735	2 262 829
E	647	14 446	54 361 749	14 434 614	14 845 448	29 365 160
F	45 738	406 233	19 192 571	42 391 267	12 574 580	40 521 583
G	99 523	625 728	42 289 852	64 083 612	30 039 957	56 193 843
H	30 268	205 963	13 761 421	3 890 409	3 595 966	8 093 418
I	21 226	173 437	56 854 866	14 379 907	13 017 349	31 283 603
K	69 728	457 056	176 511 758	73 606 870	115 362 872	110 892 117
M	4 144	29 982	1 076 856	451 890	214 548	723 215
N	15 361	109 259	6 268 423	5 523 881	3 697 032	4 401 805
O	11 504	60 449	7 912 199	3 009 613	1 283 331	5 722 181
	Companies	Persons employed	Gross fixed assets	Current assets	Equity	Liabilities
	N.o		thousand euros			

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

### III.3.19 - Grandes grupos económicos por actividade económica principal, segundo os escalões de empresas participadas

III.3.19 - Major economic groups by main economic activity, according to subsidiaries size class

Unidade: N.º						Unit: No.
	Empresas participadas					
	Total	menos de 10	≥ 10 e < 50	≥ 50 e < 100	mais de 100	
Portugal						Portugal
2005	139	28	85	15	11	2005
2006	177	68	91	11	7	2006
2007	265	116	120	17	12	2007
C - Indústria Extractivas	0	0	0	0	0	C - Mining and quarrying
D - Indústrias Transformadoras	86	42	38	4	2	D - Manufacturing
E - Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	6	1	3	1	1	E - Electricity, gas and water supply
F - Construção	17	3	10	2	2	F - Construction
G - Comércio por Grosso e a retalho	51	25	22	3	1	G - Wholesale and retail trade
H - Alojamento e Restauração	6	2	3	1	0	H - Hotels and restaurants
I - Transportes, Armazenagem e Comunicações	19	9	8	2	0	I - Transport, storage and communication
J - Actividades Financeiras	15	6	4	3	2	J - Financial intermediation
K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	57	24	28	1	4	K - Real estate, renting and business activities
O - Outras actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	8	4	4	0	0	O - Other community, social and personal service activities
	Subsidiaries					
	Total	less than 10	≥ 10 and < 50	≥ 50 and < 100	more than 100	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: Statistics Portugal, Statistical Units Database.

### III.3.20 - Grandes grupos económicos por forma jurídica, segundo os escalões de ano de início de actividade da "Cabeça de Grupo"

III.3.20 - Major economic groups by legal form, according to "Group Head" start-up year

Unidade: N.º						Unit: No.
	Ano de início da "Cabeça de Grupo"					
	Total	<1990	≥1990 e <1995	≥1995 e <2000	≥2000	
Portugal						Portugal
2005	139	45	41	29	24	2005
2006	177	78	26	35	38	2006
2007	265	143	37	44	41	2007
Sociedade Anónima	235	127	33	40	35	Joint stock company
Sociedade por Quotas	28	15	4	4	5	Limited liability partnership
Outras Associações	1	1	0	0	0	Other corporations
União Cooperativas	0	0	0	0	0	Cooperative unions
Coop.Responsab.Limitada	1	0	0	0	1	Limited liability cooperative

	Group Head start-up year					
	Total	<1990	≥1990 and <1995	≥1995 and <2000	≥2000	
Portugal						Portugal
2005	139	45	41	29	24	2005
2006	177	78	26	35	38	2006
2007	265	143	37	44	41	2007
Sociedade Anónima	235	127	33	40	35	Joint stock company
Sociedade por Quotas	28	15	4	4	5	Limited liability partnership
Outras Associações	1	1	0	0	0	Other corporations
União Cooperativas	0	0	0	0	0	Cooperative unions
Coop.Responsab.Limitada	1	0	0	0	1	Limited liability cooperative

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: Statistics Portugal, Statistical Units Database.

### III.3.21 - Grandes grupos económicos por escalões de empresas participadas, segundo o número e a distribuição dos grupos

III.3.21 - Major economic groups by subsidiaries size class, according to number and groups distribution

Unidade: N.º						Unit: No.	
	Grupos de empresas			Empresas participadas			
	Total	Só com empresas nacionais	Inclui empresas estrangeiras	Total	Grupos com empresas nacionais	Grupos que incluem empresas estrangeiras	
Portugal							Portugal
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
2006	177	55	122	4 447	447	4 000	2006
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
menos de 10	116	74	42	580	339	241	Less than 10
≥ 10 e < 50	120	29	91	2 597	542	2 055	≥ 10 and < 50
≥ 50 e < 100	17	0	17	1 164	0	1 164	≥ 50 and < 100
Mais de 100	12	0	12	2 291	0	2 291	More than 100

	Enterprise groups			Subsidiaries			
	Total	Includes only domestic subsidiaries	Includes foreign subsidiaries	Total	Groups including only domestic subsidiaries	Groups including foreign subsidiaries	
Portugal							Portugal
2005	139	37	102	5 284	450	4 834	2005
2006	177	55	122	4 447	447	4 000	2006
2007	265	103	162	6 632	881	5 751	2007
menos de 10	116	74	42	580	339	241	Less than 10
≥ 10 e < 50	120	29	91	2 597	542	2 055	≥ 10 and < 50
≥ 50 e < 100	17	0	17	1 164	0	1 164	≥ 50 and < 100
Mais de 100	12	0	12	2 291	0	2 291	More than 100

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE).

Source: Statistics Portugal, Statistical Units Database.

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
Pesca  
Indústrias extractivas  
Indústrias transformadoras  
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
Indústrias alimentares e das bebidas  
Indústria do tabaco  
Indústria têxtil  
Fabricação de têxteis  
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos de peles com pêlo  
Indústria do couro e dos produtos do couro  
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado  
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e de espartaria  
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos  
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados  
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear  
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
Fabricação de produtos químicos  
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos  
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
Indústrias metalúrgicas de base  
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento  
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
Fabricação de máquinas e de equipamentos, N.E.  
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação  
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, N.E.  
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação  
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, e de precisão, de óptica e de relojoaria  
Fabricação de material de transporte  
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques  
Fabricação de outro material de transporte  
Indústrias transformadoras, n.e.  
Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, N.E.  
Reciclagem  
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água

#### Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)

A Agriculture, hunting and related service activities  
B Fishing  
C Mining and quarrying  
D Manufacturing  
DA Manufacture of food products, beverages and tobacco  
15 Manufacture of food products and beverages  
16 Manufacture of tobacco products  
DB Manufacture of textiles and textile products  
17 Manufacture of textiles  
18 Manufacture of wearing apparel; dressing and dyeing of fur  
DC Manufacture of leather and leather products  
19 Tanning and dressing of leather; manufacture of luggage, handbags, saddlery, harness and footwear  
DD Manufacture of wood and wood products  
20 Manufacture of wood and of products of wood and cork, except furniture; manufacture of articles of straw and plaiting materials  
DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and printing  
21 Manufacture of pulp, paper and paper products  
22 Publishing, printing and reproduction of recorded media  
DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel  
23 Publishing, printing and reproduction of recorded media  
DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres  
24 Manufacture of chemicals and chemical products  
DH Manufacture of rubber and plastic products  
25 Manufacture of rubber and plastic products  
DI Manufacture of other non-metallic mineral products  
26 Manufacture of other non-metallic mineral products  
DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products  
27 Manufacture of basic metals  
28 Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment  
DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
29 Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
DL Manufacture of electrical and optical equipment  
30 Manufacture of office machinery and computers  
31 Manufacture of electrical machinery and apparatus n.e.c.  
32 Manufacture of radio, television and communication equipment and apparatus  
33 Manufacture of medical, precision and optical instruments, watches and clocks  
DM Manufacture of transport equipment  
34 Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers  
35 Manufacture of other transport equipment  
DN Manufacturing n.e.c.  
36 Manufacture of furniture; manufacturing n.e.c.  
37 Recycling  
E Electricity, gas and water supply

## Ficha técnica | Technical information

### Classificação de Actividades Económicas (CAE-Rev. 2.1)

Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente  
Captação, tratamento e distribuição de água  
Construção  
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e de bens de uso pessoal e doméstico  
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos  
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos  
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos  
Alojamento e restauração  
Transportes, armazenagem e comunicações  
Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos  
Transportes por água  
Transportes aéreos  
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico  
Correios e telecomunicações  
**Actividades financeiras**  
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas  
Actividades imobiliárias  
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos  
Actividades informáticas e conexas  
Investigação e desenvolvimento  
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas  
Administração pública, defesa e segurança social  
Educação  
Saúde e acção social  
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais  
Saneamento, limpeza pública e actividades similares  
Actividades associativas diversas, N.E.  
Actividades recreativas, culturais e desportivas  
Outras actividades de serviços  
Actividades das famílias com empregados domésticos e actividades de produção das famílias para uso próprio  
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

### Statistical Classification of Economic Activities (Nace-Rev 1.1)

40 Electricity, gas, steam and hot water supply  
41 Collection, purification and distribution of water  
F Construction  
G Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods  
50 Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel  
51 Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles  
52 Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods  
H Hotels and restaurants  
I Transport, storage and communication  
60 Land transport; transport via pipelines  
61 Water transport  
62 Air transport  
63 Supporting and auxiliary transport activities; activities of travel agencies  
64 Post and telecommunications  
J Financial intermediation  
K Real estate, renting and business activities  
70 Real estate activities  
71 Renting of machinery and equipment without operator and of personal and household goods  
72 Computer and related activities  
73 Research and development  
74 Other business activities  
L Public administration and defence; compulsory social security  
M Education  
N Health and social work  
O Other community, social and personal service activities  
90 Sewage and refuse disposal, sanitation and similar activities  
91 Activities of membership organizations n.e.c.  
92 Recreational, cultural and sporting activities  
93 Other service activities  
P Activities of households  
Q Extra-territorial organizations and bodies

Designação

- Densidade de empresas
- Proporção de empresas individuais
- Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço
- Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço
- Pessoal ao serviço por empresa
- Volume de negócios por empresa
- Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas
- Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
- Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia
- Proporção do VAB das indústrias transformadoras com factores competitivos avançados
- Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
- Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras
- Taxa de sobrevivência das empresas dos ramos de actividade internacionalizáveis nascidas 2 anos antes
- Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas
- Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Name

- Density of enterprises
- Proportion of individual enterprises
- Proportion of enterprises with less than 250 persons employed
- Proportion of enterprises with less than 10 persons employed
- Persons employed per enterprise
- Turnover per enterprise
- Turnover concentration index of the 4 largest enterprises
- Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high-technology sectors
- Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors
- Proportion of GVA of manufacturing industries with advanced competitive factors
- Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)
- Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital
- Survival rate of enterprises of international activity branches borned 2 years before
- GVA concentration index of the 4 largest enterprises
- Turnover concentration index of municipalities

Cálculo

- Número de empresas / Área do município (km<sup>2</sup>)
- Número de empresas individuais / Número de empresas \* 100
- Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas \* 100
- Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas \* 100
- Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas
- Volume de negócios das empresas / Número de empresas
- Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas \* 100
- VAB das CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas \* 100
- Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (CAE-Rev. 2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas \* 100
- VAB das indústrias cujo factor-chave de competitividade são as economias de escala (CAE-Rev. 2.1: 24, 25, 34 e 35), a diferenciação do produto (22, 26, 27, 28, 29 e 31) ou a I&D (30, 32 e 33) / VAB das empresas das indústrias transformadoras \* 100
- VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / VAB das empresas \* 100
- Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas \* 100
- Sobrevivências de empresas nascidas no ano n-2 / Nacimentos de empresas no ano n-2 \* 100
- VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas \* 100
- Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Calculation

- Number of enterprises / Area of Municipality (km<sup>2</sup>)
- Number of individual enterprises / Number of enterprises \* 100
- Number of enterprises with less than 250 persons employed / Number of enterprises \* 100
- Number of enterprises with less than 10 persons employed / Number of enterprises \* 100
- Persons employed in enterprises / Number of enterprises
- Turnover of enterprises / Number of enterprises
- Turnover concentration index of the 4 largest enterprises / Turnover of enterprises \* 100
- GVA of NACE-Rev. 1.1: 24 + 29 to 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / GVA of enterprises \* 100
- Number of births of enterprises in high and medium-high technology sector (NACE-Rev.1.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Number of births of enterprises \* 100
- GVA in manufacturing industries for which scale (NACE-Rev. 1.1: 24, 25, 34 e 35), product differentiation (22, 26, 27, 28, 29 e 31) and (R&D 30, 32 e 31) are key competitiveness' factors / GVA of enterprises in manufacturing industries \* 100
- GVA of NACE-Rev. 1.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 / GVA of enterprises \* 100
- Persons employed in enterprises with foreign capital participation higher than 50% / Persons employed in enterprises \* 100
- Survivals of enterprises born in the year n-2 / Births of enterprises in the year n-2 \* 100
- GVA of the 4 largest enterprises / GVA of enterprises \* 100
- Corresponds to half of the absolute values sum for the differences between the share of turnover, of each municipality, and the share of the number of municipalities, expressed as a percentage.



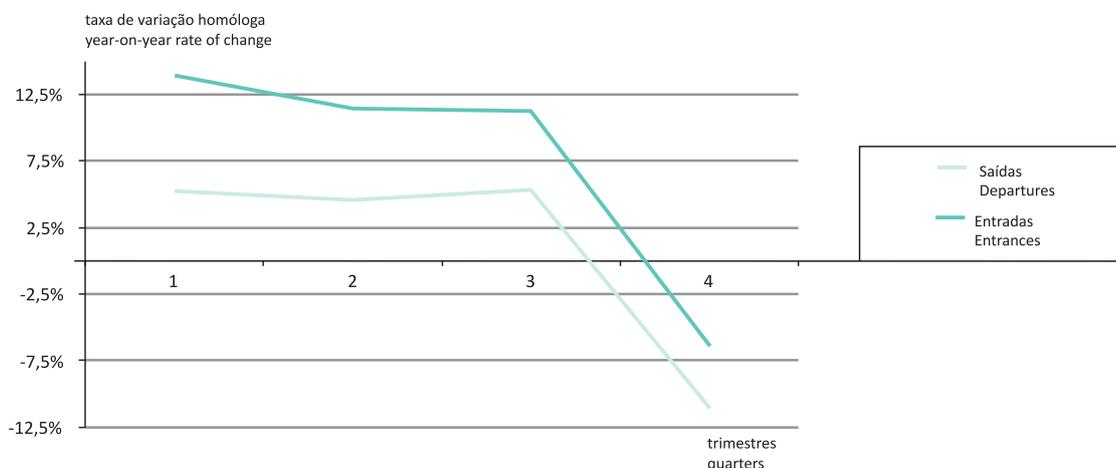
## Comércio Internacional | International Trade

No ano de 2008 a saída de bens atingiu um crescimento anual de 1,0%. Em termos trimestrais, denota-se nos primeiros três trimestres do ano uma relativa estabilização dos crescimentos homólogos (+5,2% no 1º trimestre, +4,5% no 2º trimestre e +5,3% no 3º trimestre), no entanto no 4º trimestre registou-se uma quebra de 11,1%, que se deveu à redução verificada na saída de bens para os parceiros comunitários. Por outro lado, em 2008 a entrada de bens aumentou 7,2% face a 2007, verificando-se em termos da evolução homóloga trimestral uma ligeira tendência de abrandamento entre o 1º trimestre e o 3º trimestre (+14,0% no 1º trimestre, +11,4% no 2º trimestre e +11,3% no 3º trimestre), enquanto no 4º trimestre se registou uma quebra de 6,4%, como resultado das diminuições verificadas tanto no comércio extracomunitário como no intracomunitário. Deste modo, em 2008 registou-se um agravamento do saldo da balança comercial.

In 2008 departures of goods grew by 1.0% in annual terms. In the first three quarters, year-on-year rates of change show a relative stabilization (+5,2% in the first quarter, +4,5% in the second quarter and +5,3% in the third quarter). However, in the fourth quarter there was a drop of 11.1%, due to a decline in departures of goods to Community partners. On the other hand, in 2008 entrances of goods rose by 7.2% compared to 2007. In quarterly terms, there was a slight downward trend between the first quarter and the third quarter (+14.0% in the first quarter, +11.4% in the second quarter and +11.3% in the third quarter), whereas in the fourth quarter entrances fell by 6.4%, as a result of declines in both extra-Community and intra-Community trade. Thus, the trade balance deteriorated in 2008.

### III.4.1 - Evolução do comércio internacional de bens, taxas de variação por trimestre 2008

#### III.4.1 - Trend of the international trade of goods, rates of change by quarters, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: The values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

## 1. Comércio Internacional por países

Em 2008 destaca-se a ascensão de Angola a 4º maior mercado de destino para os bens nacionais, com um peso de 6,0% (superando o Reino Unido e os E.U.A.), tornando-se assim no principal cliente extracomunitário, reflexo do forte dinamismo das exportações para este mercado (variação anual de +34,3%). De notar ainda que, nos principais mercados de destino, apenas o mercado angolano registou um aumento face ao ano anterior. Em sentido contrário, regista-se a quebra de 25,0% verificada na saída de bens para os E.U.A., pelo que o mercado norte-americano desceu para 7º maior cliente (em 2007 detinha a 5ª posição), com um peso de 3,5%.

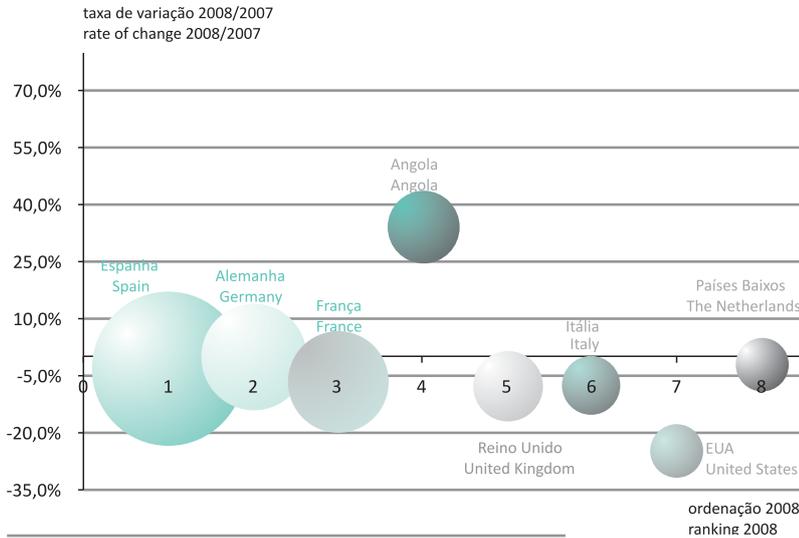
Os mais importantes mercados de destino, apesar das quebras anuais registadas, continuaram a ser Espanha, Alemanha e França, que representam conjuntamente 51,8% do valor total da saída de bens. A Espanha continua a ser o principal país de destino, com um peso de 27,2%, a que se segue a Alemanha com um peso de 12,9% e a França com um peso de 11,7%. Seguem-se por ordem de importância, Angola, Reino Unido, Itália, E.U.A. e os Países Baixos. O conjunto destes oito parceiros concentrou 73,8% do valor total da saída de bens em 2008.

## 1. International trade by country

In 2008 Angola rose to the 4<sup>th</sup> main destination market for Portuguese goods, with a weight of 6.0% (surpassing the United Kingdom and the United States), and thus becoming the main extra-Community partner, as a result of the strong dynamism of exports to this market (annual change of +34.3%). In the main markets of destination, only Angola registered an increased compared with the previous year. By contrast, exports of goods to the United States fell by 25.0% and so the North-American market dropped to the 7<sup>th</sup> largest partner (compared with the 5<sup>th</sup> rank in 2007), with a weight of 3.5%.

Despite the annual declines, the most important markets of destination continued to be Spain, Germany and France which as a whole accounted for 51.8% of total departures of goods. Spain continued to be the main country of destination, with a weight of 27.2%, followed by Germany with a weight of 12.9%, and France with a weight of 11.7%. In order of importance these were followed by Angola, the United Kingdom, Italy, United States, and the Netherlands. These 8 partners as a whole concentrated 73.8% of total departures of goods in 2008.

### III.4.2 - Saídas de bens por principais mercados de destino, 2008 III.4.2 - Departures of goods by main destination markets, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2008. Os valores incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares.

Note: The size of the globes represent the weight of the country in total of the External Trade of Goods 2008. The values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Em termos da entrada de bens não se registaram alterações significativas nos principais países fornecedores em 2008 face ao ano anterior, com excepção da ascensão da Nigéria a 7º maior fornecedor de bens, com um peso de 2,8% (superando a Bélgica, o Brasil e a China), tornando-se assim no principal país fornecedor de bens extracomunitário, como resultado do forte aumento registado (variação anual de +72,2%). Foi fundamentalmente o acréscimo verificado na importação de combustíveis minerais que contribuiu para esta subida da Nigéria no ranking dos mercados fornecedores.

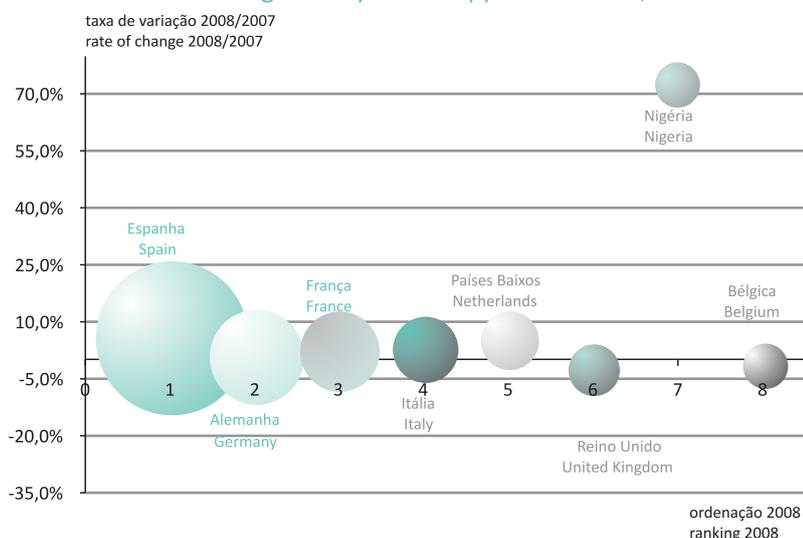
Em 2008, os principais mercados fornecedores continuaram a ser a Espanha, a Alemanha e a França, que concentram conjuntamente 51,5% do valor total da entrada de bens. A entrada de bens com proveniência de Espanha aumentou 6,5% face a 2007, continuando a ser o principal país fornecedor de bens, com um peso de 30,8%. A Alemanha permanece como o 2º maior país fornecedor, tendo atingido um peso de 12,4%, e a França como 3º mercado fornecedor, com um peso de 8,3%. Seguem-se por ordem de importância, a Itália, os Países Baixos, o Reino Unido, a Nigéria e a Bélgica. O conjunto destes oito parceiros concentrou 70,1% do valor total da entrada de bens em 2008.

In terms of entrances of goods there were no considerable changes in the major supplier countries in 2008 compared with the previous year, except for Nigeria, which rose to the 7<sup>th</sup> largest supplier of goods, with a weight of 2.8% (surpassing Belgium, Brazil and China), and thus becoming the main extra-Community supplier of goods, as a result of the strong increase recorded (annual change of +72.2%). This rise of Nigeria in the ranking of supplier markets was essentially due to an increase in entrances of mineral fuels.

In 2008 the main supplier markets continued to be Spain, Germany and France, accounting as a whole for 51.5% of total entrances of goods. Goods entrances from Spain increased by 6.5% compared to 2007, this country remains the major supplier of goods, with a weight of 30.8%. Germany remains the 2<sup>nd</sup> largest supplier country, reaching a weight of 12.4%, and France the 3<sup>rd</sup> supplier market, with a weight of 8.3%. In order of importance these were followed by Italy, the Netherlands, the United Kingdom, Nigeria and Belgium. These 8 partners as a whole concentrated 70.1% of total entrances of goods in 2008.

### III.4.3 - Entradas de bens por principais mercados fornecedores, 2008

#### III.4.3 - Entrances of goods by main supplier markets, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso do país no total do Comércio Internacional de Bens 2008. Os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: The size of the globes represent the weight of the country in total of the External Trade of Goods 2008. The values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

## 2. Comércio Internacional por produtos

Em 2008, não se registaram alterações na estrutura dos principais bens enviados para o exterior, com excepção da ascensão dos produtos alimentares, bebidas e tabaco (secção IV) a 6<sup>o</sup> principal grupo de produtos, com um peso de 5,9%, superando os plásticos (secção VII).

Os principais bens, apesar das quebras anuais registadas, continuaram a ser as máquinas e aparelhos (secção XVI), o material de transporte (secção XVII) e os têxteis (secção XI), que representaram conjuntamente 41,8% do valor total da saída de bens. O grupo de máquinas e aparelhos (secção XVI) permaneceu como o principal tipo de bens vendidos ao exterior, tendo atingido um peso de 19,1%, a que se seguiram o material de transporte (secção XVII), com um peso de 12,3%, e os têxteis (secção XI), com um peso de 10,4%. Seguem-se os metais comuns (secção XV), os produtos minerais (secção V), os produtos alimentares, bebidas e tabaco (secção IV), os plásticos (secção VII) e os produtos químicos (secção VI). O conjunto destes bens concentrou 74,5% do valor total das saídas em

## 2. International trade by product

In 2008 there were no changes in the structure of the main goods sent abroad, except for the rise of prepared foodstuffs, beverages and tobacco (Section IV) to 6<sup>th</sup> main group of products, with a weight of 5.9%, surpassing plastics (Section VII).

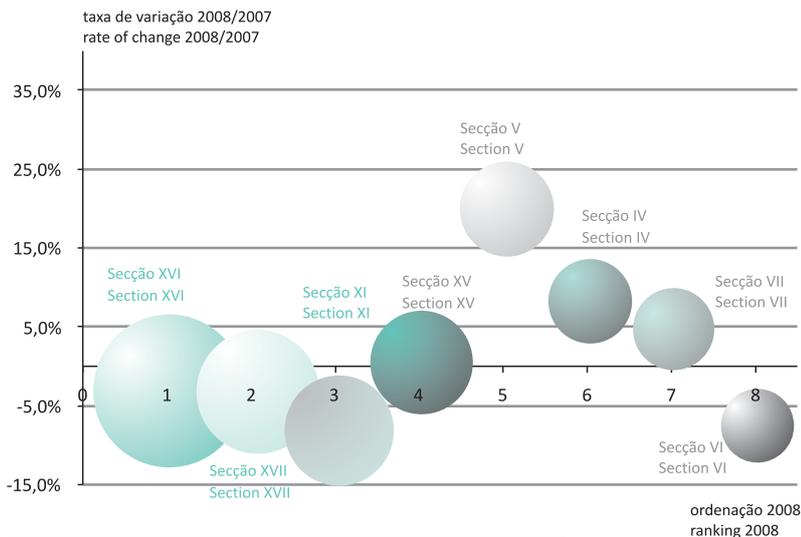
Despite the annual declines observed, the main goods continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) and textiles (Section XI), which as a whole accounted for 41.8% of total departures of goods. Machinery and mechanical appliances (Section XVI) continued to be the main type of goods, reaching a weight of 19.1%, followed by vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII), with a weight of 12.3% and textiles (Section XI), with a weight of 10.4%. These were followed by base metals (Section XV), mineral products (Section V), prepared foodstuffs, beverages and tobacco (Section IV), plastics (Section VII) and chemicals (Section VI). These goods as a whole concentrated 74.5% of total departures in 2008. Still as regards the main

2008. Ainda no que respeita aos principais bens enviados para o exterior, destaca-se o aumento anual significativo (+20,3%) na saída de produtos minerais (secção V).

goods sent abroad, reference should be made to a significant annual increase (+20.3%) in departures of mineral products (Section V).

### III.4.4 - Saídas de bens por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2008

#### III.4.4 - Departures of goods by main sections of Combined Nomenclature, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

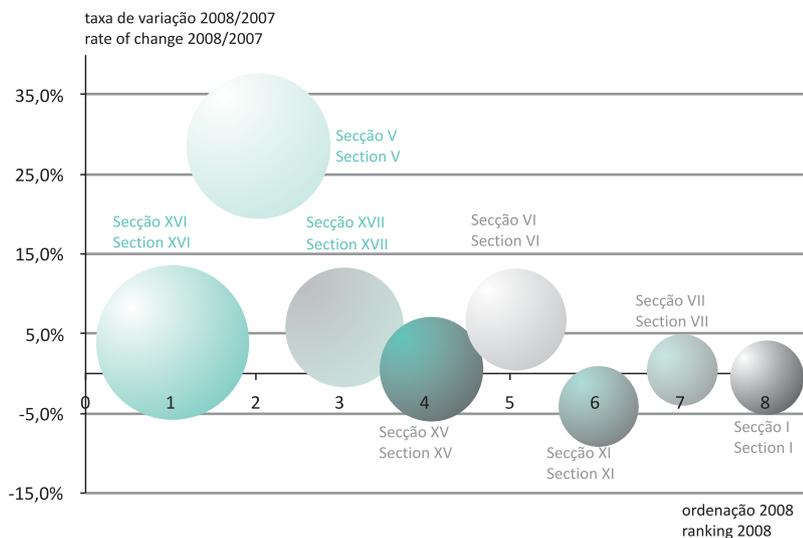
Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2008. Os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: The size of the globes represent the weight of the section of Combined Nomenclature in total of the External Trade of Goods 2008. The values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Em termos das entradas de bens também não se registaram alterações significativas na estrutura dos principais bens comprados aos mercados externos em 2008. As máquinas e aparelhos (secção XVI), os produtos minerais (secção V) e o material de transporte (secção XVII) permaneceram como os principais bens comprados ao exterior, concentrando conjuntamente 48,0% do valor total da entrada de bens. A entrada de produtos minerais (secção V) apresentou um acréscimo anual significativo (+28,4%), pelo que este grupo reforçou o seu peso em 2008 (17,1% face a 14,3% em 2007) e a sua posição como 2º principal tipo de bens. O grupo de máquinas e aparelhos (secção XVI), que atingiu um peso de 19,1%, continuou a ser o principal tipo de bens e o material de transporte (secção XVII) manteve-se na 3ª posição (peso de 11,8%). Seguiram-se, por ordem decrescente do seu peso face ao total, os metais comuns (secção XV), os produtos químicos (secção VI), os têxteis (secção XI), os plásticos (secção VII) e os animais e seus produtos (secção I). O conjunto destes bens concentrou 80,2% do valor total das entradas em 2008.

In terms of entrances of goods there were also no considerable changes in the main goods purchased abroad in 2008. These continued to be machinery and mechanical appliances (Section XVI), mineral products (Section V) and vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII), which as a whole accounted for 48.0% of total entrances of goods. Entrances of mineral products (Section V) increased considerably in annual terms (+28.4%), and hence this group reinforced its weight in 2008 (17.1%, from 14.3% in 2007) and its rank as the 2<sup>nd</sup> main type of goods. Machinery and mechanical appliances (Section XVI), reaching a weight of 19.1%, continued to be the main type of goods and vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment (Section XVII) continued to be in 3<sup>rd</sup> (11.8% weight). In descending order of their weight vis-à-vis the total, these are followed by base metals (Section XV), chemicals (Section VI), textiles (Section XI), plastics (Section VII) and live animals and animal products (Section I). These goods as a whole concentrated 80.2% of total entrances in 2008.

### III.4.5 - Entradas de bens por principais secções da Nomenclatura Combinada, 2008 III.4.5 - Entrances of goods by main sections of Combined Nomenclature, 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A dimensão dos globos representa o peso da secção da Nomenclatura Combinada no Comércio Internacional de Bens 2008. Os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Note: The size of the globes represent the weight of the section of Combined Nomenclature in total of the External Trade of Goods 2008. The values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Boletim Mensal de Estatística  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
EUROSTAT: External and Intra-European Union Trade  
EUROSTAT: Intra- and Extra-EU Trade  
EUROSTAT: Extra-EU Trade by Transport Mode  
ONU: International Trade Statistics Yearbook  
OCDE: Monthly Statistics of International Trade  
OCDE: International Trade Statistics: Trends  
FAO: FAO Statistical Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)  
[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)  
[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico)  
[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

III.4.1 - Indicators of international trade

III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por grandes categorias económicas, 2008 Pe

III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2008 Pe

III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2008 Pe

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2008 Pe

III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters

III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

III.4.7 - International trade - Entrances and departures

### III.4.1 - Indicadores do comércio internacional

#### III.4.1 - Indicators of international trade

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas	Grau de abertura	Intensidade exportadora
Portugal										
1990	65	58	x	13	50	x	14	x	x	x
1995	70	62	81	15	56	75	21	4,60	50	21
2000	61	61	82	19	57	76	26	5,57	57	22
2005	62	59	80	27	59	77	31	6,97	54	21
2006	65	58	77	27	57	76	30	7,09	56	22
2007	66	60	77	28	58	75	31	6,86	58	23
2008 Pe										
Portugal	62	58	74	27	57	74	31	6,41		
Continente	63	58	74	27	56	73	30	6,55	x	x
Norte	109	58	74	26	66	83	33	11,08	x	x
Centro	108	62	79	27	64	81	36	1,97	x	x
Lisboa	33	58	69	27	51	66	28	4,49	x	x
Alentejo	109	53	80	29	71	86	31	5,87	x	x
Algarve	43	67	81	46	75	90	53	2,62	x	x
R. A. Açores	54	71	46	19	61	55	20	1,03	x	x
R. A. Madeira	56	68	41	10	60	75	39	7,58	x	x

	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology products	Degree of openness	Export intensity

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Eurostat (bens de alta tecnologia de 1991 a 2001).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Eurostat (high technology goods data from 1991 to 2001).

Notas: Valores declarados (com exceção de Portugal a partir de 2005).

A classificação dos bens de alta tecnologia a partir do ano de 2007 tem como base uma variante nacional (<http://imetaweb.ine.pt/SINE/>) devido às alterações nas nomenclaturas de base da classificação dos bens de alta tecnologia (anteriormente CTCl rev.3); poderá estar sujeita a alterações aquando da divulgação, por parte do Eurostat, da classificação dos bens de alta tecnologia com base na CTCl rev.4. A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Notes: Declared values (exception for Portugal since 2005).

The nomenclature of high technology products since 2007 is based on a national version (<http://imetaweb.ine.pt/SINE/>) due to changes in the support nomenclature for high technology products (previously SITC rev.3); changes may be introduced when Eurostat promulgates the nomenclature based on the SITC rev.4.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

## III.4.2 - Comércio internacional de mercadorias, por secções da Nomenclatura Combinada

## III.4.2 - International trade of goods, by sections of Combined Nomenclature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
1990	11 654 207	17 905 482	x	x	x	x	1990
1995	17 467 000	25 083 037	14 078 980	18 693 014	3 388 019	6 390 023	1995
2000	26 378 763	43 257 181	21 173 477	32 493 571	5 205 286	10 763 610	2000
2005 $\perp$	30 664 698	49 179 110	24 451 292	37 574 257	6 213 406	11 604 853	2005 $\perp$
2006	34 511 054	53 100 312	26 625 314	40 070 816	7 885 740	13 029 496	2006
2007	37 588 758	57 055 625	28 819 802	43 015 868	8 768 956	14 039 756	2007
<b>2008 Pe</b>	<b>37 949 405</b>	<b>61 174 478</b>	<b>28 006 097</b>	<b>44 987 499</b>	<b>9 943 308</b>	<b>16 186 979</b>	<b>2008 Pe</b>
Secção I	848 378	2 692 732	713 844	2 242 883	134 534	449 849	Section I
Secção II	541 845	2 503 725	481 459	1 305 614	60 386	1 198 111	Section II
Secção III	361 992	393 488	155 660	335 519	206 332	57 969	Section III
Secção IV	2 246 443	2 349 755	1 561 712	1 968 098	684 731	381 657	Section IV
Secção V	2 916 174	10 479 420	1 457 660	2 687 967	1 458 514	7 791 453	Section V
Secção VI	1 713 979	5 276 502	1 301 084	4 609 624	412 894	666 878	Section VI
Secção VII	2 237 613	2 847 871	1 869 881	2 509 459	367 732	338 412	Section VII
Secção VIII	106 156	554 950	78 371	460 456	27 785	94 494	Section VIII
Secção IX	1 513 030	709 856	1 074 263	485 014	438 767	224 842	Section IX
Secção X	1 441 850	1 360 221	1 136 728	1 293 548	305 122	66 673	Section X
Secção XI	3 958 928	3 201 355	3 365 116	2 643 346	593 812	558 009	Section XI
Secção XII	1 372 616	579 280	1 261 752	481 309	110 864	97 971	Section XII
Secção XIII	1 416 718	763 297	1 130 518	696 766	286 201	66 531	Section XIII
Secção XIV	58 806	154 979	50 227	130 267	8 580	24 712	Section XIV
Secção XV	3 313 501	5 702 156	2 639 617	4 490 836	673 884	1 211 320	Section XV
Secção XVI	7 247 668	11 662 000	4 210 250	9 861 697	3 037 418	1 800 303	Section XVI
Secção XVII	4 655 569	7 202 160	3 999 748	6 511 205	655 821	690 955	Section XVII
Secção XVIII	327 184	1 183 488	234 542	972 982	92 642	210 506	Section XVIII
Secção XIX	40 486	39 056	17 349	31 728	23 138	7 328	Section XIX
Secção XX	1 147 312	1 343 857	926 763	1 217 924	220 550	125 933	Section XX
Secção XXI	483 158	174 331	339 556	51 257	143 602	123 074	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.  
A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.  
Notes: From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.  
After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

## III.4.3 - Comércio internacional de mercadorias, por grandes categorias económicas, 2008 Pe

## III.4.3 - International trade of goods by broad economic categories, 2008 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
<b>Portugal</b>	<b>37 947 964</b>	<b>61 172 101</b>	<b>28 004 709</b>	<b>44 985 123</b>	<b>9 943 255</b>	<b>16 186 978</b>	<b>Portugal</b>
Produtos alimentares e bebidas	3 461 775	7 034 087	2 427 407	5 282 294	1 034 368	1 751 792	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	12 872 813	16 442 361	10 233 421	13 208 043	2 639 392	3 234 318	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	2 092 359	10 075 313	819 282	2 393 111	1 273 077	7 682 202	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	5 986 728	10 936 478	2 984 880	9 342 544	3 001 848	1 593 933	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 451 675	8 080 365	5 612 152	7 137 235	839 523	943 130	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	6 985 630	8 541 989	5 927 461	7 576 045	1 058 169	965 944	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	96 983	61 508	105	45 850	96 878	15 658	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Os valores totais deste quadro podem não coincidir com os valores totais dos quadros III.4.2 e III.4.4 pela não inclusão das subposições 71082000 (ouro para uso monetário) e 71189000 (moedas com curso legal e moedas em ouro sem curso legal) da Nomenclatura Combinada (NC).

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares e códigos NC confidenciais (sem correspondência com a CGCE - Classificação por Grandes Categorias Económicas).

Notes: The totals in this table may not match the totals of tables III.4.2 and III.4.4, because the subheadings 71082000 (monetary gold) and 71189000 (coin other than gold, not being legal tender), of the Combined Nomenclature (NC), were not included.

In this table values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds and the confidential NC (Combined Nomenclature) codes (without correlation with the BEC - Broad Economic Categories).

## III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2008 Pe

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2008 Pe

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
<b>Comércio intracomunitário UE27</b>	<b>28 006 097</b>	<b>44 987 499</b>	<b>Intra-EU27 trade</b>
Alemanha	4 882 196	7 581 607	Germany
Áustria	194 949	360 691	Austria
Bélgica	935 896	1 621 788	Belgium
Bulgária	27 138	17 309	Bulgaria
Chipre	38 301	3 579	Cyprus
Dinamarca	279 301	363 306	Denmark
Eslováquia	51 801	88 992	Slovakia
Eslovénia	26 320	30 864	Slovenia
Espanha	10 327 942	18 853 677	Spain
Estónia	16 900	15 874	Estonia
Finlândia	246 099	336 574	Finland
França	4 435 579	5 070 500	France
Grécia	150 669	111 061	Greece
Hungria	140 884	237 735	Hungary
Irlanda	232 173	578 680	Ireland
Itália	1 432 532	3 248 526	Italy
Letónia	18 242	3 401	Lithonia
Lituânia	15 052	24 604	Lithuania
Luxemburgo	59 531	175 384	Luxemburg
Malta	29 607	5 627	Malta
Países Baixos	1 245 060	2 816 936	The Netherlands
Polónia	296 154	293 931	Poland
Reino Unido	2 080 367	1 971 452	The United Kingdom
República Checa	194 217	315 359	The Czech Republic
Roménia	163 583	98 915	Romania
Suécia	454 313	760 996	Sweden
<b>Comércio extracomunitário</b>	<b>9 943 308</b>	<b>16 186 979</b>	<b>Extra-EU trade</b>
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio em que não se conhece o país de destino ou de origem e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.4.4 - Comércio internacional de mercadorias por países de destino ou origem, 2008 Pe

III.4.4 - International trade of goods by countries of destination and origin, 2008 Pe

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros	
	Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
<b>Do qual:</b>			<b>Including:</b>
<b>Países Africanos de Língua Portuguesa</b>	<b>2 688 109</b>	<b>451 537</b>	<b>Portuguese-speaking African countries</b>
Angola	2 261 264	407 996	Angola
Cabo Verde	257 539	8 964	Cape Verde
Guiné-Bissau	40 401	580	Guinea-Bissau
Moçambique	92 358	33 687	Mozambique
São Tomé e Príncipe	36 546	309	São Tomé and Príncipe
<b>Países mais importantes no comércio externo de Portugal</b>			<b>Portugal's most important external trading partners</b>
Arábia Saudita	99 336	673 962	Saudi Arabia
Argélia	181 189	706 684	Algeria
Brasil	319 807	1 363 316	Brazil
China	184 018	1 342 004	China
EUA	1 340 039	1 030 620	USA
Japão	179 816	589 333	Japan
Libia	16 968	991 181	Libya
Nigéria	88 319	1 733 041	Nigeria
Noruega	109 757	695 311	Norway
Rússia	191 299	403 551	Russia
Singapura	870 997	40 034	Singapore
Suíça	299 654	385 590	Switzerland
<b>Outros países importantes no comércio externo de Portugal</b>			<b>Other Portugal's most important external trading partners</b>
<b>A. P. Bordo Países Terceiros</b>	<b>442 247</b>	<b>1 040</b>	<b>Stores and provisions (third countries)</b>
Canadá	188 534	225 124	Canada
Índia	46 475	474 866	India
Malásia	373 573	140 854	Malaysia
Turquia	219 928	366 501	Turkey
	Portugal		
	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio em que não se conhece o país de destino ou de origem e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo.

Neste quadro, os valores incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

Notes: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and also because the non-inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts.

In this table, values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

## III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores

## III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
<b>Portugal</b>						
1990	11 654 207	x	x	17 905 482	x	x
1995	17 467 000	14 078 980	3 388 019	25 083 037	18 693 014	6 390 023
2000	26 378 763	21 173 477	5 205 286	43 257 181	32 493 571	10 763 610
2005	29 692 247	23 478 841	6 213 406	47 677 604	36 072 751	11 604 853
2006	33 745 125	25 859 385	7 885 740	51 856 473	38 826 978	13 029 496
2007	36 756 660	27 987 704	8 768 956	55 501 416	41 461 660	14 039 756
2008 Pe	36 739 194	26 795 886	9 943 308	58 747 203	42 560 224	16 186 979
Continente	36 148 144	26 745 276	9 402 868	58 294 398	42 411 538	15 882 860
Norte	14 398 537	10 660 818	3 737 719	13 189 892	10 970 580	2 219 312
Centro	7 630 410	6 053 727	1 576 684	7 058 840	5 730 896	1 327 945
Lisboa	11 771 443	8 156 596	3 614 846	35 723 704	23 692 725	12 030 978
Alentejo	2 226 422	1 775 336	451 086	2 041 150	1 763 862	277 288
Algarve	121 332	98 799	22 533	280 812	253 475	27 337
R. A. Açores	46 658	21 481	25 177	86 975	47 566	39 409
R. A. Madeira	64 557	26 424	38 133	115 009	86 455	28 553
	Departures			Entrances		
	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Valores declarados.

A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro.

Notes: Declared values.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad.

### III.4.6 - Comércio internacional de mercadorias segundo as mais importantes zonas económicas

III.4.6 - International trade of goods according to the most important economic zones

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	União Europeia				EFTA		PALOP		OPEC	
	Chegadas	Expedições	das quais Zona Euro		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
			Chegadas	Expedições						
<b>Portugal</b>										
1990	x	x	x	x	1 149 379	1 193 767	77 597	396 246	1 105 861	67 759
1995	18 693 014	14 078 980	x	x	712 132	519 292	43 038	421 296	1 286 661	114 039
2000	32 493 571	21 173 477	28 976 505	17 435 670	1 232 645	615 075	123 025	656 756	2 140 379	158 476
2005	37 574 257	24 451 292	32 372 921	19 941 313	889 902	355 453	65 565	1 063 026	3 318 364	321 205
2006	40 070 816	26 625 314	36 175 280	22 835 402	1 079 986	393 249	90 440	1 528 999	3 565 077	252 711
2007	43 015 868	28 819 802	37 641 128	24 143 663	1 136 954	375 206	403 053	2 069 292	3 495 400	273 889
<b>2008 Pe</b>	<b>44 987 499</b>	<b>28 006 097</b>	<b>40 755 425</b>	<b>24 142 627</b>	<b>1 118 808</b>	<b>413 829</b>	<b>451 537</b>	<b>2 688 109</b>	<b>5 100 471</b>	<b>572 272</b>
	European Union				EFTA		PALOP		OPEC	
	Arrivals	Dispatches	of which Euro-Zone		Entrances	Departures	Entrances	Departures	Entrances	Departures
			Arrivals	Dispatches						

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Notas: Os dados para Portugal podem não corresponder à soma das partes, pois incluem o comércio com países de origem/destino não especificado.

A partir de 2005, os valores incluem estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares.

A partir de 2007, passaram a ser considerados no comércio intracomunitário os 27 países da União Europeia.

Notes: The data for Portugal may not match the sum of its parts, because it includes trade with countries of origin or destination unspecified.

From 2005, the values include adjustments for non-responses and for transactions below the thresholds.

After 2007, the intra-EU trade comprises the 27 Member States of the EU.

## III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

## III.4.7 - International trade - Entrances and departures

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sector de actividade - Designação	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Entradas						Economic sectors - Designation
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	1 665 421	1 923 910	1 888 324	1 907 662	2 331 455	<b>2 589 692</b>	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	61 667	153 644	170 188	199 718	229 636	<b>211 859</b>	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	1 459 110	3 189 718	5 008 346	6 127 727	5 818 359	<b>7 607 723</b>	Mining and Quarrying
		CB	112 693	143 720	112 114	103 584	117 067	<b>124 413</b>	
Indústria transformadora	D		21 717 594	37 739 537	40 068 662	43 091 551	46 524 379	<b>47 480 857</b>	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	...	37 258	345 452	319 910	385 819	<b>637 102</b>	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	39 504	58 576	33 129	49 417	67 777	<b>56 969</b>	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	15 893	10 817	51 389	56 904	26 926	<b>38 586</b>	Other community, social and personal service activities

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

A revisão da tabela de equivalência entre a NC e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.

Note: Declared values.

The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (Nace-Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.4.7 - Comércio internacional - Entradas e saídas

#### III.4.7 - International trade - Entrances and departures

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Sector de actividade - Designação	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Saídas						
	Secção	Subsecção	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	
Agricultura, produção animal, caça e silvicultura	A	AA	158 828	228 837	434 884	453 967	510 482	576 495	Agriculture, animal breeding, hunting, and forestry
Pesca	B	BB	40 447	78 217	82 421	96 803	108 410	101 866	Fishing
Indústria extractiva	C	CA	756	2 394	59	1 345	1 711	282 657	Mining and Quarrying
		CB	254 724	173 056	298 362	489 995	564 100	531 294	
Indústria transformadora	D		17 009 118	25 856 455	28 780 222	32 529 287	35 475 391	35 226 231	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, gás e água	E	EE	157	...	85 263	157 088	80 363	2 771	Production and distribution of electricity, gas and water
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	K	KK	1 219	5 295	5 068	9 402	8 794	9 501	Real Estate activities, rentals and services to industry
Outras actividades de serviços colectivos sociais e pessoais	O	OO	1 749	6 608	5 969	7 236	7 407	8 378	Other community, social and personal service activities

	CAE - Rev.2 Nace - Rev.1		Departures						Economic sectors - Designation
	Section	Sub-section	1995	2000	2005	2006	2007	2008 Pe	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2008.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.  
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

A revisão da tabela de equivalência entre a NC e a classificação de produtos segundo a CAE Rev.2 conduziu a um reapuramento de valores nos anos de 1995 a 2005.

Note: Declared values.

The revision of the equivalence table, between the NC (Combined Nomenclature) and the classification of products according to the CAE Rev.2 (Nace-Rev.1), led to a recalculation of values for the 1995-2005 period

## Ficha técnica | Technical information

### Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

#### Classificação de Actividades Económicas (CAE Rev. 2)

Agricultura, produção animal, caça e silvicultura  
Pesca  
Extracção de produtos energéticos  
Indústrias extractivas, com excepção da extracção de produtos energéticos  
Indústrias transformadoras  
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco  
Indústria têxtil  
Indústria do couro e dos produtos do couro  
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras  
Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão  
Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear  
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais  
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas  
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos  
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.  
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica  
Fabricação de material de transporte  
Indústrias transformadoras, n.e.  
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água  
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas  
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

#### Nomenclatura combinada, 2008

SECÇÃO I - animais vivos e produtos do reino animal  
SECÇÃO II - produtos do reino vegetal  
SECÇÃO III - gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal  
SECÇÃO IV - produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados  
SECÇÃO V - produtos minerais  
SECÇÃO VI - produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas  
SECÇÃO VII - plástico e suas obras; borracha e suas obras  
SECÇÃO VIII - peles, couros, peles com pêlo e obras destas matérias; artigos de correio ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa  
SECÇÃO IX - madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria  
SECÇÃO X - pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras  
SECÇÃO XI - matérias têxteis e suas obras  
SECÇÃO XII - calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo  
SECÇÃO XIII - obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras  
SECÇÃO XIV - pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas

#### Statistical Classification of Economic Activities (NACE Rev 1)

AA Agriculture, hunting and related service activities  
B Fishing  
CA Mining and quarrying of energy producing materials  
CB Mining and quarrying, except of energy producing materials  
D Manufacturing  
DA Manufacture of food products, beverages and tobacco  
DB Manufacture of textiles and textile products  
DC Manufacture of leather and leather products  
DD Manufacture of wood and wood products  
DE Manufacture of pulp, paper and paper products; publishing and  
DF Manufacture of coke, refined petroleum products and nuclear fuel  
DG Manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres  
DH Manufacture of rubber and plastic products  
DJ Manufacture of basic metals and fabricated metal products  
DK Manufacture of machinery and equipment n.e.c.  
DL Manufacture of electrical and optical equipment  
DM Manufacture of transport equipment  
DN Manufacturing n.e.c.  
EE Electricity, gas and water supply  
KK Real estate, renting and business activities  
OO Other community, social and personal service activities

#### Combined Nomenclature, 2008

SECTION I - live animals; animal products  
SECTION II - vegetable products  
SECTION III - animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes  
SECTION IV - prepared foodstuffs; beverages, spirits and vinegar; tobacco and manufactured tobacco substitutes  
SECTION V - mineral products  
SECTION VI - products of the chemical or allied industries  
SECTION VII - plastics and articles thereof; rubber and articles thereof  
SECTION VIII - raw hides and skins, leather, furskins and articles thereof; saddlery and harness; travel goods, handbags and similar containers; articles of animal gut (other than silkworm gut)  
SECTION IX - wood and articles of wood; wood charcoal; cork and articles of cork; manufactures of straw, of esparto or of other plaiting materials; basketware and wickerwork  
SECTION X - pulp of wood or of other fibrous cellulosic material; recovered (waste and scrap) paper or paperboard; paper and paperboard and articles thereof  
SECTION XI - textiles and textile articles  
SECTION XII - footwear, headgear, umbrellas, sun umbrellas, walking sticks, seat-sticks, whips, riding-crops and parts thereof; prepared feathers and articles made therewith; artificial flowers; articles of human hair  
SECTION XIII - articles of stone, plaster, cement, asbestos, mica or similar materials; ceramic products; glass and glassware  
SECTION XIV - natural or cultured pearls, precious or semi-precious stones, precious metals, metals clad with precious metal, and articles thereof; imitation jewellery; coin

## Ficha técnica | Technical information

SECÇÃO XV - metais comuns e suas obras

SECÇÃO XVI - máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios

SECÇÃO XVII - material de transporte

SECÇÃO XVIII - instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios

SECÇÃO XIX - armas e munições; suas partes e acessórios

SECÇÃO XX - mercadorias e produtos diversos

SECÇÃO XXI - objectos de arte, de colecção ou antiguidades

SECTION XV - base metals and articles of base metal

SECTION XVI - machinery and mechanical appliances; electrical equipment; parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles

SECTION XVII - vehicles, aircraft, vessels and associated transport equipment

SECTION XVIII - optical, photographic, cinematographic, measuring, checking, precision, medical or surgical instruments and apparatus; clocks and watches; musical instruments; parts and accessories thereof

SECTION XIX - arms and ammunition; parts and accessories thereof

SECTION XX - miscellaneous manufactured articles

SECTION XXI - works of art, collectors' pieces and antiques

### Produtos de Alta Tecnologia (PAT) CTCI rev.3 (V01441) e rev.4 (Nacional - V01442)

#### Grupos de produtos

Aeroespacial

Armamento

Produtos químicos

Computadores-Equipamento de escritório

Máquinas eléctricas

Produtos electrónicos - Telecomunicações

Máquinas não eléctricas

Produtos farmacêuticos

Instrumentos científicos

### High Technology Products (HTP) SITC rev.3 (V01441) and rev.4 (Nacional - V01442)

#### Product groups

Aerospace

Armament

Chemistry

Computers-Office machines

Electrical machinery

Electronics - Telecommunication

Non-electrical machinery

Pharmacy

Scientific instruments

## Indicadores | Indicators

### Designação

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

Grau de abertura

Intensidade exportadora

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas

### Cálculo

(Saídas / Entradas) x 100

(Saídas + Entradas) / PIB x 100

Saídas / PIB x 100

(Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas) x 100

(Saídas intracomunitárias / Total de saídas) x 100

(Saídas para Espanha / Total de saídas) x 100

(Soma das entradas dos 4 principais mercados / Total de entradas) x 100

(Entradas intracomunitárias / Total de entradas) x 100

(Entradas provenientes de Espanha / Total de entradas) x 100

(Saídas de bens de alta tecnologia / Total de saídas) x 100

### Name

Coverage rate of entrances by departures

Degree of openness

Export intensity

Rate of departures to the 4 main markets as proportion of total departures

Rate of intra-EU departures as proportion of total departures

Rate of departures to Spain as proportion of total departures

Rate of entrances from the 4 main markets as proportion of total entrances

Rate of intra-EU entrances as proportion of total entrances

Rate of entrances from Spain as proportion of total entrances

Proportion of departures of high technology products

### Calculation

(Departures / Entrances) x 100

(Departures + Entrances) / GDP x 100

Departures / GDP x 100

(Departures to the 4 main markets / Total departures) x 100

(Intra-EU departures / Total departures) x 100

(Departures to Spain / Total departures) x 100

(Entrances from the 4 main markets / Total entrances) x 100

(Intra-EU entrances / Total entrances) x 100

(Entrances from Spain / Total of entrances) x 100

(Departures of high technology products / Total of departures) x 100





## Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

### Produção Vegetal

Em termos climáticos, o ano agrícola 2007/2008 caracterizou-se por um Outono seco e ameno, fortemente marcado por escassa precipitação. A baixa humidade do solo condicionou as sementeiras de Outono-Inverno, que se iniciaram em bom ritmo, animadas pela elevada cotação dos cereais, e limitou o desenvolvimento dos prados, pastagens e culturas forrageiras, obrigando ao aumento do consumo dos stocks forrageiros e das rações industriais. A continuação do tempo seco estendeu-se até meados do Inverno, o que levou ao prolongamento das sementeiras.

Na Primavera assistiu-se a uma alteração das condições meteorológicas, com as intensas chuvas de Abril e Maio a atenuarem a situação de seca. A reposição dos níveis de humidade do solo contribuiu decisivamente para o desenvolvimento das culturas arvenses e para a melhoria das condições de pastoreio mas, em contrapartida, teve reflexos negativos nos trabalhos de corte, secagem e enfardamento das forragens e atrasou as sementeiras de Primavera.

### Plant production

In climatic terms, the 2007/2008 crop year was characterised by a warm, dry autumn low in precipitation. Low soil moisture content influenced autumn-winter sowing, which started at a good pace, fostered by high cereal prices, and hampered the development of pastures, grassland and forage, leading to a rise in consumption of forage stocks and industrial feed. Dry weather continued into mid-winter, wherefore sowing was continued.

Meteorological conditions changed in the spring, with heavy rain in April and May mitigating previous dry conditions. The recovery of soil moisture content has decisively contributed to the development of plant production and to better pasturing conditions but, in turn, had a negative effect on forage cut, drying and bailing, and delayed spring sowing.

A escalada da cotação mundial dos cereais em 2007, comprovada pela duplicação do preço da maior parte das espécies, foi o resultado da conjugação de vários factores de ordem conjuntural e estrutural, designadamente do mau ano agrícola nos Estados Unidos da América e Canadá (os maiores exportadores mundiais), do aumento do consumo das grandes economias emergentes (China e Índia), da queda abrupta dos *stocks* da União Europeia (em apenas um ano passou de excedentária a deficitária) e, finalmente, da utilização crescente na produção de biocombustíveis nos transportes (uma causa muito divulgada mas não a principal). Reagindo a esta situação, a Comissão Europeia definiu dois mecanismos para promover o aumento da oferta de cereais, decretando a suspensão dos direitos de importação de grão e levantando o pousio obrigatório das superfícies cerealíferas, disponibilizando assim mais 10% de área para a produção. A subida do preço de mercado traduziu-se no aumento da superfície de cereais, apesar dos elevados custos dos factores de produção (sementes, adubos, combustíveis e lubrificantes) e da escassa precipitação, que refreou o bom ritmo a que as sementeiras se tinham iniciado.

Desta forma, verificaram-se aumentos na superfície cerealífera, de 59% para o trigo mole, 112% para o trigo duro, 20% para a aveia, 27% para o triticale e 6% para a cevada, face a 2007. A melhoria das condições meteorológicas, designadamente a alternância de dias soalheiros com outros frios e húmidos, atenuou os efeitos negativos das escassas precipitações, beneficiando os cereais de Outono-Inverno. Em consequência dos aumentos das superfícies e das produtividades, as produções foram consideravelmente superiores a 2007, registando igualmente valores acima da média do último quinquénio. No entanto, a qualidade do grão foi afectada sobretudo pelas chuvas da Primavera que provocaram “acama” e o aparecimento de fungos como o oídio e a ferrugem.

O excesso de humidade do solo originado pelas intensas precipitações de Abril e Maio atrasou as sementeiras de Primavera-Verão, mas não prejudicou as germinações e a homogeneidade das emergências. Desta forma a campanha dos cereais de Primavera-Verão saldou-se por um acréscimo de produção no

The worldwide upsurge in cereal prices in 2007, with prices doubling in most species, was the result of a combination of several cyclical and structural factors, namely: the adverse agricultural year in the United States and Canada (the largest world exporters); rising consumption in large emerging economies (China and India); the abrupt fall in stocks in the European Union (from surplus to deficit in just one year); and finally the growing use of biofuels for transport (which is widely known, but not the main cause). In response to this situation, the European Commission defined two mechanisms to foster a greater supply of cereals, deciding on the discontinuance of cereal import duties and the abrogation of mandatory set-aside land for cereal production, thus making available 10% more area. The rise in market prices has led to an increase in cereal area, in spite of high input costs (seeds, fertilisers, fuels and lubricants) and low precipitation, which has refrained the initial good pace of sowing.

Therefore, vis-à-vis 2007, cereal area rose by 59% for soft wheat, 112% for durum wheat, 20% for oat, 27% for triticale and 6% for barley. Better meteorological conditions, namely alternating sunny days and cold and wet days, have mitigated the negative effects of scarce rain, with benefits for autumn-winter cereals. As a result of the increase in area and productivity, production was considerably higher than in 2007, also standing above the average for the last five-year period. Nonetheless, the quality of grain was chiefly affected by spring rainfalls which favoured “eyespot” and attacks of fungi such as oidium and rust.

Excess soil moisture due to heavy rainfalls in April and May delayed spring-summer sowing, but did not hamper sprouting and the homogeneity of emerging sprouts. Therefore, the cereal spring-summer marketing season showed an increase in maize production (+16%) and a fall in rice (-4%), as a result of smaller areas.

The area of tomato for industry remained close to 14 thousand hectares, accounting for a slight decline (-3%) from 2007. In turn, and as a result of the allocation of areas to biofuel manufacturing, the area for sunflower production increased significantly

milho (+16%) e por uma quebra no arroz (-4%), em consequência da diminuição da superfície.

A superfície de tomate para a indústria manteve-se próxima dos 14 mil hectares, o que representa um ligeiro decréscimo (-3%), face a 2007. Em contrapartida, para o girassol registou-se, em virtude da contratualização de áreas pela indústria de biodiesel, um aumento significativo das superfícies (+38%), traduzindo-se no aumento de produção face a 2007.

Nas pomóideas, os pomares de macieiras foram afectados pela queda de granizo no Douro Superior e pelos efeitos resultantes dos ataques de pedrado, doença criptogâmica que ocorre em Primaveras chuvosas, depreciando os frutos e contribuindo para o decréscimo do rendimento unitário (-4%). Em contrapartida, a produção da pêra aumentou 38%, face a 2007. Nas prunóideas, os pessegueiros registaram uma quebra de produção na ordem dos 5%, com os frutos a apresentarem bons calibres mas baixo nível de açúcar e reduzido poder de conservação. Nos pomares de cerejeiras a produção cresceu 12% mas caracterizou-se pela fraca qualidade. As intensas chuvas, ocorridas durante toda a fase frutificação, afectaram as variedades mais tardias, apresentando os frutos deficientes características organolépticas, tumescimento, fendilhamento e problemas de conservação.

A mosca do Mediterrâneo esteve particularmente activa em Julho e Agosto nos laranjais algarvios, tendo provocado prejuízos consideráveis nas variedades Valência Late e D. João, com reflexo na produção, que rondou os 177 mil toneladas, o que representa uma quebra de 16% relativamente ao ano anterior.

A instabilidade meteorológica teve impacto na floração da vinha, originando o aparecimento de acidentes fisiológicos, nomeadamente desavinho (as flores abortam não originando frutos) e bagoínha (cachos com bagos normais e outros inviáveis). As condições foram propícias ao aparecimento de doenças criptogâmicas, embora com uma incidência inferior à da campanha passada. A produção de vinho situou-se nos 5,4 milhões de hectolitros, o que representa uma quebra de 8% relativamente a 2007 e de 12% face à média do último quinquénio.

(+38%), which translated into a rise in production vis-à-vis 2007.

As regards pome fruits, apple tree orchards were affected by hail strikes in Douro Superior and the effects of scab attacks, a cryptogamic disease that occurs during rainy springs, reducing the value of fruit and contributing to a decline in unit yield (-4%). By contrast, pear production rose by 38% from 2007. Turning to stone fruits, peach production fell by around 5%. Fruit showed good size but low sugar content and poor preservability. In cherry tree orchards, production grew by 12% but its quality proved to be poor. Heavy rainfalls throughout the whole fruit setting affected late varieties, and fruit revealed defective organoleptic characteristics, as well as swelling, cracking and preservation problems.

The Mediterranean fly was particularly active in July and August in Algarvian orange tree orchards, giving rise to considerable losses in the Valência Late and D. João varieties. This was reflected on the production, that stood at around 177 thousand tons, thus accounting for a fall of 16% from the previous year.

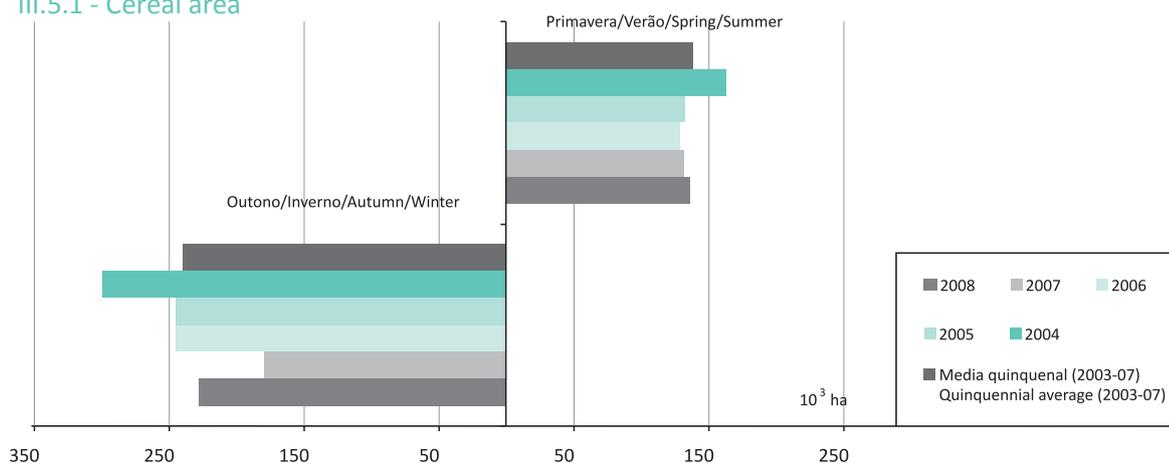
Meteorological instability had an impact on vine flowering, leading to the emergence of physiological incidents, namely coulure (abortion of the grape's flowers preventing the grape's full development) and millerandage (some bunches with normal grapes and some other that are not viable). Conditions were favourable to the emergence of cryptogamic diseases, although with less incidence than in the previous marketing season. Wine production reached 5.4 million hectolitres, i.e. falling by 8% from 2007 and 12% from the average for the last five-year period.

No olival, em virtude da entrada em produção de muitos olivais intensivos, registou-se a maior produção das últimas décadas, que se traduziu num aumento de azeite na ordem dos 67%. De referir contudo que a queda do preço da azeitona constituiu um desincentivo à exploração dos olivais tradicionais.

Olive oil production, due to the entry into production of several areas of intensive olive groves, was the highest in the recent decades, accounting for an increase in olive oil of around 67%. The fall in olive prices, however, was a disincentive to the exploitation of traditional olive groves.

### III.5.1 - Área de Cereais

#### III.5.1 - Cereal área



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics

## Produção Animal

### Produção de Carnes

Em 2008 registou-se um acréscimo da produção total de carne (+ 5%). O aumento foi significativo da produção de carne de bovino (+18,3%), que atingiu as 109 mil toneladas. Esta situação reflectiu a recuperação da produção do sector nacional de carne de bovino, após os resultados excepcionalmente fracos de 2007, com a retoma para níveis próximos dos observados em 2006.

A instabilidade do mercado gerada em 2007, com a subida acentuada do preço dos cereais e do petróleo e o conseqüente aumento dos custos de produção, criou grandes dificuldades à actividade pecuária, nomeadamente no sector suinícola. Esta conjuntura fez com que em 2008 fossem tomadas medidas excepcionais, como a criação de uma linha de crédito com juros bonificados para a pecuária intensiva (Decreto-Lei nº 190/2008). No segundo semestre de 2008 verificou-se uma maior estabilização, com a descida dos preços das matérias-primas, após a boa colheita de cereais e uma redução do preço dos alimentos compostos.

## Animal production

### Meat production

2008 saw an increase in total meat production (+ 5%), particularly beef production (+18,3%), which reached 109 thousand tons. This reflected a recovery of production in the national beef sector, after exceptionally weak results in 2007, which resumed levels close to those observed in 2006.

Market instability in 2007, with a sharp rise in cereal and oil prices and the ensuing increase in production costs, gave rise to major difficulties in livestock breeding, namely in the pig-farming sector. As a result, exceptional measures were taken in 2008, such as the creation of a subsidised credit line for intensive livestock breeding (Decree-Law No 190/2008). In the second half of 2008 the situation stabilised, with a decline in commodity prices, following a good cereal harvest, and a decrease in compound feed prices.

A produção anual de carne de suíno no ano em análise rondou as 404 mil toneladas, o que constituiu um acréscimo de 4,7% relativamente a 2007.

No que diz respeito às carnes de ovino e caprino, as produções em 2008 foram na ordem das 22 mil toneladas e 1,5 mil toneladas, respectivamente. Estes resultados representam quebras de 11,3% para a espécie ovina e de 13,7% no que respeita aos caprinos, face a 2007. A ocorrência de novos focos de língua azul (com o conseqüente aumento da mortalidade e medidas de restrição aos movimentos dos animais), o aumento dos custos dos meios de produção, a falta de mão de obra, dificuldades acrescidas no licenciamento de explorações e a falta de apoios nacionais e comunitários ao sector, aliadas a uma estagnação do consumo, foram factores conducentes à intensificação do abandono da actividade em 2008.

A carne de animais de capoeira registou um aumento de 2,8% quando comparada com o ano transacto, tendo atingido as 325 mil toneladas, sendo de destacar a produção de frango industrial, que aumentou 3,6%, ascendendo a 239 mil toneladas. A conjuntura mais estabilizada no segundo semestre de 2008 permitiu tendo gerado um aumento da oferta de animais para abate no mercado nacional, sobretudo a partir de Julho de 2008.

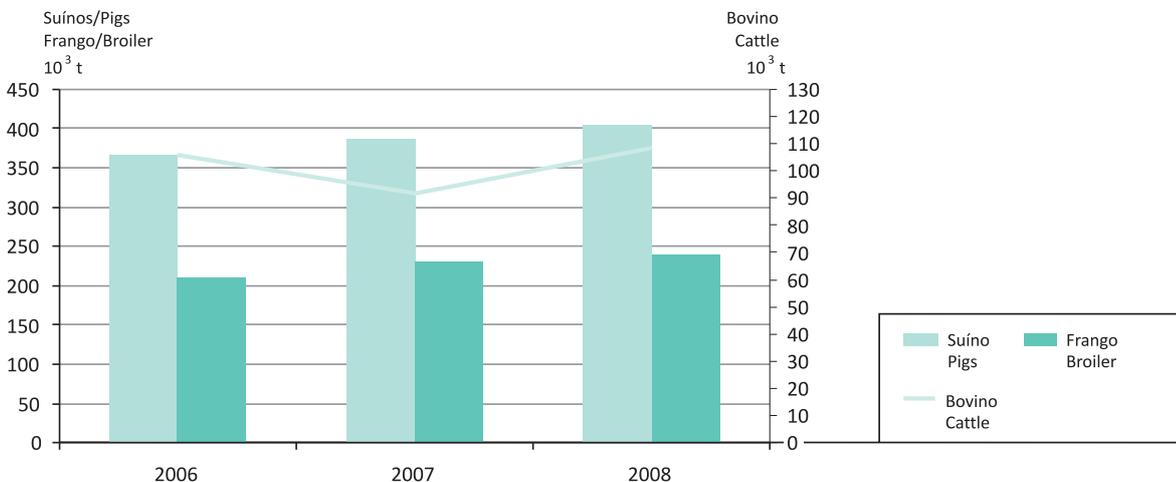
In the year under review, annual pork production totalled around 404 thousand tons, i.e. 4.7% up from 2007.

Sheepmeat and goatmeat production amounted to around 22 thousand and 1.5 thousand tons in 2008 respectively. Vis-à-vis 2007, these results account for declines of 11.3% for sheep and 13.7% for goats. New outbreaks of bluetongue disease (with the ensuing increase in mortality and the implementation of measures to restrict animal movement), the rise in input costs, labour shortage, increased difficulties in farm licensing, and the lack of national and Community support to the sector, jointly with stagnant consumption, led to increased early cessation of activity in 2008.

Poultry production rose by 2.8% from the previous year, reaching 325 thousand tons, with a special reference to industrial chicken production, which went up by 3.6%, to reach 239 thousand tons. The more stable environment in the second half of 2008 was favourable to an increase in the supply of animals for slaughter in the national market, in particular after July 2008.

### III.5.2 - Produção de carnes

#### III.5.2 - Meat production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
 Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics

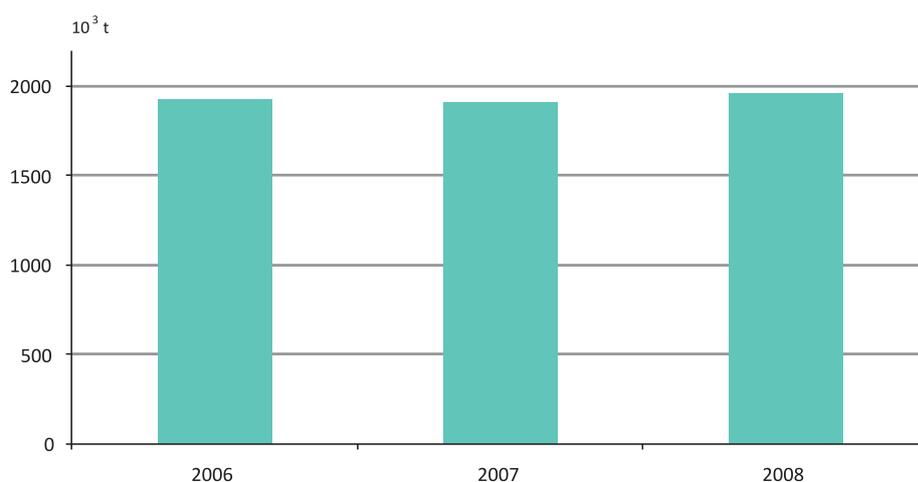
## Produção de Leite e Produtos Lácteos

O volume de leite cru de vaca produzido em 2008 foi de 1 962 milhões de litros, tendo representado um aumento de 2,7%, relativamente ao ano transacto. O incremento da produção constituiu, em parte, uma reacção dos produtores nacionais ao aumento da procura de matéria-prima por parte da indústria de lacticínios (o que contribuiu para uma subida dos preços à produção). A quebra generalizada da produção de leite a nível da UE em 2007, que causou uma falta de abastecimento no sector transformador, teve por base vários factores, entre os quais, o aumento dos preços dos cereais (e consequentemente da alimentação animal), o desligamento das ajudas à produção e a transferência de produtores de leite para os biocombustíveis.

No ano em análise a produção total de queijo registou uma quebra de cerca de 3%, enquanto a manteiga teve um aumento de 9,6%, tendo sido produzidas 30 mil toneladas. A tendência de quebra no volume de produtos frescos observada nos últimos anos em análise, manteve-se em 2008, com reduções do leite para consumo (-4%) e dos leites acidificados (-2,5%), que não ultrapassaram as 882 mil toneladas e 105 mil toneladas, respectivamente.

### III.5.3 - Produção de leite de vaca

#### III.5.3 - Cow's milk production



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta

Source: Statistical Portugal, Agricultural and forestry statistics

## Production of milk and dairy products

In 2008 the volume of raw cow milk produced reached 1,962 million litres, accounting for an increase of 2.7% from the previous year. The rise in production was in part a response of national producers to increasing demand for this commodity by the dairy industry (which contributed to a rise in production costs). The broadly based fall in milk production at EU level in 2007, which caused a supply shortage in manufacturing, was due to a number of factors, such as the rise in cereal prices (and therefore in animal feed), the discontinuance of aid payments to production and the preference of milk producers for biofuel.

In the year under review total production of cheese dropped by around 3%, whereas butter rose by 9.6%, with production at 30 thousand tons. The downward trend in the volume of fresh dairy products observed in recent years continued in 2008, with a decline in milk for consumption (-4%) and acidified milk (-2.5%), which did not exceed 882 thousand and 105 thousand tons respectively.

### Balanço do Azoto

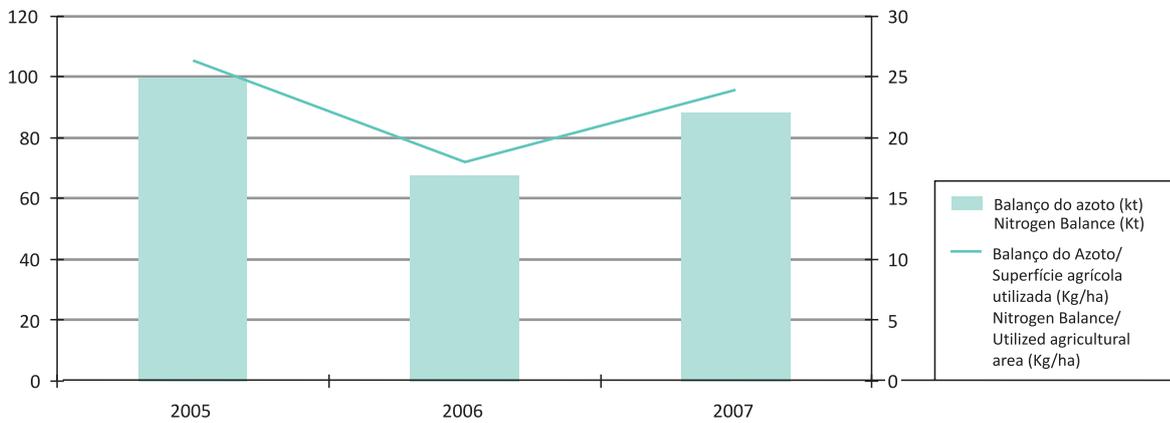
O balanço do azoto representou, para o ano de 2007, cerca de 88 mil toneladas expressas em nutriente de azoto, traduzindo-se na deposição de cerca de 24 Kg por hectare de SAU. A evolução crescente, relativamente ao ano anterior, reflecte-se em 30% e 33%, respectivamente ao balanço e ao valor deste por SAU.

### Soil surface nitrogen balance indicator

The soil surface nitrogen balance indicator for 2007 accounted for 88,000 tons, expressed as nitrogen nutrient, reflecting an input of approximately 24 Kg per UAA hectare. Positive developments vis-à-vis the previous year reflect a percentage of 30% and 33% in the balance indicator and in its value per UAA respectively.

#### III.5.4 - Balanço do Azoto (Inputs - Outputs)

#### III.5.4 - Nitrogen Balance (Input-Output)



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Agricultura e da Floresta  
 Source: Statistics Portugal, Agricultural and forestry statistics

Para saber mais ... | Further information ...

## Publicações | Publications

INE: Estatísticas Agrícolas  
INE: Boletim Mensal de Agricultura e Pescas  
INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados  
INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999  
INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados  
INE: Contas Económicas da Agricultura  
INE: Empresas em Portugal  
INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Retrato Territorial de Portugal  
INE: Boletim Mensal de Estatística  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
EUROSTAT: Agricultural Statistics - Quarterly Bulletin  
FAO: FAO Statistical Yearbook  
FAO: FAOSTAT-FAO Statistical Databases  
FAO: The State of Food and Agriculture  
FAO: Yearbook of Forest Products

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
<http://portal.min-agricultura.pt> (Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas)  
[www.agroportal.pt](http://www.agroportal.pt) (A porta do mundo rural)  
[www.cap.pt](http://www.cap.pt) (Confederação dos Agricultores de Portugal)  
[www.ivv.min-agricultura.pt](http://www.ivv.min-agricultura.pt) (Instituto da Vinha e do Vinho)  
[www.dgrf.min-agricultura.pt](http://www.dgrf.min-agricultura.pt) (Direcção-Geral dos Recursos Florestais)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)  
[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

III.5.6 - Produção das principais culturas

III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

III.5.9 - Produção de azeite

III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

III.5.13 - Produção de resina

III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da agricultura (Base 2000)

III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

III.5.4 - Holdings according to economic size

III.5.5 - Agricultural labour force

III.5.6 - Main crops production

III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

III.5.9 - Olive oil production

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

III.5.11 - Livestock, according to species

III.5.12 - Forest fires and firemen

III.5.13 - Resin production

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

## III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta

## III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	UTA por exploração	Margem bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	Euros	Euros/ha	%	
Portugal							
1995	8,7	6,7	1,3	6 492	745	10	70
2005	11,4	9,2	1,2	8 326	733	7	70
2007							
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime
	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta**

## III.5.1 - Indicators of agriculture and forest

	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU	
	%				Anos	N.º						
Portugal												
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	18	18	3	3	59	10	7	15	36	9		
2000	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2005	20	26	11	6	62	21	18	22	45	12	0,56	
2006	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
2007												
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58	
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54	
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52	
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14	
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94	
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36	
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25	
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67	
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90	
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA	
	%				Years	No.						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Em 2005, o número de cabeças normais passa a incluir os suínos, as aves e os coelhos.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

From 2005 onwards the number of normal head includes pigs, poultry and rabbits.

## III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) segundo as classes de SAU

## III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) according to size classes of UAA

	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal													
1995	450 636	1 197	104 670	239 743	80 148	15 080	9 798	3 924 623	56 565	540 357	748 993	456 553	2 122 155
2005	323 920	1 302	73 427	167 592	58 485	12 795	10 318	3 679 587	38 875	377 800	548 403	387 031	2 327 478
2007													
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	Holdings							UAA					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.

Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

### III.5.3 - Explorações segundo a utilização da SAU

#### III.5.3 - Holdings according to utilised agricultural area (UAA)

	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal										
1995	449 438	3 924 623	403 084	2 153 274	295 541	27 821	377 305	746 976	98 570	1 052 723
2005	322 617	3 679 587	226 244	1 240 701	206 376	21 408	259 718	648 863	86 382	1 768 616
2007										
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.

Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

## III.5.4 - Explorações segundo a dimensão económica

## III.5.4 - Holdings according to economic size

Unidade: N.º		Classes de dimensão económica					Unit: No.
	Total	Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE	
Portugal							
1995	450 480	214 908	111 136	64 878	32 572	26 985	
2005	323 154	180 694	60 678	36 110	20 230	25 443	
2007							
Portugal	274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434	
Continente	251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884	
Norte	102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696	
Centro	96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364	
Lisboa	7 139	3 369	1 177	975	746	872	
Alentejo	33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083	
Algarve	12 196	6 685	2 164	1 550	928	869	
R. A. Açores	12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197	
R. A. Madeira	10 329	4 216	2 786	2 031	944	352	
	Total	Economic size classes					
		Under 2 ESU	From 2 to 3 ESU	From 4 to 7 ESU	From 8 to 15 ESU	16 ESU and over	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.  
Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

## III.5.5 - Mão-de-obra agrícola

## III.5.5 - Agricultural labour force

Unid: N.º UTA		No. of AWU					
	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
		Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal							
1995	587 373	238 003	154 294	97 991	47 882	46 911	2 292
2005	400 022	175 503	102 049	52 137	40 944	27 441	1 948
2007							
Portugal	339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente	319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte	139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro	114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa	10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo	43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve	11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores	11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira	9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10
	Total labour force in agriculture	Family labour force			Non-family labour force		
		Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

## III.5.6 - Produção das principais culturas

## III.5.6 - Main crops production

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008		
Portugal										Portugal
Trigo										Wheat
Superfície	ha	207 553	259 402	226 252	122 727	104 684	54 918	88 313	ha	Area
Produção	t	296 623	359 849	354 712	81 554	249 610	102 295	203 332	t	Production
Milho										Maize
Superfície	ha	217 856	163 816	153 005	110 192	102 746	104 330	109 640	ha	Area
Produção	t	665 560	714 627	875 347	510 539	534 700	604 513	699 666	t	Production
Centeio										Rye
Superfície	ha	95 069	62 252	44 674	25 364	23 476	22 218	21 323	ha	Area
Produção	t	96 502	36 263	46 452	19 747	23 802	22 702	22 213	t	Production
Arroz										Rice
Superfície	ha	33 824	21 726	23 859	21 938	25 392	26 903	26 334	ha	Area
Produção	t	156 072	124 554	142 611	120 179	148 673	156 203	150 680	t	Production
Aveia										Oats
Superfície	ha	87 657	73 448	85 034	53 658	53 674	46 064	55 233	ha	Area
Produção	t	72 104	57 636	112 395	25 151	87 108	62 039	92 422	t	Production
Cevada										Barley
Superfície	ha	66 716	50 887	21 755	34 330	44 154	40 476	43 081	ha	Area
Produção	t	78 532	53 058	36 343	26 264	105 547	80 714	99 825	t	Production
Feijão										Beans
Superfície	ha	59 214	23 594	11 962	8 437	7 945	7 588	6 259	ha	Area
Produção	t	31 007	12 635	6 157	3 024	4 230	3 984	3 200	t	Production
Grão de bico										Chick peas
Superfície	ha	6 402	2 568	1 728	1 364	1 268	1 700	1 114	ha	Area
Produção	t	3 563	1 701	951	537	714	996	654	t	Production
Batata										Potatoes
Superfície	ha	120 342	95 684	57 345	41 386	41 350	42 175	38 850	ha	Area
Produção	t	1 343 005	1 420 542	742 588	569 531	611 253	656 561	566 556	t	Production
Vinho										Wine
Produção	hl	11 095 814	7 055 475	6 452 387	7 063 730	7 337 837	5 866 756	5 411 516	hl	Production
Azeite										Olive oil
Produção	hl	263 288	477 730	249 433	318 174	518 466	352 574	587 422	hl	Production
Tomate para a indústria										Tomato for industry
Produção	t	825 862	838 850	890 594	1 085 065	983 191	1 236 235	1 147 600	t	Production
Baterraba sacarína										Sugar beets
Produção	t	12 692	56 991	461 735	604 879	320 039	254 046	137 001	t	Production
Tabaco										Tobacco
Produção	kg	4 911 430	4 945 214	6 135 091	4 749 090	2 298 122	1 310 820	1 357 555	kg	Production
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.  
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte. A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares de povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production correspond to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year. Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

## III.5.7 - Produção vinícola declarada expressa em mosto

## III.5.7 - Wine production declared (in grape must form)

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		VLQPRD	VQPRD		Vinho regional		Vinho de mesa	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal								
1990	11 095 814	x	x	x	x	x	x	x
1995	7 055 475	752 095	1 056 606	1 023 666	346 644	547 405	1 471 673	1 843 392
2000	6 452 387	908 812	892 322	1 204 309	460 645	881 174	913 331	1 181 700
2005	7 063 730	753 071	953 922	1 480 362	395 005	1 021 139	853 065	1 607 165
2006	7 337 837	758 470	898 793	1 461 210	406 992	1 330 201	771 654	1 710 516
2007	5 866 756	761 697	757 423	1 117 015	317 713	1 197 884	588 246	1 126 779
2008 Po								
Portugal	5 411 516	755 248	763 743	1 188 803	314 733	975 161	461 611	952 216
Continente	5 357 970	716 519	763 576	1 187 722	313 383	974 345	461 390	941 034
Norte	2 083 809	702 851	580 831	491 105	32 606	57 770	60 115	158 531
Centro	1 507 444	2 573	65 777	280 695	135 272	329 305	190 426	503 397
Lisboa	424 615	10 548	12 543	67 217	52 742	122 436	30 611	128 519
Alentejo	1 318 341	547	103 846	344 647	92 146	452 363	179 676	145 117
Algarve	23 761	0	580	4 059	617	12 472	562	5 471
R. A. Açores	9 415	639	167	0	1 350	576	221	6 461
R. A. Madeira	44 131	38 090	0	1 080	0	240	0	4 721
	Total	Quality wine production						
		Quality liquor wine PSR	Quality wine PSR		Regional wine		Table wine	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.  
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Para os anos anteriores a 2003, o Total não inclui os vinhos licorosos, razão pela qual não corresponde à soma horizontal das parcelas; a partir de 2003, os vinhos licorosos estão incluídos nos vinhos regionais e de mesa.

Note: The production is considered according to the wine-growing location. For years prior to 2003, the Total does not include liqueur wines, reason why the figure does not match the sum of parts; from 2003 onwards, liqueur wines are included in regional table wines.

## III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

## III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Das quais:					
		Ameixeiças	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Portugal							
1990	2 265 163	157471	43291	65749	42633	188375	56416
1995	2 323 205	72937	88078	51264	56364	168283	44763
2000	2 314 369	86968	105533	46679	43586	213607	55283
2005	2 499 778	119 405	129 036	52 905	42 081	196 051	64 246
2006	2 559 178	106 353	103 614	40 766	41 008	164 183	63 179
2007	2 203 270	95 590	115 442	41 849	42 003	152 075	53 518
2008							
Portugal	2 370 528	100 923	102 138	49 910	42 773	180 315	55 453
Continente	2 367 827	100 851	102 116	49 830	42 691	180 069	55 258
Norte	659 488	19 979	51 852	8 737	13 220	25 621	15 734
Centro	1 010 285	36 962	37 471	21 989	16 267	37 184	20 296
Lisboa	92 781	8 900	2 030	4 635	3 619	10 275	6 546
Alentejo	409 827	31 489	10 149	11 534	8 250	23 283	8 573
Algarve	195 446	3 521	614	2 935	1 335	83 706	4 109
R. A. Açores	1 647	40	10	40	60	194	140
R. A. Madeira	1 054	32	12	40	22	52	55
	Total	Of which:					
		Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.  
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoeiras, aveleiras, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1<sup>st</sup> and ends at August 1<sup>st</sup> of the following year.

The Total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.5.8 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas

## III.5.8 - Fruit and olive trees sold by nursery owners

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Das quais::					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessequeiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal						
1990	658 600	69 261	254 462	368 379	75 714	144 597
1995	599 750	35 748	337 064	254 505	61 313	317 651
2000	319 354	39 447	239 819	227 703	60 978	529 523
2005	412 128	27 354	312 695	211 739	55 972	495 415
2006	399 046	23 849	270 561	194 391	63 365	733 018
2007	383 822	20 687	232 119	168 722	50 249	441 231
2008						
Portugal	456 535	22 229	295 968	177 291	54 376	443 613
Continente	456 171	22 149	295 808	177 051	54 267	443 583
Norte	158 459	6 153	32 166	27 233	12 588	125 845
Centro	276 244	9 777	239 053	104 189	16 216	96 601
Lisboa	8 575	957	6 930	14 836	4 360	6 076
Alentejo	11 358	4 843	15 938	26 144	11 258	211 087
Algarve	1 535	419	1 721	4 649	9 845	3 974
R. A. Açores	180	50	100	140	62	20
R. A. Madeira	184	30	60	100	47	10
	Of which:					
	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.  
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Notas: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.  
A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.  
Notes: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in mainland.  
The agricultural season starts at November 1<sup>st</sup> and ends at August 1<sup>st</sup> of the following year.

## III.5.9 - Produção de azeite\*

## III.5.9 - Olive oil production\*

	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
	N.º	t	hl/100kg		hl	até 0,8	0,9 a 2,0
Portugal							
1990		177 476	0,15	263 288	x	x	x
1995	1 125	311 257	0,15	477 728	x	x	x
2000	655	167 161	0,15	249 433	x	x	x
2005	603	203 909	0,16	318 174	229 864	81 402	6 908
2006	602	362 301	0,14	518 466	257 824	194 047	66 596
2007	534	203 968	0,17	352 574	253 136	77 149	22 289
<b>2008</b>							
<b>Portugal</b>	<b>558*</b>	<b>336 479*</b>	<b>0,17*</b>	<b>587 422*</b>	<b>482 615*</b>	<b>87 753*</b>	<b>17 054*</b>
<b>Continente</b>	<b>558</b>	<b>336 479</b>	<b>0,17</b>	<b>587 422</b>	<b>482 615</b>	<b>87 753</b>	<b>17 054</b>
<b>Norte</b>	<b>140</b>	<b>98 627</b>	<b>0,17</b>	<b>171 198</b>	<b>155 008</b>	<b>15 017</b>	<b>1 173</b>
<b>Centro</b>	<b>309</b>	<b>95 284</b>	<b>0,15</b>	<b>144 743</b>	<b>89 423</b>	<b>48 761</b>	<b>6 559</b>
<b>Lisboa</b>	<b>1</b>	<b>138*</b>	<b>0,12*</b>	<b>164*</b>	<b>0*</b>	<b>164*</b>	<b>0*</b>
<b>Alentejo</b>	<b>102</b>	<b>137 823</b>	<b>0,19</b>	<b>265 232</b>	<b>237 689</b>	<b>18 967</b>	<b>8 576</b>
<b>Algarve</b>	<b>6</b>	<b>4 607*</b>	<b>0,13*</b>	<b>6 086*</b>	<b>494*</b>	<b>4 844*</b>	<b>748*</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>	<b>0*</b>

	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Olive oil collected			
				Total	by degree of acidity		
	No.	t	hl/100kg		hl	up to 0,8	from 0,9 to 2,0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.  
Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Notas: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Notes: Data on olives processed for oil are given according to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

\* Dados actualizados a 15-03-2010

Data updated on 15-03-2010

### III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo segundo a espécie

III.5.10 - Livestock slaughterings approved for consumption according to species

	Unidade	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008		
<b>Total do peso limpo</b>	t	373 228	400 475	442 806	456 863	456 838	469 016	502 213	t	<b>Total of net stripped weight</b>
<b>Bovina</b>										<b>Cattle</b>
Vitelos										Calves
Cabeças	N.º	69 429	71 034	140 596	166 429	136 477	91 479	143 411	No.	Heads
Peso limpo	t	6 726	9 170	20 162	25 802	20 294	12 497	21 031	t	Net stripped weight
Adultos										Adults
Cabeças	N.º	436 148	325 672	276 788	314 255	302 520	283 281	306 031	No.	Heads
Peso limpo	t	108 676	94 443	79 818	92 185	84 982	78 745	87 508	t	Net stripped weight
<b>Suína</b>										<b>Pigs</b>
Leitões										Piglets
Cabeças	N.º	x	384 332	659 310	973 499	1 090 040	1 246 686	1 236 201	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 733	4 921	6 991	7 872	8 991	8 929	t	Net stripped weight
Adultos										Adults
Cabeças	N.º	x	3 843 617	4 409 577	4 165 895	4 296 596	4 523 875	4 740 853	No.	Heads
Peso limpo	t	x	279 709	324 174	319 859	330 895	355 031	372 348	t	Net stripped weight
<b>Ovina</b>										<b>Sheep</b>
Borregos										Lambs
Cabeças	N.º	x	960 504	1 104 962	1 043 379	1 071 083	1 133 726	1 032 303	No.	Heads
Peso limpo	t	x	9 487	10 850	10 182	10 810	11 332	9 941	t	Net stripped weight
Adultos										Adults
Cabeças	N.º	x	143 790	68 700	43 814	46 188	58 906	72 642	No.	Heads
Peso limpo	t	x	2 684	1 363	903	965	1 198	1 410	t	Net stripped weight
<b>Caprina</b>										<b>Goats</b>
Cabritos										Kids
Cabeças	N.º	x	168 713	145 695	111 130	125 135	154 284	136 573	No.	Heads
Peso limpo	t	x	892	771	630	697	891	757	t	Net stripped weight
Adultos										Adults
Cabeças	N.º	x	45 980	22 192	3 809	5 755	6 804	6 638	No.	Heads
Peso limpo	t	x	793	375	68	113	129	132	t	Net stripped weight
<b>Equídea</b>										<b>Equidae</b>
Cabeças	N.º	5 846	3 377	2 263	1 413	1 222	1 248	978	No.	Heads
Peso limpo	t	919	565	372	243	211	200	157	t	Net stripped weight
		1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	Unit	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Agrícolas.  
Source: Statistics Portugal, Agricultural Statistics.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.  
Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

## III.5.11 - Efectivos animais segundo a espécie

## III.5.11 - Livestock, according to species

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	
<b>Total de bovinos</b>	1 367	1 386	1 414	1 441	1 407	1 443	1 439	<b>Total cattle</b>
Vitelos com menos de 1 ano	416	372	391	384	375	392	371	Calves under 1 year
Vacas	628	679	697	726	718	730	726	Cows
Leiteiras	380	384	355	324	307	306	301	Dairy cows
Outras	248	295	342	402	411	424	425	Other cows
<b>Total de suínos</b>	2 675	2 430	2 338	2 344	2 295	2 374	2 340	<b>Total pigs</b>
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	777	712	679	699	687	717	705	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	839	731	718	729	722	747	749	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	218	205	198	208	203	200	199	Sows mated
<b>Total de ovinos</b>	3 359	3 482	3 578	3 583	3 549	3 356	3 145	<b>Total sheep</b>
Ovelhas e borregas cobertas	2 231	2 377	2 436	2 345	2 253	2 163	2 074	Female sheep for breeding
Outros ovinos	1 128	1 105	1 143	1 238	1 296	1 193	1 071	Other sheeps
<b>Total de caprinos</b>	797	704	623	551	547	509	496	<b>Total goats</b>
Cabras e chibas cobertas	570	511	453	387	379	359	362	Female goats for breeding
Outros caprinos	237	193	169	164	169	150	134	Other goats
	1990	1995	2000	2005	2006	2007	2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efectivos Animais.  
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

## III.5.12 - Incêndios florestais e bombeiros

## III.5.12 - Forest fires and firemen

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros (a)	Bombeiros (a)
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
Continente						Portugal	Portugal
1990	10 745	137 252	79 549	57 703	x	x	x
2005	35 699	338 262	213 517	124 745	x	465	41942
2006	19 929	75 510	36 323	39 187	x	467	42208
2007	18 060Rv	32 088Rv	9 859Rv	22 228Rv	0,63	467 ⊥	38 225
2008							
Portugal	x	x	x	x	x	467 ⊥	38 225
Continente	13 836Po	17 240Po	5 459Po	11 781Po	0,31Po	438 ⊥	36 474
Norte	6 962Po	7 686Po	1 941Po	5 745Po	0,56Po	146 ⊥	12 764
Centro	4 492Po	7 788Po	2 636Po	5 153Po	0,40Po	141 ⊥	12 392
Lisboa	1 331Po	667Po	167Po	501Po	0,61Po	66 ⊥	6 086
Alentejo	571Po	816Po	606Po	210Po	0,05Po	68 ⊥	3 930
Algarve	480Po	283Po	109Po	173Po	0,08Po	17 ⊥	1 302
R. A. Açores	x	x	x	x	x	17 ⊥	1 006
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	12 ⊥	745
	Fire occurrences	Burnt area			Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.  
Sources: National Forest Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

## III.5.13 - Produção de resina

## III.5.13 - Resin production

	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	Euros/Kg
Continente			
1990	64 000	8 514	0,17
1995	29 000	13 682	0,47
2000	17 828	9 901	0,56
2005	4 644	2 832	0,61
2006	5 145	3 712	0,72
2007	4 885	3 458	0,71
2008			
Portugal	x	x	x
Continente	4 403	3 087	0,70
Norte	584	409	0,70
Centro	3 304	2 317	0,70
Lisboa	0	0	//
Alentejo	515	361	0,70
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x
	Production		Mean price
	Volume	Value	
	t	thousand euros	Euros/Kg

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.  
Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.

## III.5.14 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FCBF do ramo da agricultura (Base 2000)

III.5.14 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the agricultural industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo agrícola			Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra agrícola total (em milhares UTA)
	Produção de bens agrícolas		Outra produção								
	Produção vegetal	Produção animal									
Portugal											
1990	3 344,6	2 000,3	179,1	3 173,7	2 350,3	1 878,2	1 313,8	1 142,6	537,8	161,5	834,4
1995	3 627,2	2 171,0	288,5	3 358,6	2 728,1	2 463,2	1 947,1	1 777,2	551,6	247,0	619,2
2000	3 822,8	2 291,4	222,4	3 836,9	2 499,6	2 178,1	1 668,6	1 522,7	774,1	133,1	502,8
2005	3 745,3	2 542,6	285,2	4 184,0	2 389,1	2 280,2	1 660,9	1 430,7	765,4	252,2	429,5
2006	4 052,9	2 342,3	304,7	4 225,5	2 474,4	2 291,8	1 669,7	1 436,2	745,4	216,9	401,9
2007	Po 3 859,7	2 494,4	316,4	4 560,9	2 109,6	2 104,4	1 468,9	1 199,2	768,6	212,8	374,2
2008	Po 3 955,7	2 746,6	334,9	4 943,2	2 094,0	2 143,4	1 489,4	1 187,4	816,9	154,2	359,5
	Output of the agricultural industry			Inter-mediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total agricultural labour input (in thousand AWU)
	Agriculture goods output		Other production								
	Crop output	Animal output									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Agricultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Agriculture.

## III.5.15 - Produção, VAB, rendimento empresarial líquido e FBCF do ramo da silvicultura (Base 2000)

III.5.15 - Output, GVA, net entrepreneurial income and GFCF of the forestry industry (Base 2000)

Unidade: milhões de euros

Unit: million

	Produção do ramo silvícola					Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/ Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra silvícola total (em milhares ETC)
	Produção de bens silvícolas				Produção de serviços silvícolas								
	Madeiras de resinosas para fins industriais	Madeira de folhosas para fins industriais	Cortiça	Outros bens silvícolas									
Portugal													
1990	99,1	160,6	165,4	53,0	29,7	117,8	390,1	322,7	277,4	278,0	70,9	10,1	18,9
1995	145,4	132,2	184,5	73,1	27,7	116,2	446,7	391,7	342,9	343,7	66,5	13,9	11,6
2000	157,6	230,2	449,1	94,5	30,0	132,5	828,9	763,5	693,6	695,9	98,1	23,9	11,9
2005	115,5	259,6	255,3	84,3	43,9	116,4	642,2	575,9	494,2	483,0	89,3	30,7	12,3
2006	111,8	248,8	275,3	81,5	43,0	115,4	645,0	573,4	488,4	476,7	92,2	42,2	12,2
2007	114,5	272,1	244,8	73,9	34,1	114,8	624,6	563,7	476,1	469,9	88,5	47,1	12,2
	Forestry industry output					Intermediate consumption	Gross value added at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Entrepreneurial income	Gross fixed capital formation	Capital transfers	Total forestry labour input (in thousand FTE)
	Forestry goods output				Forestry services output								
	Coniferous timber for industrial uses	Non - coniferous timber for industrial uses	Cork	Other forestry goods									
Portugal													
1990	99,1	160,6	165,4	53,0	29,7	117,8	390,1	322,7	277,4	278,0	70,9	10,1	18,9
1995	145,4	132,2	184,5	73,1	27,7	116,2	446,7	391,7	342,9	343,7	66,5	13,9	11,6
2000	157,6	230,2	449,1	94,5	30,0	132,5	828,9	763,5	693,6	695,9	98,1	23,9	11,9
2005	115,5	259,6	255,3	84,3	43,9	116,4	642,2	575,9	494,2	483,0	89,3	30,7	12,3
2006	111,8	248,8	275,3	81,5	43,0	115,4	645,0	573,4	488,4	476,7	92,2	42,2	12,2
2007	114,5	272,1	244,8	73,9	34,1	114,8	624,6	563,7	476,1	469,9	88,5	47,1	12,2

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Silvicultura.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Forestry.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração  
SAU por unidade trabalho ano (UTA)  
UTA por exploração  
Margem bruta total (MBT) por exploração  
MBT por SAU  
Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração  
Proporção da SAU em conta própria  
Proporção de explorações com contabilidade organizada  
Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração  
Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres  
  
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola  
Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior  
Idade média do produtor agrícola singular  
  
Dimensão média do efectivo bovino  
Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras  
Dimensão média do efectivo suíno  
Dimensão média do efectivo ovino  
Dimensão média do efectivo caprino  
Total de cabeças normais por SAU  
Taxa de superfície florestal ardida

#### Name

Utilised agricultural area (UAA) per holding  
UAA per annual work unit (AWU)  
AWU per holding  
Total gross margin (TGM) per holding  
TGM per UAA  
Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding  
Proportion of UAA in owner-manager regime  
Proportion of holdings with organized accounting  
Proportion of sole holders working full-time in the holding  
Proportion of female sole holders  
Proportion of sole holders with training on agriculture  
Proportion of sole holders with medium or higher qualifications  
Average age of sole holders  
Average number of livestock - cattle  
Average number of livestock - dairy cows  
Average number of livestock - pigs  
Average number of livestock - sheep  
Average number of livestock - goats  
Total units of livestock per UAA  
Burnt forested area rate

#### Cálculo

Total de SAU (ha) / N.º total de explorações  
Total de SAU (ha) / N.º total de UTA  
UTA / N.º total explorações  
MBT (euros) / N.º total explorações  
MBT (euros) / SAU total (ha)  
N.º de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / N.º total de explorações x 100  
SAU em conta própria / SAU total x 100  
Número de explorações com contabilidade organizada / N.º total de explorações x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / N.º total de produtores agrícolas x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares sexo feminino / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
N.º de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / N.º total de produtores agrícolas singulares x 100  
Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / N.º total de produtores agrícolas singulares  
N.º total de bovinos / N.º total de explorações com bovinos  
N.º total de vacas leiteiras / N.º total de explorações com vacas leiteiras  
N.º total de suínos / N.º total de explorações com suínos  
N.º total de ovinos / N.º total de explorações com ovinos  
N.º total de caprinos / N.º total de explorações com caprinos  
Total de CN / Total de SAU (ha)  
Superfície florestal ardida/ Superfície florestal total x 100

#### Calculation

Total UAA (ha) / Total no. of holdings  
Total UAA (ha) / Total no. of AWU  
AWU / Total no. of holdings  
TGM (euros) / Total no. of holdings  
TGM (euros) / Total UAA (ha)  
Agriculture holdings with income exclusively from the farm / Total no. of holdings x 100  
UAA in owner-manager regime / UAA x 100  
No. of holdings with organized accounting / Total no. of holdings x 100  
No. of sole holders working full-time in the holding / Total no. of holders x 100  
No. of female sole holders / Total no. of sole holders x 100  
No. of sole holders with training on agriculture / Total no. of sole holders x 100  
No. of sole holders with medium or higher qualifications / Total no. of sole holders x 100  
Sum of the sole holders' average age / Total no. of sole holders  
Total no. of cattle / No. of holdings with cattle  
Total no. of dairy cows / No. of holdings with dairy cows  
Total no. of pigs / No. of holdings with pigs  
Total no. of sheep / No. of holdings with sheep  
Total no. of goats / No. of holdings with goats  
Total units of livestock per UAA  
Burnt forested area / Total forested area x 100





## Pescas | Fishery

Em 2008, o número de inscritos marítimos foi de 16 854, valor inferior a 2007 em 167 indivíduos. Esta diminuição resultou do menor número de pescadores matriculados em “Águas Interiores não Marítimas” (-5,9%) e na pesca polivalente (-1,1%). Pelo contrário, registou-se um maior número de inscritos no segmento do arrasto, (+9,4%), nomeadamente costeiro. O número de inscritos na pesca do cerco permaneceu sem alteração significativa (+0,3%), relativamente ao ano anterior. Em termos regionais, a mais elevada frequência de inscrições marítimas ocorreu na região Norte (26%), sendo o segmento “polivalente local” o que maior número de profissionais envolve.

Em 2008 o registo da frota de pesca nacional apontava para 8 585 embarcações, totalizando uma arqueação bruta de 106 516 GT e uma potência propulsora de 383 099 kW, o que, face a 2007, traduz uma estabilidade da frota, tanto em número de embarcações (-1%), como da sua arqueação bruta (GT) (-0,2%) e potência (kW) (+0,2%). A redução das embarcações (-47 unidades) não se traduziu numa quebra de GT, tendo a potência total registado até um ligeiro aumento, reflexo da entrada de novas embarcações com melhores condições de segurança,

In 2008 the number of seamen was 16,854, i.e. 167 less than in 2007. This decline was the result of a smaller number of fishermen registered in “inland water” (-5.9%) and polyvalent fishing (-1.1%). In turn, there was an increase in the number of fishermen registered in the trawling segment (+9.4%), especially inshore. The number of persons registered in seine-net fishing remained virtually unchanged (+0.3%) from the previous year. In regional terms, the higher frequency of sea registrations occurred in the Norte region (26%), and the “local polyvalent” segment involved the highest number of professionals.

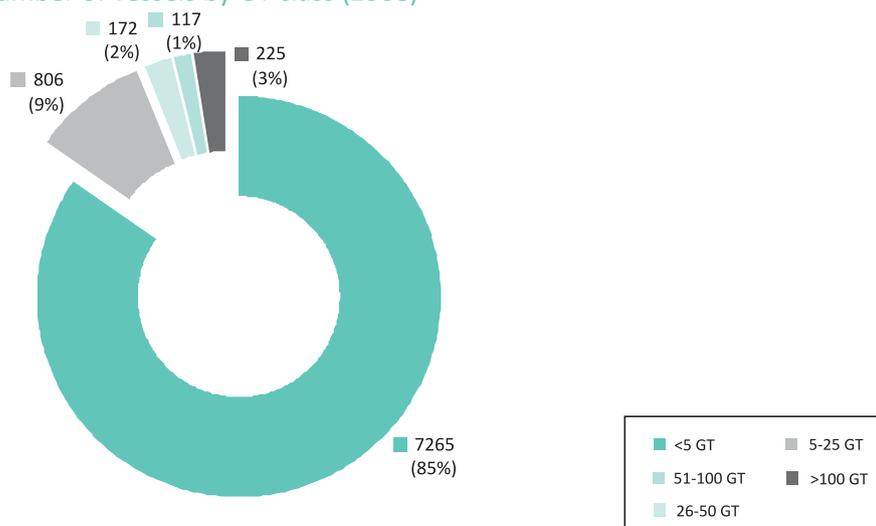
In 2008 the registry of the national fishing fleet reported 8,585 vessels, totalling 106,516 gross tonnage (GT) and 383,099 kW propulsion power. Vis-à-vis 2007, this reflects fleet stability in terms of number (-1%), gross tonnage (GT) (-0.2%) and power (kW) (+0.2%). The decline in the number of vessels (-47 units) did not correspond to a fall in GT, and total power has even increased slightly, reflecting new vessels with better safety, working and accommodation conditions, which have replaced smaller vessels without such conditions. In 2008

trabalho e habitabilidade por substituição (saída) de embarcações de menor dimensão e sem essas condições. Em 2008, a região Centro detinha o maior número de embarcações registadas, 2 053, correspondentes a 23,9% do número total de unidades. A análise da capacidade da frota registada, em função do GT, permite também identificar a região Centro como sendo a que detém o maior número de registos de embarcações de pesca do largo (40,2%). As pequenas embarcações, com menos de 5 GT, representaram em 2008 cerca de 85% do número total de embarcações e 8,0% do total da arqueação bruta (GT). As grandes embarcações (mais de 100 GT) constituem apenas 2,6 % do número total de embarcações, detendo cerca de 70 % da arqueação bruta total (GT).

the Centro region held the largest number of vessel registrations, 2,053, corresponding to 23.9% of the total number of units. The analysis of the registered fleet capacity, depending on GT, also makes it possible to pinpoint the Centro region as having the highest number of registered vessels of deep-sea fishing (40.2%). Small boats with less than 5 GT accounted for approximately 85.0% of the total number of boats and 8.0% of total GT in 2008. Large vessels (more than 100 GT) are only 2.6% of the total number of boats, with around 70% of total GT.

### III.6.1 - Número de embarcações por classes de GT (2008)

#### III.6.1 - Number of vessels by GT class (2008)



Fonte: INE, I. P. – DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal – DGPA, Fishery statistics

No que respeita à relação saídas/entradas da frota de pesca nacional, verificou-se uma redução em 2008, comparativamente a 2007. Observou-se a saída de 169 embarcações (das quais 121 foram demolidas), contra as 259 saídas no ano anterior (das quais 158 por demolição). As entradas contabilizaram 122 embarcações, sendo 93 novas construções, contra as 174 entradas em 2007, ano em que 142 corresponderam a novas construções. As diferenças verificadas foram, assim, de menos 90 embarcações saídas e menos 52 entradas.

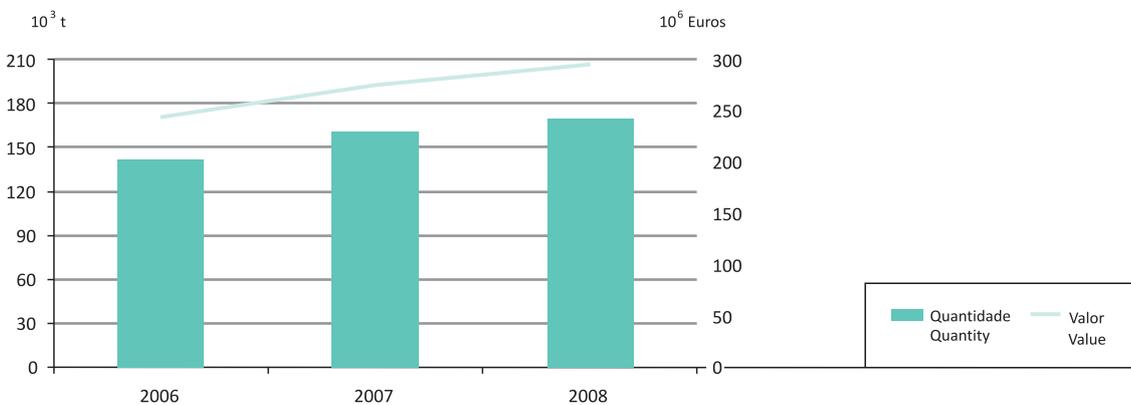
The entry/exit ratio in the national fishing fleet declined vis-à-vis 2007. 2008 saw 169 exits from the fleet (of which 121 were scrapped), compared with 259 exits in the previous year (of which 158 were scrapped). Entries accounted for 122 vessels, of which 93 were new, compared with 174 entries in 2007, when 142 entries were new vessels. The differences corresponded therefore to 90 less exits and 52 less entries from/into the fleet. An analysis

A análise das embarcações entradas por região revela, em número, uma prevalência das regiões Norte e Centro (cada uma contribuindo com cerca de 21,3% do total de entradas ao nível nacional). Já a mesma análise em termos de GT revela que na região Norte se verificou o maior acréscimo da capacidade, com 32% do total das entradas, mantendo-se a primazia dessa região em termos de potência (kW), representando 22% do total das entradas.

of the number of vessel entries per region reveals a predominance of the Norte and Centro regions (each with approximately 21.3% of total entries at national level). The same analysis in terms of GT indicates that the highest increase in terms of capacity occurred in the Norte region, with 32% of total entries, which continued to be leading region in terms of power (kW), accounting for 22% of total entries.

### III.6.2 - Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado, em portos nacionais (2006-2008)

#### III.6.2 - Fish landed, fresh or chilled, in national seaports (2006-2008)



Fonte: INE, I. P. – DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal – DGPA, Fishery statistics

Em 2008, o preço médio anual de descarga, em termos nacionais, apresentou um ligeiro aumento, de 1,64 para 1,66 €/kg, mais 1,0% do que em 2007. O aumento deve-se aos preços registados nas Regiões Autónomas dos Açores (+28%) e da Madeira (+7%), uma vez que no Continente se verificou uma ténue quebra do preço em 2008 (-0,4%). A maior valorização das principais espécies das regiões Autónomas, nomeadamente dos “atuns” em 2008 terá contribuído para esta situação.

In 2008 the average annual price of fish landed in national terms increased slightly from €1.64 to €1.66/kg, i.e. 1.0% up from 2007. This was due to the upsurge in prices in the Autonomous Regions of the Açores (+28%) and Madeira (+7%), since prices on the Mainland fell slightly in 2008 (-0.4%). A greater valuation of the main species in the Autonomous regions, namely “tuna”, was behind this trend in 2008.

Em 2008 foram capturadas em Portugal 170 050 toneladas de pescado, descarregado como fresco ou refrigerado em lota, no valor de 295 129 mil euros, o que representa um acréscimo de 5,7% no volume de capturas e de 7,2% no correspondente valor, relativamente ao ano anterior. Para este crescimento contribuiu de forma decisiva o aumento da captura de “Moluscos” (+41,8%, em quantidade, e +38,7%, em valor), sobretudo polvos e berbigão, bem como de “Crustáceos” (+34,6%, em quantidade, e +15,3%,

In Portugal, 170,050 tonnes of fish were captured in 2008, which was unloaded as fresh or refrigerated in auction sale, to the amount of €295,129 thousand, accounting for an increase of 5.7% in the catch volume and 7.2% in the corresponding value from the previous year. Behind this increase was decisively the rise in the catch of “molluscs” (+41.8% in quantity and +38.7% in value), mainly octopus and cockles, as well as “crustaceans” (+34.6% in quantity and +15.3% in value), chiefly due to an increase in

em valor), devido sobretudo ao aumento da captura de gambas. Os “peixes marinhos” registaram também um aumento em volume de 2,0%, embora se tenha registado uma quebra de 1,5%, pela maior captura de espécies menos valorizadas, nomeadamente sardinha e cavala. Os aumentos de capturas em 2008 decorreram da actividade pesqueira do Continente (+10,1% em quantidade e +10,2%, em valor), uma vez que nas Regiões Autónomas houve uma diminuição do volume de capturas em 2008 (-27,4% nos Açores e -5,5% na Madeira respectivamente), sobretudo pela quebra observada em espécies de grande relevância nessas regiões, nomeadamente dos atuns. A Região Autónoma da Madeira, apesar da quebra observada no volume de pescado capturado, registou um ligeiro aumento do respectivo valor (+1,0%), mercê da subida do preço dos atuns.

Quanto ao valor do pescado fresco ou refrigerado, descarregado em 2008 em portos nacionais, o Algarve e o Centro mantiveram-se como as principais regiões de descarga, contribuindo, respectivamente com 25,1% e 24,5% do valor total. Seguiram-se as regiões de Lisboa, com 15,3%, o Norte (13,5%), a Região Autónoma dos Açores (12,0%) e tendo as últimas posições sido ocupadas pela Região Autónoma da Madeira (5,6%) e pelo Alentejo (4,0%). A estrutura do volume de capturas por tipo de arte de pesca mantém-se, com a pesca polivalente a assumir preponderância na actividade pesqueira (45,3%), seguindo-se a pesca do cerco (44,0%) e por último a pesca do arrasto (10,8%).

A produção em aquicultura em 2007 apresentou uma redução, relativamente ao ano anterior, de cerca de 5,4%, situando-se em 7 448 toneladas, representando cerca de 40 605 mil euros. A produção em águas salgadas e salobras manteve uma tendência de crescimento, apesar da quebra registada na produção de amêijoas. Verifica-se ainda a concentração da produção aquícola em torno das principais espécies, robalo, dourada e amêijoas na aquicultura marinha e a truta em águas doces. A conjuntura económica desfavorável, sobretudo para a colocação no mercado das espécies tradicionalmente produzidas, a reduzida aposta na diversificação das espécies e dos produtos, bem como na certificação do produto e do processo produtivo, terão contribuído para alguma estagnação que se tem verificado no sector.

the catch of shrimps. The catch of “sea fish” also increased in volume by 2.0%, in spite of a fall of 1.5%, due to increased catch of less valued species, such as sardines and chub mackerel. The catch rise in 2008 was the result of fishing activity on the Mainland (+10.1% in quantity and +10.2% in value), since the Autonomous Regions saw a decline in the volume of catch in 2008 (-27.4% in the Açores and -5.5% in Madeira), which was chiefly due to the fall in relevant species in these regions, namely tuna. The Autonomous Region of Madeira, in spite of the decline in the volume of fish captured, posted a slight increase in the respective value (+1.0%), as a result of the rise in tuna prices.

As regards the value of fresh or refrigerated fish unloaded in 2008 in national seaports, the Algarve and the Centro region were the main unloading regions, and contributed with 25.1% and 24.5% of the total value respectively. These were followed by Lisboa with 15.3%, the Norte (13.5%), and the Autonomous Region of the Açores (12.0%), while the Autonomous Region of Madeira (5.6%) and the Alentejo (4.0%) occupied the last positions. The volume structure of catch by type of fishing gear remained unchanged, with polyvalent fishing standing out in fishing activity (45.3%), followed by seine-net fishing (44.0%) and finally trawl fishing (10.8%).

Aquaculture production in 2007 declined from the previous year by approximately 5.4%, reaching 7,448 tonnes, to a value of €40,604 thousand. Production in marine and brackish waters maintained an upward trend, notwithstanding the fall in clam production. Aquaculture has been focusing on the production of the main species, i.e. seabass, seabream and clam in sea water and trout in fresh water. The unfavourable economic environment, chiefly in terms of placing traditionally produced species on the market, the scarce investment in the diversification of species and products, product certification and certification of the production process, have contributed to some stagnation in the sector.

Em 2008 a produção de sal marinho no Continente (69 mil toneladas) registou uma subida de 8,1%, sendo, sobretudo, a região do Algarve a que mais contribuiu para esse aumento. A produção média anual por salina foi de 1 259 toneladas, tendo o valor mínimo sido registado no Centro (50 toneladas/salina) e o máximo no Algarve (com 2 080 toneladas/salina).

Em termos absolutos, o acréscimo da produção de sal marinho deve-se, quase exclusivamente, a factores climáticos. O ano anterior havia sido marcado por pluviosidade durante o Mês de Agosto, em plena safra.

Na Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, cuja informação disponível se reporta a 2007, a produção conjunta de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas”, totalizou 189 756 toneladas, das quais foram absorvidas pelo mercado cerca de 152 mil toneladas, isto é, cerca de 80% da produção nacional. O valor das vendas atingiu 727 milhões de euros, reflectindo um aumento de 2,5%, relativamente ao resultado do ano 2006. Em 2007, e face ao ano anterior, as produções de “congelados” (87 mil toneladas) e de “secos e salgados” (60 mil toneladas) registaram aumentos de 4,3% e 8,3%, respectivamente. Estes aumentos são justificados nos “congelados” por uma subida significativa da produção de invertebrados aquáticos (inclui lulas, potas, chocos, polvos, amêijoas, berbigão e outros), com mais 12,2%, em detrimento da produção de “filetes de peixe congelados” (-27,2% em 2007) pelas empresas nacionais. Na categoria de “secos e salgados” registou-se um aumento de cerca de 2,% na produção de “bacalhau salgado seco” em 2,0%. As “preparações e conservas” (43 mil toneladas) apresentaram também um aumento de 2,0% em 2007, justificado pela maior produção de vários tipos de conservas, especialmente de “sardinha em tomate” e “atum em óleos vegetais”.

Analisando o valor das transacções comerciais com o exterior, as entradas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram 1 341 941 mil euros em 2008. Este valor representa uma quebra de 4,0% face ao ano anterior, já que se registaram decréscimos na entrada dos principais grupos de produtos, nomeadamente nos “peixes congelados”, “peixes secos, salgados e fumados” e nos “peixes frescos ou refrigerados”.

In 2008 the production of sea salt on the Mainland (69,000 tonnes) rose by 8.1%. The Algarve was the main region responsible for that increase. Annual average production per salt pit was 1,259 tonnes, with the minimum value in the Centro region (50 tonnes/salt pit) and the maximum value in the Algarve (with 2,080 tonnes/salt pit). In absolute terms, the increase in sea salt production was almost exclusively due to weather factors. The previous year had been marked by rainfalls during the August harvest.

Data on fishing manufacturing and aquaculture industry relating to 2007 indicate that, as a whole, production of “frozen food products”, “dried and salted fish” and “prepared or preserved fish” totalled 189,756 tonnes, around 152,000 tonnes of which were absorbed by the market, i.e. approximately 80% of national production. The sales value reached €727 million, reflecting an increase of 2.5% from 2006. In 2007, and vis-à-vis the previous year, “frozen food products” (87,000 tonnes) and “dried and salted food” (60,000 tonnes) rose by 4.3% and 8.3% respectively. This increase in “frozen food products” was due to a significant rise in the production of aquatic invertebrates (including common squids, short-finned squids, cuttlefish, octopus, clams, cockles and other), with over 12.2%, to the detriment of production of “frozen fish fillets” (-27.2% in 2007) by national enterprises. “Dried and salted fish” saw an increase of around 2% in production of “dried and salted codfish”. The production of “prepared or preserved fish” (43,000 tonnes) also rose by 2.0% in 2007, accounted for by the larger production of several types of preserved fish, especially “sardines canned in tomato sauce” and “tuna canned in vegetable oil”.

A review of the value of international trade shows that entrances of “fishing or fishing-related products” reached €1,341,941 thousand in 2008. This corresponds to a decline of 4.0% from the previous year, since entrances in the main groups of products also decreased, namely “frozen fish”, “dried, salted and smoked fish” and “fresh or refrigerated fish”.

Quanto à sua origem, o maior valor de entradas de “peixes congelados” e de “peixes frescos ou refrigerados” em 2008 proveio de Espanha, representando 45% e 68% do total das transacções, respectivamente. Na categoria de “peixes secos, salgados e fumados” destaca-se a Suécia, donde proveio 29% do valor total de entradas destes produtos, tal como já se verificara em 2007.

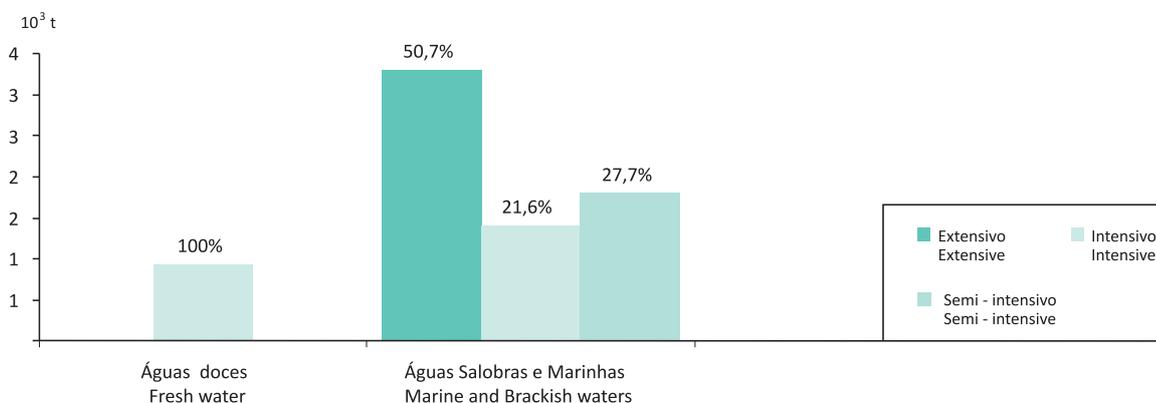
Em 2008 as saídas de “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” atingiram um valor de 555 685 mil euros, o que, comparativamente a 2007, constituiu um aumento de 7,1%. A saída de “preparações e conservas de peixe” para os mercados externos atingiu 114 721 mil euros, isto é 21% do valor total. Igualmente relevante foi o montante das saídas de “peixes secos, salgados e fumados” e de “peixes congelados”, tendo cada um destes grupos atingidos 13% do total das saídas.

As regards their origin, Spain was the source of the greatest entrances of “frozen fish” and “fresh or refrigerated fish” in 2008, accounting for 45% and 68% of total business respectively. Sweden was the main source of “dried, salted and smoked fish”, with 29% of the total value of entrances, similarly to 2007.

In 2008 departures of “fishing or fishing-related products” reached €555,685 thousand, corresponding to an increase of 7.1% from 2007. Departures of “prepared or preserved fish” to external markets attained €114,721 thousand, i.e. 21% of the total value. Also relevant were the outflows of “dried, salted and smoked fish” and “frozen fish”, each of them accounting for 13% of total departures.

### III.6.3 - Produção de aquicultura por tipo de água e regime de exploração-2007

#### III.6.3 - Production (quantity) of Aquaculture by type of water and production system-2007



Fonte: INE, I. P. – DGPA, Estatísticas da Pesca

Source: Statistics Portugal – DGPA, Fishery statistics

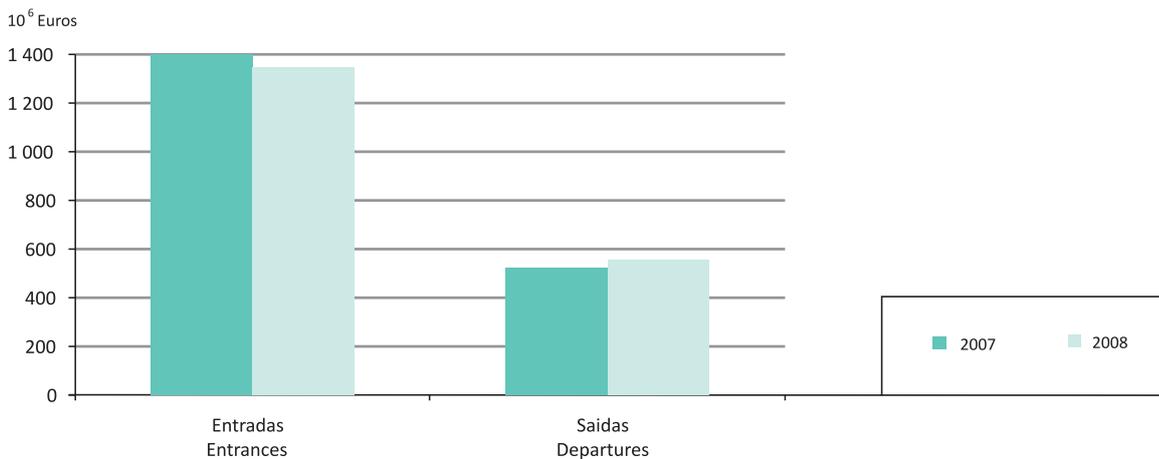
A Espanha foi, uma vez mais, o principal destino dos produtos da pesca nacional, concentrando a maioria das saídas de “produtos frescos e refrigerados”, enquanto a França foi o principal importador das “preparações e conservas de peixe” em 2008 (27% do valor total deste grupo) e o Brasil teve um papel predominante no grupo de “peixes secos, salgados e fumados” (30% do total deste grupo).

Spain was again the main destination of national fishing, concentrating most departures of “fresh or refrigerated fish”, whereas France was the main importer of “prepared or preserved fish” in 2008 (27% of the total for this group). Brazil played a predominant role in the group of “dried, salted and smoked fish” (30% of the total).

O saldo do comércio internacional dos “produtos da pesca ou relacionados com esta actividade” em 2008 registou um défice de 786 191 mil euros, o que representou um desagravamento face a 2007. A taxa de cobertura foi de 41,4%, correspondendo a um aumento em relação ao ano anterior de +4,3 p.p.

The balance on international trade in “fishing or fishing-related products” posted a deficit of €786,191 thousand in 2008, which was an improvement from 2007. The rate of coverage was 41.4%, i.e. an increase of +4.3 p.p. from the previous year.

### III.6.4 - Comércio internacional de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade, em valor (2007-2008) III.6.4 - International trade of fishery products, in value (2007-2008)



Fonte: INE, I. P. – DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal – DGPA, Fishery statistics

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE/DGPA: Estatísticas da Pesca

INE: Empresas em Portugal

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Análise de Resultados

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Dados comparativos 1989-1999

INE: Recenseamento Geral da Agricultura - Portugal - Principais resultados

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

INE: Boletim Mensal da Agricultura e Pescas

DGPA: Datapescas

DGPA: Estatísticas Mensais da Pesca

DGPA: Recursos da Pesca

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Fishery Statistics

ONU: Statistical Yearbook

FAO: Yearbook of Fishery Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgpa.min-agricultura.pt](http://www.dgpa.min-agricultura.pt) (Direcção-Geral das Pesca e Aquicultura)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

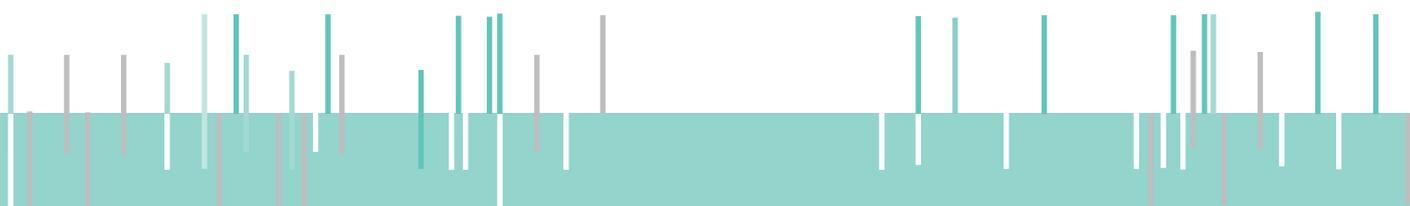
[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

[www.fao.org](http://www.fao.org) (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies

III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

III.6.5 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

III.6.1 - Prices of fish landed

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

III.6.3 - Catch landed in the region by main nominal species

III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

III.6.5 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

## III.6.1 - Preços médios da pesca descarregada

## III.6.1 - Prices of fish landed

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal					
1990	1,1	4,5	1,0	8,5	1,9
1995	1,2	6,7	1,0	8,7	2,4
2000	1,7	6,9	1,4	13,2	2,5
2005	1,7	10,4	1,4	13,6	3,1
2006	1,7	11,3	1,4	16,2	3,0
2007	1,6	10,9	1,4	16,3	3,8
2008					
Portugal	1,7	9,5	1,3	13,4	3,7
Continente	1,5	9,5	1,1	13,3	3,6
Norte	1,0	10,4	0,8	6,4	3,6
Viana do Castelo	3,1	11,2	2,6	3,6	3,9
Póvoa do Varzim	1,8	2,9	1,4	8,2	3,7
Matosinhos	0,9	9,5	0,7	6,5	3,5
Centro	1,4	8,7	1,2	5,5	3,0
Aveiro	1,3	9,2	1,0	0,3	2,3
Figueira da Foz	1,0	10,3	0,8	4,4	3,7
Nazaré	2,2	2,9	1,8	15,2	4,4
Peniche	1,8	8,5	1,6	17,8	4,1
Lisboa	1,8	7,2	1,5	6,7	3,8
Cascais	5,6	1,9	6,1	15,9	4,4
Sesimbra	1,7	7,4	1,5	1,2	4,4
Setúbal	1,6	0,9	1,4	2,8	2,7
Alentejo	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Sines	0,9	0,3	0,8	14,5	4,1
Algarve	2,4	2,2	1,2	14,8	3,9
Lagos	3,8	0,8	3,5	13,7	4,4
Portimão	1,4	//	0,9	9,6	4,3
Olhão	1,5	2,1	0,9	5,1	3,4
Tavira	4,7	//	5,4	8,1	4,6
Vila Real de Santo António	9,9	9,2	2,6	14,9	3,6
R. A. Açores	3,1	//	2,9	16,5	5,7
R. A. Madeira	2,4	//	2,4	5,5	5,9
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal-DGPA, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.  
Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

## III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

## III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º				GT	Kw	N.º	GT
Portugal									
1990	x	x	x	x	8 875	x	x	7 003	x
1995	x	x	x	x	9 401	x	400 104	2 761	x
2000	x	x	x	x	8 420	117 093	402 116	2 330	1 279
2005	2 223	1 662	2 110	12 090	7 799	107 635	384 561	2 156	1 180
2006	2 318	1 227	1 875	11 841	7 124	106 074	380 398	1 591	846
2007 Rv	2 376	1 078	1 669	11 898	7 078	105 882	383 472	1 552	820
2008									
Portugal	2 236	1 179	1 674	11 765	7 019	105 683	384 210	1 566	914
Continente	2 236	1 179	1 630	8 815	6 038	91 906	318 031	1 315	796
Norte	847	169	662	2 752	1 390	22 516	84 667	111	82
Viana do Castelo	847	30	32	478	798	9 027	31 710	55	37
Póvoa do Varzim	0	89	457	1 699	258	7 058	31 448	26	19
Matosinhos	0	50	173	575	334	6 431	21 509	30	26

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.				GT	Kw	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca

## III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels

	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
		N.º				GT	Kw	N.º	GT
<b>Centro</b>	1 055	475	446	1 608	1 584	42 547	97 112	468	294
Aveiro	889	387	24	296	846	34 814	59 592	76	41
Figueira da Foz	16	88	167	307	192	2 083	9 879	11	72
Nazaré	0	0	135	185	124	543	5 400	14	4
Peniche	150	0	120	820	422	5 107	22 241	367	176
<b>Lisboa</b>	270	66	144	1 605	1 210	10 324	49 057	478	275
Cascais	130	0	0	147	157	474	5 459	5	3
Lisboa	0	0	0	126	59	4 619	8 422	62	29
Sesimbra	140	0	72	923	546	3 573	22 635	140	64
Setúbal	0	66	72	409	448	1 658	12 542	271	180
<b>Alentejo</b>	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
Sines	0	44	13	639	186	2 354	12 076	39	17
<b>Algarve</b>	64	425	365	2 211	1 668	14 165	75 119	219	128
Lagos	0	0	83	612	312	1 823	12 258	88	39
Portimão	0	220	137	544	328	3 820	16 401	17	10
Olhão	18	105	89	780	632	4 605	26 076	54	37
Tavira	0	0	0	129	204	825	7 023	46	34
Vila Real de Santo António	46	100	56	146	192	3 091	13 361	14	7
<b>R. A. Açores</b>	0	0	0	2 542	759	9 928	48 995	6	4
<b>R. A. Madeira</b>	0	0	44	408	222	3 849	17 184	245	114

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters			Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing					
		No.				GT	Kw	No.	GT

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. - DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

Notas: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Notes: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes the following Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



## III.6.4 - Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração

## III.6.4 - Production of aquaculture by region, type of water and production system

	Portugal		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		Açores		Madeira		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
<b>Portugal</b>																	
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
1995	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2000	7 536	42 717	1 224	3 097	907	4 689	809	3 133	369	1 669	4 125	29 630	0	0	103	498	
2005	6 696	34 494	848	1 992	1 219	6 134	660	2 719	761	4 287	3 182	19 233	0	0	26	129	
2006	7 893	43 238	923	2 202	1 299	5 575	724	3 826	757	4 362	3 790	25 145	0	0	400	2 128	
<b>2007</b>																	
<b>Total</b>	<b>7 449</b>	<b>40 605</b>	<b>915</b>	<b>2 448</b>	<b>1 067</b>	<b>4 738</b>	<b>738</b>	<b>2 861</b>	<b>421</b>	<b>2 298</b>	<b>3 758</b>	<b>25 649</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>550</b>	<b>2 612</b>	<b>Total</b>
<b>Águas doces</b>	<b>937</b>	<b>2 251</b>	<b>869</b>	<b>2 090</b>	<b>67</b>	<b>161</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>Fresh water</b>
Extensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	937	2 251	869	2 090	67	161	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Semi-intensive
<b>Águas salobras e marinhas</b>	<b>6 512</b>	<b>38 354</b>	<b>45</b>	<b>357</b>	<b>1 000</b>	<b>4 577</b>	<b>738</b>	<b>2 861</b>	<b>421</b>	<b>2 298</b>	<b>3 758</b>	<b>25 649</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>550</b>	<b>2 612</b>	<b>Marine and brackish waters</b>
Extensivo	3 298	21 258	0	0	397	1 012	262	562	93	546	2 547	19 138	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	1 409	7 866	45	357	127	1 018	0	0	170	928	518	2 951	0	0	550	2 612	Intensive
Semi-intensivo	1 804	9 230	0	0	477	2 547	476	2 299	158	825	694	3 560	0	0	0	0	Semi-intensive

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P.- DGPA, Estatísticas da Pesca  
Source: Statistics Portugal - DGPA, Fishery Statistics.

## III.6.5 - Produção, VAB, Rendimento Empresarial Líquido e FBCF do Ramo da Pesca

## III.6.5 - Output, GVA, Net Entrepreneurial Income and GFCF of the Fishing Industry

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Produção do ramo da pesca						Consumo intermédio	Valor acrescentado bruto a preços de base	Rendimento dos factores	Excedente líquido de exploração/Rendimento misto	Rendimento empresarial líquido	Formação bruta de capital fixo	Transferências de capital	Volume de mão-de-obra na pesca total (em milhares ETC)
	Produção de bens da pesca					Produção de serviços da pesca								
	Peixes	Crustáceos, moluscos e outros invertebrados	Animais aquáticos diversos	Plantas aquáticas	Produtos aquáticos									
Portugal														
1990	297,1	73,7	0,2	2,3	1,3	17,5	133,3	258,8	234,8	113,1	112,0	20,5	10,1	31,3
1995	303,0	83,9	0,1	1,3	0,3	23,6	141,3	270,9	257,3	132,7	132,1	30,9	25,7	23,1
2000	360,5	106,0	0,1 Rc	0,6	0,2	24,0	152,8	338,7	310,0	171,3	175,1	36,0	25,8	19,6
2005	391,8 Rv	145,4 Rv	0,4	0,3	0,0	27,0 Rv	208,5 Rv	356,2 Rv	328,3 Rv	197,6 Rv	194,3 Rv	36,2 Rv	24,8	16,7 Rv
2006	397,3 Rv	135,3 Rv	0,4	0,4 Rv	0,0	23,0 Rv	206,6 Rv	349,8 Rv	319,5 Rv	184,7 Rv	178,3 Rv	30,0 Rv	8,1	16,0 Rv
2007 Po	424,6 Rv	149,0 Rv	0,4	0,2 Rv	0,0	25,7	228,7 Rv	371,3 Rv	343,5 Rv	201,2 Rv	195,9 Rv	30,0 Rv	8,3	15,8
	Output of the fishery industry						Intermediate consumption	Gross value added (GVA) at basic prices	Factor income	Operating surplus / Mixed income	Net entrepreneurial income	Gross fixed capital formation (GFCF)	Capital transfers	Total fishery labour input (in 1000 FTE)
	Fishery goods output					Fishery services output								
	Fishes	Crustaceans, molluscs and other invertebrates	Other aquatic animals	Aquatic plants	Aquatic products									

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas Económicas da Pesca.

Source: Statistics Portugal, Economic Accounts for Fishery.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2007 são provisórios.

Note: Data referring to 2007 are provisional data.





## Indústria e Energia | Industry and Energy

### Indústria

A Indústria, com cerca de 96,1 mil empresas com uma dimensão média que ronda as 8,6 pessoas ao serviço, concentra cerca de  $\frac{1}{4}$  do volume de negócios total das empresas portuguesas e 24,3% do VAB (a preços de mercado). O emprego neste sector diminuiu em 2007 (-1,5%), ao contrário do VAB, que apresentou um crescimento face ao ano anterior na ordem de 6,2%, ficando ainda assim muito aquém do crescimento do VAB no conjunto das empresas não financeiras, que se cifrou em 9,0%. Apesar da diminuição do número total de empresas face ao ano anterior (-3,4%), o volume de negócios registou um crescimento significativo na ordem de 7,9%, para o qual contribuiu a evolução favorável da Fabricação de Produtos Petrolíferos Refinados, justificado em parte pelo aumento generalizado do preço dos combustíveis iniciado em 2004 (ano em que se deu a sua liberalização no mercado nacional) e que se estendeu aos anos seguintes, reflectindo as cotações do crude nos mercados internacionais.

### Industry

Industry, with around 96.1 thousand enterprises employing approximately 8.6 persons on average, concentrates around  $\frac{1}{4}$  of total turnover of Portuguese enterprises, and 24.3% of GVA (at market prices). Employment in this sector declined in 2007 (-1.5%), contrary to GVA, which grew by around 6.2% from the previous year, but still quite below 9.0% GVA growth in non-financial corporations as a whole. Notwithstanding a decline in the total number of enterprises compared with the previous year (-3.4%), turnover grew considerably, by 7.9%. This had a contribution from favourable developments in the manufacture of refined petroleum products, partly accounted for by the broadly based increase in fuel prices started in 2004 (when these were liberalised in the domestic market). This increase extended into the following years, reflecting international crude oil prices.

A indústria transformadora é largamente dominante no universo das empresas do sector industrial, concentrando 98,4% das empresas, 98,4% do emprego e 96,5% do VAB. No período de 2006-2007 registou-se uma contracção da sua dimensão, avaliada quer no número de empresas quer no volume de emprego. Em termos de subsectores componentes, apenas as Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco, a Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais e a Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas constituíram a excepção a este cenário, tendo registado crescimentos no número de empresas e no emprego. Quando se analisa a estrutura do sector para 2007, observa-se que a concentração de empresas é relevante nos subsectores das Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos (18,7%) e da Indústria têxtil (18,2%). No que respeita ao pessoal ao serviço, a Indústria têxtil assegura um nível superior a 20,0% do emprego sectorial.

Ao nível da produção industrial, nas Indústrias Transformadoras (Secção D da CAE-Rev.2.1) o valor das vendas de produtos produzidos e os serviços prestados em 2007, registou um crescimento de 5,9% relativamente ao ano de 2006. Este crescimento traduziu-se em cerca de 3 511 milhões de euros, face a um valor total de vendas e de prestações de serviços de 63 381 milhões de euros registado no ano de 2007. Mantendo a sua posição de liderança, as Indústrias Alimentares e das Bebidas registaram o maior valor de vendas de produtos produzidos e prestação de serviços, representando cerca de 16,9% do total das Indústrias Transformadoras.

O incremento da produção de matérias recicláveis por parte das empresas já existentes, a criação de novas empresas, a constituição de novos contratos, a abertura a novos mercados e o facto de algumas empresas estarem integradas em grupos económicos, logo sujeitas às suas decisões em termos económicos, contribuíram para o destaque da actividade de Reciclagem, que apresentou em 2007 a maior taxa anual de crescimento (+21,3%), o se traduziu num impacto de 0,9 p.p. para o crescimento total da indústria.

Manufacturing is largely predominant in industrial sector enterprises, concentrating 98.4% of enterprises, 98.4% of employment and 96.5% of GVA. Its size contracted in the 2006-2007 period, assessed by both the number of enterprises and the employment volume. In terms of the component sub-sectors, only manufacture of food products, beverages and tobacco, manufacture of chemicals, chemical products and man-made fibres and manufacture of rubber and plastic products were an exception, growing in the number of enterprises and in employment. An analysis of the sector's structure for 2007 shows that enterprise concentration is relevant in the sub-sectors of manufacture of basic metals and fabricated metal products (18.7%) and manufacture of textiles and textile products (18.2%). With regard to persons employed, the textile industry is responsible for over 20.0% of sectoral employment.

At the industrial production level, in manufacturing (Section D of the Portuguese Classification of Economic Activities – NACE-Rev.1.1) sales of produced goods and services supplied in 2007 grew by 5.9% from 2006. Growth totalled approximately €3,511 million, vis-à-vis total sales and services supplies amounting to €63,381 million in 2007. Keeping its leading position, manufacture of food products and beverages recorded the highest turnover of produced goods and services supplies, accounting for around 16.9% of total manufacturing.

The increase in the production of recyclable materials by already existing enterprises, the setting-up of new enterprises, the signing of new contracts, openness to new markets and the fact that some enterprises are part of economic groups, and hence subject to their economic decision-making, have contributed to the relevance of recycling activities, which in 2007 recorded the highest growth rate (+21.3%) compared with the previous year. This had a positive impact of 0.9 p.p. on total industry growth.

A actividade de Fabricação de Outro Material de Transporte também registou um crescimento relevante, na ordem dos 20,6% face a 2006, destacando-se o contributo da produção de embarcações, mas também o comportamento positivo da manutenção e reparação de aeronaves e de veículos e material de vias férreas para este aumento. Pela sua importância relativa no total da indústria transformadora (ocupa a 2ª posição no *ranking* das actividades que mais contribuem para o total da indústria), destaca-se o crescimento de 13,3% na actividade de Fabricação de Produtos Metálicos, excepto Máquinas e Equipamentos, que se deve fundamentalmente ao crescimento das empresas já existentes, à criação de novas empresas, à mudança estratégica estrutural com vista ao aumento da produtividade e competitividade (com especial ênfase para as estratégias de integração vertical) e à expansão a novos mercados, de entre os quais se destacam a Europa Central, com a Polónia a liderar, e Angola.

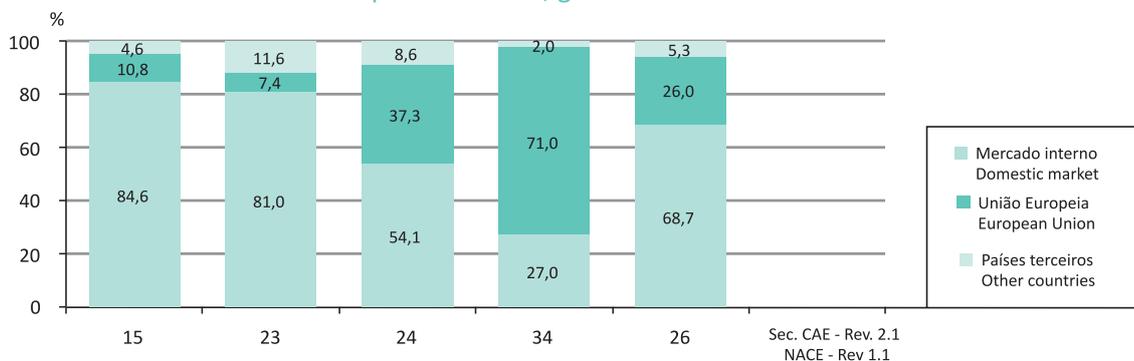
Em sentido inverso destaca-se a forte quebra (-50,4%) da actividade de fabricação de Máquinas de Escritório e Equipamento para o Tratamento Automático da Informação, originada essencialmente pela deslocalização de algumas empresas, em especial para o mercado asiático, pela elevada concorrência no sector de computadores e por uma descida significativa dos preços do material e equipamento informático.

Manufacture of other transport equipment also grew at a relevant pace, by around 20.6% from 2006, stress being laid on the contribution from the manufacture of ships, but also the positive performance of maintenance and repair of aircraft and vehicles and permanent way (railway) material. For its relative importance in total manufacturing (2<sup>nd</sup> position in the ranking of activities that contribute the most to total industry), reference should be made to 13.3% growth in the manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment, which is mainly due to growth in already existing enterprises, the setting-up of new enterprises, a structural strategic change aimed at raising productivity and competitiveness (with special focus on vertical integration strategies) and expansion to new markets, in particular Central Europe, with Poland as the leading country, and Angola.

Conversely, there was a considerable fall (-50.4%), in the manufacture of office machinery and computers, essentially caused by the relocation of a number of enterprises, especially to Asia, high competition in the computer sector and a sharp decrease in the prices of computers and information processing equipment.

## III.7.1 - Evolução das vendas de produtos industriais, 2006-2007

## III.7.1 - Evolution of industrial products sales, growth rate 2006-2007



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

Numa análise dos principais produtos produzidos, segundo a Classificação dos Produtos por Actividades (CPA), verifica-se que o produto mais relevante em 2007 foi a “Electricidade produzida”, voltando a ocupar a posição de liderança que tinha perdido em 2006 e ultrapassando assim os “Gasóleos e *marine diesel*”, que era o principal produto produzido em 2006.

Em 2007 destaca-se ainda um aumento significativo na produção de electricidade de origem hidráulica (+41%) e a mais do que duplicação da produção da energia de origem geotérmica, em detrimento da energia térmica (-6,4%). A produção global de electricidade aumentou cerca de 4,9% em volume e cerca de 4,0% em valor das vendas, em resultado de uma diminuição do preço de venda, dado que os custos de produção associados à electricidade de origem hidráulica são inferiores aos da energia térmica. Verificou-se também uma duplicação na produção de energia de origem geotérmica, o que resultou da construção e entrada em funcionamento de uma nova central geotérmica na Região Autónoma dos Açores.

As vendas de Gasóleo registaram um decréscimo de 3,7% em valor e de 7,7% em volume em 2007, devido fundamentalmente ao aumento das importações em detrimento da produção nacional de produtos petrolíferos já refinados. O decréscimo em valor foi inferior ao decréscimo em volume, em resultado do efeito preço, a que não é alheio o aumento do preço do crude nos mercados internacionais.

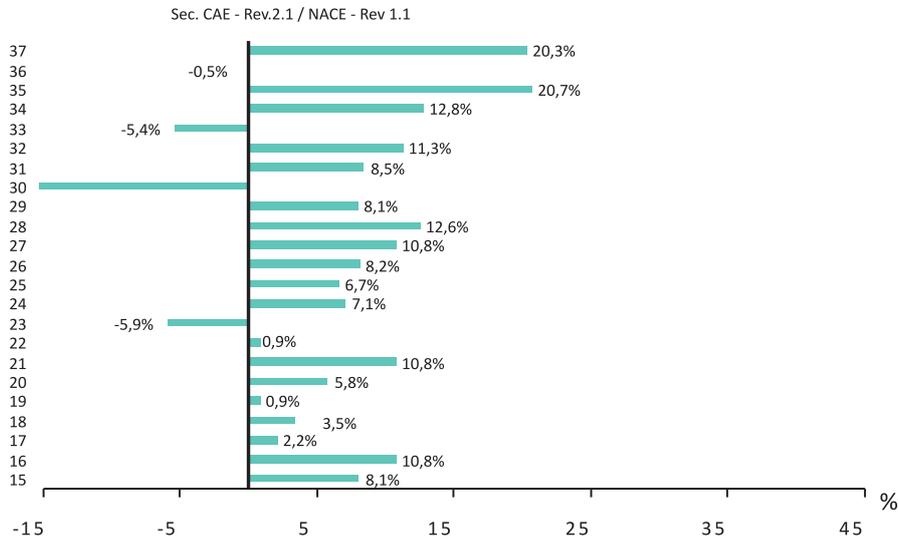
Analysing the main products produced, according to the Classification of Products by Activity (CPA), the most relevant product in 2007 was “electricity produced”, resuming the country’s top position which it had lost in 2006 and thus surpassing “diesel and marine diesel”, which was the main product produced in 2006.

In 2007 there was a considerable increase in the production of electricity of hydraulic origin (+41%) and the production of geothermal energy more than doubled, to the detriment of thermal energy (-6.4%). Overall production of electricity increased by around 4.9% in volume and by around 4.0% in sales value, as a result of a decline in the sale price, given that production costs associated with electricity of hydraulic origin are lower than those of thermal energy. Also, the production of geothermal energy doubled, resulting from the construction and entry into operation of a new geothermal plant in the Autonomous Region of the Azores.

Diesel sales declined by 3.7% in value and by 7.7% in volume in 2007, chiefly due to a rise in imports to the detriment of the national production of already refined petroleum products. The decline in value was lower than it was in volume terms, as a result of the price effect, which also had a contribution from the upsurge in international crude oil prices.

### III.7.2 - As 5 actividades industriais com maior valor de vendas, 2007

#### III.7.2 - Five major industrial activities by sales, 2007



Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Industrial

Source: Statistics Portugal, Industrial Production Statistics

## Energia

O consumo de produtos energéticos em Portugal tem registado um forte crescimento nos últimos anos. No que respeita à energia eléctrica, na última década, o consumo anual médio *per capita* aumentou em média 4,6%, o que se traduziu num aumento global do consumo em aproximadamente 15,3 mil milhões de kWh (+44,4%). A este incremento no consumo não é também alheio o facto de o número de consumidores ter aumentado mais de 20% na última década, em resultado quer do aumento do número de empresas em Portugal (clientes empresariais), quer também como consequência do surto de construção habitacional (clientes domésticos) e do aumento do número de famílias. Apesar de a fatia mais importante do consumo de electricidade ser da responsabilidade do sector industrial (cerca de 38%), o consumo doméstico representa uma parte importante do consumo total de electricidade (cerca de 28%), concentrando 84,2% do total de consumidores.

Desde o ano de 2004 que se iniciou em Portugal a produção de energia eléctrica em centrais de cogeração, mas o seu peso no total da produção tem-se mantido praticamente inalterado desde essa altura.

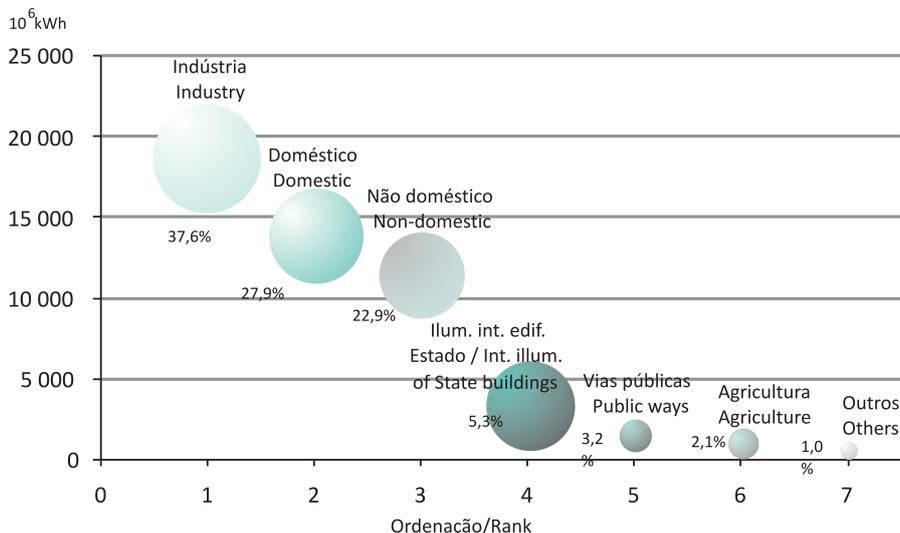
## Energy

Energy consumption in Portugal has grown strongly in the past few years. As far as electrical energy is concerned, in the last decade annual average per capita consumption rose by 4.6% on average, translating into an overall increase in consumption by approximately 15.3 billion kWh (+44.4%). This had a contribution from an increase in the number of consumers by over 20% in the last decade, as a result of a rise in the number of enterprises in Portugal (corporate customers), a surge in residential construction (domestic customers) and an increase in the number of households. Although the greater consumption of electricity was the responsibility of the industrial sector (around 38%), domestic consumption accounted for an important share of total electricity consumption (approximately 28%), concentrating 84.2% of total consumers.

In Portugal the production of electrical energy in cogeneration plants was started in 2004. However, its weight in total production has remained virtually unchanged since then.

### III.7.3 - Consumo de energia eléctrica, por tipo de consumo, 2007

#### III.7.3 - Consumption of electrical energy by type, 2007



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração. Na categoria “Não doméstico”, está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas. Na categoria “Outros”, está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como “tracção”) e o consumo de “aquecimento com contador próprio”.

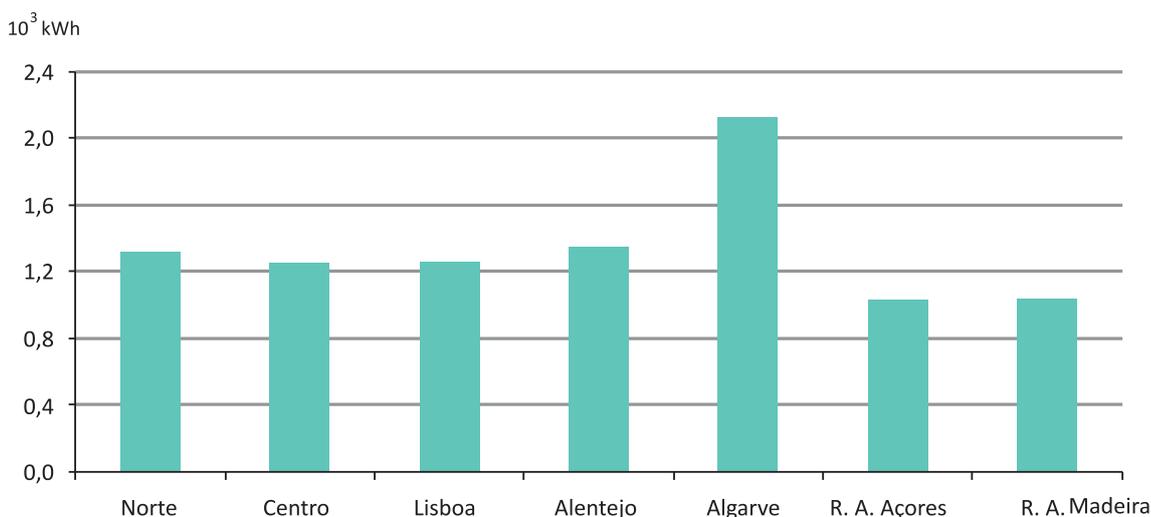
Note: The figures for consumption and consumers of electrical energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-domestic category includes electrical energy consumption of all economic branches, except domestic, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

### III.7.4 - Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante, 2007

#### III.7.4 - Household consumption of electrical energy per inhabitant, 2007



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

O consumo de combustível automóvel por habitante registou um crescimento anual médio de 0,9% na última década, tendo atingido um pico máximo em 2004 (com cerca de 0,71 tep/habitante), registando-se posteriormente um decréscimo a uma taxa média anual de -5,2%. Globalmente, em 2007 foram consumidas 6,4 milhões de toneladas de combustível automóvel, representando o gasóleo a maior parcela desse consumo, com cerca de 75,4% do total.

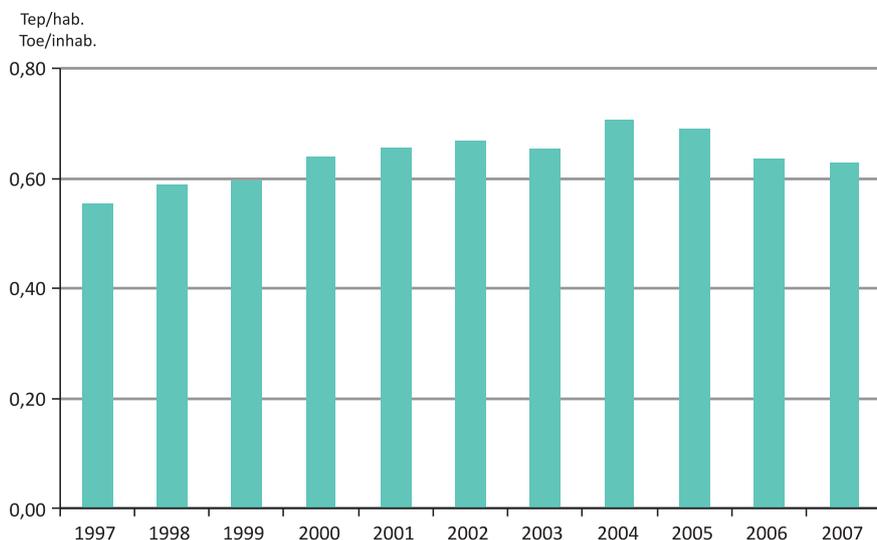
O consumo de combustível automóvel na última década cresceu em termos médios cerca de 6,7%, quando medido através das vendas efectuadas pelas empresas de distribuição. Este ritmo foi determinado essencialmente pelo aumento do consumo de gasolina sem chumbo 95, que registou nesse período um crescimento médio na ordem dos 9,7%, tendo duplicado o seu peso no total de combustível automóvel consumido (a sua importância relativa passou 11,2% em 1996 para 21,1% em 2007).

Car fuel consumption per inhabitant grew by 0.9% in annual average terms in the last decade, reaching a peak in 2004 (with around 0.71 tep/inhabitant), subsequently decreasing at an annual average rate of -5.2%. Overall, 6.4 million tonnes of car fuel were consumed in 2007, with diesel accounting for the highest share, i.e. around 75.4% of the total.

In the last decade, car fuel consumption grew by around 6.7% in average terms, as measured by sales of distribution companies, chiefly due to a rise in the consumption of unleaded petrol (95 octane), which grew by around 9.7% in average terms in that period and saw its weight in total car fuel consumption double (its relative importance increased from 11.2% in 1996 to 21.1% in 2007).

### III.7.5 - Consumo de combustível automóvel por habitante, 1997-2007

#### III.7.5 - Consumption of car fuel per inhabitant, 1997-2007



Fonte: INE, I.P., Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Statistics Portugal, Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

A opção por combustíveis alternativos, como o gás, não tem sido uma verdadeira alternativa, uma vez que o seu consumo em termos globais tem decrescido nos últimos 10 anos, cerca de 2,3%. O consumo de GPL (gás auto) também não tem sido fomentado, pelo que desde 1999, ano em que surge pela primeira vez este combustível, os valores de consumo global não registaram alterações significativas.

Alternative fuels such as gas have not been a fully fledged option, given that their overall consumption has declined in the past 10 years by around 2.3%. Moreover, LPG consumption (auto gas) has not been fostered and therefore, since 1999, when this fuel appears for the first time, overall consumption figures have remained virtually unchanged.

Para saber mais ... | Further information ...

## Publicações | Publications

INE: Estatísticas da Produção Industrial

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

DGEG: Estatísticas Rápidas

DGEG: Informação Energia

DGEG: Indústria Extractiva -Informação estatística

DGEG: vários títulos

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Panorama of Energy

EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)

ONU: Energy Statistics Yearbook

ONU: Industrial Commodity Statistics Yearbook

## Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgee.pt](http://www.dgee.pt) (Direcção-Geral de Energia e Geologia)

[www.aip.pt](http://www.aip.pt) (Associação Industrial Portuguesa)

[www.cip.org.pt/SAPPortal](http://www.cip.org.pt/SAPPortal) (Confederação da Indústria Portuguesa)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

## O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

III.7.1 - Energy consumption indicators

III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2000 - CAE Rev. 2.1)

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (NACE Rev.1)

III.7.7 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2000 - CAE Rev. 3)

III.7.7- Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (NACE Rev. 2)

## III.7.1 - Indicadores de consumo de energia

## III.7.1 - Energy consumption indicators

	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh							
Portugal								
1990	x	x	x	x	x	0,38	x	x
1995	5 863,8	1 870,0	3 497,3	90 584,8	756,54	0,49	x	x
2000	6 951,2	2 229,4	4 341,2	98 820,3	983,40	0,64	x	x
2005	7 617,8	2 557,0	5 930,1	126 985,7	1252,85	0,69	380,60	12,49
2006	7 755,3	2 543,8	5 647,1	143 855,7	1 266,6	0,64	364,3	12,2
2007								
Portugal	7 861,7	2 611,2	6 059,9	146 395,7	1 306,8	0,6	387,4	12,85
Continente	7 919,6	2 618,3	6 008,2	148 656,7	1 320,0	0,6	406,2	12,90
Norte	7 684,2	2 928,5	3 124,2	110 118,4	1 317,7	0,6	366,9	11,08
Centro	8 257,2	2 348,0	4 196,3	177 231,4	1 247,9	0,7	820,8	13,15
Lisboa	8 141,7	2 467,1	11 200,8	219 336,4	1 254,9	0,5	212,3	46,11
Alentejo	8 852,6	2 618,7	14 591,9	190 881,4	1 348,2	0,8	231,7	6,51
Algarve	5 757,6	2 725,9	7 373,8	37 363,9	2 126,1	0,8	14,1	0,00
R. A. Açores	6 437,8	2 573,6	19 253,1	100 028,9	1 026,5	0,7	0,0	0,30
R. A. Madeira	6 436,8	2 316,8	6 312,7	44 833,4	1 040,7	0,6	0,0	21,30

	Consumption of electric energy per consumer				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants	Proportion of electricity produced by cogeneration stations
	Total	Household	Agriculture	Industry				
	kWh							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.  
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

### III.7.2 - Consumo de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

#### III.7.2 - Consumption of electric energy according to consumption type

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal								
1995	29 237 207 073	7 588 342 008	5 469 488 350	13 381 732 142	513 648 659	799 857 983	1 171 860 878	312 277 053
2000	38 939 469 070	10 056 118 861	8 483 621 163	16 520 374 660	715 086 010	1 072 439 077	1 722 100 489	369 728 810
2005	47 028 809 174	13 242 117 759	10 452 082 041	17 878 448 262	1 028 781 291	1 409 633 900	2 536 150 356	481 595 565
2006	48 545 712 359	13 406 261 524	11 114 031 306	18 427 051 698	964 835 507	1 511 177 418	2 605 722 425	516 632 481
2007								
Portugal	49 676 037 009	13 863 085 380	11 373 401 593	18 687 121 004	1 022 178 713	1 571 271 524	2 651 624 845	507 353 950
Continente	48 087 598 933	13 356 845 555	10 798 760 276	18 457 221 552	1 003 564 270	1 460 562 412	2 504 977 115	505 667 753
Norte	15 460 609 927	4 934 586 695	3 212 662 693	5 856 205 451	153 634 060	523 669 036	713 120 620	66 731 372
Centro	12 749 328 910	2 977 357 869	1 982 126 578	6 362 607 422	301 761 207	427 521 612	556 564 081	141 390 141
Lisboa	13 314 870 888	3 515 377 903	4 026 542 195	4 175 725 712	134 834 771	306 821 771	893 605 469	261 963 067
Alentejo	4 270 319 426	1 028 150 022	738 682 700	1 819 481 239	330 127 717	119 539 190	203 059 083	31 279 475
Algarve	2 292 469 782	901 373 066	838 746 110	243 201 728	83 206 515	83 010 803	138 627 862	4 303 698
R. A. Açores	732 974 744	249 972 151	220 556 294	133 238 543	12 244 940	31 269 695	84 006 924	1 686 197
R. A. Madeira	855 463 332	256 267 674	354 085 023	96 660 909	6 369 503	79 439 417	62 640 806	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

## III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica segundo o tipo de consumo

## III.7.3 - Consumers of electric energy according to consumption type

Unidade: N.º						Unit: No.
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal						
1995	4 986 049	4 057 925	633 501	147 726	146 869	28
2000	5 601 807	4 510 594	759 287	167 176	164 722	28
2005	6 173 542	5 178 805	680 421	140 791	173 485	40
2006	6 259 673	5 270 194	690 493	128 094	170 854	38
2007						
Portugal	6 318 742	5 309 001	713 372	127 648	168 678	43
Continente	6 071 986	5 101 259	679 491	124 160	167 033	43
Norte	2 012 010	1 685 006	224 641	53 181	49 176	6
Centro	1 544 035	1 268 063	168 145	35 900	71 911	16
Lisboa	1 635 401	1 424 891	179 419	19 038	12 038	15
Alentejo	482 379	392 625	57 593	9 532	22 624	5
Algarve	398 161	330 674	49 693	6 509	11 284	1
R. A. Açores	113 854	97 130	14 756	1 332	636	0
R. A. Madeira	132 902	110 612	19 125	2 156	1 009	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

## III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo

## III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies)

Unidade: t

Unit: t

	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Continente											
1990	370 175	375 884	//	//	23 407	//	28 348	2 295 725	0	0	3 380 210
1995	436 132	592 194	//	//	361 911	285 466	12 683	2 899 068	0	0	3 547 674
2000	407 290	559 790	20 388	472 355	1 022 074	513 704	9 987	4 210 092	369 963	0	3 015 758
2005	328 141	483 465	21 634	21 684	1 364 593	338 338	2 459	4 705 017	308 502	223 540	2 433 896
2006	348 186	501 291	20 155	4 598	1 398 446	260 990	2 267	4 762 797	304 625	213 293	1 775 607
2007											
Portugal	399 503	454 180	21 826	1 167	1 362 923	220 235	1 584	4 863 511	306 249	208 894	1 679 351
Continente	363 978	436 936	21 826	1 094	1 304 210	206 123	1 519	4 645 292	304 304	208 667	1 363 227
Norte	98 281	155 760	5 847	426	432 378	81 313	434	1 547 933	95 544	104 322	332 166
Centro	60 520	124 174	7 584	328	296 528	55 106	903	1 342 195	90 259	78 915	245 924
Lisboa	61 781	74 243	5 329	229	392 321	40 693	100	1 021 518	44 492	18 161	638 359
Alentejo	126 878	47 107	2 015	84	102 382	17 225	68	504 654	63 085	5 035	141 151
Algarve	16 517	35 651	1 051	27	80 601	11 787	15	228 992	10 924	2 234	5 628
R. A. Açores	25 641	0	0	0	31 070	2 924	14	122 238	744	0	129 487
R. A. Madeira	9 884	17 244	0	74	27 643	11 188	50	95 980	1 201	227	186 637

	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral de Energia e Geologia (DGEG).  
Source: Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.  
Os valores do gasóleo correspondem a gasóleo destinado ao consumo na indústria e nos transportes rodoviários.  
O gasóleo colorido destina-se a fins agrícolas e pesca.  
Note: Petrol with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.  
Values for diesel oil comprise diesel oil for industry and road transports consumption.  
Coloured diesel is used for agricultural and fishing purposes.

### III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
Cobre	t	536 724	319 358	366 169	318 933	393 691	t Copper
Estanho	t	8 466	2 325	411	35	56	t Tin
Mármore e rochas similares	t	940 756	939 052	751 629	836 674	870 141	t Marble and similar rocks
Granito e rochas similares	t	216 728	630 848	658 514	766 453	798 990	t Granite and similar rocks
Calcário (margoso), gesso e cré	t	10 978 153	13 449 755	14 566 733	14 201 776	14 224 499	t Limestone, gypsum and chalk
Carne de suínos refrigerada	t	172 936	192 282	261 210	276 586	294 417	t Meat of swine, fresh or chilled
Carne e miudezas comestíveis (excepto gorduras) de aves de capoeira, frescas ou refrigeradas	t	158 628	224 131	238 800	226 266	203 562	t Meat and edible offal of poultry (except fat), fresh or chilled
Bacalhau salgado seco	t	54 539	39 367	45 180	49 377	53 345	t Codfish
Conserva de sardinha em azeite ou molhos	t	23 250	19 365	17 562	12 446	18 429	t Sardine canned in olive oil or sauces
Conserva de atum em azeite ou molhos	t	15 330	12 134	15 514	13 015	14 661	t Tuna fish canned in olive oil or sauces
Concentrado de tomate	t	127 544	141 058	164 863	157 188	175 832	t Tomato concentrate
Leite líquido tratado	milhares litros	686 386	861 947	x	x	x	thousand litres Processed liquid milk
Leite líquido tratado	t	x	x	846 954	930 108	920 369	t Processed liquid milk
Arroz para consumo	t	141 774	144 805	165 085	139 908	149 853	t Rice for consumption
Alimentos compostos para animais	t	3 585 590	3 778 561	3 988 561	3 577 275	3 541 280	t Preparation of animal food feeds
Pão de trigo	t	232 279	248 596	228 605	244 465	267 205	t Wheatmeal loaf
Açúcar refinado	t	295 633	344 302	398 314	371 328	533 561	t Refined sugar
Massas alimentícias, não recheadas	t	55 810	67 347	71 291	71 789	77 821	t Pasta, not stuffed
Vinhos licorosos (Porto, Madeira, Moscatel de Setúbal) de teor alcoólico superior a 15% vol	hl	892 928	1 102 527	1 437 122	1 394 469	1 693 857	hl Liqueur wines (Porto, Madeira, Muscatel from Setubal) with > 15% alcohol
Cerveja	hl	7 219 698	7 090 016	7 699 859	8 403 016	8 194 706	hl Beer
Refrigerante	hl	3 493 349	5 492 836	6 272 388	6 453 664	6 134 807	hl Soft drinks
Cigarros	milhares	13 214 833	21 377 129	27 008 044	27 056 006	26 435 281	thousands Cigarettes
Tecidos de fibras sintéticas descontínuas	milhares m <sup>2</sup>	61 110	57 239	32 998	29 990	31 319	thousand m <sup>2</sup> Woven fabrics of synthetic staple
Roupas de cama	milhares	41 571	49 972	x	x	x	thousands Bed linen
Roupas de cama	t	x	x	35 842	35 662	32 194	t Bed linen
Roupas de toucador ou de cozinha	milhares	115 910	98 262	x	x	x	thousands Kitchen or dressing room apparel
Roupas de toucador ou de cozinha	t	x	x	31 192	23 787	20 410	t Kitchen or dressing room apparel
Tecidos de malha	t	80 593	87 569	69 662	67 992	69 665	t Knitted fabrics
Camisolas, pulôveres, sweat-shirts, coletes e cardigans	milhares	17 997	14 382	11 512	11 875	11 680	thousands Sweaters, pullovers, sweatshirts, vests and cardigans
Camisas	milhares	17 126	18 194	15 669	14 219	16 024	thousands Shirts
T-shirts	milhares	42 558	76 736	100 935	104 713	108 979	thousands T-shirts
Couros e peles de bovinos	milhares m <sup>2</sup>	10 819	x	x	x	x	thousand m <sup>2</sup> Leather and hides of cattle
Couros e peles de bovinos	t	530	8 987	7 770	12 095	15 876	t Leather and hides of cattle
Calçado com parte superior de couro natural	milhares pa	62 932	70 574	54 758	50 065	54 212	thousand pa Footwear with natural leather uppers
Rolhas de cortiça	t	26 556	41 546	63 247	75 784	67 685	t Cork bottle stoppers
		1995	2000	2005	2006	2007	Units

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE: I.P., Estatísticas da produção industrial.  
Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007	
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
Pastas de madeira	t 90% sdt	1 635 524	1 780 418	2 010 378	2 072 945	2 103 629	t 90% sdt Wood pulp
Papel e cartão (excepto canelado)	t	913 887	1 216 642	1 533 543	1 586 756	1 598 730	t Paper and board (except corrugated)
Caixas de papel ou cartão, canelados	t	189 313	262 309	231 925	238 010	272 430	t Paper or cardboard boxes, corrugated
Caixas e cartonagens dobráveis, de papel ou cartão não canelados	t	88 386	72 532	75 126	73 632	76 890	t Folding cartons, boxes and cases, of non-corrugated paper or paperboard
Gasolina	t	3 660 887	2 331 866	2 466 000	2 749 133	2 590 597	t Petrol
Gasóleo	t	4 051 969	3 861 616	5 007 552	5 183 126	4 786 552	t Diesel fuel
Fuel-óleo	t	4 172 576	4 460 694	3 209 376	3 186 246	2 814 541	t Fuel oil
Polietileno, em formas primárias	t	234 301	262 173	268 219	244 993	305 204	t Polyethylene, in primary forms
Policloreto de vinilo, em formas primárias	t	165 835	187 582	234 733	232 993	249 904	t Polyvinyl chloride, in primary forms
Tintas (excepto de impressão) e vernizes à base de polímeros	t	96 320	147 062	158 052	159 701	176 230	t Paints (except printing ink) and varnishes based on polymers
Detergentes e preparações para lavagem e limpeza	t	181 888	295 709	268 988	273 666	219 280	t Washing and cleaning preparations
Pneus novos, de borracha, utilizados em autocarros, camiões e aeronaves	milhares	4 272	9 949	13 201	14 514	15 480	thousands New pneumatic tyres, of rubber, of a kind used on buses, lorries or aircraft
Garrafas e frascos de vidro, para géneros alimentícios e bebidas	milhares	2 814 381	3 453 451	4 249 763	4 563 212	5 259 313	thousands Glass bottles and flasks, for beverages and foodstuffs
Tijolos para construção	milhares m <sup>3</sup>	2 663	4 926	3 810	3 404	4 134	thousands Bricks for construction
Cimentos Portland	t	8 029 871	10 343 068	8 438 969	8 349 681	9 174 864	t Portland cement
Betão pronto	t	9 791 249	24 512 982	24 316 865	22 714 149	22 155 939	t Ready mixed concrete
Barras, perfis < 80 mm e varões para betão laminadas a quente, de aço, excepto aço inoxidável e aço rápido	t	x	x	...	...	1 330 018	t Hot rolled bars, rods < 80 mm and concrete reinforcing bars, of steel other than of stainless and high speed steel
		1995	2000	2005	2006	2007	Units

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE: I.P., Estatísticas da produção industrial.  
Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.7.5 - Algumas produções industriais

III.7.5 - Figures for some industrial productions

	Unidades	1995	2000	2005	2006	2007		
Barras e perfis, de ligas de alumínio	t	45 683	70 480	72 335	83 237	<b>76 104</b>	t	Bars and profiles, of aluminium alloys
Estruturas, chapas, barras, cantoneiras, perfis e semelhantes (excepto torres, pórticos, pontes e seus elementos), de ferro, aço ou alumínio	t	125 746	238 739	295 521	300 456	<b>327 473</b>	t	Structures and parts of structures, plates, rods, angles, shapes and the like (excepto towers, lattice masts, bridges and bridge-sections), of iron, steel or aluminium
Caldeiras (excepto para aquecimento central)	N.º	184	130	94	97	<b>37</b>	No.	Boilers (except for central heating)
Moldes	N.º	166 482	109 544	328 754	282 825	<b>338 174</b>	No.	Moulds
Aquecedores de água não eléctricos, de aquecimento instantâneo a gás, ou de acumulação	N.º	...	...	1 147 042	1 050 446	<b>1 043 525</b>	No.	Non electrical water heaters, for instant gas heating or storage
Condutores eléctricos	t	56 154	117 725	122 129	107 155	<b>111 316</b>	t	Electrical conductors
Cablagens para automóveis	t	45 769	137 499	55 891	45 983	<b>40 109</b>	t	Automobile cable harnesses
Circuitos integrados electrónicos, excepto "cartões inteligentes"	N.º	...	...	...	...	...	No.	Electronic integrated circuits, excepto "smart cards"
Aparelhos receptores de radiodifusão	N.º	...	8 041 818	9 463 310	10 556 436	<b>8 912 985</b>	No.	Radio receivers
Veículos ligeiros de passageiros com motor de ignição, por faísca	N.º	71 991	...	...	...	...	No.	Vehicles with spark-ignition engine
Veículos ligeiros de passageiros com motor diesel ou semidiesel	N.º	8 108	143 229	127 960	109 752	<b>122 436</b>	No.	Vehicles with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Veículos de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel	N.º	18 325	5 822	3 661	3 504	<b>4 362</b>	No.	Goods vehicles, with compression-ignition internal combustion piston engine (diesel or semi-diesel)
Móveis de madeira	milhares	1 646	2 478	2 202	2 467	<b>2 019</b>	thousands	Wooden furniture
Electricidade produzida	milhares kWh	x	x	43 961 669	44 962 403	<b>42 336 451</b>	thousands kWh	Electrical energy produced
		1995	2000	2005	2006	2007	Units	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.  
Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Continua | To be continued

### III.7.6 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2000 - CAE Rev. 2.1)

III.7.6 - Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (NACE Rev.1)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2000	2005	2006	2007	2008	
<b>Portugal</b>							<b>Portugal</b>
<b>Produção industrial</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,2</b>	<b>103,0</b>	<b>105,0</b>	<b>101,3</b>	<b>Industrial production</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	33,9	100,0	90,7	90,4	91,7	88,0	Consumer goods
Bens intermédios	38,4	100,0	111,7	116,6	123,5	121,6	Intermediate goods
Bens de investimento	13,5	100,0	84,7	84,6	86,9	82,3	Capital goods
Energia	14,2	100,0	106,3	113,5	103,3	95,7	Energy
Indústrias extractivas	1,9	100,0	89,1	80,3	88,3	90,7	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	86,3	100,0	99,7	102,0	105,5	102,4	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	11,8	100,0	105,5	113,6	103,6	94,9	Electricity, gas and water supply
<b>Preços na produção industrial</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>111,2</b>	<b>116,4</b>	<b>120,1</b>	<b>127,1</b>	<b>Industrial producer prices</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	29,79	100,0	107,7	110,5	112,3	116,4	Consumer goods
Bens intermédios	31,53	100,0	104,2	107,7	111,7	117,2	Intermediate goods
Bens de investimento	6,4	100,0	106,4	108,8	111,5	112,2	Capital goods
Energia	32,28	100,0	122,2	131,8	137,2	149,5	Energy
Indústrias extractivas	1,57	100,0	100,3	101,0	101,6	102,5	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	74,28	100,0	110,3	115,3	118,2	125,6	Manufacturing
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	24,15	100,0	114,6	120,7	126,9	133,2	Electricity, gas and water supply
<b>Volume de negócios na indústria</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>104,5</b>	<b>111,1</b>	<b>118,1</b>	<b>120,0</b>	<b>Turnover in industry</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:							Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	36,8	100,0	100,6	99,9	104,5	105,4	Consumer goods
Bens intermédios	39,2	100,0	107,6	118,5	128,0	126,7	Intermediate goods
Bens de investimento	15,7	100,0	91,1	96,5	108,1	111,1	Capital goods
Energia	8,2	100,0	132,8	154,3	150,8	171,1	Energy
Indústrias extractivas	1,3	100,0	109,3	128,4	136,6	129,9	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	98,7	100,0	104,5	110,9	117,8	119,9	Manufacturing
	Weightings (%)	2000	2005	2006	2007	2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da produção industrial.  
Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e dos dias úteis.  
Note: The industrial production indices are adjusted to working days and seasonality.

### III.7.7 - Variação média anual dos índices de produção, preços e volume de negócios na indústria, por grandes agrupamentos industriais (Base 2000 - CAE Rev. 3)

III.7.7- Annual average variation of production indices, prices and turnover in industry, by major industrial groups (NACE Rev. 2)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ponderações (%)	2005	2006	2007	2008	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
<b>Produção industrial</b>	<b>100,00</b>	<b>100,0</b>	<b>103,0</b>	<b>103,2</b>	<b>98,8</b>	<b>Industrial production</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	31,69	100,0	100,9	101,4	<b>96,7</b>	Consumer goods
Bens intermédios	37,49	100,0	102,7	107,3	<b>104,6</b>	Intermediate goods
Bens de investimento	12,20	100,0	105,5	103,4	<b>99,4</b>	Capital goods
Energia	18,62	100,0	105,7	97,9	<b>90,3</b>	Energy
Indústrias extractivas	3,21	100,0	89,4	100,6	<b>106,0</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	81,27	100,0	102,8	104,2	<b>100,1</b>	Manufacturing
Electricidade, gás,vapor, água quente e fria e ar frio	15,05	100,0	106,9	98,5	<b>90,0</b>	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	0,47	100,0	101,5	101,9	<b>107,2</b>	Water collection, treatment and supply
<b>Preços na produção industrial</b>	<b>100,00</b>	<b>100,0</b>	<b>104,7</b>	<b>107,8</b>	<b>113,9</b>	<b>Industrial producer prices</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	32,48	100,6	101,9	102,8	<b>106,1</b>	Consumer goods
Bens intermédios	28,42	100,0	103,1	106,8	<b>111,8</b>	Intermediate goods
Bens de investimento	12,19	100,0	103,9	108,5	<b>107,4</b>	Capital goods
Energia	26,91	100,0	110,2	114,6	<b>128,5</b>	Energy
Indústrias extractivas	1,17	100,0	100,4	101,2	<b>101,6</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	82,49	100,0	104,6	107,3	<b>113,6</b>	Manufacturing
Electricidade, gás,vapor, água quente e fria e ar frio	14,59	100,0	105,8	110,3	<b>115,7</b>	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água	1,74	100,0	104,8	113,4	<b>121,0</b>	Water collection, treatment and supply
<b>Volume de negócios na indústria</b>	<b>100,00</b>	<b>100,0</b>	<b>107,6</b>	<b>108,6</b>	<b>110,0</b>	<b>Turnover in industry</b>
Desagregação do Índice geral por grandes agrupamentos industriais:						Breakdown of General index by main industrial groups:
Bens de consumo	27,92	100,0	100,4	103,0	<b>102,3</b>	Consumer goods
Bens intermédios e outros	34,83	100,0	110,8	118,0	<b>117,8</b>	Intermediate goods and others
Bens de investimento	34,27	100,0	102,7	121,0	<b>115,6</b>	Capital goods
Energia	24,23	100,0	114,0	95,0	<b>104,6</b>	Energy
Indústrias extractivas	<b>1,38</b>	100,0	125,8	128,9	<b>115,8</b>	Mining and quarrying
Indústrias transformadoras	84,72	100,0	107,0	112,8	<b>113,8</b>	Manufacturing
Electricidade, gás,vapor, água quente e fria e ar frio	12,23	100,0	110,1	75,9	<b>79,5</b>	Electricity, gas, steam and air conditioning supply
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1,67	100,0	105,6	118,7	<b>132,1</b>	Water supply; sewerage, waste management and remediation activities
	Weightings (%)	2005	2006	2007	2008	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE; I.P., Estatísticas da produção industrial.

Source: Statistics Portugal, Industrial production statistics.

Nota: Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e dos dias úteis.

Note: The industrial production indices are adjusted to working days and seasonality.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Consumo de electricidade por consumidor / Total  
Consumo de electricidade por consumidor / Doméstico  
Consumo de electricidade por consumidor / Agricultura  
Consumo de electricidade por consumidor / Indústria  
Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante  
Consumo de combustível automóvel por habitante  
Proporção de produção de energia eléctrica obtida a partir de cogeração

#### Name

Consumption of electricity per consumer / Total  
Consumption of electricity per consumer / Household  
Consumption of electricity per consumer / Agriculture  
Consumption of electricity per consumer / Industry  
Household consumption of electricity per inhabitant  
Consumption of motor car fuel per inhabitant  
Proportion of electricity produced by cogeneration stations

#### Cálculo

Consumo / Consumidores  
Consumo doméstico / Consumidores domésticos  
Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura  
Consumo na indústria / Consumidores na indústria  
Consumo doméstico / População  
Consumo de combustível automóvel / População  
Produção de energia eléctrica obtida a partir de fontes renováveis / Produção de energia eléctrica \* 100

#### Calculation

Consumption / Consumers  
Household consumption / Household consumers  
Consumption in agriculture / Consumers in agriculture  
Consumption in industry / Consumers in industry  
Household consumption / Population  
Consumption of motor car fuel per inhabitant / Population  
Production of electricity derived from renewable sources / Production of electricity \* 100



## Construção e Habitação | Construction and Housing

Em 2008 o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,7 milhões de fogos, registando acréscimos, face ao ano anterior, de 1,0% e de 1,6%, respectivamente, os quais se inserem em tendências de crescimento que se desenvolveram ao longo das duas últimas décadas, embora com intensidades diferenciadas. No caso dos edifícios atingiu-se um crescimento máximo de 1,4% em 2002, registando-se em seguida um abrandamento até ao patamar de 1,0%, em torno do qual a taxa de variação anual tem oscilado desde 2004. O andamento do lado dos fogos foi um pouco mais irregular na primeira fase, tendo atingido um máximo de 2,7% em 1999, mas sendo também visível um abrandamento para taxas de crescimento oscilando entre 1,4% e 1,6%, a partir de 2004.

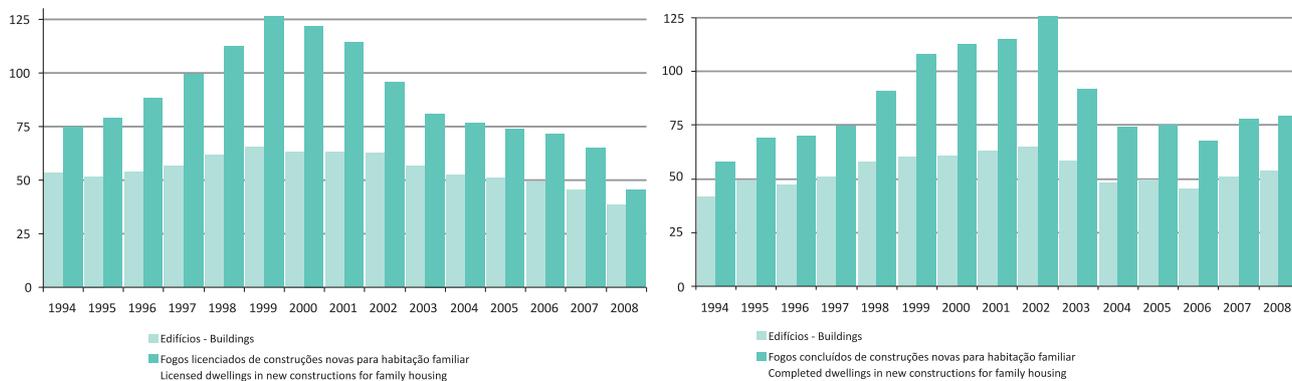
Em 2008, foram licenciados cerca de 39 mil edifícios, o que constitui um decréscimo de 15,4% face a 2007, comportamento que vem acentuar o perfil decrescente a que se assiste desde o ano 2000. No que se refere aos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, a tendência é idêntica, atingindo em 2008 o mais baixo valor desde 1994, com uma descida de 30,3% face a 2007.

In 2008 the Portuguese housing stock was estimated at 3.4 million buildings and 5.7 million dwellings, i.e. increasing by 1.0% and 1.6% respectively from the previous year. This is part of a growth trend which has evolved over the past two decades, although with different intensities. Buildings reached a maximum growth rate of 1.4% in 2002, subsequently declining to 1.0%, around which the annual rate of change has been moving since 2004. The trend of dwellings was somewhat more irregular at an earlier stage, reaching a 2.7% peak in 1999, although also slowing down to growth rates ranging from 1.4% to 1.6% from 2004 onwards.

Approximately 39 thousand buildings were licensed in 2008, i.e. a 15.4% decline from 2007, which stresses the downward profile observed since 2000. As regards licensed dwellings in new constructions for family housing, the trend is identical, reaching in 2008 the lowest level observed since 1994, declining by 30.3% from 2007.

### III.8.1 e III.8.2 – Número de edifícios e fogos licenciados e concluídos 1994-2008 (milhares)

### III.8.1 and III.8.2 – Number of licensed and completed buildings and dwellings 1994-2008 (thousands)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas  
 Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.  
 Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.  
 Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

O comportamento do índice de edifícios concluídos e do índice de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar, que têm como referência o número de edifícios e fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência de diminuição da construção, apesar de se registar uma ligeira recuperação nos anos mais recentes (2007 e 2008). Em comparação com o ano 2000, em 2008 apenas se concluíram 88,6% dos edifícios e 70,7% dos fogos em construções novas para habitação familiar.

The performance of the indices of completed buildings and completed dwellings in new constructions for family housing, which refer to the number of buildings and dwellings completed in 2000, shows a downward trend in construction, although recovering somewhat in the most recent years (2007 and 2008). Compared with 2000, only 88.6% of buildings and 70.7% of dwellings in new constructions for family housing were completed in 2008.

### III.8.3 e III.8.4 – Índice de edifícios e fogos licenciados e concluídos (Ano de 2000=100)

### III.8.3 and III.8.4 – Index of licensed and completed buildings and dwellings (2000=100)



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas  
 Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.  
 Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.  
 Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

Em termos de características do parque habitacional, não se registaram em 2008 alterações estruturais significativas, sendo, todavia, de destacar que a superfície habitacional das divisões se encontra desde 2001 num patamar relativamente elevado face à média de 1997.

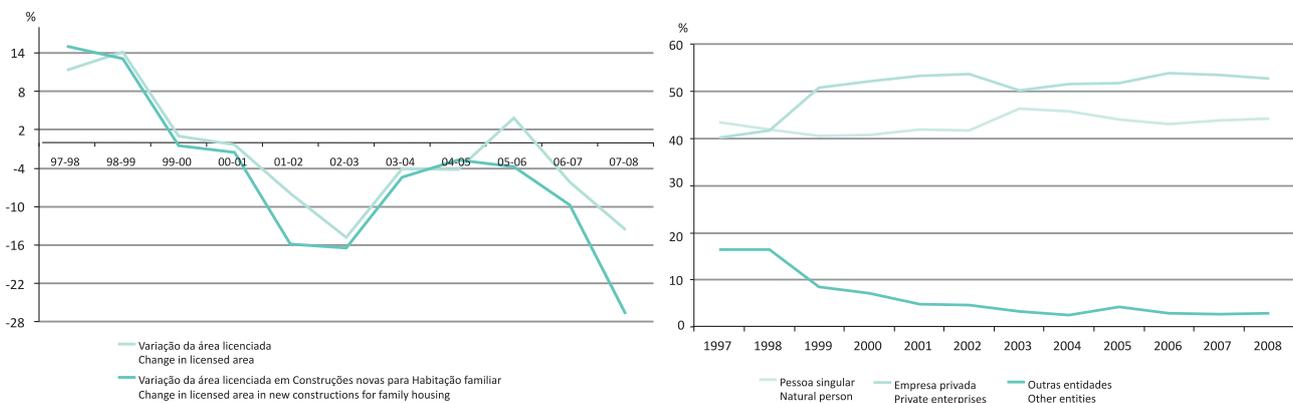
As regards housing stock characteristics, there were no significant structural changes in 2008. However, as of 2001 useful floor space stands at a relatively high level compared with the 1997 average.

### III.8.5 e III.8.6 – Principais indicadores da construção e habitação

Variação da área total, por destino dos edifícios e Distribuição de fogos concluídos, por entidade promotora 1997-2008

#### III.8.5 and III.8.6 – Main construction and housing indicators

Change in total area, by purpose of buildings and distribution of completed dwellings by investing entity 1997-2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica “Outras entidades” inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: The item “Other entities” includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

No que se refere à área total licenciada, em 2008 manteve-se o movimento de decréscimo que já se observara em 2007, tendo a área total licenciada diminuído 13,6% face ao ano anterior.

In 2008 total licensed area continued to follow the downward trend already observed in 2007, declining by 13.6% from the previous year.

Numa análise por entidade promotora, verifica-se que o peso das obras concluídas da responsabilidade de pessoas singulares registou um acréscimo face ao valor registado no ano anterior, tendo em 2008 ganho 0,5 p.p. do peso total (44,3%). Foi no segmento das obras concluídas da responsabilidade de empresas privadas que a respectiva contrapartida se fez sentir, tendo-se assim registado em 2008 um decréscimo de 0,7 p.p. no seu peso face ao total. Continuam, contudo, a ser as empresas particulares a dominar neste sector, sendo em 2008 responsáveis por 52,8% do total das obras concluídas em Portugal,

A breakdown of the analysis by investor shows that the weight of finished works under the responsibility of natural persons increased from the previous year, gaining 0.5 p.p. of the total weight (44.3%) in 2008. Finished works of the responsibility of private enterprises, by contrast, declined by 0.7 p.p. in terms of their weight in the total in 2008. However, private enterprises continue to be dominant in this sector, accounting for 52.8% of total finished works in Portugal in 2008, with other entities (including the

deixando para as outras entidades (na qual se inclui o Estado) uma responsabilidade inferior a 3,0%, um dos valores mais baixos desde 1999.

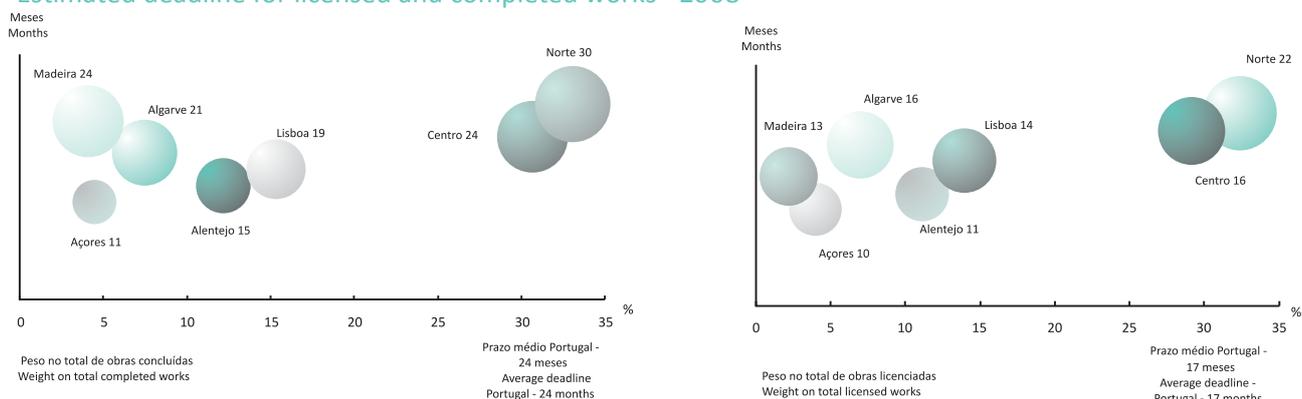
Em 2008 foram concluídos 53 600 edifícios em Portugal, sendo que destes cerca de 10 700 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 20,1% das obras concluídas respeitam à reabilitação do edificado. Face ao ano de 2007, regista-se um acréscimo de 5,7% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (cerca de 66,3%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 14,5% face ao total.

State) being responsible for less than 3.0%, one of the lowest values since 1999.

In 2008, 53,600 buildings were finished in Portugal, of which around 10,700 corresponded to renovation, enlargement and reconstruction works, which means that around 20.1% of finished works concerned building rehabilitation. Vis-à-vis 2007, there was a 5.7% increase in the number of rehabilitated buildings, with the highest share (around 66.3%) corresponding to enlargement works. Reconstruction works corresponded to the lowest share of building rehabilitation works, with a 14.5% weight in the total.

### III.8.7 e III.8.8 – Principais indicadores da construção e habitação Prazo previsional de execução de obras licenciadas e concluídas – 2008

#### III.8.7 and III.8.8 – Main construction and housing indicators Estimated deadline for licensed and completed works - 2008



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas  
 Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.  
 Nota: A dimensão dos globos representa o peso da região no total do País. Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.  
 Note: Size globes represent the weight of the region on the total of the Country. Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2008 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram menos 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 26 meses), o que representa uma inversão face a anos anteriores, em que o tempo médio de execução de edifícios de apartamentos era superior ao tempo de execução médio das moradias. Os edifícios principalmente

In average terms, works completed in the course of 2008 took around 24 months. An analysis by type of building leads to the conclusion that, on average, the construction of apartment buildings took 1 month less when compared with detached houses (25 and 26 months respectively). This accounts for a reversal from previous years, when the average time of construction of apartment buildings was higher than the average time of construction of detached houses.

não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 14 meses.

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verifica-se que em média o prazo efectivo foi 7 meses superior ao prazo previsional, tendo a região dos Açores apresentado o menor desvio de todas as regiões, com apenas um mês de diferença. Na posição contrária aparecem a região da Madeira, na qual a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução foi de 11 meses (correspondente embora a uma diminuição de 2 meses face aos valores registados em 2007), e as regiões do Centro e do Norte que demoram (em ambos os casos) mais 8 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, surge em 2008 a região do Norte com um prazo médio de execução de 30 meses.

Non-residential buildings show an average time of construction of 14 months.

The analysis of deviations between the estimated deadline and the actual deadline shows that, on average, the actual deadline was 7 months longer than the estimated deadline, with the Azores region representing the lowest deviation compared with the other regions, with only 1 month delay. By contrast, in the Madeira region the difference between the estimated deadline and the actual deadline was 11 months (although corresponding to a 2 month reduction from 2007), and the Centre and North regions took (in both cases) an extra 8 months to conclude their works.

In regional terms, the Azores region shows the shortest average deadlines, with approximately 11 months. In turn, the North region shows an average deadline of 30 months in 2008.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

IINE: Estatísticas da Construção e Habitação

INE: Empresas em Portugal

INE: Estatísticas do Emprego

INE: Síntese Económica de Conjuntura

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

AECOPS: Anuário da AECOPS

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: European Business - Facts and Figures

EUROSTAT: Quarterly Panorama of European Business Statistics

ONU: Monthly Bulletin of Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.aecops.pt](http://www.aecops.pt) (Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.1 - Construction and housing indicators

III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investing entity and typology

III.8.4 - Construction works completed according to type of project

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology

III.8.6 - Estimates of housing stock

III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

## III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação

## III.8.1 - Construction and housing indicators

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
Portugal										
1995	2,5	1,0	4,8	17,4	x	1,3	1,8	2,7	16,8	x
2000	2,5	1,1	4,8	18,0	x	2,4	1,1	4,6	17,3	x
2005	2,5	0,9	4,8 Rv	19,8 Rv	4,0	2,4	0,9	4,8 Rv	18,8 Rv	4,4
2006	2,5	0,9	4,8	19,7 Rv	4,2 Rv	2,4	0,9	4,8	19,5 Rv	4,7 Rv
2007	2,5	0,9	4,8	19,9 Rv	3,7 Rv	2,5	0,9 Rv	4,8 Rv	19,6 Rv	4,3 Rv
2008										
Portugal	2,4	0,9	4,9	20,1	3,6	2,5	0,9	4,8	19,9	4,1
Continente	2,4	0,8	4,9	20,4	3,8	2,5	0,9	4,9	20,0	4,2
Norte	2,4	0,7	5,1	20,5	6,1	2,5	0,8	5,0	20,1	6,4
Centro	2,2	0,7	5,1	21,4	3,9	2,4	0,8	5,0	20,6	4,8
Lisboa	2,9	1,0	4,8	20,6	0,2	3,1	1,1	4,6	20,4	0,2
Alentejo	1,9	0,8	5,0	18,6	2,5	1,9	0,9	5,0	18,9	2,3
Algarve	2,6	1,3	4,3	18,6	1,3	2,7	1,4	4,3	18,3	1,5
R. A. Açores	1,9	1,0	4,5	17,2	2,7	1,9	1,1	4,6	17,1	2,6
R. A. Madeira	2,6	1,2	4,3	15,7	0,1	2,4	0,8	4,5	17,1	0,4
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.		m²		No.	No.		m²		No.

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios; Estatísticas das Obras Concluídas.  
Sources: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey; Statistics on construction works completed.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação\*

## III.8.1 - Construction and housing indicators\*

Unidade: €

Unit: €

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Total		Em propriedade horizontal	Total			Em propriedade horizontal			
Portugal									
1995	32 540	41 496	43 806	9 353	71 906	71 494	53 908	70 285	410
2000	53 344	62 662	61 697	21 507	89 511	87 922	80 286	120 498	1 255
2005	93 464	111 347	102 001	24 635	137 860	121 410	106 834	792 221	1 968
2006	106 508	121 298	108 389	47 413	127 514	124 626	103 752	201 304	1 889
2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 067
<b>2008</b>									
<b>Portugal</b>	<b>101 335</b>	<b>125 992</b>	<b>113 687</b>	<b>27 598</b>	<b>134 351</b>	<b>125 286</b>	<b>103 585</b>	<b>456 196</b>	<b>1 553</b>
<b>Continente</b>	<b>102 931</b>	<b>126 692</b>	<b>113 418</b>	<b>28 264</b>	<b>133 867</b>	<b>124 747</b>	<b>103 657</b>	<b>477 642</b>	<b>1 483</b>
<b>Norte</b>	<b>81 384</b>	<b>100 837</b>	<b>82 539</b>	<b>24 817</b>	<b>127 524</b>	<b>106 495</b>	<b>87 960</b>	<b>932 726</b>	<b>1 235</b>
<b>Centro</b>	<b>53 730</b>	<b>92 055</b>	<b>95 973</b>	<b>12 024</b>	<b>109 875</b>	<b>107 494</b>	<b>90 808</b>	<b>130 989</b>	<b>1 123</b>
<b>Lisboa</b>	<b>173 638</b>	<b>170 399</b>	<b>138 994</b>	<b>218 131</b>	<b>148 732</b>	<b>145 782</b>	<b>117 444</b>	<b>574 864</b>	<b>2 100</b>
<b>Alentejo</b>	<b>87 749</b>	<b>86 449</b>	<b>93 851</b>	<b>58 055</b>	<b>118 373</b>	<b>104 783</b>	<b>93 004</b>	<b>220 920</b>	<b>1 317</b>
<b>Algarve</b>	<b>162 431</b>	<b>165 243</b>	<b>138 256</b>	<b>85 905</b>	<b>178 602</b>	<b>174 233</b>	<b>119 069</b>	<b>294 149</b>	<b>1 885</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>54 400</b>	<b>84 946</b>	<b>106 421</b>	<b>16 641</b>	<b>163 205</b>	<b>158 849</b>	<b>126 306</b>	<b>211 953</b>	<b>1 773</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>93 312</b>	<b>133 829</b>	<b>128 985</b>	<b>25 845</b>	<b>119 538</b>	<b>107 145</b>	<b>92 523</b>	<b>360 615</b>	<b>1 517</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.  
Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

\* Dados actualizados a 03-03-2010  
Data updated on 03-03-2010

## III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção segundo o tipo de obra

## III.8.2 - Building permits issued by local administration according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas						Ampliações, alterações e reconstruções		
	Total	Para habitação familiar	Edifícios					Fogos para habitação familiar	Edifícios		
			Total	Para habitação familiar			Total		Total	Para habitação familiar	
				dos quais							
		Edifícios de apartamentos		Moradias							
Portugal											
1990		59 047	46 024	44 818	34 932		x	x	x	14 229	11 092
1995	Rv	51 760	39 815	40 752	32 121		5 350	26 771	78 831	10 817	7 694
2000	Rv	63 558	52 150	52 312	44 441		8 422	36 015	122 020	10 725	7 709
2005	Rv	50 790	40 063	38 937	32 736		3 929	28 773	73 552	9 697	7 327
2006	Rv	49 204	38 075	36 854	30 921		3 701	27 194	71 685	9 515	7 154
2007	Rv	45 592	34 810	34 146	28 252		3 489	24 759	65 103	8 938	6 558
2008											
Portugal		38 551	28 198	27 873	22 241		2 078	20 160	45 366	8 316	5 957
Continente		36 170	26 371	26 090	20 807		1 923	18 882	42 028	7 779	5 564
Norte		12 736	9 604	9 515	7 800		487	7 312	13 804	2 441	1 804
Centro		11 496	7 923	8 389	6 239		452	5 787	10 178	2 481	1 684
Lisboa		5 176	4 026	3 535	3 104		539	2 564	9 251	1 211	922
Alentejo		4 129	2 682	2 788	1 969		140	1 829	3 096	1 081	713
Algarve		2 633	2 136	1 863	1 695		305	1 390	5 699	565	441
R. A. Açores		1 570	1 119	1 156	875		92	783	1 669	355	244
R. A. Madeira		811	708	627	559		63	495	1 669	182	149

	Buildings		New constructions						Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings					Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing			Total		Total	For family housing
				of which						
		Apartments		Housing						

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: O total de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: Total for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

### III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1995 Rv	78 831	39 573	34 573	4 685	7 069	25 484	35 064	11 214
2000 Rv	122 020	51 356	66 241	4 423	10 477	39 072	55 171	17 300
2005 Rv	73 552	32 214	38 602	2 736	7 384	19 892	33 603	12 673
2006 Rv	71 685	29 778	39 968	1 939	7 989	19 613	32 146	11 937
2007 Rv	65 103	26 834	36 051	2 218	6 670	17 928	29 202	11 303
2008								
Portugal	45 366	20 555	23 747	1 064	4 394	11 550	21 090	8 332
Continente	42 028	19 155	21 923	950	3 867	10 275	19 881	8 005
Norte	13 804	7 537	5 931	336	731	2 880	7 793	2 400
Centro	10 178	5 819	4 288	71	865	2 130	4 752	2 431
Lisboa	9 251	2 600	6 377	274	821	2 478	4 010	1 942
Alentejo	3 096	1 658	1 290	148	258	682	1 471	685
Algarve	5 699	1 541	4 037	121	1 192	2 105	1 855	547
R. A. Açores	1 669	709	887	73	206	638	609	216
R. A. Madeira	1 669	691	937	41	321	637	600	111
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

## III.8.4 - Edifícios concluídos segundo o tipo de obra

## III.8.4 - Construction works completed according to type of project

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				dos quais					
			Total	Edifícios de apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar	
Portugal									
1990	41 605	31 831	30 245	23 881	x	x	62 081	11 360	7 950
1995 Rv	49 042	36 885	37 254	28 830	4 867	23 961	68 803	11 564	8 055
2000 Rv	60 478	49 559	48 591	41 351	7 836	33 514	112 515	11 398	8 208
2005 Rv	49 522	40 359	39 295	33 693	4 104	29 550	75 347	8 604	6 666
2006 Rv	45 297	36 077	34 876	29 647	3 642	25 972	67 525	8 452	6 430
2007 Rv	50 798	41 496	40 629	33 946	4 044	29 867	77 796	10 169	7 550
2008									
Portugal	53 600	43 582	42 852	35 748	4 141	31 590	79 569	10 748	7 834
Continente	50 431	40 989	40 338	33 640	4 000	29 626	75 335	10 093	7 349
Norte	19 366	16 140	15 787	13 424	1 052	12 364	25 755	3 579	2 716
Centro	15 941	12 408	12 803	10 199	1 028	9 166	18 999	3 138	2 209
Lisboa	6 811	5 920	5 416	4 860	1 092	3 768	16 491	1 395	1 060
Alentejo	5 034	3 615	3 714	2 773	242	2 530	4 744	1 320	842
Algarve	3 279	2 906	2 618	2 384	586	1 798	9 346	661	522
R. A. Açores	1 898	1 468	1 495	1 194	87	1 104	2 373	403	274
R. A. Madeira	1 271	1 125	1 019	914	54	860	1 861	252	211

	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing		Total		For family housing	
				of wich					
			Total	Apartments	Housing		Total	For family housing	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

### III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar segundo a entidade promotora e a tipologia

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing according to investing entity and typology

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal								
1990	62 081	28 415	26 512	7 154	x	x	x	x
1995 Rv	68 803	19 400	17 909	31 494	4 023	13 612	17 383	4 795
2000 Rv	112 515	45 923	58 604	7 988	10 232	37 694	47 289	14 277
2005 Rv	75 347	33 152	38 969	3 226	7 048	20 898	35 049	12 351
2006 Rv	67 525	29 098	36 393	2 034	6 486	19 199	30 928	10 910
2007 Rv	77 796	34 064	41 624	2 108	8 445	21 023	34 948	13 380
2008								
Portugal	79 569	35 219	41 975	2 375	7 941	20 909	36 566	14 153
Continente	75 335	33 162	40 123	2 050	7 415	19 460	34 782	13 678
Norte	25 755	13 996	10 864	895	1 665	5 498	13 760	4 832
Centro	18 999	10 670	8 180	149	1 437	4 264	9 016	4 282
Lisboa	16 491	4 128	11 629	734	2 028	4 708	7 062	2 693
Alentejo	4 744	2 284	2 337	123	407	1 127	2 136	1 074
Algarve	9 346	2 084	7 113	149	1 878	3 863	2 808	797
R. A. Açores	2 373	1 086	966	321	234	893	933	313
R. A. Madeira	1 861	971	886	4	292	556	851	162

	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Notas: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

O total de fogos inclui fogos de tipologia não identificada pelo que o total pode não corresponder à soma das parcelas.

Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008.

Notes: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

The total number of dwellings includes cases of unknown typology; therefore totals may not always correspond to the sum of the parts.

Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations.

## III.8.6 - Estimativas do parque habitacional

## III.8.6 - Estimates of housing stock

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica	Alojamentos familiares clássicos
Portugal		
1995	2 974 740	4 503 329
2000	3 148 349	5 007 100
2005 Rv	3 341 807	5 472 012
2006 Rv	3 370 530	5 536 865
2007 Rv	3 402 603	5 620 685
<b>2008</b>		
Portugal	3 436 409	5 707 961
Continente	3 258 045	5 481 476
Norte	1 201 619	1 849 838
Centro	1 072 289	1 403 394
Lisboa	430 599	1 418 124
Alentejo	373 692	463 316
Algarve	179 846	346 804
R. A. Açores	95 629	106 490
R. A. Madeira	82 735	119 995
	Buildings for conventional family housing	Conventional family dwellings

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Note: Data for 2007 and 2008 is based on completed works estimations

## III.8.7 - Contratos de compra e venda de prédios segundo a natureza

## III.8.7 - Purchase and sale contracts of real estate according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	265 740	8 647 197	185 980	7 717 422	126 770	5 553 261	75 596	707 026	4 164	222 749
2000	346 188	18 467 044	255 406	16 004 138	171 458	10 578 428	85 418	1 837 062	5 364	625 843
2005	300 044	28 043 167	230 925	25 712 807	160 420	16 363 009	64 764	1 595 492	4 355	734 869
2006	285 483	30 406 341	219 466	26 620 815	151 907	16 465 021	61 945	2 937 029	4 072	848 497
2007 Rv	281 367	29 630 314	210 894	26 236 273	145 247	16 708 684	66 173	2 340 664	4 300	1 053 377
2008										
Portugal	241 040	24 425 670	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	63 551	1 753 866	3 910	802 250
Continente	228 073	23 475 740	166 543	21 099 657	113 869	12 914 834	57 921	1 637 057	3 609	739 026
Norte	72 564	5 905 562	52 927	5 337 009	34 361	2 836 132	18 881	468 576	756	99 977
Centro	65 516	3 520 198	32 917	3 030 158	17 570	1 686 248	31 481	378 528	1 118	111 511
Lisboa	55 613	9 656 546	53 516	9 119 083	45 299	6 296 282	1 882	410 523	215	126 940
Alentejo	15 947	1 399 341	11 148	963 732	4 600	431 714	3 887	225 660	912	209 949
Algarve	18 433	2 994 093	16 035	2 649 675	12 039	1 664 459	1 790	153 770	608	190 649
R. A. Açores	6 683	363 559	3 513	298 416	1 102	117 276	3 118	51 886	52	13 256
R. A. Madeira	6 284	586 371	3 523	471 480	2 521	325 172	2 512	64 923	249	49 968

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores de Portugal incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores de Portugal anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de compra e venda celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.  
Notes: The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The values for Portugal prior to 2005 include also contracts for the purchase and sale agreements in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

## III.8.8 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

## III.8.8 - Loan agreements with conventional mortgage according to nature

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal										
1995	100 714	7 241 932	94 112	6 728 474	66 012	3 558 574	5 017	352 618	1 585	160 841
2000	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	3 671	456 263
2005	277 220	38 217 481	265 915	32 284 758	188 489	20 137 048	6 273	4 969 602	5 032	963 121
2006	266 131	33 935 347	255 529	31 845 462	179 287	18 601 446	5 615	1 130 322	4 987	959 563
2007	301 564	37 903 696	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	10 312	1 629 955	5 732	1 503 033
2008										
Portugal	220 821	29 667 534	211 150	26 454 124	142 983	14 810 859	5 030	2 294 666	4 641	918 745
Continente	209 511	28 046 697	200 660	25 031 737	138 267	14 332 360	4 502	2 150 346	4 349	864 614
Norte	67 132	8 560 937	64 442	6 862 773	41 701	3 668 018	1 660	1 548 325	1 030	149 839
Centro	41 995	4 614 201	38 771	4 167 633	20 420	1 854 297	1 617	211 810	1 607	234 759
Lisboa	69 549	10 344 174	68 993	10 057 956	59 491	6 986 887	282	162 112	274	124 107
Alentejo	16 268	1 925 685	14 604	1 530 244	6 136	570 672	673	148 679	991	246 761
Algarve	14 567	2 601 700	13 850	2 413 132	10 519	1 252 486	270	79 420	447	109 148
R. A. Açores	6 157	1 004 856	5 772	916 876	1 248	157 629	310	65 705	75	22 275
R. A. Madeira	5 153	615 981	4 718	505 511	3 468	320 870	218	78 614	217	31 857

	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.  
Os valores anteriores a 2005 contemplam ainda os contratos de hipoteca celebrados em Portugal, mas relativos a prédios localizados fora do território nacional.  
Notes: The figures for Portugal include only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.  
The values for Portugal prior to 2005 include also mortgage contracts celebrated in Portugal, but for real estates located out of the national territory.

## III.8.9 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária segundo a natureza

## III.8.9 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage according to nature

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Portugal							
1995	5 429 294	74 399	5 251 870	103 025	5 429 294	4 194 849	1 234 445
2000	14 359 402	77 162	14 244 295	37 945	14 359 402	12 964 014	1 395 388
2005	29 314 211	196 686	29 031 810	85 715	29 314 211	21 167 154	8 147 057
2006	25 198 663	174 701	24 922 233	101 729	25 198 663	20 503 583	4 695 080
2007	28 133 193	123 820	27 080 811	928 562	28 133 193	22 666 787	5 466 406
2008							
Portugal	21 811 857	125 608	20 794 256	891 992	21 811 857	16 494 530	5 317 326
Continente	20 631 642	119 518	19 655 686	856 437	20 094 126	15 021 499	5 072 627
Norte	7 259 963	46 308	6 838 961	374 694	6 658 864	4 625 413	2 033 450
Centro	260 048	12 528	230 518	17 002	3 230 671	2 678 968	551 703
Lisboa	12 823 181	49 395	12 322 608	451 179	7 544 384	5 910 212	1 634 172
Alentejo	146 125	3 304	134 904	7 917	1 441 776	999 705	442 072
Algarve	142 325	7 984	128 695	5 645	1 218 431	807 201	411 230
R. A. Açores	252 158	313	236 580	15 266	501 986	433 198	68 788
R. A. Madeira	355 168	2 396	342 469	10 304	503 905	374 600	129 305
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.  
O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.  
Notes: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.  
Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

## III.8.10 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.10 - Value of works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

Típos de obra	2005	2006	2007	
<b>Portugal</b>				<b>Portugal</b>
<b>Edifícios</b>	<b>7 395 813</b>	<b>7 332 397</b>	<b>8 555 755</b>	<b>Buildings</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	<b>3 903 679</b>	<b>3 231 429</b>	<b>4 108 041</b>	<b>Residential buildings</b>
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729	One-dwelling
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	868 172	Residence for communities
<b>Edifícios não residenciais</b>	<b>3 492 133</b>	<b>4 100 968</b>	<b>4 447 714</b>	<b>Non-residential buildings</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	944 742	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210	Other non-residential buildings
<b>Obras de engenharia civil</b>	<b>9 283 948</b>	<b>8 652 474</b>	<b>8 165 632</b>	<b>Civil engineering works</b>
<b>Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	<b>5 787 058</b>	<b>4 908 816</b>	<b>4 126 122</b>	<b>Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems</b>
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	542 479	487 953	410 855	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	112 567	102 425	71 782	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	<b>696 605</b>	<b>1 000 773</b>	<b>800 465</b>	<b>Pipelines, lines for communication and electricity conveyance</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050	Local pipelines and urban cables
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	<b>155 923</b>	<b>371 865</b>	<b>385 129</b>	<b>Installations and constructions on industrial sites</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	<b>2 644 362</b>	<b>2 371 020</b>	<b>2 853 916</b>	<b>Other civil engineering works</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814	Other civil engineering works n.e.c.
<b>Total</b>	<b>16 679 761</b>	<b>15 984 871</b>	<b>16 721 387</b>	<b>Total</b>
	2005	2006	2007	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Sources: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005); Annual Survey on Construction Enterprises (2006).

Nota: Para os anos anteriores não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

### III.8.11 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra

III.8.11 - Breakdown of values for works performed by enterprises employing 20 and more persons, by type of construction work

Unidade: %				Unit: %
Tipos de obra	2005	2006	2007	
<b>Portugal</b>				<b>Portugal</b>
<b>Edifícios</b>	<b>44,3</b>	<b>45,9</b>	<b>51,2</b>	<b>Buildings</b>
<b>Edifícios residenciais</b>	<b>23,4</b>	<b>20,2</b>	<b>24,6</b>	<b>Residential buildings</b>
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5	One-dwelling
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9	Two and more dwellings
Alojamento colectivo	6,9	6,0	5,2	Residence for communities
<b>Edifícios não residenciais</b>	<b>20,9</b>	<b>25,7</b>	<b>26,6</b>	<b>Non-residential buildings</b>
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1	Hotels and similar buildings, and buildings with restaurants and bars
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9	Government buildings, financial institutions, post offices and similar services
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5	Wholesale and retail trade buildings
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7	Buildings and installations for transports and communications
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2	Industrial buildings and warehouses
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	5,6	Buildings for cultural purposes, entertainment, education, health and social work
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7	Other non-residential buildings
<b>Obras de engenharia civil</b>	<b>55,7</b>	<b>54,1</b>	<b>48,8</b>	<b>Civil engineering works</b>
<b>Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação</b>	<b>34,7</b>	<b>30,7</b>	<b>24,7</b>	<b>Transport infrastructures (highway, railway, air and sea), dams and irrigation systems</b>
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9	Motorways, roads and pathways
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento	3,3	3,1	2,5	Railways, railway lines and infrastructures for their regular work
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento	0,7	0,6	0,4	Highways and infrastructures for their regular work
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5	Bridges, elevated highways and tunnels (works of art)
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5	Harbour works, navigable canals, dams and irrigation systems
<b>Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia</b>	<b>4,2</b>	<b>6,3</b>	<b>4,8</b>	<b>Pipelines, lines for communication and electricity conveyance</b>
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2	Long-distance pipelines, lines for communication and electricity conveyance
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6	Local pipelines and urban cables
<b>Instalações e construções em zonas industriais</b>	<b>0,9</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>	<b>Installations and constructions on industrial sites</b>
<b>Outras obras de engenharia civil</b>	<b>15,9</b>	<b>14,8</b>	<b>17,1</b>	<b>Other civil engineering works</b>
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8	Sport and recreation constructions
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2	Other civil engineering works n.e.c.
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>Total</b>
	2005	2006	2007	Type of works

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual às Empresas (2005); Inquérito Anual às Empresas de Construção (2006).

Source: Statistics Portugal, Annual Business Survey (2005); Annual Survey on Construction Enterprises (2006).

Nota: Para os anos anteriores não se dispõe de informação porque as rubricas não correspondem às consideradas para o ano de 2005.

Note: For the previous years information is not available because the items do not correspond to those considered in 2005.

Indicadores | Indicators

Designação

Licenciamento de Construções Novas para Habitação

Número de pavimentos por edifício

Número de fogos por pavimento

Número de divisões por fogo

Superfície média habitável das divisões

Reconstruções por 100 construções novas

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor médio dos prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Name

Number of floors per building

Number of dwellings per floor

Number of rooms per dwelling

Average utility area of rooms

Reconstructions per 100 new buildings

Mean value of real estates traded

Mean value of real estates mortgaged

Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant

Cálculo

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação

(Reconstruções / Construções novas) x 100

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média

Calculation

Number of floors in new buildings for family housing / Number of new buildings for family housing

Number of dwellings in new buildings for family housing / Number of floors in new buildings for family housing

Number of rooms in new buildings for family housing / Number of dwellings in new buildings for family housing

Utility area of rooms in new buildings for family housing / Number of rooms in new buildings for family housing

(Reconstructions / New buildings) x 100

Value of real estates traded/Number of real estates traded

Value of real estates with mortgage / Number of real estates with mortgage

Mortgaged credit granted to singular persons / Mean resident population



## Transportes | Transport

Em 2007, o sector dos Transportes, Armazenagem e Comunicações<sup>[1]</sup> integrava 29 041 empresas, menos 513 do que em 2006, ou seja, 2,6% do total de empresas do país. O pessoal ao serviço do sector ascendeu a 195 387 indivíduos, representando 5,1% do total nacional (menos 0,1 p.p. do que em 2006), enquanto o peso correspondente no volume de negócios era de 8,2% (+0,1 p.p., face ao ano anterior). O subsector dos Transportes Terrestres, Transportes por Oleodutos ou Gasodutos manteve-se predominante, tanto em número de empresas, como ao nível do pessoal ao serviço, tendo inclusive incrementado o seu peso relativo dentro do sector, para percentagens de 81,2% (+0,4 p.p. face a 2006) e 55,6% (+0,6 p.p. face a 2006), respectivamente.

In 2007 the transport, storage and communication sector<sup>[1]</sup> integrated 29,041 enterprises, which is 513 less than in 2006, i.e. 2.6% of total enterprises in Portugal. Persons employed in the sector amounted to 195,387, accounting for 5.1% of the national total (0.1 p.p. less than in 2006), while the corresponding weight in turnover was 8.2% (+0.1 p.p. from the previous year). The sub-sector land transport and transport via pipelines remained dominant, both as regards the number of enterprises and persons employed, even raising its relative weight within the sector, to 81.2% (+0.4 p.p. from 2006) and 55.6% (+0.6 p.p. from 2006) respectively.

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector dos Transportes, Armazenagem e Comunicações foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev. 2.1: Divisão 60 – Transportes Terrestres (...); Divisão 61 – Transportes por Água; Divisão 62 – Transportes Aéreos; Divisão 63 – Actividades anexas e auxiliares dos transportes (...); Divisão 64 – Correios e Telecomunicações.

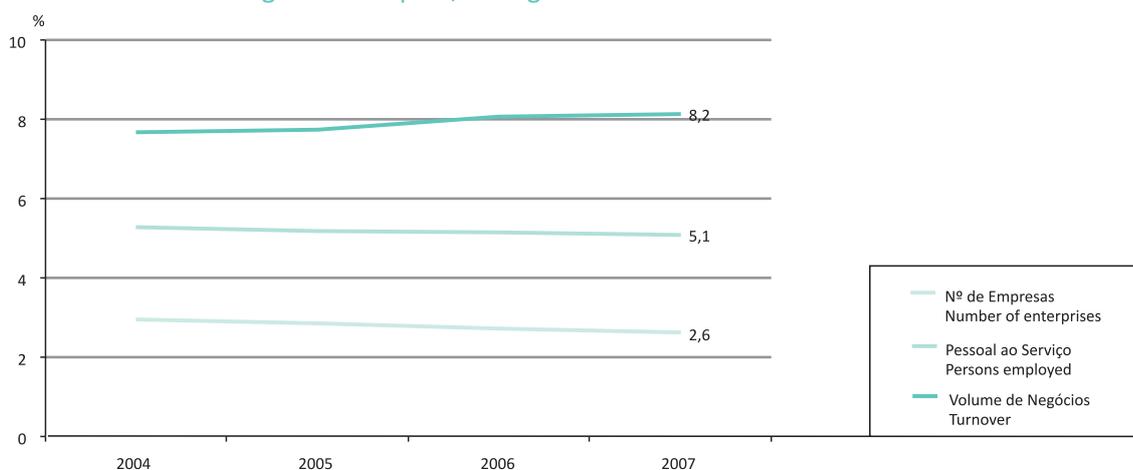
<sup>[1]</sup> The main variables of the transport, storage and communication sector have been broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE-Rev. 1.1): Division 60 – Land transport (...); Division 61 – Water transport; Division 62 – Air transport; Division 63 – Supporting and auxiliary transport activities (...); Division 64 – Post and telecommunications.

Em termos de volume de negócios os subsectores Correios e Telecomunicações a par das Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo e de outras actividades de apoio turístico, com pesos relativos de 29,3% e 29,7%, respectivamente, em 2007, assumiram-se como os mais relevantes.

In terms of turnover, the following sub-sectors played the most relevant roles, with relative weights of 29.3% and 29.7% respectively in 2007: transport and communication in parallel with supporting and auxiliary transport activities; travel agencies and tour operators and other tourism support activities.

### III. 9.1 - Peso relativo do sector dos Transportes, Armazenagem e Comunicações no total nacional

#### III. 9.1 – Relative weight of transport, storage and communication on the national total



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2007  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System 2007

A evolução do transporte de mercadorias em 2008 contrariou a tendência de crescimento observada nos últimos anos, tendo-se registado uma quebra homóloga de 19,2% no volume de transporte rodoviário de mercadorias<sup>[2]</sup> realizado no Continente, em veículos de empresas transportadoras, bem como uma redução de 1,5% no volume de transporte ferroviário de mercadorias.

O modo rodoviário foi aquele que apresentou o decréscimo mais expressivo no total de toneladas de mercadorias transportadas no ano de 2008 face a 2007, atingindo -14,2%, seguindo-se o modo marítimo com -2,3% e o modo ferroviário com -1,2%. Somente o modo aéreo, o menos representativo em termos de tonelagem de mercadorias transportadas, resistiu ao contexto recessivo, registando um

Developments in freight transport in 2008 countered the growth trend seen in the past few years. There was a year-on-year drop of 19.2% in the volume of freight transport by road<sup>[2]</sup> in Mainland Portugal, in vehicles of transport undertakings, and a 1.5% reduction in the volume of freight transport by railway.

Freight carried by road declined the most as regards total tonnage of freight carried in 2008 compared with 2007, reaching -14.2%. It was followed by water transport with -2.3% and transport by railway with -1.2%. Only air transport, which was the least representative in terms of tonnage of freight carried, did not follow a downward trend, increasing by 3%.

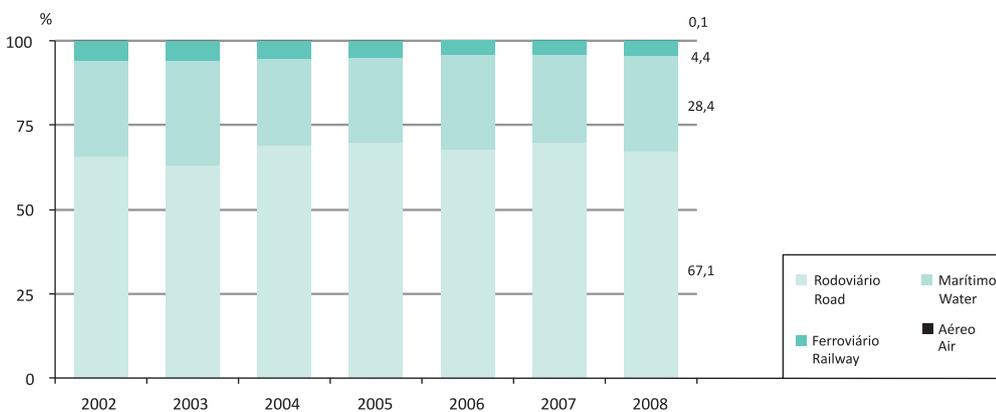
<sup>[2]</sup> Volume de transporte de mercadorias medido em toneladas-quilómetros

<sup>[2]</sup> Freight transport volume measured in tonne kilometres.

acréscimo de 3%. Destaque-se ainda o facto de o modo rodoviário ter regredido em termos de peso relativo na estrutura de tonelagem do transporte de mercadorias, representado, no ano em análise, 67,1%, menos 2,8 p.p do que em 2007. Em sentido inverso, o modo marítimo, com um acréscimo de 2,4 p.p. incrementou a sua importância relativa, para 28,4% do total de toneladas transportadas.

Transport by road declined in terms of its relative weight in the structure of tonnage of freight carried, accounting for 67.1% in 2008, i.e. 2.8 p.p. less than in 2007. Conversely, water transport, increasing by 2.4 p.p., and saw its relative importance increase to 28.4% of total tonnage carried.

### III. 9.2 - Transporte de Mercadorias (ton) em serviço comercial, por modo de transporte III. 9.2 - Commercial freight transport (tonnes), by mode of transport



Fonte: INE, Estatísticas dos Transportes 2008  
Source: Statistics Portugal, 2008 Transport Statistics

O transporte de passageiros, por modo ferroviário, atingiu, em 2008, aproximadamente 158,5 milhões de passageiros, aos quais corresponderam um volume de 4 212,7 milhões de passageiros-quilómetro, o que representa um crescimento de 5,7% em relação a 2007. Na estrutura do transporte ferroviário de passageiros, por tipo de tráfego, o tráfego suburbano mantém-se como predominante (54,7%), embora tenha registado uma quebra de 2 p.p. face ao ano transacto, seguindo-se o tráfego de longo curso, com uma importância relativa de 42,4% e o tráfego internacional<sup>[3]</sup>, representando 2,9% do volume de transporte.

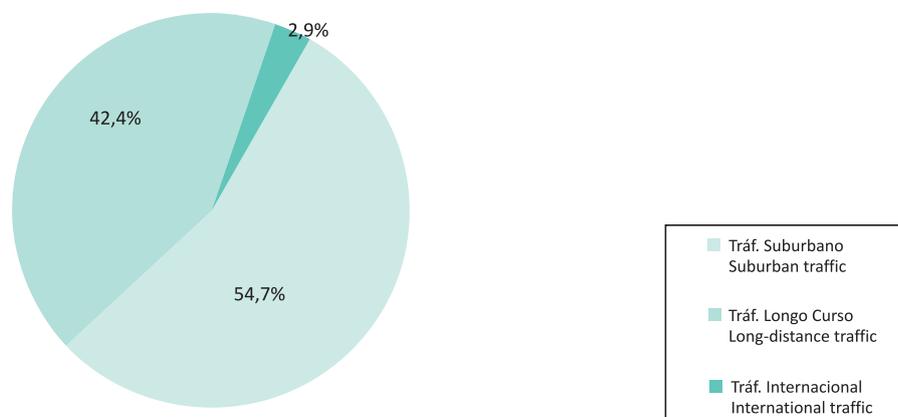
Passenger transport by railway reached approximately 158.5 million passengers in 2008, corresponding to a volume of 4,212.7 million passenger-kilometres, which accounts for 5.7% growth vis-à-vis 2007. In the structure of passenger transport by railway, by type of traffic, suburban traffic continues to play the most important role (54.7%), although falling by 2 p.p. from the previous year, followed by long-distance traffic, with a relative importance of 42.4% and international traffic<sup>[3]</sup>, which accounted for 2.9% of transport volume.

<sup>[3]</sup> Em 2008 foi alterado o critério de contabilização dos quilómetros percorridos pelos passageiros em tráfego internacional.

<sup>[3]</sup> In 2008 changes were introduced to the criterion used to compute kilometres travelled by passengers in international traffic.

## III. 9.3 - Passageiros-quilómetro transportados, por modo Ferroviário, em 2008

## III. 9.3 - Passenger-kilometres by railway in 2008



Fonte: INE,I.P., Estatísticas dos Transportes 2008  
 Source: Statistics Portugal, 2008 Transport Statistics

Em 2008, no transporte aéreo, o tráfego comercial efectuado nos aeroportos nacionais, aumentou 2,4%, para um total aproximado de 28 milhões de passageiros transportados, mais 670 milhares do que em 2007. O tráfego internacional representou 90,1% do volume total de transporte aéreo regular de passageiros, em 2008, sendo que o tráfego nacional não foi além dos 9,9%, traduzindo-se numa quebra de 1,7 p.p. em relação ao ano anterior. As companhias nacionais continuaram a perder quota no total de passageiros transportados nos aeroportos nacionais, representando, em 2008, 48,1%, menos 0,6 p.p. face a 2007 e menos 6,5 p.p comparativamente a 2005, ano desde o qual se assiste a esta tendência continuada de quebra. Relativamente ao transporte regular efectuado pelas companhias aéreas nacionais, o ano de 2008, traduziu-se num acréscimo de 3,3% no número de passageiros transportados.

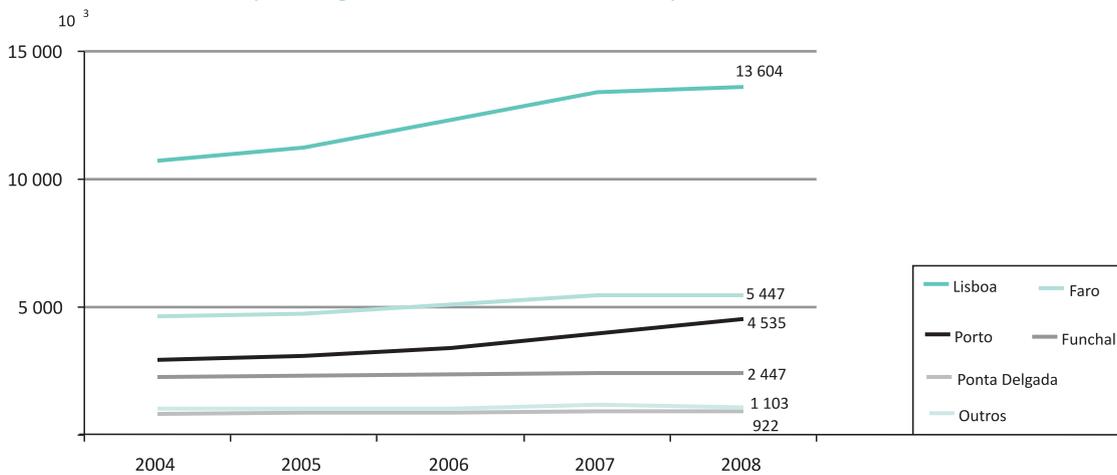
With regard to air transport, in 2008 commercial traffic in national airports increased by 2.4%, totalling approximately 28 million passengers, i.e. 670 thousand more than in 2007. International traffic accounted for 90.1% of the total volume of regular passenger transport by air in 2008, whereas national traffic amounted to only 9.9%, translating into a 1.7 p.p. fall compared with the previous year. National airlines continued to lose share in total passengers in national airports, accounting for 48.1% in 2008, i.e. 0.6 p.p. less than in 2007 and 6.5 p.p less than in 2005, when this continued downward trend started. With regard to regular transport by national airlines, 2008 saw a 3.3% increase in the number of passengers.

O aeroporto de Lisboa com um total de 13,6 milhões de passageiros, em 2008, representou 48,5% do total de movimento de passageiros, seguindo-se Faro (19,4%) e o aeroporto Francisco Sá Carneiro no Porto (16,2%). De entre os principais aeroportos nacionais, Faro e Ponta Delgada foram os únicos a apresentar uma quebra no movimento de passageiros no ano de 2008, com taxas de -0,4% e de -2,1%, respectivamente.

The Lisbon airport, with a total of 13.6 million passengers in 2008, accounted for 48.5% of total passenger movement, followed by Faro (19.4%) and Francisco Sá Carneiro airport in Oporto (16.2%). From among the main national airports, only Faro and Ponta Delgada saw their passenger movement drop in 2008, with rates of -0.4% and -2.1% respectively.

### III. 9.4 – Número de Passageiros nos principais aeroportos nacionais, em 2008

#### III. 9.4 – Number of passengers in the main national airports in 2008



Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes 2008  
 Source: Statistics Portugal, 2008 Transport Statistics

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Transportes  
INE: Empresas em Portugal  
INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Retrato Territorial de Portugal  
INE: Boletim Mensal de Estatística  
ACAP: Estatísticas do Sector Automóvel  
ANSS: Dados de Sinistralidade  
DGV: Estatísticas - Inspecções Técnicas de Veículos  
GPLP: Estatísticas da Justiça: Registo Automóvel  
EUROSTAT: Eurostat Yearbook  
EUROSTAT: Panorama of Transport  
EUROSTAT: Transport by air and sea - national and international intra- and extra-EU  
EUROSTAT: Energy, Transport and Environment Indicators (pocketbook)  
ONU: Review of Maritime Transport  
ONU: Monthly Bulletin of Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.acap.pt](http://www.acap.pt) (Associação Automóvel de Portugal)  
[www.ansr.pt](http://www.ansr.pt) (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária)  
[www.dgv.pt](http://www.dgv.pt) (Direcção-Geral de Viação)  
[www.dgrn.mj.pt](http://www.dgrn.mj.pt) (Instituto dos Registos e Notariado)  
[www.glp.mj.pt](http://www.glp.mj.pt) (Direcção-Geral da Política de Justiça)  
[www.refer.pt](http://www.refer.pt) (Rede Ferroviária Nacional)  
[www.cp.pt](http://www.cp.pt) (CP-Caminhos de Ferro Portugueses)  
[www.intf.pt](http://www.intf.pt) (Instituto Nacional de Transporte Ferroviário)  
[www.imtt.pt](http://www.imtt.pt) (Instituto de Mobilidade e dos Transportes Terrestres)  
[www.metrolisboa.pt](http://www.metrolisboa.pt) (Metropolitano de Lisboa)  
[www.metroporto.pt](http://www.metroporto.pt) (Metro do Porto)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)  
[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)  
[www.icao.int](http://www.icao.int) (Organização da Aviação Civil Internacional)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

III.9.1 - Indicadores de transportes

III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2008

III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.6 - Movimento dos portos

III.9.7 - Movimento dos aeroportos

III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2008

III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

III.9.1 - Transport indicators

III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

III.9.3 - Road accidents and victims

III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

III.9.6 - Seaport traffic

III.9.7 - Airport traffic

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2008

III.9.9 - Road transport of goods

III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

## III.9.1 - Indicadores de transportes

## III.9.1 - Transport indicators

	Veículos automóveis vendidos por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal			
1990	21,1	5,1	1,1
1995	20,1	4,3	2,3
2000	25,1	3,7	4,3
2005	24,3	3,0	5,5
2006	24,6	x	x
2007	24,8	x	x
2008			
Portugal	23,41	2,01	x
Continente	23,34	2,31	7,44
Norte	19,08	2,16	8,40
Centro	19,89	2,38	6,13
Lisboa	31,12	1,62	7,95
Alentejo	22,46	4,55	8,08
Algarve	30,22	2,32	5,76
R. A. Açores	26,05	0,35	x
R. A. Madeira	23,71	0,72	x
	Vehicle sales per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of highways accidents with victims
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P., Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Sources: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal, National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Notas: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Notes: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

## III.9.2 - Veículos novos vendidos por tipo de veículo

## III.9.2 - Sales of new vehicles by type of vehicle

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Ligeiros de passageiros	Comerciais		
			Total	Ligeiros de mercadorias	Pesados
Portugal					
1990	281 560	210 267	71 293	63 410	7 883
1995	264 254	201 471	62 783	58 734	4 049
2000	386 760	257 836	128 924	120 585	8 339
2005	278 470	203 373	75 097	69 753	5 344
2006	265 174	194 702	70 472	64 487	5 985
2007	276 606	201 816	74 790	68 421	6 369
2008	275 127	213 389	61 738	55 404	6 334

	Total	Light vehicle for passengers	Commercial		
			Total	Light for cargo	Heavy

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal.  
Source: ACAP (Portugal motor car trade association).

Nota: A partir de 2001, o valor dos veículos ligeiros de passageiros inclui os veículos Todo-o-Terreno.  
Note: After 2001 data on light vehicles for passengers include the all-terrain vehicles.

## III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas

## III.9.3 - Road accidents and victims

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais:		Mortais	dos quais:		Total	das quais:		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Continente												
1990	45 110	516	18 322	2 078	29	1 299	65 650	978	29 390	2 321	12 165	51 164
1995	48 339	1 122	18 308	1 856	66	1 088	67 912	1 946	28 329	2 085	11 229	54 598
2000	44 159	1 918	13 293	1 450	93	661	61 553	3 104	20 109	1 629	6 918	53 006
2005	37 066	2 035	10 370	988	72	416	50 343	3 153	15 247	1 094	3 762	45 487
2006	35 680	2 327	9 418	786	70	328	47 987	3 603	13 756	850	3 483	43 654
2007	35 311	2 255	8 953	765	87	319	47 172	3 511	12 952	854	3 116	43 202
2008												
Portugal	40 394	x	x	x	x	x	46 837	x	x	811	2 802	43 224
Continente	33 613	2 501	8 315	721	74	297	44 709	3 749	11 986	776	2 606	41 327
Norte	10 898	915	2 849	221	21	92	14 838	1 335	4 192	235	784	13 819
Centro	9 904	607	2 702	221	24	92	13 141	946	3 839	236	789	12 116
Lisboa	7 974	634	966	122	16	35	10 119	889	1 327	129	489	9 501
Alentejo	2 858	231	1 184	113	8	61	4 056	396	1 770	130	357	3 569
Algarve	1 979	114	614	44	5	17	2 555	183	858	46	187	2 322
R. A. Açores	3 727	x	x	x	x	x	980	x	x	13	109	858
R. A. Madeira	3 054	x	x	22	x	x	1 148	x	x	22	87	1 039

	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

© IINE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.  
Sources: National Authority for Road Safety (NARS) and Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.  
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

## III.9.4 - Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2008

## III.9.4 - Railway infrastructure and transport flows by NUTS 2, 2008

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 841,6	516,7	1 024,3	244,4	835,6	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,3	116,4	214,5	189,2	87,2	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 460,2	174,1	593,5	232,2	341,6	118,8	Electrified lines
<b>Passageiros transportados</b>							<b>Passengers carried</b>
<b>Por região de origem (milhares)</b>							<b>By region of origin (thousands)</b>
Total	158 007	24 002	8 077	122 589	1 166	2 173	Total
Intra-regional	150 747	22 866	5 981	119 645	408	1 847	Intraregional
Inter-regional	7 260	1 136	2 096	2 944	758	326	Interregional
<b>Por região de destino (milhares)</b>							<b>By region of destination (thousands)</b>
Total	158 007	23 987	7 824	122 780	1 237	2 179	Total
Intra-regional	150 747	22 866	5 981	119 645	408	1 847	Intraregional
Inter-regional	7 260	1 121	1 843	3 135	829	332	Interregional
<b>Mercadorias transportadas</b>							<b>Goods carried</b>
<b>Por região de origem (t)</b>							<b>By region of origin (t)</b>
Intra-regional	1 780 941	42 527	281 261	807 822	649 331	0	Intraregional
Inter-regional	7 919 484	601 845	1 373 380	2 678 395	3 259 026	6 838	Interregional
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© IINE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Rede Ferroviária Nacional (REFER), E.P. e Caminhos de Ferro Portugueses, E.P..

Sources: National Railway Network (REFER) and Portuguese Railways.

Notas: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

A informação relativa a mercadorias transportadas inclui, para além do transporte em vagão completo, o transporte em vagão particular vazio (serviço de reboque).

Notes: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

Data on goods carried includes both full wagon service and private wagon transport service (tow service).

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Portugal</b>						<b>Portugal</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	146 609	106 737	39 872	15 735	24 137	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	13 924 755	11 069 201	2 855 554	1 726 613	1 128 941	Embarked
Desembarcados	13 819 203	11 044 218	2 774 985	1 696 023	1 078 962	Disembarked
Em trânsito directo	312 898	193 472	119 426	24 206	95 220	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	73 918	57 267	16 652	13 684	2 967	Loaded
Desembarcada	64 679	48 909	15 769	12 893	2 876	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	10 018	4 518	5 501	4 654	847	Loaded
Desembarcado	8 993	3 631	5 362	4 537	825	Unloaded
<b>Lisboa</b>						<b>Lisboa</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	69 474	57 824	11 650	6 513	5 137	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	6 779 732	5 762 134	1 017 598	704 060	313 538	Embarked
Desembarcados	6 752 976	5 794 007	958 969	676 678	282 291	Disembarked
Em trânsito directo	70 908	38 203	32 705	3 736	28 969	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	48 372	39 565	8 807	7 893	914	Loaded
Desembarcada	40 431	35 854	4 577	4 109	467	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	7 766	4 228	3 537	3 534	3	Loaded
Desembarcado	4 560	3 603	957	953	4	Unloaded
<b>Porto</b>						<b>Porto</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	27 657	22 724	4 933	1 410	3 523	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	2 256 368	1 888 608	367 760	147 541	220 219	Embarked
Desembarcados	2 232 383	1 868 615	363 768	147 861	215 907	Disembarked
Em trânsito directo	46 078	21 164	24 914	2 700	22 214	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	18 283	17 292	991	548	443	Loaded
Desembarcada	13 578	12 597	980	153	828	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	327	289	37	31	7	Loaded
Desembarcado	27	26	1	0	1	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Faro</b>						<b>Faro</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	19 570	19 092	478	6	472	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	2 710 346	2 607 956	102 390	533	101 857	Embarked
Desembarcados	2 669 363	2 578 877	90 486	191	90 295	Disembarked
Em trânsito directo	67 491	65 084	2 407	167	2 240	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	240	164	76	0	76	Loaded
Desembarcada	298	230	68	0	68	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
<b>Santa Maria</b>						<b>Santa Maria</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 361	754	607	62	545	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	29 455	254	29 201	2 338	26 863	Embarked
Desembarcados	29 517	66	29 451	2 527	26 924	Disembarked
Em trânsito directo	44 924	43 259	1 665	893	772	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	86	0	86	13	73	Loaded
Desembarcada	93	0	93	24	68	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	15	0	15	0	15	Loaded
Desembarcado	57	0	57	9	48	Unloaded
<b>João Paulo II</b>						<b>João Paulo II</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 859	778	5 081	1 567	3 514	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	454 341	94 687	359 654	222 849	136 805	Embarked
Desembarcados	451 729	95 796	355 933	215 182	140 751	Disembarked
Em trânsito directo	15 657	5 528	10 129	6 225	3 904	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	3 047	196	2 852	2 352	500	Loaded
Desembarcada	3 029	65	2 964	2 501	463	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	564	0	564	316	247	Loaded
Desembarcado	946	0	946	829	117	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Lajes</b>						<b>Lajes</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	5 022	213	4 809	764	4 045	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	219 880	13 168	206 712	86 211	120 501	Embarked
Desembarcados	218 258	12 605	205 653	89 688	115 965	Disembarked
Em trânsito directo	41 346	12 201	29 145	3 718	25 427	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	1 317	21	1 296	1 025	271	Loaded
Desembarcada	1 529	23	1 506	1 113	393	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	490	0	490	156	334	Loaded
Desembarcado	818	0	818	676	142	Unloaded
<b>Horta</b>						<b>Horta</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	2 220	2	2 218	400	1 818	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	92 419	2	92 417	40 267	52 150	Embarked
Desembarcados	93 675	0	93 675	40 886	52 789	Disembarked
Em trânsito directo	10 339	4	10 335	0	10 335	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	530	0	530	420	110	Loaded
Desembarcada	396	0	396	275	120	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	85	0	85	24	60	Loaded
Desembarcado	221	0	221	117	103	Unloaded
<b>Flores</b>						<b>Flores</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	632	0	632	0	632	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	21 363	0	21 363	0	21 363	Embarked
Desembarcados	21 366	0	21 366	0	21 366	Disembarked
Em trânsito directo	0	0	0	0	0	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	157	0	157	0	157	Loaded
Desembarcada	98	0	98	0	98	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	20	0	20	0	20	Loaded
Desembarcado	55	0	55	0	55	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
<b>Graciosa</b>						<b>Graciosa</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	471	0	471	0	471	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	18 696	0	18 696	0	18 696	Embarked
Desembarcados	18 683	0	18 683	0	18 683	Disembarked
Em trânsito directo	90	0	90	0	90	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	126	0	126	0	126	Loaded
Desembarcada	50	0	50	0	50	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	10	0	10	0	10	Loaded
Desembarcado	40	0	40	0	40	Unloaded
<b>Pico</b>						<b>Pico</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	721	0	721	56	665	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	28 240	0	28 240	3 077	25 163	Embarked
Desembarcados	27 443	0	27 443	4 306	23 137	Disembarked
Em trânsito directo	2 266	0	2 266	2 112	154	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	151	0	151	45	106	Loaded
Desembarcada	107	0	107	30	77	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	30	0	30	1	29	Loaded
Desembarcado	123	0	123	7	116	Unloaded
<b>São Jorge</b>						<b>São Jorge</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	665	0	665	0	665	Aircraft (landed)
<b>Passageiros (N.º)</b>						<b>Passengers (No.)</b>
Embarcados	25 234	0	25 234	0	25 234	Embarked
Desembarcados	24 610	0	24 610	0	24 610	Disembarked
Em trânsito directo	377	0	377	0	377	In direct transit
<b>Carga (t)</b>						<b>Cargo (t)</b>
Embarcada	44	0	44	0	44	Loaded
Desembarcada	91	0	91	0	91	Unloaded
<b>Correio (t)</b>						<b>Mail (t)</b>
Embarcado	22	0	22	0	22	Loaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

## III.9.5 - Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2008

III.9.5 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2008

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Desembarcado	92	0	92	0	92	Unloaded
<b>Corvo</b>						<b>Corvo</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	293	0	293	0	293	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 947	0	1 947	0	1 947	Embarked
Desembarcados	1 857	0	1 857	0	1 857	Disembarked
Em trânsito directo	38	0	38	0	38	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	7	0	7	0	7	Loaded
Desembarcada	10	0	10	0	10	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	4	0	4	0	4	Loaded
Desembarcado	12	0	12	0	12	Unloaded
<b>Madeira</b>						<b>Madeira</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	11 176	5 245	5 931	4 753	1 178	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 223 445	691 210	532 235	501 158	31 077	Embarked
Desembarcados	1 214 122	682 436	531 686	498 333	33 353	Disembarked
Em trânsito directo	9 357	5 245	4 112	3 652	460	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	1 548	29	1 520	1 383	136	Loaded
Desembarcada	4 779	140	4 638	4 634	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	666	0	666	587	79	Loaded
Desembarcado	1 940	2	1 938	1 920	17	Unloaded
<b>Porto Santo</b>						<b>Porto Santo</b>
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 488	105	1 383	204	1 179	Aircraft (landed)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	63 289	11 182	52 107	18 579	33 528	Embarked
Desembarcados	63 221	11 816	51 405	20 371	31 034	Disembarked
Em trânsito directo	4 027	2 784	1 243	1 003	240	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	9	0	9	5	4	Loaded
Desembarcada	191	0	191	54	137	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	22	0	22	5	17	Loaded
Desembarcado	104	0	104	25	78	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

## III.9.6 - Movimento dos portos

## III.9.6 - Seaport traffic

	Embarcações de comércio entradas (a)		Passageiros (b)			Contentores (c)		Mercadorias (d)	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º			t			
<b>Portugal</b>									
1990	14 190	x	126 580	126 879	156 159	153 640	159 762	18 333 603	39 190 384
1995	14 313	x	175 058	174 864	205 977	156 562	168 796	16 785 150	43 936 453
2000	12 240	115 518 389	266 547	267 837	x	264 929	268 219	12 583 904	43 820 316
2005	14 092	136 225 356	329 986	332 337	x	397 905	393 557	17 827 841	47 472 903
2006	14 886	148 825 900	342 848	343 023	x	442 233	440 808	19 975 226	46 886 245
2007	15 226	151 815 519	367 391	368 095	x	481 815	476 909	21 173 862	47 054 751
<b>2008</b>									
<b>Portugal</b>	<b>15 003</b>	<b>157 056 485</b>	<b>873 028</b>	<b>874 741</b>	<b>x</b>	<b>517 575</b>	<b>514 684</b>	<b>21 794 545</b>	<b>44 861 806</b>
<b>Continente</b>	<b>10 347</b>	<b>131 454 502</b>	<b>18 895</b>	<b>19 990</b>	<b>x</b>	<b>418 325</b>	<b>425 520</b>	<b>21 020 725</b>	<b>41 417 893</b>
Aveiro	984	4 733 229	0	0	x	24	29	1 626 140	1 838 150
Faro	11	37 488	0	0	x	0	0	19 947	47 490
Figueira da Foz	388	1 409 280	0	0	x	5 332	967	637 521	501 026
Leixões	2 594	29 302 903	33	50	x	139 771	154 074	4 534 947	10 163 171
Lisboa	3 255	36 405 598	18 862	19 940	x	186 485	185 471	4 113 467	7 675 965
Portimão	53	160 042	0	0	x	7	20	33 092	25 492
Setúbal	1 369	12 936 792	0	0	x	7 305	6 555	3 217 760	2 858 774
Sines	1 443	45 262 906	0	0	x	79 372	78 335	6 723 532	17 945 239
Viana do Castelo	186	1 090 736	0	0	x	29	69	114 319	362 586
Outros portos do Continente	64	115 528	0	0	x	0	0	0	0
<b>R. A. Açores</b>	<b>3 065</b>	<b>13 842 133</b>	<b>492 816</b>	<b>492 816</b>	<b>x</b>	<b>59 976</b>	<b>51 879</b>	<b>624 567</b>	<b>1 906 729</b>
Angra do Heroísmo	23	64 415	x	x	x	0	0	0	13 933
Cais do Pico	284	1 172 242	198 394	197 979	x	3 841	4 143	27 077	85 661
Horta	312	1 509 099	192 759	192 327	x	3 572	3 658	9 953	97 580
Lajes das Flores	67	249 821	788	896	x	943	1 630	2 346	27 626
Ponta Delgada	963	7 996 120	24 767	24 349	x	34 584	25 155	437 226	1 069 401
Praia da Graciosa	226	247 476	4 289	4 397	x	707	895	3 316	35 801
Praia da Vitória	774	2 207 079	25 709	25 863	x	13 198	13 064	134 786	470 454
Velas	214	132 561	32 191	33 034	x	2 072	2 072	6 002	61 165
Vila do Porto	202	263 320	13 919	13 971	x	1 059	1 262	3 861	45 108
<b>R. A. Madeira</b>	<b>1 591</b>	<b>11 759 850</b>	<b>361 317</b>	<b>361 935</b>	<b>x</b>	<b>39 274</b>	<b>37 285</b>	<b>149 253</b>	<b>1 537 184</b>
Funchal	756	8 076 363	186 635	186 763	x	486	500	10 242	310 923
Porto Santo	411	947 751	174 682	175 172	x	1 249	1 273	4 294	60 890
Canical	424	2 735 736	0	0	x	37 539	35 512	134 717	1 165 371

	Incoming vessels (a)		Passengers (b)			Containers (c)		Goods (d)	
			Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.			t			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

(a) Em 1991, não está incluído o 2º semestre do Porto da Calheta. De 1997 a 1999 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(b) De 1999 a 2007 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(c) De 1990 a 1996 os dados referem-se aos Portos de Lisboa e de Leixões. Entre 1997 e 1998 os dados referem-se aos Portos do Continente. De 2000 a 2004 os dados são referentes aos Portos do Continente e da Madeira.

(d) No ano de 1998 e de 2000 a 2004 os dados referem-se aos Portos do Continente e da Madeira.

(a) Data for 1991 do not include information related to the 2nd semester of Calheta port. From 1997 to 1999 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(b) From 1999 to 2007 data cover ports of Mainland and Madeira.

(c) From 1990 to 1996 data cover ports of Lisboa and Leixões. For 1997 and 1998 data cover ports of Mainland. From 2000 to 2004 data cover ports of Mainland and Madeira.

(d) Data for 1998 and data from 2000 to 2004 cover ports of Mainland and Madeira.

## III.9.7 - Movimento dos aeroportos

## III.9.7 - Airport traffic

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal												
1990	72 808	33 466	26 319	7 147	39 342	x	x	x	x	x	x	x
1995	85 964	31 237	21 314	9 923	54 727	x	x	x	x	x	x	x
2000	120 585	42 858	29 300	13 558	77 727	x	x	x	x	x	x	x
2005	131 114	41 862	27 770	14 092	89 252	75 345	4 670	1 711	3 938	2 049	1 495	44
2006	137 651	40 785	26 536	14 249	96 866	82 473	5 135	1 971	3 928	1 577	1 750	32
2007	143 225	37 924	23 904	14 020	105 301	89 032	6 205	2 282	4 274	1 772	1 709	25
2008												
Portugal	146 609	39 872	24 137	15 735	106 737	89 477	7 025	2 042	4 345	2 234	1 570	44
Continente	116 701	17 061	9 132	7 929	99 640	83 526	6 756	1 593	4 016	2 229	1 508	12
Norte	27 657	4 933	3 523	1 410	22 724	20 052	1 820	295	442	27	88	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 474	11 650	5 137	6 513	57 824	44 774	4 624	1 238	3 572	2 199	1 406	11
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	19 570	478	472	6	19 092	18 700	312	60	2	3	14	1
R. A. Açores	17 244	15 497	12 648	2 849	1 747	857	96	448	254	1	60	31
R. A. Madeira	12 664	7 314	2 357	4 957	5 350	5 094	173	1	75	4	2	1
Madeira	11 176	5 931	1 178	4 753	5 245	4 995	172	1	74	1	2	0
Porto Santo	1 488	1 383	1 179	204	105	99	1	0	1	3	0	1
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: Foi adoptado para o número de movimentos o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.

## III.9.8 - Pessoal ao serviço e elementos de exploração do metropolitano de Lisboa e metro do Porto, 2008

III.9.8 - Number of employees and other economic data on Lisboa and Porto underground, 2008

	Metropolitano de Lisboa	Metro do Porto	
<b>Pessoal ao serviço (N.º)</b>	<b>1 569</b>	<b>445</b>	<b>Staff (No.)</b>
Administrativo	165	35	Administrative
Maquinistas	256	224	Train-drivers
Linha	388	29	Line
Oficinas e vias	311	11	Workshops and rails
Técnico superior	202	107	Managing
Outro pessoal	247	39	Other
<b>Distância entre estações terminais (m)</b>			<b>Distance between terminal stations (m)</b>
Linha Azul	12 780	15 649	Blue line
Linha Amarela	10 950	8 024	Yellow line
Linha Verde	8 927	20 799	Green line
Linha Vermelha	5 042	33 617	Red line
Linha Violeta	//	16 908	Purple line
<b>Material circulante (N.º)</b>			<b>Rolling stock (No.)</b>
Carruagens em serviço	338	72	Running carriages
<b>Circulação</b>			<b>Circulation</b>
Número de comboios	540 486	443 613	Number of trains
Com 2 carruagens	0	222 471	With 2 carriages
Com 3 carruagens	169 223	0	With 3 carriages
Com 4 carruagens	157 609	0	With 4 carriages
Com 6 carruagens	213 654	0	With 6 carriages
Lotação média de uma carruagem (N.º)	169	216	Average seats per carriage (No.)
Carruagens - quilómetro (milhares)	23 477	6 480	Carriage - kilometer (thousands)
<b>Transporte</b>			<b>Transport</b>
Passageiros transportados (milhares)	178 432	51 481	Passengers carried (thousands)
Com bilhetes simples	28 667	22 261	With normal tickets
Com bilhetes de caderneta	4 867	18 569	With tickets bought in bulk
Com outros títulos metropolitano	26 116	0	With other underground tickets
Com passe social	106 160	10 633	With multimodal monthly tickets
Com títulos de transporte gratuitos	12 622	17	With free tickets
Passageiros - quilómetro transportados (milhares)	835 400	259 361	Passengers - kilometer carried (thousands)
Lugares - quilómetro oferecidos (milhares)	3 967 629	1 399 784	Seats - kilometer on offer (thousands)
Distância média do transporte (km)	5	5	Transport average distance (km)
Produtividade económica (Pkm/car.km)	36	40	Economic productivity (Pkm/car.km)
<b>Consumo de energia eléctrica (milhares de kWh)</b>	<b>99 623</b>	<b>42 917</b>	<b>Electric energy consumption (thousand kWh)</b>
Na tracção	47 039	27 537	Running
Noutros fins	52 584	15 380	Other
<b>Receita proveniente do tráfego (milhares de euros)</b>	<b>88 358 336</b>	<b>40 312 026</b>	<b>Revenue from traffic (thousand euros)</b>
<b>Investimentos efectuados</b>	<b>91 272 322</b>	<b>123 817 889</b>	<b>Investments made</b>
Material circulante	0	19 670 488	Rolling stock
Infra-estruturas	88 148 173	65 058 271	Infrastructure
Investimentos correntes	917 072	3 452 921	Current investments
Outros	2 207 077	35 636 210	Other
	Lisboa underground	Porto underground	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Metropolitano de Lisboa E. P., Metro do Porto S. A.  
Source: Lisboa Underground and Porto Underground companies.

Nota: A receita proveniente do tráfego no Metropolitano de Lisboa e no Metro do Porto inclui 26 122 mil euros e 11 137 mil euros, respectivamente, de indemnizações compensatórias.  
Note: Traffic revenue of Lisbon and Porto underground includes 26 122 thousand euros and 11 137 thousand euros, respectively, of compensatory indemnities.

### III.9.9 - Transporte rodoviário de mercadorias

#### III.9.9 - Road transport of goods

	Veículos utilizados	Distância percorrida		Mercadorias transportadas		Toneladas-quilómetro calculadas	
		Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional	Transporte nacional	Transporte internacional
	N.º	milhares km		milhares t		milhões	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032
<b>2008</b>	<b>63 198</b>	<b>2 166 662</b>	<b>1 446 057</b>	<b>264 495</b>	<b>26 253</b>	<b>16 858</b>	<b>22 091</b>

	Vehicles employed	Distance travelled		Goods carried		Tonne-kilometre calculated	
		National transport	International transport	National transport	International transport	National transport	International transport
	No.	thousand km		thousand t		millions	
Portugal							
1990	x	2 264 545	373 332	248 531	3 210	10 972	5 221
1995	x	2 248 741	537 081	263 195	5 741	11 119	7 707
2000	19 150	825 227	799 324	103 219	9 311	7 473	12 185
2005	66 999	2 309 188	1 667 739	306 390	26 988	17 425	25 231
2006	67 925	2 306 719	1 787 129	291 995	30 248	17 590	27 442
2007	67 174	2 314 198	1 837 886	290 387	34 005	18 374	28 032
<b>2008</b>	<b>63 198</b>	<b>2 166 662</b>	<b>1 446 057</b>	<b>264 495</b>	<b>26 253</b>	<b>16 858</b>	<b>22 091</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao transporte rodoviário de mercadorias.

Source: Statistics Portugal, Survey on carriage of goods by road.

Notas: De 1995 a 2006, os dados são referentes ao Continente. Em 1990 e em 1995, os dados sobre distância percorrida em transporte nacional referem-se a distância percorrida em carga. Em 2000, não foram recolhidos dados do parque por conta própria.

Notes: From 1995 to 2006 data are referred to the Mainland. In 1990 and 1995, data on the distance travelled by the national transports are referred to vehicles with load. In 2000 the information on owner's account vehicles were not collected.

### III.9.10 - Comércio internacional de mercadorias segundo os modos de transporte

#### III.9.10 - International trade of goods according to modes of transport

Unidade: milhares de t

Unit: thousand t

	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Outros	
	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
<b>2008</b>	<b>51 567</b>	<b>27 601</b>	<b>14 440</b>	<b>13 242</b>	<b>34 553</b>	<b>13 143</b>	<b>39</b>	<b>515</b>	<b>2 535</b>	<b>701</b>

	Total		Road		Sea		Air		Others	
	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing	Incoming	Outgoing
Portugal										
1990	32 062	11 990	3 033	2 941	28 540	8 503	35	304	454	242
1995	42 912	15 321	6 946	6 069	35 614	8 761	34	303	318	188
2000	52 163	16 128	12 553	8 621	37 694	7 038	44	374	1 872	95
2005	55 468	24 706	14 522	13 611	38 333	10 621	43	297	2 570	177
2006	54 062	26 974	14 095	14 527	37 796	11 962	120	267	2 051	218
2007	54 704	28 767	15 597	15 835	36 984	12 285	125	387	1 998	260
<b>2008</b>	<b>51 567</b>	<b>27 601</b>	<b>14 440</b>	<b>13 242</b>	<b>34 553</b>	<b>13 143</b>	<b>39</b>	<b>515</b>	<b>2 535</b>	<b>701</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Veículos automóveis vendidos por 1000 habitantes

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

#### Name

Vehicle sales per 1000 inhabitants

Gravity index of road accidents with victims

Proportion of highway accidents with victims

#### Cálculo

$(\text{Veículos automóveis vendidos} / \text{População residente}) \times 1000$

$(\text{Vítimas mortais} / \text{Acidentes de viação com vítimas}) \times 100$

$(\text{Acidentes de viação com vítimas em auto-estradas} / \text{Acidentes de viação com vítimas}) \times 100$

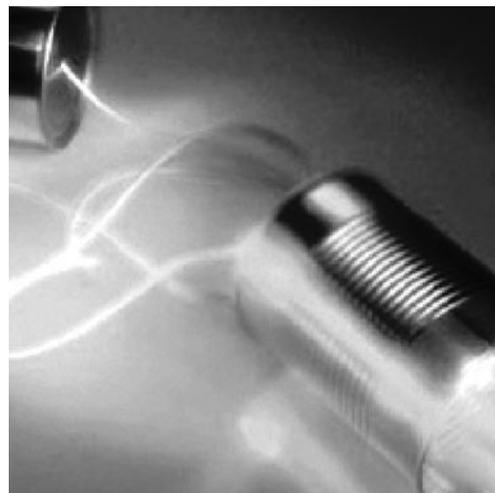
#### Calculation

$(\text{Vehicle sales} / \text{Resident population}) \times 1000$

$(\text{Fatal victims} / \text{Road accidents with victims}) \times 100$

$(\text{Road accidents in highways with victims} / \text{Road accidents with victims}) \times 100$





## Comunicações | Communication

As comunicações, um dos serviços essenciais das economias modernas que maiores alterações sofreu nos últimos anos, assumem-se, cada vez mais, como um sistema privilegiado de retratar e melhor compreender as múltiplas e complexas mutações que se têm registado no seio da sociedade contemporânea. O sector das comunicações, ao englobar os serviços postais e as telecomunicações, tem-se ajustado continuamente às crescentes exigências dos mercados, através da oferta de novos serviços, particularmente na vertente das telecomunicações.

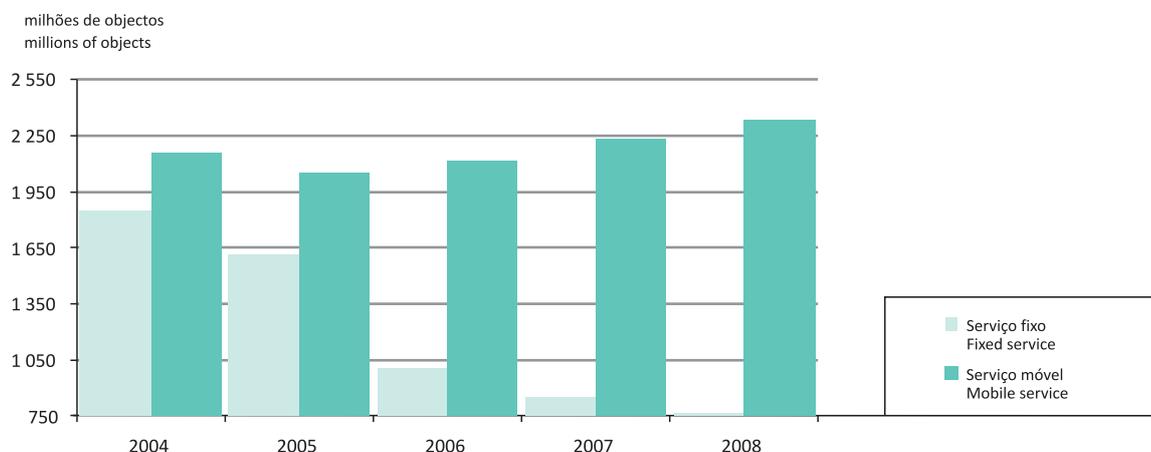
A evolução do envio postal de correspondência revela uma tendência decrescente na utilização do método mais tradicional de comunicação: entre 2004 e 2008, o decréscimo global foi de 9%, correspondente a menos cerca de 118 milhões de objectos enviados.

Communications, which are among key services in modern economies that underwent the greatest changes in the past few years, are increasingly playing the role of a privileged system for portraying and better understanding the multiple and complex changes taking place in today's society. The communications sector, by encompassing postal services and telecommunications, has been continuously adjusting to growing market demands, by supplying new services, particularly in telecommunications.

Postal mail, as the most traditional communication method, has been following a downward trend: from 2004 to 2008 it declined by 9% overall, corresponding to approximately 118 million less objects mailed.

### III.10.1 – Evolução do Tráfego Postal (milhões de objectos)

#### III.10.1 – Trend of postal traffic (millions of objects)



Fonte: CTT – Correios de Portugal, S.A.

Source: CTT – Portuguese postal services.

Pelo contrário, a utilização de um dos meios alternativos de comunicação moderna, as mensagens curtas de texto (SMS), enviadas através de telemóveis, revelam um forte e contínuo crescimento desde o seu aparecimento (2001). Do mesmo modo, ao nível da utilização do serviço telefónico, tem-se assistido a uma crescente tendência na utilização do serviço móvel, em detrimento do serviço fixo. A taxa de penetração do serviço móvel terrestre, que relaciona o número total de assinantes do serviço com a população residente no final do ano em questão, foi de 140,3% em 2008.

Nos primeiros anos de utilização dos telefones móveis, o crescimento do número de minutos de conversação foi muito acentuado, registando acréscimos na ordem dos 60%. No entanto, nos anos mais recentes (2004-2008) esse crescimento abrandou, registando agora valores médios na ordem de 4%. Por outro lado, nos últimos 5 anos a tónica de crescimento centrou-se mais no serviço móvel. O serviço fixo, ainda que mantendo relativamente estáveis os totais de tempo de conversação, apresenta forte tendência de decréscimo de receitas, sobretudo nos anos mais recentes. Estas tendências de crescimento reflectiram-se na evolução das receitas dos serviços de telecomunicações, que se mostrou muito irregular nos anos mais recentes.

By contrast, the use of one of the alternative methods of modern communication, i.e. short text messages (SMS) sent via mobile phones, has been growing strongly and continuously since their inception (2001). Similarly, as regards telephone services, there is a growing use of mobile services to the detriment of fixed services. The penetration rate of the land mobile service, which links the total number of subscribers with the resident population as at the end of the year under review, was 140.3% in 2008.

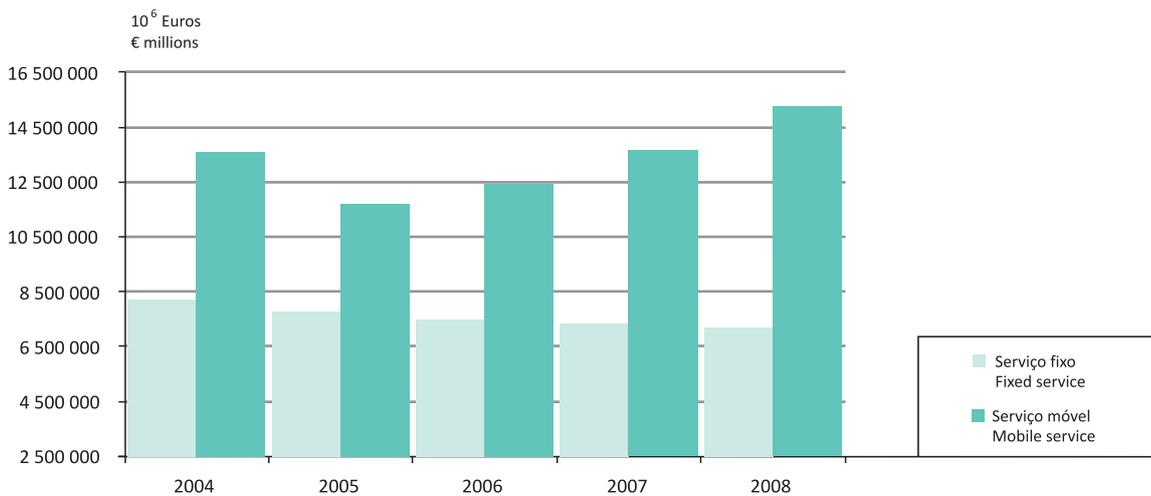
In the first few years of mobile phone use the increase in conversation minutes was quite intense, i.e. around 60%. However, this has slowed down as of late (2004-2008), with average growth standing at around 4%. In turn, in the past 5 years the focus has been on the mobile service. The fixed service, although maintaining relatively stable overall levels of conversation time, shows a strong downward trend in revenue, especially in the most recent years. These upward trends have translated into the trend in telecommunications services revenues, which was quite irregular in the past few years.

Em 2008 a evolução das receitas dos serviços de telecomunicações (aluguer de circuitos, rede fixa e rede móvel) foi positiva, embora marginalmente, ao contrário do que se verificara nos três anos precedentes.

In 2008 developments in telecommunications services revenues (leased lines, fixed network and mobile network) were positive, albeit marginally, in contrast to the three previous years.

### III.10.2 – Evolução das Receitas de Serviço Telefónico (10<sup>6</sup> Euros)

#### III.10.2 – Trend of telephone service revenue (€ millions)

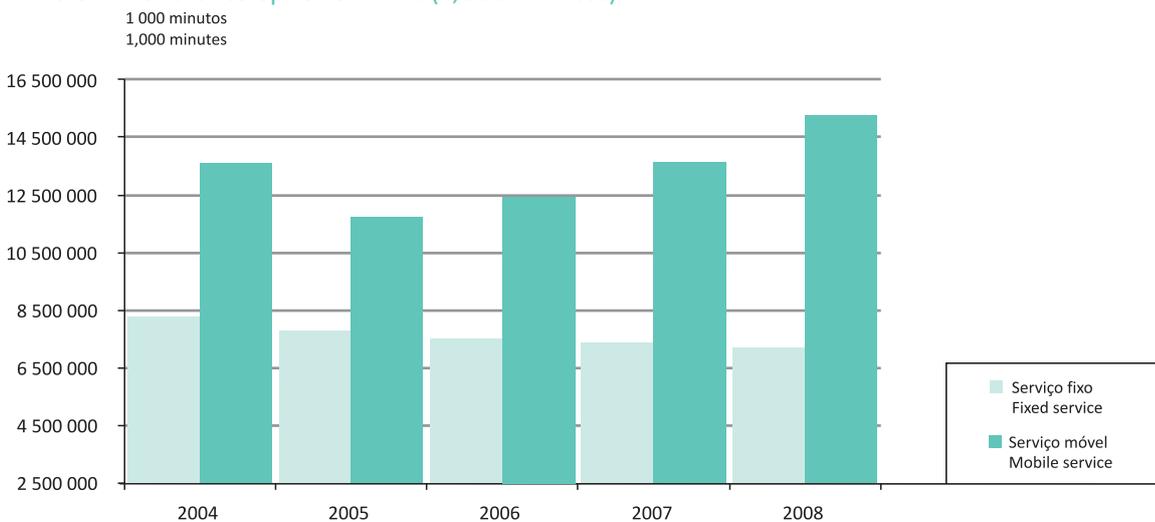


Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Comunicações 2008

Source: Statistics Portugal, 2008 communication statistics.

### III.10.3 – Evolução do Tráfego Telefónico (1000 minutos)

#### III.10.3 – Trend of telephone traffic (1,000 minutes)



Fonte: ICP – ANACOM – Autoridade Nacional das Comunicações

Source: ICP – ANACOM – Portuguese communications authority.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas das Comunicações

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.telecom.pt](http://www.telecom.pt) (Portugal Telecom)

[www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) (CTT Correios)

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt) (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.10.1 - Indicadores de comunicações

III.10.2 - Acessos telefónicos

III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

III.10.5 - Tráfego postal

III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

III.10.8 - Tráfego telefónico

III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

III.10.1 - Communication indicators

III.10.2 - Telephone accesses

III.10.3 - Postal infrastructures

III.10.4 - Cable and satellite networks

III.10.5 - Postal traffic

III.10.6 - Post offices - turnover and investments

III.10.7 - Telecommunication infrastructures

III.10.8 - Telephone traffic

III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

## III.10.1 - Indicadores de comunicações

## III.10.1 - Communication indicators

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	Estações de correio por 100000 habitantes	Postos de correio por 100000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal						
1990	x	x	x	10,6	60,8	x
1995	36,0	28,0	3,3	10,4	55,7	x
2000	42,0	29,0	4,6	10,5	26,6	x
2005	35,7	22,9	4,3	9,3	18,1	37,1
2006	31,3	19,2	4,1	9,1	18,0	37,1
2007	28,3	16,7	3,9	8,7	18,2	36,9
2008						
Portugal	26,6	15,7	3,4	8,5	18,5	34,5
Continente	26,5	15,6	3,5	8,3	19,0	33,0
Norte	21,7	12,9	3,2	6,6	21,5	29,0
Centro	26,6	17,3	3,6	10,9	26,6	29,9
Lisboa	30,4	16,1	3,5	7,0	4,4	38,0
Alentejo	28,1	18,2	3,6	11,8	40,2	28,4
Algarve	37,8	22,3	4,6	11,9	14,4	25,6
R. A. Açores	31,5	20,3	2,0	14,3	4,9	69,8
R. A. Madeira	27,1	15,4	3,1	11,3	9,3	77,7
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1000 inhabitants	Post offices per 100000 inhabitants	Post agencies per 100000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: Portugal Telecom; Correios; Telégrafos e Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações.  
Sources: Portugal Telecom (telecommunication operator), CTT and National Authority of Communications.

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.  
Note: The municipal data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

## III.10.2 - Acessos telefónicos

## III.10.2 - Telephone accesses

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analógicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal						
1990	x	2 769 280	x	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	33 081	2 813 706	739 302	56 802
2000	4 302 547	3 649 849	47 687	2 952 945	649 217	652 698
2005	3 769 410	3 011 094	45 226	2 419 608	546 260	758 316
2006	3 316 572	2 589 234	43 117	2 030 203	515 914	727 338
2007	3 000 426	2 301 638	41 382	1 769 510	490 746	698 788
2008						
Portugal	2 825 405	2 168 383	36 275	1 672 255	459 853	657 022
Continente	2 681 165	2 055 733	35 022	1 584 431	436 280	625 432
Norte	813 514	634 370	11 970	484 692	137 708	179 144
Centro	634 528	519 942	8 550	411 624	99 768	114 586
Lisboa	857 540	595 264	9 790	454 617	130 857	262 276
Alentejo	213 023	176 163	2 753	137 453	35 957	36 860
Algarve	162 560	129 994	1 959	96 045	31 990	32 566
R. A. Açores	77 164	61 014	482	49 666	10 866	16 150
R. A. Madeira	67 076	51 636	771	38 158	12 707	15 440

	Total	Analogue			Digital
		Total	Public	Main lines	
				Residential	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações.

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey.

Nota: Os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: The published data concern the Portugal Telecom Group only.

## III.10.3 - Infra-estrutura da actividade postal

## III.10.3 - Postal infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Centros de atendimento					Marcos e caixas de correio	Apartados de correspondência
	Total	Estações de correio			Postos de correio		
		Total	Estações fixas	Estações móveis			
Portugal							
1990	7 121	1 057	x	x	6 064	x	x
1995	6 638	1 041	1 027	14	5 597	18 141	106 837
2000	3 795	1 073	1 057	16	2 722	18 766	138 663
2005	2 898	981	968	13	1 917	18 232	157 043
2006	2 863	960	948	12	1 903	18 082	157 323
2007	2 853	924	912	12	1 929	17 808	160 454
2008							
Portugal	2 873	908	896	12	1 965	17 449	160 877
Continente	2 775	845	835	10	1 930	17 015	152 273
Norte	1 051	247	245	2	804	x	x
Centro	895	260	260	0	635	x	x
Lisboa	323	198	191	7	125	x	x
Alentejo	393	89	89	0	304	x	x
Algarve	113	51	50	1	62	x	x
R. A. Açores	47	35	33	2	12	285	3 931
R. A. Madeira	51	28	28	0	23	149	4 673
	Post agencies open to public					Letter boxes	Post offices boxes
	Total	Post offices			Post agencies		
		Total	Permanent post offices	Mobile post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

## III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite

## III.10.4 - Cable and satellite networks

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Televisão por cabo		Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes
Portugal			
1990	x	x	x
1995	x	x	x
2000	x	x	x
2005	3 772,8	1 399,9	394,5
2006	3 825,2	1 420,5	435,6
2007	4 039,8	1 489,9	483,5
2008			
Portugal	4 275,1	1 474,6	586,4
Continente	4 118,4	1 358,1	515,5
Norte	1 305,9	378,8	192,4
Centro	587,9	175,9	168,7
Lisboa	1 849,8	703,0	66,0
Alentejo	161,5	45,9	60,7
Algarve	213,3	54,6	27,8
R. A. Açores	66,0	46,1	47,9
R. A. Madeira	90,7	70,4	23,0
	Cable television		Satellite television (DTH)
	Cabled households	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações.

Source: National Authority of Communications.

Notas: Os dados referem-se a 31 de Dezembro de cada ano e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

Notes: Data refer to December 31 of each year and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

## III.10.5 - Tráfego postal

## III.10.5 - Postal traffic

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes	Correspondência (nacional e internacional - saída)						Encomendas (nacional e internacional - saída)
			Total	Correio normal	Correio editorial	Direct mail	Correio azul	Serviços especiais de correspondência - correspondência registada	
Portugal									
2000	1 320 068	x	1 262 605	841 562	112 195	196 266	68 711	43 871	12 873
2005	1 305 887	25 502	1 251 942	823 749	294 436	x	79 421	54 336	10 590
2006	1 203 038	x	1 192 781	785 738	269 955	x	79 616	57 472	4 984
2007	1 213 977	x	1 211 617	818 647	256 259	x	76 782	59 929	2 360
<b>2008</b>	<b>1 194 825</b>	<b>x</b>	<b>1 192 902</b>	<b>831 584</b>	<b>232 885</b>	<b>x</b>	<b>70 064</b>	<b>58 369</b>	<b>1 923</b>
	National post activities	Courier activities	Correspondence (domestic and international - dispatch)						Parcels (domestic and international - dispatch)
			Total	Ordinary mail	Editorial mail	Direct mail	Priority mail	Postal items with special treatment - registered correspondence	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P. e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).  
Sources: Statistics Portugal and CTT (postal operator).

Nota: O total dos "Serviços postais nacionais", para 2006, 2007 e 2008, inclui respectivamente 5 273, 5 474 e 5578 objectos relativos a "Correio verde".

Note: The total for "National post activities", in 2006, 2007 and 2008, includes 5 273, 5 474 and 5578 objects, respectively, concerning "Correio verde", which is another type of priority mail.

## III.10.6 - Correios - volume de negócios e investimentos

## III.10.6 - Post offices - turnover and investments

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Volume de negócios				Investimentos	
	Serviços postais nacionais			Serviços postais independentes	Serviços postais nacionais	Serviços postais independentes
	Total	Vendas	Prestação de serviços			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541 Rc	22 177	9 617 Rc
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491

	Turnover			Courier activities	Investments	
	National post activities				National post activities	Courier activities
	Total	Sales	Services rendered			
Portugal						
1990	x	x	x	x	25 104	x
1995	401 268	x	x	x	25 444	x
2000	572 684	10 076	562 608	x	46 598	x
2005	619 722	18 712	601 010	216 411	24 888	3 601
2006	621 590	17 389	604 201	188 541 Rc	22 177	9 617 Rc
2007	641 071	19 160	621 911	337 665	19 725	11 080
2008	647 999	22 296	625 703	325 002	19 319	6 491

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P., Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Sources: Statistics Portugal, ANACOM (National Authority on Communications) and CTT (postal operator).

## III.10.7 - Infra-estruturas de telecomunicações

## III.10.7 - Telecommunication infrastructures

Unidade: N.º

Unit: No.

	Postos telefónicos principais (acessos analógicos e digitais)	Postos telefónicos principais residenciais	Circuitos alugados	Assinantes do serviço móvel terrestre	Acessos à Rede Digital com Integração de Serviços (RDIS)	Assinantes do acesso à Internet	Assinantes da Linha Digital Assimétrica (DSL)
Portugal							
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	7 891	x	x
2000	4 321 090 Rc	3 602 102	71 006	6 664 951	655 677 Rc	338 201	x
2005	4 235 797 Rc	2 419 608	96 436	11 447 313 Rc	832 819 Rc	1 436 486 Rc	672 800 Rc
2006	4 241 779 Rc	2 546 117	96 781	12 226 439	823 238 Rc	1 580 050 Rc	881 511 Rc
2007	4 203 800 Rc	2 260 256	83 080 Rc	13 450 931	833 131 Rc	1 611 695 Rc	891 940 Rc
2008	4 110 897	2 132 108	87 733	14 909 595	763 290	1 675 363	947 165

	Main telephone lines (analogue and digital)	Main residential telephone lines	Leased lines	Subscriptions to cellular mobile telecommunication systems	Integrated Services Digital Network (ISDN) subscriptions	Number of Internet subscriptions	Asymmetric Digital Subscriber Line (DSL) subscriptions
Portugal							
1990	x	2 769 280	x	6 584	x	x	x
1995	3 642 891	3 586 089	34 014	340 845	7 891	x	x
2000	4 321 090 Rc	3 602 102	71 006	6 664 951	655 677 Rc	338 201	x
2005	4 235 797 Rc	2 419 608	96 436	11 447 313 Rc	832 819 Rc	1 436 486 Rc	672 800 Rc
2006	4 241 779 Rc	2 546 117	96 781	12 226 439	823 238 Rc	1 580 050 Rc	881 511 Rc
2007	4 203 800 Rc	2 260 256	83 080 Rc	13 450 931	833 131 Rc	1 611 695 Rc	891 940 Rc
2008	4 110 897	2 132 108	87 733	14 909 595	763 290	1 675 363	947 165

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P. e Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Sources: Statistics Portugal and ANACOM (National Authority on Communications).

Notas: A partir de 2003, os dados publicados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom. Os dados relativos aos "Assinantes do acesso à Internet" foram revistos desde 2000, referindo-se agora a cada indivíduo como um único cliente, apesar de poder utilizar vários acessos e operadores diferentes à Internet.

Notes: Since 2003, data published concern the Portugal Telecom Group only. Data for "Number of Internet subscriptions" have been revised in 2000 and since then each individual is considered a single customer, although he/she may be using several operators and different accesses to Internet.

## III.10.8 - Tráfego telefónico

## III.10.8 - Telephone traffic

	Tráfego telefónico nacional						Tráfego telefónico internacional	
	Com origem no serviço fixo			Com origem no serviço móvel terrestre			Entrada	Saída
	Total	Da rede fixa para rede fixa	Da rede fixa para rede móvel	Total	do qual			
					De rede móvel para a rede fixa	Número de mensagens curtas de texto (SMS)		
milhares de minutos						No.	milhares de minutos	

Portugal

2000	10 274 624Rc	8 957 689 Rc	1 316 935 Rc	8 126 270	x	x	x	504 551Rc
2005	7 795 012Rc	6 575 364 Rc	1 219 648 Rc	11 607 782 Rc	828 899 Rc	4 652 031 Rc	1 519 742	591 352Rc
2006	7 506 257Rc	6 350 872 Rc	1 155 385 Rc	12 451 930	858 014	12 457 856	1 259 866	549 684Rc
2007	7 372 190Rc	6 217 015 Rc	1 155 175 Rc	13 645 868 Rc	932 068	18 554 867	x	566 350Rc
<b>2008</b>	<b>7 192 396</b>	<b>6 096 534</b>	<b>1 095 862</b>	<b>15 271 737</b>	<b>961 220</b>	<b>23 298 749</b>	<b>x</b>	<b>558 051</b>

	National calls					International calls	
	Fixed networks traffic			Mobile networks traffic		Incoming calls (total worldwide)	Outgoing calls (total worldwide)
	Total	Within fixed network	From fixed to mobile network	Total	of which		
					From mobile to fixed network	Number of short text messages (SMS)	
thousand minutes					No.	thousand minutes	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: INE, I.P. e Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Sources: Statistics Portugal and ANACOM (National Authority on Communications).

## III.10.9 - Receitas dos serviços de telecomunicações

## III.10.9 - Revenue from telecommunication activities

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviço telefónico	Aluguer de circuitos	Serviço fixo	Serviço móvel
Portugal				
1995	1 601 141	119 711	x	x
2000	4 413 942	283 447	2 157 765	x
2005	3 777 007	434 848	1 617 649	2 054 741
2006	3 216 611	302 007	1 003 981	2 111 856
2007	3 187 847	314 560	849 886	2 233 554
<b>2008</b>	<b>3 203 102</b>	<b>341 753</b>	<b>767 248</b>	<b>2 331 138</b>
	Phone services	Leased lines	Fixed network	Cellular mobile network

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P.

Source: Statistics Portugal.

Nota: Os dados de 2008 passaram a incluir quatro prestadores do Serviço Telefónico Móvel (STM).

Note: Data for 2008 include four mobile telephone service providers.

### Designação

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Estações de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio por 100 000 habitantes

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

### Cálculo

(Acessos telefónicos / População residente) \* 100

(Postos telefónicos residenciais / População residente) \* 100

(Postos telefónicos públicos / População residente) \* 1 000

(Estações de correio / População residente) \* 100 000

(Postos de correio / População residente) \* 100 000

(Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados) \* 100

### Name

Telephone accesses per 100 inhabitants (Penetration rate of the fixed telephone service market)

Residential telephone stations per 100 inhabitants

Public telephone stations per 1 000 inhabitants

Post offices per 100 000 inhabitants

Post agencies per 100 000 inhabitants

Proportion of cabled households with cable television distribution

### Calculation

(Telephone accesses / Resident population) \* 100

(Residential telephone stations / Resident population) \* 100

(Public telephone stations / Resident population) \* 1 000

(Post offices / Resident population) \* 100 000

(Post agencies / Resident population) \* 100 000

(Subscribers of cable television distribution / Cabled households) \* 100





## Comércio Interno | Domestic Trade

### Empresas de Comércio <sup>[1]</sup>

O número de empresas de comércio era superior a 299 mil em 2007, representando 27,2% do total de empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)<sup>[2]</sup>.

O volume de negócios nesta actividade cifrou-se em cerca de 136 171 milhões de euros (38,4% do total da actividade económica, no âmbito do SCIE), e o pessoal ao serviço ascendeu a 871 mil trabalhadores (22,7% do total do SCIE). O valor acrescentado bruto

### Trade enterprises<sup>[1]</sup>

The number of trade enterprises exceeded 299 thousand in 2007, accounting for 27.2% of total enterprises of the Integrated Business Accounts System (IBAS).<sup>[2]</sup>

Turnover amounted to around €136,171 million (38.4% of total economic activity, within the scope of IBAS), and persons employed totalled 871 thousand (22.7% of total IBAS). Gross value added

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector do Comércio foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Divisão 50 – Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis (...); Divisão 51 – Comércio por Grosso e Agentes do Comércio (...); Grupo 521 – Comércio a Retalho em Estabelecimentos Não Especializados; Grupo 522 – Comércio a Retalho de Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco (...); Grupo 523 – Comércio a Retalho de Produtos Farmacêuticos (...); Grupo 524 – Comércio a Retalho de Outros Produtos Novos (...); Outro Comércio a Retalho – Restantes Grupos da Divisão 52.

<sup>[2]</sup> Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

<sup>[1]</sup> The main variables of the trade sector have been broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE-Rev. 1.1): Division 50 – Trade, maintenance and repair of motor vehicles (...); Division 51 – Wholesale trade and commission trade (...); Group 521 – Retail sale in non-specialised stores; Group 522 – Retail sale of food, beverages and tobacco (...); Group 523 – Retail sale of pharmaceutical goods (...); Group 524 – Retail sale of other new goods (...); Other retail sale – remaining Groups of Division 52.

<sup>[2]</sup> The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude sections A (Agriculture, forestry and fishing), J (Financial and insurance activities) and L (Public administration and defence; compulsory social security) of the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE-Rev. 1.1) and, within section O, Division 91 (Activities of membership organisations n.e.c.) is excluded.

(VAB) no comércio foi de 17 199 milhões de euros, representando 20,2% do total apurado no SCIE, aquém do contributo para o volume de negócios (38,4%). Considerando a proporção do VAB face ao volume de negócios, constatou-se que, no comércio, este rácio foi quase metade do observado no SCIE, ou seja, 12,6% face a 24%. Foi no comércio automóvel que se observou a menor expressão relativa do VAB face ao volume de negócios (9,1%).

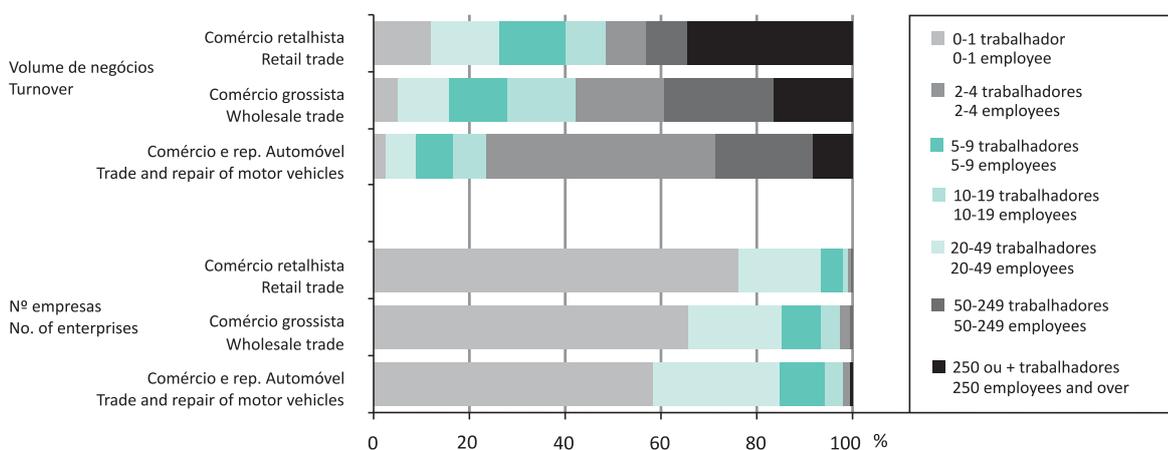
A formação bruta de capital fixo (FBCF) no comércio foi de 2 798 milhões de euros, ou seja, 11,2% do total FBCF das actividades económicas apurada no SCIE. Apurando a taxa de investimento (FBCF/VAB), que no SCIE foi de 29,4%, observou-se que este rácio se situou em 6,7%, 13,2% e 24,1%, respectivamente, para os sectores automóvel, grossista e retalhista.

(GVA) in trade was €17,199 million, accounting for 20.2% of the total computed in IBAS, i.e. below the contribution to turnover (38.4%). In trade, the ratio of GVA to turnover was half that observed in IBAS, i.e. 12.6% compared with 24%. The relative importance of the ratio of GVA to turnover was the lowest in trade and repair of motor vehicles (9.1%).

Gross fixed capital formation (GFCF) in trade was €2,798 million, i.e. 11.2% of total GFCF in economic activities computed in IBAS. A calculation of the investment rate (GFCF/GVA), which was 29.4% in IBAS, shows that this ratio stood at 6.7%, 13.2% and 24.1% respectively, for the motor vehicles, wholesale and retail sectors.

### III.11.1 – Estrutura do Tecido Empresarial do Comércio, 2007

#### III.11.1 – Trade structure, 2007



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2007  
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, 2007.

Face ao ano anterior, em 2007 verificou-se um ligeiro aumento no número de empresas de comércio (+0,2%), no pessoal ao serviço (+0,9%) e no volume de negócios (+4,5%). Porém, no comércio por grosso observou-se uma diminuição no número de empresas (-1,7%), tal como no pessoal (-1,1%) mas ainda assim verificou-se um crescimento de 4,4% no volume de negócios (a preços correntes).

Tanto o comércio automóvel como o comércio por grosso revelaram uma média de 3,6 pessoas ao serviço por empresa, média que desceu para 2,5 no caso do comércio a retalho.

In comparison with the previous year, in 2007 there was a slight increase in the number of trade enterprises (+0.2%), persons employed (+0.9%) and turnover (+4.5%). However, in wholesale trade there was a reduction in the number of enterprises (-1.7%) and employees (-1.1%). Nonetheless, turnover grew by 4.4% (at current prices).

Both trade and repair of motor vehicles and wholesale trade recorded an average of 3.6 persons employed per enterprise, which declined to 2.5 for retail trade.

Considerando a actividade de comércio em 2007, verificou-se que as empresas que tinham até 9 trabalhadores corresponderam a 96,3% do total de empresas do comércio (95,4% no total da actividade económica, no âmbito do SCIE), tendo sido responsáveis por 31,3% do volume de negócios total na actividade do comércio (25,9% no total das actividades do SCIE) e abrangendo 54,8% do pessoal ao serviço do comércio (43,9% no total das actividades do SCIE). A preponderância das empresas com aquela dimensão foi especialmente notória no comércio a retalho, abrangendo 97,9% das empresas do comércio retalhista (178 561 empresas), 60,1% dos trabalhadores (271 063) e 40,1% do volume de negócios da actividade retalhista (15 904 milhões de euros).

Comparando as três actividades de comércio, destacou-se de novo o comércio a retalho por abranger 61% das empresas de comércio mas apenas 29,1% do volume de negócios, enquanto o comércio por grosso, pelo contrário, deteve apenas 26,9% das empresas mas assegurando 51,3% do volume de negócios do comércio. O comércio automóvel representou 12,1% das empresas e 19,6% do volume de negócios de todo o comércio.

Tomando como critério a forma jurídica, verifica-se que as sociedades concentram o volume de negócios gerados no comércio total, representando 95,3%, 96,7% e 82,9% do volume de negócios total nos sectores automóvel, comércio por grosso e comércio a retalho, respectivamente. Tais proporções são detidas por 44,6%, 46,7% e 26,4% das empresas existentes nos respectivos sectores. No que se refere ao outro tipo de forma jurídica, relativa às empresas em nome individual, conclui-se que são preponderantes em número, mas têm pesos claramente menores quando avaliadas pelo volume de negócios.

Taking into consideration trade business in 2007, enterprises with up to 9 employees corresponded to 96.3% of total trade enterprises (95.4% in total economic activity, within the scope of IBAS), accounting for 31.3% of total turnover in trade business (25.9% in total IBAS activities) and covering 54.8% of persons employed in trade (43.9% in total IBAS activities). The prevalence of that type of enterprises was particularly noticeable in retail trade, covering 97.9% of retail trade enterprises (178,561 enterprises), 60.1% of employees (271,063) and 40.1% of retail business turnover (€15,904 million).

Comparing the three trade activities, retail trade stood out again, covering 61% of trade enterprises but only 29.1% of turnover, while wholesale trade, by contrast, covered only 26.9% of enterprises but accounted for 51.3% of trade turnover. Trade and repair of motor vehicles represented 12.1% of enterprises and 19.6% of turnover for total trade.

In terms of legal form, turnover in total trade is mostly concentrated on companies, which account for 95.3%, 96.7% and 82.9% of total turnover in the motor vehicles, wholesale trade and retail trade sectors respectively. These shares were held by 44.6%, 46.7% and 26.4% of enterprises in the respective sectors. With regard to the other type of legal form, sole proprietorships were greater in number, but their weight was clearly lower when assessed by turnover.

Considerando o sector automóvel, observou-se que mais de metade das empresas se dedicava a “Manutenção e reparação de veículos automóveis” (54,9%), embora com uma contribuição para o volume de negócios da actividade automóvel de 6,1%. Para o volume de negócios do conjunto da actividade automóvel destacou-se a contribuição de 60,9% das empresas de “Comércio de veículos automóveis”, correspondendo a 19,5% do total das empresas do ramo automóvel.

No comércio por grosso, as principais actividades, avaliadas pelo volume de negócios, centraram-se nos grupos de “produtos alimentares, bebidas e tabaco”, de “bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco” e de “bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata”, representando cada um deles cerca de 25% do total do volume de negócios grossista.

No comércio a retalho sobressaíram duas actividades, o comércio de “outros produtos novos em estabelecimentos especializados”, com 41,5% do volume de negócios e representando 49,9% das empresas (comércio de vestuário, móveis, electrodomésticos, entre outros), e o “Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados”, com 38,2% do volume de negócios e 12,6% de empresas (aqui se incluindo super e hipermercados). Estas actividades registaram crescimentos do volume de negócios face a 2006 de 4,4% e de 3,6%, respectivamente.

Over half the motor vehicle sector enterprises were involved in “Maintenance and repair of motor vehicles” (54.9%), although with a contribution of 6.1% to turnover in motor vehicle business. “Sale of motor vehicles” enterprises made a contribution of 60.9% to total motor vehicle business turnover, corresponding to 19.5% of total enterprises in the motor vehicle sector.

The main wholesale trade activities, assessed by turnover, focused on the following groups: “food, beverages and tobacco”, “household goods, except food, beverages and tobacco” and “(non-agricultural) intermediate products, waste and scrap”, each of them accounting for around 25% of total wholesale turnover.

Two activities stood out in retail trade, i.e. trade in “other retail sale of new goods in specialised stores”, with 41.5% of turnover and accounting for 49.9% of enterprises (trade in clothing, furniture, electric household appliances, inter alia), and “retail sale in non-specialised stores”, with 38.2% of turnover and 12.6% of enterprises (including supermarkets and hypermarkets). Turnover in these activities grew by 4.4% and 3.6% respectively from 2006.

O “Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene” representou 10,2% do volume de negócios retalhista, representando 3,8% das empresas e o “Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados” teve uma importância relativa de 7,6% do volume de negócios, para 17,2% das empresas. Os respectivos volumes de negócios cresceram 4% e 2,7% face a 2006.

### Unidades Comerciais de Dimensão Relevante

Relativamente às unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR)<sup>[3]</sup>, foram identificados 2 439 estabelecimentos em 2007, o que reflectiu um aumento de 9,4% face ao ano anterior, crescimento este resultante das variações de 9,5% no retalho de predominância alimentar, de 9% no retalho sem predominância alimentar e de 10,2% no comércio por grosso.

As unidades comerciais em análise registaram um volume de negócios de 15 344 milhões de euros, dos quais 99% respeitante a venda de mercadorias (15 211 milhões de euros). A este montante esteve associado um crescimento do volume negócios de 8,6% em 2007, próximo da dinâmica do ano anterior, para o qual contribui em grande medida o comportamento do retalho não alimentar (+15,7%). Em termos de volume de negócios, o retalho de predominância alimentar cresceu 7,8%, o sem de predominância alimentar cresceu 13,9% e o comércio por grosso estabilizou face ao ano anterior.

Dos 2 309 estabelecimentos dedicados ao comércio a retalho, com volume de vendas de 13 316 milhões de euros, 61,2% centravam-se no retalho alimentar

“Retail trade of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles” accounted for 10.2% of retail turnover, representing 3.8% of enterprises, and “retail sale of food, beverages and tobacco in specialised stores” had a relative importance of 7.6% of turnover and 17.2% of enterprises. The respective turnover grew by 4% and 2.7% from 2006.

### Large-sized commercial units

With regard to large-sized commercial units,<sup>[3]</sup> 2,439 were identified in 2007, reflecting an increase of 9.4% from the previous year, resulting from 9.5% changes in food-predominant retail trade, 9% in non-food-predominant retail trade and 10.2% in wholesale trade.

The commercial units under review recorded a turnover of €15,344 million, of which 99% relating to goods sales (€15,211 million). This amount was associated with an 8.6% increase in turnover in 2007, close to the level recorded a year earlier. This had a large contribution from the behaviour of non-food retail trade (+15.7%). In terms of turnover, food-predominant retail trade grew by 7.8%, whereas non-food-predominant retail trade grew by 13.9% and wholesale trade stabilised vis-à-vis the previous year.

Of the 2,309 retail trade units with a turnover of €13,316 million, 61.2% focused on food retail (1,413 units) and covered 72.1% of sales (€9,598 million),

<sup>[3]</sup> Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto:

área de venda contínua igual ou superior a 2000 m<sup>2</sup>  
ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m<sup>2</sup>

Retalho não alimentar:

área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m<sup>2</sup>  
ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m<sup>2</sup>

Comércio por grosso:

área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m<sup>2</sup> ou  
área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m<sup>2</sup>

<sup>[3]</sup> Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade:

open sales area equal to or greater than 2,000 sq m or  
accumulated sales area equal to or greater than 15,000  
sq m

Non-food retail trade:

open sales area equal to or greater than 4,000 sq m or  
accumulated sales area equal to or greater than 25,000  
sq m

Wholesale trade:

open sales area equal to or greater than 5,000 sq m or  
accumulated sales area equal to or greater than 30,000  
sq m

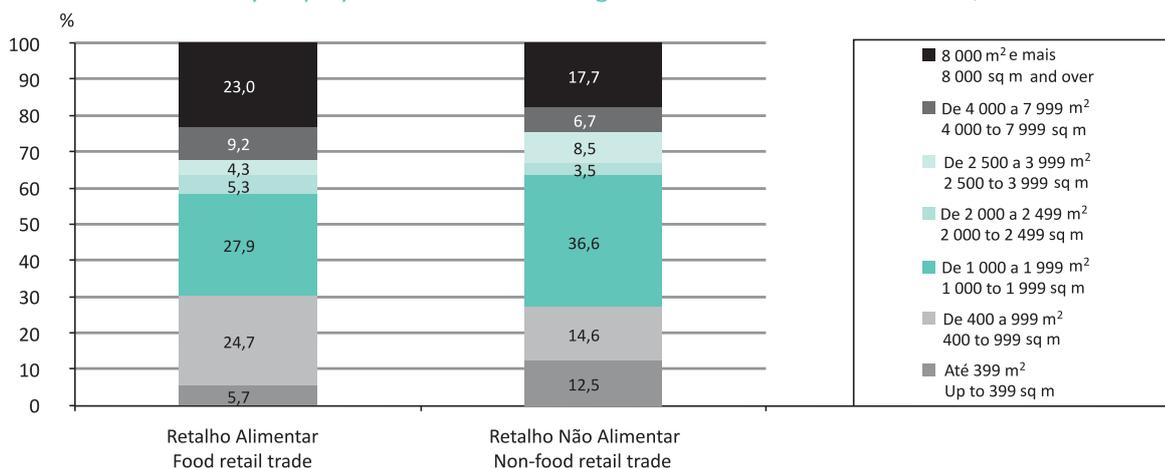
(1 413 estabelecimentos) e abrangiam 72,1% das vendas (9 598 milhões de euros), tendo os estabelecimentos de retalho não alimentar (em número de 896) registado vendas de 3 717 milhões de euros. As vendas dos estabelecimentos grossistas enquadrados no conceito UCDR situaram-se em 1 895 milhões de euros, representando 12,5% do total.

Em termos de vendas médias por estabelecimento, apenas o comércio retalhista sem predominância alimentar registou aumento em 2007 (de 4 para 4,1 milhões de euros). No ramo de predominância alimentar o valor médio caiu de 6,9 para 6,8 milhões de euros e no comércio grossista diminuiu de 16 para 14,4 milhões de euros.

while sales in non-food retail units (896) reached €3,717 million. Sales in wholesale units included in the large-sized commercial units concept amounted to €1,895 million, accounting for 12.5% of the total.

In terms of average sales per unit, only non-food-predominant retail trade increased in 2007 (from €4 million to €4.1 million). The average value in food-predominant retail trade fell from €6.9 million to €6.8 million and in wholesale trade it declined from €16 million to €14.4 million.

III.11.2 - Volume de vendas por escalões de área de exposição e venda nas UCDR Retalhistas, 2007  
 III.11.2 - Turnover by display and sales area in large-sized commercial retail units, 2007



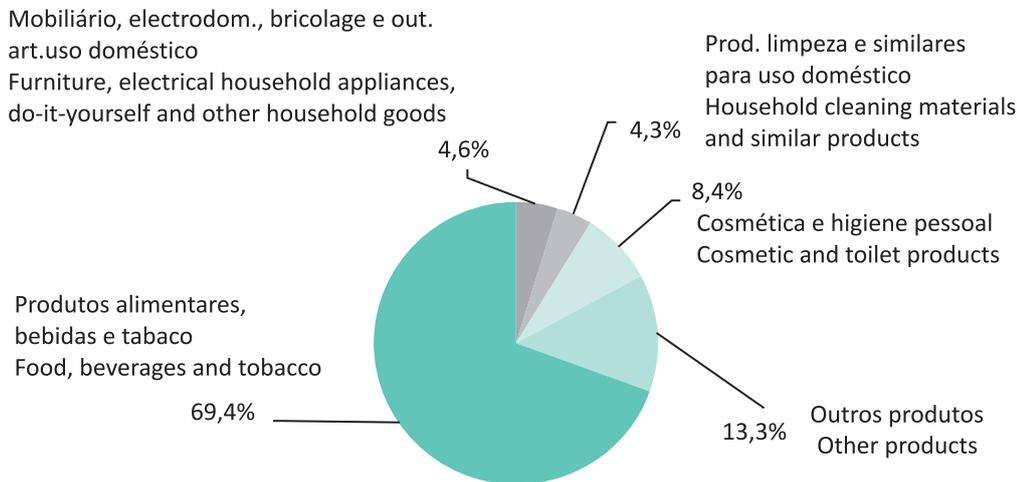
Fonte: INE, I.P. – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante  
 Source: Statistics Portugal – commercial establishments – large-sized units

Considerando a área de exposição e venda (AEV) dos estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar, 94,2% das unidades comerciais dispunham de menos de 2 500 m<sup>2</sup>, tendo este conjunto contribuído com 63,5% do volume de vendas, à semelhança do verificado no ano anterior. No retalho sem predominância alimentar constatou-se a importância do escalão intermédio de área de exposição e venda, 1 000 - 2 499 m<sup>2</sup>, abarcando 24,1% dos estabelecimentos, os quais foram responsáveis por 40,1% do volume de vendas deste tipo de comércio.

Taking into account the display and sales area of food-predominant retail trade units, 94.2% of commercial units had less than 2,500 sq m, and as a whole contributed with 63.5% of turnover, as in the previous year. In non-food-predominant retail trade the intermediate bracket of display and sales area – 1,000 sq m to 2,499 sq m – played a relevant role, covering 24.1% of units, which accounted for 40.1% of turnover in this type of trade.

### III.11.3 - Volume de Vendas das UCDR de retalho com predominância alimentar, segundo a categoria de produtos, 2007

#### III.11.3 - Turnover in food-predominant large-sized commercial retail units, according to product category, 2007



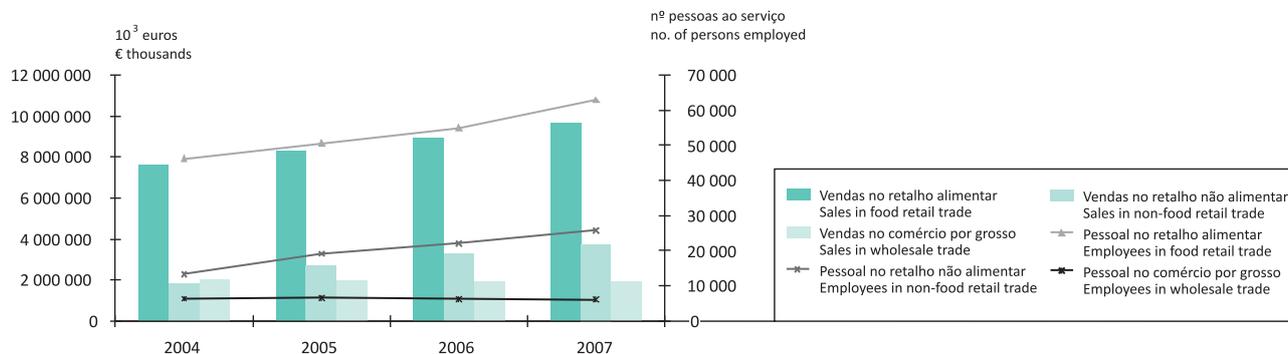
Fonte: INE, I.P. – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante  
Source: Statistics Portugal – commercial establishments – large-sized units

No retalho com predominância alimentar constatou-se em 2007 as vendas de produtos alimentares, bebidas e tabaco corresponderam a 69,4% do total (69,1% no ano anterior), cabendo a restante parte às vendas de produtos não alimentares. Neste último subconjunto, destacam-se os grupos de produtos de cosmética e higiene e de outros produtos não especificados, representando 8,4% e 13,3%, respectivamente, do total das vendas do retalho com predominância alimentar. Note-se que em 2007 o conjunto de produtos relativo a mobiliário, electrodomésticos, bricolage e artigos de uso doméstico diminuiu ligeiramente de importância relativa no total do comércio com predominância alimentar, de 5,5% para 4,6%. Tal diminuição poderá estar ligada a um efeito de substituição favorável ao comércio especializado sem predominância alimentar, que revelou um dinamismo significativo em 2007.

In the food-predominant retail sector in 2007, sales of food, beverages and tobacco corresponded to 69.4% of the total (69.1% a year earlier), and the remaining share to non-food sales. In this latter sub-group, stress should be laid on cosmetic and toilet products and other products n.e.c., accounting for 8.4% and 13.3% respectively of total food-predominant retail sales. In 2007 furniture, electric household appliances, do-it-yourself and other household goods as a whole saw its relative importance decrease in total food-predominant retail trade, from 5.5% to 4.6%. This decrease may be associated with a replacement effect favourable to non-food-predominant specialised trade, which was remarkably buoyant in 2007.

### III.11.4 - Evolução do volume de vendas e do pessoal ao serviço nos estabelecimentos UCDR, 2004-2007

#### III.11.4 - Trend of turnover and persons employed in large-sized commercial units, 2004-2007



Fonte: INE, I.P. – Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante  
 Source: Statistics Portugal – commercial establishments – large-sized units

Os estabelecimentos comerciais de dimensão relevante empregaram 94 643 trabalhadores em 2007, sendo 92,2% do sexo feminino. Daquele número de trabalhadores, 70,1% encontravam-se no retalho alimentar (46 132). O volume de negócios por trabalhador situou-se em 165,1 mil euros no retalho alimentar, em 140,3 mil euros no retalho não alimentar e em 315,8 mil euros no sector grossista.

Large-sized commercial units employed 94,643 persons in 2007, 92.2% of which were women. Of that number, 70.1% were in food retail trade (46,132). Turnover per employee stood at €165.1 thousand in food retail trade, €140.3 thousand in non-food retail trade and €315.8 thousand in the wholesale trade sector.

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Empresas em Portugal

INE: Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante

INE: Serviços Prestados às Empresas

INE: Inquérito às Despesas das Famílias

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

- III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE Rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007
- III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE Rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007
- III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE Rev. 2.1) e forma jurídica, 2007
- III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE Rev. 2.1), 2007
- III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas
- III.11.6 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados
- III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda
- III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por regiões NUTS II
- III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

- III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (NACE Rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007
- III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (NACE Rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007
- III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (NACE Rev. 1.1 groups) and legal form, 2007
- III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (NACE Rev. 1.1 groups), 2007
- III.11.5 - Enterprises in general and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year
- III.11.6 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results
- III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area
- III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by regions NUTS 2
- III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

### III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 2.1	Empresas					NACE rev. 1.1
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
<b>TOTAL SCIE (a)</b>	<b>1 101 681</b>	<b>1 051 195</b>	<b>43 443</b>	<b>6 124</b>	<b>919</b>	<b>TOTAL SCIE (a)</b>
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>299 115</b>	<b>287 915</b>	<b>10 075</b>	<b>1 004</b>	<b>121</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>36 325</b>	<b>34 299</b>	<b>1 781</b>	<b>227</b>	<b>18</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
501 - Comércio de veículos automóveis	7 071	6 359	525	175	12	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	19 932	19 395	520	16	1	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 454	4 081	350	22	1	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 429	2 395	33	1	-	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	2 439	2 069	353	13	4	505 - Retail sale of automotive fuel
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos</b>	<b>80 451</b>	<b>75 055</b>	<b>4 883</b>	<b>474</b>	<b>39</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
511 - Agentes do comércio por grosso	28 197	27 926	250	21	-	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 750	2 584	156	10	-	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	11 666	10 423	1 110	119	14	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	14 564	13 209	1 190	149	16	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	10 187	9 067	1 041	73	6	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	5 767	4 919	765	80	3	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	7 320	6 927	371	22	-	519 - Other wholesale n.e.c.

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.  
Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**III.11.1 - Empresas de comércio por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007**

III.11.1 - Trade enterprises by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 2.1	Empresas					NACE rev. 1.1
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
<b>52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos</b>	<b>182 339</b>	<b>178 561</b>	<b>3 411</b>	<b>303</b>	<b>64</b>	<b>52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods</b>
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	22 962	22 331	488	120	23	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	31 397	31 081	301	15	-	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	6 913	6 543	355	15	-	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	91 010	88 644	2 184	141	41	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	910	903	7	-	-	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	20 381	20 333	39	9	-	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	8 766	8 726	37	3	-	527 - Repair of personal and household goods

CAE rev. 2.1	Enterprises				NACE rev. 1.1
	Total	Employment size class			
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.  
Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).  
(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

### III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007\*

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007\*

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Unit: 10<sup>3</sup> euros

CAE rev. 2.1	Volume de negócios					NACE rev. 1.1
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
<b>TOTAL SCIE (a)</b>	<b>354 305 174</b>	<b>91 923 629</b>	<b>85 284 257</b>	<b>76 310 895</b>	<b>100 786 393</b>	<b>TOTAL SCIE (a)</b>
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>136 170 999</b>	<b>42 565 834</b>	<b>37 024 452</b>	<b>27 910 857</b>	<b>28 669 857</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motocicletas; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>26 727 473</b>	<b>7 013 736</b>	<b>7 782 839</b>	<b>8 508 109</b>	<b>3 422 789</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
501 - Comércio de veículos automóveis	16 289 504	...	4 111 772	7 658 472	...	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	1 619 603	1 104 161	425 013	...	...	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 160 867	...	900 790	...	...	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas, de suas peças e acessórios	451 102	279 270	...	...	-	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and accessories
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	6 206 397	2 277 338	...	...	1 314 397	505 - Retail sale of automotive fuel
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motocicletas</b>	<b>69 826 106</b>	<b>19 648 294</b>	<b>22 611 517</b>	<b>15 970 405</b>	<b>11 595 890</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
511 - Agentes do comércio por grosso	2 626 631	1 525 623	802 541	298 468	-	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	3 160 497	1 356 077	1 185 638	618 782	-	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	17 661 316	4 474 346	5 652 718	3 356 490	4 177 762	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	17 272 872	3 722 915	5 122 893	5 579 474	2 847 589	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	17 577 087	4 807 301	5 594 472	3 235 912	3 939 403	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	8 012 299	2 055 041	2 803 291	2 522 832	631 136	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	3 515 404	1 706 993	1 449 964	358 447	-	519 - Other wholesale n.e.c.

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.  
Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.11.2 - Empresas de comércio: volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e escalões de pessoal ao serviço, 2007

III.11.2 - Trade enterprises: turnover by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and employment size class, 2007

Unidade: N.º

Unit: No.

CAE rev. 2.1	Empresas					NACE rev. 1.1
	Total	Escalões de pessoal ao serviço				
		Menos de 10	10 - 49	50 - 249	250 ou mais	
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	39 617 420	15 903 803	6 630 095	3 432 343	13 651 179	52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	15 137 598	1 928 994	1 429 741	1 523 317	10 255 545	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	3 019 877	2 438 810	474 938	106 129	-	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	4 038 548	3 001 588	807 086	229 874	-	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	16 427 458	7 839 501	3 745 904	1 446 420	3 395 634	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	111 515	73 450	38 065	-	-	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	688 838	461 114	...	...	-	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	193 586	160 348	...	...	-	527 - Repair of personal and household goods

CAE rev. 2.1	Enterprises					NACE rev. 1.1
	Total	Employment size class				
		Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.  
Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

### III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e forma jurídica, 2007

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and legal form, 2007

CAE rev. 2.1	Empresas			Volume de negócios			NACE rev. 1.1
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10 <sup>3</sup> euros			
<b>TOTAL SCIE (a)</b>	<b>1 101 681</b>	<b>751 237</b>	<b>350 444</b>	<b>354 305 174</b>	<b>20 804 213</b>	<b>333 500 961</b>	<b>TOTAL SCIE (a)</b>
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>299 115</b>	<b>197 271</b>	<b>101 844</b>	<b>136 170 999</b>	<b>10 310 797</b>	<b>125 860 202</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>36 325</b>	<b>20 117</b>	<b>16 208</b>	<b>26 727 473</b>	<b>1 243 765</b>	<b>25 483 708</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
501 - Comércio de veículos automóveis	7 071	2 874	4 197	16 289 504	415 502	15 874 002	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	19 932	13 432	6 500	1 619 603	375 786	1 243 816	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	4 454	1 511	2 943	2 160 867	94 552	2 066 314	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	2 429	1 751	678	451 102	89 800	361 302	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and acces.
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	2 439	549	1 890	6 206 397	268 124	5 938 274	505 - Retail sale of automotive fuel
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos</b>	<b>80 451</b>	<b>42 910</b>	<b>37 541</b>	<b>69 826 106</b>	<b>2 296 913</b>	<b>67 529 194</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
511 - Agentes do comércio por grosso	28 197	25 065	3 132	2 626 631	428 620	2 198 011	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 750	1 351	1 399	3 160 497	226 151	2 934 346	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	11 666	5 048	6 618	17 661 316	871 266	16 790 050	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	14 564	4 264	10 300	17 272 872	220 747	17 052 124	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	10 187	3 225	6 962	17 577 087	358 115	17 218 973	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	5 767	730	5 037	8 012 299	60 968	7 951 331	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	7 320	3 227	4 093	3 515 404	131 046	3 384 359	519 - Other wholesale n.e.c.

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.

Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.11.3 - Empresas de comércio e volume de negócios por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1) e forma jurídica, 2007

III.11.3 - Trade enterprises and turnover by economic activity (NACE rev. 1.1 groups) and legal form, 2007

CAE rev. 2.1	Empresas			Volume de negócios			NACE rev. 1.1
	Total	Empresa individual	Sociedade	Total	Empresa individual	Sociedade	
	N.º			10 <sup>3</sup> euros			
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	182 339	134 244	48 095	39 617 420	6 770 119	32 847 300	52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	22 962	18 147	4 815	15 137 598	1 067 191	14 070 407	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	31 397	25 898	5 499	3 019 877	1 405 113	1 614 764	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	6 913	4 093	2 820	4 038 548	1 542 190	2 496 359	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	91 010	57 764	33 246	16 427 458	2 296 193	14 131 265	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	910	622	288	111 515	16 200	95 314	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	20 381	19 628	753	688 838	339 215	349 624	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	8 766	8 092	674	193 586	104 018	89 568	527 - Repair of personal and household goods

CAE rev. 2.1	Enterprises			Turnover			NACE rev. 1.1
	Total	Individual enterprise	Company	Total	Individual enterprise	Company	
	N.º			10 <sup>3</sup> euros			
52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos	182 339	134 244	48 095	39 617 420	6 770 119	32 847 300	52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	22 962	18 147	4 815	15 137 598	1 067 191	14 070 407	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	31 397	25 898	5 499	3 019 877	1 405 113	1 614 764	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	6 913	4 093	2 820	4 038 548	1 542 190	2 496 359	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	91 010	57 764	33 246	16 427 458	2 296 193	14 131 265	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	910	622	288	111 515	16 200	95 314	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	20 381	19 628	753	688 838	339 215	349 624	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	8 766	8 092	674	193 586	104 018	89 568	527 - Repair of personal and household goods

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.

Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

### III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1), 2007

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (NACE rev. 1.1 groups), 2007

CAE rev. 2.1	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Amortizações, ajustes e provisões	Pessoal ao serviço	NACE rev. 1.2
	10 <sup>3</sup> euros								
<b>TOTAL SCIE (a)</b>	<b>153 672 893</b>	<b>84 963 460</b>	<b>49 454 332</b>	<b>34 899 571</b>	<b>20 958 836</b>	<b>25 010 744</b>	<b>18 252 724</b>	<b>3 831 034</b>	<b>TOTAL SCIE (a)</b>
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>127 229 289</b>	<b>17 198 768</b>	<b>10 620 327</b>	<b>6 384 353</b>	<b>2 521 544</b>	<b>2 798 110</b>	<b>2 991 134</b>	<b>871 289</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
<b>50 - Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos</b>	<b>24 779 938</b>	<b>2 445 110</b>	<b>1 686 215</b>	<b>728 174</b>	<b>244 659</b>	<b>163 095</b>	<b>427 248</b>	<b>130 585</b>	<b>50 - Sale, maintenance and repair of motor vehicles and motorcycles; retail sale of automotive fuel</b>
501 - Comércio de veículos automóveis	15 472 749	1 244 549	818 836	412 803	158 103	-76087	262 502	44 664	501 - Sale of motor vehicles
502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis	808 454	478 785	388 910	86 722	4 762	81 622	66 110	45 652	502 - Maintenance and repair of motor vehicles
503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis	2 033 167	382 156	250 939	125 587	31 704	58 273	52 401	18 920	503 - Sale of motor vehicle parts and accessories
504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios	426 065	63 066	34 611	27 093	11 987	8 357	9 566	4 543	504 - Sale, maintenance and repair of motorcycles and related parts and acces.
505 - Comércio a retalho de combustível para veículos a motor	6 039 503	276 554	192 919	75 969	38 102	90 931	36 669	16 806	505 - Retail sale of automotive fuel
<b>51 - Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos</b>	<b>64 772 269</b>	<b>8 490 415</b>	<b>4 748 404</b>	<b>3 636 234</b>	<b>1 769 936</b>	<b>1 124 051</b>	<b>1 498 561</b>	<b>289 823</b>	<b>51 - Wholesale trade and commission trade, except of motor vehicles and motorcycles</b>
511 - Agentes do comércio por grosso	2 015 859	495 102	267 060	222 422	364 006	54 956	68 066	38 526	511 - Wholesale on a fee or contract basis
512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos	2 981 063	202 953	100 987	104 926	28 719	27 027	35 785	8 575	512 - Wholesale of agricultural raw materials and live animals
513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	16 893 497	1 665 205	949 145	707 234	258 572	304 576	321 952	63 783	513 - Wholesale of food, beverages and tobacco

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.

Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, div

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.11.4 - Empresas de comércio: alguns indicadores económico-financeiros, por actividade económica (grupos da CAE rev. 2.1), 2007

III.11.4 - Trade enterprises: some economic and financial information, by economic activity (NACE rev. 1.1 groups), 2007

CAE rev. 2.1	Venda de mercadorias	Valor acrescentado bruto	Custos com o pessoal	Excedente bruto de exploração	Resultado líquido do exercício	Formação bruta de capital fixo	Amortizações, ajustes e provisões	Pessoal ao serviço	NACE rev. 1.2
	10 <sup>3</sup> euros								
514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares, bebidas e tabaco	16 079 992	2 568 216	1 480 460	1 040 626	379 498	159 998	378 564	71 093	514 - Wholesale of household goods, except food, beverages and tobacco
515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata	16 710 744	1 697 520	834 775	836 136	250 991	270 716	390 687	50 217	515 - Wholesale of non-agricultural intermediate products, waste and scrap
518 - Comércio por grosso de máquinas e de equipamentos	6 923 153	1 291 397	807 545	470 884	185 343	198 923	187 579	36 678	518 - Wholesale of machinery, equipment and supplies
519 - Comércio por grosso, n.e.	3 167 962	570 022	308 433	254 005	302 807	107 855	115 928	20 951	519 - Other wholesale n.e.c.
<b>52 - Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos); reparação de bens pessoais e domésticos</b>	<b>37 677 082</b>	<b>6 263 243</b>	<b>4 185 708</b>	<b>2 019 945</b>	<b>506 949</b>	<b>1 510 963</b>	<b>1 065 325</b>	<b>450 881</b>	<b>52 - Retail trade, except of motor vehicles and motorcycles; repair of personal and household goods</b>
521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados	14 898 350	2 005 430	1 315 490	673 765	215 157	540 354	361 108	117 958	521 - Retail sale in non-specialized stores
522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados	2 783 715	368 813	247 633	117 603	22 916	85 838	72 253	48 290	522 - Retail sale of food, beverages and tobacco in specialized stores
523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene	3 993 004	790 527	465 823	317 063	195 283	192 758	87 834	24 668	523 - Retail sale of pharmaceutical and medical goods, cosmetic and toilet articles
524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados	15 208 297	2 920 983	2 042 146	850 762	64 276	653 887	504 955	224 025	524 - Other retail sale of new goods in specialized stores
525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos	103 377	12 138	9 606	2 298	-6278	3 152	2 115	1 376	525 - Retail sale of second-hand goods in stores
526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos	599 688	106 508	64 495	40 181	8 017	29 948	29 004	23 589	526 - Retail sale not in stores
527 - Reparação de bens pessoais e domésticos	90 651	58 845	40 515	18 273	7 579	5 026	8 056	10 975	527 - Repair of personal and household goods

CAE rev. 2.1	Sale of goods	Gross value added	Personnel costs	Gross operating surplus	Net profit	Gross fixed capital formation	Depreciations, adjustments and provisions	Persons employed	NACE rev. 1.2
	10 <sup>3</sup> euros								

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.

Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, div

### III.11.5 - Empresas em geral (a) e de comércio por classes de pessoal remunerado, segundo o ano de nascimento das empresas

III.11.5 - Enterprises in general (a) and trade enterprises by employees size class, according to the enterprise birth year

Classes de pessoal remunerado	Ano de nascimento das empresas									
	Empresas em 2007		2000 e anterior	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
	N.º	%								
<b>Total (a)</b>	<b>1 101 681</b>	<b>100,0</b>	<b>49,5</b>	<b>4,6</b>	<b>4,4</b>	<b>7,1</b>	<b>7,9</b>	<b>11,3</b>	<b>15,2</b>	<b>Total (a)</b>
0	82 740	100,0	40,9	4,6	4,4	8,1	8,1	12,9	21,0	0
1 - 4	908 040	100,0	47,2	4,6	4,5	7,4	8,3	11,9	16,1	1 - 4
5 - 9	61 688	100,0	70,0	6,3	4,3	5,1	4,8	5,6	4,1	5 - 9
10 ou mais	49 213	100,0	79,5	4,1	2,9	3,8	3,4	4,1	2,3	10 or more
<b>G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico</b>	<b>299 115</b>	<b>100,0</b>	<b>56,0</b>	<b>4,2</b>	<b>4,1</b>	<b>6,3</b>	<b>7,1</b>	<b>9,4</b>	<b>13,1</b>	<b>G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles, motorcycles and personal and household goods</b>
0	18 674	100,0	40,4	3,5	4,0	7,0	7,5	12,0	25,5	0
1 - 4	251 464	100,0	54,7	4,2	4,1	6,4	7,4	9,8	13,4	1 - 4
5 - 9	17 980	100,0	74,0	5,4	4,4	4,8	4,3	4,5	2,5	5 - 9
10 ou mais	10 997	100,0	84,2	3,4	2,8	3,3	2,4	2,8	1,2	10 or more

	Enterprise birth year									Employees size class
	Enterprises in 2007		2000 and before	2002	2003	2004	2005	2006	2007	
	N.º	%								

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas, 2007.

Source: INE, Integrated business account system, 2007.

(a) Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções A (Agricultura, produção animal, caça e silvicultura), J (Actividades financeiras) e L (Administração pública, defesa e segurança social obrigatória) da CAE-Rev. 2.1 e, dentro da secção O, exclui-se a divisão 91 (Actividades associativas diversas, n.e.).

(a) The results of the integrated business account system exclude sections A (Agriculture, hunting and forestry), J (Financial intermediation) and L (Public administration and defence; mandatory social security) of NACE-Rev. 1.1 and, within section O, division 91 (Activities of membership organizations n.e.c.) is also excluded.

## III.11.6 - Unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR) - principais resultados

## III.11.6 - Large-sized commercial units (UCDR) - main results

	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	N.º de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares	
Continente								
2004	1 681	2 068 199	65 802	11 561 196	11 496 216	686 717	521 761	2004
2005 (a)	2 049	2 446 202	76 267	12 969 224	12 899 432	740 596	619 575	2005 (a)
2006	2 230	2 700 894	83 259	14 127 614	14 060 641	804 146	665 934	2006
<b>2007</b>								<b>2007</b>
Continente	2 439	3 039 265	94 643	15 343 889	15 210 635	889 901	723 501	
Comércio a retalho com predominância alimentar	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065	Food-predominant retail trade
Comércio a retalho sem predominância alimentar	896	936 748	25 729	3 800 953	3 717 246	241 921	122 386	Non food-predominant retail trade
Comércio por grosso	130	440 674	6 072	1 917 903	1 894 906	81 157	13 050	Wholesale trade

	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	No. of transactions	
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) A reactivação deste inquérito em 2004 permitiu que a edição de 2005 beneficiasse de um universo de empresas mais consolidado.

(a) The restart of the survey in 2004 allowed to obtain a more consolidated universe of enterprises in the 2005 edition.

### III.11.7 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por escalões de área de exposição e venda

III.11.7 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by class of sales area

Escalões de área de exposição e venda	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções	
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares	
<b>2007</b>								
Continente	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065	
Até 399 m²	382	88 529	2 740	545 543	545 453	27 151	75 802	Less than 400 m²
400 a 999 m²	555	426 202	15 006	2 376 945	2 373 417	132 216	181 935	400 - 999 m²
1 000 a 1 999 m²	353	505 689	19 252	2 679 885	2 673 965	160 190	173 179	1 000 - 1 999 m²
2 000 a 2 499 m²	41	87 096	3 705	508 951	505 808	31 109	27 631	2 000 - 2 499 m²
2 500 a 3 999 m²	19	61 715	2 661	410 065	408 462	25 479	17 105	2 500 - 3 999 m²
4 000 a 7 999 m²	29	158 484	6 505	890 063	885 533	59 404	34 653	4 000 - 7 999 m²
8 000 m² e mais	34	334 128	12 973	2 213 583	2 205 846	131 275	77 760	8 000 m² and more
	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions	Class of sales area
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand	

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.  
Source: INE, Large-sized commercial units.

### III.11.8 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - principais resultados por regiões NUTS II

III.11.8 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - main results by regions NUTS 2

NUTS II	Estabelecimentos	Área de exposição e venda	Pessoas ao serviço	Volume de negócios	Volume de vendas	Remunerações brutas	Número de transacções
	N.º	m²	N.º	milhares de euros			milhares
<b>2007</b>							
Continente	1 413	1 661 843	62 842	9 625 034	9 598 483	566 824	588 065
Norte	419	536 979	19 255	2 951 475	2 942 988	172 430	172 553
Centro	292	380 578	13 739	2 099 919	2 094 181	121 619	111 901
Lisboa	438	488 134	20 319	3 229 525	3 221 359	190 582	220 462
Alentejo	123	128 550	4 926	693 639	691 684	41 993	41 362
Algarve	141	127 602	4 603	650 476	648 270	40 199	41 786
NUTS II	Establishments	Sales area	Persons employed	Turnover	Sales	Gross salaries	Number of transactions
	No.	m²	No.	thousand euros			thousand

© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.  
Source: INE, Large-sized commercial units.

### III.11.9 - UCDR - Estabelecimentos de comércio a retalho com predominância alimentar - volume de vendas por categoria de produtos, segundo os escalões de área de exposição e venda

III.11.9 - UCDR - Food-predominant retail trade establishments - sales by product category, according to class of sales area

Unidade: 10<sup>3</sup> euros

Unit: 10<sup>3</sup> euros

Categoria de produtos	Volume de vendas									
	Total	Escalões de área de exposição e venda								
		Até 399 m <sup>2</sup>	400 a 999 m <sup>2</sup>	1 000 a 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 a 2 499 m <sup>2</sup>	2 500 a 3 999 m <sup>2</sup>	4 000 a 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> e mais		
<b>Continente</b>										
<b>2007</b>										
<b>Total de vendas a retalho</b>	<b>9 598 483</b>	<b>545 453</b>	<b>2 373 417</b>	<b>2 673 965</b>	<b>505 808</b>	<b>408 462</b>	<b>885 533</b>	<b>2 205 846</b>	<b>2007</b>	<b>Total retail sales</b>
<b>Produtos alimentares, bebidas e tabaco</b>	<b>6 660 661</b>	<b>450 818</b>	<b>1 882 442</b>	<b>1 983 579</b>	<b>349 430</b>	<b>222 531</b>	<b>497 812</b>	<b>1 274 048</b>		<b>Food products, beverages and tobacco</b>
Frutos e produtos hortícolas	794 593	47 298	258 382	238 766	38 484	22 163	53 309	136 190		Fruit and vegetables
Carne e produtos à base de carne	949 899	36 007	260 997	316 796	50 732	33 893	74 323	177 152		Meat and meat products
Peixe, crustáceos e moluscos	714 229	26 536	163 440	217 130	45 738	25 130	65 099	171 156		Fish, crustaceans and molluscs
Pão, produtos de pastelaria e de confeitaria	313 990	10 259	87 147	102 206	19 034	12 146	25 407	57 791		Bakery, pastry and confectionary products
Leite, seus derivados e ovos	1 275 273	110 644	369 454	360 458	65 929	38 486	92 958	237 344		Milk, dairy products and eggs
Outros produtos alimentares n.e.	1 703 168	151 579	489 520	483 491	83 327	58 698	118 882	317 672		Other food products n.e.c.
Bebidas	893 744	68 293	251 005	260 664	44 747	31 826	65 863	171 346		Beverages
Tabaco	15 765	201	2 498	4 069	1 439	190	1 971	5 397		Tobacco
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>2 937 822</b>	<b>94 635</b>	<b>490 975</b>	<b>690 385</b>	<b>156 378</b>	<b>185 930</b>	<b>387 720</b>	<b>931 798</b>		<b>Non-food products</b>
Produtos de cosmética e de higiene pessoal	803 456	44 542	175 611	229 983	51 933	34 363	73 418	193 605		Cosmetic and toilet products
Produtos de limpeza e similares para uso doméstico	413 097	25 712	83 576	100 232	27 740	15 798	41 561	118 479		Household cleaning materials and similar products
Vestuário	168 378	3 150	9 361	11 723	2 060	9 528	33 904	98 651		Clothing
Calçado e artigos de couro	48 652	183	6 300	5 364	658	2 473	7 714	25 960		Footwear and leather goods
Mobiliário e outros artigos para uso doméstico (a)	268 794	2 922	35 337	65 636	20 546	12 088	37 307	94 958		Furniture and other household goods (a)
Electrodomésticos, aparelhos de TV, áudio e vídeo, instrumentos musicais, CD, DVD	109 744	1 267	12 035	17 587	2 639	8 559	19 236	48 420		Electrical household appliances, radio and television goods, musical instruments, CD, DVD
Materiais de bricolage	66 806	152	14 124	18 558	3 282	5 195	8 497	16 999		Bricolage
Livros, jornais e artigos papeleria	122 131	1 280	8 981	26 542	10 185	5 957	17 095	52 091		Books, magazines and stationery
Artigos de desporto, campismo, caça e lazer	41 686	335	6 963	10 228	1 765	2 420	6 118	13 858		Sports, camping, hunting and recreational goods
Brinquedos e jogos	89 183	1 003	5 283	14 124	4 787	5 090	15 449	43 447		Games and toys
Outros produtos não alimentares	805 895	14 089	133 404	190 410	30 785	84 458	127 421	225 328		Other non-food products

	Sales								Product category
	Total	Class of sales area							
		Up to 399 m <sup>2</sup>	400 to 999 m <sup>2</sup>	1 000 to 1 999 m <sup>2</sup>	2 000 to 2 499 m <sup>2</sup>	2 500 to 3 999 m <sup>2</sup>	4 000 to 7 999 m <sup>2</sup>	8 000 m <sup>2</sup> and more	

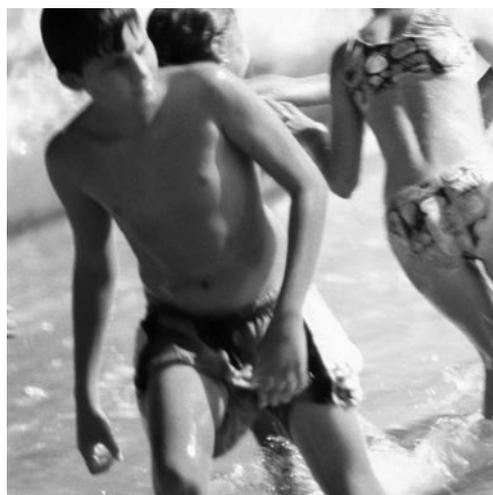
© INE, Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, Unidades comerciais de dimensão relevante.

Source: INE, Large-sized commercial units.

(a) Inclui louças, cutelarias, artigos de iluminação e outros artigos para o lar, nomeadamente artigos de madeira, cortiça, vime e espartaria, assim como aparelhos, artigos e equipamentos de uso doméstico, não eléctricos e ainda têxteis confeccionados para o lar.

(a) Includes china and pottery, cutlery, lighting equipment and other household articles such as wickerwork, cork or wooden goods, as well as household non-electric equipment and articles, and also domestic textiles.



## Turismo | Tourism

### Alojamento e Restauração

Em 2007, o sector do Alojamento e Restauração<sup>[1]</sup> detinha 89 799 empresas, correspondendo a 8,2% do total de empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). Trabalharam no sector 287 482 indivíduos, mais 4,2% do que no ano anterior. O volume de negócios situou-se em 9 615 milhões de euros, equivalente aproximadamente a 3% do volume de negócios do total da actividade económica, abrangida pelo SCIE.

A repartição do número de empresas por subsector evidencia a importância dos Estabelecimentos de Bebidas e dos Restaurantes, que representaram respectivamente 57,7% e 33,8% do total. De igual modo, contribuíram significativamente para o emprego no sector, correspondendo os restaurantes a 42,4% do total e os estabelecimentos de bebidas

<sup>[1]</sup> As principais variáveis do sector do Alojamento e Restauração foram distribuídas pelas seguintes actividades, definidas de acordo com a CAE-Rev.2.1: Grupo 551 – Estabelecimentos Hoteleiros; Grupo 552 – Parques de Campismo (...); Grupo 553 – Restaurantes; Grupo 554 – Estabelecimentos de Bebidas; 555 – Cantinas e Fornecimento de Refeições ao Domicílio.

### Hotels and restaurants

In 2007 the hotels and restaurants sector<sup>[1]</sup> was comprised of 89,799 enterprises, corresponding to 8.2% of total enterprises in the Integrated Business Accounts System. This sector employed 287,482 persons, i.e. 4.2% more than in the previous year. The turnover amounted to €9,615 million, corresponding to around 3% of turnover in the total economic activity covered by the above Accounts System.

The breakdown of the number of enterprises by sub-sector underlines the importance of bars and restaurants, accounting for 57.7% and 33.8% of the total respectively. These establishments have also significantly contributed to employment in the sector, with restaurants corresponding to 42.4% of the total and bars to 32.8%. Their contribution to total turnover was 41% for restaurants and 28.5% for bars.

<sup>[1]</sup> The main variables of the hotels and restaurants sector were broken down into the following activities, defined in accordance with the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE-Rev.1.1): Group 551 – Hotels; Group 552 – Camping sites (...); Group 553 – Restaurants; Group 554 – Bars; Group 555 – Canteens and catering.

a 32,8%. Quanto à sua contribuição para o total do volume de negócios foi de 41% para os restaurantes e 28,5% para os estabelecimentos de bebidas.

As empresas de alojamento distribuíram-se pelos subsectores de estabelecimentos hoteleiros (4380 unidades) e de parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração (2354) dispondo, no seu conjunto, de 53 804 pessoas ao serviço e atingindo um volume de negócios de 2 296 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, estes resultados traduzem uma ligeira redução no número de empresas (-2,1%), uma relativa estabilidade do pessoal ao serviço (+0,6%) e uma melhoria significativa do volume de negócios (+9,8%).

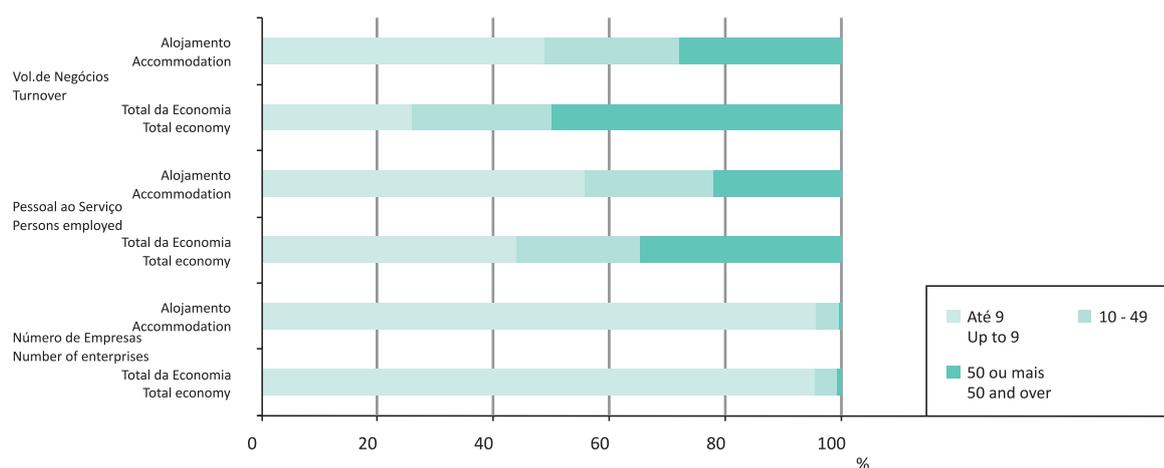
A análise das empresas de alojamento quanto à sua dimensão, medida pelo pessoal ao serviço, revela que as unidades empresariais com menos de dez pessoas ao serviço constituíram a grande maioria (86,5% do total), mas foram as empresas de maior dimensão que mais contribuíram para o emprego (79,8% do total do pessoal ao serviço) e para o volume de negócios (87,2%).

Accommodation enterprises were broken down into the following sub-sectors: hotels (4,380 units) and camping sites and other provisions of short-stay accommodation (2,354). As a whole, they accounted for 53,804 persons employed and a turnover of €2,296 million. Compared with the previous year, these results reflect a slight decline in the number of enterprises (-2.1%), a relative stability of persons employed (+0.6%) and a significant improvement in turnover (+9.8%).

A review of accommodation enterprises in terms of their size, as measured by the number of employees, reveals that business units with less than 10 persons employed were the large majority (86.5% of the total). However, larger enterprises have contributed the most to employment (79.8% of total persons employed) and turnover (87.2%).

### III.12.1 - Estrutura do Tecido Empresarial

#### III.12.1 - Business structure



Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), 2007  
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, 2007.

Em 2008, o conjunto dos meios de alojamento turístico (estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, colónias de férias, pousadas de juventude e turismo no espaço rural) apresentava uma capacidade disponível de 481 mil camas, tendo registado 47,8 milhões de dormidas, menos 1,6% do que no ano anterior. Para o decréscimo da procura contribuíram tanto os residentes (-0,9%) como os não residentes (-2,1%), estes últimos correspondendo a 60% do total das dormidas.

As posições relativas dos vários meios de alojamento evidenciam a importância dos estabelecimentos hoteleiros, que totalizaram 82% das dormidas. Relativamente ao ano anterior, a hotelaria apresentou sensivelmente o mesmo número de hóspedes (+0,7%) e uma ligeira redução nas dormidas (-1,3%). Os residentes não apresentaram diferenças significativas nas dormidas (+0,4%), enquanto os não residentes decresceram ligeiramente (-2,1%), mantendo uma representatividade próxima dos 70%. A estada média foi de 2,9 noites e a taxa de ocupação cama situou-se nos 41,3 %.

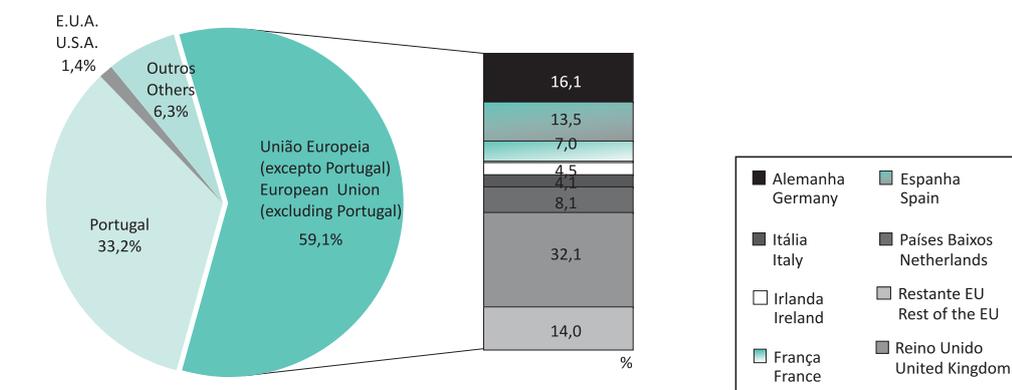
Não se verificaram alterações no *ranking* dos principais mercados emissores: Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália, que concentraram 75% das dormidas de não residentes.

In 2008 accommodation establishments as a whole (hotels, camping sites, holiday camps, youth hostels and rural tourism) had a lodging capacity of 481 thousand beds, and registered 47.8 million overnight stays, 1.6% less than in 2007. Behind this decline in demand were both residents (-0.9%) and non-residents (-2.1%), the latter corresponding to 60% of total overnight stays.

The relative positions of the different accommodation establishments showed the importance of hotels, which totalled 82% of overnight stays. Vis-à-vis the previous year, hotels posted approximately the same number of guests (+0.7%) and a slight decline in overnight stays (-1.3%). Overnight stays of residents remained virtually unchanged (+0.4%), and declined slightly for non-residents (-2.1%), maintaining a share close to 70%. Average stay was 2.9 nights and the bed occupancy rate was 41.3 %.

The ranking of major markets remained unchanged: United Kingdom, Germany, Spain, the Netherlands, France, Ireland and Italy concentrated 75% of overnight stays by non-residents.

III.12.2 - Dormidas segundo o país de residência habitual dos hóspedes  
 III.12.2 - Overnight stays according to country of usual residence of guests



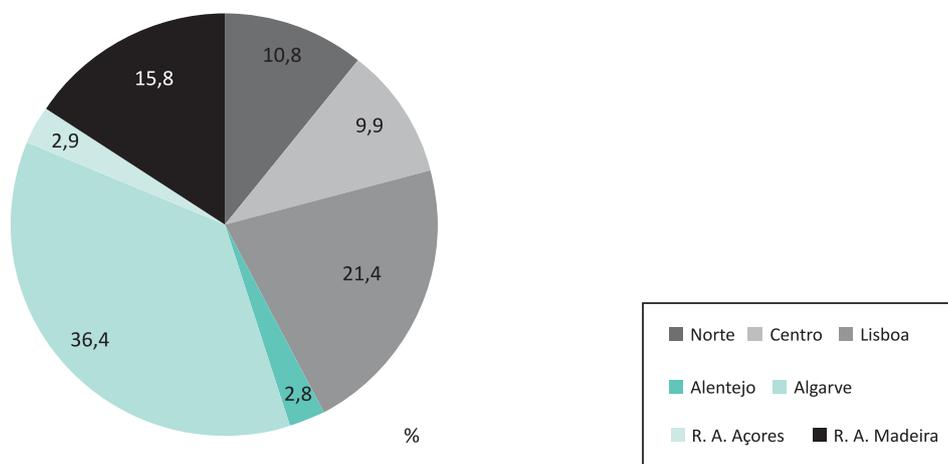
Fonte: INE, I.P., Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados da Hotelaria, 2008  
 Source: Statistics Portugal, Survey to guest stays and other hotel data, 2008

A análise da distribuição regional das dormidas destaca a importância das principais regiões turísticas - Algarve, Lisboa e Madeira – que concentraram 73,6% do total de dormidas. Foram também estas regiões as que apresentaram em média, a maior capacidade de alojamento (237, 167 e 148 camas, respectivamente). Lideraram igualmente os resultados do rendimento médio por quarto disponível (RevPar), de 46,3 euros em Lisboa, 36,9 na Madeira e 31,9 no Algarve.

An analysis of the regional breakdown of overnight stays stresses the importance of the main tourist regions - Algarve, Lisbon and Madeira – which concentrated 73.6% of total stays. These regions also had the highest hotel capacity on average (237, 167 and 148 beds respectively), and maintained their leading position in terms of revenue per available room, at €46.3 in Lisbon, €36.9 in Madeira and €31.9 in the Algarve.

III.12.3 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por NUTS II - 2008

III.12.3 - Overnight stays in hotels, by NUTS 2 - 2008



Fonte: INE, I.P., Inq. à permanência de hóspedes e outros dados da hotelaria, 2008

Source: Statistics Portugal, survey to guest stays and other hotel data, 2008

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas do Turismo

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

Turismo de Portugal: Análise de Conjuntura

Turismo de Portugal: Séries Estatísticas

Turismo de Portugal: Turismo Interno

ONU: Yearbook of the United Nations

OMT: Yearbook of Tourism Statistics

OMT: Tourism Market Trends

OMT: Compendium of Tourism Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.turismodeportugal.pt](http://www.turismodeportugal.pt) (Turismo de Portugal, I.P.)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[www.unwto.org](http://www.unwto.org) (Organização Mundial de Turismo)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7. e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.3 - Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos

III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual

III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural

III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.1 - Hotel activity indicators

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7. and lodging income in hotel establishments

III.12.3 - Guests according to the type of establishment

III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence

III.12.6 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence

III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism

III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

## III.12.1 - Indicadores de hotelaria

III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal							
1990	4,1	18,0	0,7	55,6	37,8	238,8	x
1995	4,5	19,1	0,8	56,6	36,2	278,2	4,70
2000	4,2	21,7	1,0	55,5	35,5	329,5	4,12
2005	4,0	25,0	1,1	51,9	36,8	336,1	4,02
2006	3,9	24,9	1,2	52,6	36,8	354,4	4,37
2007	3,8	24,9	1,3	52,7	36,8	374,3	4,92
2008							
Portugal	3,7	25,8	1,3	52,8	36,9	369,1	4,83
Continente	3,3	23,4	1,2	50,6	38,0	314,7	4,65
Norte	2,1	10,4	0,6	36,8	34,7	113,5	3,69
Centro	2,1	16,0	0,9	31,9	37,5	162,8	3,01
Lisboa	2,5	18,1	1,4	62,3	31,6	298,3	7,87
Alentejo	1,7	13,2	0,9	26,4	34,9	143,4	3,73
Algarve	5,6	229,5	6,8	65,7	43,2	3 316,8	4,09
R. A. Açores	4,3	35,4	1,4	39,4	41,4	460,6	4,42
R. A. Madeira	5,8	115,3	4,8	79,3	30,2	2 511,8	6,47
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.12.1 - Indicadores de hotelaria

## III.12.1 - Hotel activity indicators

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal								
1990	3,2	2,8	2,2	5,5	39,3	45,1	25,6	38,6
1995	3,5	2,8	2,2	5,9	38,0	40,9	21,0	44,7
2000	3,6	2,9	2,2	5,3	42,2	47,3	22,9	44,8
2005	3,1	2,6	2,2	4,9	39,1	41,8	23,7	42,1
2006	3,0	2,6	2,2	4,7	40,8	45,1	24,9	41,8
2007	3,0	2,6	2,1	4,6	43,0	47,6	26,7	40,5
2008								
Portugal	2,9	2,5	2,2	4,4	41,3	44,6	27,1	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,2	39,0	42,9	26,1	36,1
Norte	1,8	1,8	2,0	1,5	31,5	36,5	20,4	35,5
Centro	1,8	1,8	1,9	1,8	29,4	33,3	21,6	26,0
Lisboa	2,2	2,1	2,4	2,5	45,4	47,3	41,0	37,9
Alentejo	1,6	1,6	1,7	1,8	30,1	34,7	23,0	29,8
Algarve	4,9	4,0	2,6	5,7	43,3	51,1	28,9	36,9
R. A. Açores	3,2	3,1	2,7	4,4	36,9	39,4	26,9	28,5
R. A. Madeira	5,3	5,0	4,5	5,8	60,6	60,4	40,8	64,9
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira). Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

### III.12.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7. e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros

III.12.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7. and lodging income in hotel establishments

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal												
1990	1 758	351	1 068	339	179 337	68 045	45 879	65 413	x	x	x	x
1995	1 599	399	853	347	192 145	80 530	38 396	73 219	903 487	594 044	71 144	238 298
2000	1 786	483	862	441	222 958	98 434	40 721	83 803	918 316	593 087	71 299	253 931
2005	2 012	607	878	527	263 814	126 445	41 523	95 846	1 059 957	688 803	78 778	292 376
2006	2 028	622	877	529	264 037	127 423	42 159	94 455	1 153 248	767 291	83 209	302 748
2007	2 031	634	874	523	264 747	129 552	42 199	92 996	1 301 930	869 017	92 890	340 023
2008												
Portugal	2 041	659	847	535	273 975	137 328	40 759	95 888	1 323 973	882 393	94 405	347 175
Continente	1 765	567	770	428	236 813	115 839	37 413	83 561	1 101 244	743 134	83 635	274 475
Norte	465	136	266	63	38 817	22 677	11 857	4 283	143 112	105 290	18 961	18 861
Centro	423	162	208	53	38 148	23 272	10 660	4 216	114 913	84 587	16 171	14 155
Lisboa	306	143	128	35	51 116	38 448	7 159	5 509	402 269	336 781	30 259	35 229
Alentejo	154	36	82	36	10 008	3 942	3 450	2 616	37 377	17 377	8 502	11 498
Algarve	417	90	86	241	98 724	27 500	4 287	66 937	403 573	199 098	9 742	194 733
R. A. Açores	83	37	26	20	8 662	6 523	906	1 233	38 271	31 693	2 385	4 193
R. A. Madeira	193	55	51	87	28 500	14 966	2 440	11 094	184 458	107 566	8 385	68 507

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

### III.12.3 - Hóspedes, segundo a categoria dos estabelecimentos

#### III.12.3 - Guests according to the type of establishment

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total geral	Hotéis	Hotéis-apartamentos	Apartamentos turísticos	Aldeamentos turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>Portugal</b>									
1990	7 330	3 952	578	442	258	55	210	147	1 688
1995	8 021	4 520	873	515	264	40	199	152	1 458
2000	10 317	6 229	1 005	708	275	132	267	192	1 509
2005	11 469	7 167	1 167	666	273	132	258	250	1 557
2006	12 377	7 880	1 212	689	278	155	257	273	1 633
2007	13 366	8 556	1 284	723	268	206	258	278	1 793
2008	13 456	8 636	1 282	751	306	250	254	279	1 698
	Grand total	Hotels	Apartment hotels	Tourist apartments	Tourist villages	Motels	Lodging houses	Inns	Boarding houses

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: A metodologia utilizada nos apuramentos destas variáveis sofreu uma alteração significativa em 2002, pelo que se verificou uma quebra de série nesse ano.  
Note: In 2002 there was a significant change on the methodology used, therefore there is a break in the statistical series.

### III.12.4 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

#### III.12.4 - Nights spent and guests in hotel establishments

Unidade: N.º

Unit: No.

	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
<b>Portugal</b>								
1990	23 813 534	10 878 242	3 672 152	9 263 140	7 330 276	3 951 507	1 688 317	1 690 452
1995	27 936 842	12 758 651	3 158 347	12 019 844	8 020 570	4 519 631	1 458 287	2 042 652
2000	33 795 123	16 754 813	3 250 713	13 789 597	10 317 217	6 228 971	1 508 543	2 579 703
2005	35 520 631	18 594 490	3 364 333	13 561 808	11 469 314	7 166 474	1 557 148	2 745 692
2006	37 566 461	20 629 295	3 543 884	13 393 282	12 376 941	7 879 703	1 633 195	2 864 043
2007	39 736 583	22 141 345	3 834 459	13 760 779	13 366 173	8 556 412	1 793 118	3 016 643
2008								
Portugal	39 227 938	21 689 824	3 767 058	13 771 056	13 456 372	8 635 977	1 698 184	3 122 211
Continente	31 892 281	17 555 109	3 321 461	11 015 711	11 926 456	7 703 716	1 586 171	2 636 569
Norte	4 250 764	2 860 093	835 357	555 314	2 412 837	1 610 397	427 040	375 400
Centro	3 880 275	2 733 906	746 871	399 498	2 103 726	1 484 962	398 061	220 703
Lisboa	8 410 405	6 565 790	1 082 791	761 824	3 817 925	3 065 174	445 039	307 712
Alentejo	1 085 673	514 885	286 463	284 325	664 149	330 693	173 556	159 900
Algarve	14 265 164	4 880 435	369 979	9 014 750	2 927 819	1 212 490	142 475	1 572 854
R. A. Açores	1 127 513	913 695	85 773	128 045	353 479	292 838	31 609	29 032
R. A. Madeira	6 208 144	3 221 020	359 824	2 627 300	1 176 437	639 423	80 404	456 610
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas. A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

## III.12.5 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual

III.12.5 - Nights spent in hotel establishments and according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE 15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	23 813 534	x	x	20 972 652	7 103 202	2 360 295	1 738 193	825 493	459 771	1 428 931	5 260 390	672 205
1995	27 936 842	x	x	25 742 240	7 579 637	5 127 297	1 501 969	930 645	649 121	1 452 694	5 849 838	493 288
2000	33 795 123	x	x	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
2005	35 520 631	x	32 594 227	32 337 141	11 647 747	3 898 469	2 726 015	1 111 643	723 353	1 679 343	7 378 185	578 826
2006	37 566 461	x	34 392 948	34 016 164	12 350 001	3 862 780	3 194 856	1 241 117	953 332	1 795 330	7 257 561	623 688
2007	39 736 583	36 296 009	36 189 506	35 653 937	12 968 053	3 851 143	3 380 916	1 442 344	1 010 500	1 825 862	7 705 144	652 679
2008												
Portugal	39 227 938	35 745 569	35 623 335	34 960 566	13 023 693	3 657 516	3 069 468	1 590 488	929 096	1 974 157	7 302 078	568 053
Continente	31 892 281	28 846 600	28 732 605	28 281 750	11 730 551	2 266 340	2 823 047	1 192 923	816 893	1 710 829	5 497 218	508 948
Norte	4 250 764	3 856 843	3 837 687	3 779 510	2 417 660	154 128	538 552	198 970	127 212	61 351	140 733	52 034
Centro	3 880 275	3 635 439	3 629 438	3 575 154	2 478 947	99 171	443 144	174 311	146 276	43 652	67 566	46 769
Lisboa	8 410 405	6 712 704	6 643 915	6 485 123	2 502 762	555 465	1 131 658	500 737	444 450	211 183	521 958	324 950
Alentejo	1 085 673	1 019 692	1 018 848	1 007 318	794 124	32 921	73 969	28 353	17 108	19 086	18 363	13 607
Algarve	14 265 164	13 621 922	13 602 717	13 434 645	3 537 058	1 424 655	635 724	290 552	81 847	1 375 557	4 748 598	71 588
R. A. Açores	1 127 513	1 038 198	1 037 347	1 031 726	529 918	64 034	23 954	21 127	11 416	42 887	40 792	27 822
R. A. Madeira	6 208 144	5 860 771	5 853 383	5 647 090	763 224	1 327 142	222 467	376 438	100 787	220 441	1 764 068	31 283
	Total	EU27	EU25	EU 15							USA	
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands		United Kingdom

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

## III.12.6 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo o país de residência habitual

III.12.6 - Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	UE27	UE25	UE 15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal												
1990	7 330 276	x	x	6 433 714	3 254 538	484 415	725 782	327 750	185 443	247 885	847 883	266 977
1995	8 020 570	x	x	7 270 090	3 481 866	897 260	634 661	358 264	283 303	237 194	859 824	213 459
2000	10 317 217	x	x	9 165 479	4 592 556	936 520	784 613	390 395	342 543	313 059	1 196 534	342 143
2005	11 469 314	x	10 433 054	10 352 738	5 513 558	734 043	1 132 870	416 136	308 794	297 382	1 298 314	239 651
2006	12 376 941	x	11 243 306	11 133 398	5 866 407	772 239	1 291 450	455 340	390 554	327 328	1 322 926	258 076
2007	13 366 173	12 114 898	12 086 361	11 923 972	6 318 600	777 985	1 392 809	511 787	408 818	335 881	1 421 996	274 275
2008												
Portugal	13 456 372	12 152 740	12 117 637	11 933 438	6 346 647	777 644	1 300 985	571 832	381 210	367 248	1 413 588	240 173
Continente	11 926 456	10 714 710	10 681 360	10 532 655	5 888 891	561 368	1 246 380	474 695	357 229	318 443	1 119 602	222 619
Norte	2 412 837	2 223 309	2 218 139	2 193 338	1 524 450	65 979	286 697	101 945	65 204	26 641	62 250	25 895
Lisboa	3 817 925	3 111 339	3 091 008	3 027 606	1 437 859	209 237	483 008	210 794	180 698	78 557	206 949	141 360
Alentejo	664 149	621 204	620 671	615 504	488 743	18 404	45 267	18 829	11 528	9 825	10 000	8 521
Algarve	2 927 819	2 790 806	2 786 276	2 754 787	1 005 046	223 648	214 826	61 002	23 839	183 960	813 909	22 608
R. A. Açores	353 479	327 244	326 934	325 249	214 330	15 970	7 173	6 659	4 043	9 363	10 844	9 533
R. A. Madeira	1 176 437	1 110 786	1 109 343	1 075 534	243 426	200 306	47 432	90 478	19 938	39 442	283 142	8 021
	Total	EU27	EU25	EU 15							USA	
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands		United Kingdom

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

## III.12.7 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural

## III.12.7 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism

Unidade: N.º									Unit: No.	
	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total	
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural			
Portugal										
1990	223	86	112	18	x	x	x	890	1 811	
1995	484	219	177	88	x	x	x	2 212	4 417	
2000	668	280	229	119	40	x	x	3 224	6 293	
2005	1 053	416	248	147	234	8	x	5 497	10 792	
2006	1 010	387	232	137	229	7	18	5 525	10 842	
2007	1 025	390	233	136	235	7	24	5 740	11 305	
2008										
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692	
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410	
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841	
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656	
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335	
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201	
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377	
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683	
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599	
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity	
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Notas: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Até ao ano de 1993 inclusive, o total de estabelecimentos inclui estabelecimentos licenciados como turismo no espaço rural (TER), mas não classificados nas modalidades existentes.

Notes: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.

Up to 1993 inclusive, total for establishments covered establishments licenced as tourism in rural environment (TER), but not classified in the existing categories.

### III.12.8 - Dormidas de campistas segundo a residência habitual

III.12.8 - Nights spent in campsites according to usual residence

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Residentes em Portugal	Residentes no estrangeiro				
			Europa	África	América	Ásia	Oceânia
<b>Portugal</b>							
1990	7 571	5 022	2 473	23	28	2	23
1995	7 380	5 567	1 773	6	17	1	16
2000	6 970	5 430	1 493	5	19	2	21
2005	6 600	5 243	1 325	4	14	1	12
2006	6 832	5 366	1 429	5	16	2	14
2007	7 003	5 287	1 671	8	18	3	16
<b>2008</b>	<b>6 793</b>	<b>5 084</b>	<b>1 670</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>16</b>
	Total	Residents in Portugal	Residents in foreign country				
			Europe	Africa	America	Asia	Oceania

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.  
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Estada média no estabelecimento

Taxa de ocupação-cama (líquida)

Estada média de hóspedes estrangeiros

Capacidade de alojamento por 1000 habitantes

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Hóspedes por habitante

Proporção de hóspedes estrangeiros

Proporção de dormidas entre Julho-Setembro

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes

#### Name

Average of overnight stays in the establishment

Net rate of bed-occupancy

Average stay of foreign guests

Lodging capacity per 1000 inhabitants

Lodging income per lodging capacity

Guests per inhabitant

Proportion of foreign guests

Proportion of overnightstays between July-September

Overnight stays in hotel establishments per 100 inhabitants

#### Cálculo

Número de dormidas / Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas

(Número de dormidas / Número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal) x 100

Número de dormidas de hóspedes estrangeiros / Número de hóspedes estrangeiros que deram motivo a essas dormidas

(Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 1 000

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento

Número de hóspedes / População residente

(Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes) x 100

(Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas) x 100

(Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente) x 100

#### Calculation

Number of overnights stays / Number of guests originating those overnights

(Number of overnight stays / Number of beds available in the reference period, considering a double bed as two bed-places) x 100

Number of overnight stays of foreign guests / Number of foreign guests originating those overnights

(Lodging capacity in hotel establishments / Resident population) x 1000

Lodging income / Lodging capacity

Number of guests / Resident population

(Number of guests with usual residence abroad / Total guests) x 100

(Number of overnight stays between July and September / Total overnight stays) x 100

(Number of overnight stays in hotel establishments / Resident population) x 100





## Sector Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

Apesar de algum abrandamento no último trimestre de 2007, associado a alterações regulamentares no crédito à habitação e à falta de liquidez nos mercados financeiros internacionais, resultado da crise imobiliária norte-americana (subprime), o sector monetário e financeiro português evoluiu favoravelmente no ano de 2007, essencialmente fruto dos resultados do primeiro semestre do ano e da dinâmica na captação de novos clientes.

O número de estabelecimentos de Bancos e Caixas Económicas registou um crescimento de 7,6% relativamente ao ano anterior, equivalendo em termos absolutos, a um acréscimo de 383 estabelecimentos. Esta evolução situou-se consideravelmente acima do crescimento médio no último decénio, cuja taxa foi 2,0%. No pessoal ao serviço, registou-se pelo segundo ano consecutivo um crescimento na ordem dos 6,2%. Este aumento é explicado, em parte, pela incorporação nos quadros de algumas instituições financeiras de um número

In spite of some slowdown in the last quarter of 2007, associated with regulatory changes to housing credit and a liquidity shortage in international financial markets as a result of the US sub-prime crisis, the Portuguese monetary and financial sector followed a positive trend in 2007. This was chiefly associated with the results for the first half of the year and the dynamics to attract new customers.

The number of establishments of banks and savings banks grew by 7.6% from the previous year, increasing in absolute terms by 383. This trend stood considerably above average growth in the past 10 years, i.e. 2.0%. For the second consecutive year, persons employed grew by around 6.2%. This is partly explained by the fact that a significant number

significativo de recursos humanos que trabalhavam em regime de outsourcing, e também pela criação de novos postos de trabalho devido à expansão da rede de balcões. A taxa de crescimento dos custos com o pessoal entre 2006 e 2007 cifrou-se nos 4,2%, contudo, o custo médio por trabalhador registou uma evolução negativa de 1,8%.

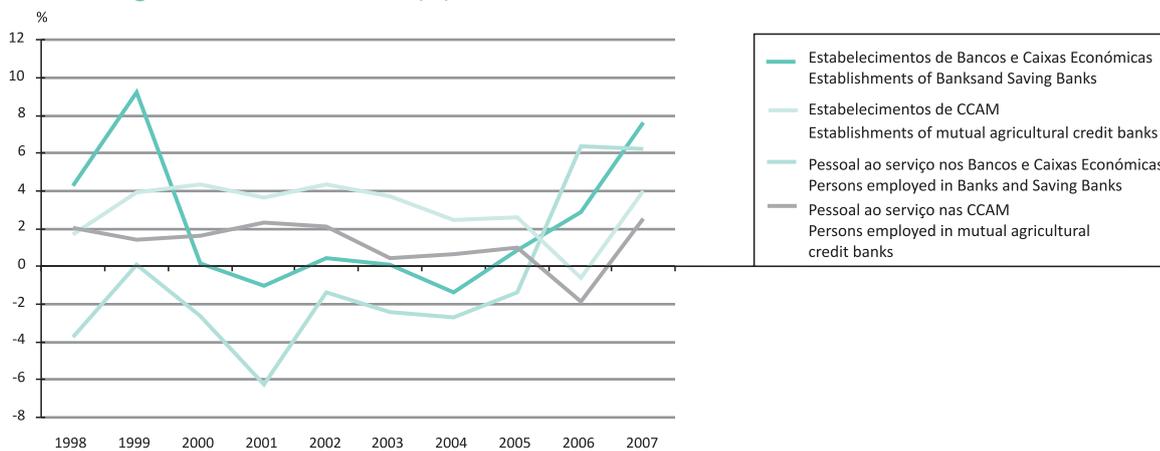
No que respeita às Caixas de Crédito Agrícola Mútuo (CCAM), a evolução dos últimos 10 anos reflecte uma tendência mais homogénea, que se traduz em crescimentos médios anuais de 3,1% e de 1,1%, no número de estabelecimentos e no pessoal ao serviço, respectivamente. Em 2007, o número de estabelecimentos aumentou 4,0% e o pessoal ao serviço cresceu à taxa de 2,5%. Relativamente aos custos com o pessoal nas CCAM no último ano, assistiu-se a um acréscimo de 5,6% no seu valor. Ao contrário do que se verificou no subsector dos Bancos e Caixas Económicas, o rácio do custo médio por trabalhador aumentou em 2007, em torno de 2,9%.

of outsourced workers were included in the staff of some financial institutions and by the creation of new jobs due to the expansion of the branch network. The growth rate of staff costs between 2006 and 2007 amounted to 4.2%. However, the average cost per employee recorded a negative trend of 1.8%.

Developments in mutual agricultural credit banks (Portuguese acronym: CCAM) in the past 10 years reflect a more homogeneous trend, which translates into annual average growth of 3.1% and 1.1% in the number of establishments and persons employed respectively. In 2007 the number of establishments and persons employed increased by 4.0% and 2.5% respectively. CCAM staff costs grew by 5.6% in the past year. In contrast to the banks and savings banks sub-sector, the average cost per employee increased by approximately 2.9% in 2007.

III.13.1 - Evolução do número de estabelecimentos e pessoal ao serviço de bancos e caixas económicas e de caixas de crédito agrícola mútuos (%)

III.13.1 – Trend of the number of establishments and persons employed - banks, savings banks and mutual agricultural credit banks (%)



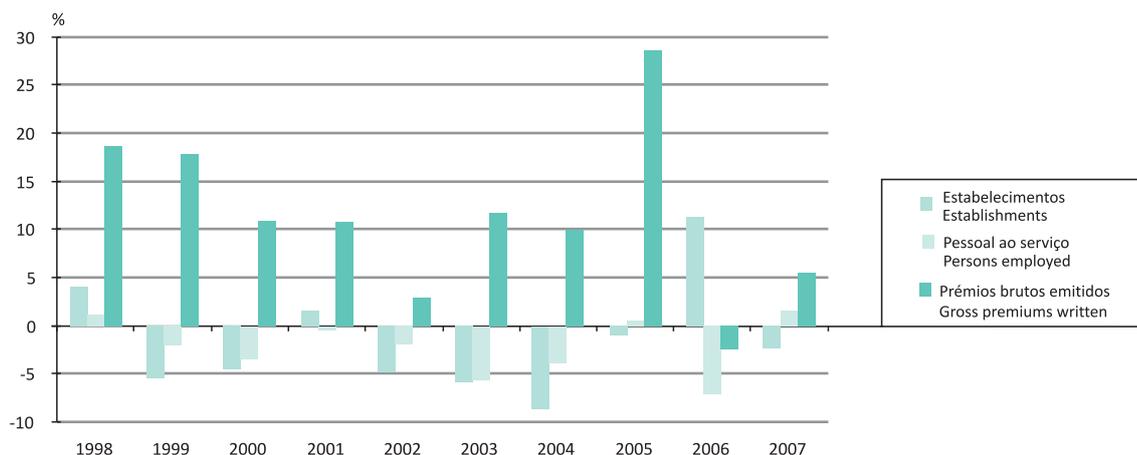
Fonte: INE, I.P. – Estatísticas Monetárias e Financeiras.  
 Source: Statistics Portugal – Monetary and Financial Statistics.

No subsector dos seguros, a evolução do número de estabelecimentos e do pessoal ao serviço ao longo dos últimos 10 anos registou variações médias anuais de -2,4% e -2,6%, respectivamente. Porém, nos custos com o pessoal registou-se uma variação média anual positiva ao longo deste período, na ordem, de 1,4%. Em 2007, os custos com o pessoal mantiveram-se praticamente ao mesmo nível de 2006. As receitas das empresas de seguros (Prémios Brutos Emitidos) aumentaram 5,5% face a 2006, valor consideravelmente inferior ao da taxa de crescimento médio anual observado para o período 1998-2007, que se situou em 10,3%.

In the insurance sub-sector, the trend of the number of establishments and persons employed over the past 10 years recorded annual average changes of -2.4% and -2.6% respectively. However, staff costs recorded a positive annual average change of approximately 1.4% throughout this period. In 2007 staff costs remained at virtually the same level as in 2006. Revenue from insurance corporations (gross premiums written) rose by 5.5% from 2006, i.e. considerably below the annual average growth rate observed for the 1998-2007 period, which stood at 10.3%.

### III.13.2 – Evolução do número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros (%)

#### III.13.2 – Trend of the number of establishments, persons employed and gross premiums written - insurance corporations (%)



Fonte: INE, I.P. – Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal – Monetary and Financial Statistics.

Durante os últimos 10 anos, a rede de caixa automático Multibanco registou uma expansão considerável neste período, reflectida quer pelo incremento no número de terminais disponíveis, quer pelo volume considerável das operações realizadas através desses terminais. Em 1999, o número de terminais de caixa automático Multibanco era de 6 831, duplicando praticamente esse número em 2008, ou seja 13 391, o que traduz um crescimento médio anual de 7,8%, embora se verifique uma desaceleração ao longo do período. Enquanto em 1999 a rede de caixa automático Multibanco disponibilizava 6,7 terminais por 10 000 habitantes, esse rácio passou a ser de 12,6 em 2008.

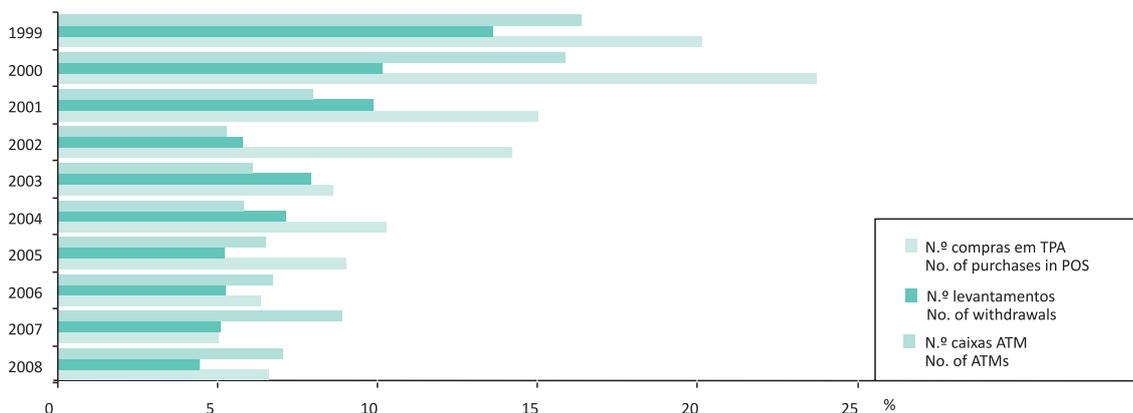
The ATM network grew considerably in the past 10 years, which translated into both an increase in the number of available terminals and the substantial volume of transactions carried out via those terminals. In 1999 the number of ATMs was 6,831, which virtually doubled in 2008, to 13,391, reflecting 7.8% annual average growth, although decelerating in the course of the period. Whereas in 1999 the ATM network operated 6.7 machines per 10,000 inhabitants, this ratio was 12.6 in 2008.

Esta evolução é igualmente confirmada quando se verifica que entre 1999 e 2008 o volume de compras efectuadas através de terminais de pagamento automático passou de cerca de 231 milhões para quase 584 milhões e que o número de levantamentos efectuados em terminais de caixa automático Multibanco passou de aproximadamente 228 milhões para mais de 409 milhões. No início do mesmo período, os terminais de caixa automático Multibanco existentes originaram levantamentos no montante de 12 528 milhões de euros, tendo este valor atingido 26 497 milhões de euros no final do período. Ainda no que respeita aos terminais de pagamento automático, o valor per capita das compras efectuadas em 1999, era de 915 euros, passando o valor para 2 393 euros, em 2008.

This trend is also confirmed by the fact that between 1999 and 2008 the volume of purchases via point-of-sale (POS) terminals increased from around 231 millions to almost 584 millions and the number of withdrawals in ATMs rose from approximately 228 millions to over 409 millions. Early in the same period, ATMs had recorded €12,528 million withdrawals, reaching €26,497 million at the end of the period. In 1999 per capita purchases via point-of-sale terminals amounted to €915, increasing to €2,393 in 2008.

III.13.3 – Evolução do número de caixas automático (ATM), de levantamentos e de compras através de terminais de pagamento automático (ATM) (%)

III.13.3 – Trend of the number of ATMs, withdrawals and purchases via point-of-sale terminals (%)



Fonte: INE, I.P. – Estatísticas Monetárias e Financeiras.  
 Source: Statistics Portugal – Monetary and Financial Statistics.

[Para saber mais ...](#) | [Further information ...](#)

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas Monetárias e Financeiras

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

BP: Boletim Estatístico | Monthly Bulletin

BP: Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito

ISP: Estatísticas de Seguros

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

ONU: Yearbook of the United Nations

FMI: International Financial Statistics Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

[www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt) (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.sibs.pt](http://www.sibs.pt) (Sociedade Interbancária de Serviços)

[www.credito-agricola.pt](http://www.credito-agricola.pt) (Crédito Agrícola)

[www.isp.pt](http://www.isp.pt) (Instituto de Seguros de Portugal)

[www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int) (Eurostat)

[www.un.org](http://www.un.org) (Nações Unidas)

[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:**

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

III.13.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

III.13.5 - Interest rates set in December

## III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

## III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante
	N.º	%		€	
Portugal					
1990	2,4	x	x	x	148
1995	4,2	6,7	x	x	395
2000	5,4	8,7	35,0	4 873	745
2005	5,3	4,0	38,5	7 390	1 298
2006	5,4	3,9	36,6	7 861	1 262
2007					
Portugal	5,8	3,5	37,2	9 061	1 328
Continente	5,7	2,8	37,9	9 072	1 377
Norte	5,1	4,0	42,0	6 860	362
Centro	5,8	6,2	54,6	6 996	362
Lisboa	6,0	0,9	30,0	14 137	4 054
Alentejo	6,1	1,8	55,9	7 282	266
Algarve	7,6	3,0	49,8	10 047	371
R. A. Açores	7,3	7,5	48,8	8 371	322
R. A. Madeira	7,0	8,3	19,2	9 274	303
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant
	No.	%		€	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

## III.13.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro

## III.13.1 - Monetary and financial sector indicators

	Rede nacional Multibanco			
	Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
	N.º		€	
Portugal				
1990	0,8	x	190	26
1995	3,7	x	655	382
2000	7,7	x	1 307	1 148
2005	10,2	68	1 981	1 966
2006	10,8	71	2 120	2 135
2007	11,8	75	2 249	2 268
2008				
Portugal	12,6	78	2 356	2 393
Continente	12,5	79	2 365	2 387
Norte	10,1	65	2 071	1 707
Centro	12,4	68	2 041	1 875
Lisboa	14,9	103	2 940	3 626
Alentejo	13,5	73	2 217	1 782
Algarve	17,1	105	3 228	4 109
R. A. Açores	14,8	71	1 902	2 299
R. A. Madeira	13,5	83	2 426	2 756
	National Multibanco network			
	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
	No.		€	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

## III.13.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

## III.13.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal									
1990	2 056	58 404	633 199	387	2 310	21 269	785	14 889	171 547
1995	3 721	59 776	1 561 040	506	3 627	63 058	985	14 607	317 230
2000	4 950	55 754	2 074 034	577	3 897	89 662	958	13 400	479 779
2005	4 898	48 274	2 591 635	680	4 158	127 738	788	11 914	481 841
2006	5 039	51 337	2 879 472	676	4 079	136 822	877	11 069	489 267
2007									
Portugal	5 422	54 514	3 001 521	703	4 183	144 440	856	11 239	488 465
Continente	5 093	52 562	2 920 505	683	4 068	140 390	808	10 997	481 582
Norte	1 743	14 532	581 092	170	869	27 603	239	2 117	67 255
Centro	1 119	6 533	231 233	270	1412	45 896	188	894	32 580
Lisboa	1 640	28 062	1 986 183	44	637	27 283	262	7 486	362 697
Alentejo	329	2 000	70 388	137	803	27 464	77	316	11 933
Algarve	262	1 435	51 609	62	347	12 144	42	184	7 117
R. A. Açores	158	963	39 606	19	...	...	31	169	4 422
R. A. Madeira	171	989	41 410	1	...	...	17	73	2 461

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

## III.13.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros

## III.12.3 - Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal										
1990	x	x	x	x	x	x	x	x	x	1 475 928
1995	x	12 424 402	525 244	82 161 206	5 477 429	8 950 190	x	x	x	3 960 191
2000	9 792 530	14 429 562	1 531 502	122 459 072	10 704 447	2 915 451	189 430 594	142 214 023	49 827 656	7 616 343
2005	9 176 780	14 323 478	2 289 162	146 185 469	5 909 070	2 017 174	241 983 235	202 441 259	77 956 625	13 692 644
2006	11 030 840	17 071 198	2 565 430	146 688 431	5 744 910	2 580 994	291 839 394	227 528 405	83 200 183	13 352 169
2007										
Portugal	16 275 500	23 700 740	2 977 164	160 015 392	5 533 515	3 533 564	327 688 427	258 397 699	96 118 841	14 090 187
Continente	14 953 329	21 959 464	2 876 703	141 655 721	4 028 102	2 949 794	299 946 318	242 359 714	91 796 756	13 937 291
Norte	1 914 625	3 934 174	561 354	40 383 372	1 631 299	812 703	66 814 074	61 124 837	25 690 024	1 355 763
Centro	463 707	1 506 935	224 892	24 621 715	1 529 091	444 271	32 345 760	30 594 465	16 691 084	863 226
Lisboa	12 347 034	15 624 520	1 960 998	63 968 185	567 058	1 478 745	181 229 240	132 170 466	39 603 327	11 357 860
Alentejo	125 125	498 556	74 322	6 959 296	126 985	114 390	10 675 935	9 925 047	5 552 989	203 029
Algarve	102 839	395 280	55 136	5 723 154	173 670	99 686	8 881 308	8 544 900	4 259 332	157 411
R. A. Açores	157 619	297 365	27 270	2 747 879	205 832	59 874	4 470 360	4 173 867	2 038 346	78 348
R. A. Madeira	1 164 551	1 443 911	73 191	15 611 791	1 299 581	523 896	23 271 748	11 864 118	2 283 739	74 548

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions	Deposits of clients			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	to customers		
				Total	of emigrants			Total	for housing	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Notas: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Notes: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.

III.13.4 - Actividade da rede nacional Multibanco

III.13.4 - National Multibanco network activity

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros				
Portugal												
1990	821	x	x	37 606	1 894 820	338	32 084	x	x	7 029	257 974	
1995	3 674	x	x	124 835	6 573 395	2 471	248 188	x	x	90 971	3 835 672	
2000	7 913	x	136 586	245 339	13 360 524	5 643	650 128	x	x	285 676	11 741 403	
2005	10 766	719 007	221 486	347 008	20 896 486	7 803	993 988	125 789	4 898 046	490 151	20 736 976	
2006	11 489	752 654	239 138	364 572	22 442 557	8 843	1 138 430	122 549	5 275 729	521 416	22 592 321	
2007	12 510	794 810	255 650	382 041	23 862 089	10 391	1 325 332	127 161	5 897 334	547 658	24 062 864	
2008												
Portugal	13 391	833 065	271 200	398 132	25 026 995	11 700	1 470 312	128 500	6 276 643	583 797	25 420 205	
Continente	12 695	795 338	257 932	380 194	23 963 132	10 961	1 378 108	123 428	6 073 076	555 177	24 177 911	
Norte	3 783	241 589	79 871	115 799	7 757 860	2 746	339 185	36 239	1 726 737	146 035	6 393 324	
Centro	2 957	162 263	52 059	78 552	4 866 191	1 877	235 946	25 416	1 087 885	110 162	4 470 343	
Lisboa	4 197	291 045	94 206	138 393	8 274 028	3 191	363 858	46 061	2 524 123	229 611	10 202 583	
Alentejo	1 021	55 351	18 051	26 596	1 682 540	498	59 333	8 961	392 815	36 046	1 352 197	
Algarve	737	45 090	13 745	20 853	1 382 512	2 650	379 786	6 752	341 515	33 322	1 759 463	
R. A. Açores	363	17 309	6 240	8 054	464 830	225	25 639	2 484	94 189	14 115	561 796	
R. A. Madeira	333	20 418	7 028	9 884	599 033	514	66 564	2 589	109 379	14 505	680 498	

	Automatic Teller Machines (ATM) network								Purchases through automatic payment terminals			
	ATM	Operations										
		Total	of which								Payments	
			Consultations	Withdrawals								
				National		International						
No.	thousand			thousand euros		thousand		thousand euros				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Notas: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

A informação anterior a 2005 relativa aos "Pagamentos" corresponde apenas aos "Pagamentos de serviços" e poderá ser consultada nas anteriores versões do Anuário Estatístico de Portugal.

Notes: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.

Concerning "Payments", data published before 2005 correspond only to "Service payments" and can be viewed in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal.

## III.13.5 - Taxas de juro praticadas em Dezembro

## III.13.5 - Interest rates set in December

Unidade: %			Unit: %		
	Taxa de juro Euribor 3 meses	Taxa de rendibilidade das Obrigações de Tesouro a taxa fixa a 10 anos	Taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM)		
			Empréstimos a particulares para habitação	Empréstimos e outros créditos a sociedades não financeiras	Depósitos a prazo
<b>Portugal</b>					
1995	x	10,0	x	x	x
2000	4,9	5,3	x	x	x
2005	2,5	3,4	3,7	4,4	2,1
2006	3,7	4,1	4,8	5,4	2,7
2007	4,7	4,5	5,5	6,2	3,6
2008	2,9	4,0	5,9	6,1	4,0
	Euribor 3-months interest rate	Profitability rate of Treasury bills at 10-year fixed rate	Interest rates on Monetary Financial Institutions balances (MFI)		
			Loans to private individuals for housing	Loans and other credits to non-financial corporations	Fixed-terms deposits

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Banco de Portugal.

Source: Bank of Portugal.

Nota: As taxas de juro sobre saldos das Instituições Financeiras e Monetárias (IFM) são calculadas em final de período e como médias das taxas de juro sobre saldos de empréstimos e depósitos destas instituições.

Note: The interest rates on Monetary Financial Institutions are end-period valued and reckoned as average rates on loan and credit balances of those institutions.

Indicadores | Indicators

Designação

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Taxa de depósitos de emigrantes

Taxa de crédito à habitação

Crédito à habitação por habitante

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros por habitante

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Operações por habitante

Levantamentos nacionais por habitante

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Name

Banks, saving banks and mutual agricultural credit banks per 10 000 inhabitants

Rate on emigrant deposits

Rate on housing credit

Housing credit per inhabitant

Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant

Automated teller machines per 10 000 inhabitants

Operations per inhabitant

National withdrawals per inhabitant

Purchases through automatic payment terminals per inhabitant

Cálculo

Nº de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000

Valor de depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100

Valor de crédito à habitação / total crédito a clientes x 100

Crédito à habitação / População média residente

Prémios brutos emitidos / População média residente

Nº caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000

Nº de operações / População média residente

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente

Calculation

Number of banks, saving banks and mutual agricultural credit banks / Average resident population x 10 000

Value of emigrant deposits / Total deposits x 100

Value of housing credit / Total customer's credit x 100

Housing credit / Average resident population

Gross premiums issued / Average resident population

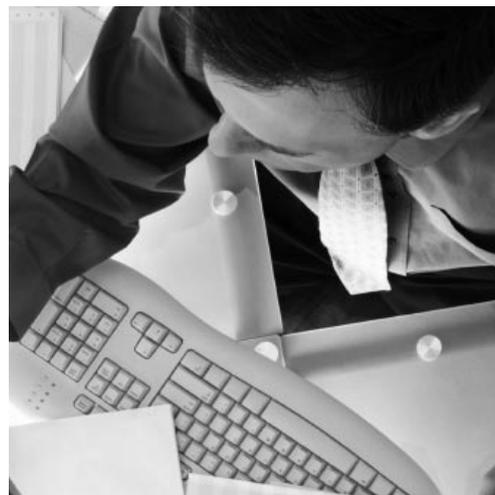
Number of Automated teller machines / Average resident population at 31 December x 10 000

Number of operations / Average resident population

Value of national withdrawals / Average resident population

Value of purchases through automatic payment terminals / Average resident population





## Serviços prestados às Empresas | Business Services

Em 2007, as Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas - Secção K da CAE (Rev.2.1), concentraram mais de 20% das unidades empresariais não financeiras de Portugal, representando ainda 16,5% do pessoal ao serviço e cerca de 9% do volume de negócios do total da economia.

O contributo deste sector de actividade para o total da economia tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos. Analisando os dados de 2006 e 2007, verifica-se que os três indicadores referidos, relativos às Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas, apresentaram taxas de evolução significativamente superiores quando comparadas com as mesmas taxas para o total da economia.

In 2007 real estate, renting and business activities - Section K of the Portuguese Classification of Economic Activities (NACE Rev.1.1), concentrated over 20% of non-financial enterprises in Portugal, accounting for 16.5% of persons employed and around 9% of the total economy's turnover.

The contribution of this sector of activity to total economy has increased over the past few years. An analysis of data for 2006 and 2007 shows that the 3 above indicators referring to real estate, renting and business activities recorded significantly higher growth rates in comparison with the same rates for total economy.

## III.14.1 - Serviços Prestados às Empresas

## III.14.1 – Business Services

	Empresas			Pessoas ao serviço			Volume de negócios 10 <sup>3</sup> €		
	2006	2007	Taxa de variação	2006	2007	Taxa de variação	2006	2007	Taxa de variação
<b>Total da economia</b> <b>Total economy</b>	<b>1 085 435</b>	<b>1 105 085</b>	<b>1,8%</b>	<b>3 738 983</b>	<b>3 850 593</b>	<b>3,0%</b>	<b>331 631 798</b>	<b>353 261 544</b>	<b>6,5%</b>
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas Real estate, renting and business activities	223 549	230 412	3,1%	606 612	634 952	4,7%	28 810 515	31 446 791	9,2%

	Enterprises			Persons employed			Turnover € thousands		
	2006	2007	Rate of change	2006	2007	Rate of change	2006	2007	Rate of change

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)  
Source: Statistics Portugal – Integrated Business Accounts System.

Com o intuito de conhecer mais aprofundadamente as áreas mais representativas deste sector de actividade, apresentam-se neste capítulo os principais indicadores relativos a oito domínios considerados mais relevantes. Devido a questões de natureza metodológica, quer os trabalhadores independentes quer as unidades empresariais pertencentes às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, são excluídos do âmbito desta análise.

Os principais indicadores económicos das oito áreas inquiridas, para os anos de 2006 e 2007, são apresentados no quadro seguinte:

For an in-depth knowledge of the most representative areas in this sector of activity, this chapter presents the main indicators on 8 areas that were deemed more relevant. Due to methodological issues, both self-employed persons and business units pertaining to the Autonomous Regions of Madeira and the Azores are excluded from this analysis.

The main economic indicators of the 8 areas surveyed for 2006 and 2007 are shown in the following table:

## III.14.2 – Principais indicadores económicos

## III.14.2 – Main economic indicators

Sector de actividade económica (CAE Rev 2.1)	Empresas		Pessoas ao serviço		Volume de Negócios		VAB pm		Sector of economic activity (NACE Rev 1.1)
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	
	Nº				10³€				
Informática	9 137	8 760	33 127	35 405	2 792 427	3 028 660	1 217 163	1 291 237	Computer
Jurídicas	1 159	1 665	3 499	4 119	386 824	423 646	185 452	215 953	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	20 359	20 204	70 756	68 643	3 665 358	3 816 054	1 667 994	1 798 751	Accounting, auditing, and consultancy
Estudos de mercado e sondagem de opinião	1 190	855	4 504	5 075	211 065	217 846	80 055	96 145	Market research and public opinion polling
Arquitectura, engenharia e técnicas afins	8 465	8 569	29 242	29 415	1 949 069	2 078 531	672 846	801 378	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	702	634	4 020	3 892	232 773	238 204	121 922	127 963	Technical testing and analysis
Publicidade	4 626	4 312	15 580	15 378	2 261 572	2 414 297	402 898	428 323	Advertising
Seleção e colocação de pessoal	623	566	85 271	102 387	1 029 245	1 198 493	872 539	1 035 030	Labour recruitment and provision of personnel
<b>Total</b>	<b>46 261</b>	<b>45 565</b>	<b>245 999</b>	<b>264 314</b>	<b>12 528 333</b>	<b>13 415 733</b>	<b>5 220 869</b>	<b>5 794 780</b>	<b>Total</b>
Sector de actividade económica (CAE Rev 2.1)	Enterprises		Persons employed		Turnover		GVA mp		Sector of economic activity (NACE Rev 1.1)
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	
	No.				€ thousands				

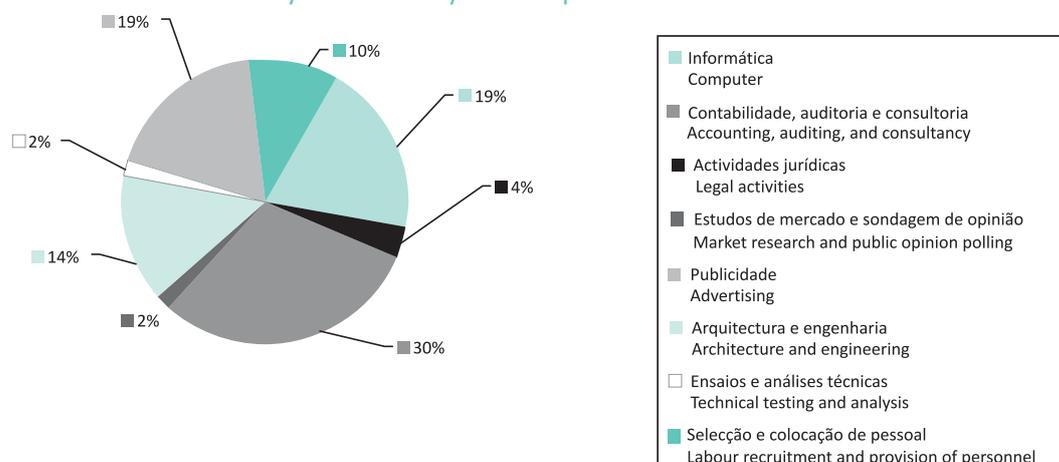
Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)  
Source: Statistics Portugal – Integrated Business Accounts System.

Em termos do número de empresas, a maior concentração verificou-se nas actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria, que representam 44% do total. As actividades de Informática detêm a segunda maior proporção no número de empresas (19,2 %), embora esse peso tenha decrescido ligeiramente nos últimos anos. Por outro lado, as unidades empresariais ligadas à Arquitectura e engenharia, vêm assumindo uma importância crescente, tendo representado em 2007 cerca de 19% do total das empresas observadas. O número de pessoas ao serviço aumentou 7,4% em 2007, para o que a contribuição da Seleção e colocação do pessoal terá sido a mais significativa. Esta actividade representou nesse ano cerca de 39% do emprego no conjunto das actividades consideradas. As Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria e de Informática e conexas ocuparam também pesos relevantes, de 26% e de 13,4%, respectivamente.

In terms of the number of enterprises, the greater concentration occurred in accounting, auditing and consultancy, with 44% of the total. Computer activities hold the second largest share of the number of enterprises (19.2 %), although their weight has declined slightly over the past few years. On the other hand, business units within architecture and engineering have played an increasingly relevant role, accounting for approximately 19% of total enterprises in 2007. The number of persons employed rose by 7.4% in 2007, the most significant contribution having been made by labour recruitment and provision of personnel. This activity accounted for around 39% of employment in total activities taken into account. The weights of accounting, auditing and consultancy and computer and related activities were also relevant, at 26% and 13.4% respectively.

## III.14.3 – Prestação de serviços, por actividade principal da empresa – 2007

## III.14.3 – Provision of services by main activity of enterprise – 2007



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas  
 Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

O volume de negócios cresceu cerca de 7% em 2007, destacando-se a contribuição das Actividades informáticas e conexas, embora outras áreas tenham também contribuído significativamente. Foram os casos da Selecção e colocação de pessoal, Contabilidade, auditoria e consultoria, Publicidade e Arquitectura, engenharia e técnicas afins. Estas três últimas actividades referidas, em conjunto com a Informática e conexas representaram em 2007 mais de 84% do volume de negócios.

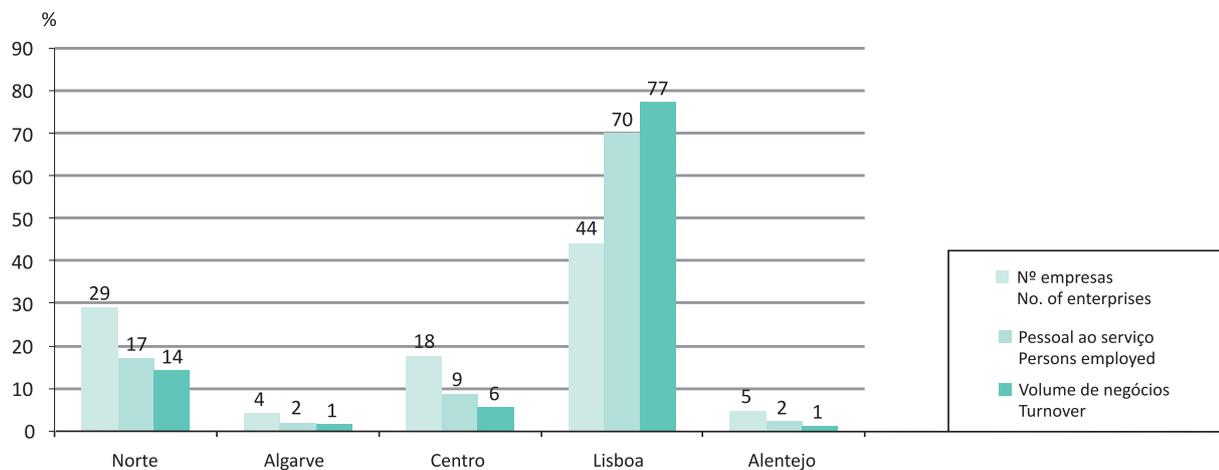
De acordo com a informação recolhida em termos regionais ao nível da NUTS II, dos Serviços prestados às empresas, pode-se observar através do Gráfico seguinte, que a partição do Volume de negócios foi bastante desigual pelas várias regiões do país. Mais de 77% foi gerado pela região de Lisboa, enquanto as regiões do Alentejo e Algarve foram responsáveis, no seu conjunto, apenas por 2% do total. A estas disparidades correspondem graus diferenciados de concentração empresarial, uma vez que a Região de Lisboa detém 44% das empresas, e o Norte e o Centro recolhem 29% e 18% do total, respectivamente. A distribuição do pessoal ao serviço por regiões também permite concluir que as empresas da região de Lisboa empregam o maior número de pessoas ao serviço.

Turnover grew by approximately 7% in 2007, stress being laid on the contribution from computer and related activities, although there were also significant contributions from other areas. These were the cases of labour recruitment and provision of personnel, accounting, auditing and consultancy, advertising and architecture, engineering and related technical consultancy. These last 3 activities jointly with computer and related activities accounted for over 84% of turnover in 2007.

According to regional data collected at NUTS 2 level on business services, the following chart shows that the breakdown of turnover was quite uneven throughout the various regions of the country. More than 77% was generated by the Lisbon region, whereas the Alentejo and the Algarve as a whole accounted for only 2% of the total. These disparities correspond to different degrees of business concentration, since the Lisbon region holds 44% of enterprises, and the North and Centre 29% and 18% of the total respectively. The distribution of persons employed by region also leads to the conclusion that enterprises in the Lisbon region employ a greater number of persons.

## III.14.4 – Principais indicadores, por NUTS II – 2007

## III.14.4 – Main indicators, by NUTS 2 – 2007



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas  
 Source: Statistics Portugal, Business Services Survey.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

INE: Empresas em Portugal

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Boletim Mensal de Estatística

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

OCDE: The Compendium II on SME and Entrepreneurship Related Activities

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.cfe.iampmei.pt](http://www.cfe.iampmei.pt) (Centros de Formalidade da Empresa)

[www.eicpme.iapmei.pt](http://www.eicpme.iapmei.pt) (Euro Info Centres - PME)

[www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt) (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento)

[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)

[www.apan.pt](http://www.apan.pt) (Associação Portuguesa de Anunciantes)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

[http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/sme/index_pt.htm) (Portal Europeu para as PME)

[www.eim.nl/Observatory\\_7\\_and\\_8/en/index.html](http://www.eim.nl/Observatory_7_and_8/en/index.html) (Observatório Europeu das PMEs)

[www.oecd.org](http://www.oecd.org) (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided

III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

## III.14.1 - Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas

## III.14.1 - Indicators of some services provided to enterprises

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%	
Continente				
2006	50,9	15,9	9,2 Rv	45,4
2007				
Continente	50,8	16,0	7,6	44,4
Norte	41,9	13,6	9,7	41,9
Centro	32,9	11,6	8,3	39,2
Lisboa	56,2	17,4	7,0	45,5
Alentejo	30,6	11,0	6,6	42,8
Algarve	35,4	12,1	6,3	51,5

	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of part-time staff employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%	
Continente				
2006	50,9	15,9	9,2 Rv	45,4
2007				
Continente	50,8	16,0	7,6	44,4
Norte	41,9	13,6	9,7	41,9
Centro	32,9	11,6	8,3	39,2
Lisboa	56,2	17,4	7,0	45,5
Alentejo	30,6	11,0	6,6	42,8
Algarve	35,4	12,1	6,3	51,5

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

## III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas

## III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
		Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy
Continente					
2006	12 528 334	2 792 428	3 665 358	211 065	1 949 069
2007					
Continente	13 415 733	3 028 660	3 816 054	217 846	2 078 531
Norte	1 908 798	447 724	609 161	21 383	416 365
Centro	755 454	167 554	268 905	4 553	157 916
Lisboa	10 394 224	2 379 478	2 807 855	189 081	1 383 698
Alentejo	169 943	17 586	70 131	1 620	51 983
Algarve	187 313	16 318	60 003	1 209	68 569

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Continua | To be continued

**III.14.2 - Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas**

III.14.2 - Turnover of some services provided to enterprises

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de publicidade	Actividades de selecção e colocação de pessoal	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Continente				
2006	2 261 572	1 029 245	232 773	386 824
2007				
Continente	2 414 297	1 198 493	238 204	423 646
Norte	180 516	123 100	63 128	47 421
Centro	52 801	33 027	54 307	16 392
Lisboa	2 153 093	1 023 886	107 006	350 127
Alentejo	7 868	8 187	10 580	1 988
Algarve	20 020	10 293	3 183	7 718
	Advertising services	Labour recruitment and provision of personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

**III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo**

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente															
2006	245 998	134 437	111 560	33 126	23 143	9 983	70 756	32 800	37 956	4 504	2 075	2 429	29 242	20 417	8 825
2007															
Continente	264 314	147 010	117 304	35 405	24 149	11 256	68 643	31 792	36 851	5 075	2 272	2 803	29 415	20 154	9 261
Norte	45 523	26 433	19 090	6 978	4 595	2 383	16 386	7 671	8 715	1 172	417	755	7 821	5 553	2 268
Centro	22 980	13 962	9 018	3 706	2 832	874	9 677	4 463	5 214	156	105	51	3 724	2 757	967
Lisboa	184 959	100 866	84 093	23 604	15 901	7 703	37 542	17 543	19 999	3 626	1 687	1 939	15 761	10 510	5 251
Alentejo	5 556	3 179	2 377	593	411	182	2 738	1 318	1 420	84	47	37	906	607	299
Algarve	5 296	2 570	2 726	524	409	115	2 300	798	1 502	37	15	22	1 203	727	476
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Continuação | Continued

Continua | To be continued

### III.14.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas segundo a actividade e o sexo

III.14.3 - Number of persons employed in some services according to activity and sex

Unidade: N.º

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Actividades de selecção e colocação de pessoal			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Continente												
2006	15 580	9 133	6 447	85 271	42 853	42 418	4 020	2 587	1 432	3 499	1 429	2 070
2007												
Continente	15 378	8 347	7 031	102 387	56 232	46 155	3 892	2 509	1 383	4 119	1 555	2 564
Norte	3 085	1 816	1 269	7 971	5 312	2 659	1 046	634	412	1 064	435	629
Centro	1 289	848	441	2 903	2 002	901	957	714	243	568	241	327
Lisboa	10 253	5 157	5 096	90 357	48 312	42 045	1 601	961	640	2 215	795	1 420
Alentejo	247	173	74	691	437	254	203	145	58	94	41	53
Algarve	504	352	152	465	170	295	85	56	29	178	43	135
	Advertising services			Labour recruitment and provision of personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

### III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de programação informática				Consultoria em tecnologias de informação				Serviços de gestão de redes e sistemas	Outros serviços de tecnologias de informação	Processamento de dados, domiciliação de websites e serviços relacionados	Fornecimento de conteúdos de portais web
		Total	Programação para aplicações informáticas	Programação para redes e sistemas de rede	Produção de software original	Total	Consultoria em hardware	Consultoria de sistemas e software	Apoio técnico em tecnologias de informação				
Continente													
2006	2 374 107	588 512	375 096	51 243	162 173	600 322	54 979	419 946	125 398	429 071	320 624	86 999	6 266
2007													
Continente	2 349 486	447 470	292 963	28 044	126 463	620 954	24 851	438 088	158 015	286 382	405 366	95 004	22 926
Norte	261 238	73 478	41 143	4 747	27 588	107 003	4 653	69 424	32 926	13 216	19 092	5 218	2 365
Centro	120 599	36 513	15 711	2 851	17 951	15 079	1 423	8 703	4 953	5 245	4 521	10 032	1 237
Lisboa	1 949 148	332 315	233 249	19 223	79 843	494 556	18 293	357 430	118 833	266 999	381 286	77 015	18 936
Alentejo	8 019	3 132	2 100	554	479	1 788	287	1 343	157	92	396	158	19
Algarve	10 482	2 031	760	670	602	2 528	194	1 188	1 145	830	72	2 581	368
	Total	Computer programming services				Computer consultancy services				Networks and systems management services	Other information technology services	Data processing, websites hosting and related services	Provision of web portal contents
		Total	Computer applications programming	Networks and systems programming	Production of original software	Total	Hardware consultancy	Systems and software consulting services	IT technical support				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**III.14.4 - Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas segundo o tipo de serviço prestado**

III.14.4 - Provision of services of computing and related activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Edição de jogos de computador	Outro software editado				Reparação e manutenção de equipamento informático			Aluguer de equipamento informático	Consultoria de negócios e de gestão	Outros serviços
		Total	Disponibilização de sistemas operativos e aplicações de software em package	Disponibilização de software online e downloads de software	Licenciamento sobre direitos de utilização de software	Total	Reparação de equipamento de escritório	Reparação de computadores e de equipamentos periféricos			
Continente											
2006	159	86 342	53 869	3 761	28 713	110 135	11 312	98 823	45 767	15 289	84 620
2007											
Continente	26	77 967	25 340	3 319	49 308	181 837	9 680	172 157	53 818	42 044	115 693
Norte	20	8 886	1 740	2 465	4 681	15 454	725	14 729	2 648	1 722	12 136
Centro	0	1 196	198	764	234	38 395	251	38 144	153	270	7 958
Lisboa	6	67 703	23 357	89	44 257	125 924	8 339	117 584	51 006	39 211	94 191
Alentejo	0	76	26	0	50	721	251	470	4	720	914
Algarve	0	106	19	0	87	1 343	114	1 229	7	121	493
	Publishing of computer games	Other software publishing				Maintenance and repair of office, accounting and computing machinery			Rental services of computing machinery	Business and management consulting services	Other services
		Total	Operative systems and packaged software applications	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Repair of office equipments	Repair of computer and peripheral equipments			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

### III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade e auditoria				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Continente									
2006	3 528 579	129 377	979 467	537 487	94 629	347 352	111 883	294	15 551
2007									
Continente	3 663 224	86 836	940 431	494 706	79 777	365 948	58 627	1 043	33 849
Norte	586 094	16 333	243 653	129 625	22 035	91 993	6 889	0	1 728
Centro	245 757	3 392	156 956	77 824	10 895	68 238	1 971	0	834
Lisboa	2 705 910	66 039	454 615	252 560	38 258	163 797	48 943	15	31 287
Alentejo	68 935	28	47 785	18 450	3 208	26 126	378	25	0
Algarve	56 528	1 043	37 422	16 247	5 381	15 795	447	1 003	0
	Total	Financial auditing services	Accounting and auditing services				Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services
			Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**III.14.5 - Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria, segundo o tipo de serviço prestado**

III.14.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços de consultoria de negócios e de gestão								Gestão de projectos (excluindo construção)	Outros serviços de consultoria empresarial	Marcas registadas e franquias	Outros serviços
	Total	Consultoria estratégica	Gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Marketing e gestão comercial	Gestão de recursos humanos	Gestão da produção	Gestão relacionada com cadeias de fornecimento	Gestão de processos empresariais				
Continente												
2006	1 362 458	351 020	199 761	96 057	91 612	67 505	288 900	267 603	73 698	550 023	35 653	270 177
2007												
Continente	1 436 845	345 501	174 186	120 443	121 063	65 585	274 272	335 795	49 352	669 027	54 353	332 861
Norte	150 742	20 616	28 303	35 717	13 229	30 591	6 170	16 116	3 616	104 666	7 335	51 133
Centro	36 950	5 590	15 586	1 425	2 291	1 996	596	9 466	2 411	10 989	149	32 104
Lisboa	1 229 288	313 852	125 206	77 686	103 419	32 768	267 485	308 872	42 412	550 623	46 762	235 925
Alentejo	12 683	3 479	2 015	4 975	2 035	0	0	179	5	1 589	0	6 443
Algarve	7 182	1 964	3 076	640	89	230	20	1 162	907	1 160	108	7 256
	Business and management consultancy services								Projects management (excluding construction)	Other business consultancy services	Trade-marks and franchises	Other services
	Total	Strategic consultancy	Financial management, except tax consultancy	Marketing and commercial management	Human resources management	Production management	Management related to supply chains	Business processes management				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

### III.14.6 - Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião segundo o tipo de serviço prestado

III.14.6 - Provision of services of market research and public opinion polling according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado					Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos (regulares ou não regulares)	Inquéritos quantitativos ad-hoc	Inquéritos quantitativos permanentes e regulares	Outros serviços de estudos de mercado		
Continente								
2006	209 742	143 441	26 968	27 989	34 237	54 247	40 228	26 074
2007								
Continente	208 009	144 582	17 355	35 816	19 622	71 789	20 060	43 366
Norte	21 361	14 854	2 429	2 224	1 458	8 743	1 118	5 388
Centro	4 553	3 805	46	126	185	3 449	30	717
Lisboa	179 266	123 870	14 478	33 357	17 897	58 138	18 899	36 498
Alentejo	1 620	1 503	335	109	82	977	13	104
Algarve	1 209	550	67	0	0	483	0	659

	Total	Market research services				Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Permanent and regular quantitative surveys		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

### III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to the type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Preparação de planos e desenho técnicos	Serviços de arquitectura para edifícios					Planeamento urbanístico e ordenamento do território	Arquitectura paisagística	Outros serviços de arquitectura
			Total	Projectos de edifícios residenciais	Projectos de edifícios não residenciais	Restauro de edifícios históricos	Consultoria em arquitectura			
Continente										
2006	1 598 104	23 656	321 173	144 627	124 927	9 099	42 520	36 725	14 860	19 174
2007										
Continente	1 750 979	30 619	342 478	175 439	131 605	8 997	26 437	36 007	15 419	4 857
Norte	368 319	6 813	110 526	65 840	39 009	4 095	1 582	4 421	3 742	385
Centro	111 840	4 087	25 139	15 623	7 997	553	965	3 010	730	361
Lisboa	1 163 600	18 180	177 027	70 750	80 754	4 103	21 420	25 055	10 473	4 037
Alentejo	47 624	709	5 178	3 298	1 301	124	455	363	175	51
Algarve	59 596	830	24 608	19 927	2 544	121	2 015	3 158	299	22

	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings					Urban and land planning services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

### III.14.7 - Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins, segundo o tipo de serviço prestado

III.14.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Engenharia										Gestão de projectos de construção	Consultoria e prospecção geológica e geofísica	Outros serviços de engenharia	Outros serviços
	Total	Consultoria	Projectos de construção	Projectos de energia	Projectos de transporte	Projectos de gestão de resíduos	Projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Projectos industriais	Projectos de telecomunicações	Engenharia para outros projectos				
Continente														
2006	705 621	129 269	201 886	58 704	47 610	19 822	58 440	51 650	17 002	121 238	135 429	59 436	72 827	209 203
2007														
Continente	689 787	144 144	161 040	40 704	52 485	5 029	69 146	67 573	27 282	122 384	255 302	54 047	62 021	260 442
Norte	137 509	17 011	50 042	7 399	1 546	1 545	9 054	8 946	11 708	30 257	30 641	12 385	11 918	49 979
Centro	42 929	10 460	10 248	2 571	1 444	340	2 943	5 231	3 227	6 466	6 360	5 696	9 656	13 873
Lisboa	469 484	110 869	88 115	28 118	49 459	2 984	55 215	52 174	10 958	71 592	213 454	22 786	37 342	185 761
Alentejo	20 317	3 095	2 870	770	13	61	609	595	280	12 023	1 207	12 131	2 030	5 463
Algarve	19 549	2 708	9 765	1 845	22	99	1 326	627	1 110	2 046	3 640	1 050	1 074	5 366
	Engineering										Project management services related to construction and civil engineering works	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other engineering services	Other services
	Total	Advisory services	Building projects	Power projects	Transportation projects	Waste management projects	Water, sewerage and drainage projects	Industrial and manufacturing projects	Telecommunication and broadcasting projects	Engineering for other projects				

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

## III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros	
	Gestão de suportes publicitários									Estudos de mercado	Outros serviços
	Total	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Cinema	Outros		
Continente											
2006	1 045 551	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	12 463	108 736	101	36 525
2007											
Continente	1 181 447	470 371	76 269	206 602	30 135	17 460	281 837	30 084	68 690	112	66 276
Norte	37 762	3 189	2 933	3 618	569	1 744	15 131	33	10 545	0	13 100
Centro	5 900	0	646	1 403	422	221	1 862	9	1 338	0	1 376
Lisboa	1 131 731	467 105	72 689	199 929	29 129	15 469	261 172	30 043	56 196	112	51 680
Alentejo	1 943	77	0	1 359	15	0	143	0	349	0	120
Algarve	4 110	0	0	292	0	26	3 529	0	263	0	0
	Sale of advertising time or space on a fee or contract									Market research	Other services
	Total	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Cinema	Others		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.14.8 - Prestação de serviços de publicidade segundo o tipo de serviço prestado

## III.14.8 - Provision of advertising services according to type of service provided

Unidade: milhares de euros										Unit: thousand euros	
	Gestão de suportes publicitários									Estudos de mercado	Outros serviços
	Total	Televisão	Rádio	Imprensa	Internet	Eventos	Outdoors	Cinema	Outros		
Continente											
2006	1 045 551	354 900	79 989	179 982	28 032	44 666	236 783	12 463	108 736	101	36 525
2007											
Continente	1 181 447	470 371	76 269	206 602	30 135	17 460	281 837	30 084	68 690	112	66 276
Norte	37 762	3 189	2 933	3 618	569	1 744	15 131	33	10 545	0	13 100
Centro	5 900	0	646	1 403	422	221	1 862	9	1 338	0	1 376
Lisboa	1 131 731	467 105	72 689	199 929	29 129	15 469	261 172	30 043	56 196	112	51 680
Alentejo	1 943	77	0	1 359	15	0	143	0	349	0	120
Algarve	4 110	0	0	292	0	26	3 529	0	263	0	0
	Sale of advertising time or space on a fee or contract									Market research	Other services
	Total	TV	Radio	Press	Internet	Events	Outdoors	Cinema	Others		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

### III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de empresas de trabalho temporário								
		Total	Colocação de pessoal informático e telecomunicações	Colocação de outro pessoal de apoio a escritórios	Colocação de comerciais	Colocação de pessoal de logística ou industrial	Colocação de pessoal do sector hoteleiro e da restauração	Colocação de pessoal ligado à saúde (1)	Colocação de pessoal ligado à construção	Colocação de outro pessoal (2)
Continente										
2006	1 025 253	787 741	97 171	109 112	23 563	250 299	82 390	546	x	224 660
2007										
Continente	1 196 753	1 109 839	203 210	154 849	30 595	286 844	95 702	4 689	244 874	89 075
Norte	121 424	116 890	149	6 255	1 084	44 907	6 168	276	43 453	14 597
Centro	33 027	32 441	20	968	80	9 754	3 818	0	10 843	6 958
Lisboa	1 023 822	943 683	203 040	147 626	29 431	229 488	77 085	4 413	188 067	64 532
Alentejo	8 187	7 264	0	0	0	2 662	0	0	1 646	2 956
Algarve	10 293	9 561	0	0	0	33	8 630	0	865	33
	Total	Services of temporary employment agencies								
		Total	Placement of computer and telecommunication personnel	Placement of other office personnel	Placement of commercial and trade personnel	Placement of logistics and industrial personnel	Placement of hotel and restaurants personnel	Placement of health-related personnel (1)	Placement of construction-related personnel	Placement of other personnel (2)

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

(1) Em 2006, foi designado "fornecimento de pessoal médico".

(1) In 2006, the designation was "supply of medical personnel".

(2) Em 2006, inclui colocação de pessoal ligado à construção.

(2) In 2006, includes the supply of construction personnel.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

**III.14.9 - Prestação de serviços das actividades de selecção e colocação de pessoal segundo o tipo de serviço prestado**

III.14.9 - Provision of services of labour recruitment and personnel according to type of service provided,

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Serviços fornecidos por agências de emprego			Outros serviços de colocação de recursos humanos
	Total	Recrutamento e selecção de quadros	Trabalho não temporário, excepto recrutamento e selecção de quadros	
Continente				
2006	38 004	23 894	14 110	199 509
2007				
Continente	26 172	11 539	14 633	60 742
Norte	3 109	457	2 651	1 425
Centro	395	0	395	190
Lisboa	22 133	11 055	11 078	58 006
Alentejo	0	0	0	924
Algarve	535	27	509	197
	Services provided by placement agencies			Other services of human resources placement
	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

**III.14.10 - Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises segundo o tipo de serviço prestado**

III.14.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities according to type of service provided

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Certificações	Outros serviços de ensaios e análises técnicas	
Continente									
2006	222 041	217 494	32 974	6 427	3 251	109 949	26 271	38 623	4 547
2007									
Continente	223 040	210 289	30 685	9 172	686	103 139	19 456	47 151	12 751
Norte	53 790	47 935	8 154	3 015	415	27 654	1 025	7 672	5 855
Centro	53 544	50 327	1 683	500	0	36 938	834	10 371	3 217
Lisboa	102 054	99 075	18 218	5 169	271	32 548	17 088	25 782	2 979
Alentejo	10 564	9 934	2 435	488	0	4 788	352	1 872	631
Algarve	3 087	3 018	196	0	0	1 210	157	1 455	69
	Total	Technical testing and analysis							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Testing inspection services for road transport vehicles	Certification	Other technical testing and analysis services	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

## III.14.11 - Prestação de serviços das actividades jurídicas segundo o tipo de serviço prestado

III.14.11 - Provision of services of legal activities according to type of service provided

	Total	Serviços jurídicos										Outros serviços	
		Total	Serviços jurídicos em direito criminal	Serviços jurídicos em direito comercial	Serviços jurídicos em direito do trabalho	Serviços jurídicos em direito civil	Serviços jurídicos em direito das patentes e da propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Serviços jurídicos em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos		
Continente													
2006	386 641	380 508	22 078	119 215	37 312	76 276	30 994	8 153	6 258	372	79 851	6 133	
2007													
Continente	423 538	421 134	20 756	137 714	43 199	73 051	21 627	11 920	7 324	794	104 749	2 405	
Norte	47 421	47 408	5 044	11 578	5 744	12 696	1 619	3 052	560	32	7 085	13	
Centro	16 392	16 111	1 826	4 473	1 524	5 489	261	917	66	19	1 537	280	
Lisboa	350 057	347 956	13 221	120 072	35 281	51 672	19 713	6 977	6 679	612	93 731	2 101	
Alentejo	1 950	1 940	192	624	165	618	24	225	0	0	91	10	
Algarve	7 718	7 718	474	967	485	2 576	10	750	19	131	2 306	0	

	Total	Legal services										Other services
		Total	Legal advisory and representation services concerning criminal law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning business and commercial law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning labour law	Legal advisory and representation services in judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

## Ficha técnica | Technical information

### Indicadores | Indicators

#### Designação

Volume de negócios por pessoa empregada

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Proporção de pessoal ao serviço a tempo parcial

Proporção de emprego feminino

#### Name

Turnover by person employed

Staffing costs by person employed

Proportion of part-time staff employed

Proportion of female employment

#### Cálculo

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas

Pessoal ao serviço a tempo parcial / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100

#### Calculation

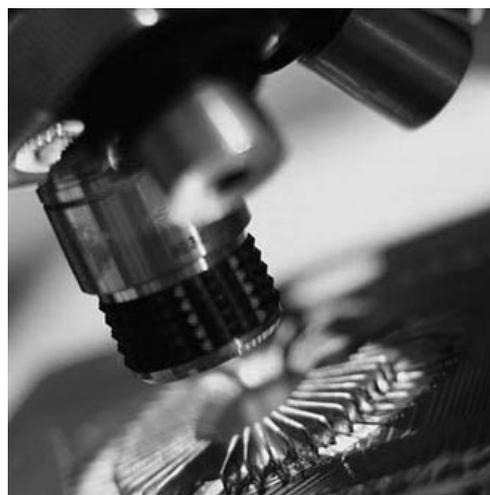
Turnover of some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Costs with staff in some services provided to enterprises / Number of persons employed in some services provided to enterprises

Staff employed in part-time / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100

Female staff / Number of persons employed in some services provided to enterprises x 100





## Ciência e Tecnologia | Science and Technology

A despesa nacional em I&D atingiu cerca de 1 973 milhões de euros em 2007, o valor mais alto da série estatística disponível desde 1990, tendo crescido 24,3% face ao ano anterior. Este montante representava 1,21% do PIB em 2007, o que compara com a percentagem de 0,48% registada em 1990.

Em 2007, verificou-se um crescimento da despesa em I&D nos quatro sectores de execução apresentados, Empresas, Estado, Ensino superior e Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos. Na evolução destes sectores, destacou-se o crescimento de execução das Empresas (37,3%, em relação a 2006), que assim elevou, pela primeira vez, o montante das suas despesas em I&D a mais de metade do total (51,2%). Na perspectiva das fontes de financiamento das despesas em I&D, houve igualmente um crescimento generalizado dos fundos disponibilizados por todas as instituições consideradas, Empresas, Estado, Ensino superior, IPSFL e Estrangeiro. Também neste campo se registou um maior protagonismo das Empresas, com o crescimento mais elevado em 2007 (36,1%, em relação a 2006) e atingindo pela primeira vez, na série estatística disponível, valores absolutos superiores ao financiamento do Estado. Note-se

National expenditure on R&D reached approximately €1,973 million in 2007, which was the highest figure of the statistical series available since 1990, having grown by 24.3% vis-à-vis the previous year. This amount accounted for 1.21% of GDP in 2007, compared with 0.48% in 1990.

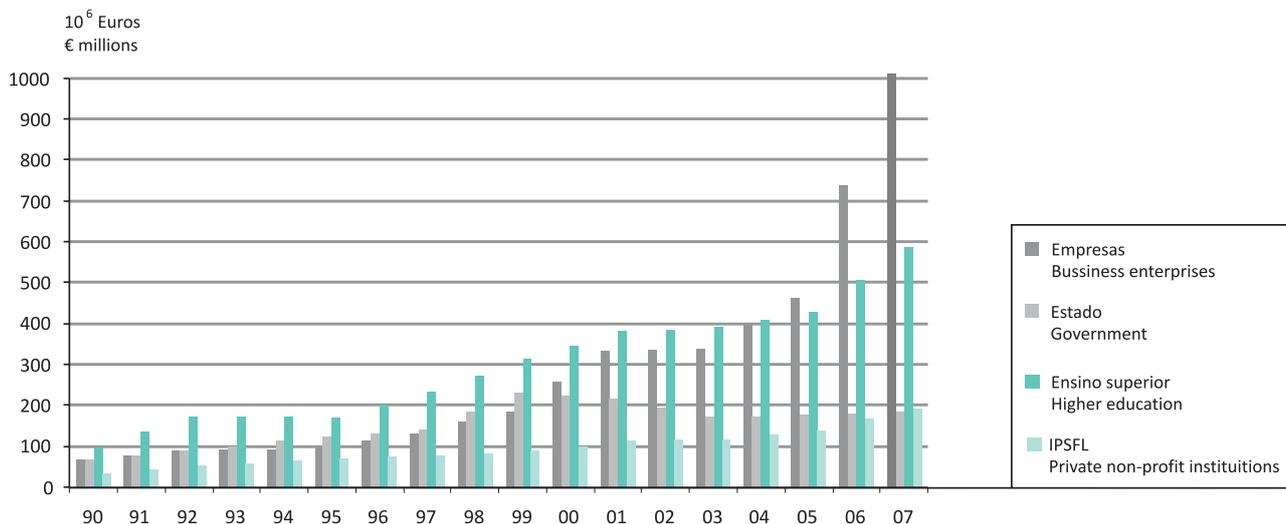
In 2007, R&D expenditure grew in all four sectors of performance analysed – enterprises, State, higher education and private non-profit institutions. As regards developments in these sectors, stress should be laid on the increase in the performance of enterprises (37.3% vis-à-vis 2006), raising R&D expenditure to over half the total spent on R&D by all sectors (51.2%), for the first time. Turning to R&D expenditure funding sources, there was also a generalized growth in funding provided by all institutions considered, i.e. enterprises, State, higher education, private non-profit institutions and foreign funding. Enterprises played a greater role also in this area, recording the highest growth in 2007 (36.1% vis-à-vis 2006), reaching, for the first time in statistical series available, absolute values above State funding. Early in the decade the relative

que no início da década a importância relativa das empresas no financiamento da I&D era de 27%, contra 68% por parte do Estado.

importance of enterprises in R&D funding was 27%, against 68% of the State.

### III.15.1 – Despesas em I&D por sector de execução, milhões de euros

#### III.15.1 - R&D expenditure by sector of performance, millions of Euros



Fonte: Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional  
Source: R&D Survey.

Na repartição da despesa nacional em I&D, segundo a área científica ou tecnológica, verificou-se em 2007 um crescimento dos valores de despesa em todas as áreas em análise. Neste ano, e por ordem decrescente da sua importância relativa, podem citar-se as três maiores: ciências de engenharia e tecnologia (29,9%), ciências sociais e humanas (24,8%) e ciências naturais (13,1%). Observou-se desde 1990 um peso crescente das ciências sociais e humanas, em detrimento das ciências agrárias e veterinárias, enquanto as restantes componentes se mantiveram relativamente estabilizadas.

A proporção de pessoal em I&D no total da população activa assumiu o valor de 0,63% em 2007. O número de diplomados e o de doutorados por mil habitantes em Portugal, no conjunto mais vasto da Ciência e Tecnologia, têm apresentado tendências crescentes, situando-se em 2008 com valores de 16,3 e de 0,4, respectivamente (no início da década de noventa os valores foram de 2,2 e de 0,1, pela mesma ordem).

A breakdown of national expenditure on R&D by scientific or technological area shows that expenditure increased in all areas under review in 2007. In that year, and in descending order of relative importance, the three largest areas were engineering and technological sciences (29.9%), social sciences and humanities (24.8%) and natural sciences (13.1%). Since 1990 social sciences and humanities have been playing an increasingly relevant role, to the detriment of agricultural and veterinary sciences, whereas the remaining components have remained relatively stable.

The share of R&D staff (full time equivalent) in the total labour force was 0.63% in 2007. The number of graduates and PhD holders per 1,000 inhabitants in Portugal, within the broader science and technology sector, has been following an upward trend, to stand at 16.3 and 0.4 respectively (2.2 and 0.1 respectively in the early 1990s).

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Portugal Social

OCES: Sumários Estatísticos (IPCTN/Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional)

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

EUROSTAT: Science and Technology in Europe (Pocketbook)

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

[www.dre.srpc.pt](http://www.dre.srpc.pt) (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.oces.mctes.pt](http://www.oces.mctes.pt) (Observatório da Ciência e do Ensino Superior)

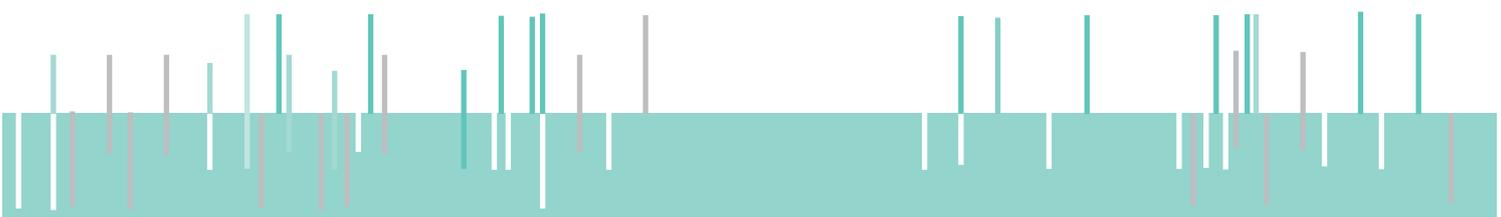
[www.unic.gov.pt](http://www.unic.gov.pt) (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

[www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int) (Eurostat)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

Quadros | Tables



III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D)

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

III.15.1 - Research and Development (R&D) Indicators

III.15.2 - Research and Development (R&D)

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

## III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.1 - Research and Development (R&amp;D) Indicators

	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos				
	%							milhares de euros	
Portugal									
1990	0,48	26,1	25,4	36,0	12,4	0,24	0,16	347,4	
1995	0,54	20,9	27,0	37,0	15,0	0,34	0,25	455,9	
2000	0,76	27,8	23,9	37,5	10,8	0,42	0,32	537,8	
2005	0,81	38,5	14,6	35,4	11,5	0,46	0,38	551,2	
2006	1,02	46,4	11,3	31,9	10,4	0,55	0,44	622,6	
2007									
Portugal	1,21	51,2	9,4	29,8	9,7	0,63	0,50	693,9	
Continente	1,26	51,8	9,1	29,4	9,7	0,64	0,51	698,9	
Norte	1,01	46,7	2,9	37,9	12,6	0,44	0,36	540,2	
Centro	1,06	53,2	4,5	35,9	6,5	0,49	0,37	467,2	
Lisboa	1,76	54,8	13,4	21,6	10,2	1,22	0,99	1044,6	
Alentejo	0,14	89,8	9,2	1,0	0,0	0,32	0,22	104,2	
Algarve	0,37	20,2	2,8	76,0	1,0	0,26	0,24	436,0	
R. A. Açores	0,43	5,1	21,3	62,5	11,0	0,33	0,24	468,2	
R. A. Madeira	0,30	15,7	34,4	47,9	2,0	0,26	0,17	468,6	
	GERD as percentage of GDP	Repartition of R&D expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions				
		%							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2009. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior); OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Nota: A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Note: The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.15.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.1 - Research and Development (R&amp;D) Indicators

Unidade: N.º	Unit: No.		
	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Produção científica por milhão de habitantes
Portugal			
1990	2,2	0,1	98
1995	4,4	0,2	195
2000	6,4	0,3	370
2005	9,5	0,4	599
2006	9,6	0,4	744
2007	14,2	0,4	628Po
2008			
Portugal	16,3	0,4	x
Continente	17,0	0,5	x
Norte	13,6	0,4	x
Centro	22,8	0,4	x
Lisboa	20,3	0,7	x
Alentejo	8,8	0,1	x
Algarve	11,3	0,3	x
R. A. Açores	2,3	0,1	x
R. A. Madeira	5,5	0,1	x
	Tertiary graduates in S&T areas per 1000 inhabitants	PhD in S&T areas per 1000 inhabitants	Scientific production per million inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2009. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2009.

Fontes: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior); OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); INE, I.P.; Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007

Sources: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education. Statistics Portugal; OECD, Main Science and Technology Indicators (MSTI), 2007 (1); Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007.

Notas: O indicador "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculado com base na população residente em 31/12/2007 com idades de 20 a 29 anos. O indicador "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculado com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Notes: Calculation of "Tertiary graduates in S&T areas per 1000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2007 aged 20 to 29 years. Calculation of "PhD in S&T areas per 1000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

## III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.2 - Research and Development (R&amp;D)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal					
1990	12 043	1 997	4 230	4 840	976
1995	15 465	1 917	4 716	6 484	2 349
2000	21 888	3 567	5 936	9 680	2 704
2005	25 728	6 133	4 533	11 680	3 381
2006	30 531	9 459	4 528	12 854	3 690
2007					
Portugal	35 334	12 784	4 523	14 027	3 999
Continente	34 639	12 705	4 319	13 710	3 906
Norte	8 719	3 344	327	3 752	1 296
Centro	6 721	2 845	262	3 011	603
Lisboa	17 438	6 135	3 420	5 913	1 969
Alentejo	1 197	320	288	556	33
Algarve	565	61	21	477	5
R. A. Açores	369	15	79	189	87
R. A. Madeira	325	64	126	129	7
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				
	Total	Sector of performance			
		Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Notes: The R&D units were counted according the location of the head office of the enterprise.

Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## III.15.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D)

## III.15.2 - Research and Development (R&amp;D)

	Unidades de investigação	Despesa em I&D									
		Total	Por sector de execução				Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
N.º	milhares de euros										
Portugal											
1990	747	259 536	67 765	66 042	93 515	32 214	70 166	160 343	1 635	15 353	12 038
1995	1009	460 037	96 228	124 314	170 428	69 067	89 589	300 334	5 586	9 789	54 739
2000	1723	926 589	257 554	221 596	347 506	99 934	250 621	600 326	9 736	17 833	48 073
2005	2 179	1 201 112	462 015	175 552	425 187	138 357	435 612	663 000	12 091	33 960	56 448
2006	2 511	1 586 922	736 402	180 014	506 076	164 430	681 679	771 054	12 723	39 632	81 833
2007											
Portugal	2 843	1 972 733	1 010 790	184 475	586 965	190 503	927 747	879 109	13 355	45 304	107 219
Continente	2 781	1 943 692	1 007 758	176 381	570 939	188 613	925 725	854 557	13 355	44 622	105 434
Norte	855	461 851	215 579	13 376	174 832	58 064	201 056	229 380	5 793	14 292	11 331
Centro	710	331 690	176 319	14 988	118 930	21 452	167 992	150 118	1 368	2 579	9 632
Lisboa	1 006	1 050 901	575 454	140 484	227 396	107 567	518 363	417 882	5 549	27 420	81 687
Alentejo	152	73 959	35 289	6 830	30 555	1 286	32 988	38 569	112	240	2 049
Algarve	58	25 290	5 117	703	19 226	245	5 327	18 608	532	90	734
R. A. Açores	31	14 514	747	3 094	9 073	1 598	712	12 554	0	498	749
R. A. Madeira	31	14 527	2 284	4 999	6 953	291	1 309	11 998	0	184	1 036

	R&D units	R&D expenditure									
		Total	Sector of performance				Financing source				
			Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
No.	thousands euros										

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2009. Informação disponível até 30 de Setembro de 2008. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEAR (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Para os anos de 1990 a 1994, foram utilizados os valores do PIB da série da OCDE, Principais Indicadores de Ciência e Tecnologia, 2007 (1); para os restantes anos, foi utilizado o PIB publicado pelo INE, I.P. das Contas Nacionais Anuais.

No número de unidades de investigação por região para o sector empresas foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Notes: Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

For the years 1990 to 1994, were used the GDP values from the OECD series, Main Science and Technology Indicators, 2007 (1); for the other years, were used the GDP values published by Statistics Portugal in the Annual National Accounts.

For the business sector, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed; this aims to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

### III.15.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica

III.15.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal						
1990	29 296	24 767	61 094	17 482	28 675	30 457
1995	43 616	48 291	121 313	34 677	59 351	56 561
2000	88 175	101 484	174 857	68 592	83 891	152 036
2005	86 811	98 462	207 158	86 822	88 636	171 207
2006	101 953	112 030	247 232	98 489	85 814	205 001
2007						
Portugal	117 095	125 599	287 305	110 156	82 992	238 796
Continente	113 828	119 331	284 964	108 552	76 705	232 553
Norte	25 036	24 622	86 564	35 323	12 916	61 811
Centro	25 351	17 996	38 452	19 770	5 788	48 013
Lisboa	56 111	66 538	152 887	51 215	45 372	103 323
Alentejo	5 115	5 334	4 257	1 466	9 090	13 408
Algarve	2 215	4 841	2 804	778	3 538	5 997
R. A. Açores	1 198	4 635	1 374	930	2 027	3 603
R. A. Madeira	2 069	1 633	968	674	4 260	2 640
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Office for Planning, Strategy, Assessment and International Relations of the Portuguese Ministry for Science, Technology and Higher Education, R&D Survey.

Notas: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.

Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

A informação relativa aos anos de 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 e 2006 é estimada.

Notes: Values presented only include the following sectors: Government, Higher education and Private non-profit institutions, being not possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

Totals may not correspond to the sum of parts due to automatic rounding.

The information for the years 1991, 1993, 1994, 1996, 1998, 2000, 2002, 2004 and 2006 is estimated.

Continua | To be continued

### Designação

Despesa em I&D nas empresas  
 Despesa em I&D no Estado  
 Despesa em I&D no ensino superior  
 Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos  
 Despesa em I&D no PIB  
 Despesa média em I&D por unidade  
 Empresas com actividades de inovação (%)  
 Empresas com cooperação para a inovação (%)  
 Empresas com financiamento público para a inovação (%)  
 Pessoal em I&D na população activa  
 Investigadores (ETI) em I&D na população activa  
 Diplomados do ensino superior em C&T por 1 000 habitantes (20-29 anos)  
 Doutorados em C&T por 1 000 habitantes (25-34 anos)  
 Produção científica por milhão de habitantes  
 Intensidade de inovação  
 Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos

### Name

R&D expenditure in business enterprises  
 R&D expenditure in Government  
 R&D expenditure in higher education  
 R&D expenditure in private non-profit institutions  
 GERD as percentage of GDP  
 Average expenditure on R&D per unit  
 Enterprises with innovation activities (%)  
 Enterprises with cooperation in innovation processes (%)  
 Enterprises with public funding for innovation (%)  
 R&D personnel in active population  
 R&D researchers (FTE) in active population  
 Tertiary graduates in S&T per 1 000 inhabitants (20-29 years)  
 PhD in S&T per 1 000 inhabitants (25-34 years)  
 Scientific production per million inhabitants  
 Innovation intensity  
 Turnover of new product sales

### Cálculo

Despesa das empresas em I&D / Total da despesa em I&D x 100  
 Despesa do Estado em I&D / Total da despesa em I&D x 100  
 Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D X 100  
 Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100  
 Total das despesas em I&D / PIB x 100  
 Total das despesas em I&D / Unidade de investigação  
 Número de empresas com actividades de inovação / Número total de empresas x 100  
 Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100  
 Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / Empresas com actividades de inovação x 100  
 População activa em I&D / População activa x 100  
 Investigadores (ETI) em I&D / População activa x 100  
 Diplomados do ensino superior em C&T / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000  
 Doutorados do ensino superior em C&T / População residente dos 25 aos 34 anos x 1 000  
 (Produção científica portuguesa / População residente) x 1 000 000  
 Despesa total em inovação das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com actividades de inovação x 100  
 Volume de negócios total resultante da venda de produtos novos (para o mercado e apenas para a empresa) das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com inovação de produto / Volume de negócios das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço das empresas com inovação de produto x 100

### Calculation

R&D expenditure in business enterprises / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in Government / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in higher education / Total expenditure on R&D x 100  
 R&D expenditure in private non-profit institutions / Total expenditure on R&D x 100  
 Total expenditure on R&D / GDP x 100  
 Total expenditure on R&D / R&D units  
 Number of enterprises with innovation activities / Total number of enterprises x 100  
 Number of enterprises with some kind of cooperation to innovation processes / Number of enterprises with innovation activities x 100  
 Number of enterprises with some kind of public funding for innovation / Number of enterprises with innovation activities x 100  
 Active population on R&D / Active population x 100  
 R&D researchers (FTE) / Active population x 100  
 Tertiary graduates in S&T / Resident population aged 20-29 years x 1 000  
 PhD in S&T / Resident population aged 25-34 years x 1 000  
 (Portuguese scientific production / Resident population) \* 1 000 000  
 Total expenditure in innovation of business enterprises with 10 or more employees / Turnover of enterprises with 10 or more employees and with innovation activities \* 100  
 Total turnover of new product sales (for market and enterprise only) of business enterprises with product innovation and with 10 or more employees / Turnover of business enterprises with 10 and more employees and with product innovation \* 100



## Sociedade da Informação | Information Society

Os dados mais actuais sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) confirmam a tendência de crescimento do seu uso pelas famílias, indivíduos e empresas. Por outro lado, na perspectiva da oferta, registou-se uma continuada animação da actividade das empresas do sector das TIC, reportada pelos indicadores relativos ao número e à actividade das empresas deste sector, mas que representam uma importância relativa estável face aos mesmos indicadores do universo empresarial nacional.

Assim, em 2007, o número de empresas do sector das TIC registaram uma diminuição de 4,1% face a 2006, enquanto que o total de empresas cresceu 1,5%, pelo que a importância relativa do número de empresas das TIC passou de 1,4% em 2006 para 1,3% em 2007. A mesma análise, utilizando o indicador volume de negócios, permite registar um ligeiro ganho da importância relativa das empresas das TIC, de 5,1% em 2006 para 5,2% em 2007. Este facto deveu-se a um crescimento de 9,1% do volume de negócios das TIC, em 2007, face a uma subida de 6,8% do mesmo indicador para o total das empresas. Em resumo, o decréscimo de 4,1% verificado no número de empresas das TIC foi acompanhado por uma variação positiva de 9,1% no seu volume

The latest figures confirm the upward trend of the use of Information and Communication Technologies (ICT) by households, individuals and enterprises. In turn, from the viewpoint of supply, business activity in the ICT sector continued to be buoyant, as demonstrated by indicators on the number and turnover of enterprises in this sector, although they represent a stable relative importance vis-à-vis the same indicators for Portuguese enterprises as a whole.

Hence, in 2007 the number of ICT enterprises declined by 4.1% from 2006, while total enterprises grew by 1.5%, and therefore the relative importance of the number of ICT enterprises went from 1.4% in 2006 to 1.3% in 2007. An analysis using the turnover indicator shows that the relative importance of ICT enterprises increased slightly, from 5.1% in 2006 to 5.2% in 2007. This was due to 9.1% growth in ICT turnover in 2007, vis-à-vis a 6.8% increase in the same indicator for total enterprises. In sum, the 4.1% decline in the number of ICT enterprises was accompanied by a positive change of 9.1% in

de negócios, passando de 17 033 milhões de euros, em 2006, para 18 576 milhões, em 2007 (preços correntes). O número de pessoas ao serviço nas empresas deste sector aumentou 3,5%, sendo 78 956 em 2007. O número de empresas registadas que fornecem serviço de acesso à internet (ISP) aumentou 28,6%, passando de 42 para 54 prestadores, de 2007 para 2008, confirmando o crescimento já registado em 2007 (10,5%).

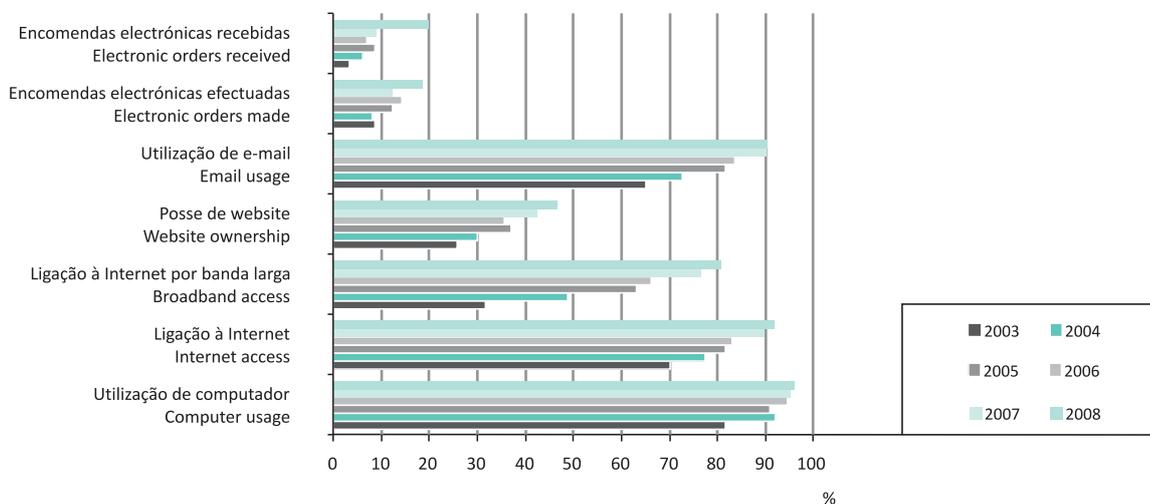
Os indicadores de utilização das TIC pelas empresas, relativos a 2008, confirmaram a tendência de crescimento que a série de dados existente já vinha apresentando. Das tecnologias utilizadas em 2008, destacaram-se a utilização de computador, a ligação à internet e a utilização de e-mail, cujas taxas ultrapassaram os 90,0%. O indicador de utilização de computador pelas empresas registou o valor de 96,0%, tendo aumentado ligeiramente face a 2007 (95,1%). A utilização da internet continuou a aumentar, tendo a proporção de empresas que acederam à internet passado de 89,8% para 91,8%. A utilização de e-mail pelas empresas, em 2008, registou uma taxa de 90,2%. Por sua vez, a proporção de empresas com website aumentou cerca de quatro pontos percentuais face a 2007, situando-se em 46,6% no ano de 2008. Os indicadores de utilização das TIC com valores mais baixos, ainda que apresentando tendência para crescimento, são as encomendas electrónicas efectuadas e as encomendas electrónicas recebidas (20,0% e 18,6%, respectivamente, em 2008).

the respective turnover, i.e. from €17,033 million in 2006 to €18,576 million in 2007 (current prices). The number of persons employed in this sector's enterprises rose by 3.5%, to stand at 78,956 in 2007. The number of enterprises registered as Internet service providers (ISP) rose by 28.6%, i.e. from 42 to 54 between 2007 and 2008, thereby confirming the growth trend already recorded in 2007 (10.5%).

Within the scope of ICT use by enterprises, indicators for 2008 confirmed the upward trend already shown by the existing data series. Of the technologies used in 2008, stress should be laid on computer usage, internet access and email usage, with rates of over 90.0%. The computer usage indicator for enterprises amounted to 96.0%, increasing somewhat from 2007 (95.1%). Internet use continued to increase, and the share of enterprises accessing the Internet went up from 89.8% to 91.8%. In 2008 the share of enterprises using email amounted to 90.2%. In turn, the share of enterprises with a website increased by around 4 p.p. vis-à-vis 2007, to stand at 46.6% in 2008. Electronic orders placed and electronic orders received were the indicators of ICT usage that stood at the lowest levels (20.0% and 18.6% respectively in 2008), although they started to follow an upward trend.

## III.16.1 - Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Empresas

## III.16.1 - ICT usage by enterprises



Fonte: Inquérito à Utilização das TIC pelas empresas

Source: Survey on ICT usage by enterprises

Os valores dos indicadores da sociedade de informação nos agregados domésticos, relativos a 2008, confirmaram a tendência de crescimento dos níveis de utilização das TIC nos últimos anos, como se pode aferir pela análise da informação disponível. A excepção é a posse de telefone da rede fixa, que tem vindo a decrescer, desde um nível de utilização de 75,1% em 2004, para um valor de 70,0% em 2008. Os maiores crescimentos verificaram-se na ligação à internet através de banda larga (de 30,4% em 2007 para 39,3% em 2008) e na ligação à internet (de 39,6% em 2007 para 46,0% em 2008). O indicador que desde o início da série apresentou valores mais elevados é o acesso a telemóvel, que registou 87,0% em 2008. Ainda neste ano, quase 50% das famílias tinham acesso a computador (indicador com taxa de 49,8%), quando o seu nível era de 26,8% em 2002.

A percentagem de indivíduos com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos que utilizam computadores situou-se em 45,9% em 2008 (em 2002 era de 27,4%), destacando-se a utilização de computador em casa (85,3% em 2008, quando era de 69,7% em 2002). A taxa de utilização de internet foi de 41,9% em 2008 (em 2002 era 19,4%), ganhando importância visível a utilização de internet em casa, que passou de 59,7% em 2002 para 80,2% em 2008). Apesar da informação relativa à utilização de caixas multibanco só estar disponível para dois anos, pode referir-se o crescimento da utilização desta tecnologia para pagamentos de serviços (56,6% em 2007 e 73,8% em 2008).

The 2008 values of information society indicators for households confirmed the growth trend of ICT access levels over the past few years, as can be concluded from analysing the available information. The exception was the fixed telephone line, which has been declining from an access level of 75.1% in 2004 to 70.0% in 2008. The highest growth levels were recorded in broadband internet access (from 30.4% in 2007 to 39.3% in 2008) and internet access (from 39.6% in 2007 to 46.0% in 2008). Mobile telephone access was the indicator that showed the highest level, since the start of the series, i.e. 87.0% in 2008. In the year under review, 49.8% of households had computer access, compared with 26.8% in 2002.

The share of individuals aged 16-74 using computers stood at 45.9% in 2008 (27.4% in 2002), most of them using it from home (85.3% in 2008, vis-à-vis 69.7% in 2002). The internet access rate was 41.9% in 2008 (19.4% in 2002), in particular internet access at home, which played a noticeable role, increasing from 59.7% in 2002 to 80.2% in 2008. Although data on ATM use is only available for a two-year period, it seems that the use of this technology for the payment of services grew from 56.6% in 2007 to 73.8% in 2008.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Sociedade da Informação e do Conhecimento

INE: Indicadores Sociais

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

UMIC: Conhecimento e Recursos - vários títulos

ANACOM: Relatórios Estatísticos Trimestrais

ANACOM: Anuário Estatístico

EUROSTAT: Eurostat Yearbook

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.unic.pt](http://www.unic.pt) (Agência para a Sociedade do Conhecimento)

[www.anacom.pt](http://www.anacom.pt) (Autoridade Nacional de Comunicações)

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)

<http://uis.unesco.org> (Observatório da Sociedade de Informação da Unesco)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias

III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros, 2008

III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

III.16.6 - Serviço de acesso à Internet

III.16.1 - Information society indicators in private households

III.16.2 - Information society indicators in hospitals

III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments, 2008

III.16.4 - Information society indicators in enterprises

III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

III.16.6 - Internet access service

## III.16.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias \*

## III.16.1 - Information society indicators in private households\*

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos					Indivíduos												
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Acesso a telemóvel	Acesso a telefone da rede fixa	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixas multibanco			
						Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais		
							Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos de serviços	
2002	26,8	15,1	x	69,3	x	27,4	69,7	55,9	22,6	19,4	59,7	47,0	24,9	x	x	x	x	
2003	38,3	21,7	7,9	80,1	x	36,2	71,2	54,0	23,1	25,7	57,1	48,9	25,8	x	x	x	x	
2004	41,3	26,2	12,3	79,0	75,1	37,2	69,8	54,2	20,9	29,3	58,4	49,7	24,5	x	x	x	x	
2005	42,5	31,5	19,7	82,6	73,9	39,6	73,0	54,0	21,4	32,0	61,0	48,2	24,3	x	x	x	x	
2006	45,4	35,2	24,0	85,6	71,3	42,5	75,9	51,2	20,3	35,6	65,1	45,9	22,4	x	x	x	x	
2007	48,3	39,6	30,4	87,2	70,5	45,8	79,4	48,2	19,8	39,6	68,5	43,0	21,0	82,6	66,6	76,2	56,6	
<b>2008</b>																		
<b>Portugal</b>	49,8	46,0	39,3	87,0	70,0	45,9	85,3	46,4	19,2	41,9	80,2	41,4	20,4	84,5	68,4	79,1	61,5*	
<b>Continente</b>	49,7	46,2	39,3	87,1	70,1	46,1	85,3	46,5	19,2	42,1	80,2	41,4	20,4	84,6	68,8	79,2	62,2*	
<b>Norte</b>	47,6	45,5	35,8	87,8	63,6	40,4	83,3	45,3	22,3	36,3	77,8	39,6	24,1	82,2	63,0	79,1	55,4*	
<b>Centro</b>	43,7	39,6	31,3	80,7	74,1	42,6	82,4	45,9	21,9	37,6	75,4	40,7	24,5	80,7	65,4	80,5	60,5*	
<b>Lisboa</b>	57,9	54,1	50,2	92,4	74,1	58,0	87,6	49,0	14,6	54,7	84,3	44,3	14,6	91,1	80,5	78,0	72,1*	
<b>Alentejo</b>	43,2	38,0	34,5	81,1	71,3	39,8	88,8	42,5	23,0	37,6	81,1	37,7	23,4	83,3	66,1	83,9	57,4*	
<b>Algarve</b>	54,4	46,3	43,8	88,4	70,9	48,5	90,3	44,0	15,0	43,8	85,3	39,5	16,1	85,5	68,1	76,0	56,8*	
<b>R. A. Açores</b>	51,6	41,1	38,7	85,1	78,4	39,9	86,5	42,6	17,3	35,5	78,9	38,8	18,9	80,6	65,5	76,7	37,4*	
<b>R. A. Madeira</b>	52,6	44,7	41,3	86,7	60,6	43,4	86,0	44,6	20,7	40,6	80,4	43,4	21,8	84,4	54,4	75,2	54,4*	

	Households					Individuals												
	Computer access	Internet access	Broad-band access	Mobile phone access	Fixed telephone line access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage			
						Total	from which			Total	from which				Total	from which		
							At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			Refill mobile phone card	Payment of services	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in private households.

Notas: Universo de referência para os agregados domésticos: agregados domésticos residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional, com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos. Universo de referência para indivíduos: indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes no território nacional.

Os indicadores Utilização de computador em casa, no local de trabalho e na escola ou Universidade, são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza computador.

Os indicadores Utilização de Internet em casa, no local de trabalho e na escola ou Universidade, são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Internet.

Os indicadores Utilização de Caixas Multibanco para carregamentos de telemóveis e para pagamentos de serviços são calculados para o total de indivíduos dos 16 aos 74 anos que utiliza Caixas Multibanco.

Notes: Reference universe for family households: family households living in non-collective dwellings, in the national territory, with at least one individual aged 16-74 years. Reference universe for individuals: individuals aged 16-74 years living in the national territory.

Indicators for Computer usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using computer.

Indicators for Internet usage at home, at place of work, at school or university are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using Internet.

Indicators for Usage of ATM machines for refilling mobile phone cards, payment of services are calculated for the total of individuals aged 16-74 years using ATM machines.

\* Dados actualizados a 16-07-2010  
Data updated on 16-07-2010

## III.16.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais

## III.16.2 - Information society indicators in hospitals

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
2002	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2005	x	x	x	x	x	x
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2007	x	x	x	x	x	x
2008						
<b>Portugal</b>	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
<b>Continente</b>	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
<b>Norte</b>	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
<b>Centro</b>	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
<b>Lisboa</b>	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
<b>Alentejo</b>	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
<b>Algarve</b>	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
<b>R. A. Açores</b>	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
<b>R. A. Madeira</b>	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

	Hospitais					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
2002	x	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x	x
2004	99,5	95,1	84,2	39,9	20,7	26,9
2005	x	x	x	x	x	x
2006	99,5	97,5	93,9	58,1	22,2	22,8
2007	x	x	x	x	x	x
2008						
<b>Portugal</b>	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
<b>Continente</b>	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
<b>Norte</b>	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
<b>Centro</b>	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
<b>Lisboa</b>	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
<b>Alentejo</b>	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
<b>Algarve</b>	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
<b>R. A. Açores</b>	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
<b>R. A. Madeira</b>	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in hospitals.

Nota: O indicador Actividades de telemedicina é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: Indicator for Telemedicine activities is calculated for the total of hospitals with Internet access.

## III.16.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros, 2008

## III.16.3 - Information society indicators in hotel establishments, 2008

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
<b>Portugal</b>	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
<b>Continente</b>	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
<b>Norte</b>	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
<b>Centro</b>	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
<b>Lisboa</b>	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
<b>Alentejo</b>	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
<b>Algarve</b>	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
<b>R. A. Açores</b>	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
<b>R. A. Madeira</b>	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1

	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet
2002	x	x	x	x	x
2003	x	x	x	x	x
2004	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
2005	x	x	x	x	x
2006	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
2007	x	x	x	x	x
2008					
<b>Portugal</b>	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
<b>Continente</b>	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
<b>Norte</b>	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
<b>Centro</b>	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
<b>Lisboa</b>	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
<b>Alentejo</b>	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
<b>Algarve</b>	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
<b>R. A. Açores</b>	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
<b>R. A. Madeira</b>	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P. / UMIC, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / UMIC, Survey on ICT usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year (2007).

## III.16.4 - Indicadores da sociedade da informação nas empresas

## III.16.4 - Information society indicators in enterprises

Unidade: %

Unit: %

	Empresas						
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de e-mail	Encomendas electrónicas recebidas	Encomendas electrónicas efectuadas
Portugal							
2003	81,6	70,0	31,7	25,8	65,2	3,3	8,7
2004	91,9	77,5	48,9	30,0	72,6	6,2	8,0
2005	91,0	81,5	63,0	37,1	81,8	8,6	12,4
2006	94,6	83,1	66,2	35,5	83,6	7,1	14,4
2007	95,1	89,8	76,6	42,4	90,1	9,0	12,4
2008	96,0	91,8	80,8	46,6	90,2	18,6	20,0

	Enterprises						
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	E-mail usage	Received electronic orders	Placed electronic orders

© I INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC) - IUTIC Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey on ICT usage in enterprises.

Notas: Universo de referência: empresas com dez e mais pessoas ao serviço, das seguintes secções da CAE Rev.2.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Exceptuam-se os indicadores relativos às Encomendas recebidas e efectuadas electronicamente, em que se exclui a secção J da CAE.

Os indicadores Encomendas electrónicas recebidas e Encomendas electrónicas efectuadas representam pelo menos 1% do total do volume de negócios e do total das compras da empresa, respectivamente.

Notes: Reference universe: enterprises with ten and more employees from the following sections of NACE Rev.1.1: D, F, G, H (551+552), I, J, K, O (921+922). Received electronic orders and Placed electronic orders do not include section J of NACE.

Indicators for Received electronic orders and Placed electronic orders represent at least 1% of the turnover and total of purchases, respectively.

## III.16.5 - Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

## III.16.5 - Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) sector

	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Sector TIC	Sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas	Total	Empresas do sector TIC	Empresas do sector TIC face ao total de empresas
	N.º	%		milhares de euros	%		N.º	%	
Portugal									
2004	1 016 507	14 969	1,5	303 306 141	16 271 921	5,4	3 607 327	72 495	2,0
2005	1 057 158	15 144	1,4	318 060 555	16 716 486	5,3	3 680 588	74 012	2,0
2006	1 085 435	15 240	1,4	331 631 797	17 033 041	5,1	3 738 983	76 318	2,0
2007	1 101 681	14 614	1,3	354 305 174	18 575 455	5,2	3 831 034	78 956	2,1

	Enterprises			Turnover			Employed persons		
	Total	ICT sector	ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises	Total	Enterprises of ICT sector	Enterprises of ICT sector within the total of enterprises
	No.	%		thousand euros	%		No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2007.

Source: Statistics Portugal, Integrated System of Enterprises Accounts 2004-2007.

Nota: O sector TIC é definido pelos seguintes códigos da CAE Rev.2.1: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

Nota: ICT sector is defined by NACE Rev.1.1 codes: 30, 313, 32, 332, 333, 5184, 5186, 642, 7133 e 72.

## III.16.6 - Serviço de acesso à Internet

## III.16.6 - Internet access service

Unidade: N.º

Unit:

	Empresas que fornecem serviço fixo de acesso à Internet (ISP)		Clientes do serviço fixo de acesso à Internet		
	Prestadores registados	Prestadores em actividade	Total	Residenciais	Não residenciais
Portugal					
1997	10	8	88 670	x	x
1998	22	10	172 698	x	x
1999	30	24	645 146	x	x
2000	41	29	338 201	x	x
2001	51	30	466 813	x	x
2002	57	32	664 678	x	x
2003	52	25	903 948	x	x
2004	38 Rv	30	1 223 566 Rv	1 066 022	157 544 Rv
2005	39	30	1 436 486 Rv	1 222 205	214 281 Rv
2006	38	28	1 580 090 Rv	1 326 677 Rv	253 413 Rv
2007	42	34	1 611 721 Rv	1 355 508 Rv	256 213 Rv
<b>2008</b>	<b>54</b>	<b>37</b>	<b>1 675 272</b>	<b>1 460 640</b>	<b>214 632</b>
	Enterprises providing fixed Internet access service (ISP)		Subscribers of fixed Internet access service		
	Providers registered	Operational providers	Total	Residential	Non-residential

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: ANACOM, Situação das Comunicações 2008

Source: ANACOM, State of Communications, 2008

Nota: Entende-se por Prestadores em actividade as entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram tráfego no período em análise.

Note: Operational providers are those entities that registered traffic in the reference period, according to the statistical information available.

## Ficha técnica | Technical information

### Designação

### Cálculo

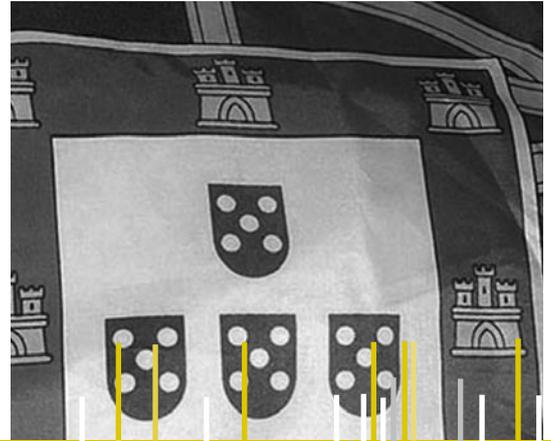
## Indicadores | Indicators

Acesso a computador nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Ligação à Internet nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa através de banda larga}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Acesso a telemóvel nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telemóvel em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Acesso a telefone da rede fixa nos agregados domésticos	$[\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com telefone da rede fixa em casa}] / [\text{Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de computador pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de computador em casa pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador em casa}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de computador no local de trabalho pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no local de trabalho}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de computador na escola ou universidade pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador na escola ou universidade}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de Internet em casa pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet em casa}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet no local de trabalho pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no local de trabalho}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de Internet na escola ou universidade pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet na escola ou universidade}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet nos primeiros 3 meses do ano}] \times 100$
Utilização de telemóvel pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar carregamentos de telemóveis	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar carregamentos de telemóveis}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] \times 100$
Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos para efectuar pagamentos de serviços	$[\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco para efectuar pagamentos de serviços}] / [\text{Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco}] \times 100$
Utilização de computador nos hospitais	$[\text{Hospitais com computador}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Ligação à Internet nos hospitais	$[\text{Hospitais com ligação à Internet}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nos hospitais	$[\text{Hospitais com ligação à Internet através de banda larga}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Posse de website nos hospitais	$[\text{Hospitais com website}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Utilização de videoconferência nos hospitais	$[\text{Hospitais que utilizam videoconferência}] / [\text{Hospitais}] \times 100$
Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet	$[\text{Hospitais que realizam actividades de telemedicina}] / [\text{Hospitais com ligação à Internet}] \times 100$
Utilização de computador nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com computador}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Ligação à Internet nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com ligação à Internet}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Ligação à Internet através de banda larga nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com ligação à Internet através de banda larga}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Posse de website nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com website}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Utilização de e-mail nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE+J com e-mail}] / [\text{Empresas IUTICE+J}] \times 100$
Encomendas electrónicas recebidas nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE que recebem encomendas electronicamente (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$
Encomendas electrónicas efectuadas nas empresas	$[\text{Empresas IUTICE que efectuam encomendas electronicamente (pelo menos 1\%)}] / [\text{Empresas IUTICE}] \times 100$
Empresas do sector TIC face ao total de empresas	$[\text{Empresas do sector TIC}] / [\text{Empresas}] \times 100$
Volume de negócios das empresas do sector TIC face ao volume de negócios total	$[\text{Volume de negócios das empresas do sector TIC}] / [\text{Volume de negócios total}] \times 100$
Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC face ao pessoal ao serviço total	$[\text{Pessoal ao serviço das empresas do sector TIC}] / [\text{Pessoal ao serviço total}] \times 100$
Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros	$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$
Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros	$[\text{Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$
Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet	$[\text{Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$
Encomendas electrónicas efectuadas nos estabelecimentos hoteleiros	$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$
Encomendas de alojamento (reservas) recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros	$[\text{Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet}] / [\text{Estabelecimentos hoteleiros total}] \times 100$

## Ficha técnica | Technical information

Name	Calculation
Households with computer access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with computer at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with Internet access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with Internet access at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with broadband access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with broadband access at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with mobile phone access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with mobile phone at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Households with fixed telephone line access	$[\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years with fixed telephone line at home}] / [\text{Households with, at least, one person aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with computer usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with computer usage at home	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at home}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with computer usage at work place	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at work place}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with computer usage at school or university	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage at school or university}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with computer usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with Internet usage at home	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at home}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage at work place	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at work place}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with Internet usage at school or university	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage at school or university}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with Internet usage in the three first months of the year}] \times 100$
Individuals with mobile phone usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with mobile phone usage}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with ATM usage	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years}] \times 100$
Individuals with ATM usage for refilling mobile phone cards	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for refilling mobile phone cards}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] \times 100$
Individuals with ATM usage for payment of services	$[\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage for payment of services}] / [\text{Individuals aged between 16 and 74 years with ATM usage}] \times 100$
Hospitals with computer access	$[\text{Hospitals with computer access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Internet access	$[\text{Hospitals with Internet access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with broadband Internet access	$[\text{Hospitals with broadband Internet access}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with Website possession	$[\text{Hospitals with Website possession}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with video-conference usage	$[\text{Hospitals with video-conference usage}] / [\text{Hospitals}] \times 100$
Hospitals with telemedicine activities via Internet	$[\text{Hospitals with telemedicine activities via Internet}] / [\text{Hospitals with Internet access}] \times 100$
Enterprises with computer access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with computer}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with Internet access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with Internet access}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with broadband Internet access	$[\text{Enterprises SICTUE+J with broadband Internet access}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with Website possession	$[\text{Enterprises SICTUE+J with Website possession}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with E-mail usage	$[\text{Enterprises SICTUE+J with E-mail usage}] / [\text{Enterprises SICTUE+J}] \times 100$
Enterprises with electronic orders received	$[\text{Enterprises SICTUE with electronic orders received (at least 1\%)}] / [\text{Enterprises SICTUE}] \times 100$
Enterprises with electronic orders placed	$[\text{Enterprises SICTUE with electronic orders placed (at least 1\%)}] / [\text{Enterprises SICTUE}] \times 100$
Enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Enterprises of ICT sector}] / [\text{Enterprises}] \times 100$
Turnover of enterprises of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Turnover of enterprises of ICT sector}] / [\text{Total turnover}] \times 100$
Employed persons in enterprises (staff) of ICT sector in total of enterprises	$[\text{Employed persons in enterprises (staff) of the ICT sector}] / [\text{Total persons in enterprises (staff)}] \times 100$
Hotel establishments with computer access	$[\text{Hotel establishments with computer access}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with Internet access	$[\text{Hotel establishments with Internet access}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments available on the Internet	$[\text{Hotel establishments available on the Internet}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with electronic orders placed	$[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$
Hotel establishments with booking over the Internet	$[\text{Hotel establishments with electronic orders placed}] / [\text{Total hotel establishments}] \times 100$





## IV. O Estado | State





## Administração Pública | General Government

Em 2008 interrompendo-se a trajectória dos dois anos anteriores, assistiu-se a um pequeno agravamento da necessidade líquida de financiamento das Administrações Públicas (AP), que representou, em contabilidade nacional, 2,7% do PIB, mais 0,1 pontos percentuais (p.p.) que em 2007 (ver quadro IV.1.1). Esta evolução reflectiu simultaneamente um aumento das receitas totais em 0,1 p.p. e um aumento das despesas totais em 0,2 p.p.

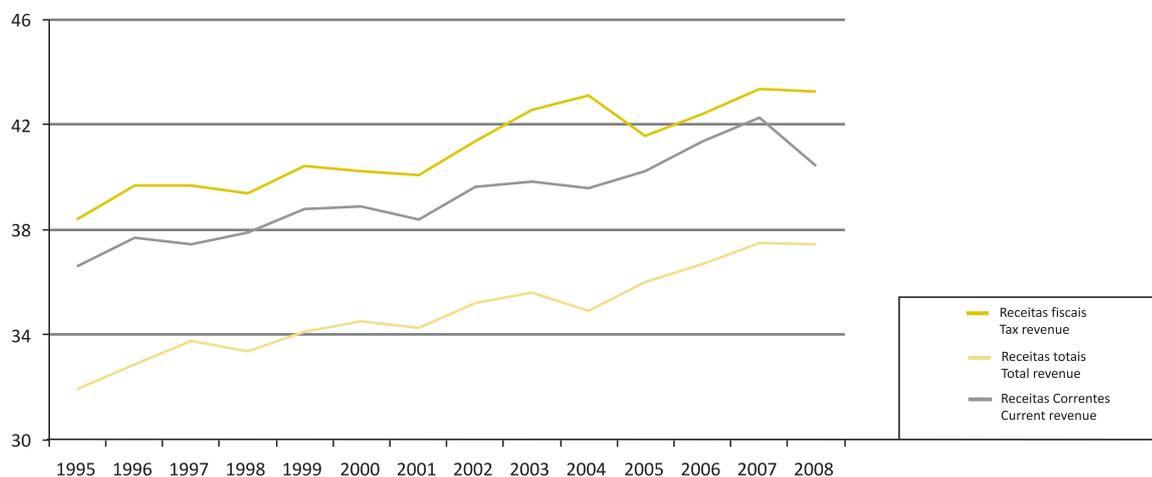
O aumento das receitas esteve sobretudo associado ao crescimento das receitas de capital, nomeadamente devido a receitas de concessões (hídricas e rodoviárias) deduzidas do pagamento correspondente à assunção do défice tarifário da REN. As receitas correntes diminuíram 1,8 p.p., e, dentro destas, destacando-se uma ténue diminuição da carga fiscal, reflectindo a redução das receitas dos impostos correntes sobre o rendimento e das contribuições sociais. Durante o período de 1995 a 2008, verificou-se uma tendência de crescimento da carga fiscal, apenas interrompida em quatro anos da série (1998, 2001, 2004 e 2008) – gráfico 1. Deve-se contudo notar que, em 2002 e 2003, o aumento das receitas fiscais beneficiou de medidas extraordinárias de recuperação de receita fiscal em dívida.

In 2008, interrupting the trend followed in the two previous years, net general government borrowing requirements deteriorated slightly. This accounted for 2.7% of GDP in the national accounts, i.e. 0.1 percentage points (p.p.) more than in 2007 (see Table IV.1.1). This evolution reflected simultaneously an increase by 0.1 p.p. in total revenue and by 0.2 p.p. in total expenditure.

The increase in revenue was chiefly associated with capital revenue growth, namely due to revenue from (water and road) concessions less the payment corresponding to the assumption of REN's (the National Electrical Network) tariff deficit. Current revenue declined by 1.8 p.p., with stress on a slight reduction of the tax burden, as a reflection of a decline in revenue from current taxes on income and social contributions. During the 1995-2008 period, the tax burden followed an upward trend, which was only interrupted in four years of the series (1998, 2001, 2004 and 2008) – see Chart 1. However, in 2002 and 2003 the rise in tax revenue benefited from extraordinary measures to recover outstanding tax revenue.

## IV.1.1 - Receitas das Administrações Públicas

## IV.1.1 - General government revenue

em % do PIB  
as a % of GDP

Fonte: Conta Geral do Estado.

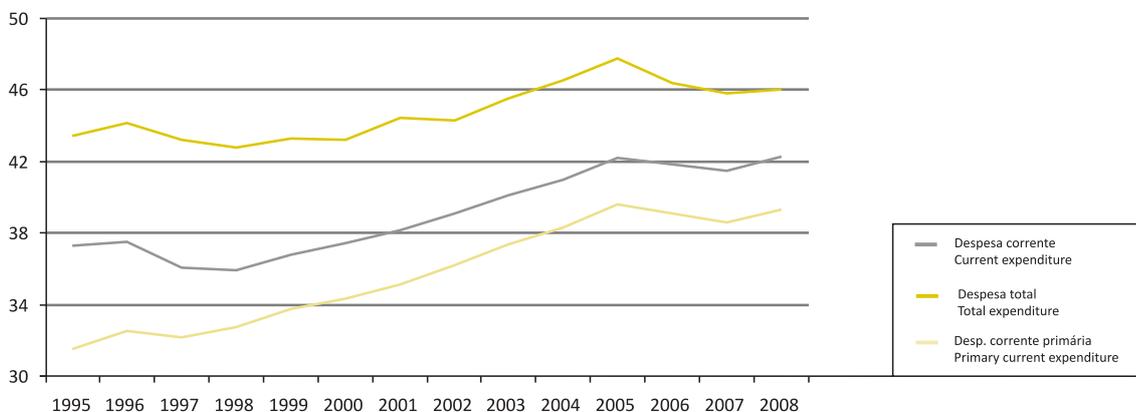
Source: General Government Account.

As despesas totais registaram em 2008 um aumento em percentagem do PIB (cerca de 0,2 p.p.), após as reduções verificadas nos dois anos precedentes (ver gráfico 2). As despesas correntes aumentaram 0,8 p.p. tendo, a despesa corrente primária (despesa corrente excluindo os juros da dívida pública) registado um aumento de 0,7 p.p.

In 2008 total expenditure increased as a percentage of GDP (by about 0.2 p.p.), after having declined in the two previous years (see Chart 2). Current expenditure increased by 0.8 p.p., while primary current expenditure (current expenditure excluding public debt interest) increased by 0.7 p.p.

## IV.1.2 - Despesa das Administrações Públicas

## IV.1.2 - General government expenditure

em % do PIB  
as a % of GDP

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

A dívida pública continuou a trajectória ascendente iniciada em 2001, e interrompida em 2007, apresentando em 2008, um rácio de 66,3% do PIB, o que representa mais 2,7 p.p. que no ano anterior.

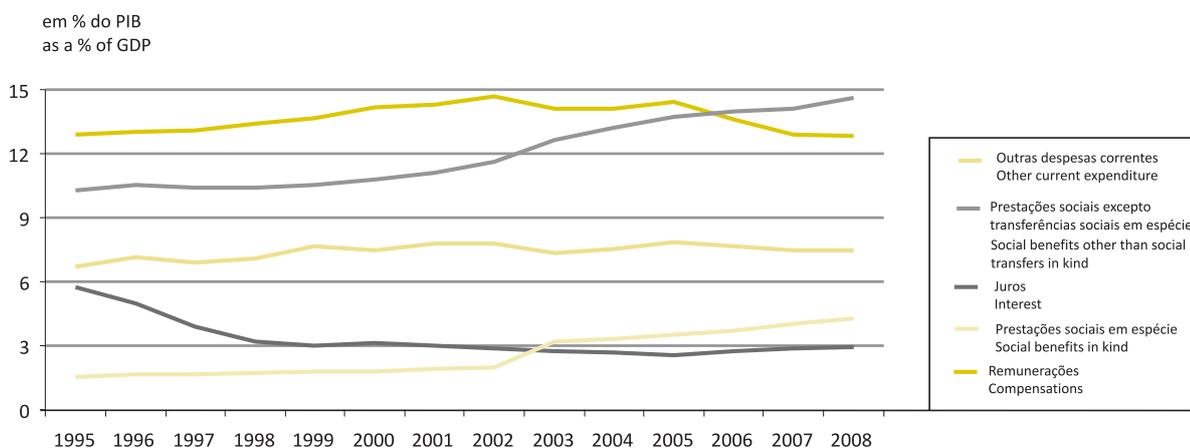
Analisando com maior detalhe as despesas correntes, interessa referir os diferentes comportamentos que as suas principais componentes têm exibido. Conforme se pode observar no gráfico 3, as duas componentes com maior peso relativo são as remunerações e as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie. Em 2008, as remunerações com pessoal mantiveram o seu peso no PIB, após as diminuições registados nos dois anos precedentes, enquanto as prestações sociais excepto transferências sociais em espécie cresceram cerca de 0.5 p.p., prolongando a tendência que se verifica desde 1999. O comportamento das despesas com pessoal é influenciado, particularmente, pela transformação de seis hospitais do Serviço Público Administrativo em hospitais EPE, que alteram a composição das despesas públicas em saúde, com a diminuição das rubricas despesas com pessoal e consumo intermédio e o aumento das prestações sociais em espécie (0,3 p.p.), rubrica na qual se incluem os serviços contratualizados com estes hospitais. Os encargos com juros apresentaram em 2008 um agravamento de 0,1 p.p.

Public debt continued to follow the upward trend started in 2001 and interrupted in 2007, showing a ratio of 66.3% of GDP in 2008, i.e. 2.7 p.p. more than in the previous year.

A more detailed analysis of current expenditure shows that the main components have exhibited mixed behaviours. As shown in Chart 3, the two components with the greatest relative weight are compensation of employees and social benefits other than social transfers in kind. In 2008 compensation of employees maintained their weight in GDP, after having declined in the two previous years, while social benefits other than social transfers in kind grew by around 0.5 p.p., continuing to follow the trend observed since 1999. The former component is particularly influenced by the transformation of six public hospitals into corporate hospitals. This changes the composition of public health expenditure, with a reduction in compensation of employees and intermediate consumption and an increase in social benefits in kind (0.3 p.p.), an item that includes contractual services provided by such hospitals. Interest payments increased by 0.1 p.p. in 2008.

#### IV.1.3 - Principais componentes da despesa corrente

##### IV.1.3 - Main components of current expenditure



Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal  
INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks  
INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration  
INE: Retrato Territorial de Portugal  
DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Autarquias Locais  
DGAL: Finanças Locais - Indicadores das Freguesias  
DGAL: Administração Local em Números  
DGO: Conta Geral do Estado  
DGO: Boletim Informativo  
EUROSTAT: Government Finance Statistics  
EUROSTAT: Taxation Trends in the EU  
FMI: Government Finance Statistics

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)  
[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)  
<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)  
[www.dgaa.pt](http://www.dgaa.pt) (Direcção-Geral das Autarquias Locais)  
[www.anmp.pt](http://www.anmp.pt) (Associação Nacional de Municípios Portugueses)  
[www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (Banco de Portugal)  
[www.dgo.pt](http://www.dgo.pt) (Direcção-Geral do Orçamento)  
<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/> (Eurostat)  
[www.imf.org](http://www.imf.org) (Fundo Monetário Internacional)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

IV.1.1 - Public Administration indicators

IV.1.2 - Indicadores de administração local

IV.1.2 - Local government indicators

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

IV.1.4 - General State Account - Current revenue

IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities

IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais

IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities

## IV.1.1 - Indicadores de Administração Pública

## IV.1.1 - Public Administration indicators

Unidade: % do PIB

Unit: % of GDP

	Carga fiscal				Receitas correntes	Receitas totais	Despesas correntes	Despesas totais	Saldo corrente	Saldo total	Dívida pública
	Total	Impostos sobre a produção e a importação	Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc.	Contribuições sociais							
Portugal											
1995	31,9	13,0	8,4	10,5	36,6	38,4	37,3	43,4	-0,7	-5,0	62,0
2000	34,5	13,5	9,8	11,2	38,9	40,2	37,4	43,2	1,4	-3,0	51,2
2005	36,0	15,0	8,5	12,6	40,2	41,6	42,2	47,7	-2,0	-6,1	63,7
2006	36,7	15,5	8,8	12,5	41,4	42,4	41,9	46,4	-0,6	-3,9	64,8
2007	37,5	15,0	9,8	12,7	42,3	43,3	42,3	45,8	-0,1	-2,7	63,6
2008	37,5	14,6	9,9	12,9	40,4	43,2	42,3	46,0	-1,8	-2,8	66,3
	Tax burden				Current revenues	Total revenue	Current expenditures	Total expenditures	Current balance	Total balance	Public debt
	Total	Taxes on production and imports	Current taxes on income, patrimony, etc.	Social contributions							

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais.

Source: Statistics Portugal, National Accounts.

## IV.1.2 - Indicadores de administração local\*

## IV.1.2 - Local government indicators\*

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%			%	
Portugal								
2000	92,67	476,30	30,44	125,83	31,68	33,58	26,45	40,85
2005	99,69	641,87	3,89	119,93	28,51	33,88	28,74	33,81
2006	101,57	633,30	-0,62	117,49	28,57	34,18	30,71	30,16
<b>2007*</b>	<b>102,12</b>	<b>671,63</b>	<b>-0,32</b>	<b>123,23</b>	<b>36,43</b>	<b>30,75</b>	<b>29,69</b>	<b>28,48</b>
<b>Portugal*</b>	<b>102,12</b>	<b>671,63</b>	<b>-0,32</b>	<b>123,23</b>	<b>36,43</b>	<b>30,75</b>	<b>29,69</b>	<b>28,48</b>
<b>Continente*</b>	<b>102,31</b>	<b>666,53</b>	<b>-0,42</b>	<b>123,59</b>	<b>37,35</b>	<b>30,23</b>	<b>29,90</b>	<b>27,73</b>
<b>Norte</b>	<b>99,64</b>	<b>575,89</b>	<b>-0,06</b>	<b>124,27</b>	<b>30,93</b>	<b>34,41</b>	<b>26,22</b>	<b>31,14</b>
<b>Centro*</b>	<b>100,17</b>	<b>660,98</b>	<b>0,58</b>	<b>119,04</b>	<b>26,86</b>	<b>38,78</b>	<b>26,85</b>	<b>31,93</b>
<b>Lisboa</b>	<b>107,71</b>	<b>623,75</b>	<b>-2,39</b>	<b>131,24</b>	<b>56,57</b>	<b>15,21</b>	<b>36,87</b>	<b>18,85</b>
<b>Alentejo</b>	<b>101,58</b>	<b>936,03</b>	<b>1,37</b>	<b>103,71</b>	<b>21,58</b>	<b>46,47</b>	<b>35,65</b>	<b>25,81</b>
<b>Algarve</b>	<b>103,89</b>	<b>1292,77</b>	<b>0,67</b>	<b>134,56</b>	<b>51,25</b>	<b>16,57</b>	<b>25,05</b>	<b>31,22</b>
<b>R. A. Açores</b>	<b>98,23</b>	<b>686,10</b>	<b>1,56</b>	<b>114,08</b>	<b>17,88</b>	<b>54,59</b>	<b>27,51</b>	<b>35,05</b>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>99,38</b>	<b>866,25</b>	<b>1,93</b>	<b>116,89</b>	<b>21,93</b>	<b>28,42</b>	<b>24,81</b>	<b>46,37</b>
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€		%			%	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.

Source: Budgetary control maps of municipalities.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditure" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

\* Dados actualizados a 31-05-2010

Data updated on 31-05-2010

## IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

## IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	
Produção	15 709	24 600	30 297	30 262	30 567	31 529	Output
Produção mercantil e produção para utilização final própria	1 476	2 607	2 834	3 278	3 564	3 604	Market output and output for own final use
Outra produção não mercantil	14 232	21 994	27 463	26 984	27 002	27 925	Other non-market output
Pagamentos relativos a outra produção não mercantil	369	592	736	590	574	590	Payments for other non-market output
Outra produção não mercantil, outros	13 863	21 401	26 728	26 394	26 428	27 335	Other non-market output, other
Produção mercantil, produção para utilização final própria e pagamentos relativos a outra produção não mercantil	1 845	3 199	3 569	3 868	4 138	4 194	Market output, output for own final use and payments for other non-market output
Consumo intermédio	3 447	5 295	6 316	6 428	6 755	7 241	Intermediate consumption
Valor acrescentado bruto	12 262	19 306	23 981	23 834	23 812	24 288	Gross Value added
Consumo de capital fixo	1 384	2 128	2 624	2 845	2 923	3 012	Consumption of fixed capital
Valor acrescentado líquido	10 878	17 178	21 357	20 989	20 889	21 276	Net value added
Remunerações dos empregados a pagar	10 984	17 329	21 541	21 165	21 059	21 436	Compensation of employees, payable
Outros impostos sobre a produção a pagar	//	//	//	//	//	//	Other taxes on production, payable
Outros subsídios à produção a receber	56	81	131	109	109	96	Other subsidies on production receivable
Excedente de exploração líquido	- 50	- 70	- 54	- 67	- 62	- 63	Operating surplus, net
Impostos sobre a produção e a importação a receber	11 043	16 490	22 384	23 995	24 535	24 291	Taxes on production and imports, receivable
Rendimentos de propriedade a receber	1 246	1 124	571	987	1 202	1 421	Property income, receivable
Subsídios a pagar	1 096	1 519	2 342	2 155	1 901	1 970	Subsidies, payable
Rendimentos de propriedade a pagar	4 928	3 825	3 829	4 318	4 698	4 957	Property income, payable
Juros a pagar	4 926	3 824	3 827	4 318	4 698	4 957	Interest
Outros rendimentos de propriedade a pagar	0	1	2	0	0	0	Other property income, payable
Saldo líquido dos rendimentos primários	6 216	12 201	16 730	18 442	19 077	18 722	Balance of primary incomes, net
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a receber	7 169	12 016	12 621	13 662	15 905	16 517	Current taxes on income, wealth etc., receivable
Contribuições sociais a receber	8 979	13 682	18 697	19 360	20 717	21 552	Social contributions, receivable
Contribuições sociais efectivas a receber	8 271	12 636	16 954	17 712	19 077	19 858	Actual social contributions
Contribuições sociais imputadas	708	1 047	1 743	1 648	1 640	1 693	Imputed social contributions
Outras transferências correntes a receber	824	952	1 924	2 181	2 602	2 349	Other current transfers, receivable
Impostos correntes sobre o rendimento, património, etc., a pagar	//	//	//	//	//	//	Current taxes on income, wealth etc., payable
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie a pagar	9 494	14 278	22 254	23 433	24 713	25 982	Social benefits other than social transfers in kind, payable
Transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	1 336	2 222	5 265	5 788	6 621	7 181	Social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

Continua | To be Continued

Continuação | Continued

## IV.1.3 - Principais agregados do sector das Administrações Públicas

## IV.1.3 - Main aggregates of the General Government Sector

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	1995	2000	2005	2006	2007	2008	
Prestações sociais excepto transferências sociais em espécie, a pagar e transferências sociais em espécie relativas a despesas com produtos fornecidos às famílias através de produtores mercantis	10 830	16 500	27 519	29 221	31 334	33 163	Social benefits other than social transfers in kind and social transfers in kind related to expenditure on products supplied to households via market producers, payable
Outras transferências correntes a pagar	1 181	2 356	3 073	3 397	3 558	3 293	Other current transfers payable
Rendimento disponível líquido	12 513	22 217	24 646	26 815	30 030	29 864	Disposable income, net
<b>Despesa de consumo final</b>	15 200	23 624	31 993	32 182	33 049	34 516	Final consumption expenditure
Despesa de consumo individual	9 068	14 179	19 109	19 500	19 194	20 291	Individual consumption expenditure
Despesa de consumo colectivo	6 131	9 444	12 884	12 682	13 855	14 225	Collective consumption expenditure
Ajustamento pela variação da participação líquida das famílias nos fundos de pensões	//	//	//	//	//	//	Adjustment for the change in net equity of households in pension funds reserve
Poupança bruta	-1 302	721	-4 723	-2 522	-96	-1 640	Gross Saving
Poupança líquida	-2 687	-1 407	-7 347	-5 367	-3 019	-4 652	Net saving
Transferências de capital a receber	1 505	1 657	2 104	1 750	1 462	1 559	Capital transfers receivable
Impostos de capital a receber	57	103	44	4	10	11	Capital taxes
Ajudas ao investimento e outras transferências de capital a receber	1 448	1 554	2 059	1 746	1 452	1 548	Other capital transfers and investment grants, receivable
Transferências de capital a pagar	1 237	1 657	2 262	1 590	2 075	2 617	Capital transfers, payable
Formação bruta de capital	3 223	4 586	4 428	3 617	3 767	3 628	Gross capital formation
Formação bruta de capital fixo	3 223	4 585	4 422	3 612	3 762	3 622	Gross fixed capital formation
Variação de existências e aquisições líquidas de cessões de objectos de valor	0	0	6	4	6	6	Changes in inventories and acquisitions less disposals of valuables
Aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	29	-238	-236	57	-152	-1 747	Acquisitions less disposals of non-produced non-financial assets
Formação bruta de capital e aquisições líquidas de cessões de activos não financeiros não produzidos	3 253	4 347	4 192	3 673	3 615	1 880	Gross capital formation and Acquisitions less disposals of non-financial non-produced assets
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento	-4 287	-3 626	-9 073	-6 035	-4 324	-4 579	Net lending (+)/Net borrowing (-)
<b>Total das despesas das administrações públicas</b>	36 954	52 828	71 074	71 947	74 995	76 557	Total General government expenditure
<b>Total das receitas das administrações públicas</b>	32 668	49 202	62 001	65 912	70 671	71 978	Total General government revenue
Transferências de capital das administrações públicas para os sectores relevantes relativas a impostos e a contribuições sociais liquidados mas com poucas probabilidades de serem recebidos	//	//	//	//	//	//	Capital transfers from general government to relevant sectors representing taxes and social contributions assessed but unlikely to be collected
Juros incluindo fluxos de swaps e FRAs	4 931	3 743	3 900	4 313	4 592	4 835	Interest including flows on swaps and FRAs
Capacidade (+)/Necessidade (-) líquida de financiamento (PDE)	-4 291	-3 545	-9 146	-6 029	-4 218	-4 456	Net lending (+)/Net borrowing (-) under the EDP

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Questionário SEC (Quadro 2).

Source: ESA 95 Questionnaires - Table 0200.

#### IV.1.4 - Conta Geral do Estado - Receitas correntes

##### IV.1.4 - General State Account - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	31 412	6 602	10 341	x	233	575	153	193	123
2000	41 129	11 316	14 373	x	333	427	184	267	42
2005	88 097	11 519	18 917	99	410	194	627	379	54
2006	94 712	12 611	20 016	103	651	605	669	425	27
2007	132 074	14 763	20 875	196	538	587	990	436	60
<b>2008</b>	<b>132 546</b>	<b>15 008</b>	<b>20 291</b>	<b>205</b>	<b>529</b>	<b>576</b>	<b>1 039</b>	<b>453</b>	<b>83</b>
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).

Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

#### IV.1.5 - Conta Geral do Estado - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.5 - General State Account - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital						Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital	Recursos próprios Comunitários	Reposições não abatidas nos pagamentos	Saldo da gerência anterior		
Portugal								
1995	3	159	230	211	320	190	799	11 280
2000	90	121	399	204	478	195	2 411	10 289
2005	125	80	2	145	211	171	430	54 735
2006	178	121	16	159	164	180	1 541	57 246
2007	-38	166	220	185	174	266	1 521	91 135
<b>2008</b>	<b>97</b>	<b>106</b>	<b>1 400</b>	<b>177</b>	<b>254</b>	<b>304</b>	<b>37</b>	<b>91 987</b>
	Capital revenues						Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues	EU own resources	Undeducted repayments	Balance of the previous year		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

#### IV.1.6 - Conta Geral do Estado - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.6 - General State Account - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	31 412	6 673	1 097	3 949	7 149	493	304	691	2 556	9	945	7 546
2000	41 129	9 978	1 213	3 526	12 229	617	251	531	4 892	23	87	7 782
2005	88 097	13 668	1 209	3 969	18 863	652	264	653	3 179	22	676	44 941
2006	94 712	13 297	1 165	4 397	20 076	665	269	516	4 164	21	387	49 755
2007	132 074	13 639	1 331	4 720	20 682	656	268	679	3 859	20	245	85 975
2008	132 546	13 915	1 386	4 886	21 170	1 146	372	701	2 089	37	573	86 271
	Total expenditures	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.  
Source: General Government Account.

#### IV.1.7 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas correntes

##### IV.1.7 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current revenue

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes							
		Impostos directos	Impostos indirectos	Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	Taxas, multas e outras penalidades	Rendimentos de propriedade	Transferências correntes	Venda de bens e serviços correntes	Outras receitas correntes
Portugal									
1995	12 494	x	201	x	63	144	8 378	587	225
2000	23 158	13	382	7	161	236	13 036	1 218	312
2005	33 712	7	262	5 874	1 317	167	18 708	897	73
2006	32 271	14	310	5 624	1 369	176	18 007	907	70
2007	36 395	21	287	6 122	1 632	259	17 610	889	72
2008	29 988	22	312	6 161	1 564	282	17 509	753	223
	Total revenues	Current revenues							
		Direct taxes	Indirect taxes	Contributions for social security, CGA and ADSE	Taxes and other penalties	Property income	Current transfers	Sales of current goods and services	Other current revenues

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.  
Source: General Government Account.

Nota: ADSE (Direcção-Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública); CGA (Caixa Geral de Aposentações).  
Note: ADSE (Directorate-General for the Protection of Public Administration Staff and Agents); CGA (General Retirement Fund).

#### IV.1.8 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Receitas de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.8 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Capital revenue, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Receitas de capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
	Venda de bens de investimento	Transferências de capital	Outras receitas de capital		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
<b>2008</b>	<b>204</b>	<b>1 763</b>	<b>3</b>	<b>983</b>	<b>145</b>

	Capital revenues			Financial assets	Financial liabilities
	Sales of investment assets	Capital transfers	Other capital revenues		
Portugal					
1995	29	1 821	12	242	792
2000	13	5 916	6	447	1 411
2005	41	3 084	2	2 432	813
2006	139	3 140	3	2 482	x
2007	85	2 838	2	6 519	8
<b>2008</b>	<b>204</b>	<b>1 763</b>	<b>3</b>	<b>983</b>	<b>145</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

#### IV.1.9 - Serviços e fundos autónomos da Administração Central - Despesas correntes e de capital, activos e passivos financeiros

##### IV.1.9 - Autonomous services and funds of the Central Administration - Current and capital expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros

Unit: million euros

	Despesas totais	Despesas correntes						Despesas capital			Activos financeiros	Passivos financeiros
		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências correntes	Subsídios	Outras despesas correntes	Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	Outras despesas de capital		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
<b>2008</b>	<b>30 184</b>	<b>3 556</b>	<b>7 586</b>	<b>19</b>	<b>14 172</b>	<b>1 177</b>	<b>64</b>	<b>502</b>	<b>1 400</b>	<b>3</b>	<b>1 126</b>	<b>579</b>

	Total	Current expenditures						Capital expenditures			Financial assets	Financial liabilities
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Property income	Current transfers	Subsidies	Other current transfers	Acquisition of capital goods	Capital transfers	Other capital expenditures		
Portugal												
1995	12 494	2 481	1 062	24	4 360	783	544	1 098	931	11	357	843
2000	23 158	4 464	1 396	51	6 600	944	1 274	1 270	1 665	6	3 306	2 182
2005	33 835	4 321	6 737	51	14 115	1 696	67	597	1 154	6	3 810	1 281
2006	31 158	4 046	6 599	18	13 511	1 420	80	532	1 114	4	2 615	1 219
2007	35 984	3 823	7 554	19	13 588	1 409	77	528	1 145	4	7 065	772
<b>2008</b>	<b>30 184</b>	<b>3 556</b>	<b>7 586</b>	<b>19</b>	<b>14 172</b>	<b>1 177</b>	<b>64</b>	<b>502</b>	<b>1 400</b>	<b>3</b>	<b>1 126</b>	<b>579</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.10 - Fundos de Segurança Social - Receitas

### IV.1.10 - Social Security funds - Revenue

Unidade: milhões de euros Unit: million euros

	Receitas totais	Receitas correntes					Receitas de capital	
		Contribuições	Rendimentos	Consignação de adicional ao IVA	Outras receitas correntes	Transferências correntes	Receitas de capital	Transferências de capital
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
<b>2008</b>	<b>26 821</b>	<b>13 082</b>	<b>411</b>	<b>692</b>	<b>308</b>	<b>7 125</b>	<b>5 186</b>	<b>17</b>

	Total revenues	Current revenues				Capital revenues		
		Contributions	Income	Value added tax	Other current revenues	Current transfers	Capital revenues	Capital transfers
Portugal								
1995	8 392	6 121	629	224	50	916	29	423
2000	12 564	8 769	92	434	60	2 636	62	511
2005	20 129	11 037	239	592	245	5 859	2 135	22
2006	21 146	11 608	264	633	279	6 664	1 675	23
2007	21 934	12 370	331	658	294	6 606	1 655	20
<b>2008</b>	<b>26 821</b>	<b>13 082</b>	<b>411</b>	<b>692</b>	<b>308</b>	<b>7 125</b>	<b>5 186</b>	<b>17</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

## IV.1.11 - Fundos de Segurança Social - Despesas, activos e passivos financeiros

### IV.1.11 - Social Security funds - Expenditure, financial assets and liabilities

Unidade: milhões de euros Unit: million euros

	Despesas totais	Prestações sociais	Transferências correntes	Subsídios à formação profissional	Outras despesas correntes	Despesas de capital	Transferências de capital	Activos financeiros
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
<b>2008</b>	<b>26 801</b>	<b>18 291</b>	<b>698</b>	<b>586</b>	<b>409</b>	<b>31</b>	<b>23</b>	<b>6 763</b>

	Total expenditures	Social benefits	Current transfers	Subsidies to professional training	Other current transfers	Capital expenditures	Capital transfers	Financial assets
Portugal								
1995	8 145	6 944	315	460	308	114	4	x
2000	12 374	10 200	469	518	320	196	671	x
2005	19 856	15 699	575	980	396	31	26	2 148
2006	20 688	16 668	599	949	405	34	39	1 994
2007	21 533	17 354	629	699	397	41	22	2 391
<b>2008</b>	<b>26 801</b>	<b>18 291</b>	<b>698</b>	<b>586</b>	<b>409</b>	<b>31</b>	<b>23</b>	<b>6 763</b>

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Conta Geral do Estado.

Source: General Government Account.

### IV.1.12 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais\*

#### IV.1.12 - Current and capital expenditures of municipalities\*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal									
2000	2 794 480	1 394 397	1 288 112	59 767	64 270	2 477 043	2 153 380	136 763	182 286
2005	4 056 378	1 955 825	1 384 294	102 815	115 828	2 749 145	2 301 256	182 277	246 492
2006	4 223 433	2 029 672	1 421 601	129 395	103 433	2 385 211	1 993 444	118 955	236 308
<b>2007*</b>	<b>4 595 746</b>	<b>2 075 006</b>	<b>1 626 900</b>	<b>182 481</b>	<b>116 268</b>	<b>2 393 495</b>	<b>1 990 876</b>	<b>124 315</b>	<b>256 170</b>
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers	
							To parishes	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.  
Source: Budgetary control maps of municipalities.

\* Dados actualizados a 31-05-2010  
Data updated on 31-05-2010

### IV.1.13 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais\*

#### IV.1.13 - Current and capital revenues of municipalities\*

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes							Receitas de capital			
	Total	das quais						Total	das quais		
		Imposto municipal sobre veículos	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
									Fundos municipais	Outras	
Portugal											
2000	3 516 213	79 238	673 823	507 701	//	982 483	589 690	1 368 991	118 671	658 126	584 302
2005	4 864 759	128 950	691 044	827 091	//	1 380 017	766 137	1 913 848	284 286	918 238	647 041
2006	4 962 155	132 606	647 492	856 096	//	1 378 123	664 959	1 750 228	211 329	916 233	593 813
<b>2007*</b>	<b>5 663 562</b>	<b>133 583</b>	<b>882 125</b>	<b>973 806</b>	<b>296 139</b>	<b>1 500 277</b>	<b>692 363</b>	<b>1 474 001</b>	<b>143 664</b>	<b>694 420</b>	<b>600 794</b>
	Current receipts							Capital receipts			
	Total	of which						Total	of which		
		Local tax on vehicles	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income Tax of Natural Persons	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
									Local funds	Other	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Mapa de controlo orçamental das Câmaras Municipais.  
Source: Budgetary control maps of municipalities.

\* Dados actualizados a 31-05-2010  
Data updated on 31-05-2010

**Designação**

Relação entre receitas e despesas

Receitas por habitante

Endividamento anual por habitante

Relação entre receitas e despesas correntes

Impostos no total de receitas

Fundos municipais no total de receitas

Despesas com pessoal no total de despesas

Aquisições de bens de capital no total de despesas

**Name**

Ratio between receipts and expenditures

Receipts per inhabitant

Annual indebtedness per inhabitant

Ratio between current receipts and expenditures

Taxes in the total receipts

Local funds in the total receipts

Compensation of employees in the total expenditure

Acquisition of capital goods in the total expenditure

**Cálculo** $(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$  $(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro}) \times 1\,000$  $[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de Dezembro}] \times 1\,000$  $(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$  $[(\text{Contribuição autárquica} + \text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{Imposto municipal de sisa} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$  $(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$  $(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$  $(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$ **Calculation** $(\text{Receipts} / \text{Expenditures}) \times 100$  $(\text{Total receipts} / \text{Resident population at 31 December}) \times 1\,000$  $[(\text{Loans-amortisations}) / \text{Resident population at 31 December}] \times 1\,000$  $(\text{Current receipts} / \text{Current expenditures}) \times 100$  $[(\text{Tax on real estate} + \text{Tax on vehicles} + \text{Tax for onerous transfer of real estate} + \text{Local surcharge} + \text{Income tax of natural persons}) / \text{Total receipts}] \times 100$  $(\text{Current and capital local funds} / \text{Total receipts}) \times 100$  $(\text{Compensation of employees} / \text{Total expenditure}) \times 100$  $(\text{Acquisition of capital goods} / \text{Total expenditure}) \times 100$





## Justiça | Justice

O número de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância registou no ano de 2007 um decréscimo de 2,0%<sup>[1]</sup>, sendo esta a segunda vez que ocorre uma diminuição no valor da série temporal em análise, com início em 1990. A primeira diminuição tinha-se registado no ano de 2006, com um ligeiro decréscimo de 0,4% em relação ao número do ano anterior.

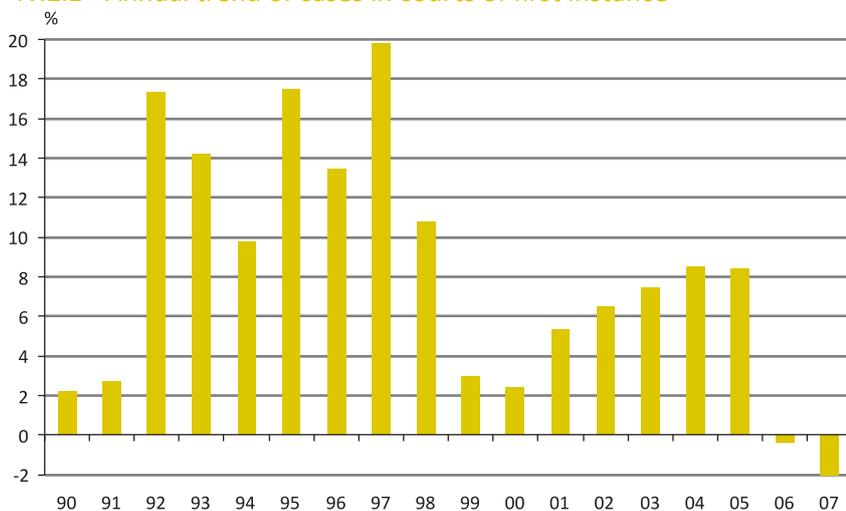
The number of proceedings in courts of first instance declined by 2.0% in 2007.<sup>[1]</sup> This was the second decline in the time series under analysis, which started in 1990. The first had taken place in 2006, with a slight decline of 0.4% from the previous year.

<sup>[1]</sup> (número de processos entrados no ano n – número de processos findos no ano n) / número de processos pendentes em 1 de Janeiro do ano n.

<sup>[1]</sup> (number of new cases in year n – number of closed cases in year n) / number of cases pending on 1 January of year n.

## IV.2.1 - Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância

## IV.2.1 - Annual trend of cases in courts of first instance



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

Source: Directorate-General for Justice Policy

Em 2007, a taxa de criminalidade registada pelas autoridades policiais foi de 37,7‰, tendo-se registado uma ligeira diminuição em relação à taxa de 2006, que se situou em 37,8‰. Para esta evolução, destacaram-se os crimes contra a integridade física (cujo número diminuiu 1,8% face ao de 2006) e os crimes contra o património (com uma diminuição de 1,1%, para o mesmo período). Estes dois tipos de crime representavam, respectivamente, 14,9% e 52,9% do total dos crimes registados em 2007. Por outro lado, no número de crimes contra a vida em sociedade e contra o Estado verificaram-se acréscimos de 6,2% e de 3,7%, respectivamente.

In 2007 the crime rate recorded by police authorities was 37.7‰, declining slightly from 37.8‰ in 2006. This was due, in particular, to offences against the physical integrity (which declined by 1.8% from 2006) and offences against property (1.1% decline in the same period). These two types of offences accounted for 14.9% and 52.9% respectively of total offences in 2007. In turn, offences against life in society and against the State increased by 6.2% and 3.7% respectively.

## IV.2.2 - Taxa de criminalidade registada pelas autoridades

## IV.2.2 - Crime rate recorded by police authorities in Portugal



Fonte: Direcção-Geral de Política da Justiça

Source: Directorate-General for Justice Policy

O número de tribunais (335), bem como a sua distribuição segundo a espécie – 1ª instância (329) e Superiores (6) – não registou alterações em 2007. Aliás, estes valores têm-se mantido inalterados desde 2004.

Em 31 de Dezembro de 2007, o total de pessoal ao serviço nos tribunais registou uma diminuição de 12,6% face ao mesmo momento do ano anterior, intensificando a evolução que já se verificara em 2006, e após a relativa estabilização que se registava desde 2002. Para a evolução em 2007 contribuíram decisivamente as variações verificadas no número de Magistrados do Ministério Público e de Funcionários da Justiça, que diminuíram 40,4% e 11,4%, respectivamente. Estas duas categorias profissionais representavam cerca de 83% do total de pessoal ao serviço em 31 de Dezembro de 2007, com destaque para os Funcionários da Justiça, que detinham 76% do total.

Em 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, pelo que a quebra de série não permite uma análise evolutiva. Observa-se que neste ano as Condenações foram cerca de 61% das Acusações. Os principais motivos de não condenação foram a Absolvição/Carência de prova e a Desistência da queixa (respectivamente 44,8% e 38,4% das não condenações).

Em 2007, o número de estabelecimentos prisionais era de 53, menos um do que em 2006, verificando-se no mesmo período um acréscimo de 2,5% na lotação. O número de reclusos existentes em 31 de Dezembro de 2007 nestes estabelecimentos diminuiu 8,3%, quando comparado com igual momento do ano anterior, intensificando a tendência dos quatro anos precedentes.

The number of courts (335), as well as its distribution by type – courts of first instance (329) and higher courts (6) – remained unchanged in 2007. In fact, these figures have not undergone any changes since 2004.

By 31 December 2007 total court clerks had declined by 12.6% vis-à-vis the same period a year earlier, thereby intensifying the trend already observed in 2006, and after the relative stabilisation seen since 2002. Developments in 2007 had a decisive contribution from changes in the number of public prosecutors and court officials, which declined by 40.4% and 11.4% respectively. These two professional categories accounted for around 83% of total court clerks as at 31 December 2007, stress being laid on court officials, representing 76% of the total.

In 2007 the collection of statistical data on proceedings in courts of first instance started to be made from the courts' computer system, and thus the break in the series does not allow for an evolutionary assessment. In the year under review convictions accounted for approximately 61% of prosecutions. The main reasons for non-conviction were acquittal/lack of evidence and withdrawal of complaint (44.8% and 38.4% respectively).

In 2007 the number of prisons was 53, one less than in 2006, with a 2.5% increase in capacity in the same period. By 31 December 2007 the number of prison inmates had declined by 8.3% from the same period a year earlier, thereby intensifying the trend of the four previous years.

[Para saber mais ... | Further information ...](#)

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal | Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais | Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia | Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

INE: Indicadores Sociais

DGPJ: Estatísticas da Justiça

DGPJ: Dados Estatísticos

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.dgpj.mj.pt](http://www.dgpj.mj.pt) (Direcção-Geral da Política de Justiça)

[www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt) (Provedor da Justiça)

[www.mj.gov.pt](http://www.mj.gov.pt) (Portal da Justiça)

<http://ombudsman.europa.eu/home/pt/default.htm> (O Provedor da Justiça Europeu)

**O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:**

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables

IV.2.1 - Indicadores de justiça

IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades, segundo as categorias de crimes

IV.2.6 - Número de acusações, condenações e não condenações segundo o motivo

IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

IV.2.1 - Justice indicators

IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel as at 31 December

IV.2.3 - Cases flow in courts of first instance according to type of case

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces, according to type of crime

IV.2.6 - Number of charges, convictions and non-convictions according to motive

IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

## IV.2.1 - Indicadores de justiça

## IV.2.1 - Justice indicators

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
		Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l	Condução sem habilitação legal
	%	‰					
Portugal							
1990	2,2	x	x	x	x	x	x
1995	17,5	x	x	x	x	x	x
2000	2,4	35,5	5,2	1,4	7,0	1,6	1,3
2005	8,4	37,4	5,3	1,6	6,9	1,9	1,6
2006	-0,4	37,8	5,7	1,6	6,3	1,9	1,9
2007	-2,0	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
Portugal	-2,0	37,7	5,6	1,4	6,0	1,9	2,0
Continente	-2,4	36,4	5,5	1,4	6,1	1,9	2,0
Norte	-0,3	31,0	5,5	0,9	5,0	1,5	1,7
Centro	4,0	29,3	4,4	0,4	4,0	2,1	1,7
Lisboa	-6,5	46,7	6,3	3,3	9,3	1,7	2,3
Alentejo	8,8	31,2	5,0	0,3	3,6	2,8	2,1
Algarve	8,7	65,6	6,9	1,9	12,0	4,0	3,5
R. A. Açores	5,1	45,3	9,7	0,5	4,2	2,7	2,8
R. A. Madeira	12,5	33,9	7,0	1,4	2,9	2,9	0,8
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st Instance	Criminality rate by type of offence					
	%	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
	%	‰					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Para o cálculo da duração média dos processos findos por tribunal considera-se o tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final nesse tribunal. Se o processo transitar para outro tribunal será calculada uma nova duração média do processo findo, desde a sua entrada nesse tribunal.

Os processos civis incluem acções declarativas, divórcios e separações, inventários, falência e recuperação de empresas e acções executivas. Os processos penais incluem apenas processos crime e não incluem execução de penas, transgressões, recursos em processos de contra-ordenação ou outros processos penais. Os processos de trabalho incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras acções, acções executivas e transgressões. Os processos tutelares incluem processos tutelares civis, processos de promoção e protecção - 1ª medida e processos tutelares educativos - 1ª medida.

Na área da Justiça Penal é considerada apenas a duração da fase de julgamento.

Na área da Justiça Tutelar, a duração dos processos de promoção e protecção e dos processos tutelares educativos diz respeito à fase de aplicação de 1ª medida e à revisão de medida.

A duração média regional dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância foi estimada a partir das durações médias por comarca/tribunal.

Notes: From 2007 the statistics on cases in courts of 1st instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

To calculate the average duration of completed proceedings by the court considers the time between the date of the entry process and the date of final decision in court. If the process forward to another court shall be calculated a new average of the closed case, since its entry in that court.

Civil cases includes declaratory actions, divorces and judicial separation of spouses and property, Inventories, civil enforcement actions. Criminal cases include only criminal cases and do not include courts for the enforcement of sanctions, criminal infractions, appeal misdemeanours proceedings or other criminal cases. Labour cases include labour accidents, individual working contracts, other labour actions, labour enforcement actions and criminal infractions. Juvenile cases, promotion and protection cases - 1st measure and tutorial educational cases - 1st measure.

In the area of criminal justice is considered only the duration of the trial.

In the area of juvenile justice the duration of the processes of promotion and protection and guardianship proceedings concerning the educational phase of the implementation of 1st measurement and review of measurement.

The regional average duration of cases concluded at 1st Instance judicial courts was estimated according to the courts averages.

## IV.2.2 - Tribunais judiciais segundo a espécie e pessoal ao serviço em 31 de Dezembro

IV.2.2 - Judicial courts according to categories and court personnel as at 31 December

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outros funcionários
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal											
1990	325	320	232	88	5	8 184	1 018	885	0	6 031	250
1995	335	330	258	72	5	9 016	1 165	942	0	6 900	9
2000	325	320	223	97	5	11 525	1 368	1 068	0	9 040	49
2005	335	329	229	100	6	11 891	1 611	1 184	14	9 030	52
2006	335	329	229	100	6	11 767	1 650	1 248	13	8 813	43
2007	335	329	227	102	6	10 284	1 679	744	10	7 811	40
Portugal	335	329	227	102	6	10 284	1 679	744	10	7 811	40
Continente	313	307	210	97	6	9 908	1 628	700	10	7 530	40
Norte	113	111	74	37	2	3 567	554	262	0	2 732	19
Centro	96	95	77	18	1	2 139	310	201	0	1 607	21
Lisboa	48	46	14	32	2	3 056	576	97	10	2 373	0
Alentejo	41	40	34	6	1	713	132	79	0	502	0
Algarve	15	15	11	4	0	433	56	61	0	316	0
R. A. Açores	14	14	12	2	0	208	26	31	0	151	0
R. A. Madeira	8	8	5	3	0	168	25	13	0	130	0

	Courts				Personnel at 31 December						
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other personnel
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários da justiça.  
Note: Court personnel includes court clerks.

## IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo a espécie

## IV.2.3 - Cases flow in courts of first instance according to type of case

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Portugal									
1990	286 926	203 465	203 401	298 676	323 040	307 852	29 205	20 621	19 335
1995	483 087	368 961	288 339	185 991	160 623	139 286	27 628	27 874	25 188
2000	932 468	450 571	422 673	179 912	158 204	160 069	41 967	38 765	36 506
2005	1 311 778	534 497	427 014	246 378	184 180	168 674	44 675	38 487	33 846
2006	1 254 371	472 259	492 091	233 056	212 444	200 023	47 083	43 670	39 091
2007	1 250 051	512 578	540 805	207 464	203 497	210 044	52 639	53 894	51 123
Portugal	1 250 051	512 578	540 805	207 464	203 497	210 044	52 639	53 894	51 123
Continente	1 190 532	475 361	508 077	189 482	171 756	175 693	16 666	18 921	17 656
Norte	361 930	208 360	205 351	31 454	43 532	48 766	6 113	7 185	6 555
Centro	170 927	87 732	76 989	19 930	28 122	30 777	6 601	7 349	6 847
Lisboa	584 793	142 331	197 420	118 920	79 771	74 966	1 315	1 380	1 441
Alentejo	46 993	23 608	18 360	8 690	11 279	11 790	2 601	2 979	2 774
Algarve	25 889	13 330	9 957	10 488	9 052	9 394	36	28	39
R. A. Açores	11 333	6 458	5 497	1 311	3 449	3 589	505	557	602
R. A. Madeira	14 211	8 249	5 747	3 336	2 822	3 239	643	668	663

	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica).

A partir de 2004, o apuramento do número global de processos entrados, findos e pendentes em 31 de Dezembro passa a contemplar, na área processual penal, os recursos em processos de contra-ordenação e a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os critérios de apuramento foram igualmente revistos, de modo a enquadrarem separadamente os processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, nas áreas cível e penal, respectivamente.

O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde tem sede alguma comarca ou algum círculo.

O total dos processos nem sempre corresponde à soma dos parciais, pois nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais.

Nos processos penais, o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação (inclusive os do Tribunal Marítimo de Lisboa), bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal.

Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos.

Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1ª medida e de revisão de medida.

A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema.

Notes: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction).

After 2004, the global number of incoming, completed and pending at 31 December cases include, in penal area, appeals concerning misdemeanours and the residual category "Other proceedings of penal nature". The criteria were also revised in order to frame separately the cases in the Lisbon Maritime Court, respectively in civil and penal areas.

The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts.

The totality of processes does not always correspond to the sum of the parts, as it is not always possible to itemise information by municipality.

The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings.

With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences (including the Lisbon Maritime Court), as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". They do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings.

The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases.

Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure.

From 2007, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system.

## IV.2.4 - Principais actos notariais celebrados por escritura pública

## IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal										
1990	353 264	176 855	5 878	19 377	13 730	38 914	3 449	16 895	33 901	11 236
1995	453 236	209 310	6 914	22 846	20 946	47 180	6 443	24 599	74 281	14 526
2000	623 778	285 179	9 344	30 322	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859
2005	632 818	239 239	7 777	22 525	24 633	62 139	10 772	24 917	220 593	22 065
2006	610 679 R <sub>c</sub>	230 072 R <sub>c</sub>	8 448	10 643 R <sub>c</sub>	26 625 R <sub>c</sub>	59 085 R <sub>c</sub>	17 963	23 755 R <sub>c</sub>	217 658 R <sub>c</sub>	22 305 R <sub>c</sub>
2007	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
Portugal	590 224	222 084	7 092	3 203	24 190	60 324	19 783	20 563	243 832	22 221
Continente	559 178	210 038	6 737	3 094	23 054	56 966	18 401	18 076	230 977	21 214
Norte	180 384	62 052	1 780	1 267	8 335	16 500	5 316	7 298	69 195	6 908
Centro	138 100	50 898	1 747	510	9 376	17 118	4 296	9 215	47 721	7 108
Lisboa	166 035	66 302	2 085	1 081	2 905	13 848	5 886	642	84 599	4 503
Alentejo	39 393	13 582	517	153	1 461	6 124	1 606	518	16 466	1 783
Algarve	35 266	17 204	608	83	977	3 376	1 297	403	12 996	912
R. A. Açores	13 936	5 366	143	32	565	1 670	529	349	6 579	554
R. A. Madeira	17 110	6 680	212	77	571	1 688	853	2 138	6 276	453
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.  
Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: O total de escrituras pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.  
Devido a alteração legislativa, a informação relativa às rubricas "Arrendamento comercial" e "Trespasse" deixou de ser recolhida a partir do ano 2005.  
Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o "Mútuo com abertura de crédito e outros" e o "Mútuo com hipoteca voluntária".

Notes: The total value of deeds may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.  
Due to a legislative change data concerning Financial leasing and Sublease is not collected after 2004.  
Loan includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

## IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades, segundo as categorias de crimes

## IV.2.5 - Offences recorded by the police forces, according to type of crime

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal											
2000	363 294	83 050	53 140	213 450	14 523	71 794	34 248	15 910	3 104	29 439	13 515
2005	394 710	90 922	55 976	215 700	16 962	72 786	43 084	19 807	5 524	39 470	16 723
2006	401 215 <sub>R</sub>	96 493	60 512	213 798 <sub>R</sub>	17 235	66 292	41 794	20 135	5 895 <sub>R</sub>	43 223 <sub>R</sub>	20 420
2007	400 222	95 155	59 448	211 542	15 136	63 767	44 403	20 612	6 111	43 001	21 313
Portugal	400 222	95 155	59 448	211 542	15 136	63 767	44 403	20 612	6 111	43 001	21 313
Continente	368 630	87 881	55 300	201 628	14 658	61 997	38 753	19 013	5 581	34 779	20 035
Norte	116 008	32 886	20 440	57 425	3 497	18 556	14 204	5 596	1 554	9 939	6 344
Centro	69 799	17 529	10 514	34 576	870	9 433	10 010	4 914	1 074	6 607	4 110
Lisboa	131 114	26 320	17 613	81 519	9 262	26 129	8 533	4 661	1 726	13 012	6 499
Alentejo	23 725	6 416	3 795	10 904	227	2 767	3 264	2 123	559	2 581	1 581
Algarve	27 984	4 730	2 938	17 204	802	5 112	2 742	1 719	668	2 640	1 501
R. A. Açores	11 052	3 692	2 361	5 186	120	1 030	847	653	197	1 130	686
R. A. Madeira	8 364	2 779	1 739	3 747	352	725	1 349	723	91	398	191
N/A	12 176	803	48	981	6	15	3 454	223	242	6 694	401

	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/ in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Guarda Nacional Republicana - Brigada Fiscal (GNR-BF), Guarda Nacional Republicana - Brigada de Transito (GNR-BT), Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE (ex-IGAE), Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal. A partir de 2005 passou a recolher-se informação sobre os crimes registados pela Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal, entidades que já existiam anteriormente, mas que só a partir de 2005 foram aditadas à operação estatística da criminalidade registada.

No total geral estão também compreendidos: crimes contra a paz e a humanidade: polícia judiciária - estrangeiro e desconhecido; polícia de segurança pública - grupo de operações especiais e divisão especial CPMetro; guarda nacional republicana - grupo de acção e conjunto; inspeção-geral das actividades económicas - serviço especial de inspeção. Por razões operacionais, não é possível afectar determinados crimes à região em que ocorreram, pelo que os valores indicados para 2007 não coincidem com a soma dos valores indicados para cada uma das regiões.

O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável (N/A), registados por entidades que operam a nível nacional.

Note: The registered crimes include all concerned authorities PJ, PSP, GNR, GNR-BF, GNR-BT, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral das Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, ASAE, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal. First inclusion of data from Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar, and Guarda Florestal occurred in 2005.

The overall total also comprises crimes against peace and humanity, PJ (criminal police, alien and unknown issues), PSP (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), GNR (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate general for economic activities (the special inspection service). Due to operational reasons, it is not possible to locate some crimes, so the given values to 2007 are not equal to the sum of the values presented to each region.

The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified (N/A), registered by the national authorities.

## IV.2.6 - Número de acusações, condenações e não condenações segundo o motivo

## IV.2.6 - Number of charges, convictions and non-convictions according to motive

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acusações	Condenações	Não condenações segundo o motivo										
			Total	Absolvição/ carência de prova	Amnistia	Arquiva- mento	Desistência da queixa	Despenali- zação	Inimputabi- lidade	Prescrição	Rejeição (da acusação)	Outro motivo	
Portugal													
2007	167 075	101 816	60 915	27 266	82	5 141	23 377	1 056	133	829	658	2 373	
Portugal	167 075	101 816	60 915	27 266	82	5 141	23 377	1 056	133	829	658	2 373	
Continente	157 963	95 972	57 789	25 714	80	4 964	22 224	1 035	126	799	642	2 205	
Norte	54 502	30 495	22 479	9 184	18	2 234	9 475	313	36	138	242	839	
Centro	34 338	21 143	12 535	5 100	...	863	5 698	252	53	104	89	370	
Lisboa	44 815	28 011	15 184	7 551	43	1 498	4 246	350	...	463	242	762	
Alentejo	13 419	8 977	4 273	2 105	6	215	1 654	70	6	64	43	110	
Algarve	10 889	7 346	3 318	1 774	...	154	1 151	50	...	30	26	124	
R. A. Açores	5 015	3 515	1 433	854	...	46	445	6	...	10	...	58	
R. A. Madeira	4 097	2 329	1 693	698	...	131	708	15	...	20	...	110	
	Charges	Convictions	Motives for non-convictions										
			Total	Acquittal/ lack of evidence	Amnesty	Archived	Withdrawal of complaint	Decriminal- ization	Nonimput- ability	Period of limitation	Rejection	Other motive	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

Notas: A partir de 2007, os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais, representando a situação dos processos registados nesse sistema. Devido a esta alteração do método de recolha dos dados que passou a ser feita a partir do sistema informático dos tribunais, há lugar a uma quebra de série na contabilização dos arguidos e condenados, que não tem correspondência com a apurada até ao ano de 2006. Até esse ano, era contabilizada uma acusação ou uma condenação por pessoa, a qual correspondia ao crime mais grave. A partir de 2007, o número de acusações ou condenações pode não ser igual ao número de arguidos ou condenados, uma vez que são contabilizadas todas as acusações e condenações, independentemente de serem o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada ou condenada. (Exemplo: Uma pessoa pode ser condenada por dois crimes diferentes, sendo, assim, contabilizadas duas condenações para um condenado).

O número de acusações é o registado no ano civil n, o de condenações e não condenações referidos a processos crime por extinção do procedimento criminal, igualmente no ano n, mas resultantes de acusações desse ano ou de anos anteriores.

A alteração no método de recolha de dados impede uma comparação entre os dados até 2006 e os dados a partir do ano 2007, não permitindo, nomeadamente, retirar quaisquer conclusões sobre tendências de subida ou descida dos respectivos dados.

Note: Since 2007, statistics on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in that system. Due to the change in the method of data collection, which is now based on the computer system of courts, there is a series break in the accounting of the accused and convicted. Since this information is not consistent with the one published till 2006. Until this year, it was recorded a charge or conviction for a person, which corresponded to the more serious crime. Since 2007, the number of prosecutions or convictions may not be equal to the number of accused or convicted, as all charges and convictions are registered, regardless of being or not the most serious offense for which a person has been prosecuted or convicted. (Example: A person can be convicted for two different crimes, and thus two convictions and a convicted are accounted).

The number of complaints is recorded in calendar year n, the convictions and non-convictions related criminal proceedings for termination of criminal proceedings, also in year n, but may be due to charges of that year or of previous years.

The change in the method of data collection, preventing a comparison between 2006 and 2007 data, does not allow, in particular, drawing conclusions about increase or decreasing trends.

## IV.2.7 - Estabelecimentos prisionais e movimento de reclusos

### IV.2.7 - Prison establishments and inmates flow

Unidade: N.º							Unit: No.
	Estabelecimentos prisionais		Reclusos				
	Total	Lotação	Existentes em 1 de Janeiro	Entrados	Saidos	Existentes em 31 de Dezembro	
Portugal							
1990	41	7 386	8 760	11 594	11 170	9 184	
1995	48	8 260	10 360	9 016	7 087	12 394	
2000	54	11 371	13 138	6 000	6 028	12 997	
2005	56	12 696	13 166	5 624	5 894	12 896	
2006	54	12 115	12 896	5 775	6 028	12 636	
<b>2007</b>	<b>53</b>	<b>12 416</b>	<b>12 636</b>	<b>5 420</b>	<b>6 469</b>	<b>11 587</b>	
	Prison establishments		Inmates				
	Total	Capacity	Present at 1 January	Received	Released	Present at 31 December	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

## IV.2.8 - Reclusos condenados segundo o tipo de crime e a idade

### IV.2.8 - Inmates convicted according to type of crime and age groups

Unidade: N.º							Unit: No.	
	Reclusos condenados em crimes						Idade	
	Total	Contra as pessoas	Contra a vida em sociedade	Contra o património	Relativo a estupefacientes	Outros	16-20 anos	21 e mais anos
Portugal								
1995	7 400	1 302	222	3 465	2 220	191	241	7 159
2000	8 917	1 689	139	3 072	3 829	188	375	8 542
2005	9 845	2 584	895	3 208	2 669	489	201	9 644
2006	9 715	2 537	899	3 070	2 650	559	188	9 527
<b>2007</b>	<b>9 260</b>	<b>2 454</b>	<b>868</b>	<b>2 910</b>	<b>2 524</b>	<b>504</b>	<b>185</b>	<b>9 075</b>
	Inmates convicted by type of crime						Age groups	
	Total	Against persons	Against life in society	Against patrimony	Drug offences	Other	16-20 years	21 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Ministério da Justiça, Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice, Directorate-General for Justice Policy.

### Designação

Duração média de processos findos

Duração média de processos findos-Cíveis

Duração média de processos findos-Penais

Duração média de processos findos-Trabalho

Duração média de processos findos-Tutelares

Evolução anual dos processos

Taxa de criminalidade

Taxa de criminalidade-Crimes contra a integridade física

Taxa de criminalidade-Furto/roubo por esticção e na via pública

Taxa de criminalidade-Furto de veículo e em veículo motorizado

Taxa de criminalidade-Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2 g/l

Taxa de criminalidade-Condução sem habilitação legal

### Cálculo

(Duração do total de processos findos / Número de processos findos)

(Duração do total de processos cíveis findos / Número de processos cíveis findos)

(Duração do total de processos penais findos / Número de processos penais findos)

(Duração do total de processos de trabalho findos / Número de processos de trabalho findos)

(Duração do total de processos tutelares findos / Número de processos tutelares findos)

$[(\text{Número de processos entrados}-\text{Número de processos findos}) / \text{Número de processos pendentes em 1 de Janeiro}] \times 100$

$(\text{Número de crimes} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes contra a integridade física} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos/roubos por esticção ou na via pública} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de furtos de veículos motorizados} + \text{Número de furtos em veículos motorizados} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a } 1,2 \text{ g/l} / \text{População residente}) \times 1\,000$

$(\text{Número de crimes por condução sem habilitação legal} / \text{População residente}) \times 1\,000$

### Name

Average length of time in completed cases

Average length of time in completed cases - Civil

Average length of time in completed cases-Criminal

Average length of time in completed cases-Labour

Average length of time in completed cases-Juvenile

Annual flow of cases

Criminality rate

Criminality rate-Crimes of assault

Criminality rate-Theft / purse snatching and robbery in public places

Criminality rate-Theft of and in motor vehicles

Criminality rate-Driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than 1,2 g/l

Criminality rate-Driving without legal requirements

### Calculation

Length of time in completed cases / Number of cases completed

Length of time in civil completed cases / Number of civil completed cases

Length of time in criminal completed cases / Number of criminal completed cases

Length of time in labour completed cases / Number of labour completed cases

Length of time in juvenile completed cases / Number of juvenile completed cases

$[(\text{Number of incoming cases}-\text{Number of completed cases}) / \text{Number of pending cases at 1 January}] \times 100$

$(\text{Number of offences} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences-Assault} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts, purse snatching and robbery in public places} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of thefts of motor vehicles} + \text{Number of thefts in motor vehicles} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences for driving a motor vehicle with blood alcohol equal or higher than } 1,2 \text{ g/l} / \text{Resident population}) \times 1\,000$

$(\text{Number of offences for driving without legal requirements} / \text{Resident population}) \times 1\,000$





## Participação Política | Political Participation

Para saber mais ... | Further information ...

### Publicações | Publications

INE: Anuários Estatísticos de Portugal / Statistical Yearbooks of Portugal

INE: Anuários Estatísticos Regionais / Regional Statistical Yearbooks

INE: Portugal 20 Anos de Integração Europeia / Portugal 20 Years of European Integration

INE: Retrato Territorial de Portugal

CNE: vários títulos

STAPE: Estatísticas Eleitorais

### Websites

[www.ine.pt](http://www.ine.pt) (Instituto Nacional de Estatística)

[www.srea.ine.pt](http://www.srea.ine.pt) (Serviço Regional de Estatística dos Açores)

<http://estatistica.gov-madeira.pt> (Direcção Regional de Estatística da Madeira)

[www.stape.pt](http://www.stape.pt) (Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral)

[www.cne.pt](http://www.cne.pt) (Comissão Nacional de Eleições)

[www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt) (Provedor da Justiça)

[www.parlamento.pt](http://www.parlamento.pt) (Assembleia da República)

[www.presidencia.pt](http://www.presidencia.pt) (Presidência da República Portuguesa)

[www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt) (Portal do Governo)

[www.mj.gov.pt](http://www.mj.gov.pt) (Portal da Justiça)

[www.europarl.europa.eu](http://www.europarl.europa.eu) (Parlamento Europeu)

### O Anuário Estatístico de Portugal inclui um CD-ROM com: | The Statistical Yearbook of Portugal includes a CD-ROM with:

- A versão electrónica da publicação, com um conjunto mais vasto de dados. | The electronic version of the publication providing a wider range of data.
- Os quadros de informação em formato Excel, contendo séries mais longas. | Tables in Excel format, containing longer time-series.
- Os conceitos e nomenclaturas adoptados nesta edição. | The list of concepts and classifications adopted in this edition.

## Quadros | Tables



IV.3.1 - Indicadores da participação política

IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República

IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

IV.3.7 - Participação no referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez", 2007

IV.3.1 - Political participation indicators

IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic

IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

IV.3.7 - Participation in the referendum "Voluntary interruption of pregnancy", 2007

## IV.3.1 - Indicadores da participação política

## IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	
	%								
Portugal									
1991	38,0	2,2	1,4	//	//	//	//	//	//
1995	//	//	//	//	32,9	0,8	1,1	44,7	PS
1996	34,0	1,1	//	52,6	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	38,2	1,1	0,9	44,0	PS
2001	49,1	1,8	1,0	53,4	//	//	//	//	//
2002	//	//	//	//	37,7	1,8	1,1	40,9	PSD
2005	//	//	//	//	35,0	1,8	1,1	45,0	PS
2006									
Portugal	37,4	1,1	0,8	49,7	35,0 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,0 (a)	PS (a)
Continente	36,8	1,1	0,8	49,4	34,5 (a)	1,8 (a)	1,1 (a)	45,2 (a)	PS (a)
Norte	35,7	0,9	0,6	54,8	33,2 (a)	1,6 (a)	1,1 (a)	46,5 (a)	PS (a)
Centro	37,5	1,1	0,8	56,1	35,9 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	42,2 (a)	PS (a)
Lisboa	36,6	1,2	0,9	40,3	34,2 (a)	2,0 (a)	1,1 (a)	43,8 (a)	PS (a)
Alentejo	39,3	1,0	0,7	33,6	35,2 (a)	1,4 (a)	1,0 (a)	50,5 (a)	PS (a)
Algarve	40,1	1,4	0,9	47,6	38,4 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	49,3 (a)	PS (a)
R. A. Açores	57,0	1,2	0,6	54,6	51,9 (a)	1,4 (a)	0,7 (a)	53,1 (a)	PS (a)
R. A. Madeira	41,8	1,1	1,7	56,8	38,7 (a)	1,1 (a)	1,7 (a)	45,2 (a)	PPD/PSD (a)

	Election to Presidency of Republic				Election to Parliament				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Percentage of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition	
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

(a) Valores referentes ao ano de 2005.

(a) Values for the year 2005.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006 e ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006 and to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## IV.3.1 - Indicadores da participação política

## IV.3.1 - Political participation indicators

	Eleição para as Câmaras Municipais				Eleição para o Parlamento Europeu					
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Partido/coligação mais votado		
	%			Partido / Coligação	%			Partido / Coligação		
Portugal										
1989	//	//	//	//	//	48,9	1,6	1,5	32,7	PPD/PSD
1994	//	//	//	//	//	64,5	1,6	1,5	34,9	PS
1997	39,9	2,2	1,6	38,1	PS	//	//	//	//	//
1999	//	//	//	//	//	60,1	1,8	1,4	43,1	PS
2001	39,9	2,2	1,5	34,1	PS	//	//	//	//	//
2004	//	//	//	//	//	61,2	2,6	1,4	44,5	PS
2005										
Portugal	39,0	2,6	1,7	35,8	PS	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,5 (a)	PS(a)
Continente	39,0	2,6	1,7	35,9	PS	61,2 (a)	2,6 (a)	1,4 (a)	44,9 (a)	PS(a)
Norte	33,3	2,2	1,5	38,0	PS	60,4 (a)	2,3 (a)	1,3 (a)	46,6 (a)	PS(a)
Centro	37,0	2,9	1,8	38,8	PPD/PSD	63,3 (a)	3,2 (a)	1,7 (a)	42,7 (a)	PS(a)
Lisboa	48,6	3,2	2,0	29,6	PS	59,2 (a)	2,5 (a)	1,2 (a)	43,2 (a)	PS(a)
Alentejo	37,3	2,6	1,6	39,7	PS	62,1 (a)	2,1 (a)	1,3 (a)	46,8 (a)	PS(a)
Algarve	42,4	2,9	1,7	40,5	PS	67,9 (a)	3,1 (a)	1,6 (a)	49,3 (a)	PS(a)
R. A. Açores	41,8	1,4	1,1	47,5	PPD/PSD	69,2 (a)	1,9 (a)	1,1 (a)	49,3 (a)	PS(a)
R. A. Madeira	39,3	1,5	1,9	54,2	PPD/PSD	54,1 (a)	2,2 (a)	2,4 (a)	50,3 (a)	PPD/PSD-CDS-PP(a)

	Election to Municipal Councils				Election to European Parliament					
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Most voted Party/coalition		
	%			Party / Coalition	%			Party / Coalition		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

(a) Valores referentes ao ano de 2004.

(a) Values for the year 2004.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005 e ao escrutínio provisório das eleições para o parlamento europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005 and to provisional ballot of the European parliament elections that took place on June 13, 2004.

### IV.3.2 - Participação na eleição para a Presidência da República\*

#### IV.3.2 - Participation in the election to Presidency of Republic\*

Unidade: N.º		Unit: No.					
	Inscritos	Abstenção	Votos				
			Total	Válidos	Branco	Nulos	
<b>Portugal</b>							
1991	8 222 654	3 125 555	5 097 099	4 915 465	112 434	69 200	
1996	8 707 886	2 928 659	5 779 227	5 644 887	63 780	70 560	
2001	8 740 134	4 289 053	4 451 081	4 322 939	81 815	46 327	
<b>2006</b>							
<b>Portugal</b>	<b>8 835 237</b>	<b>3 303 972</b>	<b>5 531 265</b>	<b>5 428 937</b>	<b>58 901</b>	<b>43 427</b>	
<b>Continente</b>	<b>8 411 760</b>	<b>3 097 846</b>	<b>5 313 914</b>	<b>5 216 825</b>	<b>56 481</b>	<b>40 608</b>	
<b>Norte</b>	<b>3 162 057</b>	<b>1 129 045</b>	<b>2 033 012</b>	<b>2 001 376</b>	<b>18 648</b>	<b>12 988</b>	
<b>Centro</b>	<b>2 036 417</b>	<b>763 072</b>	<b>1 273 345</b>	<b>1 248 713</b>	<b>14 229</b>	<b>10 403</b>	
<b>Lisboa</b>	<b>2 228 968</b>	<b>816 259</b>	<b>1 412 709</b>	<b>1 383 122</b>	<b>17 088</b>	<b>12 499</b>	
<b>Alentejo</b>	<b>658 184</b>	<b>258 746</b>	<b>399 438</b>	<b>392 668</b>	<b>3 859</b>	<b>2 911</b>	
<b>Algarve</b>	<b>326 134</b>	<b>130 724</b>	<b>195 410</b>	<b>190 946</b>	<b>2 657</b>	<b>1 807</b>	
<b>R. A. Açores</b>	<b>191 828</b>	<b>109 268</b>	<b>82 560</b>	<b>81 103</b>	<b>992</b>	<b>465</b>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>231 649</b>	<b>96 858</b>	<b>134 791</b>	<b>131 009</b>	<b>1 428</b>	<b>2 354</b>	

	Electors	Abstention	Votes			
			Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições presidenciais realizadas a 22 de Janeiro de 2006.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the presidential elections that took place on January 22, 2006.

\* Dados actualizados a 03-03-2010

Data updated on 03-03-2010

## IV.3.3 - Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República

## IV.3.3 - Results and participation in the election to Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos							Branco	Nulos	
				Total	PS	PPD/PSD	PCP-PEV	CDS-PP	BE	Outros partidos políticos			
Portugal													
1995	8 719 404	2 864 979	5 854 425	5 744 184	2 567 152	1 990 508	504 007	532 007	//	150 510	45 888	64 353	
1999	8 673 822	3 309 916	5 363 906	5 257 126	2 359 939	1 733 817	483 716	449 310	131 840	98 507	56 852	49 928	
2002	8 716 949	3 283 025	5 433 924	5 328 451	2 055 986	2 181 672	378 640	475 515	149 543	87 095	55 002	50 471	
2005													
Portugal	8 785 762	3 072 122	5 713 640	5 546 270	2 573 869	1 639 802	432 009	415 043	364 430	121 117	103 581	63 789	
Continente	8 366 805	2 884 938	5 481 867	5 320 381	2 476 163	1 544 934	425 375	402 266	356 506	115 137	100 719	60 767	
Norte	3 126 373	1 037 375	2 088 998	2 033 785	971 185	653 348	96 058	159 629	111 408	42 157	32 914	22 299	
Centro	2 021 110	726 145	1 294 965	1 251 370	546 564	452 484	57 845	101 321	67 913	25 243	27 326	16 269	
Lisboa	2 237 188	765 050	1 472 138	1 426 448	644 528	316 054	182 427	111 363	138 778	33 298	30 149	15 541	
Alentejo	657 805	231 862	425 943	415 680	215 311	73 950	75 210	18 416	23 091	9 702	6 173	4 090	
Algarve	324 329	124 506	199 823	193 098	98 575	49 098	13 835	11 537	15 316	4 737	4 157	2 568	
R. A. Açores	190 224	98 691	91 533	89 562	48 636	31 494	1 556	3 642	2 661	1 573	1 285	686	
R. A. Madeira	228 733	88 493	140 240	136 327	49 070	63 374	5 078	9 135	5 263	4 407	1 577	2 336	

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Notas: Não foram incluídos os votos dos residentes no estrangeiro.

Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 20 de Fevereiro de 2005.

Notes: Votes of persons residing abroad were not included.

Results here presented are referred to provisional ballot of the parliament elections that took place on February 20, 2005.

## IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais

## IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Portugal							
1997	8 922 182	2 021	3 559 573	5 362 609	5 157 665	117 360	87 584
2001	8 738 906	2 044	3 484 726	5 254 180	5 061 297	114 834	78 049
2005							
Portugal	8 840 223	2 046	3 449 652	5 390 571	5 159 980	138 449	92 142
Continente	8 417 714	1 866	3 278 728	5 138 986	4 915 939	134 840	88 207
Norte	3 151 567	608	1 049 443	2 102 124	2 024 916	45 458	31 750
Centro	2 031 666	644	751 686	1 279 980	1 219 738	36 704	23 538
Lisboa	2 247 219	176	1 092 189	1 155 030	1 095 084	36 577	23 369
Alentejo	657 823	338	245 640	412 183	395 233	10 533	6 417
Algarve	329 439	100	139 770	189 669	180 968	5 568	3 133
R. A. Açores	192 117	109	80 308	111 809	108 989	1 577	1 243
R. A. Madeira	230 392	71	90 616	139 776	135 052	2 032	2 692
	Electors	Mandates	Abstention	Votos			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

## IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

## IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal												
1997	2 041 307	869	127	276	1 761 383	803	127	119	643 956	236	41	37
2001	1 792 690	829	113	98	1 488 897	774	142	134	557 481	199	28	20
2005												
Portugal	1 931 774	852	109	100	1 523 760	743	138	129	590 598	203	32	26
Continente	1 844 048	780	101	93	1 394 866	645	116	107	580 310	200	32	26
Norte	797 825	262	33	31	518 165	220	40	40	104 038	5	0	0
Centro	464 410	257	29	27	496 622	298	58	53	79 936	21	4	2
Lisboa	341 454	62	5	3	234 047	33	2	1	256 092	55	8	5
Alentejo	163 468	149	27	25	71 901	49	7	5	125 189	116	20	19
Algarve	76 891	50	7	7	74 131	45	9	8	15 055	3	0	0
R. A. Açores	49 001	52	8	7	53 101	51	11	11	3 254	2	0	0
R. A. Madeira	38 725	20	0	0	75 793	47	11	11	7 034	1	0	0
	PS				PPD/PSD				PCP/PEV			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

Continua | To be continued

Continuação | Continued

## IV.3.5 - Resultados da eleição para as Câmaras Municipais, segundo os partidos políticos

## IV.3.5 - Results and participation in the election to Municipal Councils according to political parties

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD e CDS-PP				CDS-PP				Outros partidos políticos ou coligações			
	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos válidos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005												
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
Norte	386 034	84	9	9	75 828	15	1	1	143 026	22	3	2
Centro	55 023	34	7	7	46 773	11	0	0	76 974	23	2	2
Lisboa	47 760	10	1	1	23 717	1	0	0	192 014	15	2	1
Alentejo	8 260	8	1	0	5 720	0	0	0	20 695	16	3	2
Algarve	0	0	0	0	2 670	0	0	0	12 221	2	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	1 940	0	0	0	1 693	4	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	9 064	3	0	0	4 436	0	0	0

	PPD/PSD and CDS-PP				CDS-PP				Other political parties or coalitions			
	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Valid votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
Portugal												
1997	160 354	11	0	0	302 763	83	8	6	247 902	15	2	2
2001	472 581	114	15	13	195 994	39	3	2	553 654	89	7	5
2005												
Portugal	497 077	136	18	17	165 712	30	1	1	451 059	82	10	7
Continente	497 077	136	18	17	154 708	27	1	1	444 930	78	10	7
Norte	386 034	84	9	9	75 828	15	1	1	143 026	22	3	2
Centro	55 023	34	7	7	46 773	11	0	0	76 974	23	2	2
Lisboa	47 760	10	1	1	23 717	1	0	0	192 014	15	2	1
Alentejo	8 260	8	1	0	5 720	0	0	0	20 695	16	3	2
Algarve	0	0	0	0	2 670	0	0	0	12 221	2	0	0
R. A. Açores	0	0	0	0	1 940	0	0	0	1 693	4	0	0
R. A. Madeira	0	0	0	0	9 064	3	0	0	4 436	0	0	0

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 9 de Outubro de 2005.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot the local government elections that took place on October 9, 2005.

## IV.3.6 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu

## IV.3.6 - Results and participation in the election to European Parliament

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos										
			Total	Válidos							Branco	Nulos	
				Total	PS	PPD/PSD	PP	PCP-PEV ou CDU	BE	Outros partidos políticos			
Portugal													
1989	8 121 564	3 971 808	4 149 756	4 022 000	1 184 380	1 358 958	587 497	597 759	//	293 406	66 074	61 682	
1994	8 565 822	5 521 821	3 044 001	2 949 765	1 061 560	1 046 918	379 044	340 725	//	121 518	48 916	45 320	
1999	8 681 854	5 214 769	3 529 107	3 415 973	1 493 146	1 078 528	283 067	357 671	62 022	141 539	63 281	49 853	
2004													
Portugal	8 748 600	5 354 244	3 394 356	3 259 819	1 511 214	1 129 072	308 873	167 039	143 621	87 193	47 344		
Continente	8 332 739	5 100 606	3 232 133	3 104 119	1 450 699	1 052 937	302 926	162 678	134 879	83 816	44 198		
Norte	3 105 337	1 874 607	1 230 730	1 186 072	574 002	449 426	65 378	46 596	50 670	28 906	15 752		
Centro	2 011 053	1 273 939	737 114	701 461	314 758	288 421	38 335	29 893	30 054	23 463	12 190		
Lisboa	2 234 943	1 323 741	911 202	876 889	394 089	237 851	135 962	71 212	37 775	22 983	11 330		
Alentejo	657 534	408 351	249 183	240 694	116 579	48 531	55 103	8 952	11 529	5 277	3 212		
Algarve	323 872	219 968	103 904	99 003	51 271	28 708	8 148	6 025	4 851	3 187	1 714		
R. A. Açores	189 030	130 898	58 132	56 383	28 662	23 804	970	1 075	1 872	1 118	631		
R. A. Madeira	226 831	122 740	104 091	99 317	31 853	52 331	4 977	3 286	6 870	2 259	2 515		

	Electors	Abstention	Votes									
			Total	Valid votes							Blank	Invalid
				Total	PS	PPD/PSD e PP	PP	PCP-PEV or CDU	BE	Other political parties		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 13 de Junho de 2004.

Note: Results here presented are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 13, 2004.

## IV.3.7 - Participação no referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez", 2007

## IV.3.7 - Participation in the referendum "Voluntary interruption of pregnancy", 2007

Unidade: N.º Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos					
			Total	Válidos			Branco	Nulos
				Total	SIM	NÃO		
Portugal	8 832 990	4 981 377	3 851 613	3 777 131	2 237 565	1 539 566	48 185	26 297
Continente	8 409 813	4 704 050	3 705 763	3 634 360	2 190 344	1 444 016	46 488	24 915
Norte	3 167 613	1 796 573	1 371 040	1 344 580	632 383	712 197	17 367	9 093
Centro	2 035 295	1 191 310	843 985	824 723	457 550	367 173	12 583	6 679
Lisboa	2 226 245	1 135 107	1 091 138	1 072 526	799 029	273 497	11 834	6 778
Alentejo	653 561	380 898	272 663	268 163	209 797	58 366	2 970	1 530
Algarve	327 099	200 162	126 937	124 368	91 585	32 783	1 734	835
R. A. Açores	191 489	134 992	56 497	55 478	17 052	38 426	732	287
R. A. Madeira	231 688	142 335	89 353	87 293	30 169	57 124	965	1 095

	Electors	Abstention	Votes				
			Total	Valid		Blank	Invalid
				Total	YES		

© INE, I.P., Portugal, 2009, Anuário Estatístico de Portugal 2008/Statistical Yearbook of Portugal 2008. Informação disponível até 30 de Setembro de 2009. Information available till 30th September, 2009.

Fonte: Direcção Geral da Administração Interna – Administração Eleitoral, Ministério da Administração Interna.

Source: Directorate-General of Internal Administration – Electoral Administration, Ministry of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório do referendo nacional à "Interrupção voluntária da gravidez" realizado a 11 de Fevereiro de 2007.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the referendum "Voluntary interruption of pregnancy" that took place on February 11, 2007.

Classificações usadas nos quadros de informação | Classifications used on the tables

Partidos políticos

Partido Socialista	PS
Partido Social Democrata	PPD/PSD
Partido Comunista Português	PCP
Partido Popular	CDS-PP
Bloco de Esquerda	BE
Partido Ecologista "Os Verdes"	PEV

Political parties

Partido Socialista (Socialist Party)
Partido Social Democrata (Social Democratic Party)
Partido Comunista Português (Portuguese Communist Party)
Partido Popular (Popular Party)
Bloco de Esquerda (Left Bloc)
Partido Ecologista "Os Verdes" (Ecologist Party "The Greens")

Indicadores | Indicators

Designação

Taxa de abstenção
Proporção de votos brancos
Proporção de votos nulos
Proporção de votos do partido/coligação mais votada
Proporção de votos do candidato mais votado
Proporção de votos SIM

Cálculo

(Abstenção / Inscritos) x 100
(Votos brancos / Total de votos) x 100
(Votos nulos / Total de votos) x 100
(Votos no Partido/coligação mais votada / Total de votos) x 100
(Votos no candidato mais votado / Total de votos) x 100
(Votos SIM / Total de votos válidos) x 100

Name

Abstention rate
Proportion of blank votes
Proportion of invalid votes
Percentage of votes in the most voted party/coalition
Percentage of votes in the most voted candidate
Percentage of YES votes

Calculation

(Abstention/Electors) x 100
(Blank votes/Total votes) x 100
(Invalid votes/Total votes) x 100
(Votes in the most voted Party/coalition / Total votes) x 100
(Votes in the most voted candidate /Total votes) x 100
(YES votes / Total votes) x 100